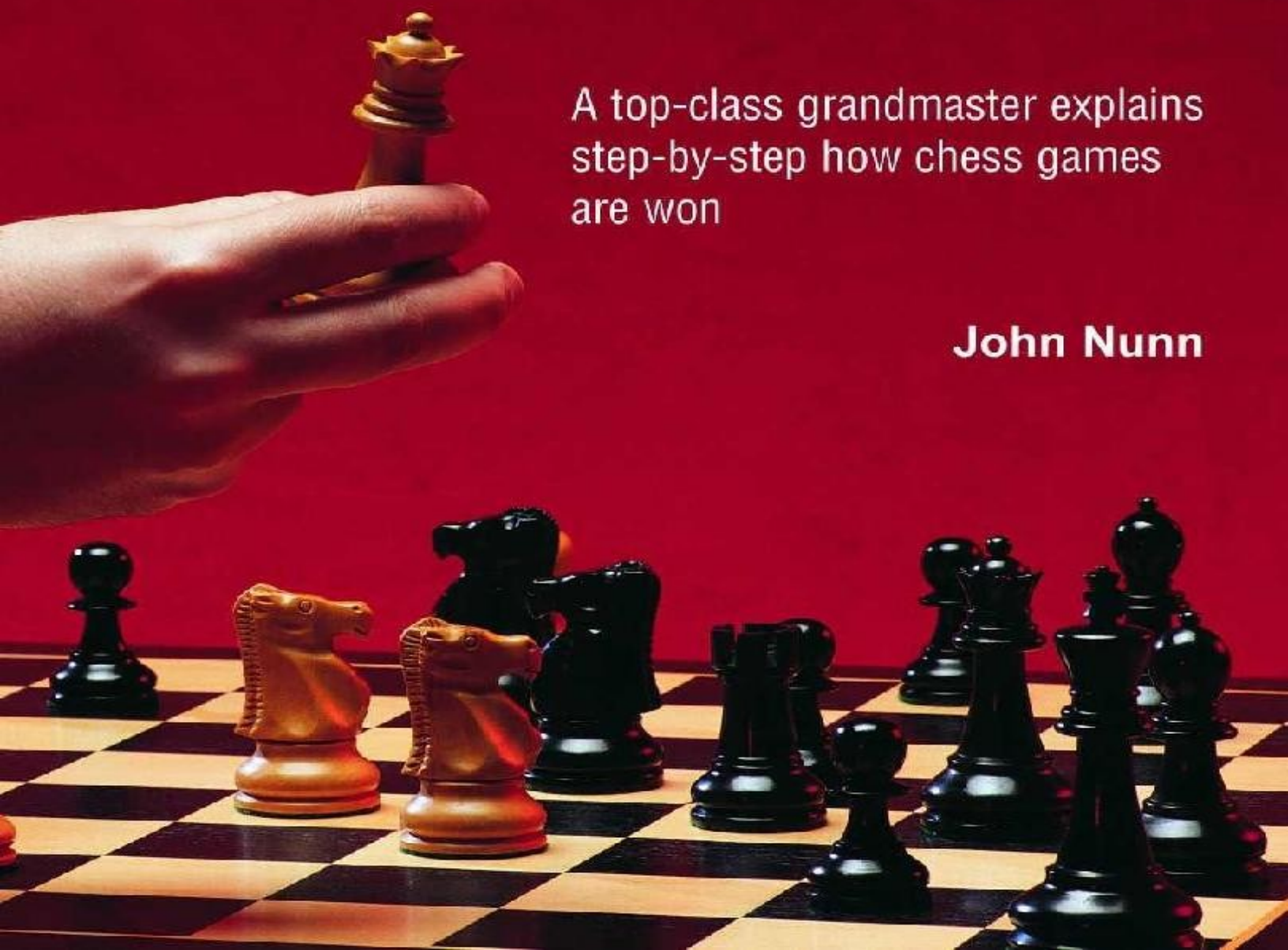
GAMBIT

UNDERSTANDING CHESS

MOVE BY MOVE

A top-class grandmaster explains step-by-step how chess games are won

John Nunn



Índice

Símbolos
Introdução
1 Aberturas
Jogo 1 Tire as peças! (Chernin-Van der Wiel)
Jogo 2 Rei no centro (Khalifman-Sveshnikov)
Jogo 3 Controle bem-sucedido do centro (Aseev-Rashkovsky)
Jogo 4 Um Centro de peões excessivamente estendido (Van der Wiel-Vaganian)
Jogo 5 Jogada moderna de Gambito (Markowski-Onishchuk)
2 Temas do Meio-jogo
2.1 Jogo de ataque
Jogo 6 Ideias básicas de ataque (Kasparov-Short)
Jogo 7 Trazendo as reservas (Kasparov-Karpov)
Jogo 8 Sacrifícios padrão (Shirov-Reinderman)
Jogo 9 O ataque sacrificial total (Nunn-Nataf)
Jogo 10 Roques opostos (Nunn-Ward)
Jogo 11 A Diagonal longa mortal (Timman-J. Polgar)
2.2 Jogo defensivo
Jogo 12 Não entre em pânico (Rotšagov-Lanka)
Jogo 13 O sacrifício defensivo (Lalić-Khalifman)
Jogo 14 Defesa e contra-ataque (Bu Xiangzhi-Ye Jiangchuan)
Jogo 15 Defesa severa (Kramnik-Anand)
2.3 Jogo posicional
Jogo 16 Estrutura de peões ruim (Kasparov-I.Sokolov)
Jogo 17 vantagem de espaço (Karpov-Ribli)
Jogo 18 Posto avançado (Piket-Smirin)
Jogo 19 Coluna aberta (Short-Timman)
Jogo 20 Complexo de cores fraco (Kasparov-Shirov)
Jogo 21 O ataque da ala da dama (Yermolinsky-Christiansen)
Jogo 22 Os dois bispos (M. Gurevich-Miezis)
Jogo 23 bispo mau (Stean-Sax)
Jogo 24 Jogo em Cadeia de peões (San Segundo-Topalov)
Jogo 25 Explorando o Peão isolado (Kamsky-Karpov)
Jogo 26 O peão isolado triunfa (Kamsky-Short)
Jogo 27 Sacrifícios posicionais (Lautier-Shirov)
3 Temas de Final
Jogo 28 O rei ativo (Smyslov-Sax)
Jogo 29 O poder dos peões passados (Kramnik-Svidler)
Jogo 30 Torre na sétima fileira (Handoko-Xu Jun)
Índice de jogadores

Entendendo o xadrez

Jogada a jogada

John Nunn

GAMBIT

Jogada a jogada

John Nunn

GAMBIT

Índice

Símbolos
Introdução

1 Temas de Abertura

Jogo 1 Tire as peças! (Chernin-Van der Wiel)
Jogo 2 Rei no centro (Khalifman-Sveshnikov)
Jogo 3 Controle bem-sucedido do centro (Aseev-Rashkovsky)
Jogo 4 Um centro de peões excessivamente estendido (Van der Wiel-Vaganian)
Jogo 5 Jogada moderna de Gambito (Markowski-Onishchuk)

2 Temas do Meio-jogo

2.1 Jogo de ataque

Jogo 6 Ideias básicas de ataque (Kasparov-Short)
Jogo 7 Trazendo as reservas (Kasparov-Karpov)
Jogo 8 Sacrifícios padrão (Shirov-Reinderman)
Jogo 9 O ataque sacrificial total (Nunn-Nataf)
Jogo 10 Roques opostos (Nunn-Ward)
Jogo 11 A Diagonal longa mortal (Timman-J. Polgar)

2.2 Jogo defensivo

Jogo 12 Não entre em pânico (Rotšagov-Lanka)
Jogo 13 O sacrifício defensivo (Lalić-Khalifman)
Jogo 14 Defesa e contra-ataque (Bu Xiangzhi-Ye Jiangchuan)
Jogo 15 Defesa implacável (Kramnik-Anand)

2.3 Jogo posicional

Jogo 16 Estrutura de peões ruim (Kasparov-I.Sokolov)
Jogo 17 vantagem de espaço (Karpov-Ribli)
Jogo 18 Posto avançado (Piket-Smirin)
Jogo 19 Coluna aberta (Short-Timman)
Jogo 20 Complexo de cores fracas (Kasparov-Shirov)
Jogo 21 O ataque pela ala da dama (Yermolinsky-Christiansen)
Jogo 22 Os dois bispos (M. Gurevich-Miezis)
Jogo 23 bispo mau (Stean-Sax)
Jogo 24 Jogo em Cadeia de peões (San Segundo-Topalov)
Jogo 25 Explorando o Peão isolado (Kamsky-Karpov)
Jogo 26 O peão isolado triunfa (Kamsky-Short)
Jogo 27 Sacrifícios posicionais (Lautier-Shirov)

3 Temas de Final

Jogo 28 O rei ativo (Smyslov-Sax)
Jogo 29 O poder dos peões passados (Kramnik-Svidler)
Jogo 30 Torre na sétima fileira (Handoko-Xu Jun)

Índice de jogadores

Símbolos

+
++
#
!!
!
!?
?!
?
??
1-0
½-½
0-1

Introdução

A intenção básica deste livro é explicar alguns dos temas mais importantes do xadrez em um contexto moderno. A palavra mais significativa nesta descrição é “moderno”. Existem muitos outros livros gerais sobre xadrez, mas, na minha opinião, muitos deles não conseguiram acompanhar os desenvolvimentos no jogo. O conhecimento e a compreensão do xadrez aumentaram enormemente na última metade do século, mas os livros didáticos, em geral, não acompanharam o fluxo de novas ideias. O xadrez no início do século XXI é muito mais dinâmico do que o xadrez do passado, e muitos dos princípios antigos estabelecidos são agora reconhecidos como, na melhor das hipóteses, meias verdades.

Aqui estão alguns exemplos dessa nova abordagem. Todos sabem que não se deve mover a mesma peça duas vezes na Abertura, que se deve fazer o Roque cedo e, em seguida, trazer as torres para as colunas centrais. Todos, isto é, exceto possivelmente Khalifman (Campeão Mundial da FIDE 1999-2000) e Kasparov (atualmente classificado como o número 1 do mundo). Na partida 13, Khalifman, jogando com as pretas, realiza um sacrifício de dama logo no lance 15 e vence a partida sem nunca mover seu rei, bispo do rei ou torre do rei. Suas peças foram capazes de saltar diretamente para o ataque a partir de suas casas originais, sem o habitual passo intermediário do “Desenvolvimento”. Na partida 20, Kasparov move seus cavalos sete vezes nas primeiras treze jogadas, realiza o desenvolvimento da sua Dama para a4 e b4 e só realiza o Roque na jogada 25. Tais partidas são impossíveis de explicar usando os princípios gerais consagrados pelo tempo e formulados em muitos livros didáticos. É claro que as regras antigas não são totalmente inválidas — ainda há mais partidas em que as torres são desenvolvidas centralmente do que em a4 e b4 —, mas está claro que o número de exceções é muito maior do que se pensava anteriormente.

A visão moderna do jogo é muito mais flexível do que a que persistiu durante a maior parte do século XX. Os princípios gerais têm seu lugar, mas suas limitações são agora mais claramente reconhecidas. É dada muito mais ênfase aos requisitos concretos de uma determinada posição do que à obediência a princípios abstratos. Se um grande mestre de hoje achar que a posição requer um plano específico, ele o seguirá, mesmo que isso signifique desrespeitar grande parte do dogma do passado.

Infelizmente, essas novas ideias dinâmicas, em geral, não encontraram seu caminho nos livros didáticos. Em vez disso, encontramos abordagens que diferem pouco das de Euwe na década de 1950. Euwe foi um escritor influente de sua época, e seus livros eram excelentes resumos do conhecimento sobre xadrez da época, mas o xadrez evoluiu desde então. Assim como ninguém gostaria de se submeter aos cuidados de um cirurgião que usa um manual de instruções de 50 anos atrás, aqueles que confiam em ideias ultrapassadas não terão um desempenho tão bom quanto aqueles que compreenderam os novos desenvolvimentos no xadrez.

Neste livro, espero explicar essa nova atitude em relação ao xadrez de uma forma compreensível para um público amplo. Para isso, escolhi trinta temas-chave e encontrei uma partida para ilustrar cada um deles.

Ao escrever um livro geral como este, o autor tem duas opções. Ele pode escolher trechos de um grande número de partidas ou pode apresentar um número menor de partidas

completas. Cada método tem vantagens e desvantagens. O uso de trechos significa que uma gama mais ampla pode ser coberta, mas não mostra como cada tema se encaixa no contexto geral de uma partida. Tendo em vista a natureza abrangente deste livro, decidi usar partidas completas. Embora algumas partes de cada partida não sejam estritamente relevantes para o tema pretendido, elas podem ser usadas para reforçar ideias mencionadas em outras partes do livro.

A seleção dos jogos baseou-se nos seguintes critérios principais:

1) Eles devem ser demonstrações claras do tema pretendido;
2) Devem ser lutas de alto nível e equilibradas;
3) Devem ser, de preferência, recentes;
4) Devem ser o mais sólidos possível.

O critério 1 é bastante claro, mas talvez sejam necessários alguns comentários sobre o critério 2. É bastante fácil encontrar uma partida unilateral que ilustre um tema específico, mas isso pode ser enganador. Existem muitas partidas, muitas vezes entre jogadores de força desigual, nas quais o perdedor não oferece resistência real e o vencedor pode fazer praticamente o que quiser. É claro que uma demonstração clara tem suas vantagens, mas também pode criar uma falsa impressão. Se alguém escolher um tema específico, digamos, a fraqueza do peão isolado, e depois der vários exemplos em que o infeliz dono do peão é completamente esmagado, o leitor pode facilmente chegar à conclusão de que tais posições são praticamente perdidas. Então, ele se depara com uma posição semelhante em uma de suas próprias partidas. De repente, as coisas não são tão fáceis quanto ele pensava; seu oponente encontra todos os tipos de contra-ataques e ameaças táticas irritantes, e de repente a partida vai por água abaixo e ele perde. Portanto, é importante apresentar cada tema de maneira equilibrada, e uma boa maneira de fazer isso é escolher partidas disputadas entre grandes mestres fortes, nas quais ambos os lados tentam habilmente explorar as vantagens de sua posição. O critério 3 também é claro, dada a intenção do livro de apresentar uma perspectiva moderna; 27 das 30 partidas deste livro foram jogadas em 1990 ou depois. O critério 4 é desejável, mas, como veremos, o objetivo da solidez não é tão fácil de alcançar.

A seleção e anotação dessas partidas revelaram-se uma tarefa demorada. Muitas pessoas acreditam que o uso de computadores facilita a escrita de um livro de xadrez — basta ligar a máquina, ela verifica todas as análises e você tem um livro com pouco mais esforço do que pressionar algumas teclas. Nada poderia estar mais longe da verdade. À medida que o poder dos computadores cresce, eles se tornam cada vez mais hábeis em encontrar falhas em partidas antes consideradas sólidas. Várias partidas que eu pretendia incluir neste livro foram prejudicadas pela análise do computador, forçando-me a procurar outros exemplos.

Os leitores podem ficar bastante surpresos ao ver o número de pontos de interrogação que adornam as partidas neste livro. Certamente, você pode pensar que, com apenas trinta partidas para selecionar, deveria ter sido fácil encontrar algumas partidas sólidas. No entanto, posso garantir que não foi. Sinto que, com o poder de computação disponível hoje, é possível encontrar falhas em praticamente qualquer partida complexa e disputada (e ainda mais com anotações publicadas em revistas ou *no Informator*). Se isso é perturbador ou não depende da atitude de cada um em relação ao jogo. Nunca achei que meu jogo fosse nem de longe totalmente preciso, então, pessoalmente, não acho essas revelações

angustiantes. No entanto, alguns podem achar difícil admitir que o xadrez jogado por seres humanos é menos preciso do que se pensava anteriormente.

Minhas anotações enfatizam fortemente a compreensão e os princípios gerais, e os leitores encontrarão uma porcentagem maior de palavras do que em meus livros anteriores. Apesar disso, há muitas posições que só podem ser compreendidas em termos de variantes concretas. Se a avaliação da posição depende de uma sutileza tática oito lances adiante, então é enganoso fingir que a posição pode ser avaliada usando princípios gerais. No entanto, fiz um esforço para apenas entrar em variantes concretas quando realmente necessário. A grande maioria dos lances tem algum tipo de comentário. As exceções são os lances de Abertura que se repetem de partidas anteriores, lances forçados, como recapturas, e alguns lances no final da partida, quando a disputa já está decidida.

Gostaria de reconhecer a influência que o livro de John Watson, *Secrets of Modern Chess Strategy* (Gambito Publications, 1998), teve sobre mim. Embora existam muitas diferenças entre o livro dele e o meu, tanto em termos de conteúdo como de abordagem, a filosofia central é de certa forma semelhante.

Espero que os leitores considerem estas partidas instrutivas e divertidas e que, ao final do livro, tenham adquirido uma visão mais profunda do pensamento contemporâneo do xadrez.

John Nunn
Chertsey, setembro de 2000

1 Temas de Abertura

Começarei, como é natural, pela Abertura. Há um grande número de livros que tratam dos detalhes desta ou daquela Abertura, mas aqui estou preocupado apenas com os princípios gerais que regem o jogo de Abertura. Cada jogador tem três objetivos principais na Abertura:
1) Desenvolver as peças;
2) Proteger o Rei (geralmente por meio do Roque);
3) Exercer controle sobre o centro.
O primeiro deles é fundamental. As peças que permanecem em suas casas originais não estão realmente participando da batalha. Elas precisam ser trazidas para o centro o mais rápido possível, portanto, o tempo é essencial. Normalmente, as peças menores são desenvolvidas primeiro, o Roque é feito e, então, as torres podem ser colocadas em jogo. No entanto, um dos temas deste livro é que todos esses princípios básicos têm muitas exceções, e você deve levar em consideração as especificidades de cada posição. Veremos várias partidas em que esse padrão de desenvolvimento não ocorre, porque a posição específica exige um plano diferente. No entanto, alguns princípios gerais são válidos na maioria dos casos:
a) Não faça jogadas repetidas com a mesma peça na Abertura. É melhor gastar três jogadas no desenvolvimento de três peças diferentes do que mover a mesma peça três vezes. Há exceções óbvias e sutis a isso. Uma exceção óbvia é se uma peça é atacada e você tem que movê-la novamente para evitar perdê-la. Exceções mais sutis surgem quando as jogadas repetidas da mesma peça têm em mente um objetivo concreto que supera o tempo perdido. A partida 20 é um exemplo, com as brancas movendo seus cavalos para induzir uma fraqueza na Estrutura de peões do adversário.
b) Não desenvolva peças para casas onde elas possam ser expulsas pelo adversário com ganho de tempo. Isso se aplica especialmente ao desenvolvimento precoce da Dama.
Questões de desenvolvimento são tratadas na Partida 1.
O rei fica bastante exposto no centro do tabuleiro. Um ou mais peões centrais normalmente serão avançados durante a Abertura para permitir que as peças saiam, e isso remove parte ou toda a cobertura dos peões na frente do rei. Assim, na maioria dos casos, o rei precisará ser rocado para um lado ou para o outro, onde ainda há peões não movidos, a fim de ficar razoavelmente seguro. É desejável fazer o roque cedo, não só por razões de segurança do Rei, mas também porque permite que as torres entrem em jogo mais facilmente.
Mais uma vez, há exceções e veremos algumas delas mais adiante neste livro. Se o adversário não estiver em posição de explorar o Rei no centro, o Roque pode ser adiado enquanto outra operação mais importante é realizada. No entanto, deve-se *sempre* ter muito cuidado ao deixar o Rei sem Roque e só fazê-lo após uma análise cuidadosa dos riscos.
Na grande maioria dos casos, porém, o roque antecipado ocorre. Os perigos de deixar o Rei no centro são discutidos na Partida 2.
Os dois primeiros dos três objetivos principais na Abertura geralmente podem ser alcançados sem muita interferência do adversário. No entanto, esse não é o caso do controle do centro, pois ambos os lados estão lutando pela mesma parte do tabuleiro.

Assim, embora seja desejável controlar o centro, é improvável que se consiga algo mais do que um controle parcial.

A questão do controle central é bastante complexa, pois existem vários métodos para tentar alcançá-lo. O mais comum é ocupar o centro com peões. No entanto, isso apresenta perigos. Cada tempo gasto movendo um peão é um tempo que não é gasto no desenvolvimento de uma peça, portanto, se você jogou c4, d4, e4 e f4, é provável que fique para trás no desenvolvimento das peças. Um grande centro de peões insuficientemente apoiado por peças é uma estrutura instável que provavelmente entrará em colapso ao primeiro golpe do adversário. Assim, um centro de peões bem apoiado por peças é desejável, enquanto um que seja excessivamente extenso e vulnerável não o é. A linha divisória entre esses dois casos é muitas vezes bastante tênue e pode depender de nuances táticas específicas da posição em questão. Na partida 3, examinamos um Centro de peões bem construído e formidável, enquanto na partida 4 vemos um que é fraco e vulnerável.

Não posso deixar o assunto da abertura sem discutir os gambitos. A simples menção da palavra traz à mente as partidas clássicas do século XIX jogadas com o Gambito Evans e o Gambito do Rei. No entanto, a técnica defensiva melhorou muito desde então e os ataques sacrificiais selvagens que caracterizaram o xadrez de meados do século XIX não teriam sucesso no mundo de hoje. O Gambito Evans praticamente desapareceu e, embora o Gambito do Rei ainda seja jogado de vez em quando, o manejo atual tem um sabor distintamente posicional. Apesar disso, o jogo de gambito continua vivo e bem, mas os gambitos de hoje são muito diferentes dos de 150 anos atrás. Eles tendem a ser orientados posicionalmente e muitas vezes visam mais uma compensação de longo prazo do que um ataque rápido. As atitudes contemporâneas em relação ao jogo de Gambito são consideradas na Partida 5.

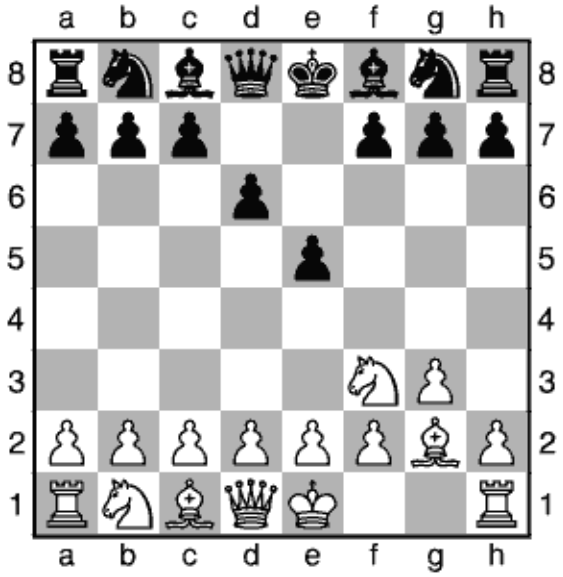
Tire as peças!

Um dos principais objetivos na abertura é colocar as peças em jogo. Na posição inicial, todas as peças estão na última fileira, longe do contato com o inimigo. Os cavalos, sendo peças de curto alcance, são particularmente ineficazes e uma das principais prioridades é avançá-los para posições melhores. O desenvolvimento precoce das peças é tão crucial que a incapacidade de lidar com ele de forma eficaz pode resultar na derrota da batalha enquanto a maior parte do exército ainda está na base. Este é o destino das pretas no jogo a seguir. Todas as ações decisivas ocorrem enquanto suas peças da Ala da dama permanecem imóveis e incapazes de participar da luta.

Partida 1
A. Chernin – J. van der Wiel
Copa Europeia de Clubes, Slough 1997
Abertura Inglesa

1 ♘f3
Há muitas décadas, praticamente todas as partidas começavam com 1 e4 ou 1 d4. Hoje, a maioria das partidas ainda começa com um desses dois lances, mas a atitude contemporânea em relação à Abertura é mais flexível e aberta. É comum ver 1 c4 e 1 ♘f3 e, ocasionalmente, outros lances, como 1 b3 e 1 g3.
A vantagem de 1 ♘f3 é sua flexibilidade. As brancas mantêm várias opções e esperam para ver a resposta das pretas antes de decidir o tipo de estrutura a adotar. Um c4 posterior pode levar à Abertura inglesa (como nesta partida), enquanto um d4 posterior pode transpor para uma Abertura do peão da Dama. Se as pretas jogarem 1...c5, as brancas podem até transpor para uma siciliana com 2 e4.
1...d6
A primeira jogada das brancas impediu as pretas de jogarem 1...e5, portanto, se as pretas quiserem ocupar e5 com um peão, elas devem se preparar para isso. Também é perfeitamente razoável jogar 1...d5 ou 1...c5, enquanto 1...♘f6 mostraria que as pretas também podem buscar flexibilidade.
2 g3
O desenvolvimento de um bispo em g2 (ou nas casas correspondentes b2, b7 e g7) é chamado de *fianqueto*. Antigamente, esse tipo de desenvolvimento do bispo era mal visto, mas hoje em dia é comum em uma ampla variedade de aberturas. Embora o fianqueto nem sempre seja apropriado, ele tem a vantagem de mover o bispo para uma das diagonais mais longas do tabuleiro, onde mais tarde poderá exercer uma grande influência. As desvantagens são que são necessários dois lances para colocar o bispo em jogo e, se o bispo for trocado posteriormente, a Estrutura de peões da Ala do rei ficará enfraquecida pelo avanço g3.
2...e5
Este é o seguimento natural do lance anterior das pretas. Embora agora tenham um peão no centro, enquanto as brancas não têm, isso não significa que as pretas tenham vencido a batalha pelo controle do centro.

3 ♗g2



Joga as pretas

O bispo branco em g2 exercerá pressão sobre as Casas claras e4 e d5, e isso permite que as brancas conduzam a luta central em termos pelo menos iguais.

3...f5

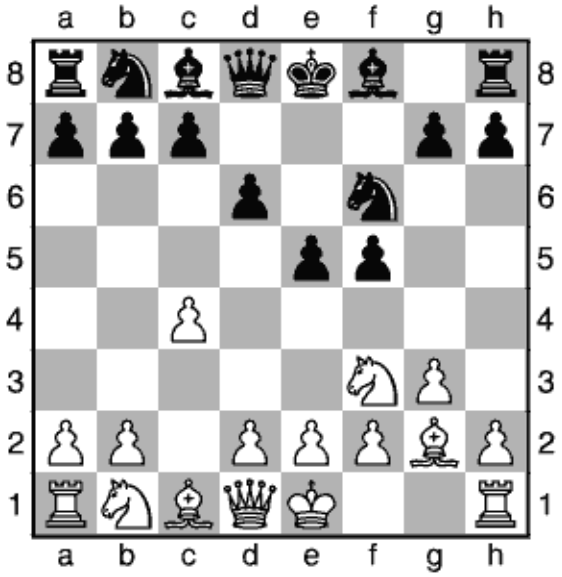
Terceiro movimento consecutivo do peão preto. Como o desenvolvimento das peças é tão importante, é arriscado jogar muitos movimentos de peão logo no início do jogo — quanto mais movimentos de peão você joga, menos movimentos ficam disponíveis para desenvolver as peças. Alguns movimentos de peão são essenciais, pois, caso contrário, apenas os cavalos poderiam ser desenvolvidos, mas pode ser arriscado jogar movimentos de peão extras que não sejam estritamente necessários. Uma boa regra prática é que você não deve fazer mais do que três movimentos de peão nos primeiros oito movimentos. Como em todos os princípios do xadrez, haverá inevitavelmente muitas exceções, mas se você violar um princípio como este, deve pelo menos ter clareza em sua mente exatamente por que o está violando. Aqui, o movimento das pretas não é um erro; o peão em f5 melhora a influência central das pretas e, ao realizar um ataque contra e4, ajuda a combater o plano das brancas de dominar as Casas claras centrais.

4 c4

As brancas não estão apenas trazendo suas peças para fora, mas também estão fazendo isso com um plano concreto em mente: controlar as Casas claras centrais, especialmente d5, e exercer pressão contra a Ala da dama das pretas com o Bispo em g2. Seus peões e peças devem cooperar na execução desse plano. O lance do texto reivindica a casa d5; as brancas seguirão com ♘c3 para aumentar seu controle. Observe que teria sido errado jogar 4 ♘c3 primeiro, pois isso bloquearia o peão c e impediria c4.

4...♘f6

Este lance natural desenvolve uma peça e contesta o controle branco de d5.



Brancas jogam

5 b4!?

Este é um lance ambicioso e ligeiramente provocativo. Ele se encaixa no plano das brancas de exercer pressão contra a Ala da dama das pretas, pois ajuda a ganhar espaço nessa parte do tabuleiro, mas seria realmente mais importante fazer isso do que realizar o desenvolvimento de uma peça? A maioria dos jogadores pensa o contrário, já que 5 ♘c3 é o lance mais comum na posição do diagrama, mas a ideia de Chernin tem bastante lógica. Após 5 ♘c3 ♘c6, as brancas gostariam, em algum momento, de jogar b4, mas agora isso requer mais preparação com a3 ou ♖b1. Ao jogar b4 imediatamente, as brancas podem conseguir passar sem um desses lances preparatórios e, assim, economizar um tempo. Além disso, provavelmente havia um elemento psicológico envolvido; Van der Wiel é um jogador de ataque direto e Chernin pode ter adivinhado que as pretas tentariam "refutar" o avanço inicial dos peões das brancas e, assim, se entregariam a uma agressão prematura.

5...e4?!

Van der Wiel é devidamente provocado e avança no centro. Esses avanços centrais têm prós e contras. Aqui, as pretas ganham espaço e o peão e4 bloqueia o bispo em g2; a desvantagem é que o bispo branco pode ser liberado por um d3 posterior e que a diagonal a1-h8 fica enfraquecida, o que as brancas podem facilmente explorar desenvolvendo seu outro bispo para b2. Minha opinião é que este último fator supera os outros. Além disso, jogar 5...e4 é inconsistente, pois as pretas gastaram dois lances ocupando e5 (...d6 e ...e5) e abrir mão disso apenas para dar ao Cavalo branco um empurrão inofensivo parece um mau negócio. As pretas deveriam ter completado seu desenvolvimento na Ala do rei com 5...♗e7 ou 5...g6 e 6...♗g7, seguido de Roque.

6 ♘d4 d5

Este lance ativo é a ideia por trás do avanço anterior, mas já é o quinto lance do peão preto, então os sinais de alerta já deveriam estar acesos. O preto poderia ter realizado o desenvolvimento da Ala do rei com 6...c5 7 bxc5 dxc5 8 ♘b3 ♗d6 9 ♘c3 0-0, embora após 10 0-0 ♘c6 11 d3 as pretas não possam manter seu peão em e4 e, portanto, enfrentem o

problema da atividade do bispo g2, enquanto seu próprio bispo das Casas claras é restringido pelo peão f5.



Brancas jogam

7 cxd5 ♘xd5

Após 7...♕xd5, as brancas têm uma escolha de linhas promissoras. O simples 8 ♘c2 ♗d6 9 ♘c3 ♕f7 10 0-0 0-0 11 d3 ativa novamente o Bispo g2, enquanto o mais complicado 8 ♗b2 ♗xb4 9 ♕a4+ ♗d7 10 ♕xb4 c5 11 ♘c3! cxb4 12 ♘xd5 ♘xd5 13 f3 dá às brancas um final muito promissor. As pretas não conseguem manter o peão extra e após 13...♘f6 14 fxe4 fxe4 (14...♘xe4 15 g4 é muito estranho) 15 ♘c2 ♗c6 16 ♗xf6 gxf6 17 ♘xb4, por exemplo, a Estrutura de peões das pretas é seriamente inferior.

8 b5

Agora as brancas tinham que fazer algo a respeito do peão b duplamente atacado; este avanço torna mais difícil para as pretas realizarem o desenvolvimento do cavalo b8.

8...♘f4

As pretas optam por uma pequena jogada de tática que dá às brancas peões dobrados. Como veremos, isso não ajuda as pretas, mas não havia nada melhor; por exemplo, 8...♗c5 9 ♗b2 ♕f6 10 e3 ♘b4 11 0-0 ♘d3 (isso parece bom, mas sem peças de apoio, o cavalo não está fazendo muito em d3) 12 ♗c3 0-0 13 f3! exf3 14 ♗xf3 e as pretas estão em apuros. Sua Dama e o Cavalo em d3 estão expostos ao ataque e, enquanto as pretas tentam resgatá-los, as brancas acumulam uma grande Vantagem de desenvolvimento.

9 gxf4

Forçado.

9...♕xd4

10 ♘c3



As pretas jogam

As brancas respondem ao ataque à sua torre com um movimento útil de desenvolvimento.

10...♗c5?

As pretas ameaçam Mate em um, mas as brancas podem responder com ganho de Tempo, e então o Bispo se mostra taticamente vulnerável em c5 (após um posterior ♖c1 e ♕c2). 10...♘d7 teria sido uma chance melhor, rumo a b6. Isso impediria a manobra ♗f1-c4, que é tão importante na partida.

11 e3

As brancas percebem.

11...♕c4?!

Isto destina-se a impedir o Roque, mas mais uma vez a Dama fica exposta e terá de se mover novamente após um posterior ♖c1. Normalmente, não é sensato jogar agressivamente com a Dama no início, porque a Dama está sujeita ao ataque das peças menores do adversário e pode ser facilmente perseguida, com perda de tempo. Outra consequência do princípio do "desenvolvimento rápido" é que não se deve mover repetidamente a mesma peça na Abertura, perdendo assim tempo para o desenvolvimento das peças restantes. Em onze jogadas, as pretas jogaram até agora um Bispo, cinco peões, três Damas e dois Cavalos; além disso, este Cavalo desapareceu agora do tabuleiro, pelo que as pretas não obtiveram realmente qualquer benefício com estas duas jogadas. Em outras palavras, as pretas obtiveram muito pouco em termos de desenvolvimento em seus onze lances e agora estão em sérios apuros. Enquanto a maioria das peças das pretas estão em suas casas originais, as brancas têm duas peças fora e as outras podem se mover diretamente para casas ativas (por ♖c1 e ♕c2 ou ♕b3), ganhando tempo no processo. O avanço do peão central das pretas ganhou algum espaço, mas ao custo de deixar um enorme vazio para trás; as diagonais a1-h8 e a2-g8 são especialmente fracas. É verdade que as brancas têm peões dobrados, mas isso até as ajuda. A avaliação dos peões dobrados depende muito da posição. Às vezes, eles podem ser uma fraqueza séria; em outros casos, podem ser uma vantagem. Nesta posição, os seguintes fatores operam a favor das brancas:

1) O peão f4 na verdade serve para aumentar o controle central das brancas, cobrindo e5. Isso é especialmente relevante, pois as brancas estão prestes a dominar a Diagonal a1-h8. Peões dobrados resultantes de uma captura em direção ao centro são geralmente muito melhores do que peões dobrados resultantes de uma captura longe do centro — os primeiros aumentam o controle central, enquanto os segundos o diminuem.
2) A criação do peão duplo abriu a coluna g. Essa coluna aberta é útil? Definitivamente, sim! Depois que as brancas jogarem ♖g1, a Torre trabalhará em conjunto com o Bispo das Casas escuras em b2 para exercer uma pressão terrível contra g7. Tendo em vista que a ala da dama das pretas não se moveu, o roque lá é um sonho distante, então as pretas provavelmente farão o roque na ala do rei, mas então a pressão sobre g7 será especialmente perigosa. É claro que jogar ♖g1 significa que o rei branco permanecerá no centro. Eu não disse que a segurança do rei é um dos objetivos da Abertura? Isso não significa que as brancas pecaram tanto quanto as pretas? De forma alguma. O jogo das brancas nesta partida é um bom exemplo de como os princípios antigos são interpretados de forma flexível na prática contemporânea. O rei centralizado das brancas só seria uma fraqueza se as pretas pudessem de alguma forma montar um ataque contra ele. No entanto, a partida será decidida rapidamente pela vantagem de desenvolvimento das brancas e pela atividade feroz das peças. As pretas nunca estão em posição de montar qualquer tipo de ataque — a partir de agora, é tudo ladeira abaixo.
As pretas poderiam ter resistido um pouco mais com 11...♕d6, mas após 12 ♗b2 0-0 13 ♖g1 sua posição não é nada invejável.

12 ♗b2

O bispo branco ocupa a diagonal enfraquecida.

12...0-0

É tarde demais para 12...♘d7, pois 13 ♖c1 é muito forte; por exemplo, 13...0-0 14 ♘a4! ♕d5 (14...♕xb5 15 ♗f1 ♕c6 16 ♖g1 e 14...♕b4 15 a3 ♕xb5 16 ♗f1 também são sem esperança para as pretas) 15 ♗f1 (ameaçando 16 ♗c4) 15...♔h8 16 ♖g1 e as pretas não podem defender g7 sem permitir ♗c4 ou deixar c5 *pendurado*.

13 ♖g1!

A pressão contra g7 é especialmente perigosa, pois as brancas podem descobrir a Torre com ganho de Tempo jogando ♗f1.



Joga as pretas

13...♖f7

Tentando defender g7, mas a disposição das peças na Diagonal a2-g8 pode ser explorada pela manobra ♗f1-c4. Duas outras linhas mostram como as brancas podem romper com um sacrifício:

1) 13...♕f7 14 ♗xe4! fxe4 15 ♘xe4 ♗e7 16 ♕b3! ♔h8 (16...♕xb3 perde para 17 ♖xg7+ ♔h8 18 axb3) 17 ♗xg7+ ♕xg7 18 ♖xg7 ♔xg7 19 ♔e2, seguido por ♖g1+, e o rei preto não tem chance com a maioria de suas peças ainda em casa.

2) 13...♘d7 14 ♗f1 ♕f7 15 ♘xe4! fxe4 16 ♗c4! ♕xc4 17 ♖xg7+ ♔h8 18 ♖xh7++ ♔xh7 19 ♕h5+ ♔g8 20 ♕g6#.

14 ♖c1!

As brancas conduzem o ataque com precisão. A ameaça latente contra o bispo c5, que está em posição insegura, restringe as opções das pretas. Em contrapartida, 14 ♗f1 permitiria às pretas continuar com 14...♕e6 15 ♕a4 ♕d6.

14...♕b4

Ou 14...♗f8 (14...♕e6 perde para 15 ♘xe4 fxe4 16 ♖xc5) 15 ♘xe4 ♕xb5 16 ♘g5 ♖d7 (16...♕xb2 17 ♗d5) 17 ♗e5, e as pretas não conseguem enfrentar a ameaça de 18 ♗f1 e 19 ♗c4+, juntamente com ♕h5, se necessário.

15 ♕c2



As pretas jogam

As brancas defendem o Bispo atacado com ganho de tempo, já que as pretas devem enfrentar a ameaça de ganhar uma peça com 16 ♘d5 ♕xb5 17 ♗f1, seguido por 18 ♕xc5.

15...♗d6

Após 15...♗b6, a vitória mais simples é por 16 ♘d5 (16 ♘xe4 fxe4 17 ♗xe4 também é muito bom) 16...♕d6 17 ♗f1 ♔h8 (17...♗e6 perde para 18 ♘f6+ ♔h8 19 ♘e8) 18 ♗c4 ♗e6 19 ♗xg7+ ♖xg7 20 ♕b2 ♕f8 21 ♘xb6 axb6 22 ♗xe6 com uma situação cômica em que as pretas mal conseguem mover uma peça.

16 ♘d5!

Começa o ataque final.

16...♕xb5

16...♕a5 17 ♗f1 também é decisivo.

17 ♘f6+

O imediato 17 ♗f1 também é muito bom.

17...♔h8

Forçado.

18 ♗f1

Este golpe tão esperado é decisivo. Após ♗c4, os dois bispos, operando contra o Rei preto em diagonais paralelas, serão demais para ele.



Joga as pretas

18...♕xb2

Em desespero, as pretas entregam sua dama. Não há nada melhor; por exemplo, 18...♕c6 19 ♕d1 ♕b6 20 ♕h5, 18...♕b6 (18...♕b4 19 ♗c4 é o mesmo) 19 ♗c4 ♖e7 20 ♘d5 (ou 20 ♘h5), ou 18...♕a5 19 ♕b3, com perda de material ainda maior em todos os casos.

19 ♕xb2 ♖xf6

As pretas têm duas peças menores e um peão em troca da Dama, o que pode permitir prolongar o jogo por algum tempo, exceto por um detalhe: ainda estão catastróficamente atrasadas no Desenvolvimento.

20 ♕xf6!

As brancas encontram a solução mais simples para a tarefa técnica, por meio de simplificação, chegando a um final em que ganham a troca sem perder nada.

20...gxf6

21 ♗c4



Joga as pretas

Agora as pretas devem entregar uma peça.
21...♗e6
Após 21...h6 22 ♖g8+ ♔h7 23 ♖xc8, as pretas não só estão com uma troca a menos, como também estão irremediavelmente cravadas na oitava fileira.
22 ♗xe6 ♘a6
As pretas evitaram o Mate em g8, mas a situação é desesperadora. Elas estão com menos material, as peças brancas estão muito ativas e os peões em f5 e e4 estão indefesos.
23 ♔e2
As pretas não podem salvar o peão f5.
23...♘c5
Tentando pelo menos defender o peão e4.
24 ♗xf5 ♖d8
25 ♖g3 1-0
As brancas ameaçam 26 ♖h3, e após 25...♖g8 26 ♖xg8+ ♔xg8 27 ♖g1+ ♔h8, a vitória mais simples é por 28 f3 exf3+ 29 ♔xf3, seguido por d4 e e4-e5, quando os peões centrais avançam.

Esta foi uma demonstração poderosa de Chernin. É certo que Van der Wiel não estava em sua melhor forma, mas a maneira como a posição das pretas foi destruída foi impressionante. Observe, em particular, como as brancas não foram prejudicadas pelas ideias tradicionais. Quando foi melhor abandonar a ideia do Roque, as brancas o fizeram sem hesitar, sabendo que seu rei centralizado nunca seria um fator na luta. Da mesma forma, as brancas conseguiram dominar as casas centrais quase sem usar seus peões. Lembre-se dos bispos nas diagonais a1-h8 e a2-g8, perfurando a Ala do rei das pretas pelo centro; essa atividade só foi possível devido ao fraco desenvolvimento das pretas e às concessões no centro (principalmente 5...e4?!).

As lições aqui são:
1) Não faça muitos movimentos de peões na Abertura.
2) Não exponha sua Dama ao assédio das peças inimigas na Abertura.
3) Não mova repetidamente a mesma peça na Abertura.
4) As fraquezas só são relevantes se puderem ser exploradas.

Rei no centro

Outro dos principais objetivos do jogo de abertura é proteger o rei. Na maioria das aberturas, os jogadores avançam um ou mais peões centrais para realizar o desenvolvimento das peças. Isso tem o efeito colateral de expor o rei e, na grande maioria dos casos, é necessário fazer o Roque para evitar um ataque precoce ao rei. O roque tem o efeito colateral benéfico de abrir caminho para que as torres ocupem as colunas centrais, que são as mais prováveis de se abrirem durante o meio-jogo.
Assim como em qualquer orientação do xadrez, sempre haverá exceções a esse conselho. Se o centro ficar bloqueado com peões, de modo que não haja uma maneira fácil para o adversário realizar um ataque pelo centro, então pode ser possível que o rei permaneça no centro. Os grandes mestres às vezes se preparam para o Roque, mas depois atrasam o movimento real do Roque, sabendo que o Rei pode ser retirado a qualquer momento se houver perigo no centro. No entanto, deve-se enfatizar que esses casos são exceções; na maioria dos casos, é aconselhável fazer o Roque antecipado. A partida a seguir é um exemplo drástico do que pode acontecer, mesmo para um grande mestre, se o Roque for adiado por muito tempo.

Partida 2
A. Khalifman – E. Sveshnikov
Campeonato Russo, Elista 1996
Gambito da Dama Recusado

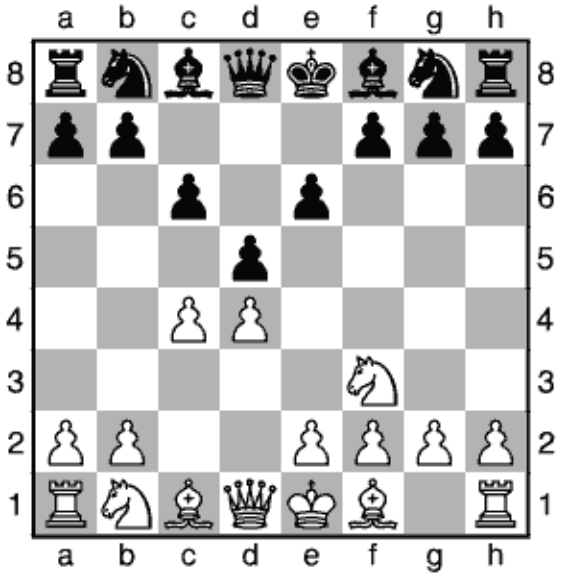
1 d4
Esta é uma das duas primeiras jogadas mais comuns, sendo a outra 1 e4. Às vezes, expressa-se a opinião de que 1 d4 é uma jogada mais posicional do que 1 e4. Na verdade, não vejo muita diferença. Existem muitas aberturas acirradas após 1 d4, assim como existem muitas aberturas tranquilas resultantes de 1 e4.
1...d5
Esta resposta simétrica é uma das respostas mais populares.
2 c4
Este é o lance característico do Gambito da dama. As brancas pretendem trocar o peão central d das pretas pelo peão não central c. Assim, as brancas terão dois peões centrais contra um das pretas, o que lhes dá chances de exercer maior controle do centro (outro dos principais objetivos do jogo de abertura).
2...e6
Embora esta abertura seja chamada de Gambito da Dama, não é realmente um gambito, porque se as pretas aceitarem com 2...dxc4, não poderão manter o peão extra. Por exemplo, após 3 e3 b5? (3...♗e6 4 ♘a3 recupera o peão com vantagem) 4 a4, a Cadeia de peões das pretas se desintegra e elas não só precisam devolver o peão, como também têm sua posição destruída. Observe que 4...c6 é impossível devido a 5 axb5 cxb5 6 ♕f3, prendendo a Torre em a8. Na verdade, as brancas também podem recuperar o peão com 3 e4 ou 3 ♘f3.

Em vez de capturar em c4, é mais comum apoiar o peão d5 com 2...c6 ou 2...e6. Então, se as brancas jogarem cxd5, as pretas estão prontas para recuperar com um peão, mantendo um peão central em d5.

3 ♘f3

3 ♘c3 também é jogado com frequência. Em muitos casos, os dois lances levam à mesma posição, mas há algumas diferenças, pois cada um elimina certas opções. No xadrez, é desejável permanecer flexível, mas decisões comprometedoras são inevitáveis.

3...c6



Brancas jogam

As pretas montam uma Estrutura de peões típica da Semi-Eslava. Esse nome surge porque a estrutura com peões em d5 e c6 é a Eslava, enquanto a com d5 e e6 é característica do Gambito da Dama Ortodoxa. Quando as pretas jogam tanto ...c6 quanto ...e6, é uma espécie de mistura das duas, o que dá alguma lógica ao nome "Semi-Eslava". Essa estrutura de peões é muito popular no xadrez moderno dos grandes mestres. É sólida, pois o importante peão central d5 é reforçado, enquanto, ao mesmo tempo, as pretas podem frequentemente realizar o desenvolvimento das suas peças confortavelmente com ...♘f6, ...♘bd7, ...♗d6 e ...0-0. Isso deixa apenas o bispo c8 para ser posicionado, mas as pretas esperam resolver isso com ...dxc4, seguido por ...b5 e ...♗b7, ou com ...b6.

4 g3

4 ♘c3 levaria às linhas principais da Semi-Eslava. A ideia interessante de Khalifman baseia-se no fato de que as pretas costumam jogar ...dxc4 seguido de ...b5 na Semi-Eslava. Ao colocar seu bispo na diagonal longa, ele está pronto para explorar o enfraquecimento dessa diagonal resultante de ...dxc4. O risco é que isso seja um Gambito genuíno. Vimos acima que as brancas podem recuperar o peão após 2...dxc4, porque o bispo em f1 ajuda as brancas a quebrar a cadeia de peões b5-c4 das pretas. No entanto, quando o bispo está em g2, as brancas não podem recuperar o peão à força.

4...♘f6

As pretas poderiam ter capturado o peão imediatamente com 4...dxc4 5 ♗g2 b5, mas decidem realizar o desenvolvimento de uma peça primeiro.

5 ♗g2

Alguns jogadores optaram por defender o peão c4 com 5 ♘bd2 ou 5 ♕c2, mas Khalifman persiste em oferecer um Gambito.

5...dxc4

Sveshnikov aceita o desafio. A alternativa era continuar seu desenvolvimento sem aceitar o sacrifício (por exemplo, com 5...♘bd7). Embora Sveshnikov queira, compreensivelmente, explorar o lado negativo do plano das brancas, ele agora está sob um ataque perigoso e teria sido mais prudente recusar a oferta.



Brancas jogam

6 0-0

O 6 ♘e5 imediato também é possível. É verdade que as pretas têm então o perturbador 6...♗b4+, mas após 7 ♘c3 (não 7 ♗d2? tendo em vista 7...♕xd4, no entanto) 7...♘d5 8 ♗d2 as brancas têm novamente uma boa compensação pelo peão.

6...b5

As pretas não têm esperança de manter o peão em c4 sem este lance e, se forem forçadas a jogá-lo, então é mais flexível jogá-lo imediatamente. Após 6...♘bd7 7 a4 b5, por exemplo, 8 axb5 cxb5 9 ♘g5! ♘d5 10 e4 ♘c7 11 e5 ♖b8 12 ♕h5 g6 13 ♕f3 dá às brancas um ataque quase decisivo. Se as pretas simplesmente permitirem que as brancas recuperem o peão em c4, ficarão em desvantagem. O objetivo de sua jogada de abertura era oferecer um apoio firme ao peão d5. Abrir mão do ponto forte em d5 sem a compensação de um peão extra seria totalmente inconsistente e daria às brancas liberdade total no centro.

7 a4

Ameaçando 8 axb5 seguido de um Ataque descoberto na Diagonal longa, tal como na linha dada na nota anterior.

7...♗b7

As pretas contra-atacam a ameaça reforçando a diagonal longa.



Brancas jogam

Este é um bom momento para parar e avaliar a situação. Posicionalmente falando, as brancas têm um bom jogo, pois têm um peão central extra e uma Vantagem de desenvolvimento. As pretas, por outro lado, têm um peão a mais. É sempre difícil julgar os méritos relativos das vantagens materiais e posicionais, e este não é um caso claro. No entanto, um ponto importante é claro: um dos principais elementos da compensação das brancas é o fato de que as pretas ainda estão a dois lances do Roque. Segue-se que as brancas devem operar com ameaças diretas, na medida do possível, para manter as pretas desequilibradas e negar-lhes os dois tempos de que precisam para proteger seu Rei. Além disso, as brancas devem tentar abrir linhas. No momento, há bastante madeira entre as forças das brancas e o Rei inimigo; à medida que as linhas forem abertas, as possibilidades de ataque das brancas aumentarão.

8 ♘e5

Criando a ameaça direta de 9 axb5 e trazendo duas peças para pressionar o peão fraco c6. Se, em qualquer momento, as pretas protegerem este peão com ...♘d5, as brancas ganharão o tempo livre e4 para seu ataque.

8...♕b6

As pretas defendem seu Bispo, de modo a responder a axb5 com ...cxb5. 8...a6 é outra ideia, mas após 9 axb5 axb5 10 ♖xa8 ♗xa8 11 ♘c3, as brancas trazem uma peça para fora e, ao mesmo tempo, ameaçam 12 ♘xb5, então, mais uma vez, as pretas são incapazes de realizar o desenvolvimento da Ala do rei.

9 b3!

Este lance muito forte foi jogado pela primeira vez na partida atual. Até então, as brancas preferiam 9 e4, mas o lance do texto mantém as pretas mais desequilibradas, pois elas precisam contrariar a ameaça de 10 bxc4.



Joga as pretas

9...cxb3
Forçado, pois caso contrário as brancas recuperam o peão e mantêm o ataque.
10 ♕xb3
Agora as brancas não têm nenhuma ameaça devastadora imediata, mas as pretas terão que estar preparadas para responder ao ataque das brancas ao peão b5 após 11 ♘a3.
10...♘bd7?
As pretas decidem que a prioridade é livrar-se do cavalo dominante em e5, mas não podem perder tempo a preparar o Roque curto da Ala do rei. Uma linha melhor seria 10...♗e7 11 ♘a3 0-0 (devolver o peão extra é o melhor; após 11...b4 12 ♘ac4 ♕xd4 13 ♗b2 as brancas têm um ataque enorme pelos dois peões) 12 axb5 cxb5 13 ♗xb7 ♕xb7 14 ♕xb5. Aqui, as brancas ainda têm uma ligeira vantagem, já que seu cavalo e5 está ativo, enquanto as pretas ainda não moveram seu cavalo b8. É possível que Sveshnikov tenha rejeitado 10...♗e7 porque não gostou da perspectiva de defender essa posição inferior, mas, se for esse o caso, ele cometeu um erro comum no xadrez: ao tentar evitar uma pequena desvantagem, ele acaba ficando com uma grande!
O ganancioso 10...♕xd4 provavelmente também é melhor do que o lance do texto, mesmo que a posição das pretas esteja por um fio. Após 11 ♗b2 ♕b6 12 axb5 cxb5 13 ♗d4! ♕xd4 (13...♗d5 perde material para 14 ♕xd5!) 14 ♗xb7 ♕xa1 (14...♕xe5 15 ♖a5 a6 16 ♗xa8 ♗d6 17 ♗f3 é bom para as brancas; as colunas abertas são ideais para as torres e as pretas não conseguem desenvolver o cavalo em b8) 15 ♕xb5+ ♘bd7 16 ♘xd7 ♘xd7 17 ♗xa8 ♕e5 18 ♕a4 ♕c7 As pretas conseguem manter a sua posição intacta graças a um ponto tático elegante: 19 ♖d1 ♗d6 20 ♘a3 0-0! (20...♔e7 21 ♘b5 ♕c5 22 ♘xd6 ♖xa8 23 ♘e4 ♕c7 24 ♕a3+ ♔e8 25 ♘d6+ ganha) 21 ♘b5 ♕b8 22 ♖xd6 a6! 23 ♘c7 (23 ♖xa6? ♘c5) 23...♘b6! e as pretas conseguem defender.
11 ♗e3!



Joga as pretas

Agora o ataque das brancas começa realmente a ganhar força. A ameaça imediata é a ruptura central 12 d5.

11...c5?!

Abrir a posição geralmente favorece o jogador mais desenvolvido. As pretas poderiam ter tentado 11...♘d5 12 ♘xd7 ♔xd7, tentando criar algum tipo de bloqueio no centro; por exemplo, 13 a5 ♕a6 14 ♗d2 f5 e as brancas não conseguem forçar facilmente e4. No entanto, não deve haver muitos jogadores que gostariam de assumir uma posição como esta, com ou sem um peão extra. A Dama das pretas está isolada em a6 e o seu rei está flutuando no centro.

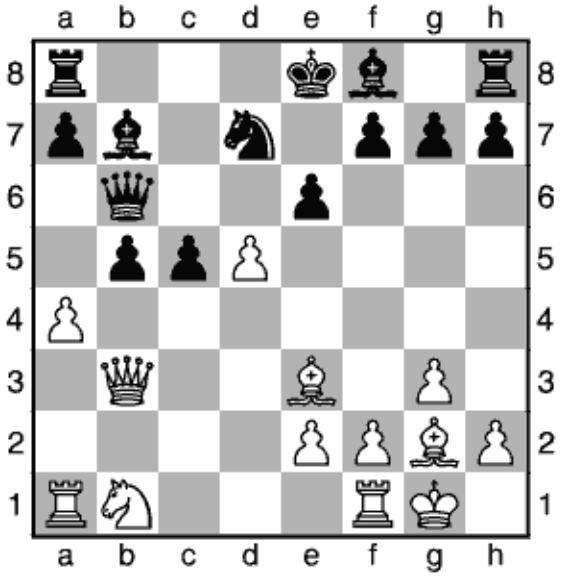
12 ♘xd7

Esta troca é o prelúdio para uma ruptura no centro.

12...♘xd7

13 d5!

Um excelente lance baseado em uma avaliação precisa da posição. As brancas poderiam ter alcançado uma vantagem segura com 13 dxc5 ♗xc5 14 a5 ♕c7 15 ♗xb7 ♕xb7 16 ♗xc5 ♘xc5 17 ♕c3, seguido de ♕xg7, mas, neste caso, as pretas ainda teriam chances defensivas. Khalifman, no entanto, percebe que sua posição é tão forte que ele não deve se contentar com uma vantagem modesta, mas deve jogar para obter mais. Ao abrir linhas no centro, ele cria caminhos de ataque contra o Rei preto. Além disso, ao ameaçar 14 dxe6, ele mais uma vez não dá tempo ao preto para trazer seu Bispo f8 para fora. O fato de que este lance custa ao branco um segundo peão é de pouca relevância.



Joga as pretas

13...bxa4

As brancas vencem após 13...exd5 14 ♘c3! d4 15 a5! ♕e6 (15...♕a6 perde para 16 ♘xb5) 16 ♕xe6+ fxe6 17 ♗xb7 ♖b8 18 ♗c6; por exemplo, 18...dxe3 19 ♖fd1 ♖d8 20 ♖xd7 ♖xd7 21 ♖d1. Também não é satisfatório 13...c4, tendo em vista 14 ♕xb5 ♕xb5 15 axb5 ♗xd5 16 ♗xd5 exd5 17 ♘c3 ♘f6 18 b6, com grande vantagem para as brancas.

14 ♕xa4

As pretas resolveram o problema das ameaças das brancas ao seu peão b5, mas ao custo de criar uma cravada ao longo da diagonal a4-e8, que acabará por se revelar decisiva. Além disso, a abertura da coluna b irá inevitavelmente proporcionar às brancas um tempo livre quando jogarem a torre para b1.

14...exd5

14...♗xd5 não ajuda as pretas. Após 15 ♘c3! ♗xg2 16 ♔xg2 ♕b7+ (se as pretas omitirem este xeque, terão de responder a ♖ab1 com ...♕c7, dando às brancas outro Tempo livre após ♗f4) 17 ♔g1 ♖d8 18 ♖ab1 ♕c7 (após 18...♕c8 19 ♗f4, seguido por ♖b8, as pretas têm que se desfazer da Dama e, ironicamente, ainda assim não conseguirão fazer o Roque) 19 ♖fd1 ♖c8 (19...♗e7 20 ♗f4 e5 21 ♘d5 ♕d6 22 ♖b7! é decisivo) 20 ♘b5 ♕c6 21 ♕a5 ♕b6 22 ♕a1 As brancas têm uma posição vencedora.

15 ♘c3



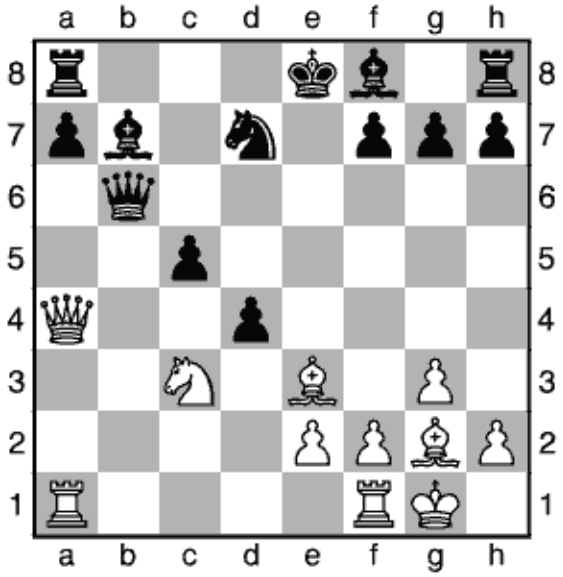
Joga as pretas

As brancas estão agora com dois peões a menos, mas sua vantagem de desenvolvimento aumentou. Todas as suas peças estão agora em jogo, enquanto as pretas ainda estão a dois lances de fazer o Roque curto na Ala do rei. Além disso, as brancas abriram várias linhas: a coluna b e a diagonal a4-e8 já estão abertas e, se o peão d5 cair, a coluna d também ficará aberta. Estas linhas proporcionam amplas oportunidades para as peças das brancas convergirem para o rei indefeso das pretas, que está preso no centro por uma combinação de desenvolvimento fraco e o Cavalo d7 cravado.

15...d4

Não há defesa. 15...♗c6 16 ♘xd5! ♗xa4 17 ♘xb6 axb6 18 ♗xa8 dá às brancas uma vantagem material e uma grande vantagem de desenvolvimento, enquanto 15...♕c6 (15...♕b4 também é respondido por 16 ♗xd5) 16 ♗xd5 ♕xa4 17 ♖xa4 ♗xd5 18 ♘xd5 ♗d6 19 ♖a6! ♗b8 20 ♖d1 amarra completamente as pretas (20...0-0? 21 ♘e7+).

Talvez 15...♕e6 seja a única alternativa real ao lance do texto. Então, as brancas vencem ao abrir linhas tematicamente: 16 ♘xd5! ♗xd5 (ou 16...♗d6 17 ♘c7+ ♗xc7 18 ♗xb7 e agora, após 18...♖b8 19 ♗c6 ou 18...♖d8 19 ♗xc5 as pretas são novamente impedidas de fazer o Roque) 17 ♗xd5 ♕xd5 18 ♖fd1 ♕e6 19 ♖xd7! (as várias linhas abertas entram em jogo nesta combinação – a coluna d, a coluna e e as várias diagonais) 19...♕xd7 20 ♕e4+ ♗e7 21 ♕xa8+ ♕d8 (ou 21...♗d8 22 ♗xc5 e – ouso repetir? – as pretas não podem fazer o Roque!) 22 ♖xa7 ♕xa8 (22...0-0 perde para 23 ♕xd8 ♗xd8 24 ♗xc5 ♖e8 25 ♖a8 seguido por ♗b6) 23 ♖xa8+ ♗d8 24 ♗xc5, seguido por ♗b6, e as brancas ganham o final de peões após a troca de todas as peças em d8 (em finais K+Ï com todos os peões do mesmo lado, um peão extra geralmente é suficiente para ganhar com 2 contra 1, e quase sempre ganha com 3 contra 2 ou 4 contra 3).



Brancas jogam

16 ♘d5!

Não o descuidado 16 ♖fb1?, quando 16...♗xg2! 17 ♖xb6 axb6 18 ♕d1 ♖xa1 19 ♕xa1 ♗c6 vira o jogo.

16...♗xd5

As brancas também ganham após 16...♕c6 17 ♕xc6 ♗xc6 18 ♘c7+ ♔d8 19 ♘xa8 ♗xg2 20 ♔xg2 dxe3 21 ♖fd1 ou 16...♕d8 17 ♗f4 ♖c8 18 ♘f6+ ♕xf6 19 ♗xb7 ♖d8 20 ♗c7.

17 ♗xd5

O bispo branco exerce controle sem oposição sobre as Casas claras.

17...♖d8

As pretas apoiam o cavalo cravado, mas nunca terão tempo para ...♗e7 e ...0-0.

18 ♗f4



Joga as pretas

18...♕f6

Após 18...♗d6 (ou 18...♕b4 19 ♕a2! e f7 desmorona, enquanto que se 18...♗e7, então 19 ♗c6 ♕b4 20 ♕xa7 e as pretas estão condenadas pelo Cavalo cravado) 19 ♖fb1 ♕c7 20 ♗g5 f6 (20...♖b8 21 ♖xb8+ ♕xb8 22 ♗xf7+ ♔xf7 23 ♕xd7+ ♔f8 24 ♖xa7 é vencedor para as brancas) 21 ♖b7 ♕xb7 (21...♕c8 22 ♗d2, seguido por ♗a5, é doloroso) 22 ♗xb7 fxg5 As pretas têm uma coleção variada de peças para a Dama, mas a poderosa Iniciativa das brancas decide o jogo rapidamente: 23 ♕c6 ♔e7 (23...♗e7 24 ♖xa7) 24 ♖xa7 ♗b8 25 ♕e4+ e as pretas entram em colapso.

19 ♕b5

A jogada mais simples. As brancas abrem caminho para a Torre a1 penetrar em a6 ou a7.

19...♗d6

O bispo finalmente se move, apenas para cair imediatamente em uma cravada fatal. No entanto, 19...♗e7 20 ♖xa7 ♕b6 21 ♕xb6 ♘xb6 22 ♗c6+ ♔f8 23 ♗c7 resulta em grande perda de material, enquanto 19...♕b6 20 ♕c4 ♕g6 21 ♖xa7 ♗e7 22 ♕b5 coloca a posição das pretas sob pressão intolerável.

20 ♖a6

Esta segunda cravada decide a partida de uma vez.

20...♖b8

Tão bom ou mau como qualquer outro lance.

21 ♗b7



Joga as pretas

As brancas mantêm ambas as cravadas.

21...♗xf4

Desistir da Dama por apenas uma Torre equivale a desistir.

22 ♖xf6 gxf6

23 gxf4 f5

As pretas continuam presas pela cravada no cavalo.
24 ♕c6
Ameaçando 25 ♗c8.
24...♔d8
Desbloqueando o cavalo.
25 ♕d5
Fixando-a novamente. Agora 26 ♗c6 é a ameaça.
25...♔c7
26 ♗c6 1-0
O peão c5 cai e o Mate não está longe.

Esta foi uma vitória muito dinâmica de Khalifman. Depois de oferecer um peão, ele manteve Sveshnikov sob pressão com uma enxurrada constante de ameaças. Quando as pretas recusaram a última chance de colocar seu Rei em segurança (já no lance 10), elas ficaram imediatamente em dificuldades consideráveis. Khalifman percebeu a importância da Abertura e estava preparado para oferecer mais material para fortalecer seu ataque. Nas fases finais, os problemas das pretas foram agravados por uma fraqueza incapacitante nas Casas claras.

As lições aqui são:
1) O Roque é desejável na grande maioria das partidas.
2) Um rei deixado no centro pode facilmente se tornar alvo de um ataque.
3) Ao realizar tal ataque, mantenha o defensor desequilibrado.
4) Uma chave para muitos ataques é a abertura de linhas em direção ao rei inimigo.

Controle bem-sucedido do centro

O terceiro objetivo principal da abertura do jogo é ganhar o controle do centro. O centro do tabuleiro é particularmente importante por duas razões. Em primeiro lugar, a maioria das peças apresenta maior atividade quando está no centro do tabuleiro; isso é particularmente pronunciado no caso do Cavalo, mas afeta todas as peças, exceto a Torre, em maior ou menor grau. Assim, se alguém conseguir controlar o centro, suas peças serão quase automaticamente mais eficazes do que as do adversário. A segunda grande vantagem do controle central é a flexibilidade. Se suas peças estiverem posicionadas na Ala do rei, elas terão pouca influência na Ala da dama. Isso pode não ser um problema se você estiver conduzindo um ataque pela Ala do rei contra o rei inimigo, por exemplo, porque a Ala do rei é onde a ação acontece e é onde você quer suas peças. No entanto, se ainda não estiver claro onde suas peças serão necessárias, pode ser muito arriscado enviar suas peças para a Ala do rei. Seu oponente pode organizar as coisas de forma que elas sejam ineficazes, por exemplo, fazendo um Roque na Ala da dama, e então pode acabar que elas ficariam melhor posicionadas em outro lugar. Se suas peças estiverem perto do centro, elas podem ser facilmente trocadas para a Ala do rei ou da dama em curto prazo. Isso lhe dá flexibilidade adicional para decidir onde realizar o ataque e torna mais fácil contrariar os planos do seu oponente, não importa em que lado do tabuleiro ele decida agir.
No entanto, o controle do centro não é fácil de definir. É mais uma questão de reconhecê-lo quando você o vê, em vez de aplicar uma fórmula. Pode ser que isso envolva ocupar o centro com peões (como na partida a seguir), mas já vimos na Partida 1 que isso não precisa ser o caso. Nessa partida, as brancas controlaram o centro com peças à distância, mas o resultado não foi menos eficaz. Como regra geral, independentemente de o centro estar ocupado por peões, a ação das peças é fundamental. Um centro de peões que não seja devidamente apoiado por peças provavelmente entrará em colapso (veja a Partida 4). Portanto, o princípio geral é que **você deve desenvolver suas peças de forma a exercer a maior influência possível sobre o centro**.

Jogo 3
K. Aseev – N. Rashkovsky
Campeonato Russo, São Petersburgo 1998
Defesa Moderna, Ataque Austríaco

1 e4
Juntamente com 1 d4, este é um dos dois lances de abertura mais populares. As brancas libertam a Dama e o Bispo e, de imediato, colocam um peão no centro.
1...g6
Alekhine, comentando sobre a partida entre Edward Lasker e Capablanca, em Nova Iorque, em 1924, escreveu sobre 1...g6: “Do ponto de vista teórico atual, este lance não pode ser considerado totalmente válido, porque as pretas se comprometem com uma determinada posição sem poder influenciar de forma alguma o desenvolvimento do adversário no centro.” No entanto, isso não impediu Capablanca de vencer a partida, e hoje em dia o lance

1...g6 (chamado de “Defesa Moderna”) é considerado uma Abertura totalmente aceitável. Ao jogar 1...g6, as pretas não perdem, como supunha Alekhine, a possibilidade de jogar no centro; em vez disso, elas a adiam até que as brancas se comprometam no centro. Normalmente, a contra-ação das pretas envolve ...c5 ou ...e5, embora existam algumas linhas em que as pretas jogam ...d5.

Aqui, vale a pena fazer uma advertência sobre a Defesa Moderna. Em muitas aberturas clássicas, como a Francesa (1 e4 e6 2 d4 d5), o jogo central das pretas é inerente à sua escolha de abertura, enquanto que com a Defesa Moderna as pretas têm mais opções. Com essa liberdade adicional, vem uma responsabilidade extra de garantir que a ação central das pretas, quando vier, seja oportuna e apropriada. Se as pretas demorarem muito e permitirem que as brancas consolidem seu domínio no centro, então as pretas enfrentarão a dificuldade mencionada por Alekhine, a de não serem capazes de desafiar as brancas no centro.

2 d4

Formando um Centro de peões ideal, mas será que as brancas serão capazes de mantê-lo?

2...♗g7



Brancas jogam

Já exercendo alguma pressão contra d4. Na maioria dos casos, as pretas procurarão aumentar essa pressão jogando mais nas Casas escuras.

3 ♘c3

As brancas devem escolher entre ocupar c3 com o peão c ou com o cavalo. Jogar 3 c3 reforça a casa d4 e reduz a atividade do Bispo g7, mas tira a casa mais ativa do Cavalo b1, então a maioria dos jogadores prefere o lance natural do texto.

3...d6

Mais uma vez, um “movimento em casa escura”. Esta é uma boa preparação para um eventual ...c5 ou ...e5.

4 f4

Isso representa o sistema mais agressivo das brancas contra a Defesa Moderna. Ele forma um amplo Centro de peões, com o objetivo de desenvolver suas peças atrás dele com ♘f3, ♗d3 (ou ♗e2) e 0-0. Se as brancas puderem completar seu desenvolvimento com seu Centro de peões sem contestação, as pretas enfrentarão dificuldades. Portanto, uma ação rápida das pretas é essencial. Há várias alternativas ao lance do texto. 4 ♘f3 é a abordagem posicional, com o objetivo de um desenvolvimento simples por ♗e2 e 0-0. As brancas também podem adotar um sistema "intermediário", como 4 ♗e3 e 4 ♗g5, que pode ser tratado de forma posicional ou agressiva, dependendo da reação das pretas.



Joga as pretas

4...a6?!

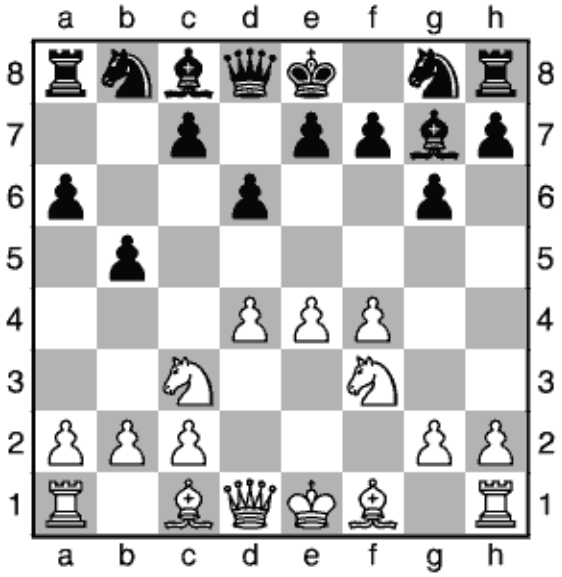
As pretas decidem fazer o fianqueto do outro bispo, mas esse processo leva três jogadas e dá tempo às brancas para apoiar o seu centro. É verdade que as pretas ganham algum espaço na Ala da dama, mas isso não é compensação suficiente pelo tempo perdido. Em jogos de clube, os jogadores muitas vezes se safam com jogadas excêntricas como essa porque os seus adversários não tentam explorá-las ou não sabem como tirar proveito das suas fraquezas. Nesta partida, Aseev reage corretamente: ele se desenvolve o mais rápido possível, enquanto coloca o máximo possível de obstáculos no caminho do desenvolvimento das pretas. Este único deslize não é suficiente para as pretas perderem, mas elas devem ter muito cuidado a partir de agora, especialmente porque ainda estão a dois lances do Roque.

As pretas têm várias opções aceitáveis. 4...♘f6 transporia para uma Abertura muito semelhante chamada Defesa Pirc (1 e4 d6 2 d4 ♘f6 3 ♘c3 g6 4 f4 ♗g7 seria a Ordem de lances da Pirc). Se as pretas quiserem adotar um Sistema de Defesa Moderna puro, então poderiam tentar 4...♘c6 ou 4...c6. Todos esses lances têm como alvo o centro, enquanto 4...a6 não.

5 ♘f3

No desenvolvimento da peça e no apoio a d4.

5...b5



Brancas jogam

O preto continua com seu plano de desenvolvimento do seu bispo em b7.

6 ♗d3

Esta é a melhor casa para o Bispo, já que e4 precisará de apoio depois que as pretas jogarem ...♗b7, especialmente tendo em mente que as pretas podem afastar o Cavalo c3 com ...b4.

6...♗b7

A intenção das pretas é minar o centro das brancas com ...♘d7 e ...c5, talvez chegando eventualmente a uma posição semelhante à Siciliana após a Troca ...cxd4 (ou, equivalentemente, dxc5).

7 e5

As brancas lidam com a abertura de forma muito agressiva. Este avanço do peão tem várias vantagens:

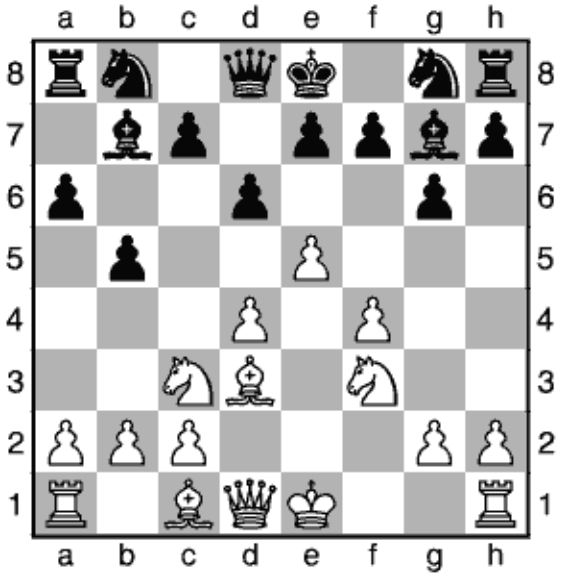
1) Impede que as pretas desenvolvam seu cavalo g8 para a casa natural f6.

2) Se as pretas jogarem ...b4, o Cavalo pode mover-se para e4 em vez de recuar.

3) Introduz a possibilidade de jogar o sacrifício de peão e6.

As brancas têm que tomar cuidado para não se estenderem demais, mas, considerando o jogo lento das pretas, isso ainda não é um perigo.

Jogadores com uma disposição mais posicional poderiam ter preferido uma segunda linha promissora: 7 0-0 ♘d7 8 ♘e2. A ideia é que as brancas estejam prontas para responder a ...c5 com c3, mantendo seu Centro de peões intacto. Após 8...c5 9 c3 ♘gf6 10 ♘g3, por exemplo, as pretas ainda não fizeram nenhuma incursão real no controle central das brancas, enquanto as peças das brancas se agrupam ameaçadoramente para um ataque posterior na Ala do rei.



As pretas jogam

7...e6?

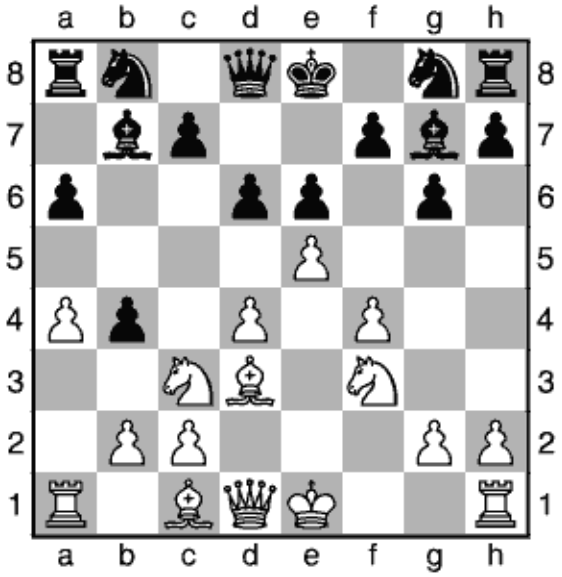
As pretas estão preocupadas com a possibilidade de e6 pelas brancas e, por isso, gastam um lance para impedir isso, mas esse lance é simplesmente muito lento. As pretas deveriam ter continuado com seu plano com 7...♘d7. Então, a linha-chave é 8 0-0 c5 9 ♗e4 (9 exd6 cxd4 é incerto) 9...♗xe4 10 ♘xe4 cxd4 11 e6 (11 exd6 ♕b6 oferece contra-ataques para as pretas) 11...fxe6 12 ♘eg5 ♘f8 (as pretas não podem permitir que o cavalo salte para e6 e 12...♘c5 não é possível devido a 13 b4) 13 ♘xd4, levando a uma posição intrigante em que as pretas têm um peão a mais, mas a disposição das peças na Ala do rei é quase cômica. Eu preferiria ser as brancas, pois não está claro como o Cavalo sairá de f8, mas é verdade que a posição das pretas é relativamente sólida.

8 a4!

Um bom lance. O plano básico das brancas envolve um ataque na Ala do rei baseado em 0-0, ♘e4 e ♕e1-h4. No entanto, primeiro as brancas induzem as pretas a empurrar seu peão para b4. Então, um ♕e1 posterior ganhará um tempo ao atacar o peão b4. Embora isso possa não parecer muito significativo, sutilezas como essa são muito importantes. O tempo que as brancas ganharão acelera seu ataque, e não há nenhuma desvantagem — é apenas um lance extra de graça.

8...b4

Mais ou menos forçado. As pretas não podem continuar com 8...c6, porque após 9 ♘e4 o cavalo saltaria para d6, enquanto 8...bxa4 destruiria os peões da Ala da dama das pretas e colocaria a torre a1 das brancas em jogo.



Brancas jogam

9 ♘e4 ♘e7

As pretas sabiamente aproveitam a chance para retirar seu rei do centro.

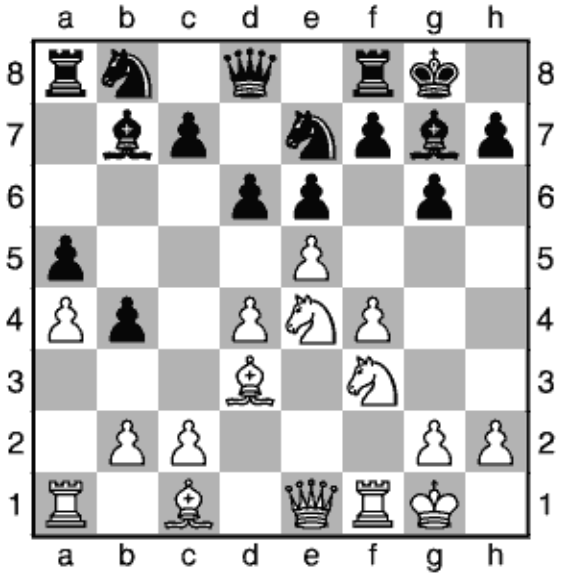
10 0-0 0-0

Ambos os lados fazem o roque, mas aí termina a semelhança. O rei branco está realmente seguro em g1, mas o rei preto ainda estará exposto ao perigo na Ala do rei. A razão é que o preto tem apenas duas peças menores na Ala do rei, enquanto o branco já tem um Bispo e dois Cavalos prontos para a ação. Quando a Dama branca se juntar, os defensores do preto terão muito trabalho pela frente.

11 ♕e1

As brancas aproveitam o Tempo que reservaram anteriormente.

11...a5



Brancas jogam

12 c3!

Este é um lance muito instrutivo e forte. As brancas têm obviamente os ingredientes para um ataque perigoso na Ala do rei, mas ainda estão muito longe de um Mate forçado, pelo que não podem ignorar o resto do tabuleiro. Saltar imediatamente com 12 ♕h4 seria contraproducente. As pretas responderiam com 12...♘f5 e as brancas teriam que recuar com 13 ♕h3 se quisessem continuar com seu ataque. No entanto, a Dama está fora de posição em h3 e é muito melhor deixá-la onde está até que a mudança para a Ala do rei produza um resultado mais concreto.

O lance do texto coloca as pretas em uma situação delicada. Por um lado, as brancas estabilizam seu centro e o apoiam contra um possível ataque por ...c5 em um estágio posterior (por exemplo, as pretas poderiam jogar ...♗xe4, seguido por ...d5, ...♘d7 e ...c5). Por outro lado, ameaça imediatamente ganhar um peão com 13 cxb4, contra o qual as pretas não têm defesa natural. Se jogarem 12...bxc3, então 13 bxc3 abre caminho para um ♗a3 posterior. Isso forçaria as pretas a mover seu peão d6, aumentando assim o alcance do bispo a3 e liberando a casa c5 para o Cavalo branco em e4. Essas vantagens dariam às brancas praticamente uma partida vencedora na *Ala da dama*, e talvez nunca houvesse um ataque na Ala do rei. Uma continuação possível é 13...♗xe4 14 ♗xe4 d5 15 ♗d3 c5 16 ♗a3 ♘d7 17 ♗b5 cxd4 18 cxd4 com uma pressão esmagadora na Ala da dama. As pretas poderiam jogar 12...♘bc6, mas agora que d4 está seguro, as brancas poderiam continuar seu ataque com 13 ♘fg5, assim como na partida.

12...♗a6



Brancas jogam

As pretas jogam para trocas, o que é uma manobra padrão para reduzir a força de um ataque. Embora as pretas consigam trocar os bispos, ficam com um cavalo fora de jogo em a6, que pouco contribui para o resto da partida.

13 ♗xa6 ♘xa6

As pretas prefeririam jogar 13...♖xa6, mas não podem, pois precisam defender b4. Observe como a diversão das brancas na Ala da dama com c3 forçou as pretas a fazer mais uma concessão posicional, o que, por sua vez, melhora as perspectivas do Ataque das brancas.

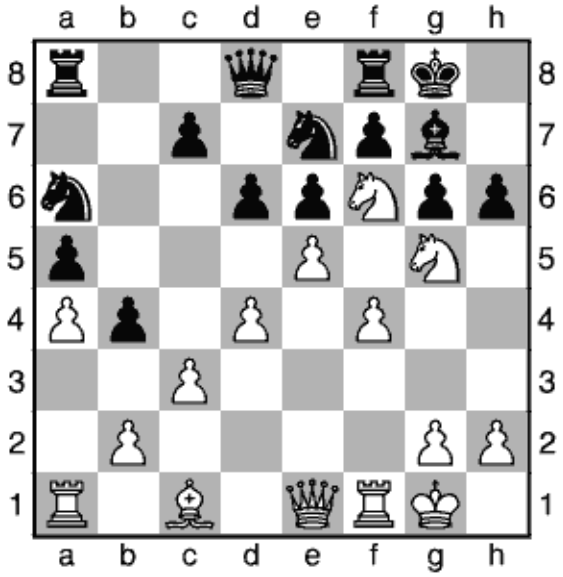
14 ♘fg5

As coisas começam a parecer ameaçadoras para as pretas. As brancas têm várias ameaças, mas uma das mais simples é 15 g4, mantendo o cavalo preto fora de f5, e então 16 ♕h4 ou 16 ♘f6+. Graças ao domínio central das brancas, as pretas acham impossível alimentar qualquer uma de suas peças da Ala da dama para a Defesa.

14...h6

14...dxe5 15 fxe5 não ajuda em nada e apenas serve para introduzir o Bispo c1 no Ataque. As pretas, portanto, tentam repelir o Cavalo branco.

15 ♘f6+!



Joga as pretas

Às vezes, é possível conduzir um ataque que exige pouco cálculo, mas isso é raro contra uma oposição determinada. Mais frequentemente, chega um momento crítico em que é necessária uma análise precisa para que o ataque seja bem-sucedido. Esse momento chegou, e Aseev prova que está à altura do desafio.

15...♔h8

Rashkovsky recusa a oferta, mas o Cavalo em f6 revela-se demasiado forte. A continuação crítica é 15...♗xf6 16 exf6 e agora:

1) 16...♘c8 17 ♘xe6 fxe6 18 ♕e4 vence por ataque a g6 e a8.

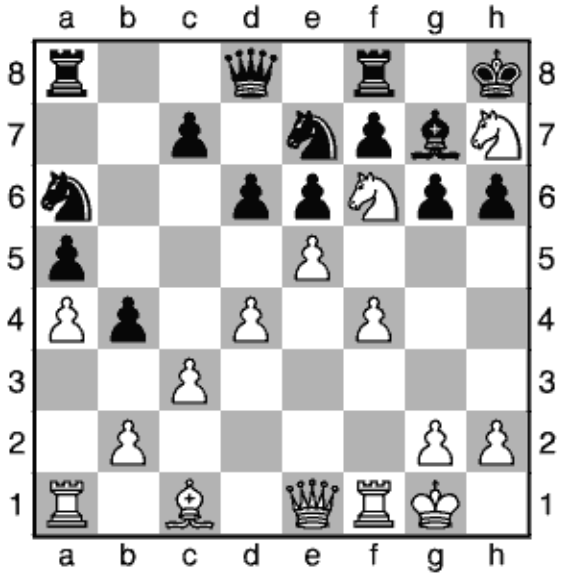
2) 16...♘d5 17 ♘xe6! fxe6 18 ♕xe6+ ♔h7 19 ♕xd5 ♕xf6 20 ♕xa5 e as pretas têm pouco a mostrar pelos dois peões.

3) 16...♘f5 (16...hxg5 17 fxg5 ♘f5 18 g4 transpõe) 17 g4 hxg5 (após 17...♕xf6 18 ♘e4 as brancas ganham uma peça) 18 fxg5 ♖e8 19 gxf5 exf5 20 ♕h4 ♖e4 21 ♗f4, seguido de ♖f3-h3, ganha.

4) 16...♘c6 17 ♘e4! d5 18 f5! (a continuação mais vigorosa, abrindo a Ala do rei e ativando simultaneamente o Bispo c1) 18...dxe4 (18...exf5 19 ♕h4 dxe4 20 ♗xh6, seguido por ♗g7,

Mate) 19 fxg6 fxg6 (19...♕d5 20 ♕g3 ♕d6 21 ♕g4, seguido por ♗xh6, dá às brancas um ataque vencedor) 20 ♕xe4 ♖xf6 21 ♖xf6 ♕xf6 22 ♕xc6 é a variante mais instrutiva. O material está igual, mas as pretas estão condenadas pela sua fraqueza posicional na Ala da dama, especialmente o Cavalo mal posicionado em a6. Após 22...♖f8 23 ♗e3 e5 24 ♕d5+, as brancas vencem facilmente, uma vez que os peões das pretas estão a cair.

16 ♘gh7



As pretas jogam

Os cavalos das brancas apresentam um belo quadro. Para evitar perder a Troca, as pretas devem entregar seu importante Bispo defensivo.

16...♗xf6

17 ♘xf6

As brancas têm uma posição vencedora. Não há como remover o cavalo de f6 e, enquanto este cavalo permanecer, as pretas não têm esperança de defender a Ala do rei.

17...♔g7

Há pouco que as pretas possam fazer para impedir que as brancas tragam as reservas para o Ataque jogando f5. Após 17...♘g8 18 ♕h4 ♔g7, por exemplo, as brancas vencem com 19 f5! exf5 20 ♗g5 ♕c8 21 ♖f3 ♖d8 (21...h5 22 ♘xh5+ gxh5 23 ♗f6+ Mate) 22 ♘xg8 hxg5 23 ♕h6+ ♔xg8 24 ♖h3, Mate.



Brancas jogam

18 f5!
O golpe temático, ameaçando forçar o Mate com 19 ♗xh6+ ♔xh6 20 ♕h4+, um motivo que se repete no jogo subsequente.
18...♖h8
18...♘xf5 19 ♖xf5 exf5 20 ♗xh6+ Mate, então as pretas defendem h6.
19 fxe6
Agora que a torre das pretas foi forçada a abandonar a coluna f, é vantajoso para as brancas abri-la.
19...fxe6
20 ♕f2!
As brancas ameaçam Mate em duas jogadas com 21 ♘h5+.
20...♕f8
20...♖f8 permite 21 ♗xh6+.



Brancas jogam

21 ♗f4?

As brancas mantêm uma posição vencedora mesmo após este lance, mas ao bloquear a coluna f, as brancas tornam a vitória mais difícil. É uma pena que Aseev não tenha percebido a linha forçada 21 ♘h5+ gxh5 (21...♔g8 22 ♕g3 ♕d8 23 ♖f6 ♖h7 24 ♖xe6 é catastrófica) 22 ♕g3+ ♘g6 23 ♖xf8, seguida de exd6, com uma vitória fácil em material.

O lance do texto ameaça 22 exd6 cxd6 23 ♗xd6, seguido por ♗e5.

21...d5

Forçado, pois 21...♖d8 perde para 22 ♕e2 (aquele Cavalo a6 novamente!) 22...♘b8 23 exd6 cxd6 24 ♗xd6! ♖xd6 25 ♘h5+ gxh5 26 ♕e5+, seguido de capturar a Dama e depois a Torre.

22 ♖ac1



Joga as pretas

Uma ideia típica. As brancas não podem fazer nenhum progresso imediato na Ala do rei, então elas incomodam as pretas em outra parte do tabuleiro. Agora as pretas têm que levar em conta a possibilidade das brancas abrirem a coluna c, seja com cxb4 ou c4. Não há mal nenhum em fazer esses movimentos preparatórios úteis, já que as pretas não conseguem melhorar sua posição.

22...c5

As pretas decidem que não podem mais ficar passivas e atacam. 22...bxc3 23 ♖xc3 é ruim para as pretas porque a torre mudará para a Ala do rei, então a única alternativa era esperar, por exemplo, com 22...c6. Nesse caso, as brancas venceria com 23 cxb4 axb4 (ou 23...♘xb4 24 ♖c3, seguido de ♖h3) 24 ♗d2, quando não há maneira razoável de impedir 25 ♘h5+ ♔g8 (25...gxh5 26 ♕g3+) 26 ♕g3.

23 dxc5

As brancas tomam e mantêm o peão.

23...♘f5

Após 23...♘c6 24 ♗e3, seguido por ♗d4, as brancas consolidam seu domínio sobre as Casas escuras em ambos os lados do tabuleiro (24...♘xe5 perde imediatamente para 25 ♗d4).



Brancas jogam

24 g4

De volta!

24...♘e7

Ao induzir g4, as pretas pelo menos impediram o truque ♘h5+ e ♕g3+, mas sua posição está perdida de qualquer maneira.

25 ♗d2

Ameaçando fazer a troca em b4 e depois avançar o peão c.

25...♘c6

Bloqueando o peão c, mas agora as pretas perdem o cavalo na Ala do rei.

26 cxb4 ♘axb4

As brancas também ganham após 26...axb4 27 ♕g3 ♕e7 28 ♘h5+! ♔h7 29 ♖f6 ♖af8 30 ♕e3, quando h6 entra em colapso.

27 ♖c3



Joga as pretas

Agora que c3 está livre, a Torre branca pode mudar para a Ala do rei para dar o *golpe final*.

27...♕e7

27...♘xe5 28 ♕g3 deixa as pretas indefesas; por exemplo, 28...♘bc6 29 ♘d7 ♘xd7 30 ♖xf8 ♖hxf8 31 ♕c7 ♘ce5 32 c6 ou 28...♕b8 29 ♗f4 ♘bc6 30 ♘d7.

28 ♖h3

Ameaçando o velho truque 29 ♗xh6+.

28...g5

Respondendo à ameaça, mas cedendo a casa h5 e abrindo a diagonal b1-h7.

29 ♘h5+ ♔g8

30 ♘f6+ ♔g7

31 ♘h5+ ♔g8

Presumivelmente, as brancas estavam com pouco tempo e repetiram jogadas para se aproximarem do controle de tempo na jogada 40 (atualmente, o limite de tempo padrão em partidas internacionais é de 2 horas por jogador para as primeiras 40 jogadas).

32 ♗xb4

Aproximando-se para o golpe final.

32...axb4

32...♘xb4 33 ♖f3 ♖a7 34 c6 ♖c7 (34...♘xc6 35 ♖f8+ ♔h7 36 ♕c2#) 35 ♖f8+ ♔h7 36 ♖f7+ ♕xf7 37 ♕xf7+ ♖xf7 38 ♖xf7+ ♔g8 39 ♖g7+ ♔f8 40 c7 leva ao Mate.

33 ♕c2



Joga as pretas

As brancas ameaçam 34 ♕g6+, explorando a Diagonal fraca b1-h7.
33...♘xe5
Uma última refeição.
34 ♘f6+ ♔g7
35 ♘h5+ ♔g8
36 ♖e3
O Cavalo não pode se mover, pois deve cobrir g6, então as pretas chegaram ao fim da linha.
36...b3
36...♕c7 perde para 37 ♖xe5.
37 ♕c3
Não 37 ♕b1? ♕xc5, quando as pretas se livram do problema.
37...♘xg4
38 ♖xe6 1-0
Após 38...♕h7 (para cobrir g6) 39 ♕f3, ameaçando 40 ♕xg4, 40 ♕xd5 e 40 ♖e8+ ♖xe8 41 ♕xd5+, será Mate em poucos lances.

Nesta partida, Aseev puniu severamente as pretas por suas liberdades na Abertura (4...a6?! e especialmente 7...e6?). A maneira como as brancas construíram seu ataque foi notável. Primeiro, estabeleceram uma cunha de peões bem apoiada no centro (c3-d4-e5-f4) e, em seguida, começaram a alimentar suas peças para a Ala do rei. Ao mesmo tempo, ele ficou atento a qualquer chance de incomodar as pretas do outro lado do tabuleiro (por exemplo, jogando ♗a3 ou explorando o Cavalo em a6). Quando as pretas foram forçadas a fazer a troca de seu bispo das casas escuras, o fim já estava à vista, devido às suas graves fraquezas nas casas escuras. Embora Aseev tenha perdido a vitória mais rápida, era apenas uma questão de tempo até que ele encontrasse uma maneira de abrir a posição das pretas e encerrar o jogo.

As lições aqui são:
1) O controle do centro é um objetivo importante da Abertura.
2) Não é sensato permitir que seu oponente tenha muita liberdade no centro.
3) Um centro bem apoiado é frequentemente o trampolim para um ataque lateral contra o Rei.
4) Um cavalo firmemente entrincheirado na sexta fileira geralmente exerce um efeito paralisante sobre as forças inimigas.

Um centro de peões excessivamente estendido

Se um jogador ocupa o centro com peões durante a Abertura, ele está assumindo uma responsabilidade significativa. Se ele conseguir manter o Centro de peões intacto e apoiá-lo adequadamente com peças, então é provável que ganhe vantagem. Se, no entanto, o apoio for inadequado, então, como qualquer construção instável, o Centro de peões provavelmente entrará em colapso se receber um bom empurrão. A razão mais comum para o apoio insuficiente das peças é a falta de Desenvolvimento. Erguendo um centro de peões consome um certo número de tempos, que não podem ser usados para desenvolver peças. Portanto, é natural que um grande centro de peões e a falta de desenvolvimento andem de mãos dadas. A grande questão é se o adversário tem uma maneira de explorar rapidamente a falta de desenvolvimento, pois, caso contrário, o ocupante do centro alcançará seu desenvolvimento e obterá vantagem. Muitas vezes, é extremamente difícil julgar qual será o resultado final de tal disputa. Na verdade, existem sistemas de abertura inteiros baseados em permitir que o adversário construa um grande Centro de peões; mesmo após décadas de análise, ninguém sabe se alguns desses sistemas estão corretos. Na partida a seguir, as pretas adotam precisamente essa abertura. As brancas constroem seu centro e a batalha começa.

Partida 4

J. van der Wiel – R. Vaganian

Ter Apel 1993

Defesa Alekhine, Ataque dos Quatro Peões

1 e4

Veja a partida 3 para comentários sobre este lance.

1...♘f6

Esta é uma das defesas mais diretas contra 1 e4, pois o plano das pretas é claro desde o primeiro lance. Ao atacar o peão e, ele restringe as opções das brancas. Os únicos dois lances naturais são 2 ♘c3 e 2 e5. No entanto, no mínimo, 2 ♘c3 permite que as pretas transponham para uma inofensiva Abertura do Peão do Rei, jogando 2...e5 (essa Abertura, chamada de jogo de Viena, geralmente surge após 1 e4 e5 2 ♘c3 ♘f6). Portanto, o único teste real do primeiro lance das pretas é 2 e5. À primeira vista, as brancas não devem hesitar em avançar seu peão, pois não só ganham espaço no centro, mas também ganham tempo, já que as pretas precisam mover seu cavalo novamente. No entanto, a ideia das pretas é que, para apoiar o peão avançado em e5, as brancas terão que jogar mais lances de peão – no mínimo, d4. Nesta partida, as brancas decidem ir até o fim e jogam c4 e f4 também. Isso dá às brancas um centro amplo, mas, ao mesmo tempo, elas ficam para trás no Desenvolvimento. Conforme mencionado na introdução desta partida, é muito difícil dizer se o centro se mostrará forte ou simplesmente entrará em colapso — de fato, a Defesa Alekhine tem sido objeto de debate teórico há cerca de 80 anos, sem que se chegue a conclusões claras.

2 e5 ♘d5

A melhor casa. 2...♘e4 seria realmente muito provocativo; após 3 d4, o Cavalo fica preso em e4.

3 d4



Joga as pretas

As brancas apoiam o seu peão avançado, reservando a opção de perseguir o cavalo mais longe com c4.

3...d6

Como sempre, você não deve permitir que seu oponente construa um centro amplo sem contestação. Aqui, as pretas já começam a exercer pressão sobre o peão e5.

4 c4

As brancas decidem avançar outro peão. As pretas novamente têm que mover seu cavalo, então isso não é realmente uma perda de tempo para as brancas. No entanto, as brancas assumiram a responsabilidade adicional de defender o peão c4. A sensação hoje é que esses avanços adicionais dos peões não beneficiam muito as brancas, e atualmente a estratégia preferida é que as brancas se contentem com os dois peões que já avançaram e se concentrem em apoiá-los. A melhor maneira de conseguir isso é com 4 ♘f3, seguido por ♗e2 e 0-0.

4...♘b6

Exercer pressão sobre o peão c4 e, assim, limitar a atividade do Bispo das Casas Claras das brancas.

5 f4



Joga as pretas

Conhecemos John van der Wiel na partida 1 e estamos familiarizados com seu estilo direto e agressivo. Aqui, ele adota a linha mais ambiciosa, mas também uma das mais arriscadas, contra a Defesa Alekhine. O Ataque dos Quatro Peões baseia-se em ocupar uma grande área do centro do tabuleiro, na esperança de realizar o Desenvolvimento das peças atrás dela com ♘c3, ♘f3, ♗e3 e assim por diante.

5...dxe5

Esta troca abre a coluna d para a Dama das pretas e prepara-se para exercer pressão contra o peão d4.

6 fxe5

Após 6 dxe5 ♕xd1+ 7 ♔xd1 ♘c6, a vantagem de desenvolvimento do preto se tornará séria, já que o branco perderá mais tempo com seu rei. De qualquer forma, não faz sentido jogar uma linha agressiva como o Ataque dos Quatro Peões e depois oferecer a troca de damas.

6...♘c6



Brancas jogam

Ataque a d4.

7 ♗e3

As brancas fazem seu primeiro movimento de peça. Se as pretas não tivessem perdido tempo, o luxo de seis movimentos consecutivos de peões certamente teria sido fatal para as brancas. No entanto, as pretas gastaram três movimentos levando seu cavalo para b6, então o atraso das brancas no Desenvolvimento, embora real, não é tão grave a ponto de causar um desastre imediato.

7 ♘f3 é um erro porque, após 7...♗g4 8 ♗e3 e6, as pretas ganham efetivamente um tempo na continuação do jogo. É mais preciso esperar até que as pretas joguem ...♗f5 antes de continuar com ♘f3, pois então as pretas terão que gastar um tempo extra se quiserem fazer a cravada com o cavalo.

7...♗f5

Preparando-se para libertar sua última peça menor com ...e6. Nesta fase, não está claro se as pretas irão tentar o Roque curto ou jogar para pressionar rapidamente contra d4 por meio de ...♕d7 seguido de ...0-0-0.

8 ♘c3

As brancas estão ansiosas por compensar o seu défice no Desenvolvimento.

8...e6

O Bispo f8 pode ser desenvolvido para e7 ou b4, de acordo com as circunstâncias.

9 ♘f3



Joga as pretas

Ambos os lados passaram os últimos lances concentrados no desenvolvimento das peças, mas agora as pretas devem decidir como aumentar a pressão contra os peões das brancas antes que estas desenvolvam suas peças restantes e façam o Roque. Uma ideia é 9...♗e7, com o objetivo de jogar ...0-0 e ...f6. Este plano é bastante eficaz, por isso as brancas costumam responder a 9...♗e7 com 10 d5, com o objetivo de abrir a posição das pretas antes que elas possam fazer o roque. Este livro não é o local adequado para uma discussão detalhada sobre a teoria das aberturas; basta dizer que 10 d5, embora muito complicado, é considerado satisfatório para as pretas. No entanto, Vaganian decide adotar outro plano, que também parece dar às pretas uma partida confortável. O fato de as pretas terem uma gama de opções satisfatórias é a principal razão pela qual o Ataque dos Quatro Peões raramente é visto no jogo contemporâneo dos grandes mestres.

9...♗g4

Sim, as pretas moveram voluntariamente a mesma peça duas vezes, mas com um objetivo definido em mente. A eliminação do Cavalo f3 enfraquecerá a Defesa das brancas em d4 e, após ...♕d7 e ...0-0-0, as brancas podem ter sérias dificuldades em defendê-la.

10 ♗e2

10 ♕d2 é outra ideia, com a intenção de defender o peão d4 com 0-0-0. Uma linha possível é 10...♕d7 (10...♗b4!? 11 a3 ♗e7 é interessante; depois que as brancas jogam 0-0-0, a resposta ...♘a5 não só atacará c4, mas também ameaçará um garfo em b3) 11 ♗e2 0-0-0 12 0-0-0 ♘a5, quando as brancas já não podem manter o seu Centro de peões intacto e têm de tentar escapar taticamente com 13 ♗g5, com complicações pouco claras.



Joga as pretas

10...♗xf3

Graças à pressão contra c4, as brancas têm que recapturar com o peão, o que divide seus peões e expõe seu rei. 10...♕d7 11 ♕d2 transporia para a nota anterior.

11 gxf3 ♕d7!?

Este lance parece um pouco estranho em conjunto com a troca em f3, embora, tendo em vista o seu sucesso neste jogo, seja difícil criticá-lo. As pretas normalmente preferem 11...♕h4+ 12 ♗f2 ♕f4 13 c5 ♘d7 14 ♗b5 ♗e7, uma linha teórica geralmente considerada "incerta". De fato, a motivação para a troca em f3 é precisamente a ideia de dar xeque em h4. O lance do texto leva a posições semelhantes às que surgem na nota ao 10º lance das brancas, mas onde as pretas trocaram voluntariamente em f3 (ou seja, sem serem forçadas pelas brancas a jogar h3).

12 f4?!

As brancas procuram explorar a troca antecipada em f3 reforçando o peão e5 e, assim, preparando um possível avanço d4-d5. No entanto, este plano é demasiado ambicioso, dado que o rei das brancas ainda está no centro e o seu desenvolvimento é bastante fraco. O resultado é que rapidamente se vê em apuros.

12 ♕d2, seguido de 0-0-0, é melhor. Assim, o Rei branco fica relativamente seguro e reforça d4. Nesse caso, a posição ficaria praticamente igual.



Joga as pretas

12...♖d8!

Van der Wiel pode muito bem ter ignorado este movimento inesperado. À primeira vista, 12...0-0-0 parece mais natural, mas isso permite que as brancas joguem 13 c5! ♘d5 14 ♘xd5 ♕xd5 15 ♗f3 ♕d7 16 d5, quando alcançam sua Ruptura central. As pretas não podem jogar 16...exd5 por causa da cravada 17 ♗g4, enquanto que, caso contrário, as brancas jogam d6, criando uma enorme brecha na posição das pretas e impedindo o desenvolvimento da Ala do rei das pretas. Ao jogar ...♖d8 em vez de ...0-0-0, Vaganian habilmente evita a cravada ♗g4, e agora esta linha, na qual as brancas depositavam suas esperanças, não funciona mais. Este é um exemplo interessante de como, ao tomar decisões no xadrez, o específico deve sempre prevalecer sobre o geral. Em princípio, as pretas prefeririam fazer o Roque, mas quando a análise concreta mostra que a segunda opção é superior, Vaganian não hesita em abandonar os princípios gerais.

13 d5

O ataque ao peão d4 não é fácil de enfrentar. Após 13 c5 ♘d5 14 ♘xd5 ♕xd5 15 ♗f3 ♕d7 as brancas não têm nada melhor do que 16 ♖c1 (16 ♖g1 ♘xd4 17 ♗xd4 ♕xd4 18 ♕xd4 ♖xd4 19 ♗xb7 ♗xc5 ganha um peão) 16...♘xd4 17 ♗xb7 ♕b5 18 ♗xd4 ♕xb7 19 ♕a4+ c6 20 0-0 ♗e7. Esta posição é muito desagradável para as brancas. Seu bispo está mal posicionado e, depois que as pretas jogarem ...0-0, ...♖d5 e ...♖fd8, as brancas enfrentarão problemas crescentes na coluna d.

Van der Wiel joga a única alternativa, ou seja, avançar com o peão d. Se um amplo Centro de peões começa a sofrer uma pressão intolerável, muitas vezes surge um momento crítico em que a única alternativa para simplesmente perder os peões é usá-los como um aríete para abrir a posição inimiga. O sucesso disso depende obviamente das características específicas da posição, mas aqui pode-se dizer imediatamente que não parece bom para as brancas – suas torres ainda não estão em jogo e seu rei está exposto.

13...♗b4!

Isso é mais forte do que 13...exd5 14 cxd5 (14 ♗g4 ♕e7 15 cxd5 é tentador, mas 15...♕b4! é complicado para as brancas) 14...♗b4 (14...♘xd5?! 15 ♗g4 força as pretas a um sacrifício duvidoso da Dama por 15...♕xg4 16 ♕xg4 ♘xe3) 15 ♔f2! ♕h3 (o ponto tático chave é que 15...♗xc3 16 dxc6 ♕xc6 17 ♕b3 ameaça tanto o Bispo quanto ♗b5, e assim ganha uma peça) 16 ♕b3 ♗xc3 17 dxc6 com uma posição muito pouco clara.



Brancas jogam

14 ♗xb6?

Nesta posição crítica, as brancas cometem um erro grave. As alternativas eram:

1) 14 dxc6? ♕xc6 é um ataque a d1 e h1, ganhando para as pretas.

2) 14 ♗f3? exd5 15 ♗xb6 transpõe para o jogo.

3) 14 ♖g1 exd5 15 ♗xb6 axb6 16 cxd5 ♕h3! é muito bom para as pretas após 17 ♖xg7 ♕h4+ 18 ♖g3 ♕xh2 ou 17 ♕d3 ♕xh2 18 ♖xg7 ♕h1+ 19 ♗f1 ♖xd5.

4) 14 ♔f2! é a Defesa mais resistente. Após 14...♗xc3 (14...exd5?! 15 cxd5 transpõe para a nota anterior) 15 dxc6 ♕xc6 16 ♕g1! (aqui 16 ♕b3 não funciona, porque não há ameaça de ♗b5; o lance ♕g1 é a razão pela qual 14 ♔f2! é melhor do que 14 0-0 – outro exemplo do específico sobrepondo-se ao geral) 16...♗d4 17 ♕xg7 ♖f8 As pretas têm alguma vantagem porque o Rei branco está mais exposto, mas a batalha está longe de terminar.

O lance do texto está errado, pois o bispo das casas escuras das brancas é uma peça defensiva fundamental. Sem ele, as casas escuras na posição das brancas ficam terrivelmente fracas. É verdade que a eliminação do cavalo em b6 significa que as brancas podem manter seu Centro de peões instável por mais algum tempo, mas as novas fraquezas permitem que as pretas explorem os problemas das brancas de outra maneira. Os peões em avanço deixaram um enorme vazio atrás de si; com o desaparecimento dos últimos resquícios do controle das casas escuras das brancas, as peças das pretas (em particular a Dama) podem se infiltrar pelas fissuras abertas.

14...axb6

15 ♗f3

Necessário para que as brancas evitem perder o peão d5. 15 ♖g1 exd5 transpõe para a linha "3" da nota anterior.

15...exd5

Agora, essa troca tem uma finalidade útil: permite que a dama das pretas penetre.

16 cxd5

16 ♗xd5 ♕h3 17 ♕f3 ♕xf3 18 ♗xf3 ♖d4 não é uma melhoria, pois as brancas perderão pelo menos um peão.



Joga as pretas

16...♕h3

As brancas estão lutando para enfrentar a ameaça imediata 17...♕h4+.

17 ♔e2

A única defesa.

17...0-0

Esfregando sal na ferida. O rei branco agora está se debatendo impotente no meio do tabuleiro, enquanto o preto está perfeitamente seguro. A ideia é ...♖fe8, quando um Sacrifício de peça em e5 estaria prestes a acontecer.

18 ♕d3

Após 18 ♘b5 (18 ♘e4 ♗c5!, seguido por ...♘d4+, ganha para as pretas) 18...♖fe8! (18...♕h4 19 ♕c1 ♗c5 também ganha) 19 ♕b3 o sacrifício é mortal: 19...♘xe5 20 fxe5 ♖xe5+ 21 ♔d1 ♖de8 (ameaçando 22...♖e3) 22 ♘d4 ♗c5 e tudo desmorona.

18...♘e7?!

As pretas estão ganhando mesmo depois disso, mas teria sido mais simples acabar com o sofrimento das brancas com 18...♕h4 19 ♕e4 ♗c5 20 ♖af1 f5! 21 ♕a4 ♘d4+, etc.



Brancas jogam

19 ♕c4?!

Agora as pretas estão novamente ganhando confortavelmente. 19 ♖ad1 é uma defesa mais difícil, quando as pretas devem continuar com 19...♕h4 20 ♕e4 ♗xc3 (20...♗c5 21 ♖df1 ♘g6 22 f5 é menos claro) 21 bxc3 ♘g6 22 ♖d4 c5! 23 dxc6 ♖xd4 24 cxd4 bxc6 25 f5 ♘f4+ 26 ♔d1 ♖d8 e o Rei exposto das brancas deve sucumbir.

19...♗xc3

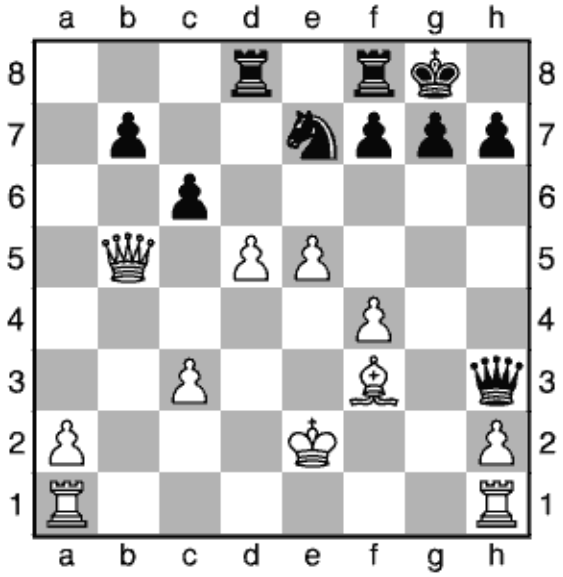
20 bxc3 b5!

Vaganian termina com grande energia. Ele só precisa abrir a coluna d para completar o cerco ao rei branco.

21 ♕xb5

Ou 21 ♕d4 ♘g6 22 a4 (22 ♖ag1 ♖a8 e 22 ♖ab1 ♖a8 são inúteis, porque as ameaças de 23...♖xa2+ e 23...♖a4 não podem ser contidas) 22...c5 23 ♕e3 ♕f5 e f4 cai.

21...c6!



Brancas jogam

Este é o objetivo do lance anterior. Agora, o peão d5 desaparece e o rei branco é atacado por todos os lados.

22 dxc6

22 ♕xb7 ♘xd5 é sem esperança para as brancas.

22...bxc6

23 ♕c4

Defendendo f4, mas não por muito tempo.

23...♘g6

Ameaçando 23...♕h4 ou 23...♕f5.

24 ♖ag1

Após 24 ♕e4 (24 ♖ad1 ♕h4 realiza ataques tanto contra f4 quanto contra e5) 24...♕h6 25 ♔e3 ♘xf4 26 ♕xf4 ♖d3+ 27 ♔e4 ♕g6+ 28 ♕f5 ♖e3+ As brancas perdem a Dama.

24...♕f5

Ameaçando tanto 25...♘xf4+ quanto 25...♕c2+.

25 ♖g4

As brancas não podem responder a ambas as ameaças.

25...♕c2+

A dama penetra de forma decisiva.

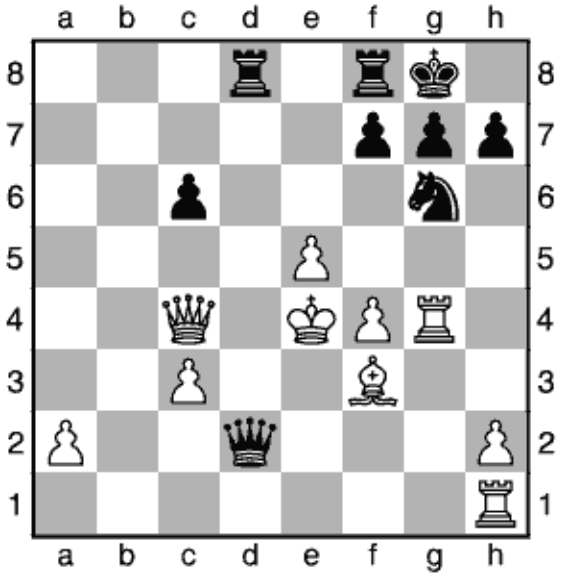
26 ♔e3

26 ♔f1 perde para 26...♖d1+ 27 ♗xd1 ♕xd1+ e 28...♕xg4.

26...♕d2+

A caçada ao rei não durará muito.

27 ♔e4



Joga as pretas

27...♖d5 0-1
Um belo final, desbloqueando o peão f7 e ameaçando 28...f5+ 29 exf6 ♖e8#. 28 ♗e2 é a única Defesa, mas então as pretas podem escolher entre o simples 28...f5+ 29 exf6 ♖e8+ 30 ♔f3 ♕e3+ e o 28...♖c5 29 ♕d3 f5+ 30 exf6 ♖e8+ 31 ♔f3 ♖xc3.

A diferença entre um centro de peões forte e um fraco pode ser muito pequena. Quando um jogador adota o plano ambicioso de formar um grande centro de peões, um pequeno deslize pode muitas vezes revelar-se fatal. Aqui, Van der Wiel cometeu o deslize logo no lance 12, quando jogou um lance de peão a mais e ficou seriamente atrasado no Desenvolvimento. Se Vaganian tivesse respondido de maneira estereotipada, Van der Wiel poderia ter se safado, mas as pretas produziram uma série de jogadas muito precisas para colocar as brancas em apuros. Quando as brancas perderam a chance de permanecer no jogo no lance 14, tudo estava efetivamente acabado. Uma combinação de fraquezas nas Casas escuras, um Rei preso no centro e um enorme vácuo atrás de seu Centro de peões excessivamente estendido levou a um rápido colapso.

As lições aqui são:
1) Formar um grande Centro de peões costuma ser uma faca de dois gumes. Se o Centro de peões puder ser mantido e apoiado por peças, ele será forte, mas há o risco de que ele entre em colapso.
2) Depois de construir um grande Centro de peões, você deve se apressar com seu desenvolvimento; perder mais tempo pode ser fatal.
3) A troca de um bispo por um cavalo pode deixar pontos fracos nas casas que eram controladas pelo bispo.
4) Ao decidir um lance, considerações gerais podem ser úteis, mas a análise concreta sempre tem precedência.

Jogo de gambito moderno

Em meados do século XIX, os gambitos eram comuns. O Gambito do Rei era uma das aberturas mais populares e levou a muitas vitórias bonitas para as brancas, especialmente quando o defensor aceitava avidamente todo o material oferecido (a "Partida Imortal" é um exemplo). Desde então, o jogo tanto dos defensores quanto dos gambeteiros foi consideravelmente refinado. Em primeiro lugar, os defensores fortaleceram sua mão aceitando uma certa quantidade de material e recusando as ofertas posteriores. Às vezes, eles até devolviam todo o material sacrificado para obter uma vantagem posicional. Quando esses avanços na técnica defensiva foram aplicados na prática, logo ficou claro que muitos dos gambitos que eram populares não eram realmente sólidos e, gradualmente, desapareceram. No entanto, isso não significa que o jogo de gambito tenha sido totalmente deixado de lado. Pelo contrário, a percepção de que a Compensação pode ser, pelo menos em parte, posicional levou ao desenvolvimento de muitas novas ideias de gambito. Por exemplo, duas das invenções de Frank Marshall, o Ataque Marshall na Ruy Lopez (1 e4 e5 2 ♘f3 ♘c6 3 ♗b5 a6 4 ♗a4 ♘f6 5 0-0 ♗e7 6 ♖e1 b5 7 ♗b3 0-0 8 c3 d5!?) e o Gambito Marshall na Semi-Eslava (1 d4 d5 2 c4 e6 3 ♘c3 c6 4 e4!?) são regularmente vistos em partidas de grandes mestres de alto nível. Esses gambitos modernos geralmente envolvem o sacrifício de uma quantidade limitada de material (geralmente um peão, ou ocasionalmente dois), pelo qual o atacante obtém compensação posicional e algumas chances de ataque.

Jogo 5
T. Markowski – A. Onishchuk
Memorial Rubinstein, Polanica Zdroj 1999
Abertura Catalã

1 ♘f3
Veja a partida 1 para comentários sobre este lance.
1...d5
Uma resposta direta. As pretas simplesmente ocupam o centro.
2 g3
Se as brancas jogarem d4 em algum momento, a partida normalmente se transforma em uma abertura padrão com o peão da Dama. É o que acaba acontecendo na partida atual, mas, por enquanto, as brancas mantêm suas opções em aberto em relação ao peão d. O lance do texto visa, assim como na partida 1, exercer pressão contra o centro das pretas usando o Bispo fianchettado em g2. No entanto, na partida 1, as pretas organizaram seus peões centrais nas casas escuras, o que lhes deu um certo controle do centro, ao custo de ceder as casas claras às brancas. Aqui, as pretas pretendem jogar nas casas claras; em particular, elas gostariam de manter um peão central em d5 para restringir o bispo em g2. Este é um plano menos ambicioso, mas também dá menos margem de manobra às brancas.
2...♘f6
A casa mais natural para o cavalo em g8 é f6, e a partir daqui ele apoia o peão em d5.

3 ♗g2



Joga as pretas

Esta é a continuação óbvia do lance anterior das brancas.

3...e6

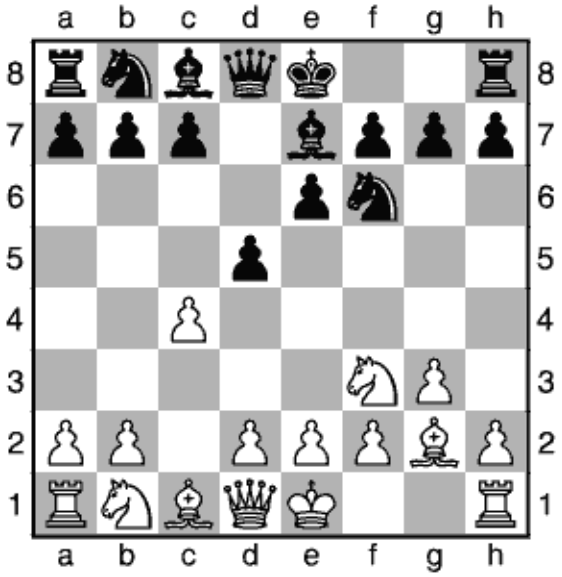
As pretas jogam de forma consistente para reforçar seu peão d5. Este lance também permite o desenvolvimento do resto da Ala do rei sem dificuldade. O único problema é o bispo c8, que agora está bloqueado pelo peão e6. Em algumas linhas, as pretas resolverão este problema com ...b6 e ...♗b7, mas, como veremos, nesta partida as pretas optam por uma solução mais dramática.

4 c4

A batalha pela casa d5 se intensifica. Este lance não constitui um Gambito porque, após 4...dxc4, as brancas podem facilmente recuperar o peão com 5 ♕a4+.

4...♗e7

Por enquanto, as pretas se contentam em continuar seu desenvolvimento na Ala do rei.



Brancas jogam

5 d4

As brancas finalmente decidem jogar d4 e, assim, transpor para uma abertura chamada catalã. Este sistema baseia-se em explorar o poder do bispo fianchettado em g2. Se as pretas mantiverem o peão em d5, o bispo exercerá pressão sobre ele, mas se as pretas jogarem ...dxc4, o alcance de ação do bispo será estendido para a Ala da dama das pretas.

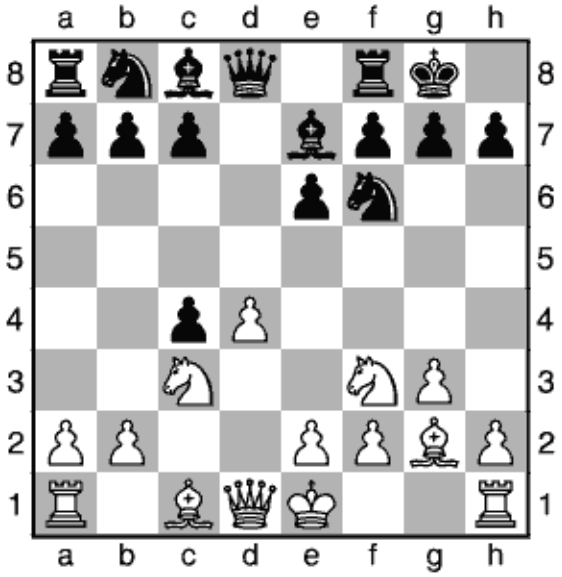
5...0-0

Geralmente é melhor jogar os lances de desenvolvimento necessários antes dos opcionais, a fim de manter a máxima flexibilidade. A principal decisão das pretas na Catalã é se jogar ...dxc4. Este lance tem a vantagem de que as brancas podem ter que perder tempo recuperando o peão em c4, mas a desvantagem é que a pressão do bispo em g2 contra o peão em b7 pode tornar o desenvolvimento do bispo em c8 das pretas ainda mais difícil.

6 ♘c3

Um lance bastante incomum, talvez porque não se encaixa no princípio de "lances necessários antes dos opcionais". A continuação mais comum é 6 0-0. Se as pretas jogarem 6...dxc4 (manter o peão d5 com 6...c6 seguido de ...♘bd7 também é comum), as brancas têm a escolha entre vários métodos para recuperar o peão c4: 7 ♕c2 (mais comum), 7 ♕a4 e 7 ♘e5. Esta última possibilidade pode transpor-se para o jogo após os movimentos seguintes 7...♘c6 8 ♗xc6 bxc6 9 ♘xc6 ♕e8 10 ♘xe7+ ♕xe7 11 ♕a4 c5 12 ♕xc4 cxd4 13 ♕xd4 e5 14 ♕h4 ♖b8 15 ♘c3.

6...dxc4



Joga as brancas

Esta captura parece especialmente lógica, tendo em conta a Ordem de lances invulgar das brancas. Ao jogar primeiro ♘c3, as brancas excluíram voluntariamente um dos planos acima mencionados (o baseado em ♕c2).

7 ♘e5

As brancas estão agora praticamente comprometidas com este plano, uma vez que 7 ♕a4 permite às pretas alcançar facilmente a igualdade com 7...a6 8 ♕xc4 b5 9 ♕b3 ♗b7, seguido de ...c5, enquanto que após 7 0-0?! ♘c6 a pressão contra d4 torna realmente difícil recuperar o peão c4.

Após o lance do texto, as brancas ameaçam recuperar o peão com ♘xc4 e, em seguida, completam tranquilamente seu desenvolvimento. Isso lhe daria uma vantagem, pois elas têm um peão central extra e seu bispo g2 é muito mais ativo do que seu equivalente em c8. Portanto, as pretas devem agir rapidamente.

7...♘c6!

Aqui está o Gambito. A escolha era entre este lance e 7...c5, e as razões para preferir o lance do texto são típicas da abordagem moderna e dinâmica das aberturas. 7...c5 visa uma troca dos peões em c5 e d4, criando assim uma estrutura de peões simétrica, o que daria às pretas chances de igualar. O problema é que as brancas manteriam a pressão contra a Ala da dama das pretas, o que poderia dificultar a igualdade completa para as pretas. Além disso, esta é uma estratégia negativa — mesmo que tudo corra bem, o máximo que as pretas podem esperar é um empate. Após 7...c5 8 dxc5, as brancas mantêm uma vantagem após 8...♕xd1+ 9 ♘xd1 ♗xc5 10 ♗d2 ♘d5 11 ♘xc4 e 8...♕c7 9 ♘xc4.



Brancas jogam

O lance do texto é muito mais combativo, pois as pretas oferecem um peão para ativar suas peças, especialmente o Bispo em c8. As brancas têm a escolha entre permitir uma igualdade fácil ou aceitar o peão. No último caso, elas enfrentam um longo período de defesa cuidadosa em uma posição muito aguda. Após 7...c5, as brancas poderiam jogar para ganhar sem risco, porque seria difícil perder nas posições tranquilas resultantes, mas 7...♘c6 aumenta os riscos: ao custo de algum risco, as pretas adquirem chances de vitória.

8 ♗xc6

As brancas aceitam o desafio e jogam para ganhar um peão. Após 8 ♘xc6 bxc6 9 ♗xc6 ♖b8 10 0-0 ♘d5, as pretas não têm problemas. Suas peças estão ativas e o bispo das brancas está isolado em c6.

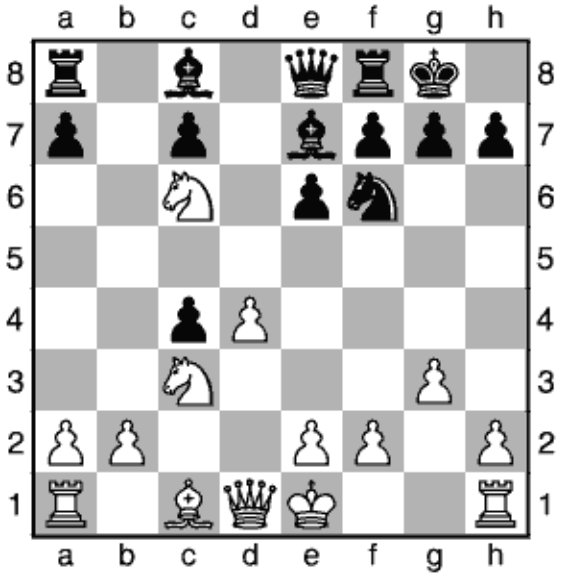
8...bxc6

9 ♘xc6

Após 9 ♘xc4 c5, as pretas realizam a simplificação de seus peões dobrados, quando seus dois bispos e peças ativas são mais importantes do que sua estrutura de peões ligeiramente quebrada na Ala da dama.

9...♕e8

Isto é provavelmente mais preciso do que 9...♕d6, porque então 10 ♕a4 ♗b7 11 ♘xe7+ ♕xe7 12 0-0 leva a uma posição semelhante à da partida, mas com a diferença importante de que o Bispo preto já está comprometido em b7. Como veremos, isso bloqueia a coluna b e impede as pretas de realizarem um ataque contra o peão b2 com ...♖ab8.



Brancas jogam

10 ♘xe7+

Embora este lance seja universalmente adotado, também é possível jogar 10 ♕a4 aqui. Após 10...♗d6 11 ♘e5 ♕xa4 12 ♘xa4 ♘e4 13 ♘xc4 ♗b4+, as pretas devem ter o suficiente para o peão; por exemplo, 14 ♗d2 ♘xd2 15 ♘xd2 ♖d8 16 e3 e5 ou 14 ♔f1 ♖d8 15 ♗e3 ♗d7 16 a3 ♗e7 17 ♘c5 ♘xc5 18 dxc5 a5. No entanto, tendo em vista que a continuação do jogo parece totalmente satisfatória para as pretas, aqueles que desejam jogar esta linha com as brancas precisam investigar possíveis alternativas.

10...♕xe7

A simplificação que ocorreu favorece fortemente as pretas. Todas as suas peças podem agora entrar no jogo livremente, as torres por ...♖b8 e ...♖d8, e o bispo por ...♗b7 ou ...e5. Além disso, o desaparecimento do bispo das casas claras das brancas deixou as casas claras da Ala do rei fracas. O bispo das casas claras das pretas é a peça ideal para explorar essas fraquezas e, embora ainda não haja ameaças sérias, as brancas podem enfrentar problemas a longo prazo na Ala do rei.

11 ♕a4



Joga as pretas

As brancas precisam de algo para garantir a compensação de todos estes fatores que favorecem as pretas, pelo que estão essencialmente comprometidas com a captura do peão c4, a fim de terem algum consolo material para as suas deficiências posicionais.

11...c5

Seria um grande erro para as pretas tentar manter o peão c4 com 11...♗b7 12 0-0 ♗d5. Isso custa tempo e, portanto, perde a Iniciativa, enquanto o Bispo não pode ser mantido em d5 de forma alguma. Após 13 ♗g5 c5 14 ♗xf6 gxf6 15 ♕a3 ♖ac8 16 e4 ♗a8 17 d5, por exemplo, as pretas têm uma posição miserável, com fraquezas de peões em ambas as alas.

O lance do texto abre sistematicamente a posição, ao mesmo tempo que realiza a simplificação da única fraqueza de peão das pretas – o peão c isolado.

12 ♕xc4

Não 12 ♕a3? ♕b7, seguido de ...cxd4, quando as pretas ganham.

12...cxd4

13 ♕xd4



As pretas jogam

É hora de dar uma olhada na posição e avaliar o que as pretas conseguiram com seu Gambito. Em primeiro lugar, as pretas têm uma vantagem de desenvolvimento, que pode ser avaliada em aproximadamente dois tempos: elas fizeram o roque, enquanto as brancas não, e as pretas ganharão pelo menos um tempo graças à posição exposta da Dama branca. Em segundo lugar, as brancas foram privadas de seu bispo das Casas claras, que em tantas linhas da catalã exerce uma pressão indesejada contra a Ala da dama das pretas. Na verdade, aqui é o contrário — é mais provável que seja o bispo das Casas claras das pretas que exerça uma pressão indesejada contra a Ala do rei das brancas. Observe que não estamos falando de nada tão grosseiro como um Mate da Dama e do Bispo ao longo da longa Diagonal. É fácil para as brancas impedirem qualquer ataque desse tipo com uma Combinação de f3 e/ou e4. É mais que as brancas têm que se preocupar constantemente com as fraquezas perto do seu Rei, e este é apenas um dos muitos pequenos fatores que, individualmente, não são muito incômodos, mas que, juntos, somam um fardo defensivo considerável. Por fim, a posição das pretas é totalmente isenta de fraquezas. Isso significa que, se as brancas empregarem a medida anti-Gambito consagrada pelo tempo de devolver o material sacrificado, é improvável que obtenham qualquer vantagem.

As brancas, por outro lado, têm seu peão extra. Sua posição é bastante sólida, com a notável exceção das Casas claras da Ala do rei. Se tivessem tempo para jogar f3 e e4 para proteger a Diagonal longa e, em seguida, desenvolver o Bispo c1, poderiam esperar boas chances de vitória. As pretas, portanto, devem tentar completar seu desenvolvimento enquanto restringem o das brancas.

A experiência prática desta posição sugere que a compensação das pretas praticamente equilibra o peão extra das brancas. As brancas podem, se quiserem, devolver o peão com uma posição igual, mas se tentarem mantê-lo, correm riscos consideráveis.

13...e5



Brancas jogam

Um bom lance que força a Dama branca a declarar suas intenções. Além disso, as brancas agora precisam se preocupar com a possibilidade de seu rei ficar preso no centro por ...♗h3.

14 ♕h4

Isso impede ...♗h3 e coloca a Dama em uma casa onde não é fácil realizar um ataque, mas a Dama está fora de posição em h4 e reativá-la não será fácil. 14 ♕a4 ♗h3 15 ♕h4 ♗g2 16 ♖g1 ♗c6 também não resolve os problemas das brancas, pois embora possam desenvolver a Ala da dama mais facilmente, o rei ficará preso no centro.

14...♖b8!

Para aproveitar ao máximo sua vantagem de desenvolvimento, as pretas devem jogar com precisão. Este lance tem duas funções. Em primeiro lugar, impede, pelo menos por enquanto, o desenvolvimento do bispo c1; em segundo lugar, prepara ...♖b4 para incomodar a dama branca. Se as brancas responderem com e4, o peão e4 ficará fraco e sujeito a ataques.

Observe que 14...♗b7 é muito menos preciso, já que após 15 0-0 as brancas já estão ameaçando trazer seu Bispo para fora.



Brancas jogam

15 0-0

As brancas jogam para manter o peão extra. Após 15 ♗g5 ♖xb2 16 0-0 (após 16 ♘d5 as pretas devem se contentar com um empate por 16...♕b7 17 ♘xf6+ gxf6 18 0-0 fxg5 19 ♕xg5+, já que 16...♕d6 17 ♘xf6+ gxf6 18 ♗h6 seguido de 19 0-0 só pode ser melhor para as brancas) 16...♕e6 17 ♗xf6 ♕xf6 18 ♕xf6 gxf6 19 ♖ab1 ♖xb1 20 ♖xb1 o jogo reduz-se a um final empatado.

15...♖b4

Agora as brancas são mais ou menos forçadas a avançar o seu peão e.

16 e4

Após 16 f4 ♕c5+ 17 e3 ♕c6, seguido por ...♗b7, as brancas não podem mais usar seus peões da Ala do rei para bloquear a longa diagonal, e a ameaça de penetrar em g2 ou h1 com a Dama é muito perigosa.

16...h6!?

O primeiro objetivo por trás deste lance é simplesmente tornar mais difícil para as brancas realizarem o desenvolvimento do Bispo c1, já que agora ♗g5 é impedido. Também introduz um novo elemento na posição – a possibilidade de prender a Dama branca com ...g5. Esta não é uma ameaça imediata porque o peão h6 está cravado, e mesmo ...♔h7 não ameaça ...g5, já que então o peão h fica preso. No entanto, atua como uma influência restritiva sobre as brancas. Por exemplo, há uma formação tentadora de peças pretas na diagonal a3-f8, que pode ser explorada por b3 e ♗a3. É mais difícil para o Bispo branco sair da diagonal c1-h6 quando há ...g5 no ar.

Na verdade, esta posição é muito confortável para as pretas e, embora o lance do texto seja talvez o mais incômodo para as brancas, há alternativas que são boas o suficiente para manter o equilíbrio; por exemplo, 16...♗b7 17 f3 ♕c5+ 18 ♔g2 ♖d8 19 ♖f2 ♖d3 20 ♗g5 ♕b6, quando as brancas não podem evitar a perda do peão b2.



Brancas jogam

17 ♖e1?

As brancas não enfrentam nenhuma ameaça imediata e, portanto, têm um ou dois lances para melhorar sua posição. As prioridades são:

1) apoiar as casas claras fracas e o peão e4 vulnerável;

2) trazer a Dama de volta ao jogo;

3) se possível, desenvolver o Bispo c1.

Provavelmente não haverá tempo para todas elas, mas as duas primeiras são mais importantes do que a terceira e, portanto, as brancas devem se concentrar nelas. O lance que ajuda nos dois primeiros objetivos é 17 f3, com o objetivo de jogar g4 e ♕f2. Então, com o peão b2 protegido, as brancas podem se concentrar no terceiro objetivo. O lance do texto é inferior porque, embora apoie e4, não faz nada pela Dama, um fator que as pretas rapidamente exploram. Após 17 f3 ♖d8 18 g4 ♖d3 19 ♕f2 ♕b7 (novamente prendendo o Bispo c1), a posição fica praticamente igual, com a pressão das pretas proporcionando a compensação para o peão, mas nada mais. No entanto, não há dúvida de que as brancas precisam ter muito cuidado e, na prática, é mais fácil jogar com as pretas. Por exemplo, o óbvio 20 ♖d1? leva a 20...♖xd1+ 21 ♘xd1 ♘xe4! 22 fxe4 ♕xe4, seguido de 22...♗b7, com um ataque decisivo. 20 ♖e1 é melhor, com a intenção de 21 ♖e3.

17...♖d8



Brancas jogam

Ameaçando 18...♖d3, impedindo f3, quando as brancas ficarão praticamente paralisadas.

18 f3

As brancas acabam jogando este lance de qualquer maneira, o que apenas enfatiza que 17 ♖e1 foi uma perda de tempo. No entanto, não havia nada melhor; por exemplo, 18 b3 ♖d3 19 ♘a4 (19 ♗b2? ♔h7, ameaçando 20...g5, é uma linha em que as pretas exploram a má posição da Dama branca) 19...♖xe4! 20 ♖xe4 ♖d1+ 21 ♔g2 ♗b7 22 ♘c3 (22 f3 perde para 22...♗xe4 23 fxe4 ♕b4) 22...♕d7 23 ♘xd1 (após 23 f3 ♘xe4 24 fxe4 ♖e1 25 ♔f2 ♕d4+ 26 ♔xe1 ♕xc3+ 27 ♔f2 ♕xa1 28 ♕d8+ ♔h7 29 ♕d2 ♕b1 As pretas ganham um peão, mantendo as chances de ataque contra o Rei branco) 23...♘xe4! (23...♕xd1 24 ♗g5! e 23...♗xe4+ 24 f3 ♗xf3+ 25 ♔xf3 ♕xd1+ 26 ♔g2 ♕e2+ 27 ♔g1 são menos claras) 24 ♘e3 (24 ♗e3 ♘g5+ 25 f3 ♕f5 26 ♘f2 ♕xf3+ 27 ♔f1 ♕g2+ 28 ♔e2 ♗a6+ 29 ♔d1 ♕f3+ 30 ♔c2 ♕xe3 31 ♘d1 ♕e2+ ganha para as pretas) 24...♘g5+ 25 f3 ♕c6 26 ♕h5 (26 ♕g4 ♗c8 27 ♕h5 g6 é o mesmo) 26...g6 27 ♕g4 ♗c8 e as pretas vencem.

18...♖d3

Agora o peão f3 está fraco.

19 ♔g2



Joga as pretas

Uma necessidade infeliz; as brancas ainda não estão prontas para jogar ♕f2, e o peão b2 está pendurado, então as brancas não podem jogar uma peça em e3. O lance do texto é indesejável por duas razões: primeiro, se as pretas eventualmente capturarem em b2, será com xeque, e segundo, o rei está colocado na diagonal longa, o que aumenta as chances de uma ruptura sacrificial em e4.

19...♕b7!

As pretas exploram imediatamente os dois defeitos do lance ♔g2. A ameaça imediata de 20...♖xb2+ 21 ♗xb2 ♕xb2+ 22 ♘e2 ♖d2 23 ♔f2 ♗a6 utiliza o primeiro, enquanto a continuação da partida tira proveito do segundo.

Curiosamente, Markowski havia chegado a essa posição em uma partida anterior (Markowski-S.Ivanov, Krynica 1997) e havia perdido após 19...♕e6. É bastante difícil ver o atrativo dessa posição sombria — presumivelmente, Markowski havia preparado uma melhoria em relação à sua partida anterior, mas Onishchuk encontra um lance ainda mais eficaz para as pretas do que 19...♕e6 e acaba com essa posição de uma vez por todas.

20 ♖e2

Defendendo b2. 20 ♔f2 perde para 20...♕b6+ 21 ♔g2 ♖xb2+, etc., enquanto 20 g4 é destruído por 20...♗xg4! 21 fxg4 ♘xe4 22 ♘xe4 ♖xe4 23 ♔g1 ♕b6+ 24 ♔g2 ♕b4!.

20...♗g4!



Brancas jogam

Parecia que qualquer explosão em e4 ocorreria via ...♘xe4, mas as pretas encontram outra maneira de eliminar o peão f3. Este belo lance força a abertura da longa diagonal e expõe o rei branco ao fogo combinado das peças principais das pretas.

21 fxg4

21 ♖f2 perde para 21...♗xf3+ 22 ♖xf3 ♘xe4 23 ♖xd3 (23 ♘xe4 ♖xe4 24 ♖xd3 ♖xh4+) 23...♘xc3+ 24 ♔f2 (24 ♖f3 ♖xh4 25 gxh4 ♘e2 leva a mais perda de material) 24...♖xh4 25 gxh4 ♕b6+ 26 ♔e1 (ou então a Torre d3 cai) 26...♕g1+ 27 ♔d2 ♘e4+ 28 ♔c2 ♕xh2+ 29 ♗d2 ♕xh4 e os quatro (!) peões passados conectados são avassaladores.

21...♘xe4



Joga as brancas

Com duas das peças mais importantes das brancas, a Dama e a Torre a1, sem desempenhar qualquer papel na Defesa, o Ataque das pretas é irresistível.

22 ♖xe4

Ou:

1) Após 22 ♔h3 ♘f6! não há Defesa para as inúmeras ameaças das pretas, que incluem 23...♖xg4 e 23...♕f3.

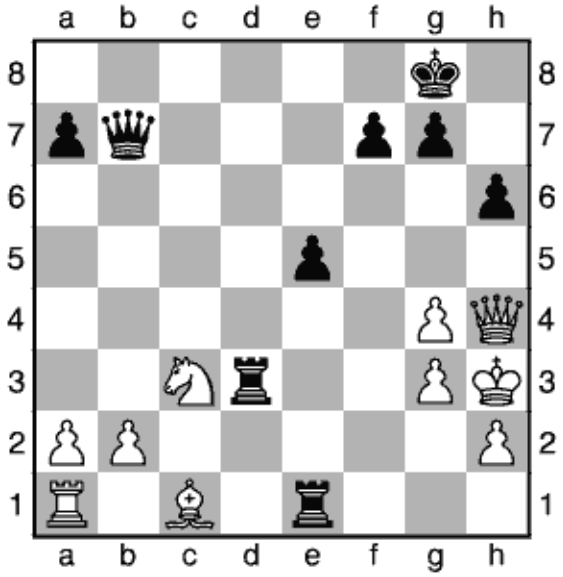
2) 22 ♔g1 ♘xc3 23 bxc3 ♖d1+ 24 ♔f2 ♕h1 e as pretas vencem, pois 25 cxb4 permite 25...♕g1+ 26 ♔f3 ♖f1+ 27 ♔e4 ♕d4#.

22...♖xe4

23 ♔h3

Após 23 ♘xe4 ♕xe4+ 24 ♔h3 ♕e1 25 ♗xh6 (25 ♕e7 ♖xg3+! 26 hxg3 ♕h1#) 25...♕xa1 26 ♕g5 ♕f1+ 27 ♔h4 há muitas maneiras de vencer. 27...♕f6 28 ♕xf6 gxf6 29 ♔h3 ♖d1 é uma das mais simples, já que as pretas ganham imediatamente um peão da Ala da dama.

23...♖e1



Brancas jogam

Ameaçando 24...♕h1 ou 24...♖g1.

24 ♗xh6

Prolongando o jogo por alguns lances.

24...♖xa1

As pretas não veem razão para recusar uma torre grátis.

25 ♕g5

Pelo menos as brancas conseguem ameaçar o Mate antes de desistirem.

25...f6

Impedindo o mate com ganho de tempo.

26 ♕g6 ♖xc3 0-1

Após 27 bxc3 ♖g1 28 ♔h4 ♖g2 29 h3 (29 ♔h3 ♖e2), uma vitória é 29...♕f7 30 ♕e4 (30 ♕xf7+ ♔xf7 31 ♗c1 g5+ 32 ♔h5 ♖xg3 33 h4 ♖h3 ganha o Bispo) 30...♖h2, seguido por ...gxh6 ou ...g5+, quando as brancas ficarão com uma Torre a menos.

O jogo de gambito ainda é comum hoje em dia, mas a ênfase é bastante diferente daquela do século XIX. Em vez de visar um ataque decisivo ao Rei inimigo, os gambitos modernos são frequentemente baseados tanto em considerações posicionais quanto em chances imediatas de ataque. Nesta partida, Onishchuk ofereceu um peão logo no sétimo lance, a fim de liberar sua posição e tirar a iniciativa das brancas. Em troca do peão, ele obteve uma série de pequenas vantagens posicionais. Das mais significativas foram a pressão nas Casas claras e a capacidade de usar sua Vantagem de desenvolvimento para impedir que as brancas completassem o seu próprio desenvolvimento (principalmente por meio da pressão contra b2 e, posteriormente, e4). Markowski poderia ter devolvido o peão para igualar, mas escolheu o caminho arriscado de manter seu material extra. Bastou um erro, no lance 17, e o ataque das pretas já era imparável. Onishchuk pressionou seu ataque com um sacrifício de peça poderoso e atraente para ganhar o controle das Casas claras que as brancas haviam enfraquecido ao aceitar o Gambito.

As lições aqui são:
1) Gambitos são parte integrante do jogo de Abertura. Nesta partida, um gambito provou ser a melhor resposta ao plano das brancas de exercer pressão posicional.
2) Uma vantagem de desenvolvimento e algumas vantagens posicionais podem ser compensação suficiente para um peão.
3) Restringir o desenvolvimento do adversário muitas vezes dá tempo para construir um ataque poderoso.
4) Pressionar um ataque pode exigir imaginação e disposição para realizar um sacrifício.

2 Temas do Meio-jogo

O meio-jogo é, em certa medida, *terra incógnita* para a literatura sobre xadrez. Há um grande número de livros sobre aberturas, mas relativamente poucos sobre o meio-jogo — embora a maioria das partidas seja decidida no meio-jogo. Talvez o problema seja que a estrutura dos livros sobre aberturas é bastante padrão, o autor sabe o que deve fazer e o leitor sabe o que esperar. O meio-jogo, por outro lado, é um assunto amplo e amorfo que resiste a uma abordagem caso a caso. A maioria dos autores que abordaram o meio-jogo restringiu seu campo e tratou apenas de um aspecto especializado (como o ataque ao Rei ou as Estruturas de peões).

Um efeito colateral da relativa escassez de literatura sobre o meio-jogo é que os desenvolvimentos recentes no tratamento das questões do meio-jogo não se refletiram na literatura sobre xadrez. Uma exceção notável, que já mencionei na Introdução, é *Secrets of Modern Chess Strategy*, de John Watson. Meu objetivo é remediar parcialmente a falta de literatura atualizada sobre o meio-jogo, cobrindo uma ampla gama de tópicos do meio-jogo a partir de um ponto de vista contemporâneo.

Dividi este longo capítulo em três seções, tratando respectivamente do jogo de ataque, do jogo defensivo e do jogo posicional. Como já mencionei, o Meio-jogo é um assunto vasto e a escolha dos tópicos deve inevitavelmente ser limitada, mas fiz um esforço para me concentrar nas áreas que são de maior importância prática.

2.1 Jogada de ataque

A nomenclatura do xadrez é um assunto complicado, pois há muitos termos para os quais não existe uma definição geralmente aceita. “Ataque” é um deles. Se as brancas moverem todas as suas peças em direção ao Rei inimigo e derem Mate nas pretas, provavelmente todos concordaremos que se tratou de um Ataque, mas há muitos casos menos claros. Por exemplo, existe um conceito estratégico que envolve o avanço de um número menor de peões contra um número maior. Isso é chamado de “Ataque minoritário” (veja a partida 21), mas não tem muita semelhança com o ataque ao Rei mencionado acima. Nesta seção sobre jogo de ataque, trataremos do ataque no sentido de “ação agressiva com objetivos concretos, geralmente baseada em ameaças de curto prazo”. Observe que ele não é necessariamente direcionado contra o Rei, embora, na prática, o Rei seja frequentemente o alvo. Mais adiante no livro, abordaremos formas mais posicionais de ataque, como o Ataque minoritário mencionado acima.

A partida 6 trata das ideias básicas de ataque e, na partida 7, consideramos a importância de ter forças suficientes no ataque para concluir o trabalho.

Há uma série de sacrifícios padrão que podem ser usados em um ataque, como o Presente Grego (♗xh7+) e o sacrifício duplo do Bispo (♗xh7+ seguido por um ♗xg7 posterior). Na Partida 8, analisamos apenas um deles, o Presente Grego, e mostramos como o padrão padrão pode ter que ser modificado de acordo com as exigências de uma posição específica.

Uma vez iniciado o ataque, o atacante deve ser inflexível em sua determinação de levá-lo adiante, mesmo que isso signifique sacrificar quase todas as suas peças. A partida 9 é um excelente exemplo.

Uma situação típica que leva naturalmente a ataques é a dos Roques opostos; nesse caso, o adversário geralmente tem um contra-ataque, e a interação entre ataque e contra-ataque pode levar a um jogo muito complexo. Essa situação é discutida na partida 10.

Finalmente, com muitas aberturas dinâmicas baseadas em bispos fianchettados (como o Dragão Siciliano e o Indiano do Rei), o jogo de ataque nas diagonais longas tornou-se uma característica comum do xadrez contemporâneo. Esta situação é abordada na Partida 11.

Ideias básicas de ataque

Nossa cobertura do ataque começa com algumas das ideias fundamentais de ataque. Para que um ataque seja lançado com alguma esperança de sucesso, pelo menos alguns elementos da posição já devem favorecer o atacante. A natureza dessas pré-condições pode variar bastante, mas exemplos típicos são peças mais ativas, melhor controle central, vantagem de desenvolvimento, fraquezas na posição do adversário e um Rei inimigo exposto. Nem todas essas condições precisam estar presentes, mas é improvável que um ataque tenha sucesso a menos que pelo menos algumas delas estejam presentes. Uma vez iniciado o ataque, o atacante deve ter em mente as seguintes ideias importantes de ataque:
1) Impulso: é importante manter o ímpeto do ataque, a fim de não dar ao defensor nenhuma chance de organizar sua posição e repelir as forças atacantes. Assim, os ataques geralmente operam com ameaças diretas.
2) Linhas de abertura: as forças atacantes devem ser capazes de enfrentar o inimigo, e isso é mais fácil se houver várias linhas abertas que levam à posição inimiga. Se essas linhas abertas não existirem inicialmente, pode ser possível forçá-las a abrir com movimentos apropriados de peões ou, em casos extremos, com um sacrifício de peão.
3) Remover defensores: a troca de uma peça defensiva importante pode fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso.
4) Forçar fraquezas: se a posição do adversário inicialmente não tiver fraquezas, talvez seja necessário induzir algumas antes que o ataque possa realmente começar. Isso se aplica particularmente no caso de um ataque direto ao Rei.
A partida a seguir é um excelente exemplo das três primeiras ideias de ataque mencionadas acima.

Jogo 6
G. Kasparov – N. Short
Torneio VSB, Amsterdã 1994
Defesa Francesa, Variante Clássica

1 e4
Para comentários sobre este lance, consulte a partida 3.
1...e6
Este modesto avanço de peão, chamado de Defesa Francesa, planeja desafiar o peão e4 com ...d5 sem ter que recapturar com a Dama após exd5. Nesse aspecto, é bastante semelhante à Defesa Caro-Kann 1...c6 (veja a Partida 25), mas em outros aspectos é bem diferente. O principal defeito da Defesa Francesa é que as pretas, com seu primeiro lance, bloqueiam a Diagonal mais natural para o desenvolvimento do Bispo c8. Muitas partidas na Francesa giram em torno desse Bispo; se as pretas conseguirem ativá-lo, muitas vezes conseguem uma boa partida, mas se ele acabar permanentemente preso atrás dos peões centrais das pretas, elas podem muito bem ficar em apuros.
Tanto a Caro-Kann quanto a Francesa são métodos seguros e sólidos para enfrentar 1 e4. As posições ligeiramente passivas que as pretas obtêm podem não se adequar ao estilo de

todos os jogadores, mas não há dúvida de que as brancas têm muito trabalho pela frente para fazer qualquer avanço real na posição das pretas.

2 d4

As brancas aproveitam a oportunidade para formar um Centro de peões "duplo"...

2...d5

...que as pretas imediatamente desafiam.

3 ♘c3

Kasparov descreveu uma vez 3 ♘c3 como "o lance mais forte nesta posição" e a maioria dos jogadores concordaria com ele. As principais alternativas são:

1) 3 ♘d2, que evita uma possível cravada com ...♗b4 (já que as brancas poderiam responder com c3), mas aceita uma posição menos ativa para o Cavalo da Dama.

2) 3 e5, fechando o centro imediatamente. Isso revela as intenções das brancas muito cedo e não causa nenhum problema sério para as pretas.



Joga as pretas

3...♘f6

Um dos dois lances igualmente populares. O outro é 3...♗b4, que, ao prender o Cavalo, realiza um ataque a e4 e, assim, praticamente força a mão das brancas no centro. Após a sequência 4 e5 c5 5 a3 ♗xc3+ 6 bxc3, surge uma posição complexa e ambígua. As pretas fizeram a troca de seu bispo "bom" (aquele que não é impedido pelos peões centrais) e agora estão um pouco fracas nas Casas escuras. Por outro lado, elas destruíram os peões da Ala da dama das brancas. A luta entre essas vantagens e desvantagens geralmente leva a um jogo acirrado.

O lance do texto, por outro lado, é mais conservador. As pretas novamente forçam as brancas a comprometer o peão e4, exercendo pressão sobre e4, mas sem ceder seu bispo das Casas escuras no processo. É claro que a desvantagem é que as pretas também não duplicam os peões c das brancas.

4 e5

Esta é uma das duas opções principais, sendo a outra 4 ♗g5. Observe que defender o peão e4 com 4 ♗d3 seria um erro, pois o peão d4 ficaria indefeso. As pretas responderiam com 4...c5, quebrando o centro das brancas e resolvendo todos os seus problemas.



Joga as pretas

4...♘fd7

4...♘e4 é um lance arriscado. Após 5 ♘xe4 dxe4, as brancas podem ganhar vantagem com 6 ♗c4 ou 6 ♗e3, já que o peão saliente em e4 pode facilmente se tornar fraco.

Após o lance do texto, temos uma posição típica com um Centro de peões bloqueado. As brancas controlam mais espaço, mas seu Centro de peões pode ser facilmente atacado por ...c5. A troca do peão d4 pode muito bem deixar o peão e5 fraco, então as brancas se apressam em oferecer-lhe apoio extra.

5 f4

Agora que o peão e5 está seguro, as brancas podem realizar o desenvolvimento das suas peças com ♘f3, etc.

5...c5



Jogada das brancas

O Centro de peões das brancas certamente parece forte e, se elas puderem se desenvolver em paz atrás dele, as pretas logo começarão a se sentir apertadas. Portanto, as pretas devem atacar imediatamente, antes que as brancas tenham a chance de se consolidar. Ao lutar contra uma Cadeia de peões como a de d4 e e5, geralmente há uma escolha entre atacar a base da cadeia (aqui d4) ou sua cabeça (aqui e5). A maioria dos livros didáticos dirá que é correto realizar o ataque à base da Cadeia de peões, mas a verdade é que tudo depende da posição exata. Aqui, o peão e5 das brancas tem o apoio extra do peão em f4, então ...f6 é ineficaz – as brancas podem manter o peão em e5 sem dificuldade. Assim, o ataque por ...c5 é indicado. No entanto, uma vez que o peão d4 tenha sido trocado, as pretas podem considerar mais tarde um ataque com ...f6, já que o peão e5 terá menos apoio. Voltaremos ao assunto das Cadeias de peões na Partida 24.

6 ♘f3

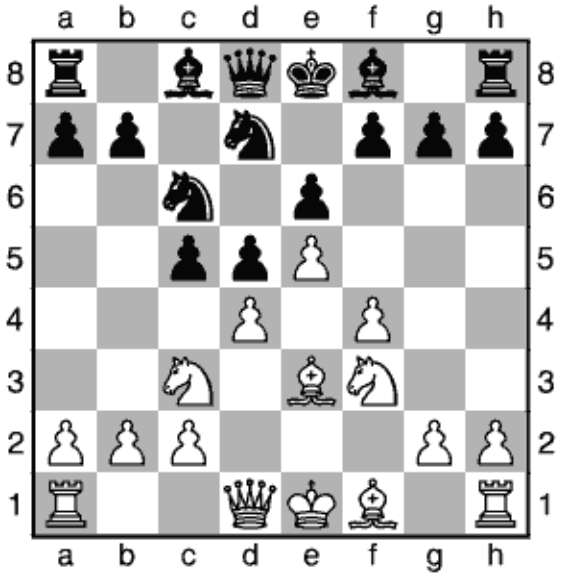
Se o cavalo branco não estivesse em c3, ele provavelmente apoiaria seu peão d4 jogando c3, mas, como está, o melhor que ele pode fazer é oferecer apoio com peças.

6...♘c6

As pretas aumentam a pressão sobre d4 com este movimento natural de desenvolvimento.

7 ♗e3

É essencial dar mais apoio à casa chave d4. Aqui está o que poderia acontecer se as brancas começassem a realizar o desenvolvimento da Ala do rei de forma casual: 7 ♗e2? cxd4 8 ♘b5 (8 ♘xd4 perde um peão para 8...♘dxe5! 9 fxe5 ♕h4+) 8...♗c5 9 ♘bxd4 ♘dxe5! e novamente as pretas ganham um peão.



Joga o preto

7...cxd4

As pretas têm uma ampla gama de planos aqui. Um deles é aumentar a pressão em d4, com 7...♕b6 ou 7...cxd4 8 ♘xd4 ♕b6. Alternativamente, ele pode simplesmente continuar seu desenvolvimento, quando deve decidir se dá prioridade à Ala da dama (com 7...a6 8 ♕d2 b5) ou, como nesta partida, à Ala do rei.

8 ♘xd4 ♗c5

Jogadas curtas para completar seu desenvolvimento na Ala do rei.

9 ♕d2

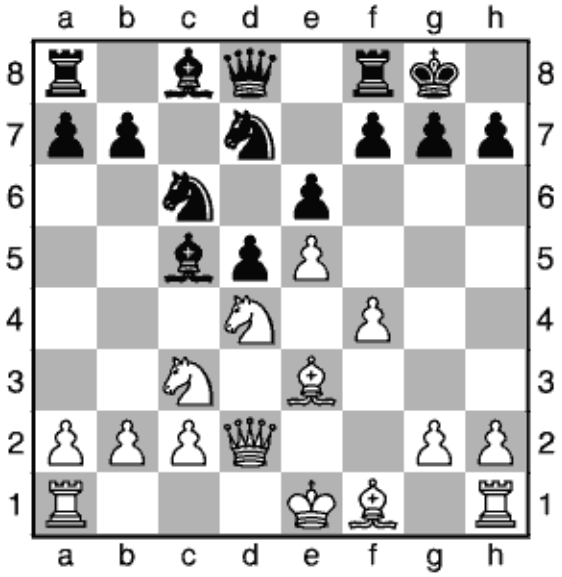
As brancas ainda não podem simplesmente continuar seu desenvolvimento na Ala do rei, já que 9 ♗e2 0-0 10 0-0 leva a 10...♕b6 11 ♘a4 ♗xd4! 12 ♘xb6 ♗xe3+ 13 ♔h1 ♗xb6 com uma excelente posição para as pretas. Embora três peças menores tenham o mesmo "valor em pontos" que uma Dama, na maioria das posições do Meio-jogo elas são muito superiores.

Portanto, as brancas se preparam para fazer o roque na ala da dama, quando d4 terá bastante apoio. Com os jogadores fazendo roque em lados opostos, pode-se esperar um jogo acirrado.

9...0-0

Agora que o rei das pretas está em segurança, ele pode considerar iniciar um ataque por meio de um avanço gradual de seus peões da Ala da dama.

9...♗xd4 10 ♗xd4 ♘xd4 11 ♕xd4 ♕b6 é uma alternativa, mas o final resultante favorece ligeiramente as brancas por duas razões: em primeiro lugar, as brancas controlam mais espaço e, em segundo lugar, o seu Bispo é mais ativo do que o das pretas.



Brancas jogam

10 0-0-0

A estrutura geral da posição indica que as brancas jogarão para um ataque pelo lado do rei e as pretas buscarão um contra-ataque pela Ala da dama. À primeira vista, as chances de ataque das brancas parecem bastante boas; o lado do rei das pretas está desprovido de peças menores defensivas e o peão e5 impede que as pretas transfiram facilmente unidades defensivas para o lado do rei. No entanto, dois fatores significam que o ataque das brancas está longe de ser simples:

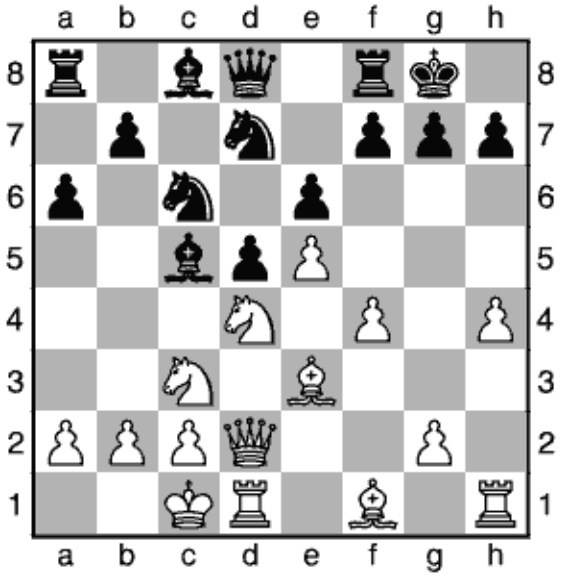
1) Os peões da ala do rei das pretas não estão enfraquecidos, portanto não há um alvo óbvio na ala do rei. Para forçar tal fraqueza, as brancas devem manobrar suas peças ou jogar h4-h5-h6, mas ambos os planos exigem um tempo considerável.

2) A pressão contra d4 restringe a liberdade de movimento das brancas. Por exemplo, o Bispo f1 não está atualmente participando do Ataque, mas não pode se mover para d3 sem interromper a guarda da Dama em d4.

10...a6

O contra-jogo das pretas avança lentamente.

11 h4



Joga as pretas

Esta é uma boa jogada que serve a um duplo propósito. Como mencionado acima, o peão pode avançar até h6, a fim de forçar uma fraqueza na defesa dos peões da Ala do rei das pretas. No entanto, as brancas podem preferir conduzir o ataque usando peças, e agora a manobra ♖h3-g3 está disponível. A torre está muito bem posicionada na terceira fileira, uma vez que também pode desempenhar uma função defensiva operando lateralmente. Este método ligeiramente incomum de desenvolvimento da torre é aqui bastante lógico. Não só se encaixa melhor nas ambições da Ala do rei das brancas, como também a única outra opção envolveria desenvolver o bispo f1, que só poderia ir para a casa relativamente inútil e2. As brancas ainda esperam jogar o bispo para d3 em um movimento, então, no momento, o bispo deve permanecer em f1, se possível.

11...♘xd4

Esta troca é um preliminar necessário para jogar ...b5.

12 ♗xd4 b5

13 ♖h3

Este é um lance mais flexível do que 13 h5. As brancas realizam o desenvolvimento da Torre, mas ainda não se comprometem com um plano de ataque específico.

13...b4

A resposta mais direta, que força as brancas a decidirem o destino do seu Cavalo. No entanto, 13...♕b6 e 13...♗b7 são alternativas jogáveis.

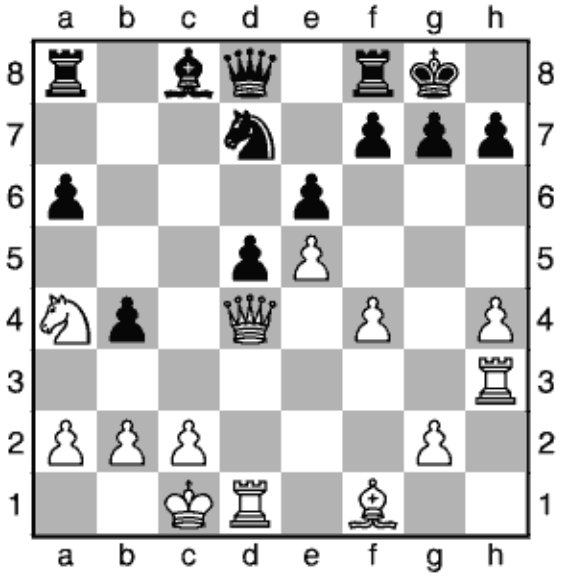
14 ♘a4

Se as brancas jogarem 14 ♘e2, então 14...a5 é uma boa resposta, já que as pretas avançam com sua ação na Ala da dama e permitem que o Bispo c8, que estava inativo, seja desenvolvido em a6.

14...♗xd4

O ataque em c5 força as pretas a fazer a troca em d4.

15 ♕xd4



Joga as pretas

Agora as brancas podem realizar o desenvolvimento do Bispo em d3, mas, por outro lado, o Cavalo em a4 parece um pouco fora de posição.

15...f6?!

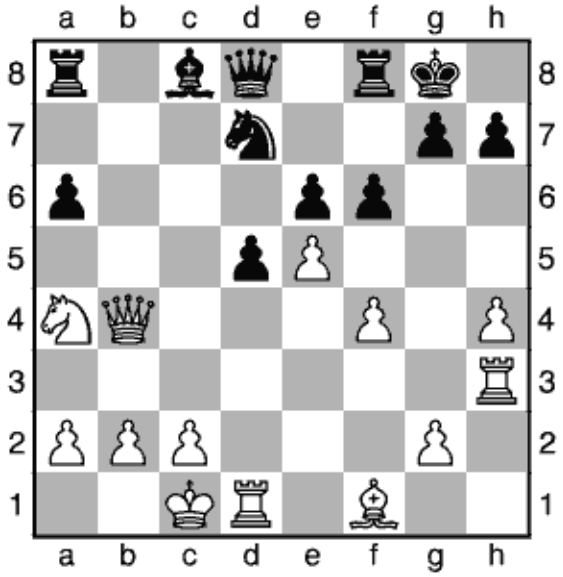
As pretas procuram atacar o peão e5 e assim reduzir ainda mais o controle central das brancas. Se ocorrer a troca de peões ...fxe5, fxe5, então o peão e5 ficará fraco e exposto ao ataque. No entanto, o lance tem um grave defeito: as pretas abrem a posição enquanto estão atrasadas no desenvolvimento. As linhas recém-abertas permitem às brancas lançar um ataque que de outra forma não teria sido possível. Em outras palavras, não há nada de errado com a ideia básica das pretas (minar e5), mas na posição dada ela não funciona por razões táticas concretas. Embora o planejamento estratégico seja um componente importante do pensamento no xadrez, é sempre necessário levar em consideração as especificidades de uma posição. Dito isso, a ideia de Short só falha por causa do jogo muito preciso e dinâmico de Kasparov — uma resposta sem convicção das brancas teria dado boas chances às pretas.

Vale a pena notar que, se as brancas tivessem jogado 13 h5 em vez de 13 ♖h3, então o lance ...f6 na posição análoga teria boas chances de sucesso — como veremos, a atividade da torre branca ao longo da terceira fileira é um fator importante.

15...a5 é a melhor jogada, ameaçando 16...♗a6. Após 16 ♗b5 ♖b8 (16...♗a6?? perde a troca para 17 ♗xd7 ♕xd7 18 ♘b6) 17 ♗d3 As pretas, é verdade, não podem mais jogar ...♗a6, mas ganharam tempo e, continuando com 17...♕c7, podem alcançar uma posição razoável.

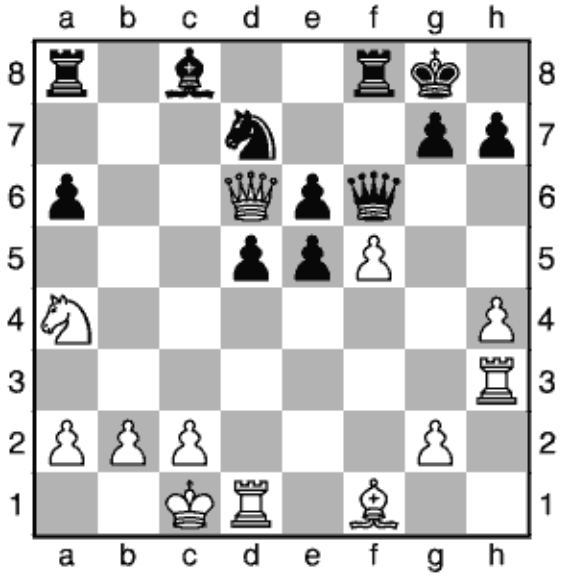
16 ♕xb4!

Melhor do que 16 exf6 ♕xf6 17 ♕xf6 ♖xf6 18 ♖f3, que promete às brancas apenas uma ligeira vantagem no Final.



Joga as pretas

16...fxe5
Assim, as pretas completam a demolição do centro das brancas. No entanto, em troca, as brancas ganharam uma Iniciativa perigosa.
17 ♕d6
Ataque contra os peões e6 e e5.
17...♕f6
O único lance para evitar a perda de um peão, já que 17...♖xf4 falha em 18 ♕xe6+ ♔h8 19 ♕xd5 ♖b8 20 ♘c5. No entanto, após o lance do texto, tudo parece bem para as pretas. O peão em f4 é atacado, e o óbvio 18 fxe5 perde uma peça após 18...♕f4+ 19 ♔b1 ♕xf1!.
18 f5!!



Joga as pretas

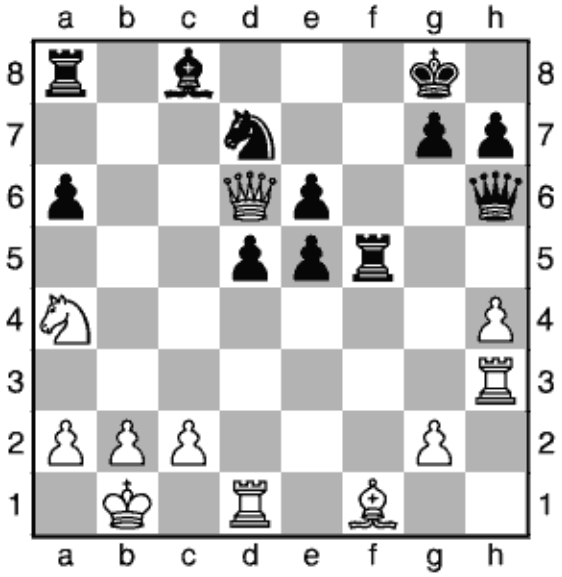
Este sacrifício de peão é uma solução brilhante para o problema das brancas. Na introdução ao jogo, mencionei dois aspectos fundamentais do jogo de ataque: a abertura de linhas e a eliminação de peças defensivas. O lance de Kasparov combina esses dois temas em um único lance. Se as pretas capturarem este peão, a coluna f fica aberta, o que permite que a torre branca se desloque para f3, onde pode eliminar a torre defensiva das pretas na coluna f. A troca desta torre seria um duro golpe para as pretas, uma vez que as suas três peças da Ala da dama estão mal posicionadas para ajudar na defesa da Ala do rei.

18...♕h6+

A única jogada possível. 18...♕xf5 perde para 19 ♖f3 ♕g4 20 ♖xf8+ ♘xf8 21 ♘b6, quando as brancas ganham uma peça.

19 ♔b1 ♖xf5?!

As pretas decidem aceitar o peão, mas rapidamente se deparam com sérios problemas. 19...♘f6 era uma defesa melhor, quando Kasparov deu a linha 20 fxe6 ♘e4 21 ♕xd5 ♘d2+ 22 ♖xd2 ♖xf1+ 23 ♖d1 ♖xd1+ 24 ♕xd1 ♗xe6 25 ♘c5 como muito boa para as brancas. No entanto, no meio desta variante, as pretas podem jogar 22...♗xe6! 23 ♕d6 ♕xd2! 24 ♕xd2 ♖xf1+ 25 ♕c1 ♗xa2+ 26 ♔xa2 ♖xc1, quando não são as brancas, mas as pretas que ganham. 20 ♗d3 também não consegue muito: após 20...exf5 (20...♕h5 21 ♖e1 e4 22 ♗e2 ♕f7 23 ♘b6 ♖a7 24 ♖c3 é ligeiramente melhor para as brancas) 21 ♕xe5 f4 22 ♖hh1 ♗g4 23 ♖df1 ♖ae8 as pretas têm um jogo de peças ativo para realizar a compensação dos seus peões um pouco enfraquecidos. Portanto, as brancas fazem melhor em se contentar com o modesto 20 ♕xe5 ♘e4 21 ♕d4 (21 g4 ♘f2 22 ♘b6 ♘xd1 23 ♘xa8 ♘f2 24 g5 ♕h5 25 ♗e2 ♖xf5 26 ♖c3 ♖xe5 27 ♖xc8+ ♕e8 28 ♖xe8+ ♔f7 leva a um final pouco claro) 21...♖xf5 22 ♖f3, quando ele mantém alguma vantagem posicional graças ao seu Bispo mais ativo; por exemplo, 22...♖f4 23 ♘b6 ♖b8 24 ♕e5 ♖xf3 25 gxf3 ♘d2+ 26 ♔a1 ♖xb6 27 ♕c7 ♕e3 28 ♕xc8+ ♔f7 29 ♗d3 com um ataque perigoso para as brancas.



Brancas jogam

20 ♖f3!

As brancas visam firmemente trocar a importante Torre. As peças da Ala da Dama das pretas estão praticamente paralisadas: seu Bispo não pode se mover, um movimento do Cavalo permite ♘b6 e ...♖b8 é suscetível de se deparar com ♘c5. Assim, uma vez que a Torre f5 tenha saído, as pretas jogarão apenas com sua Dama.

Observe como Kasparov trabalha com uma sucessão de ameaças diretas. As pretas nunca têm a chance de reparar os defeitos de sua posição porque estão constantemente tendo que lidar com o perigo imediato.

20...♖xf3

Após 20...♕f6 21 ♖xf5! ♕xf5 22 ♗e2 As brancas aproveitam a coluna f aberta, que criaram com o Sacrifício de peão. Para enfrentar a ameaça de 23 ♖f1, as pretas devem jogar 22...♕f7, mas então 23 ♗g4 ♘f6 24 ♘b6 ganha a troca por uma Compensação inadequada.

Ao fazer a troca em f3, as pretas bloqueiam a perigosa coluna f, mas abrem a diagonal f1-h3, permitindo que o bispo branco ocupe uma posição muito ativa em h3.

21 gxf3

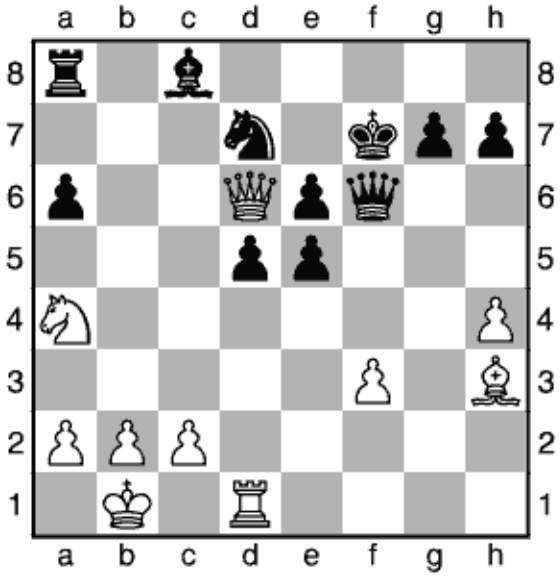
Com a ameaça mortal de 22 ♗h3 (22 ♕e7 também é muito forte) 22...♔f7 23 f4! exf4 (ou 23...e4 24 f5) 24 ♖e1 e a posição das pretas desmorona.

21...♕f6

O único lance possível. 21...♔f7 perde para 22 ♕c6 ♖b8 23 ♗xa6! ♗xa6 24 ♕xd7+ ♔g8 25 ♕a7.

22 ♗h3 ♔f7

Mais uma vez, as pretas não têm escolha, porque 22...♘f8 23 ♘b6 ♕xf3 24 ♖f1 e 22...♔h8 23 ♗xe6 ♕xf3 24 ♘c3 d4 25 ♗d5 são ambos vencedores para as brancas.



Brancas jogam

Após o lance do texto, as pretas enfrentaram temporariamente as ameaças do adversário e, portanto, as brancas devem encontrar uma maneira de reforçar seu ataque. Mais uma vez, a chave é abrir linhas abertas.

23 c4!

A próxima onda do ataque atinge a posição das pretas. As brancas tinham até uma segunda continuação muito promissora, também baseada no tema da Abertura de linhas: 23 f4!. Então 23...exf4 24 ♖e1 ganha para as brancas, então 23...♕e7 24 fxe5 ♕xd6 25 exd6 é forçado. Este final é extremamente desagradável para as pretas, já que suas peças ainda estão presas. A continuação poderia ser 25...♖a7 26 ♖f1+ ♘f6 27 ♘c5 h6 28 b3, quando as pretas ficam praticamente paralisadas.

23...dxc4

23...d4 é respondido por 24 f4 (24 c5 é menos convincente, tendo em vista 25 ♕c7 ♘f8 26 ♕xe5 ♕xh4 27 ♘b6 ♕xh3 28 ♘xa8 ♕xf3 29 ♕xd4 e5! Contra-jogo; por exemplo, 30 ♕c4+ ♔f6 31 ♖d6+ ♔e7! ou 30 ♕d8 ♘e6) 24...♕e7 25 fxe5 ♕xd6 26 exd6 e5 27 c5 (27 ♖e1 também é bom) 27...♘xc5 28 ♗xc8 ♖xc8 29 ♖c1 ♘xa4 30 ♖xc8 ♔e6 31 ♖a8 e as brancas devem ganhar o final.

23...♕g6+ 24 ♔a1 d4 não é melhor: 25 f4! (Abertura de linha novamente!) 25...exf4 26 ♕xf4+ ♔g8 27 ♕xd4 ♘f8 28 ♘b6 ♖b8 29 ♕d6 e vence.

24 ♘c3!

Um lance cruel. As brancas devolvem o cavalo ao centro para explorar a casa e4, agora disponível. Manter a pressão é muito mais forte do que lucrar imediatamente com 24 ♕c6 ♖b8 25 ♖xd7+ ♗xd7 26 ♕xd7+ ♔g6, quando as pretas têm algumas chances de contra-ataque.



Joga as pretas

A ameaça imediata por trás do lance do texto é 25 ♘e4 ♕e7 e agora ou 26 ♗xe6+ ou 26 ♕c6 seguido de ♘d6+.

24...♕e7

As pretas oferecem resistência máxima, mas a posição está sem esperança. 24...♘f8? perde para 25 ♕c6 ♖b8 26 ♕c7+.

25 ♕c6 ♖b8

26 ♘e4

As brancas se aproximam para dar o golpe final.

26...♘b6

Mais uma vez, as pretas mantêm o jogo da melhor maneira possível. Após 26...♔f8 27 ♗xe6 ♕b4 28 ♖d2, as brancas ganham uma peça, enquanto que 26...♘f8 27 ♘d6+ ♔g8 28 ♘xc8 ♕b4 é respondido de forma brilhante com 29 ♕xe6+! ♘xe6 (29...♔h8 perde para 30 ♕xe5) 30 ♗xe6+ ♔f8 31 ♖d8#.

27 ♘g5+ ♔g8

27...♔f8 é apenas marginalmente melhor. Após 28 ♘xh7+ ♔g8 29 ♘g5 ♗b7 30 ♗xe6+ ♔h8 31 ♕d6! ♕xd6 32 ♖xd6 ♗a8 33 ♔c2 As pretas estão totalmente empatadas e logo terão que começar a perder peões.

28 ♕e4

A jogada mais simples. As brancas centralizam a Dama com ganho de Tempo.

28...g6

29 ♕xe5

Novamente ganhando tempo, desta vez com um ataque à Torre das pretas.

29...♖b7

30 ♖d6!



Joga as pretas

Todas as peças brancas ocupam posições excelentes; as pretas não podem evitar uma grande perda de material.

30...c3

30...♘a4 é respondido de forma decisiva por 31 ♗xe6+ ♗xe6 32 ♖xe6 ♖xb2+ 33 ♕xb2.

31 ♗xe6+

31 ♖xe6 também vence.

31...♗xe6

32 ♖xe6 1-0

Após 32...♘c4, a vitória mais simples é 33 ♕xc3! ♘a3+ 34 ♔c1 ♕d8 35 bxa3.

Nesta partida, a vantagem de espaço das brancas e a atividade das peças sugeriam um possível ataque, mas ele só pôde ser lançado quando as pretas imprudentemente abriram a posição com 15...f6?!. Kasparov respondeu com força, forçando a abertura da coluna f com 18 f5!! e, assim, obrigando as pretas a fazerem a troca de sua torre defensiva. Short nunca teve chance de voltar ao jogo, pois seu tempo foi ocupado respondendo às ameaças das brancas. A abertura adicional da linha com 23 c4! selou o destino das pretas. No geral, uma performance de ataque exemplar por parte de Kasparov.

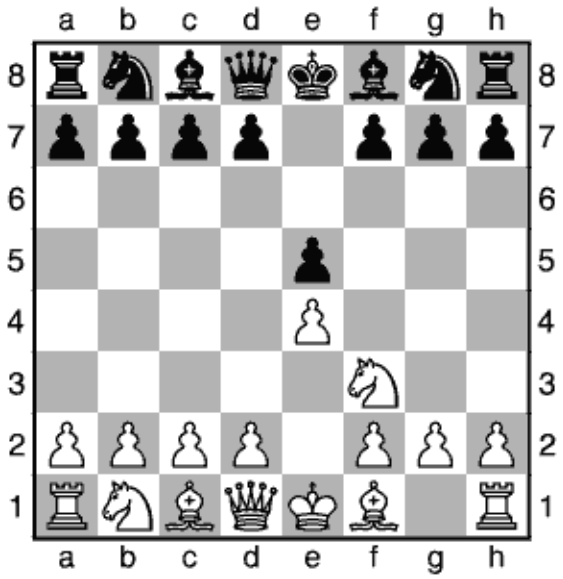
As lições aqui são:
1) Um ataque não deve ser lançado sem pelo menos algumas vantagens pré-existentes.
2) Linhas abertas favorecem o atacante.
3) O atacante deve tentar identificar e eliminar peças defensivas importantes.
4) Manter o defensor desequilibrado com uma série de ameaças aumenta muito as chances de sucesso do Ataque.

Mobilizar as reservas

No caso de um ataque ao rei, os dois principais fatores que determinam o sucesso de um ataque são o equilíbrio de forças nas proximidades do rei e o estado das defesas do rei. Se o rei estiver muito exposto e sem defensores, mesmo uma força de ataque relativamente modesta (como uma Dama e um Cavalo) pode ser suficiente para decidir o jogo. No entanto, é mais comum que o rei tenha algumas peças defensivas e peões de proteção. Nesse caso, o atacante precisa de uma superioridade local considerável de força para conseguir avançar. Consequentemente, quanto mais peças participarem do ataque, maior será a probabilidade de sucesso.
Um dos erros de ataque mais comuns é iniciar um ataque com força insuficiente para levá-lo adiante. Quando isso se torna óbvio, é tarde demais para trazer as reservas. Portanto, é uma boa ideia colocar o máximo possível de peças em posições agressivas antes de se comprometer irrevogavelmente com o Ataque. Pode não ser possível fazer isso com todas as peças, mas faça todos os preparativos que puder. É melhor colocar uma peça no Ataque antes, em vez de depois, de sacrificá-la!
A partida a seguir é um bom exemplo desse princípio em ação.

Partida 7
G. Kasparov – A. Karpov
Partida do Campeonato Mundial (partida 20), Nova York/Lyon 1990
Ruy Lopez, Variante Flohr-Zaitsev

1 e4
Para comentários sobre este lance, consulte a partida 3.
1...e5
Esta resposta simétrica é a resposta tradicional ao 1 e4 das brancas. Embora tenha sido, em certa medida, ofuscada pela imensa popularidade da Defesa Siciliana (1...c5 – ver partida 8, entre outras), continua a ser uma resposta muito comum e fiável. Ao controlar d4, as pretas tentam impedir as brancas de formar um Centro de peões em duas filas.
2 ♘f3
O lance mais popular, o ataque ao peão e5. Se as brancas forem obstinadas e jogarem 2 d4 de qualquer maneira, então após 2...exd4 3 ♕xd4 ♘c6 as brancas terão que perder tempo com sua Dama. Isso não quer dizer que esta linha seja impraticável — na verdade, jogadores fortes como Adams e Morozevich já a experimentaram —, mas a opinião predominante é que ter que mover a Dama duas vezes nas quatro primeiras jogadas facilita relativamente as coisas para as pretas. Outros segundos lances, como 2 f4 (Gambito do Rei), 2 ♘c3 (Abertura de Viena) e 2 ♗c4 (Abertura do Bispo) também são relativamente raros nos torneios contemporâneos.



As pretas jogam

2...♘c6

Mais uma vez, o lance mais comum, embora o contra-ataque 2...♘f6 (Defesa Petroff) esteja em segundo lugar nos níveis mais altos do xadrez de grandes mestres. Com 2...♘f6, as pretas pretendem neutralizar a vantagem das brancas com uma simplificação precoce no centro, e por isso este lance tende a levar a posições menos emocionantes do que 2...♘c6, que mantém a tensão no centro por mais tempo. Se isso é uma vantagem ou uma desvantagem depende do seu ponto de vista. No xadrez de grande mestre de alto nível, um empate com as pretas é geralmente considerado um objetivo desejável, daí a popularidade de 2...♘f6 neste nível. Nos últimos tempos, as brancas certamente têm encontrado dificuldade em provar qualquer vantagem real contra isso.

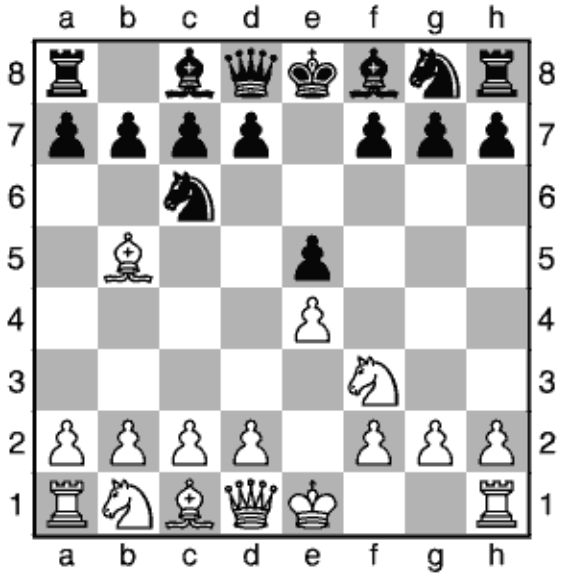
Para jogadores com classificação mais baixa, a escolha entre jogar 2...♘f6 ou 2...♘c6 depende muito mais do estilo pessoal. Pequenas diferenças na opinião teórica são muito menos importantes do que alcançar uma posição do tipo que você joga bem. Para os grandes mestres de ponta, que normalmente jogam bem todos os tipos de posição, esses fatores subjetivos são menos importantes.

3 ♗b5

Esta abertura, a Ruy Lopez (ou Espanhola, como é chamada em muitos países), tem sido considerada um sistema sólido nos últimos 100 anos, e é improvável que essa opinião mude nos próximos 100 anos. Essas aberturas clássicas são perenemente populares, em grande parte porque não são realmente uma única abertura. A Ruy Lopez, por exemplo, consiste em todo um complexo de sistemas diferentes; se um deles cai em desuso, há muitos outros que podem substituí-lo de forma viável. O lance do texto prepara uma possível troca do cavalo em c6, removendo assim o único defensor do peão em e5. As brancas não ameaçam ganhar um peão imediatamente (ver a nota ao quarto lance das brancas), mas essa possibilidade é uma causa constante de preocupação para as pretas.

A principal alternativa é 3 d4, a Abertura Escocesa (veja a Partida 16), que é semelhante a 2 d4, exceto que as brancas evitam os problemas associados ao Desenvolvimento precoce da

Dama (após 3...exd4 4 ♘xd4 ♘xd4 5 ♕xd4, não é fácil para as pretas atacar a Dama). Embora Kasparov tenha obtido algum sucesso com a Escocesa, outros jogadores não parecem capazes de imitar seus resultados.



Joga as pretas

3...a6

Esta é a resposta mais popular. Neste momento, as brancas não podem ganhar um peão capturando em c6, então as pretas aproveitam a oportunidade para empurrar o Bispo de volta para a4. Então, as pretas terão a opção de remover o ataque contra c6 jogando ...b5. Outro sistema sólido é 3...♘f6 (a Defesa Berlim), embora, como 2...♘f6, esta linha muitas vezes leve a posições bastante monótonas.

4 ♗a4

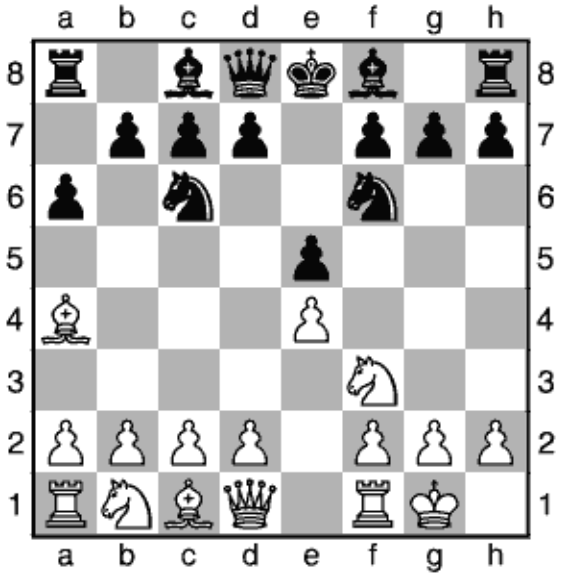
4 ♗xc6 dxc6 5 0-0 (após 5 ♘xe5, as pretas recuperam o peão com 5...♕d4) ameaça genuinamente o peão e5, mas as pretas têm várias respostas possíveis: 5...f6, 5...♗g4, 5...♕d6 e 5...♗d6 são todas respostas razoáveis. A Variante da Troca é adequada para jogadores brancos que gostam de posições tranquilas e de jogar no Final do jogo.

4...♘f6

As pretas realizam o desenvolvimento do cavalo para a casa mais natural, ao mesmo tempo em que realizam ataques no peão e4 das brancas.

5 0-0

As brancas podem ignorar o ataque e continuar seu desenvolvimento, porque se as pretas capturarem em e4, as brancas podem recuperar seu peão à força.



Joga o preto

5...♗e7

Este lance leva à Variante Fechada da Ruy Lopez. A principal alternativa é 5...♘xe4, a Variante Aberta. Embora a Variante Aberta não seja especialmente popular, não há nada de errado com ela; após 6 d4 b5 (6...exd4 é duvidoso, pois após 7 ♖e1 d5 8 ♘xd4 ambos os cavalos pretos ficam estranhamente presos) 7 ♗b3 o ganancioso 7...exd4? 8 ♖e1 d5 favorece as brancas, já que 9 ♘c3! ♗e6 (9...dxc3?! 10 ♗xd5 é ainda pior para as pretas, enquanto 9...♗e7? perde uma peça para 10 ♗xd5) 10 ♘xe4 dxe4 11 ♖xe4 ♗e7 12 ♗xe6 fxe6 13 ♘xd4 não dá nada às pretas pelo seu peão e extremamente fraco. Portanto, o melhor para as pretas é devolver o peão com 7...d5 8 dxe5 ♗e6, quando surge uma posição interessante em que o principal trunfo das pretas é seu cavalo ativo em e4. Apesar de muitas décadas de análise, a melhor continuação para as brancas está longe de ser clara, embora a maioria dos grandes mestres pareça achar que as brancas podem manter uma vantagem.

6 ♖e1

As brancas defendem o peão e4 e não permitem que as pretas tenham uma segunda chance de capturar em e4. Este lance é mais forte do que o óbvio 6 ♘c3, porque as brancas ainda pretendem estabelecer um Centro de peões com c3 e d4, e por isso devem evitar bloquear o peão c. Este plano é demorado, mas se as brancas conseguirem estabelecer e manter o seu Centro de peões, terão chances promissoras a longo prazo.

6...b5

As brancas estavam realmente ameaçando ganhar um peão com 7 ♗xc6 dxc6 8 ♘xe5, então este é o momento apropriado para afastar o bispo.

7 ♗b3



Joga as pretas

7...d6

Por volta desta altura, as pretas devem decidir como vão contrariar o plano das brancas. O lance do texto indica que as pretas pretendem responder reforçando o seu domínio sobre e5, para garantir que conseguem resistir à pressão que as brancas vão exercer sobre essa casa quando jogarem d4.

A principal alternativa é 7...0-0 8 c3 d5, o famoso Ataque Marshall, pelo qual as pretas oferecem um peão em troca de uma vantagem de desenvolvimento e pressão na Ala do rei. Hoje em dia, o Ataque Marshall ainda é jogado ocasionalmente, mas não é considerado especialmente temível. Não só é possível (embora seja uma faca de dois gumes) aceitar o peão, como também as brancas podem evitar completamente o Marshall jogando 8 a4 em vez de 8 c3.

8 c3

Isso não apenas prepara d4, mas também dá ao Bispo a chance de recuar para c2, caso seja alvo de um ataque por ...♘a5.

8...0-0

As pretas prosseguem com seu desenvolvimento e colocam seu rei em segurança.

9 h3

As brancas continuam a sua preparação para d4. Se jogarem 9 d4 imediatamente, as pretas respondem com 9...♗g4 e as brancas têm de fazer algumas concessões. A ameaça das pretas é duplicar os peões das brancas com ...♗xf3 (uma vez que a resposta ♕xf3 custaria às brancas o seu peão d). Existem então duas possibilidades principais para as brancas. A primeira é 10 d5, mas isso abre mão de um dos principais benefícios de um Centro de peões em duas fileiras – sua flexibilidade. A segunda é 10 ♗e3, mas o bispo não está idealmente posicionado aqui, pois bloqueia a coluna e. Após 10...exd4 11 cxd4 ♘a5 12 ♗c2 c5, a vantagem de desenvolvimento do preto compensa o controle central ligeiramente superior do branco.



Joga as pretas

9...♗b7

Este é um ponto de decisão crucial para as pretas. Elas não podem mais impedir o avanço de d4 das brancas, então precisam começar a pensar no mundo pós-d4. Embora as pretas tenham que aceitar o fato de que as brancas estarão melhor posicionadas no centro, elas têm uma vantagem de desenvolvimento como compensação. Elas devem fazer bom uso disso, pois, com o tempo, as brancas alcançarão as pretas no Desenvolvimento, e as pretas ficarão em desvantagem devido à situação no centro, que favorece inerentemente as brancas. Há dois planos principais que as pretas podem adotar:

1) Atacar o centro das brancas usando seus peões. Como ...d5 provavelmente não é jogável devido à fraqueza de e5, isso significa usar ...c5 para pressionar o peão d4 das brancas, na esperança de forçar um esclarecimento da Estrutura de peões. Há duas maneiras de implementar esse plano:

1a) 9...♘a5 10 ♗c2 c5 11 d4 ♕c7 é a primeira. As pretas já jogaram ...c5 e realizarão rapidamente o desenvolvimento de suas peças restantes com ...♗d7 e ...♖ac8 (possivelmente com ...cxd4). A pressão contra d4 e ao longo da coluna c é bastante incômoda para as brancas. Como de costume na Ruy Lopez Fechada, a questão é se as brancas podem suportar a pressão temporária e completar seu desenvolvimento com o centro intacto, ou se elas têm que jogar d5 ou dxe5 em circunstâncias desfavoráveis.

1b) A outra maneira é 9...♘b8 10 d4 ♘bd7, a Defesa Breyer. Esta linha pode parecer estranha, mas na verdade é bastante lógica. As pretas manobram seu cavalo para defender e5 a partir de uma casa que não bloqueia o temático ...c5. Após 11 ♘bd2 ♗b7, outra vantagem da manobra do cavalo das pretas é revelada: em d7, o cavalo não bloqueia a diagonal longa e, portanto, o peão das brancas fica sob pressão indesejada. Para que as brancas completem seu desenvolvimento na Ala da dama, elas devem mover seu cavalo d2 para f1, mas no momento isso é impossível. Portanto, as brancas geralmente jogam 12 ♗c2, seguido por ♘f1-g3, mas é claro que isso representa uma perda de tempo e dá às pretas a oportunidade de atacar com um oportuno ...c5.

2) O segundo plano das pretas é a interferência no desenvolvimento das brancas usando pressão de peças contra o centro das brancas. Isso significa montar um ataque rápido contra e4, de modo a impedir a importante manobra ♘bd2-f1 (como na Defesa Breyer acima). Assim, o bispo deve mover-se para b7; o ataque contra e4 está atualmente mascarado pelo cavalo c6, mas as brancas ainda devem ter isso em mente.

10 d4

As brancas conseguiram construir um bom Centro de peões, mas o custo é um atraso no Desenvolvimento.

10...♖e8



Brancas jogam

As pretas pretendem ...♗f8 para aumentar a pressão contra e4. À primeira vista, o lance do texto parece errado, porque as brancas podem jogar 11 ♘g5, forçando as pretas a devolver a torre para f8. No entanto, as brancas não podem fazer uso do cavalo em g5 e não têm nada melhor a fazer do que devolvê-lo para f3. Isso significa que um empate por repetição está nas mãos das brancas, se elas quiserem. Muitas partidas terminaram assim, mas a maioria dos jogadores não está disposta a ceder a vantagem das peças brancas tão facilmente!

11 ♘bd2

O peão em c3 significa que d2 é a melhor casa disponível para o Cavalo, apesar do defeito óbvio de bloquear o Bispo em c1 e, consequentemente, a Torre em a1. Se as brancas pudessem completar a manobra ♘f1-g3, então seriam capazes de apoiar o peão em e4 sem bloquear o Bispo, pelo que as pretas devem tentar impedir isso.

11...♗f8

As pretas estão a tempo de preparar um ataque em e4.

12 a4

12 ♘f1 é ruim por causa de 12...exd4 13 cxd4 ♘a5, quando as brancas não têm uma boa resposta ao triplo ataque em e4 (no entanto, não 13...♘xe4? devido a 14 ♖xe4! ♖xe4 15 ♘g5 ♖e7 16 ♕h5 com um ataque muito forte). 12 ♘g5 é novamente ineficaz, desta vez

devido a 12...♖e7. 12 ♗c2 parece lógico, com o objetivo de libertar o Cavalo d2 para se mover para f1 e g3. No entanto, 13 ♘f1 não é realmente uma ameaça, porque após 13...exd4 14 cxd4 ♘b4 as pretas ameaçam tanto o peão quanto 15...♘xc2, eliminando um Bispo útil.

Portanto, as brancas mudam para um plano diferente; pretendem desenvolver o jogo na Ala da dama, deixando o cavalo em d2. O lance do texto é útil porque a torre das brancas pode ter que permanecer em a1 por um tempo considerável enquanto resolve o desenvolvimento do bispo em c1. Jogar a4 introduz a possibilidade de que a Torre entre em jogo ao longo da coluna a. Além disso, as brancas podem ser capazes de aumentar a pressão contra o peão b5 e forçar as pretas a esclarecer a Estrutura de peões da Ala da dama.



Joga as pretas

12...h6

Observando que as brancas têm poucos lances úteis, as pretas decidem gastar um Tempo impedindo ♘g5. No entanto, este lance não é de forma alguma forçado e tanto 12...g6 como 12...♕d7 são jogáveis.

13 ♗c2

As brancas realmente ficaram sem jogadas úteis e agora devem conceder esta retirada voluntária. A intenção é 14 ♗d3, forçando as pretas a tomar uma decisão difícil em relação ao ataque ao peão b5.

13...exd4

Este lance é claramente muito ambíguo, porque as pretas entregam seu ponto forte central em e5. Por outro lado, abre várias possibilidades para um jogo ativo das peças. A torre e8 agora está realizando um ataque direto contra o peão e4, e as pretas poderão aumentar sua pressão sobre o centro das brancas com ganho de tempo. 13...♖b8 e 13...♘b8 são alternativas jogáveis, embora ambas tenham uma aparência ligeiramente passiva.

14 cxd4



Joga as pretas

Uma vantagem oculta desta captura é que ela abre a terceira fileira, aumentando as chances das brancas ativarem a Torre em a1 via a3.

14...♘b4

As pretas abrem caminho para ...c5, para tentar quebrar o centro das brancas. Ao contrário das linhas 9...♘a5 e 9...♘b8 discutidas na nota ao 9º lance das pretas, neste caso as pretas libertam o peão c com ganho de tempo e ocupam um excelente posto avançado com o seu cavalo.

15 ♗b1

As brancas devem manter o Bispo, já que ele é atualmente uma das poucas peças ativas.

15...c5

É perfeitamente natural que as pretas ataquem o centro das brancas dessa forma, mas o lance tem características boas e ruins. Do lado negativo, após a resposta das brancas, o Bispo b7 ficará fora do jogo. Do lado positivo, as pretas ganham espaço e estabilizam a Estrutura de peões.

16 d5



Joga as pretas

O único lance desafiador, mantendo uma maioria de peões no centro de 2-1. A Estrutura de peões central agora se assemelha mais a uma Benoni (1 d4 ♘f6 2 c4 c5 3 d5 e6 4 ♘c3 exd5 5 cxd5 d6) do que a uma Ruy Lopez. No entanto, a disposição das peças não é típica de uma Benoni, portanto não podemos transplantar ideias e planos típicos da Benoni para a situação atual.

Na posição do diagrama, as ambições das brancas residem principalmente na Ala do rei. Embora atualmente as peças das brancas não estejam ameaçando a Ala do rei das pretas, bastam alguns lances – ♖a3, ♘h2 e ♖g3 – para que as ameaças já pareçam bastante sérias. Como pretas, por sua vez, tentarão aproveitar sua maioria na Ala da dama, por exemplo, com ...♘d7, ...c4 e ...♘c5 (visando d3), possivelmente acompanhadas de ...g6 e ...♗g7. A chegada de um cavalo em d3 é uma característica fundamental deste sistema, não só porque é um excelente posto avançado em si mesmo, mas também porque bloquearia a atividade do bispo b1 e, assim, reduziria a força do ataque das brancas.

16...♘d7

Um lance flexível. A primeira ideia é ...c4 e ...♘c5, como mencionado anteriormente; a segunda ideia é revelada com o próximo lance das pretas.

17 ♖a3



Joga as pretas

As brancas fazem o primeiro lance ameaçador na Ala do rei das pretas.

17...f5!?

As pretas aumentam a aposta com este lance duplo. Um dos princípios fundamentais da defesa contra um ataque ao Rei é não criar fraquezas desnecessárias, mas aqui temos um jogador de primeira classe avançando em contravenção a essa regra. Tendo em vista a surra que as pretas levam neste jogo, pode parecer que a justiça foi feita, mas na verdade este lance não é nada mau. Certamente, é muito arriscado, mas tem muitas características positivas. É bem provável que o peão e4 desapareça (seja por exf5 ou ...fxe4), mas então o peão d5 ficará fraco. Se as pretas conseguirem capturá-lo, seu bispo b7, antes inativo, se tornará repentinamente muito poderoso. Se as brancas jogarem exf5, uma troca de torres tenderá a reduzir a força do ataque das brancas.

É verdade que, se o ataque das brancas fosse mais avançado, as pretas não poderiam escapar com um lance como ...f5, mas as ameaças das brancas ainda estão muito distantes e, portanto, as pretas ainda têm tempo para quebrar o centro das brancas. Na verdade, ...f5 pode ser visto como um ataque preventivo para lutar pela atividade antes que o ataque das brancas se torne muito forte.

A alternativa é 17...c4, com o objetivo de jogar ...♘c5. Isso é perfeitamente jogável e possivelmente mais seguro do que o lance do texto, embora tenha a desvantagem de permitir que o Cavalo f3 ocupe d4.

18 ♖ae3

Ainda hoje, ninguém sabe se este é o lance mais forte. Além do lance do texto, 18 g4, 18 exf5, 18 e5 e (mais recentemente) 18 ♘h2 foram todos tentados com vários graus de sucesso. Talvez este último lance seja o mais lógico, já que as brancas ainda não comprometem sua torre com uma casa específica; ela pode se mover para e3, f3 ou g3, dependendo das circunstâncias. De qualquer forma, o objetivo principal das brancas é colocar suas peças restantes no ataque sem permitir muitas trocas. Ao atacar, é essencial ter poder de fogo suficiente para concluir o trabalho. O que constitui "poder de fogo

suficiente" varia muito de posição para posição. Se a Ala do rei inimigo estiver enfraquecida e sem peças defensivas, então mesmo uma pequena força de ataque pode ser suficiente. No entanto, na prática, muitas vezes acontece que o ataque é conduzido contra uma Ala do rei relativamente sólida e, nesse caso, mais peças devem ser utilizadas para garantir o sucesso.
O principal problema das brancas é a coordenação das suas forças para o ataque. O bispo c1, em particular, está bastante inativo e provavelmente permanecerá assim, pois o cavalo deve ficar em d2 para estar pronto para recapturar em e4. Kasparov, portanto, move sua torre a3 para uma posição mais ativa, preparando-se para ativar o bispo por b3 e ♗b2.



Joga as pretas

18...♘f6

A situação no centro permanece fluida por várias jogadas, pois nenhum dos jogadores deseja resolver a tensão e4-f5. É verdade que as pretas podem ganhar o peão d5 jogando ...fxe4, mas essa captura coloca o cavalo d2 em uma posição agressiva com ganho de tempo. Também dá aos dois bispos brancos uma visão obstruída da Ala do rei das pretas. No final, as pretas podem ser forçadas a fazer essa captura, mas pretendem primeiro fazer o máximo possível de jogadas construtivas. Da mesma forma, a jogada exf5 seria uma concessão das brancas. É verdade que isso evita a perda de um peão, mas, mais importante, perde tempo, já que o cavalo permanece em d2 e o peão em f5 pode realmente obstruir o ataque das brancas. Assim, as brancas também prefeririam encontrar jogadas construtivas que não envolvessem resolver a tensão central.
As alternativas ao lance do texto são:
1) 18...f4!? tenta bloquear a posição. Após 19 ♖3e2 ♘e5 20 ♘f1 ♘xf3+ 21 gxf3 ♕h4 surge uma posição muito pouco clara. Se as pretas conseguirem consolidar seu domínio em e5, elas ficarão bem, mas há o risco de as brancas liberarem toda a energia de sua posição jogando e5 elas mesmas.
2) 18...fxe4?! é uma concessão, pois após 19 ♖xe4 (19 ♗xe4 é duvidoso devido a 19...♘f6, enquanto 19 ♘xe4 ♘xd5 20 ♖3e2 ♘7f6 é pouco clara) 19...♖xe4 20 ♘xe4 ♘xd5 21 ♕e2 o Bispo c1 das brancas entrou no ataque. O fato de as pretas terem ganho um peão é menos

importante. As brancas agora ameaçam 22 ♘xd6, e as pretas têm dificuldades defensivas; por exemplo, após 21...♘7f6 22 ♘xf6+ ♕xf6 (22...♘xf6 23 ♕e6+ ♔h8 24 ♘h4 é esmagador) 23 ♕e4 As pretas dificilmente podem impedir que a Dama branca chegue a h7 (23...g6 é respondido por 24 ♘h4!).

19 ♘h2

As brancas decidem limpar a terceira fileira e introduzem a possibilidade de um ♘g4 posterior (depois que o peão f5 desaparecer) para eliminar um defensor da Ala do rei. Se este é realmente o melhor lance das brancas, então certamente seria melhor jogar ♘h2 no último lance, já que a torre pode querer se mover de a3 para g3 de uma só vez.

19 exf5?! está errado; após 19...♖xe3 20 ♖xe3 ♘bxd5, as pretas ganham tempo e o peão f5 bloqueia o ataque das brancas.



Joga as pretas

19...♔h8?!

Somente aqui as pretas cometem uma imprecisão perceptível. Jogadas de organização como ♔g1-h1 e ♔c1-b1 (ou ...♔g8-h8 e ...♔c8-b8 pelas pretas) são, obviamente, bastante comuns, mas é preciso ter certeza de que o ganho vale o tempo gasto na jogada. Isso é mais provável quando a posição está relativamente tranquila e o tempo não é especialmente significativo. Aqui, com uma violenta tempestade prestes a se abater sobre a Ala do rei das pretas, parece muito arriscado gastar um tempo neste lance, que na verdade tem poucos benefícios claros. Se as brancas vão abrir caminho na Ala do rei com sacrifícios, provavelmente não fará muita diferença se o rei estiver em g8 ou h8. Após o lance do texto, as pretas devem prosseguir com extrema precisão para não serem eliminadas pelo ataque das brancas.

19...fxe4 é novamente errado. Após 20 ♘xe4 ♘bxd5 (20...♘fxd5 21 ♖g3 é extremamente perigoso para as pretas; por exemplo, 21...♔h8 22 ♗xh6 gxh6 23 ♕g4 ♘e7 24 ♘f6 com um Mate rápido) 21 ♘xf6+ ♘xf6 22 ♖xe8 ♘xe8 23 ♕d3 ♘f6 24 ♘g4 as brancas têm um ataque extremamente forte.

As pretas deveriam ter jogado 19...♕d7 conectando as torres, apoiando o peão b5 e oferecendo alguma defesa lateral ao longo da segunda fileira. Não quero entrar em uma discussão profunda sobre o que ainda é teoria de abertura; basta dizer que as brancas não conseguiram provar nenhuma vantagem após 19...♕d7. Este lance foi jogado em uma partida posterior entre Kasparov e Karpov (Euwe Memorial, Amsterdã 1991) e, nessa ocasião, as pretas igualaram e a partida terminou em empate.

20 b3!



Joga as pretas

Para que o ataque das brancas tenha alguma chance de sucesso, é necessário que o maior número possível de peças participe. Deixando a situação no centro por conta própria, Kasparov simplesmente posiciona seu Bispo das Casas escuras na Diagonal longa. Esta é uma perspectiva especialmente tentadora, com o Rei inimigo situado no final da Diagonal.

20...bxa4!

Karpov decide corretamente jogar por um posto avançado em d3, para que possa bloquear a diagonal b1-h7 no momento que escolher. Embora seja um bom plano, a longa diagonal das Casas escuras permanece aberta, de modo que o Rei preto continua em perigo, mesmo que o branco tenha que entregar seu Bispo das Casas claras.

Jogar para ganhar um peão com 20...fxe4 é crítico, mas dá às brancas um ataque perigoso após 21 ♘xe4. Então:

1) 21...♘bxd5 22 ♘xf6 ♖xe3 (22...♘xf6 23 ♖xe8 ♘xe8 24 ♕d3 ♘f6 25 ♘g4 e 22...♘xe3 23 ♕d3 vitória para as brancas) 23 ♖xe3 ♘xf6 (23...♕xf6 24 ♕c2 e 23...gxf6 24 ♖g3 dá às brancas um ataque decisivo) 24 ♘g4 e a fraqueza da Diagonal b1-h7 dá às brancas um ataque muito forte (nesta linha, o lance ...♔h8 revela-se especialmente infeliz, pois o Rei terá de regressar a g8 para evitar o Mate).

2) 21...♗xd5 22 ♘xf6 ♖xe3 23 ♖xe3 ♕xf6 24 ♘g4 (24 ♗d2 é menos eficaz, tendo em vista 24...♗g8!) 24...♕d4 25 ♗d2 (ameaçando 26 ♘xh6) 25...♔g8 26 ♕c1 com muitas ameaças, incluindo 27 ♗xb4 seguido de 28 ♕c2.

3) 21...♘fxd5 e agora:



Brancas jogam

3a) 22 ♘xd6 é errado devido a 22...♘xe3 23 ♘f7+ ♔g8 24 ♘xd8 ♘xd1 25 ♖xe8 ♗c6.
3b) 22 ♖f3 (pretendendo ♘g4 juntamente com ♗b2) 22...♘f6 23 ♖xf6!? gxf6 24 ♘g4 talvez não seja totalmente claro após 24...♗xe4 (24...♖e6 25 ♗b2 ♗g7 26 ♘exf6 é muito ruim para as pretas; por exemplo, 26...♕e7 27 ♖xe6 ♕xe6 28 ♕d2 {ameaçando 29 ♘h5} 28...♕xb3 29 ♘xh6 com um ataque vencedor para as brancas) 25 ♖xe4 ♖xe4 26 ♗xe4 d5! (26...♖a7? 27 ♗b2 ♗g7 28 ♕d2 ♕f8 29 ♕f4 parece muito perigoso para as pretas). Uma linha é 27 ♗g6 d4 28 ♘xh6 ♗xh6 29 ♕h5 ♕e7 e agora 30 ♗xh6 pode ser respondido por 30...♕e1+ 31 ♔h2 ♕e5+.
3c) 22 ♖g3!? ♘f6 23 ♘xf6 ♖xe1+ (após 23...♕xf6 24 ♘g4 ♕d4 25 ♗d2 ♖xe1+ 26 ♕xe1 ♘d5 27 ♘xh6!, 27...gxh6 28 ♕e6 ganha para as brancas, enquanto 27...♘f6 28 ♗c3 ♕f4 29 ♘f7+ ♔g8 30 ♗g6 dá às brancas um ataque muito forte sem sacrifício de material) 24 ♕xe1 ♕xf6 25 ♗d2 seguido de ♘g4 parece perigoso para as pretas.
Assim, ganhar o peão d5 imediatamente não teria sido melhor do que o lance do texto.
21 bxa4 c4
Agora as pretas estão prontas para jogar ...♘d3 quando necessário. No entanto, como este lance inevitavelmente custa um peão, as pretas não o jogarão até que já tenham capturado o peão d5 ou as brancas tenham realizado um sacrifício de peão na Ala do rei.
22 ♗b2



Joga as pretas

22...fxe4

Tendo feito tudo o que podia para melhorar sua posição, as pretas agora vão atrás do peão d5. Não há melhor jogada. Por exemplo:

1) 22...♘d3 23 ♗xd3 cxd3 24 ♗xf6 (24 ♕b3 ♘xe4 25 ♕xb7 ♖b8 é incerto) 24...♕xf6 25 ♕b3 e as brancas ganham um peão.

2) 22...♖c8 23 ♕f3! (após 23 ♗c3 a5, as brancas têm chances de ataque perigosas, mas as pretas ainda estariam no jogo) 23...fxe4 (23...♕d7 24 ♗xf6 gxf6 25 ♖c1 favorece as brancas devido aos muitos peões fracos das pretas) 24 ♘xe4 e agora:

2a) 24...♗xd5 25 ♘xf6 ♗xf3 26 ♖xe8 ♕xe8 (26...♕c7 perde para 27 ♗f5! ♖xe8 28 ♖xe8 ♕f7 29 ♗g6) 27 ♖xe8 ♖xe8 28 ♘xe8 ♗c6 29 ♘c7 ♗xa4 30 ♘g4 e a peça extra deve ser suficiente para vencer.

2b) 24...♘fxd5 25 ♘xd6! e agora:

2b1) 25...♘xe3 26 ♘f7+ ♔g8 27 ♘xh6+ ♔h8 (após 27...gxh6, 28 ♗h7+! ♔xh7 29 ♕f7+ Mate) 28 ♘f7+ ♔g8 29 ♗h7+ ♔xh7 30 ♕h5+ ♔g8 31 ♘xd8 ♖cxd8 32 fxe3 e as brancas devem vencer.

2b2) 25...♖xe3 26 ♘f7+ ♔g8 27 ♘xh6+ ♔h8 (27...gxh6 28 ♗h7+) 28 fxe3 e as brancas ficam com um peão a mais e um ataque perigoso.

23 ♘xe4



Joga as pretas

23...♘fxd5

A única maneira possível de capturar o peão d5. As alternativas falham da seguinte forma:

1) 23...♗xd5? 24 ♘xf6 ♖xe3 25 ♘xd5 ♖xe1+ 26 ♕xe1 ♘xd5 27 ♕e4 com uma posição vencedora para as brancas.

2) 23...♘bxd5?! 24 ♘xf6 ♖xe3 (24...♘xe3 25 ♕h5 deixa as pretas indefesas contra a ameaça de 26 ♕g6; por exemplo, 25...gxf6 26 ♕g6 ♗e4 27 ♗xe4 ♖xe4 28 ♗xf6+ ♕xf6 29 ♕xf6+ ♗g7 30 ♕g6 vence) 25 ♖xe3 gxf6 (25...♘xe3 perde para 26 ♕h5 como antes; 25...♘xf6 26 ♕c2 c3 27 ♘g4 e as brancas vencem) 26 ♕g4 ♗g7 27 ♖g3 ♕g8 (27...♕e7 28 ♕f5 dá às brancas um ataque vencedor) 28 ♕xc4 e as brancas têm uma grande vantagem posicional, além de um ataque muito forte.

24 ♖g3

O método correto para continuar o ataque é mover as peças brancas calmamente para posições de ataque, em vez de tentar um nocaute imediato. Por exemplo, 24 ♘xd6 falha para 24...♘xe3 25 ♘f7+ ♔g8 26 ♘xd8 ♘xd1 27 ♖xe8 ♘xb2, quando as pretas vencem, enquanto que após 24 ♕h5 as pretas podem continuar com 24...c3! 25 ♗xc3 ♘xc3 26 ♘xc3 ♖xe3 27 ♖xe3 ♕g5, escapando para um final em que está apenas ligeiramente em desvantagem.

24...♖e6!

Esta é a melhor defesa. As pretas apoiam a terceira fileira em antecipação ao próximo ♘g4, que realizará um ataque no peão h6. Em algumas linhas, a Dama preta pode se mover atrás da Torre, criando uma cravada incômoda ao longo da coluna e. Em vez disso, 24...♘d3 força uma simplificação, mas não resolve os problemas das pretas, pois após 25 ♗xd3 cxd3 26 ♕h5 ♖e6 27 ♖g6 ♖xg6 28 ♕xg6 ♕e8 29 ♕xh6+ ♔g8 30 ♕g5 d2 31 ♕xd2 ♕xa4 32 ♕g5 ♕b4 33 ♖e2 as brancas mantêm um forte ataque sem compensação material.



Brancas jogam

25 ♘g4

25 ♘f3 é tentador, rumo a d4, mas após 25...♘f4 26 ♘d4 ♖e5 a posição não é clara.

Após o lance do texto, todas as peças das brancas ocupam uma posição agressiva. Com tantas peças de ataque, as pretas terão dificuldade em impedir alguma forma de ruptura sacrificial na Ala do rei.

25...♕e8?

Até aqui, as pretas defenderam-se muito bem numa situação perigosa, mas a tensão de encontrar o lance correto repetidamente acaba por se fazer sentir. Karpov tenta defender cravando o Cavalo e4 contra a Torre, mas verifica-se que as brancas conseguem avançar apesar da cravada. As alternativas são:

1) 25...♕h4? perde para 26 ♘c5! ♖xe1+ 27 ♕xe1 dxc5 28 ♕e4 ♘d3 29 ♖xd3.

2) 25...♕d7? 26 ♕c1! (26 ♘ef6? ♘xf6) e agora:

2a) 26...♘d3?! 27 ♗xd3 cxd3 28 ♘xh6 ♖ae8 29 ♘f5 ♘f6 (29...♖xe4 30 ♖xe4 ♖xe4 31 ♕h6+ ♔g8 32 ♗xg7 e as brancas ganham) 30 ♗xf6 gxf6 31 ♘xf6! ♖xf6 (31...♖xe1+ 32 ♔h2 ♕h7 33 ♕b2 é vencedor para as brancas) 32 ♖xe8 ♕xe8 33 ♕g5 ♕e6 34 ♕h5+ ♖h6 (34...♗h6 perde para 35 ♘xh6 ♖xh6 36 ♕g5) 35 ♘xh6 ♗xh6 36 ♖g6 é decisivo.

2b) 26...♖ae8 27 ♕xc4 (27 ♘xh6 c3!) 27...a5 28 ♕d4 parece bom para as brancas. Por enquanto, as brancas estão bastante limitadas pela cravada na coluna e, mas ainda têm um impressionante conjunto de peças apontadas para a Ala do rei das pretas. Em troca, as pretas não têm compensação material.

3) 25...♘f4? e agora:



Brancas jogam

3a) 26 ♘xh6? ♖xh6 27 ♘g5 é tentador, mas falha se as pretas encontrarem a Defesa correta. As linhas principais são:
3a1) 27...♕d7? 28 ♕g4! ♕xg4 29 ♘f7+ ♔g8 30 ♘xh6+ gxh6 31 ♖xg4+ e as brancas vencem.
3a2) 27...♖f6? 28 ♗xf6 ♕xf6 29 ♖e6 também ganha para as brancas.
3a3) 27...♕c7? 28 ♖e6! (após 28 ♘e6 ♖xe6 29 ♖xe6 ♘bd3 30 ♖h6+ ♔g8 as pretas defendem) 28...♘xe6 (28...♖h4 29 ♖g4 ♖h5 30 ♖xf4 ♖xg5 31 ♖h6+ ♔g8 32 ♗h7+ ♔h8 33 ♗f5+ ♔g8 34 ♗e6+ e as brancas vencem) 29 ♘xe6 ♕f7 30 ♘xg7 ♗xg7 31 ♖xg7 ♕xg7 32 ♗xg7+ ♔xg7 33 ♕g4+ ♔h8 34 ♕g5 é bom para as brancas; por exemplo, 34...♖e6 35 ♕h4+ ♔g7 36 ♕h7+ ♔f6 37 ♕g6+ ♔e7 38 ♕g7+ ♔d8 39 ♕f8+ ♔d7 40 ♕f7+ ganhando a Torre.
3a4) 27...♔g8! é o único lance, mas é um bom lance. Após 28 ♕g4 ♘bd5 29 ♗xg7 (29 ♕f5 ♕c7 também é insatisfatório para as brancas) 29...♗xg7 (29...♗c8? perde para 30 ♘e6) 30 ♘f7 ♕f6 31 ♘xh6+ ♕xh6 32 ♕d7 ♖f8 33 ♕xb7 ♘c3 As pretas estão em vantagem.
3b) 26 ♘ef6! é a chave espetacular para o sucesso: 26...♖xe1+ (26...♕e7 27 ♖xe6 ♕xe6 28 ♖e3 ♕f7 29 ♘xh6 gxh6 30 ♘e8+ ♔g8 31 ♕g4+ é vencedor para as brancas) 27 ♕xe1 ♘bd3 (27...♕e7 perde para 28 ♖e3 ♕f7 29 ♘xh6) 28 ♗xd3 cxd3 (após 28...♘xd3, 29 ♕e6 é decisivo) 29 ♘xh6 ♘e2+ 30 ♕xe2 ♕xf6 31 ♕d2 ♕e6 32 ♕g5 e o ataque é decisivo.
4) 25...♘d3! é a defesa correta; as pretas devem eliminar um dos perigosos bispos brancos sem demora.



Brancas jogam

Após 26 ♗xd3 (26 ♘xh6 ♖xh6 27 ♘g5 ♕d7 é imprudente para as brancas, enquanto 26 ♖xd3 cxd3 27 ♕xd3 ♘b4 é, na melhor das hipóteses, pouco claro) 26...cxd3 27 ♖xd3 ♕e8! (27...♕a5 28 ♖d4 oferece mais chances às brancas) a cravada na coluna dá contra-jogo às pretas. Uma continuação provável é 28 f3 ♘b6 29 ♖b3 ♗xe4 (29...d5 30 ♕d4 ♘xa4 31 ♖xb7 dxe4 32 ♖xg7 ♗c5 é mais arriscado, mas provavelmente também resulta em empate após 33 ♖g5+ ♗xd4+ 34 ♗xd4+ ♔h7 35 ♖g7+ ♔h8 36 ♖xe4 ♖xe4 37 fxe4 ♕d8 38 ♗e5 ♕b6+ 39 ♔h2 ♖f8, quando é hora do Xeque perpétuo) 30 ♖xb6 ♗xf3 31 ♖xe6 ♗xd1 32 ♖xe8 ♖xe8 33 ♘xh6 com um final empatado.

Apresentei esta análise em detalhes porque pode parecer um erro grave não perceber 25...♘d3! – afinal, jogar o cavalo para d3 era um dos elementos-chave do plano defensivo das pretas. No entanto, quando se vê o labirinto de variantes complexas, o erro não é tão surpreendente.

26 ♘xh6!



Joga as pretas

Após este sacrifício espetacular, as pretas estão em sérios apuros. O problema é que podem bloquear o bispo das casas escuras com ...c3 ou o bispo das casas claras com ...♘d3, mas não podem fazer as duas coisas.

26...c3

Não há nada melhor:

1) 26...♖xh6 27 ♘xd6 ganha para as brancas em todas as variantes:

1a) 27...♖xd6 perde para 28 ♖xe8 ♖xe8 29 ♕h5+.

1b) 27...♕xe1+ 28 ♕xe1 ♖xd6 29 ♕e4 ganha para as brancas após 29...♘d3 30 ♕h4+ ♔g8 31 ♗xg7 ♗xg7 32 ♕g4 ou 29...♖h6 30 ♗c1 ♖h5 31 ♖g5 ♖h6 32 ♖f5.

1c) 27...♕d7 28 ♕g4 ♕xg4 29 ♘f7+ ♔g8 30 ♘xh6+ gxh6 31 ♖xg4+ ♔f7 32 ♗g6+ ♔g8 33 ♗f5+ ♔f7 34 ♗e6+ e as brancas vencem.

1d) 27...♕h5 28 ♖g5! ♕xd1 29 ♘f7+ ♔g8 30 ♘xh6+ ♔h8 31 ♖xd1 c3 32 ♘f7+ ♔g8 33 ♗g6 ♘f4 (após 33...cxb2, 34 ♖h5 mata) 34 ♗xc3 ♘xg6 35 ♗xb4 ♔xf7 36 ♖d7+ ♔f6 37 ♖xg6+ ♔xg6 38 ♖xb7 com dois peões extras claros.

2) Após 26...♖c8, vemos um elemento tático fundamental que surge em várias variantes. As brancas gostariam de usar o cavalo e4 no ataque, mas movê-lo deixa a Torre e1 em xeque. No entanto, o preliminar 27 ♔h2!, ameaçando 28 ♘g5, cria ameaças decisivas. Eine Variante ist 27...♖xh6 28 ♘xd6 ♕d7 29 ♕g4! ♕xg4 30 ♘f7+ ♔g8 31 ♘xh6+ ♔h8 32 ♖xg4 c3 33 ♘f7+ ♔g8 34 ♗g6 (com a ideia de dar xeque-mate em h8) 34...♖c7 35 ♗xc3 ♘xc3 36 ♖h4 ♖xf7 37 ♗xf7+ ♔xf7 38 ♖f4+ ♔g6 39 ♖e6+ ♔h7 40 ♖xf8 e as brancas vencem.

O lance do texto deixa o Bispo b1 das brancas em uma posição dominante.

27 ♘f5!

Absolutamente correto. As brancas podem descartar o Bispo b2 para avançar seu Ataque.

27...cxb2

27...♖c8 28 ♕g4 cxb2 transpõe para a linha "4" na nota para o 28º lance das pretas.

28 ♕g4!



Joga as pretas

Mais uma vez, Kasparov demonstra o importante princípio de ter todas as peças participando do ataque. As brancas pretendem dominar a Ala do rei das pretas com o peso da força de ataque.

28...♗c8

Não há defesa:

1) 28...♘c3 29 ♘f6 ♖xe1+ 30 ♔h2 Mate em poucos lances.

2) 28...♕d7 29 ♕h5+ ♔g8 30 ♖g6 ♖xe4 (30...♖xg6 perde para 31 ♕xg6 ♔h8 32 ♘g5) 31 ♖xe4 ♕c7 (31...♖c8 32 ♖h4) 32 ♖h4 ♕c3 33 ♘h6+ ♔h8 34 ♘g4+ ♔g8 35 ♖f6! Mate.

3) 28...g6 29 ♔h2 ♕d7 (29...♗e7 30 ♘xe7 ♕xe7 31 ♘xd6 ♖xe1 32 ♕xg6 e 29...♔g8 30 ♘exd6 são desesperadoras para as pretas) 30 ♘h4! ♗c8 (30...♘e7 perde para 31 ♘f6) 31 ♘xg6+ ♖xg6 32 ♕xg6 ♕g7 33 ♕h5+ ♕h6 34 ♕f7 e as brancas vencem.

4) 28...♖c8 (com o objetivo de bloquear o Bispo das Casas claras com ...♘c2) 29 ♔h2! (novamente este movimento-chave, para que as brancas possam mover o Cavalo e4 sem perder a Torre com Xeque) 29...♘c2 (29...♖c4 30 ♘xg7 ♖g6 31 ♕h5+ ♔xg7 32 ♘f6! força um Mate rápido) 30 ♕h4+ ♖h6 (30...♔g8 perde para 31 ♘g5) 31 ♘xh6 gxh6 32 ♗xc2 ♖xc2 33 ♘xd6 com um ataque decisivo; por exemplo, 33...♕d7 34 ♕d4+ ♔h7 35 ♕d3+ ♔h8 36 ♕g6 ♕g7 37 ♘f7+ ♔g8 38 ♕xc2.

29 ♕h4+

29 ♘xg7? ♖g6! permite que as pretas continuem lutando.



Joga as pretas

29...♖h6
Ou 29...♔g8 30 ♔h2! e não há Defesa para a ameaça de 31 ♘g5.
30 ♘xh6 gxh6
31 ♔h2!
Mais uma vez, este lance-chave, que traz as ameaças mortais de 32 ♘xd6 e 32 ♘f6, revela-se decisivo. Mesmo aqui, as brancas ainda poderiam errar; por exemplo, 31 ♘f6? ♕xe1+ 32 ♔h2 ♗e6 não leva a nada, enquanto 31 ♘xd6? ♕xe1+ 32 ♔h2 ♕e6 defende.
31...♕e5
As pretas não podem evitar um desastre; por exemplo, 31...♖a7 32 ♘f6 ♕f7 33 ♖e8 leva a um Mate rápido.
32 ♘g5
Ameaçando a Dama e o Mate em um.
32...♕f6
33 ♖e8!



Joga o preto

O diagrama apresenta um quadro de ataque perfeito. Todo o exército branco está cercando o Rei inimigo.
33...♗f5
34 ♕xh6+
O único pequeno deslize em uma excelente jogada de ataque de Kasparov. 34 ♘f7+! ♕xf7 (34...♔h7 35 ♕xf6 ♘xf6 36 ♗xf5#) 35 ♕xh6+ ♗h7 36 ♖xa8 teria forçado o Mate em poucos lances.
34...♕xh6
35 ♘f7+ ♔h7
36 ♗xf5+ ♕g6
37 ♗xg6+
37 ♖xg6! teria sido ainda mais devastador, já que 37...♘e7 38 ♘g5+ ♔h8 39 ♖xe7 Mate rapidamente, mas é claro que isso não faz diferença no resultado.
37...♔g7
38 ♖xa8
As pretas poderiam ter desistido aqui, tendo em vista a enorme vantagem material das brancas.
38...♗e7
39 ♖b8 a5
40 ♗e4+ ♔xf7
41 ♗xd5+ 1-0

Esta partida reflete o mérito de ambos os jogadores. O ataque de Kasparov teria derrotado um adversário menos habilidoso, mas Karpov lutou de forma excelente. O ponto importante a ser observado é como Kasparov construiu seu ataque de forma metódica, movendo sua torre da dama para a Ala do rei e reposicionando seu cavalo f3 para g4. Até 25 ♘g4, o compromisso das brancas com o ataque tinha sido relativamente modesto (o

sacrifício de seu peão d), mas em troca ele conseguiu posicionar todas as peças em uma casa de ataque. Isso era necessário porque a ala do rei das pretas estava bastante segura, então as brancas precisavam de uma superioridade considerável de força na ala do rei para conseguir avançar. Nesse exato momento, Karpov cometeu o erro decisivo, e Kasparov venceu de forma brilhante.

As lições aqui são:
1) Coloque o máximo possível de peças em posições agressivas antes de se comprometer irrevogavelmente com o Ataque.
2) Na prática, geralmente é mais difícil defender do que realizar um ataque.
3) Uma cravada contra qualquer peça que não seja o Rei não é absoluta. A peça “pinada” pode se mover repentinamente, causando estragos.
4) A ruptura final geralmente requer um sacrifício.

Sacrifícios padrão

Nos livros didáticos sobre jogadas de ataque, é possível encontrar todos os tipos de combinações padrão: o sacrifício "presente grego" (♗xh7+ seguido de ♘g5+), o sacrifício duplo do Bispo em h7 e g7, etc. Existem também muitas formações típicas de mate, como o Mate de Anastasia (com um cavalo em e7, um sacrifício em h7 seguido de mate ao longo da coluna h) e o Mate de Boden (contra um Rei que fez Roque grande na ala da dama, ♕xc6+ seguido de ♗a6#). Você provavelmente não será um jogador de ataque bem-sucedido a menos que esteja familiarizado com todas essas ideias padrão — elas são, por assim dizer, o vocabulário básico do ataque. Não apresentarei uma lista de formações de ataque neste livro, pois meu objetivo é mostrar como as ideias fundamentais do xadrez se encaixam na estratégia geral de uma partida.
Se você tiver sorte, um adversário permitirá uma dessas ideias familiares de forma absolutamente clara. Então, você só precisa verificar se tudo funciona como deveria e terá um ponto garantido. Infelizmente, os adversários raramente são tão cooperativos. Assim, quando uma dessas ideias padrão realmente surge na prática, muitas vezes é de uma forma bastante obscura. Pode ser necessário um trabalho considerável para determinar se o sacrifício é correto. Pode até ser que seja complexo demais para uma análise definitiva e, então, você deve confiar em seu julgamento. Se o seu estilo tende para o jogo de ataque, então você pode estar preparado para assumir o risco de um sacrifício pouco claro, enquanto outro jogador com uma visão mais posicional pode fazer a escolha oposta. Assim, o estilo pessoal entra na equação.

Na partida a seguir, não foi surpresa para ninguém quando, diante de um possível sacrifício "grego", Alexei Shirov capturou o peão h7 sem hesitar.

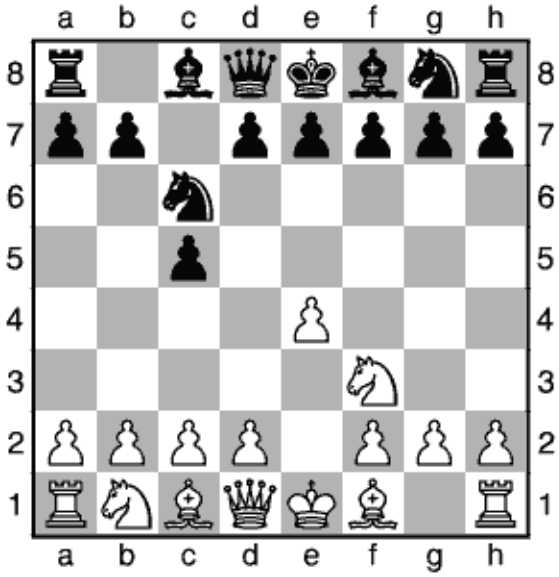
Partida 8
A. Shirov – D. Reinderman
Wijk aan Zee 1999
Defesa Siciliana, Variante Taimanov

1 e4
Veja a partida 3 para comentários sobre este lance.
1...c5
Este lance é a Defesa Siciliana, uma das aberturas mais comuns atualmente. A razão para essa popularidade é sua natureza combativa; em muitas linhas, as pretas não jogam apenas pela igualdade, mas pela vantagem. A desvantagem é que as brancas muitas vezes obtêm uma iniciativa precoce, então as pretas precisam tomar cuidado para não serem vítimas de um ataque rápido.
2 ♘f3
As brancas gostariam de jogar d4, mas o imediato 2 d4 cxd4 3 ♕xd4 é ruim, tendo em vista 3...♘c6, ganhando tempo. Assim, as brancas se preparam para recapturar em d4 com seu

cavalo. Outra linha popular é 2 c3 (ver Jogo 30), novamente preparando d4, mas desta vez com a ideia de recapturar com um peão em d4.

2...♘c6

As pretas têm uma ampla gama de jogadas aqui: 2...d6 (Partida 10) e 2...e6 (Partida 20) também são muito populares.



Brancas jogam

3 ♘c3

Embora não haja nada de errado com 3 d4, as brancas às vezes jogam 3 ♘c3 para evitar certas linhas para as pretas. Por exemplo, após 3 d4, as pretas podem entrar no popular sistema Sveshnikov através de 3...cxd4 4 ♘xd4 ♘f6 5 ♘c3 e5. Se as brancas não se importam em enfrentar este sistema, então podem tornar mais difícil para as pretas alcançá-lo com 3 ♘c3. Se as pretas jogarem 3...♘f6, as brancas podem continuar com 4 ♗b5 e chegamos a uma Siciliana Rossolimo (2 ♘f3 ♘c6 3 ♗b5), na qual as pretas não podem mais jogar certas linhas. Nos livros didáticos sobre a Siciliana, você verá que as principais variantes são sempre apresentadas com uma ordem de lances padronizada. Infelizmente, isso obscurece sutilezas da ordem de lances que podem ser bastante importantes na prática.

3...e6

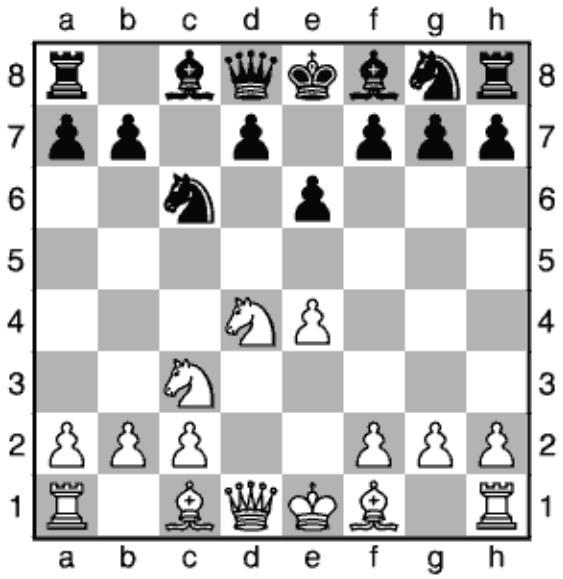
As pretas continuam com uma jogada flexível, que ainda deixa em aberto a possibilidade de entrar em uma série de sistemas.

4 d4

As brancas decidem transpor para uma Siciliana Aberta padrão, embora aqui também pudessem ter alcançado uma linha da Rossolimo jogando 4 ♗b5.

4...cxd4

5 ♘xd4



Joga as pretas

A troca do peão c das pretas pelo peão d das brancas é característica da Siciliana, e essa mudança na Estrutura de peões forma a base da estratégia futura para ambos os lados. As pretas têm um peão central extra, o que representa uma vantagem posicional pequena, mas significativa. As brancas, por outro lado, podem facilmente colocar todas as suas peças menores em jogo e, portanto, é provável que completem seu desenvolvimento antes das pretas. Assim, as linhas de batalha estão traçadas: a vantagem de desenvolvimento das brancas e maior espaço no centro contra as vantagens posicionais de longo prazo das pretas.

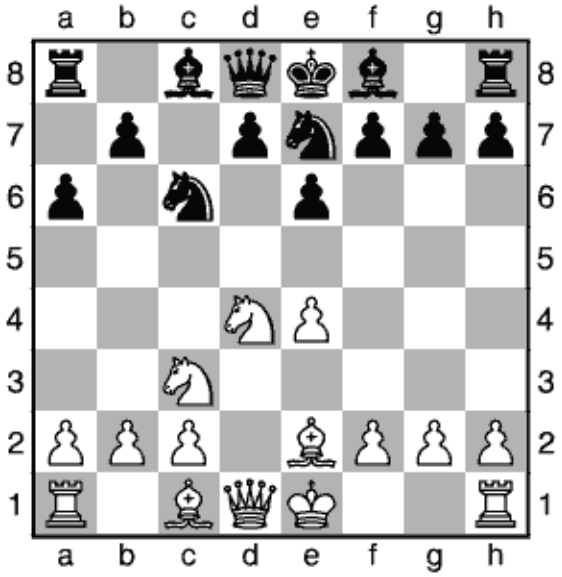
5...a6

Com este lance, as pretas indicam que provavelmente seguirão para o sistema Taimanov, uma linha que se baseia em adiar o lance ...d6, de modo a deixar em aberto a opção de desenvolver ativamente o bispo das casas escuras para c5 ou b4. Se as pretas tivessem jogado 5...d6, estaríamos caminhando para um sistema Scheveningen (baseado nos peões em d6 e e6), enquanto que após 5...♘f6 ainda haveria várias opções em aberto (ver Partida 20).

6 ♗e2

As brancas têm muitos lances possíveis, mas Shirov opta simplesmente por completar o desenvolvimento da Ala do rei e rocar rapidamente.

6...♘ge7



Brancas jogam

Agora estamos definitivamente no sistema Taimanov. A ideia por trás do lance do texto é continuar com ...♘xd4 seguido de ...♘c6, ganhando tempo ao realizar um ataque à Dama branca. A falha é que as peças restantes das pretas não estão bem posicionadas para defender a Ala do rei.

7 f4

As brancas tentaram vários lances nesta posição, mas o de Shirov é um dos mais lógicos. A razão é que, agora que a casa f2 está livre, a manobra ...♘xd4 e ...♘c6 pode ser respondida com ♕f2. A dama está muito bem posicionada em f2, em parte porque, após um subsequente ♗e3, as brancas são capazes de exercer uma pressão considerável sobre as Casas escuras da ala da dama das pretas. Além disso, a partir de f2, a dama é capaz de participar de um possível ataque na ala do rei, por exemplo, após f5.

7...♘xd4

As pretas podem adiar esta troca, mas terão de a fazer mais cedo ou mais tarde, pois, caso contrário, o Cavalo em e7 impedirá o desenvolvimento das suas peças da Ala do rei.

8 ♕xd4 b5

Se 8...♘c6, então, é claro, 9 ♕f2, então as pretas atrasam ...♘c6 na esperança de que as brancas cometam o erro de jogar ♗e3, impedindo a retirada para f2.



Brancas jogam

9 0-0
Por enquanto, as brancas não precisam comprometer sua Dama.
9...♕c7
As pretas continuam a desenvolver a Ala da dama e, agora que c5 está coberto pela dama, há algumas ideias complicadas, como 10...♘f5 no ar.
10 ♕f2
Tendo em vista o perigo ao longo da Diagonal a7-g1, as brancas decidem recuar a Dama voluntariamente. Acontece que as pretas não têm nada melhor do que responder ...♘c6, pois, caso contrário, não podem realizar o Desenvolvimento da Ala do rei, então, na verdade, as pretas não ganharam nada ao adiar ...♘c6.
10...♘c6



Brancas jogam

Em comparação com uma posição siciliana normal, um par de cavalos desapareceu. As brancas estão sem um cavalo em d4 e as pretas em f6. A troca de um par de cavalos reduziu o poder de ataque das brancas, mas dois outros fatores favorecem ligeiramente as brancas. Em primeiro lugar, as pretas não têm nenhum cavalo defensivo na Ala do rei, então, apesar das forças reduzidas disponíveis, as brancas ainda podem ser capazes de montar um ataque bem-sucedido e, em segundo lugar, as pretas não têm pressão contra e4, então as brancas têm mais liberdade do que o normal para manobrar suas peças. No entanto, este sistema é perfeitamente jogável para as pretas e as brancas não podem contar com nada mais do que uma ligeira vantagem.

11 ♗e3

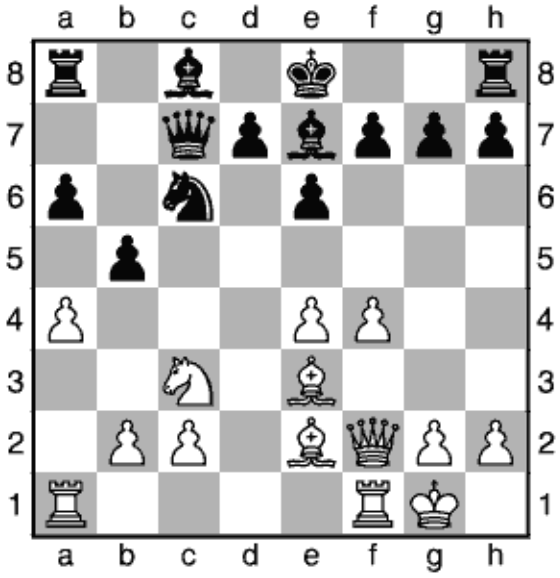
O lance natural, enviando um olhar perscrutador para as casas c5 e b6.

11...♗e7

O Bispo está melhor posicionado aqui, a fim de fornecer alguma Defesa para a Ala do rei das pretas.

12 a4!?

Shirov poderia, é claro, ter continuado com o desenvolvimento com 12 ♖ad1, mas as brancas deveriam pensar sobre qual seria seu plano depois de terem trazido todas as suas peças. Um ataque direto à ala do rei ainda não tem chances de sucesso, já que as peças brancas não estão direcionadas à ala do rei das pretas. A ideia principal das brancas deve ser melhorar as condições para um possível ataque à ala do rei. Um plano é 12 e5, com a intenção de jogadas como ♘e4, ♖ad1, ♗d3, etc. No entanto, isso pode não levar a nada se as pretas responderem com 12...d6 ou 12...d5.



Joga o preto

Shirov decide, em vez disso, por uma abordagem mais lenta. O lance do texto força mais ou menos ...b4, quando as brancas podem reposicionar seu cavalo com ♘b1-d2. Agora que as pretas não têm mais ...♘b4, as brancas podem jogar ♗d3, alinhando-se contra a posição do

Rei das pretas. Dependendo das circunstâncias, o cavalo pode mover-se para f3 para ajudar no ataque, ou para c4 para sondar a Ala da dama das pretas, especialmente a casa b6. Se as brancas vão adotar este plano, devem fazê-lo antes de mover a Torre de a1, caso contrário as pretas não são forçadas a responder ...b4.

12...b4

Com a torre em a1, 12...bxa4 pode ser respondido com 13 ♖xa4, quando o peão a6 fica muito fraco.

13 ♘b1

As brancas iniciam a manobra do cavalo.

13...♖b8

Impedindo um incômodo ♗b6.

14 ♘d2

O cavalo volta ao jogo ativo.

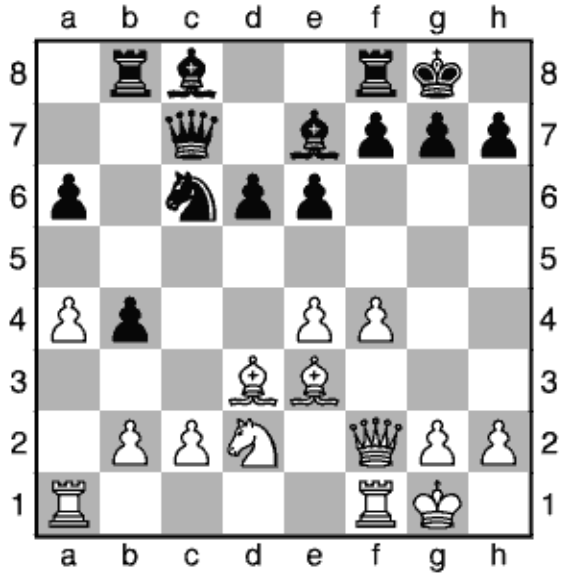
14...0-0

As pretas finalmente fazem o roque. Neste caso, não havia nenhum risco particular em deixar o rei no centro por tanto tempo, já que as peças brancas não estavam ativas o suficiente para representar qualquer perigo real.

15 ♗d3

O primeiro sinal evidente de intenção agressiva na Ala do rei.

15...d6



Brancas jogam

As pretas gostariam de jogar seu bispo das casas escuras para f6, mas primeiro precisam impedir a resposta e5.

16 ♖ad1

Na verdade, este é o primeiro lance novo do jogo. Em Van der Wiel-Andersson, Wijk aan Zee 1987, as brancas jogaram mais diretamente para um ataque com 16 ♕g3 (pretendendo f5), mas as pretas contra-atacaram com 16...f5! 17 exf5 exf5 18 ♘f3 ♗f6 19 ♖ab1 ♘e7 20 ♖fe1 ♗b7 com jogo aproximadamente igual. As pretas têm um peão isolado, mas essa

ligeira fraqueza é compensada pela posição ativa de seus bispos nas diagonais longas. O lance de Shirov prepara o ataque de forma mais gradual.

16...b3?

Este lance imaginativo e ambicioso acaba mal, uma vez que a posição das pretas não é suficientemente forte para suportar uma ideia tão agressiva. O plano com ...f5 não é tão eficaz com a Torre em d1, uma vez que após 16...f5 17 exf5 exf5 18 ♖fe1 as pretas não conseguem reposicionar facilmente as suas peças como na partida Van der Wiel-Andersson acima referida. A razão é que, após 18...♗f6? 19 ♘c4!, já existe uma ameaça de 20 ♘xd6 ♕xd6 21 ♗c4+, e 19...d5 20 ♗c5! é um ponto tático elegante que dá às brancas uma clara vantagem. No entanto, as pretas deveriam ter continuado com seu plano básico com 16...♗f6, quando as brancas teriam que decidir como enfrentar o ataque ao peão b2.

17 cxb3

Após 17 ♘xb3 ♗f6 18 ♗c1 ♖b4, as pretas recuperam o peão com uma posição igual; por exemplo, 19 a5 ♘xa5 20 ♘xa5 ♗d4 21 ♗e3 ♗xe3 22 ♕xe3 ♕xa5.

17...♗f6

Após 17...♘b4 18 ♗e2! ♗f6 19 ♖c1, seguido por ♘c4, as pretas não têm muito a mostrar pelo peão.



Brancas jogam

18 ♖c1!

Shirov encontra a melhor resposta; ele devolve o peão para desnudar a Ala do rei preto de defensores. As brancas poderiam ter mantido o peão extra com 18 ♗b1, já que então 18...♗xb2 é ruim por causa de 19 ♘c4. No entanto, com 18...a5, pretendendo ...♗a6 e ...♘b4, as pretas poderiam ter obtido uma atividade considerável das peças como compensação. 18 ♖b1 também é jogável, mas novamente as pretas têm alguma jogada após 18...♘b4 19 ♗e2 ♗b7. Muito provavelmente, nenhuma destas linhas dá às pretas uma compensação totalmente adequada pelo peão, mas, em geral, é melhor ter material igual com uma forte Iniciativa do que ter um peão a mais, mas ter de se rebaixar na Defesa.

18...♗xb2

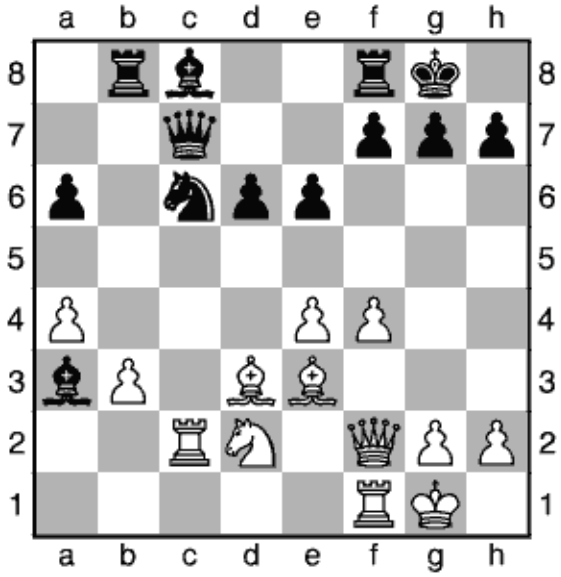
Caso contrário, as pretas ficarão com um peão a menos sem ganhar nada; por exemplo, 18...♗b7 19 ♘f3.

19 ♖c2

Agora as pretas enfrentam uma perigosa cravada ao longo da coluna c.

19...♗a3

As pretas devem manter o controle de c1, pois 19...♗f6 perde para 20 ♖fc1 ♗b7 21 e5! ♗e7 (21...dxe5 22 ♗e4) 22 ♗xa6 ♗xa6 23 ♖xc6 ♕b7 24 exd6. Graças ao movimento equivocado do preto no 16º lance, as condições para um ataque da ala do rei do branco melhoraram significativamente. As pretas não têm peças menores defensivas na Ala do rei e precisam lidar com a cravada na coluna c.



Brancas jogam

20 e5!

As brancas abrem a Diagonal para o seu Bispo das Casas Claras com ganho de tempo, uma vez que as pretas têm de contrariar a ameaça de 21 exd6 ♕xd6 22 ♗e4 seguido de ♘c4.

20...d5

20...dxe5 falha em 21 ♗e4 ♗b7 22 ♖a1 ♗b4 23 ♗xc6 ♗xc6 24 ♖ac1, quando as brancas ganham material.

21 ♘f3

Este lance introduz duas possibilidades desagradáveis. A primeira é simplesmente 22 ♘d4 ♗b7 23 ♖a1, seguido de ♖ac1 ganhando material, e a segunda é o sacrifício "presente grego" ♗xh7+.

21...♕d7?!

Depois disso, o sacrifício em h7 é correto, embora exija um jogo de alta qualidade por parte do atacante. Mover para o outro lado com 21...♕b7 não ajuda muito. Então 22 ♗xh7+ ♔xh7 23 ♕h4+ ♔g8 24 ♘g5 ♖e8 25 ♕h7+ ♔f8 dá às brancas um ataque enorme após 26 ♖fc1! ♗d7 27 f5!; por exemplo, 27...exf5 28 ♕h8+ ♔e7 29 ♕xg7 ♔d8 30 ♘xf7+ ♔c8 31 ♗c5 ♗xc5+ 32 ♖xc5 e a defesa desmorona.

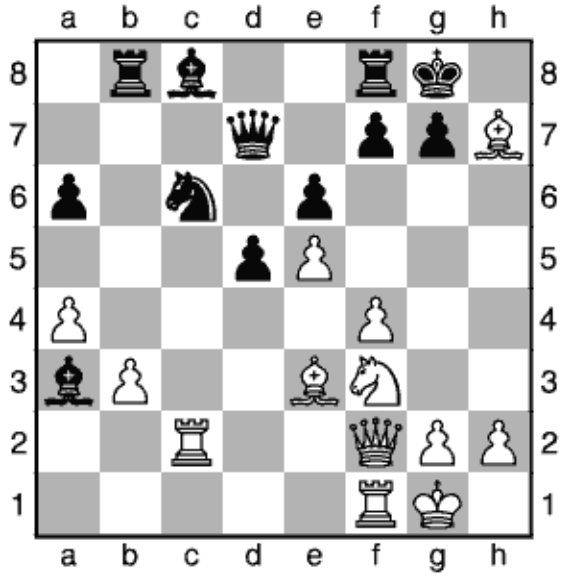
A única chance das pretas era ser corajosa e jogar 21...♖xb3. Agora, a melhor linha é 22 ♗xh7+! ♔xh7 23 ♘d4 (23 ♕h4+ ♔g8 24 ♘g5 provavelmente não é correto, pois as brancas têm a preocupação adicional de que seu Bispo e3 está pendurado), com o objetivo de recuperar a peça e manter boas chances de ataque na Ala do rei. Vale a pena examinar as variantes em detalhes, pois elas revelam como, ao conduzir um ataque na Ala do rei, é preciso estar atento às possibilidades táticas em todo o tabuleiro:



Joga as pretas

1) 23...♖b6 24 ♘b5! (este é um caso em questão!) 24...axb5 25 ♗xb6 ♕b7 26 axb5 ♘e7 27 ♖c3 ♗b4 28 ♖b3 com uma vitória fácil para as brancas.
2) 23...♖b2 24 ♗c1! ♖xc2 (após 24...♘xd4 25 ♕h4+ ♔g8 26 ♖xc7 ♘e2+ 27 ♔h1 as pretas têm apenas duas peças menores pela Dama) 25 ♕xc2+ ♔g8 26 ♗xa3 ♕b6 27 ♗xf8 e as brancas vencem.
3) 23...♖b4! 24 ♖xc6 ♕b7 25 ♖c3! (25 f5 exf5 26 ♖f6!? é uma ideia criativa, mas após 26...♗b2! as brancas não têm uma maneira clara de continuar) 25...♗b2 26 ♕c2+ ♔g8 27 ♖c7 ♗xd4 (as pretas devem eliminar este cavalo antes que ele chegue a g5; após 27...♕b8 28 ♘f3 ♖c4 29 ♖xc4 dxc4 30 ♘g5 g6 31 ♕xc4 as brancas têm um peão a mais e a Ala do rei das pretas está muito fraca) 28 ♗xd4 ♕a8 (28...♕b8 29 ♗a7 ♕a8 30 ♖b1 ♖xb1+ 31 ♕xb1 paralisa as pretas) 29 ♕c3 é desvantajoso para as pretas. O material está igual, mas as peças brancas ocupam posições ativas e a Ala do rei das pretas permanece fraca devido à falta do peão h. Após 29...♖b7, por exemplo, a Ruptura 30 f5 exf5 31 e6 fxe6 32 ♖xg7+ ♖xg7 33 ♗xg7 ♖e8 34 ♗e5 dá às brancas um ataque esmagador nas Casas escuras; 29...♖xa4 também é respondido por 30 f5. Assim, a melhor chance das pretas é provavelmente 29...♖c4 30 ♖xc4 dxc4 31 ♕xc4, na esperança de conseguir um empate com um peão a menos.
Esta análise mostra como a posição está equilibrada. Em uma linha, as brancas seguem seu sacrifício em h7 não com um ataque direto ao rei, mas jogando na Ala da dama (embora com olhares frequentes para o outro flanco). Após o lance do texto, no entanto, o equilíbrio é inclinado a favor do ataque direto na Ala do rei.

22 ♗xh7+!



Joga as pretas

O sacrifício "presente grego" é uma ideia familiar, que pode ser encontrada em todos os livros sobre jogo de ataque. Em circunstâncias favoráveis, pode ser imediatamente decisivo: as brancas seguem com ♘g5+, respondendo a ...♔g8 com ♕h5 e a ...♔g6 com h4, ♕g4 ou ♕d3+, de acordo com a posição exata. Aqui, no entanto, é muito menos claro. As pretas são imediatamente mateadas se jogarem ...♔g6, mas a Defesa ...♔g8 revela-se difícil de quebrar. Quando as brancas conseguem jogar ♘g5+ e ♕h5, um movimento da torre f8 pode muitas vezes ser respondido com um esmagador ♕xf7+, mas aqui a dama está em h4 em vez de h5, pelo que não há ataque em f7 (não é importante que a dama preta defenda f7, pois pode ser desviada por ♖xc6). Na verdade, as brancas conseguem vencer, mas precisam demonstrar considerável criatividade para isso. Mesmo dentro da estrutura geral de uma ideia familiar, o xadrez oferece espaço para a imaginação.

22...♔xh7

23 ♕h4+

23 ♘g5+ equivale à mesma coisa.

23...♔g8

Não 23...♔g6? 24 g4 Mate em poucos lances.

24 ♘g5 ♖e8

24...♖d8?! é inferior porque o rei preto pode precisar de d8 para escapar: após 25 ♕h7+ ♔f8 26 ♕h8+ ♔e7 27 ♕xg7 ♖f8 (27...♖e8 28 ♕f6+ ♔f8 29 ♘h7+ ♔g8 30 ♕g5+ ♔xh7 31 ♖f3 Mate) 28 ♘h7 ♗b7 29 f5 As brancas têm um ataque esmagador.



Brancas jogam

25 ♖f3!

As brancas encontram um conceito original que não se encontra em nenhum livro didático sobre jogadas de ataque. Os exemplos clássicos do "presente grego" quase sempre envolvem perseguir o Rei com 25 ♕h7+ ♔f8 26 ♕h8+ ♔e7 27 ♕xg7, mas aqui as pretas continuam com 27...♔d8, escapando das ameaças imediatas. Shirov percebe que deve reforçar seu ataque sem permitir que o Rei preto escape por e7 e d8. A ameaça é simplesmente 26 ♖h3.

25...♘e7

O ponto-chave é que 25...♔f8? perde: 26 ♘h7+ ♔g8 27 ♘f6+! gxf6 28 ♖g3+ ♔f8 29 exf6 Mate. Como o rei preto não pode fugir, ele deve tentar fornecer uma defesa na Ala do rei; uma rápida olhada mostra que o lance do texto é o único que evita um desastre imediato.

26 ♕h7+

Agora os xeques são apropriados, pois 26 ♖h3?? ♘g6 permite que as pretas se defendam.

26...♔f8

27 ♕h8+ ♘g8

A sutileza das brancas permitiu-lhe levar a Dama para h8 enquanto o rei preto ainda está em f8. Mais uma vez, perseguir o rei com 28 ♘h7+ ♔e7 29 ♕xg7 ♔d8 apenas facilitaria a tarefa das pretas. Em vez disso, as brancas devem criar problemas para o rei antes que ele consiga escapar.

28 f5!



Jogada das pretas

Um ataque bem-sucedido geralmente requer a participação de todas, ou quase todas, as peças do atacante. No momento, a Dama e o Cavalo das brancas estão em posições ativas, enquanto a Torre em c2 parece bem posicionada para cortar a fuga do Rei preto. No entanto, o Bispo e a Torre em f3 não estão fazendo muito. As brancas encontram uma maneira de colocá-las no ataque e, ao mesmo tempo, têm em mente um segundo princípio geral: linhas abertas geralmente favorecem o atacante. O lance do texto é o início de uma ruptura que cumpre ambos os objetivos: as linhas são abertas e as duas peças inativas podem usar essas mesmas linhas para se juntar ao ataque.

28...exf5

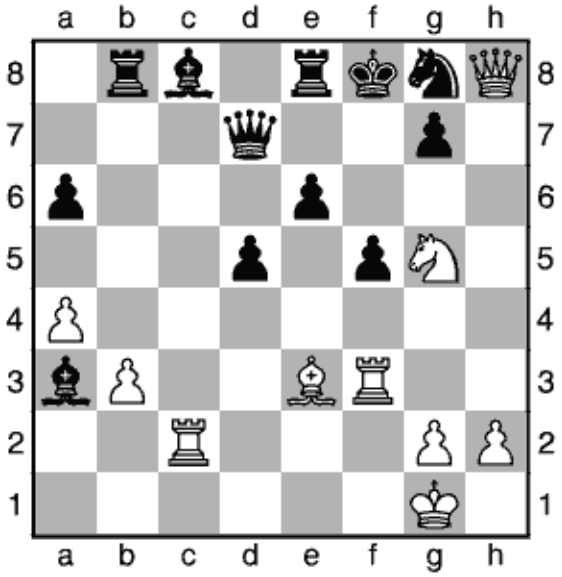
Forçado, pois de outra forma as pretas não poderiam enfrentar as múltiplas ameaças de 29 fxe6 ♖xe6 30 ♘h7+, 29 ♘h7+ ♔e7 30 ♗g5+ e 29 f6.

29 e6!

Abertura. 29 ♘h7+ ♔e7 30 ♕xg7 é muito menos claro.

29...fxe6

Mais uma vez forçado, já que 29...♖xe6 perde para 30 ♘h7+ ♔e7 31 ♗g5+ f6 (31...♔d6 32 ♗f4+) 32 ♕xg8, ameaçando Mate em f8.



Brancas jogam

30 ♖g3

A torre começa a desempenhar o seu papel. Agora que a sétima fileira está aberta, as brancas têm a ameaça mortal de 31 ♘h7+ seguida de 32 ♖xg7+.

30...g6

As pretas não podem sequer tentar entregar a Dama com 30...e5 31 ♘h7+ ♔e7 32 ♖xg7+ ♔d6, pois a finesse 33 ♖g6+! (33 ♖xd7+ não é mau, claro) 33...♖e6 (33...♕e6 34 ♕g7! ameaça Mate em c7 e leva a ganhos materiais ainda maiores, enquanto 33...♔e7 leva a 34 ♗g5+ ♔f7 35 ♕g7#) 34 ♖xg8 é esmagador: as pretas não podem enfrentar as ameaças de 35 ♖gxc8, 35 ♖d8, 35 ♘f6 e 35 ♘f8, para citar apenas algumas.

31 ♘h7+ ♔f7

Ou 31...♔e7 32 ♗g5+ ♔d6 (32...♔f7 transpõe para o jogo) 33 ♗f4+ e5 (33...♔e7 34 ♕g7+ ♔d8 35 ♗c7+) 34 ♖xg6+ ♖e6 35 ♗xe5+ ♔e7 36 ♕g7+ com um Mate rápido.

32 ♗h6



Joga as pretas

Um belo e temático golpe final, ameaçando Mate em uma jogada. O Bispo branco utiliza as linhas abertas criadas pela Ruptura em f5 para se juntar ao Ataque.

32...♔e7

Tanto 32...♘xh6 33 ♕f6+ ♔g8 34 ♖xg6+ ♔xh7 35 ♖xh6+ ♔g8 36 ♖h8# quanto 32...♗f8 33 ♘xf8 ♘xh6 34 ♖xg6 ♖xf8 35 ♖f6+ ♔e7 36 ♕xf8# levam ao Mate.

33 ♗g5+ ♔f7

O Rei não pode escapar: 33...♔d6 34 ♗f4+ ♔e7 (34...e5 35 ♖xg6+ também leva ao Mate) 35 ♕g7+ ♔d8 36 ♗c7+ Mata no próximo lance.

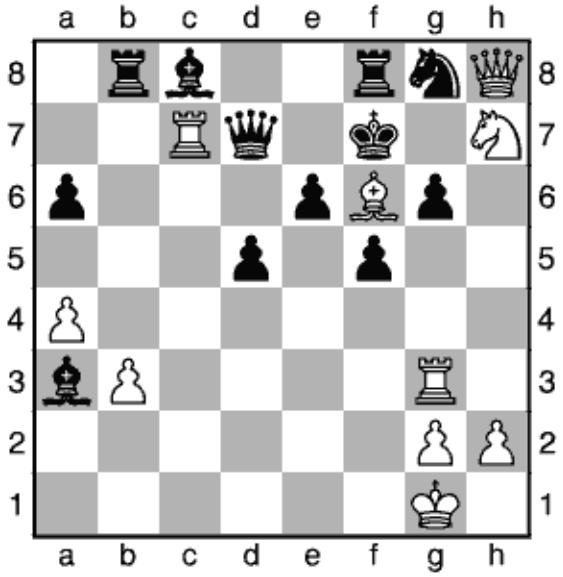
34 ♗f6

34 ♘f6 era uma vitória mais simples, mas seria grosseiro criticar Shirov após um ataque tão maravilhoso.

34...♖f8

34...♕a7+ 35 ♔h1 não ajuda as pretas, enquanto 34...e5 35 ♖c7 ♕xc7 36 ♕g7+ ganha a Dama.

35 ♖c7!



Joga as pretas

Aqui, também, este lance ganha a Dama preta.
35...♘xf6
35...♕xc7 36 ♕g7+ ♔e8 37 ♕xc7 é igualmente sem esperança para as pretas.
36 ♕xf6+ ♔e8
Ou 36...♔g8 37 ♖xg6+ ♔xh7 38 ♖h6+ ♔g8 39 ♖h8#.
37 ♕xg6+ ♔d8
37...♖f7 38 ♘f6+ é ainda pior.
38 ♖xd7+
As brancas aproveitam a vantagem.
38...♗xd7
39 ♘xf8 ♗xf8
As pretas não têm esperança com apenas dois Bispos pela Dama.
40 ♕f6+ ♗e7
40...♔e8 perde para 41 ♖g8.
41 ♖g8+
Forçando a troca de torres. O resto é fácil.
41...♔c7
42 ♕c3+ ♔b7
43 ♖xb8+ ♔xb8
44 h4 1-0
44...♗xh4 é respondido com 45 ♕h8+, caso contrário, o peão h avança.

O sacrifício "grego" remonta a pelo menos 400 anos, mas ainda é relevante hoje em dia. Assim como outras ideias de ataque padrão, ele faz vítimas em algum lugar do mundo todos os dias. Hoje em dia, porém, os defensores estão mais conscientes dessas possibilidades e é improvável que as permitam de forma clara.

Nesta partida, as pré-condições para o sacrifício surgiram como resultado do jogo do outro lado do tabuleiro, onde uma jogada imprudente das pretas (16...b3?) levou seu bispo das Casas escuras a ser desviado da Defesa da Ala do rei. Quando surgiu a possibilidade de jogar ♗xh7+, Shirov aproveitou-a, mesmo sem ter calculado todas as variantes. Ele sem dúvida calculou várias linhas e, a partir delas, julgou que o peso da força de ataque seria grande demais para o preto resistir. A ideia principal era combinar o sacrifício com uma ruptura central por f5 e e6, abrindo assim mais linhas e permitindo que todo o seu exército participasse do ataque. Um final atraente encerrou um excelente jogo de ataque de Shirov.

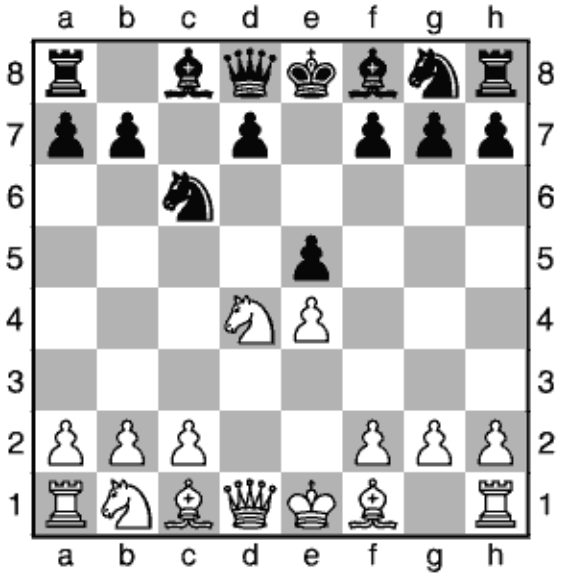
As lições aqui são:
1) É essencial ter um bom domínio das ideias de ataque e sacrifícios padrão se você quiser ser um atacante bem-sucedido.
2) Ideias típicas fornecem orientações úteis, mas você pode ter que adaptá-las aos requisitos específicos da posição à sua frente.
3) Ao conduzir um ataque pela Ala do rei, fique atento às possibilidades táticas em outras partes do tabuleiro.
4) Quanto mais linhas abertas houver, melhor será para o atacante.

O ataque sacrificial total

Todo jogador de xadrez sonha em conduzir um ataque brilhante, com múltiplos sacrifícios levando a um Mate espetacular. Isso não acontece com muita frequência. As duas principais razões são, em primeiro lugar, que as circunstâncias para tal ataque não surgem com muita frequência e, em segundo lugar, que mesmo quando elas surgem, o jogador não tem coragem de fazer o sacrifício ou administra mal o jogo posterior.
No que diz respeito às circunstâncias, isso depende em grande parte do estilo de jogo de cada um. Aqueles que gostam de explorar pequenas vantagens posicionais provavelmente não chegarão a uma situação em que possam fazer uma cascata de sacrifícios. Mesmo que você tenha o estilo certo, chegar a uma posição de ataque promissora muitas vezes envolve correr um certo risco, por exemplo, jogando um Gambito.
A falta de coragem para fazer o sacrifício, mesmo quando você o vê, é muitas vezes resultado da falta de confiança na própria capacidade de cálculo. Diante de um sacrifício que depende do cálculo de uma variante de dez jogadas, sem saída se algo der errado, muitos jogadores recuam. Esse problema pode ser resolvido com um treinamento de tática adequado, testando-se em posições complicadas e, depois, verificando sua análise com um computador (ouso sugerir *o livro Chess Puzzle Book, de John Nunn,* como uma fonte adequada de exemplos...). Supondo que o sacrifício seja correto, lidar mal com ele em um estágio posterior pode muito bem ser o resultado de excesso de entusiasmo ou outros fatores psicológicos. Provavelmente é impossível manter a calma total quando se enfrenta um turbilhão no tabuleiro, mas pelo menos devemos tentar!

Jogo 9
J. Nunn – I. Nataf
Campeonato Francês por Equipes 1998/9
Defesa Siciliana, Variante Kalashnikov

1 e4 c5
2 ♘f3 ♘c6
Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a partida 8.
3 d4
Conforme explicado na Partida 8, às vezes as brancas jogam 3 ♘c3 para tentar restringir as opções das pretas. No entanto, a escolha mais comum é o lance direto do texto. As brancas abrem imediatamente o jogo e garantem o desenvolvimento livre de suas peças, ao custo de permitir às pretas uma maioria de 2 contra 1 no centro.
3...cxd4
As pretas ficam satisfeitas em remover o peão do centro das brancas.
4 ♘xd4 e5
Este lance ligeiramente incomum introduz a Variante Kalashnikov. A ideia básica é a mesma da mais popular Variante Sveshnikov (que pode surgir após 4...♘f6 5 ♘c3 e5 – veja as Partidas 20 e 23), ou seja, que as pretas ganham tempo perseguindo o cavalo branco.



Brancas jogam

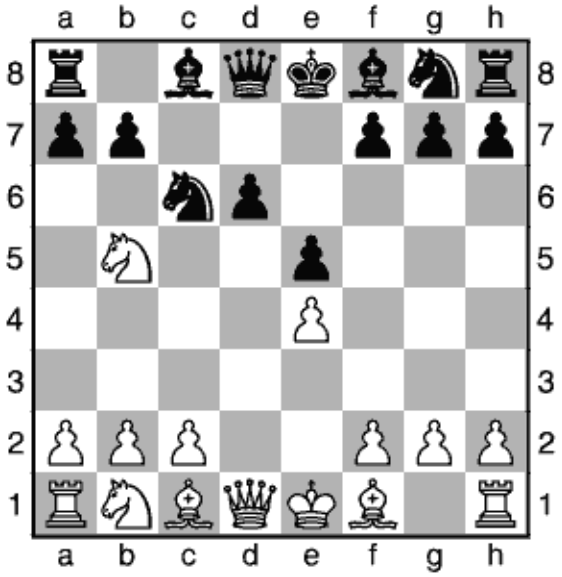
A desvantagem é o enfraquecimento da casa d5 e o atraso do peão d das pretas. Nas primeiras décadas deste século, foi dada grande ênfase à importância das fraquezas estáticas dos peões, tais como os peões atrasados. Muitos livros didáticos ainda refletem esse ponto de vista, mas o xadrez jogado pelos grandes mestres avançou muito desde os dias de Tarrasch. Hoje em dia, dá-se muito mais ênfase às possibilidades dinâmicas, e reconhece-se que pode valer a pena aceitar uma fraqueza de peão se for possível encontrar compensação na forma de peças ativas ou Vantagem de desenvolvimento.

5 ♘b5

Este é o único teste real do último lance das pretas. As brancas ameaçam saltar para d6.

5...d6

Na verdade, 4...e5 está longe de ser uma ideia completamente nova. Foi jogado ocasionalmente no século XIX (incluindo três partidas nas famosas partidas McDonnell-Labourdonnais de 1834) e teve um breve surto de popularidade logo após a Segunda Guerra Mundial. No entanto, essas aparições anteriores baseavam-se em grande parte na ideia de jogar 5...a6 6 ♘d6+ ♗xd6 7 ♕xd6 ♕f6, com o que as pretas sacrificam os dois bispos na esperança de obter uma vantagem de desenvolvimento. Hoje em dia, essa estratégia é vista com profunda desconfiança e, quando 4...e5 aparece no jogo contemporâneo, é quase sempre com a ideia de seguir com 5...d6. Pode parecer um paradoxo que, embora os grandes mestres de hoje aceitem de bom grado um peão fraco em troca de um melhor desenvolvimento, eles não abram mão dos dois bispos para o mesmo fim! No entanto, na linha 5...a6, os dois bispos são realmente um fator significativo, já que a posição é bastante aberta, enquanto a vantagem de desenvolvimento do preto não é especialmente importante, pois o branco pode colocar suas próprias peças em jogo com bastante facilidade.



Brancas jogam

6 c4

Existem várias diferenças entre a posição após 5...d6 e a posição Sveshnikov mais familiar que surge após 4...♘f6 5 ♘c3 e5 6 ♘db5 d6. A mais óbvia é que os peões c2 e f7 não estão bloqueados, o que dá opções extras a ambos os jogadores. Em segundo lugar, as pretas não são obrigadas a jogar ...♘f6. Elas podem jogar este cavalo para e7, ou podem adiar seu desenvolvimento por algum tempo, a fim de tentar fazer a troca de seu bispo das Casas escuras com ...♗e7 e ...♗g5 (após ...a6, é claro). As brancas têm duas opções principais. A primeira é simplesmente continuar com 6 ♘1c3. Se as pretas jogarem ...♘f6 em algum momento, voltaremos a uma Sveshnikov normal, mas é mais provável que as pretas continuem com 6...a6 7 ♘a3 b5 8 ♘d5 ♘ge7, quando o movimento padrão das brancas na Sveshnikov, ♗g5, não tem mais o mesmo efeito. Em particular, as pretas evitam os peões dobrados que são uma marca registrada de muitas posições Sveshnikov.

Assim, o lance do texto é o mais comum na prática. As brancas consolidam seu domínio em d5, condenando o peão d6 a um atraso permanente. Além disso, quando o cavalo b5 é repelido por ...a6, as pretas não terão a opção de expansão pela Ala da dama com ...b5, como na Sveshnikov. Por outro lado, jogar c4 custa um tempo de desenvolvimento e enfraquece ligeiramente a casa d4.

6...♗e7

Este é, de longe, o lance mais popular. As pretas mantêm o máximo de opções em aberto possível; ainda podem jogar ...♘f6, podem tentar ...♗g5 (talvez apoiado por ...h6) ou podem jogar ...f5. As brancas são mantidas na incerteza.

7 ♘1c3

As brancas têm um problema com seus cavalos, porque ambos gostariam de estar em c3. Não há solução perfeita para esse problema. Se o cavalo b5 recuar voluntariamente para c3, então não só as brancas ficam sem uma boa casa para o cavalo b1, como as pretas também podem ganhar um tempo ao não jogar ...a6. O lance do texto significa que o cavalo b5 terá

de recuar para a casa inferior a3, mas pelo menos as pretas são obrigadas a gastar um tempo em ...a6.

7...a6

Forçado, pois as brancas ameaçavam 8 ♘d5.

8 ♘a3



Joga as pretas

É claro que a3 não é uma casa ideal para o cavalo, então as brancas pretendem jogar ♘c2 e, possivelmente, ♘e3.

8...f5

A linha mais comum é 8...♗e6, que novamente visa manter as opções das pretas em aberto. O lance do texto é claramente incomum. A troca do peão e branco pelo peão f preto enfraquece ainda mais a Estrutura de peões do preto, e é fácil imaginar como o branco poderia eventualmente estabelecer um domínio sobre as casas e4 e d5. No entanto, enquanto isso, o preto tem peças ativas, então não está claro se o branco poderá realizar seu sonho.

9 ♗d3

É bem possível que este lance ambicioso não seja o melhor. A alternativa é 9 exf5 ♗xf5 10 ♗d3 ♗e6 11 0-0 ♘f6 12 ♘c2 0-0. Nesse caso, as pretas ainda têm seus peões fracos, mas suas peças são ativas e elas exercem alguma pressão na coluna semiaberta f. Talvez as brancas tenham alguma vantagem, mas ela não pode ser tão grande assim. O lance do texto visa induzir as pretas a capturarem e4, o que efetivamente daria às brancas um tempo extra.

9...f4!



Brancas jogam

As pretas fazem uma afirmação ambiciosa. O peão f4 dificulta o desenvolvimento do Bispo das Casas escuras pelas brancas e corta a manobra planejada pelas brancas ♘c2-e3.

10 g3

Decidi remover o peão restritivo e, nesta fase, senti-me bastante confiante em relação à minha posição. As brancas podem, é claro, simplesmente desenvolver com b3 e ♗b2, seguido de Roque grande na Ala da dama, mas então qual é o seu plano a longo prazo? Com o rei na Ala da dama, será arriscado agir ali e, uma vez que as pretas tenham completado o seu desenvolvimento, será difícil desafiar o peão f4.

10...♘f6!

Uma resposta surpreendente, oferecendo o peão f4. Eu esperava 10...fxg3 11 hxg3 ♘f6, mas então as brancas teriam uma vantagem definitiva. Após 12 ♘c2 0-0 13 f3 seguido de ♗e3, ♕d2 (ou ♕e2) e 0-0-0, as brancas teriam um ataque pronto na Ala do rei, graças à coluna h aberta e à possibilidade de g4-g5.

Após o lance do texto, as brancas têm que aceitar o sacrifício ou seu último lance não terá sentido.

11 gxf4 exf4

12 ♗xf4 0-0



Brancas para jogar

As pretas têm alguma jogada para o peão, já que a ala do rei das brancas está destruída, o que torna 0-0 pouco atraente, e levará algumas jogadas antes que ele possa organizar o Roque grande do lado da dama. No entanto, eu não estava especialmente preocupado, pois as brancas não estão atrasadas no Desenvolvimento — na verdade, as peças do lado da dama das pretas ainda estão, em sua maioria, em suas casas originais. Nesse aspecto, meu oponente mostrou melhor julgamento do que eu. Os dois lances necessários para o branco fazer o roque acabam sendo um a mais. Um problema adicional para o branco é seu cavalo fora de jogo em a3. Quando a batalha corpo a corpo começar, o branco sentirá muita falta desse cavalo. Novamente, são necessários dois lances para trazer o cavalo de volta ao jogo, tempo que o branco não pode perder.

Como vimos na partida 2, quando o rei do adversário está preso no centro, é essencial agir rapidamente (uma exceção pode ocorrer se o rei tiver perdido permanentemente o direito ao Roque). Manter o ímpeto do ataque e desequilibrar o adversário com ameaças são elementos essenciais do ataque. Se for necessário investir mais material, que assim seja.

13 ♗g3

Este é o lance mais natural. O Bispo estava vulnerável em f4 e teria que se mover mais cedo ou mais tarde de qualquer maneira, então movê-lo agora preserva a maior flexibilidade. A posição após 13 ♕d2 ♘g4! já revela o quão perigosas as ameaças das pretas podem se tornar; por exemplo, 14 ♗g3 ♘xf2! 15 ♗xf2 ♖xf2 16 ♔xf2 ♗g5 ganha para as pretas, já que as brancas não têm nenhuma casa razoável para a Dama (17 ♕e2 ♗h4+ força o Mate em poucos lances). Como 14 0-0-0? é impossível devido a 14...♖xf4, as brancas provavelmente teriam que jogar 14 ♘d5, mas mesmo assim 14...♗h4 é complicado para as brancas.

13...♘g4!



Brancas jogam

As pretas se concentram no ponto fraco tradicional no caso de um Rei não-rocado – a casa f2 (f7 para as pretas). Os iniciantes são alertados sobre o perigo potencial de um ataque nesta casa, e vale a pena lembrar que esse perigo não se aplica apenas aos iniciantes. As pretas estão se preparando para iniciar um ataque sacrificial total em f2 e, apesar do movimento livre das brancas, é muito difícil detê-lo.

14 ♗e2?

Esta parecia ser a jogada salvadora, porque agora as brancas têm um xeque em d5 para ativar a Dama com ganho de tempo, mas na verdade o sacrifício ainda funciona. 14 ♕d2? perde para 14...♘xf2!, como na nota anterior, enquanto 14 h3? ♘xf2! 15 ♗xf2 ♖xf2 16 ♔xf2 ♗h4+ 17 ♔e2 (outros lances também levam ao Mate) 17...♘d4+ 18 ♔d2 ♕g5# é um belo Mate. Na verdade, os únicos lances razoáveis para impedir o Sacrifício são 14 ♖f1 e 14 0-0. Após 14 ♖f1 ♘d4 15 ♗e2 ♘xe2 16 ♕xe2 ♘e5, as pretas têm uma boa compensação pelo peão, então as brancas deveriam ter tentado 14 0-0, com um jogo incerto.

14...♘xf2!

Acho que esta é uma daquelas combinações em que não se pode dar qualquer tipo de justificação com base em princípios gerais. De fato, dado que relativamente poucas peças pretas estão em posições de ataque ativas, é difícil imaginar que seja correto. No entanto, quando se trata de linhas concretas, o domínio das Casas escuras pelas pretas, o Cavalo branco fora de posição em a3 e a possibilidade de as peças pretas entrarem em jogo com ganho de tempo inclinam a balança a seu favor. Outros lances dão vantagem às brancas; por exemplo, 14...♘ge5 15 ♕d5+ seguido de 16 0-0-0, colocando o Rei em segurança, ou 14...♘ce5 15 f4 ♘e3 16 ♕d2 ♘g2+ 17 ♔d1 ♘g6 18 ♘d5 e as pretas não têm muito a oferecer pelo peão.



Brancas jogam

15 ♕d5+

Brancas não podem prescindir deste xeque, pois 15 ♗xf2 ♖xf2 16 ♔xf2 ♗h4+ 17 ♔g2 (17 ♔e3 ♕g5+ 18 ♔d3 ♘b4+ 19 ♔d4 ♕c5#) 17...♕g5+ 18 ♗g4 ♘e5 (18...♗xg4? 19 ♕d5+) 19 h3 h5 recupera uma peça, mantendo um enorme ataque. Com a dama em d5, as pretas já não têm xeque em g5, pelo que o sacrifício é muito menos claro.

15...♔h8

16 ♗xf2?

Na verdade, as brancas deveriam continuar com 16 ♖f1, quando 16...♘g4 é apenas ligeiramente melhor para as pretas. No entanto, eu não tinha percebido o 24º lance das pretas e, por isso, aceitei o sacrifício, acreditando que isso levaria apenas a um Xeque perpétuo. Após a partida, Nataf disse que, nessa fase, ele também não tinha visto seu 24º lance, mas estava animado com a força de seu ataque e tranquilo com a presença de uma rede de segurança na forma de um Xeque perpétuo forçado (por 24...♕xf3+).



Joga as pretas

16...♘b4

O ♕d5+ das pretas foi planejado para privar as pretas de um xeque da Dama em g5; este lance foi planejado para recuperar g5 para a Dama das pretas. As pretas não deveriam jogar 16...♗h4?, quando 17 ♗g3 vence, mas também poderiam ter invertido seus lances por 16...♖xf2 17 ♔xf2 ♘b4, já que a única possibilidade adicional 18 ♕f7 ♗h4+ 19 ♔f3 falha devido à elegante inversão 19...♘c6! 20 ♕f4 g5 21 ♕e3 ♗h3!, quando o rei fica preso.

17 ♕h5

As brancas se esforçam para manter o controle de g5. Outros lances perdem mais rapidamente:

1) 17 ♕d1 ♖xf2! 18 ♔xf2 ♗h4+ 19 ♔g2 ♕g5+ 20 ♗g4 ♗xg4 e as pretas vencem.

2) 17 ♕d4 ♖xf2! 18 ♔xf2 ♗h4+ 19 ♔f3 ♗h3! 20 ♘d5 (não há nada melhor) 20...♕g5 21 ♘f4 ♖f8! (21...♕xf4+ 22 ♔xf4 ♖f8+ é errado devido a 23 ♕f6) 22 ♕xd6 ♗g4+ 23 ♔e3 ♖xf4 24 ♕xf4 ♗f2+ 25 ♔xf2 ♕xf4+ com mais perdas massivas de material por vir.

3) 17 ♕d2 ♖xf2! 18 ♔xf2 ♗g5! 19 ♕d4 ♗h4+ transpõe para a linha “2”.

17...♖xf2!

Outro golpe forte em f2; a aceitação é forçada.

18 ♔xf2 ♗h4+



Joga as brancas

Conduzir um ataque sacrificial como esse obviamente valoriza a capacidade de cálculo puro, mas também é útil olhar para a posição de um ponto de vista geral. Aqui, embora o sacrifício pareça um pouco improvável, há alguns pontos a favor das pretas, sendo o principal deles o fato de que seu domínio das Casas escuras é mais ou menos completo. Os cavalos brancos estão ambos em casas escuras e, portanto, controlam apenas as casas claras, as brancas já não têm o bispo das casas escuras e ambas as torres ainda estão nas suas casas originais e não podem desempenhar um papel imediato na batalha. Assim, cabe à dama branca lutar por algum controlo das casas escuras. Como a Dama e, em certa medida, o Bispo das Casas Claras são os únicos defensores das brancas, o fato de nem todas as peças das pretas estarem ainda em jogo torna-se menos relevante, porque na área ao redor do Rei das brancas, ele tem pelo menos uma chance de superioridade numérica — tudo depende se sua Dama pode se juntar ao Ataque com ganho de Tempo. Tal avaliação geral pode, pelo menos, apontar os cálculos na direção certa, e as pretas podem concluir que:

1) Ele só precisa considerar linhas muito forçadas; se o branco tiver a chance de colocar uma Torre em jogo ou controlar algumas Casas escuras com um Cavalo, é improvável que o ataque tenha sucesso.

2) Trazer sua dama para o ataque com ganho de tempo é um fator-chave.

Ter essas dicas em mente pode economizar muito tempo quando se trata de cálculos precisos. No entanto, esse método tem muitas limitações; por exemplo, não acho que haja qualquer maneira de antecipar um lance espetacular como o 24º das pretas com base em princípios gerais — você simplesmente precisa vê-lo — e alguns jogadores são melhores do que outros em identificar oportunidades táticas.

19 ♔g2

As alternativas não são melhores. 19 ♔g1 g6 20 ♕f3 ♕g5+ 21 ♔f1 transpõe para o jogo, enquanto 19 ♔e3 g6 20 ♕f3 ♕g5+ 21 ♕f4 ♕c5+ 22 ♔d2 ♗g5 captura a Dama.

19...g6

O ponto-chave é que 20 ♕h6 perde para 20...♗g5, então as brancas têm que abrir mão do controle de g5.

20 ♕f3 ♕g5+

Agora as peças pretas começam a entrar no ataque com ganho de Tempo.

21 ♔f1

Olhando apenas para o tabuleiro, o sacrifício das pretas ainda parece longe de ser convincente. As brancas têm uma torre a mais e as peças da Ala da dama das pretas ainda não se juntaram ao ataque.



Joga as pretas

21...♗h3+!

Outro sacrifício. Vale a pena investir mais uma peça para ativar a Torre com ganho de tempo.

22 ♕xh3

Não tive muito o que pensar durante esta fase do jogo, pois todos os lances das brancas são forçados.

22...♖f8+

23 ♗f3

As brancas não podem nem mesmo escapar sacrificando a Dama com 23 ♕f3 ♖xf3+ 24 ♗xf3 devido a 24...♕e3 25 ♔g2 ♕f2+ 26 ♔h3 ♕xf3+ 27 ♔xh4 h6 28 ♖hg1 g5+ 29 ♖xg5 hxg5+ 30 ♔xg5 ♕g2+ seguido de ...♕xb2, com mais uma conquista na Ala da dama.

23...♕e3

24 ♕xh4

24 ♘d1 ♖xf3+ 25 ♕xf3 ♕xf3+ 26 ♔g1 ♘d3 força o Mate em poucos lances.



Joga as pretas

24...♘d3!
Este é um lance notavelmente tranquilo, considerando que as pretas estão com uma torre e duas peças a menos. Nenhuma das capturas em f3 vence, mas este lance, trazendo as últimas reservas para o ataque, decide o jogo a favor das pretas. Em vez disso, 24...♕xf3+ 25 ♔g1 ♕e3+ 26 ♔g2 é apenas um Xeque perpétuo, enquanto 24...♖xf3+? 25 ♔g2 perderia para as pretas. O lance do texto ameaça Mate em três com 25...♖xf3+ 26 ♔g2 ♘f4+ 27 ♕xf4 ♕f2#.
25 ♘d5
Após 25 ♔g2 ♕xf3+ 26 ♔g1 ♘f4, as pretas dão Mate em poucos lances, e 25 ♕g3 não impede a ameaça: 25...♖xf3+ 26 ♔g2 ♘f4+.
25...♕xf3+
Não faz diferença para o resultado da partida, mas as pretas poderiam ter forçado o Mate em sete jogadas começando com 25...♖xf3+! 26 ♔g2 ♕e2+ 27 ♔g1 g5. Este parece ser o único (e muito pequeno) deslize das pretas em uma partida excepcionalmente bem jogada.
26 ♔g1 ♘f2



Brancas jogam

27 ♕f1
27 ♘f6 era a única maneira de continuar, mas é bastante desesperador após 27...♘h3+ (27...♖xf6 28 ♕xf6+ ♕xf6 29 ♖f1 é menos claro) 28 ♕xh3 ♕xh3 29 ♖f1 ♕e3+ 30 ♕g2 ♕g5+ 31 ♕h3 ♖xf6 32 ♖xf6 ♕xf6, quando as brancas perdem pelo menos dois peões na Ala da dama.
27...♕xh1+
28 ♕e2 ♕xa1 0-1
A combinação de Nataf lhe rendeu merecidamente o prêmio de melhor jogo no *Informator 75*.

O maior ponto forte de Nataf é sua habilidade tática, e sua abertura foi bem escolhida para explorar isso. Ao jogar de forma agressiva e ambiciosa no início, ele desafiou as brancas: recuar e aceitar pouca ou nenhuma vantagem na abertura, ou aceitar o desafio. Eu aceitei (jogando 9 ♗d3), mas um erro no lance 14 permitiu que as pretas iniciassem um ataque criativo contra o Rei centralizado das brancas. A partir daí, foi tudo ladeira abaixo, com a posição das brancas sofrendo um golpe após o outro.

As lições aqui são:
1) Quando o rei branco não fez o roque, f2 é uma casa vulnerável, mesmo para um grande mestre experiente.
2) Após o primeiro Sacrifício, o ataque deve ser prosseguido com a máxima energia, para não dar espaço para o defensor respirar.
3) É útil ter uma *rede de segurança*, ou seja, uma possível continuação de reserva (talvez levando a um empate), caso a linha de ataque principal se mostre menos favorável do que o esperado.
4) Provavelmente você não deve tentar jogar assim, a menos que tenha um bom grau de habilidade em tática!

Roques opostos

Muitas vezes é difícil decidir se deve atacar com peças ou peões, pois cada método tem suas vantagens e desvantagens. Um ataque com peças pode ser montado rapidamente, mas, a menos que já haja pontos fracos na posição do roque inimigo, pode ser difícil romper apenas com peças. Um ataque com peões, por outro lado, é muito mais lento, mas, uma vez que chega, costuma ser irresistível. Os peões em avanço abrem brechas na posição do rei adversário, que as peças do atacante podem então explorar. Outro ponto é que, enquanto os peões não se movem, é difícil para o atacante colocar suas torres em ação — isso pode exigir uma manobra como ♖e3-g3. Um ataque com peões naturalmente cria espaço para as torres operarem com eficácia a partir da primeira fileira.
A posição relativa dos reis também é importante. Quando os reis estão em roque no mesmo lado, os ataques de peões são menos prováveis, pois expõem o próprio rei do atacante. Somente se o centro estiver bloqueado, ou se o atacante tiver uma estrutura central muito sólida, ele poderá contemplar um ataque de peões. Por outro lado, roques opostos levam a ataques de peões com muito mais frequência. A questão principal então é quantos peões avançar. Se forem muitos, o ataque avançará a passo de tartaruga. A regra básica é que o atacante deve avançar apenas os peões suficientes para criar um enfraquecimento decisivo na posição de roque adversária — mais do que isso é redundante. Muitas vezes, um único peão é suficiente. Na partida a seguir, dois peões são suficientes para fazer o trabalho, pois convergem para a casa g6.

Partida 10
J. Nunn – C. Ward
Liga Britânica (4NCL) 1997/8
Defesa Siciliana, Variante Dragão

1 e4 c5
2 ♘f3
Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a Partida 8.
2...d6
Este lance é uma alternativa igualmente boa a 2...♘c6, como jogado nas Partidas 8 e 9. As pretas pretendem jogar ...♘f6, realizando o ataque ao peão e4, mas primeiro impedem a resposta e5.
3 d4
Assim como nas Partidas 8 e 9, as brancas estão preparadas para fazer uma troca de um peão central para acelerar o desenvolvimento de suas peças menores.
3...cxd4
As pretas também estão satisfeitas com esta troca, que lhes dá uma maioria de peões no centro e uma coluna semiaberta.
4 ♘xd4 ♘f6
Um lance natural de desenvolvimento, que também realiza um ataque contra e4.
5 ♘c3

A maneira mais flexível de defender e4.

5...g6



Joga as brancas

Este movimento introduz a Variante Dragão, um dos sistemas de abertura mais controversos. A ideia básica é bastante lógica: as pretas querem desenvolver seu bispo ativamente na diagonal longa, em vez de em e7, como ocorre na maioria das outras linhas da Siciliana. As brancas podem contrariar o Dragão de várias maneiras, mas o plano mais incisivo e, de acordo com a teoria, o melhor é mirar em 0-0-0 e um ataque direto contra o Rei das pretas. Isso leva a um jogo muito ambíguo, com o ataque da Ala do rei branco e o Contra-ataque da Ala da dama preta competindo entre si para atacar primeiro. Os jogadores do Dragão tendem a ser fanáticos em seu apoio à Abertura. Jogar o Dragão é obviamente muito viciante, porque muitos jogadores do Dragão que começam como usuários ocasionais se mostram incapazes de abandonar o hábito e ficam presos à Abertura pelo resto de suas vidas. A causa do Dragão foi promovida quando Kasparov o usou em sua partida pelo Campeonato Mundial da PCA contra Anand em 1995, mas, apesar desse endosso, ele só pegou entre uma minoria dos principais grandes mestres. Ou eles consideram isso muito arriscado, ou talvez temam ficar presos a uma Abertura específica.

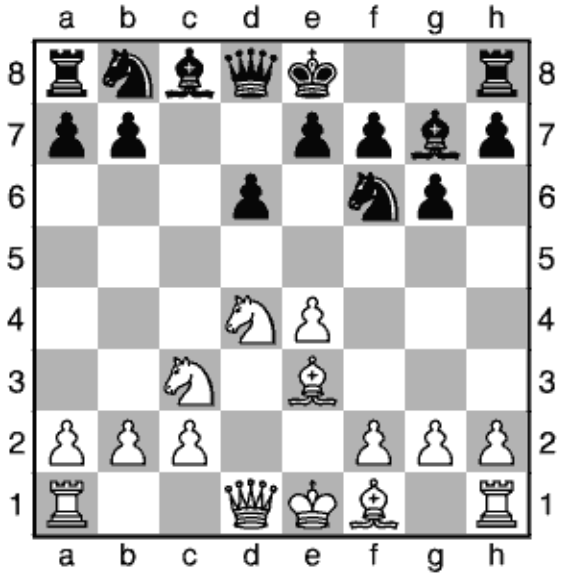
6 ♗e3

Se as brancas querem lançar um ataque contra o rei preto, então 0-0-0 será essencial, então as brancas imediatamente começam ao desenvolvimento de suas peças na Ala da dama. Seu plano básico de ataque conterá dois elementos-chave:

1) o avanço do peão h para enfraquecer a Ala do rei preto e trazer a Torre h1 para o Ataque a partir de sua casa inicial;

2) jogar ♗h6 para eliminar o Bispo g7, que é tanto o principal defensor da Ala do rei das pretas quanto uma peça muito útil para apoiar o Contra-ataque da Ala da dama das pretas. Este método de ataque a uma posição fianchettada na Ala do rei não se restringe ao Dragão, e ocorre frequentemente na Defesa Pirc (1 e4 d6) e em certas linhas da Defesa Índia do Rei (especialmente a Sämisch – ver Jogo 14).

6...♗g7

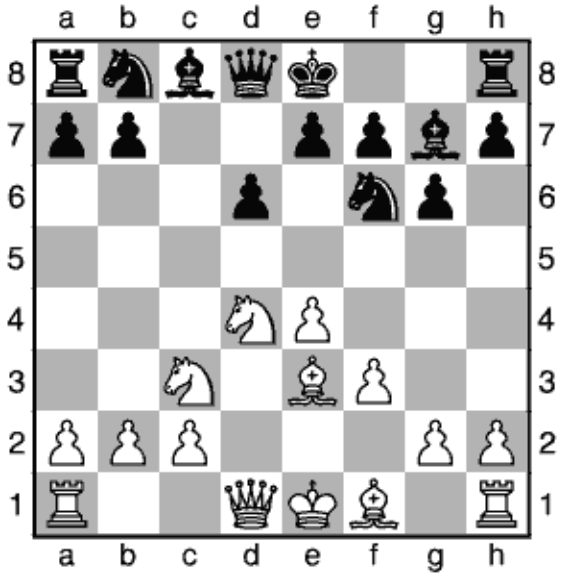


Brancas jogam

O bispo do Dragão se posiciona em sua diagonal favorita. Embora no momento muitas peças estejam entre g7 e a Ala da dama branca, inúmeras partidas foram decididas pelo poder do bispo do Dragão, e todos os jogadores que enfrentam o Dragão aprenderam a tratá-lo com respeito. A solução ideal, do ponto de vista das brancas, é trocar o bispo com ♗h6, mas isso pode não ser tão fácil de conseguir em circunstâncias favoráveis. No Dragão, as Casas escuras têm uma importância particular, e ambos os lados estarão interessados em evitar a troca de seu bispo das Casas escuras (exceto, possivelmente, em troca do bispo das Casas escuras do adversário).

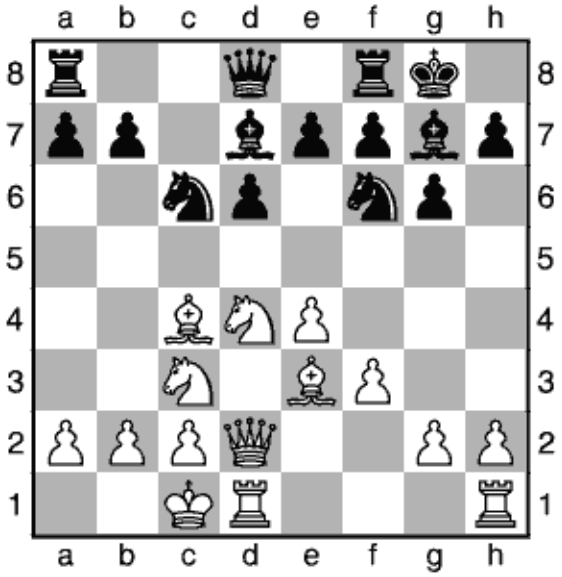
7 f3

Esta é uma precaução necessária. Se as brancas jogarem 7 ♕d2, então as pretas podem atacar o bispo das Casas escuras das brancas com 7...♘g4. Note que as pretas não poderiam ter jogado 6...♘g4 porque a resposta 7 ♗b5+ teria custado material às pretas. É interessante observar que nas linhas da Pirc e da Índia do Rei, que incorporam a mesma estratégia, as brancas também consideram necessário jogar a precaução f3. Em todos os casos, o objetivo não é apenas proteger o Bispo das Casas escuras, mas também solidificar o centro em preparação para um ataque lateral.



Joga as pretas

7...♘c6
A casa mais natural para o cavalo, já que o ataque em d4 tornará mais difícil para as brancas organizarem ♗h6.
8 ♕d2
As brancas preparam tanto o Roque grande na Ala da dama quanto um eventual ♗h6.
8...0-0
Embora as pretas estejam bem cientes das intenções das brancas, não há lugar melhor para o seu rei.
9 ♗c4
Este lance pode parecer inconsistente. Por que as brancas não seguem em frente e jogam 9 0-0-0 sem mais delongas? A resposta é que as pretas podem então conduzir o jogo para novos caminhos jogando 9...d5. Não está claro se as brancas têm alguma vantagem nesse caso, mas está claro que as brancas foram desviadas do plano de um ataque direto pela coluna h. Portanto, as brancas geralmente preferem jogar o lance do texto, que exclui ...d5. Outro ponto positivo é que o bispo está apontado para a Ala do rei das pretas. Há dois pontos negativos principais. O primeiro é que as brancas precisam gastar dois tempos movendo seu bispo, já que ♗b3 será inevitável mais cedo ou mais tarde. O segundo é que o bispo pode se tornar vulnerável a ataques, por exemplo, se as pretas conseguirem avançar seus peões a e b. Os prós e contras se equilibram mais ou menos, o que explica por que tanto 9 0-0-0 quanto 9 ♗c4 são frequentemente vistos na prática.
9...♗d7
A coluna semiaberta será uma das principais vias de ataque das pretas, por isso faz sentido limpar c8 para uma das torres.
10 0-0-0



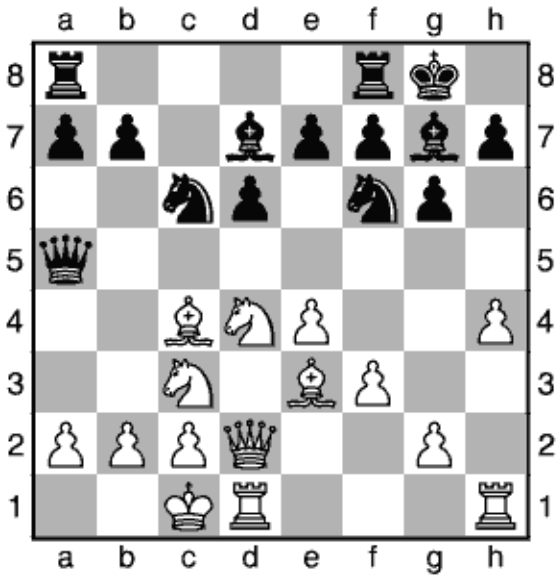
Joga as pretas

Roques opostos geralmente levam a um jogo acirrado. Quando os reis fazem roque no mesmo lado, um ataque envolvendo peões acarreta algum risco, pois os peões que estão sendo avançados são aqueles que defendem o próprio rei. Não há esse fator inibidor quando os reis estão em lados opostos do tabuleiro, e é bastante normal que ambos os jogadores lancem um ataque o mais rápido possível. Tal situação é como uma corrida; o jogador que conseguir dar o primeiro golpe real provavelmente vencerá. Há dois pontos adicionais a serem mencionados. Ganhar material é menos significativo nessas situações do que normalmente é. Não adianta ganhar material se o resultado for o colapso do seu ataque, deixando o adversário livre para dar Mate. Em segundo lugar, ter que retirar as peças do ataque para fins defensivos muitas vezes equivale a desistir, pois assim o adversário tem todo o tempo necessário para avançar. Isso não significa que não se deva fazer nenhum movimento defensivo; por exemplo, claramente vale a pena fazer um movimento defensivo se isso atrasar o ataque do adversário em dois movimentos. Significa, no entanto, que cada movimento defensivo deve ser cuidadosamente considerado para ver se vale a pena o tempo que consome.

10...♕a5

Este movimento ligeiramente incomum é um dos favoritos de Chris Ward. A ideia é mover a torre f8 para c8, o que tem a vantagem de permitir que a outra torre também participe do ataque, por exemplo, apoiando ...b5 com ...♖ab8. Uma segunda vantagem é que as pretas geralmente podem manter seu bispo "dragão" fundamental, respondendo a ♗h6 com ...♗h8. As desvantagens são duas: em primeiro lugar, a Torre f8 às vezes é útil para fins defensivos e afastá-la da Ala do rei deixa essa parte do tabuleiro com poucos defensores. Em segundo lugar, não está realmente claro se a5 é uma boa casa para a Dama, já que em algumas linhas ela fica vulnerável a ataques. Veremos como todos esses fatores influenciam o jogo.

Sinceramente, considero esse sistema um pouco duvidoso para as pretas — na verdade, é bastante difícil apontar um erro das pretas nesta partida, além da escolha da variante de Abertura.
A linha mais comum é 10...♘e5 11 ♗b3 ♖c8.
11 h4



Joga as pretas

As brancas não perdem tempo e iniciam seu ataque.
11...♘e5
Esta é a casa normal para o cavalo nesta variante. Em alguns casos, as pretas acabarão jogando ...♘c4 para forçar a troca do bispo das casas claras das brancas, enquanto em outras linhas o cavalo simplesmente permanece em e5, defendendo algumas casas na Ala do rei e mantendo a opção de ajudar na Ala da dama.
12 ♗b3 ♖fc8
As pretas seguem o plano iniciado na Iniciativa 10.
13 g4
As brancas têm uma ampla gama de jogadas aqui. Talvez a mais direta seja 13 h5. É bastante normal no Dragão que as brancas ofereçam seu peão h, já que ao capturá-lo as pretas não só perdem tempo com seu cavalo, mas também abrem a coluna h. Após 13...♘xh5, é tentador jogar 14 ♗h6, já que neste momento as pretas não podem evitar a troca de bispos por 14...♗h8 devido a 15 ♖xh5 gxh5 16 ♕g5+, quando as brancas ganham a dama das pretas. No entanto, as pretas têm uma resposta mais forte no surpreendente lance 14...♘d3+ (14...♗xh6 também é jogável), que leva a uma posição satisfatória para as pretas após 15 ♔b1 ♘xb2 16 ♔xb2 ♗xh6 17 ♕xh6 ♖xc3.
Portanto, o lance mais popular para as brancas aqui é 13 ♔b1, novamente com o objetivo de jogar h5, mas primeiro tirando o Rei branco do perigo. Este lance levanta a questão interessante de quando as brancas devem jogar um lance de consolidação como ♔b1. Certamente, deve-se pensar muito mais em tais lances em situações de Roques opostos do que, digamos, ♔h1 quando ambos os reis estão na Ala do rei. Quando os reis estão em

lados opostos, cada tempo é vital e, portanto, um lance como ♔b1 não deve ser jogado sem uma razão concreta. Uma razão típica seria antecipar o sacrifício da qualidade ...♖xc3, bxc3 ♕xc3, quando ♔b1 é normalmente forçado em qualquer caso devido ao xeque ameaçado em a1. Se as brancas tiverem que jogar ♔b1 de qualquer maneira, talvez seja menos comprometedor fazer isso imediatamente. Na posição atual, certamente há algum sentido em 13 ♔b1; já vimos uma linha com um xeque inesperado ao Rei em c1, e se as brancas jogarem ♗h6 em algum momento, as pretas podem muito bem responder ...♗xh6 e ...♖xc3. No entanto, os argumentos estão bastante equilibrados.

Pouco antes de jogar esta partida, lembrei-me de uma conversa que tive com Chris Ward alguns meses antes. Estávamos tomando café da manhã juntos no dia seguinte a uma de nossas batalhas no Dragão (naquela ocasião, eu tinha jogado 13 h5). Chris comentou que era surpreendente que 13 ♔b1 fosse tão popular, já que 13 g4 parecia um lance mais útil. Pensando nisso, parecia um argumento válido, então decidi experimentar a recomendação dele! O lance g4 visa principalmente jogar h5 sem sacrificar um peão, mas tem outros pontos positivos: permite que a Dama branca mude para h2 e, em algumas linhas, apoia o sacrifício de peça ♘f5.



Joga as pretas

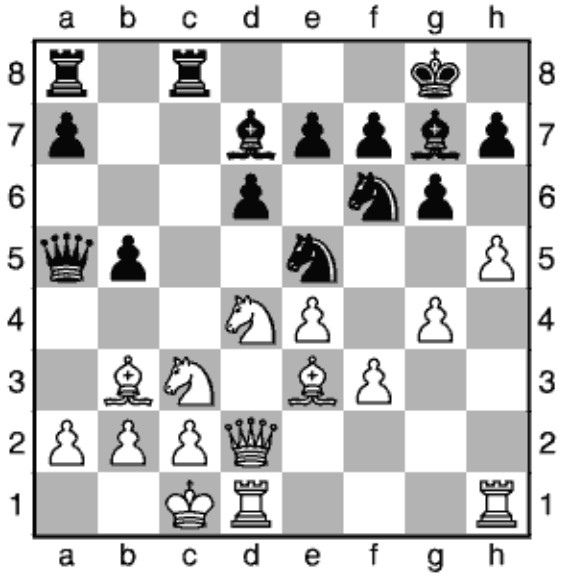
13...b5

Existem três planos possíveis para as pretas. O mais óbvio é 13...♘c4 14 ♗xc4 ♖xc4, mas após 15 h5 ♖ac8 16 ♘b3 ♕a6 17 hxg6 fxg6 18 e5 as brancas têm um ataque perigoso, porque 18...dxe5 perde uma peça para 19 g5, enquanto que se o Cavalo f6 se mover, as brancas podem responder com 19 ♕h2.

Outra opção é o surpreendente 13...♖c4!?. As linhas após este lance ilustram bem os temas típicos do Dragão:

1) 14 ♗xc4 é duvidoso, pois as pretas conseguem romper nas Casas escuras: 14...♘xc4 15 ♕d3 ♕b4 16 ♘b3 ♘xe4! (um sacrifício surpreendente em uma casa triplamente defendida) 17 fxe4 (17 ♘xe4 ♘xb2 18 ♕d5 ♕a3 dá às pretas um ataque muito perigoso em troca da Torre, enquanto 17 ♕xe4 ♗xc3 18 ♗d4 ♘xb2 19 ♗xc3 ♕xc3 é

simplesmente ruim para as brancas) 17...♗xc3 18 ♗d4 (18 ♕xc3 ♕xc3 19 bxc3 ♘xe3 favorece as pretas) 18...♗xd4 19 ♕xd4 ♗xg4 é incerto. As pretas têm dois peões pela Troca, mas as brancas ainda têm algumas chances de Ataque.
2) 14 g5! ♘h5 (14...♖xd4? 15 ♗xd4 ♘xf3 16 ♕f2! ♘xd4 17 ♖xd4 e a fraqueza de f7 é fatal para as pretas) 15 f4 ♖xd4 (15...♘f3? 16 ♘xf3 ♖xc3 parece outra combinação típica do Dragão baseada em uma ruptura nas Casas escuras; no entanto, tais combinações nem sempre funcionam: aqui 17 e5! faz com que a posição das pretas desmorone) 16 ♕xd4 ♘g4 17 e5 (17 ♕d3!? também é possível) 17...♘g3 18 ♖he1 ♘f5 19 ♕d2 ♘fxe3 20 ♖xe3 ♘xe3 21 ♕xe3 com alguma vantagem para as brancas.
Com o lance jogado, as pretas novamente pretendem jogar ...♘c4, mas agora com a ideia de recapturar em c4 com o peão. Isso dará às pretas um ataque pronto ao longo da coluna b. Os dois problemas com esse plano são, em primeiro lugar, que ele é um pouco lento e, em segundo lugar, que, graças à omissão de ♔b1 pelas brancas, uma dama preta chegando em b2 pode não ser xeque-mate.
14 h5



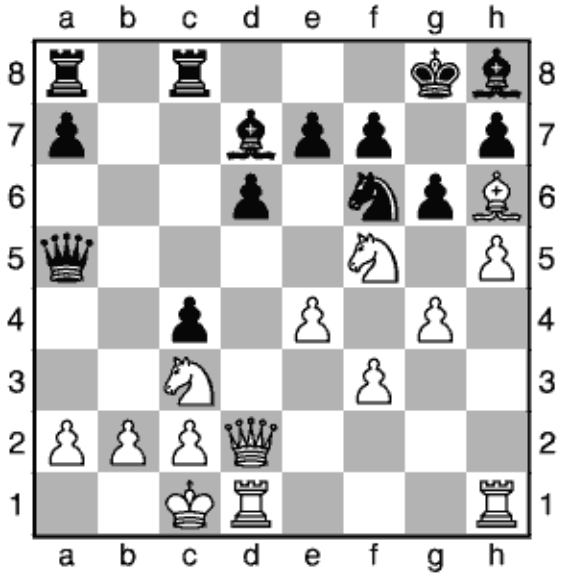
Joga as pretas

As brancas continuam com o Ataque.
14...♘c4
15 ♗xc4
Esta é a melhor jogada. Após 15 ♕d3 ♘e5, as brancas não têm nada melhor a fazer do que repetir jogadas, já que jogar 16 ♕e2 convida positivamente as pretas a sacrificarem em c3.
15...bxc4
Agora as brancas têm duas jogadas livres antes que as pretas se alinhem contra b2.
16 ♗h6
Um passo lógico. Ou o bispo das pretas é trocado, ou as brancas transferem seu bispo para uma casa mais ativa com ganho de tempo. Observe que as brancas não precisam mais se preocupar com ...♖xc3, então não há problema em a dama branca ser afastada se as pretas jogarem ...♗xh6.

16...♗h8

Isso é forçado, pois aqui as pretas não podem permitir que seu bispo defensivo seja trocado; por exemplo, 16...♖ab8 17 ♗xg7 ♔xg7 18 hxg6 fxg6 19 ♕h6+ ♔g8 20 g5 ♘h5 21 ♖xh5 gxh5 22 g6 hxg6 23 ♕xg6+ ♔f8 24 ♖g1 Mate, ou 16...♗xh6 17 ♕xh6 g5 18 ♘f5 com uma posição vencedora.

17 ♘f5



Joga as pretas

Chegamos a um momento crítico, pois as brancas agora ameaçam Mate em um em e7.

17...♖e8

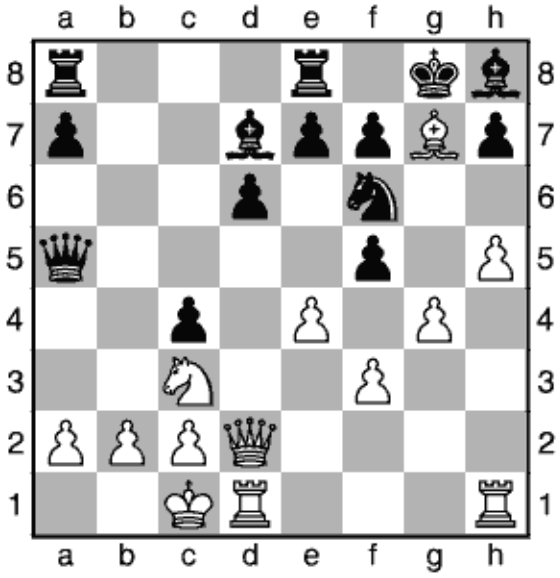
Esta é talvez a jogada mais arriscada, embora as complicações resultantes favoreçam as brancas. A alternativa é 17...♗xf5, mas também parece insatisfatória para as pretas, tendo em vista 18 exf5! (18 gxf5 ♖ab8 19 hxg6 fxg6 20 fxg6 hxg6 21 ♖dg1 ♔f7 22 ♕g2 ♖g8 não é claro, pois o ataque das brancas foi interrompido) 18...♖ab8 19 hxg6 fxg6 (19...hxg6 20 fxg6 ♕b4 21 ♕e3! ♕xb2+ 22 ♔d2 dá às brancas uma vantagem clara) 20 ♕e3 (a vantagem principal de jogar exf5 em vez de gxf5 é que as brancas agora ameaçam Mate em um) 20...♕e5 21 ♕xe5 dxe5 22 g5 ♘e8 23 ♘d5 e o final favorece as brancas.

18 ♕g5!

Antes da partida, consultei algumas edições recentes da *Informator* para ver se havia alguma partida importante com a linha 10...♕a5. Meu olhar foi atraído pela partida por correspondência Pavlov-Vaskin, que continuou com 18 ♗g7 ♗xf5 19 ♗xh8 ♔xh8 20 exf5 ♖g8 21 ♖de1 ♖ae8 22 hxg6 fxg6 23 ♕h6 ♖g7 24 fxg6 ♖b8. Aqui, as brancas jogaram 25 ♕f4 ♕b4 26 ♘d1 (e não 26 ♖xe7? ♕xb2+ 27 ♔d2 ♕xc3+) e venceram após uma longa e difícil luta. Não demorou muito para perceber que as pretas estão completamente perdidas após 25 ♕h4!. Isso novamente ameaça 26 ♖xe7 ♖xe7 27 ♕xf6+, contra o qual as pretas têm pouca defesa. Se as pretas jogarem 25...♕b4 como na partida, então as brancas vencem com 26 ♖xe7 ♕xb2+ 27 ♔d2, já que as pretas não têm mais o Sacrifício em c3.

No tabuleiro, eu estava mentalmente esfregando as mãos de alegria ao pensar em surpreender Chris Ward com este lance, quando decidi fazer o Xeque nos lances anteriores

nesta linha. Imediatamente recebi um balde de água fria; após 18 ♗g7, as pretas podem simplesmente responder 18...gxf5.



Brancas jogam

As pretas então respondem a 19 ♕g5 com 19...h6! 20 ♗xh6+ ♔h7, quando as pretas ganham uma peça por muito pouco. Claramente, Chris tinha percebido isso e estava preparado com sua própria surpresa. Infelizmente para ele, a posição é de fato ruim para as pretas, desde que as brancas encontrem o 18º lance correto. Após a partida, olhei novamente para *o* meu *Informator* e vi uma pequena nota que não tinha notado antes, que indicava 18...gxf5 como pouco claro após 19 ♕g5 h6 ou 19 gxf5 ♗xg7 20 h6 ♗f8, com este último lance recebendo o símbolo de "único lance". Como já observado, a primeira dessas linhas deixa as pretas com uma peça a mais por quase nada, enquanto a segunda é ainda mais ridícula. Se as pretas jogarem 20...♗h8 21 ♖hg1+ ♔f8 em vez de 20...♗f8, então elas ficam com duas peças a mais por nada. As brancas só podem criar uma ameaça triplicando na coluna g, mas mesmo que consigam, as pretas simplesmente jogam ...e6 e todo o ataque desmorona. Se alguém precisa de um aviso severo de que as análises publicadas devem sempre ser verificadas cuidadosamente, então é este.

Felizmente para mim, não demorei muito para encontrar o poderoso lance do texto. A ameaça de ♘xe7+ força as pretas a moverem sua Dama, mas o efeito líquido é que as brancas transferiram sua Dama para uma posição mais agressiva com ganho de Tempo.

18...♕b6

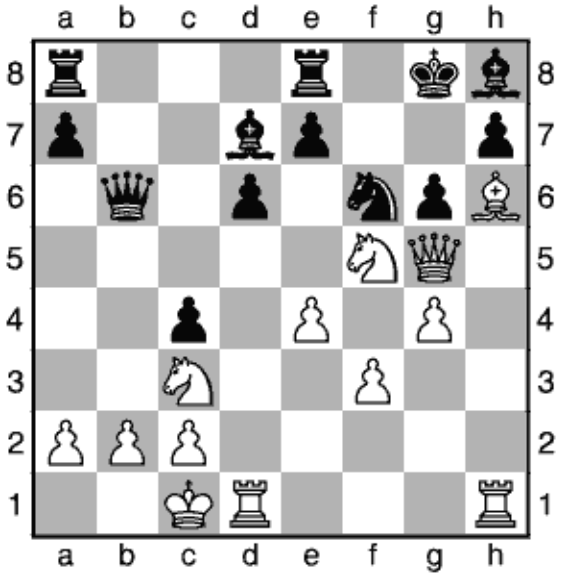
É claro que as pretas colocam sua Dama na coluna b para continuar seu ataque contra b2, mas, como observado acima, ...♕xb2+ não é o fim do mundo para as brancas e, em muitos casos, pode simplesmente ser ignorado.

19 hxg6

Agora é o momento certo para a combinação ♗g7, mas primeiro as brancas abrem a coluna h.

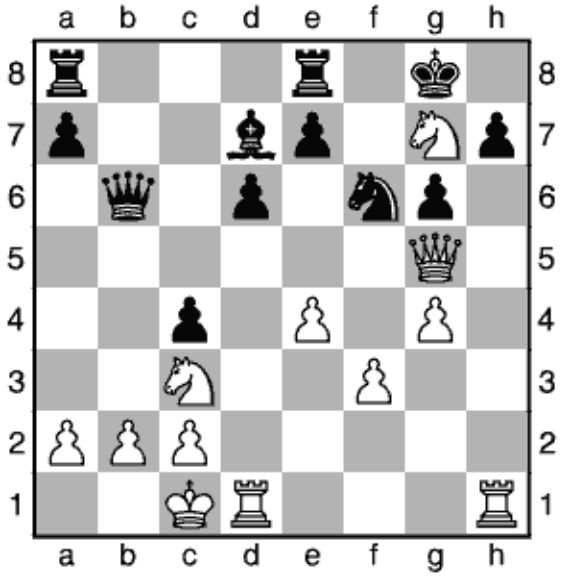
19...fxg6

19...hxg6 20 ♗f8! é instantaneamente decisivo, então isso é forçado.



Brancas jogam

20 ♗g7!
Não se poderia desejar uma demonstração mais vívida da importância de eliminar o bispo defensivo das pretas. As brancas estão preparadas para realizar um sacrifício de peça para se livrar dele.
20...♗xg7
20...♖ab8 21 ♗xh8 ♕xb2+ 22 ♔d2 ♔xh8 perde para 23 ♖xh7+! (23 ♘xe7 também é muito forte; por exemplo, 23...♖xe7 24 ♕xf6+ ♖g7 25 ♖b1) 23...♘xh7 24 ♖h1 (ameaçando 25 ♖xh7+, entre outras coisas) 24...♗xf5 25 ♕h6 ♔g8 26 ♕xh7+ ♔f8 27 gxf5 com um Mate rápido a seguir.
20...♗xf5 21 ♗xh8 ♔xh8 22 gxf5 também é muito complicado para as pretas; por exemplo, 22...♖ab8 23 fxg6 ♕xb2+ 24 ♔d2 (ameaçando 25 ♖xh7+ ♘xh7 26 ♕h6) 24...♕b6 (24...♖g8 25 ♕xf6+!) 25 ♔e2! (impedindo qualquer xeque incômodo e renovando a ameaça) 25...♖b7 26 ♘d5 com um Ataque vencedor.
21 ♘xg7



Joga as pretas

21...♖eb8

As pretas decidem recusar a peça oferecida. Após 21...♔xg7 22 ♘d5! não há nenhuma boa casa para a Dama:

1) 22...♕a5 23 ♕h6+ ♔f7 24 ♘xf6 ♔xf6 (24...exf6 25 ♖xd6 ♗e6 26 ♕xh7+ ♔f8 27 ♖xe6 ♖xe6 28 ♕b7! e as brancas tomam a Torre a8 com Xeque) 25 ♖d5 ♕b6 26 g5+ e as brancas ganham.

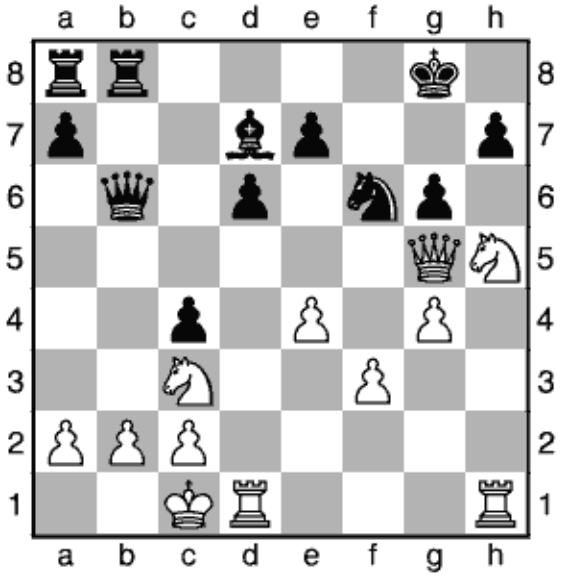
2) 22...♕b7 23 ♘xf6 exf6 24 ♕h6+ ♔f7 25 ♕xh7+ ♔e6 26 ♕xg6 com um ataque vencedor.

3) 22...♕c5 23 ♕h6+ ♔f7 24 g5! ♘h5 (24...♘xd5 25 ♕xh7+ vence para as brancas, assim como 24...♘g8 25 ♕xh7+ ♔f8 26 ♕xg6) 25 ♖xh5 gxh5 26 ♕xh7+ ♔f8 27 g6 ♗e6 28 ♕h8+ ♗g8 29 ♕h6#.

4) 22...♕b5 23 ♕h6+ ♔f7 24 g5 vence, assim como após 22...♕c5.

22 ♘h5!

As brancas ignoram a ameaça das pretas a b2 e concentram-se em eliminar os defensores da Ala do rei das pretas. Uma vez que o Cavalo f6 tenha sido eliminado, as ameaças das brancas na coluna h serão extremamente fortes. Note que 22 ♘f5 é errado, pois as pretas podem eliminar o Cavalo com o seu Bispo, que não é uma peça defensiva vital.



Joga o preto

22...♘xh5

22...♕xb2+ 23 ♔d2 não ajuda, pois em algumas linhas as brancas podem realmente usar a coluna b para seu ataque:

1) 23...♖f8 24 ♘xf6+ ♖xf6 (24...exf6 25 ♕d5+ ♔h8 26 ♖b1 ♕a3 27 ♖b7 ♖ad8 28 ♕e6! é uma variante elegante que dá vitória às brancas) 25 ♕d5+ ♔g7 26 ♕xa8 ♖xf3 27 ♖xh7+! (caso contrário, as brancas podem até perder) 27...♔xh7 28 ♖h1+ ♔g7 29 ♕h8+ ♔f7 30 ♖h7+ ♔e6 31 ♖xe7+ ♔xe7 32 ♘d5+ ganhando a Dama.

2) 23...♘xh5 24 gxh5 e agora:

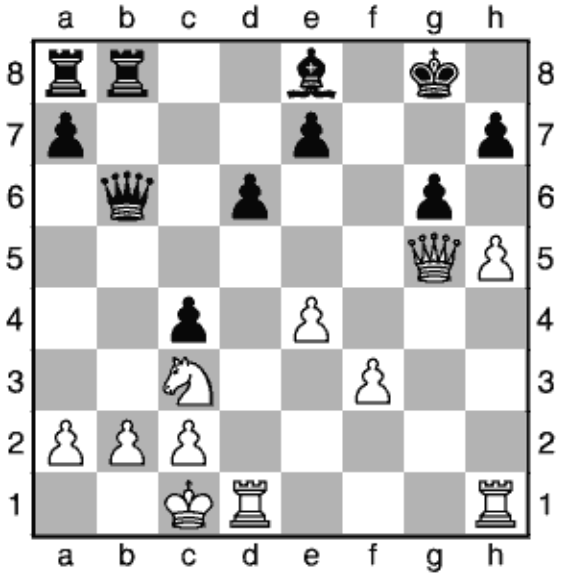
2a) 24...♗e8 perde para 25 hxg6 ♗xg6 26 ♖xh7 ♔xh7 27 ♖h1+ ♔g7 28 ♕xe7+ ♔g8 29 ♕f6.

2b) 24...♕b6 25 ♔e2! ♕b2 (25...♗e8 também é respondido por 26 ♘d5) 26 ♘d5 e as brancas vencem.

3) 23...♕b6 24 ♘xf6+ exf6 25 ♕d5+ ♔g7 26 ♖xh7+! ♔xh7 27 ♕f7+ ♔h6 28 ♖h1+ ♔g5 29 f4+ ♔xg4 30 ♕xg6+ ♔f3 31 ♕h5+ ♗g4 32 ♖h3+ ♔xf4 33 ♘d5+ ♔xe4 34 ♘xf6+ ♔f4 35 ♕xg4+, etc.

23 gxh5 ♗e8

23...♕xb2+ 24 ♔d2 ♗e8 transpõe para a linha "2a" da nota anterior.



Joga as brancas

24 b3!
O lance mais simples e eficaz. Agora que o perigoso bispo das casas escuras foi eliminado, as brancas podem se dar ao luxo de jogar este lance defensivo, que paralisa completamente o jogo das pretas na Ala da dama. As brancas, por outro lado, mantêm um ataque massivo na Ala do rei – a ameaça imediata é 25 ♘d5.
24 hxg6 ♗xg6 25 ♖xh7 ♔xh7 26 ♖h1+ ♔g7 27 ♕xe7+ ♗f7 só leva a um empate aqui, já que a Dama das pretas está controlando g1.
24...cxb3
25 axb3
Não há defesa real para ♘d5.
25...♕c5
25...e6 26 ♕f6 e 25...♗f7 26 hxg6 ♗xg6 27 ♘d5 também são jogadas sem esperança para as pretas.
26 ♘d5



Jogada das pretas

Com um ataque duplo contra e7.

26...♖b7

26...♕a3+ 27 ♔d2 ♕a5+ 28 b4 põe fim aos xeques. Após 28...♖xb4, temos um eco da ideia do lance 18, em que as brancas podem ganhar a Dama das pretas com um xeque do Cavalo.

27 ♘xe7+

Pegando a troca.

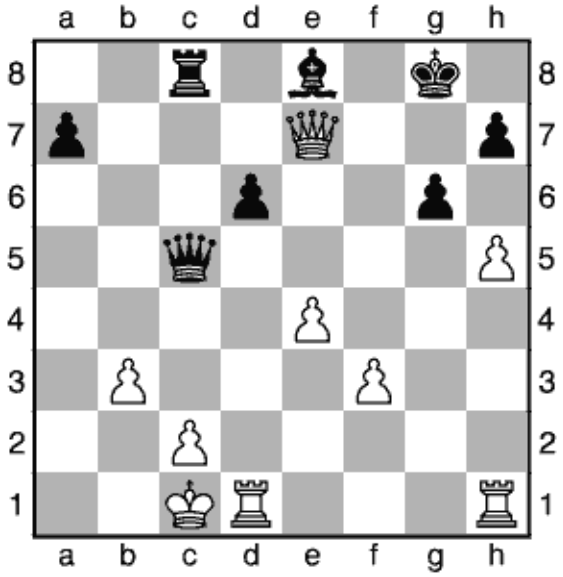
27...♖xe7

Alternativamente, 27...♔g7 (27...♔f7 28 hxg6+ hxg6 29 ♖h7+) 28 ♘f5+ ♔g8 29 hxg6 ♗xg6 30 ♕f6 ♗xf5 31 ♖dg1+ ♗g6 32 ♖xg6+ hxg6 33 ♖h8#.

28 ♕xe7

A situação material das pretas é desesperadora.

28...♖c8



Joga as brancas

29 ♖h2 gxh5
30 ♖g2+ ♗g6
31 ♖xd6 ♕e3+
32 ♖gd2 ♖f8
33 ♖d8 ♖xd8
34 ♕xd8+ ♔g7
35 ♕d4+
Talvez as brancas pudessem ter vencido mais rapidamente por outro método, mas não é errado realizar a simplificação para um final trivialmente ganho.
35...♕xd4
36 ♖xd4 h4
37 ♔d2 h3
38 ♔e3 ♔h6
39 ♔f4 1-0

Esta partida foi decidida numa fase relativamente precoce. Tendo escolhido uma abertura muito agressiva, as pretas optaram por uma linha ligeiramente invulgar. Para começar, as brancas seguiram simplesmente o plano de ataque padrão contra um Fianqueto da Ala do rei. Foi apenas no lance 18 que as brancas tiveram realmente de pensar muito e encontrar a maneira mais precisa de continuar. Nesta fase, as brancas tinham construído uma impressionante disposição de peças de ataque na Ala do rei, mas ainda não era tão fácil romper a defesa. Os lances 20 e 22 das brancas foram fundamentais; entre eles, estes dois lances eliminaram os dois principais defensores da Ala do rei das pretas. Depois disso, as pretas ficaram sempre em apuros e, em breve, o ataque conseguiu romper a defesa.

As lições aqui são:
1) Roques opostos tornam o jogo muito mais acirrado. Na corrida de ataque que se segue, cada tempo é vital.
2) O plano de h4-h5 e ♗h6 é um método típico de ataque para uma posição de Fianqueto na Ala do rei.
3) Pode valer a pena sacrificar material considerável para eliminar uma peça defensiva importante.
4) Não acredite em tudo o que vê impresso.

A diagonal longa mortal

Uma das vias de ataque mais perigosas é a longa diagonal que leva à posição de roque. Atualmente, os ataques baseados, pelo menos em parte, na longa diagonal são comuns devido à popularidade das aberturas com Fianqueto. Esses ataques podem surgir de duas maneiras. Em primeiro lugar, as pretas podem jogar uma abertura como a Defesa Índia do Rei, que se baseia no fianqueto de um bispo em g7. Se as brancas posteriormente rocam para a Ala da dama (como ocorre frequentemente na Variante Sämisch – veja a Partida 14), esse bispo pode fornecer a base para um ataque violento contra a posição rocada das brancas na Ala da dama.
Em segundo lugar, o lado que realiza o fianqueto pode se tornar vítima de um ataque na diagonal longa. Se o bispo fianchettado na frente de uma posição de roque for eliminado, o rei pode ficar muito exposto devido à rede de casas fracas resultante. Então, um ataque ao longo da diagonal longa pode não estar muito longe.
Na partida a seguir, ambas as características acima aparecem, embora de uma forma um pouco incomum. As brancas jogam g3, como se pretendessem fazer o Fianqueto, mas então o bispo das Casas claras vai para outro lugar e é o Rei das brancas, e não o bispo, que acaba em g2. Isso expõe as brancas a um ataque típico baseado em uma formação de bispo e Dama na Diagonal longa. A análise desta partida mostra como esse tipo de ataque pode ser perigoso e como pode valer a pena um sacrifício material considerável para concretizá-lo.

Partida 11
J. Timman – J. Polgar
Torneio Sigeman & Co., Malmö 2000
Defesa Índia da Dama, 4 g3 ♗a6

1 ♘f3
Para comentários sobre este lance, consulte a partida 1.
1...♘f6
As pretas respondem ao primeiro lance flexível das brancas com um lance igualmente flexível. Nenhum dos lados está ainda comprometido no centro e o jogo pode evoluir em muitas direções diferentes.
2 c4
As brancas começam a reivindicar o centro.
2...b6
O objetivo das pretas é desenvolver seu bispo das casas claras na diagonal longa, evitando assim o problema de esse bispo ficar preso atrás de alguns peões, como costuma acontecer quando as pretas jogam ...e6 e ...d5. O Bispo ficará muito bem posicionado em b7, não só ocupando uma Diagonal útil, mas também exercendo controle sobre e4 e, assim, impedindo as Brancas de formar um Centro de peões "duplo" em d4 e e4.
3 d4



Joga as pretas

As brancas expandem-se no centro. Se conseguirem jogar e4 também, terão vantagem, mas tendo em conta o controlo de e4 pelas pretas, é improvável que isso seja possível.

3...e6

As pretas transpondo para uma abertura padrão, a Defesa Índia da Dama, que surge mais frequentemente através da Ordem de lances 1 d4 ♘f6 2 c4 e6 3 ♘f3 b6. A jogada ...e6 permite o desenvolvimento do Bispo das Casas escuras, quando as pretas estarão prontas para o Roque.

4 g3

Esta é a linha mais popular contra a Índia da Dama por uma margem bastante grande. As brancas tomam medidas imediatas para neutralizar o efeito do Bispo das pretas na Diagonal longa e, ao mesmo tempo, avançam para o Roque da Ala do rei. As outras linhas importantes são 4 a3, 4 e3 e 4 ♘c3. Uma das características curiosas deste jogo é que, embora pareça inevitável que as brancas joguem ♗g2 mais cedo ou mais tarde, na verdade elas nunca chegam a fazê-lo!

4...♗a6

À primeira vista, este parece um lance de principiante. As pretas colocam o bispo numa casa estranha, com o único objetivo de realizar um ataque contra um peão facilmente defendível. No entanto, apesar da sua aparência estranha, esta é uma alternativa perfeitamente razoável ao mais óbvio 4...♗b7 (ambos são igualmente populares). Dependendo das circunstâncias, as pretas deixarão o bispo em a6 ou recuarão para b7 depois de obter alguma concessão das brancas.



Brancas jogam

5 ♕b3

O problema das brancas é que todos os métodos disponíveis para defender o peão c4 têm algumas desvantagens. Em primeiro lugar, jogar g3 praticamente compromete seu bispo em g2, então não adianta defender o peão c4 jogando 5 e3. Em segundo lugar, muitos dos lances que defendem c4 (como 5 ♘bd2, 5 ♕a4 e 5 ♕c2) enfraquecem o controle das brancas sobre d4, permitindo assim que as pretas ataquem no centro com 5...c5. Por fim, o lance mais natural, 5 b3, permite às pretas uma manobra ainda mais perturbadora: 5...♗b4+ 6 ♗d2 (6 ♘bd2? ♗c3 7 ♖b1 ♗b7 é simplesmente ruim para as brancas) 6...♗e7 e agora:

1) 7 ♘c3 d5 novamente deixa as brancas sem nenhuma maneira razoável de defender c4. Se as brancas tiverem que jogar cxd5, então após ...exd5 as pretas têm uma posição satisfatória. O Bispo preto está posicionado ativamente em a6, e as brancas foram forçadas a gastar um Tempo no lance inútil b3.

2) Após 7 ♗g2 c6, o objetivo do jogo das pretas é revelado. Após o próximo ...d5, a maneira mais natural de defender c4 seria com ♘bd2, mas o Bispo branco está bloqueando essa casa. A linha mais comum é 8 ♗c3 (para libertar d2) 8...d5 9 ♘e5 (com contra-ataque sobre c6) 9...♘fd7 10 ♘xd7 ♘xd7 11 ♘d2, quando o xeque preliminar das pretas em b4 significa que o bispo branco está em c3 em vez de b2, uma diferença que favorece as pretas, pois o bispo está bloqueando a coluna c.

O lance do texto é bastante incomum. As brancas defendem o peão c4, ao mesmo tempo em que mantêm o controle sobre d5 para poder responder a 5...c5 com 6 d5. A desvantagem é que a Dama fica exposta ao ataque em b3.

5...♘c6



Brancas jogam

Outra jogada disruptiva. As pretas ameaçam 6...♘a5, e as brancas são forçadas a gastar tempo para enfrentar essa ameaça. No entanto, apesar do ganho de tempo, essa jogada tem algumas desvantagens. Mais cedo ou mais tarde, as pretas provavelmente contra-atacarão no centro com ...d5 e, após uma troca de peões em d5 (cxd5 exd5), o cavalo pode ficar mal posicionado em c6, bloqueando o movimento natural ...c5.

6 ♗d2

As brancas restringem ...♘a5 das pretas. Embora ainda não se possa falar de problemas para as brancas, seu plano de Desenvolvimento parece um pouco artificial, pois elas precisam gastar muitos tempos apenas respondendo às ameaças das pretas. No entanto, após a alternativa 6 ♘bd2 ♘a5, a Dama branca é afastada de seu controle de d5, e assim as pretas podem mais uma vez jogar ...c5; por exemplo, 7 ♕c2 c5 ou 7 ♕a4 ♗b7 8 ♗g2 c5.

6...♗b7

As pretas decidem que seu bispo cumpriu seu dever ao forçar as brancas a jogarem alguns lances bastante artificiais, então elas o recuam para a Diagonal longa, ao mesmo tempo ameaçando 7...♘xd4. Esta é apenas a primeira de muitas ameaças que surgirão ao longo da Diagonal longa das Casas claras.

Na verdade, 6...♘a5 7 ♗xa5 bxa5 não está totalmente fora de questão; em troca das fraquezas dos peões (reconhecidamente bastante graves), as pretas obtêm os dois bispos e uma coluna semiaberta. É difícil julgar posições tão desequilibradas, mas neste caso, com a posição longe de estar aberta, a atividade das peças pretas provavelmente não compensa completamente as fraquezas estruturais.

7 ♗c3

Mais uma vez, as brancas precisam de tempo para contrariar a ameaça das pretas, mas agora as brancas estão prontas para continuar seu desenvolvimento e consolidar sua posição no centro com ♘bd2, ♗g2, etc.

7...♘e4

Mais um pequeno lance irritante, ameaçando 8...♘xc3, quando 9 ♕xc3?? ♗b4, 9 bxc3 ♘a5 e 9 ♘xc3 ♘xd4 custam material às brancas. Assim, elas têm de jogar outro lance defensivo.



Brancas jogam

8 a3

Até agora, as pretas têm dominado o jogo, e as brancas devem tomar cuidado para não ficarem perigosamente atrás no Desenvolvimento. No entanto, sem nenhum Desenvolvimento real para apoiar as ameaças das pretas, elas nunca representaram um perigo sério para as brancas. De fato, é preciso ter cuidado antes de fazer ameaças de um ou dois lances na Abertura. Elas geralmente são muito fáceis de contrariar, e pode muito bem ser que o adversário consiga enfrentá-las de uma forma que melhore sua posição, por exemplo, promovendo seu Desenvolvimento. Judit Polgar não caiu nessa armadilha, já que, neste caso, as pretas obtêm o ganho concreto dos dois Bispos em troca de suas manobras.

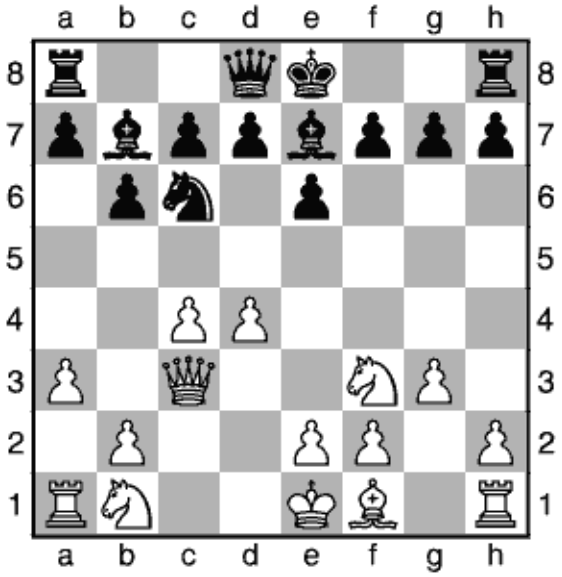
8...♘xc3

As pretas não podem se dar ao luxo de esperar, porque as brancas estavam ameaçando avançar no centro com d5.

9 ♕xc3

Forçado, porque 9 ♘xc3? perde um peão após 9...♘xd4, enquanto 9 bxc3 e5 também é muito desagradável para as brancas. O lance jogado impede ...e5 e renova a ameaça de d5.

9...♗e7



Brancas jogam

As pretas conseguem enfrentar a ameaça com um simples desenvolvimento: se agora 10 d5, então 10...♗f6 seguido de ...♘e5, quando os bispos das pretas se tornam muito ativos.

10 ♕d3?!

10 e4 é prematuro, devido a 10...f5! (destacando o fracasso das brancas em garantir a Diagonal longa com ♗g2) 11 d5 (11 exf5 ♘xd4 12 ♕xd4 ♗xf3 13 ♖g1 0-0 é muito bom para as pretas; 11 ♘bd2 fxe4 12 ♘xe4 0-0 é bom para as pretas devido às suas peças ativas e vantagem de desenvolvimento) 11...♗f6 12 ♕e3 (12 e5 ♘xe5 13 ♘xe5 d6 favorece as pretas) 12...exd5 13 exd5+ ♘e7 14 ♘c3 0-0 e o Bispo das casas pretas das pretas é bastante poderoso.

O lance do texto é crítico, porque as brancas renovam sua ameaça de jogar d5 e limpam c3 para que seu cavalo saia para apoiar o centro. No entanto, há uma surpresa tática desagradável reservada para as brancas e teria sido melhor jogar 10 ♗g2 ♗f6 11 e3 ♘e7 12 ♕d3 c5, embora mesmo neste caso as pretas não tenham absolutamente nenhum problema.

10...d5

Isso é mais ou menos essencial para impedir a expansão central das brancas. Após 10...♗f6, por exemplo, 11 e4 d6 12 ♘c3 dá às brancas um controle maciço sobre o centro, o que é muito mais importante do que a posse dos dois bispos pelas pretas.

11 cxd5

As brancas aproveitam a oportunidade para estabelecer uma maioria de peões no centro. As alternativas não são melhores; por exemplo, 11 ♘c3 (não 11 ♗g2? dxc4 12 ♕xc4 ♘xd4) e agora:

1) 11...dxc4 12 ♕xc4 ♘xd4 é tentador, mas não tão claro após 13 0-0-0 c5 14 ♘xd4 cxd4 15 ♕a4+ (15 ♖xd4 ♕c8) 15...♕d7 16 ♕xd7+ ♔xd7 17 ♖xd4+ ♔c7 18 ♖c4+ com um provável empate por Xeque perpétuo.

2) 11...♗a6! dá vantagem às pretas sem risco: 12 ♕c2 (12 b3 ♘a5 é desagradável, pois 13 ♘d2 perde para 13...♘xb3) 12...♗xc4 13 ♕a4 ♕d7 14 b3 b5 15 ♘xb5 ♗xb5 16 ♕xb5 ♖b8 17 ♕a4 ♘d8 18 ♕xd7+ ♔xd7 19 b4 a5 é bom para as pretas.

11...♕xd5

11...exd5 12 ♘c3 é errado porque, mais cedo ou mais tarde, a pressão contra d5 forçará as pretas a moverem seu cavalo c6, o que tanto perde tempo quanto permite que o cavalo f3 das brancas ocupe e5.



Brancas jogam

Após o lance do texto, as pretas têm uma atividade considerável das peças, mas as brancas têm um controle superior do centro. É impossível julgar qual será o fator dominante com base em princípios gerais; tudo depende das características específicas da posição. Neste caso, há uma sutileza tática que inclina a balança a favor das pretas.

12 e4

Este certamente não é o lance que as brancas queriam jogar, já que é improvável que consigam justificar um lance tão agressivo quando estão muito atrás no Desenvolvimento. 12 ♘c3 parece mais natural, mas isso leva ao desagradável 12...♘e5! 13 dxe5 ♕xd3 14 exd3 ♗xf3 15 ♖g1 0-0-0 com uma vantagem enorme para as pretas. A jogada 12 ♘c3 foi jogada na partida anterior Epishin-Razuvaev, Campeonato Russo, São Petersburgo 1998, mas as pretas não perceberam a resposta 12...♘e5!. Isso mostra mais uma vez o perigo de seguir a "teoria" sem verificá-la por conta própria.

12...♕a5+

As pretas jogam para um desenvolvimento rápido.

13 ♘bd2

Após 13 ♘c3 0-0-0, é tarde demais para as brancas se desenvolverem calmamente com 14 ♗g2, já que 14...♗f6 exerce uma pressão intolerável contra d4. Por outro lado, 14 0-0-0 permite um sacrifício muito tentador: 14...♗xa3 15 bxa3 (15 d5 exd5 16 exd5 ♘b4 17 ♕f5+ ♔b8 favorece as pretas) 15...♕xa3+ 16 ♔d2 (16 ♔b1 perde para 16...♕b3+ 17 ♔c1 ♘b4) 16...f5 com dois peões e um ataque perigoso pela peça.



As pretas jogam

O lance do texto deixa a coluna c aberta para o contra-jogo das brancas.

13...0-0-0

Mais uma vez, as pretas jogam para o desenvolvimento e para incomodar o Rei branco enquanto ele ainda está no centro.

14 ♖c1

As brancas devem se concentrar no contra-jogo na coluna c, pois após 14 ♗g2 f5! ele novamente sofre na Diagonal: 15 exf5 ♘xd4 16 ♘xd4 ♗xg2 17 ♖g1 ♗b7 e a posição das brancas fica destruída. 14 0-0-0 é igualmente ruim, tendo em vista 14...♘xd4 15 ♘xd4 ♕c5+ 16 ♘c4 ♗f6 17 ♘b3 ♖xd3 18 ♘xc5 ♖xd1+ 19 ♔xd1 bxc5.

O lance do texto visa perseguir a Dama preta por b4 e também cravar o Cavalo c6 contra um Mate em c7.

14...f5!?

A continuação mais aguda, expondo novamente a fraca diagonal longa. 14...♘xd4? 15 ♘xd4 e5 falha em 16 ♕c2 ameaçando Mate, mas 14...♗f6 também é bastante bom para as pretas: 15 b4 (15 ♕c2 ♔b8 e 15 ♕c3 ♗xd4 16 ♘xd4 ♖xd4 são muito bons para as pretas) 15...♕a4 16 ♕c3 (16 ♕c4 ♖d7 deixa as pretas no controle) 16...♗xd4 17 ♘xd4 ♖xd4 18 b5 ♖xe4+ 19 ♘xe4 ♕xe4+ 20 ♔d2 ♕xh1 21 bxc6 ♕d5+ 22 ♔e3 (22 ♔e1 perde para 22...♕e4+ 23 ♗e2 ♗a6) 22...♗a8 23 ♕xg7 ♖d8 24 ♕c3 e as pretas ficam com um peão a mais, embora o bispo enterrado em a8 dê alguma compensação às brancas.

15 b4

As brancas devem jogar de tática, já que sua posição está desmoronando.



Joga as pretas

15...fxe4

Melhor, pois 15...♕a4 16 ♕c4 ♖d7 (16...fxe4? permite que as brancas revertam a posição com 17 ♘e5 ♖d6 18 ♗g2, quando a cravada ao longo da coluna c é quase impossível de quebrar) 17 ♕xe6 é incerto. O sacrifício 15...♘xb4 16 axb4 ♗xb4 é desaconselhável; após 17 ♕c2 c5 18 ♗d3 fxe4 19 ♗xe4 ♗xd2+ 20 ♘xd2 ♖xd4 21 ♗xb7+ ♔xb7 22 ♔e2 as brancas escapam dos seus problemas imediatos.

16 ♕c3

A única jogada, já que 16 ♕xe4? ♕xa3! 17 ♖xc6 ♗xb4 e 16 ♘xe4? ♕f5 são devastadoras para as pretas. As brancas devem apostar tudo na cravada da coluna c.

16...♕d5



Brancas jogam

Em contraste com a nota ao 15º lance das pretas, aqui a Dama das pretas pode ocupar uma posição central ativa, enfatizando sua pressão ao longo da longa Diagonal.

17 ♘e5

A linha crítica; as brancas simplesmente jogam para ganhar o Cavalo cravado. 17 ♗c4 também não resolve os problemas das brancas; após 17...♕f5 18 ♗a6 (18 b5 exf3 19 bxc6 ♗a8 20 0-0 ♗g5 também é muito bom para as pretas) 18...♗xa6 19 ♕xc6 ♔b8! 20 ♕xc7+ (20 ♕xe4 perde para 20...♕xe4+ 21 ♘xe4 ♗b7) 20...♔a8 21 ♕xe7 ♖c8, seguido de ...exf3, as pretas têm um ataque decisivo contra o Rei branco, que está preso no centro.

17...e3

Esta continuação aguda deve favorecer as pretas, mas há outra possibilidade mais simples, que é igualmente boa: 17...♗g5 18 ♘xc6 e3 19 fxe3 (19 ♘e7+ ♔b8 20 ♘xd5 exd2+ 21 ♕xd2 ♗xd2+ 22 ♔xd2 ♖xd5 23 ♗c4 ♖xd4+ 24 ♔c3 ♖xc4+ 25 ♔xc4 ♗xh1 26 ♖xh1 ♖d8 e as brancas têm apenas uma ligeira compensação pelo peão a menos) 19...♕xh1 20 ♘e5 (20 ♘xd8 ♗xd8 também é muito bom para as pretas) 20...♔b8! (20...c6 21 ♘xc6 ♗xc6 22 ♕xc6+ ♕xc6 23 ♖xc6+ ♔b8 24 ♔e2 ♖he8 25 ♘e4 ♗h6 26 ♗h3 não é claro) 21 ♘f7 ♕xh2 22 ♕xc7+ ♔a8 23 ♘xh8 ♖xh8, quando os Bispos ativos e o Rei mais seguro das pretas lhe dão uma clara vantagem.

18 ♘df3

A única jogada, já que d2 e h1 estavam ambos sob ataque.



Joga as pretas

18...exf2+?

O imediato 18...♖hf8! é mais forte: 19 ♗e2 (19 fxe3 ♖xf3 20 ♘xc6 ♗xc6 21 ♕xc6 ♕xc6 22 ♖xc6 ♖xe3+ 23 ♔f2 ♖xa3 e 19 ♘xc6 ♕xf3 20 ♘xe7+ ♔b8 são jogadas vencedoras para as pretas) 19...exf2+ 20 ♔f1 (20 ♔xf2 perde para 20...♕xd4+ 21 ♕xd4 ♘xd4) 20...♗c5! (uma ideia tática semelhante à que ocorre mais tarde no jogo; 20...♗g5 é errado, pois após 21 b5 ♗xc1 22 bxc6 ♗h6 23 cxb7+ ♔xb7 24 ♗c4 ♕e4 25 ♗d3 ♕d5 26 ♕c2 As brancas, que assumiram o controle da diagonal longa, têm vantagem) 21 ♘xc6 (21 bxc5

♘xe5 22 cxb6 ♖d7 23 dxe5 ♖xf3 24 ♗xf3 ♕xf3 25 ♕xf3 ♗xf3 26 ♔xf2 ♗xh1 27 ♖xh1 axb6 deve ser vantajoso para as pretas, enquanto que após 21 dxc5 ♘xe5 22 cxb6 ♕c6 23 ♕xc6 ♘xc6 24 bxc7 ♖d7 as brancas perderão material na Ala do rei) 21...♗xc6 22 dxc5 ♖xf3 23 ♗xf3 ♕xf3 24 ♕xf3 ♗xf3 25 ♔xf2 ♗xh1 26 ♖xh1 bxc5 27 bxc5 ♖d3 e as pretas devem vencer este final.

19 ♔xf2 ♖hf8

20 ♔g2!

20 ♗e2 ♕xd4+ 21 ♕xd4 ♘xd4 ganha para as pretas, enquanto 20 ♘xc6 ♗xc6 21 ♗e2 ♔d7! 22 b5 ♗b7 23 ♖hf1 (23 ♕xc7+ ♔e8 24 ♕c3 ♗f6 dá às pretas um ataque esmagador) 23...♗d6 deixa as pretas com um peão a mais e uma boa posição.



Joga as pretas

O lance do texto só é possível porque as pretas fizeram a troca em f2 muito cedo. Agora as brancas ameaçam genuinamente jogar 21 ♘xc6, porque após 21...♗xc6 22 ♕xc6 as pretas não podem ganhar uma peça em f3. Portanto, o cavalo em c6 está caindo e as pretas precisam encontrar uma maneira de liberar suas ameaças na Diagonal longa, ameaças que estão temporariamente contidas pela cravada na coluna c. A complexidade da posição é tal que mesmo uma excelente tática como Judit Polgar não conseguiu encontrar a resposta correta.

20...g5?

Esta é uma ideia notável, mas poderia ter sido refutada por um jogo preciso. As pretas tinham duas opções superiores:

1) 20...♗g5 e agora:

1a) 21 ♖c2? ♗d2!! (um golpe impressionante; independentemente da forma como o Bispo é capturado, a ameaça de Mate em c7 desaparece e, assim, o Cavalo em c6 fica livre para desencadear as ameaças na Diagonal longa) 22 ♘xc6 (22 ♖xd2 ♘xe5 e 22 ♕xd2 ♘xe5 ganha para as pretas) 22...♗xc3 23 ♘e7+ ♔b8 24 ♘xd5 ♗xd4 25 ♘xd4 ♗xd5+ 26 ♔g1 ♖d6 com uma posição vencedora para as pretas.

1b) 21 ♘xc6 (a melhor chance) 21...♕xf3+ 22 ♕xf3 ♖xf3 e então:

1b1) 23 ♔xf3 ♗xc1 24 ♗a6 ♖f8+ 25 ♔e4 ♗xa3 26 b5 ♗d6! (após 26...♗xa6 27 bxa6 ♔d7 28 ♘e5+ é difícil ver como as pretas vão ganhar, apesar dos dois peões extras) 27 ♖a1 ♗xa6 28 ♖xa6 ♖f5 29 ♘xa7+ ♔d7 com excelentes perspectivas de vitória para as pretas.
1b2) 23 ♗a6 ♗xa6 (23...♖df8 24 ♘xa7+ ♔b8 25 ♘c6+ ♗xc6 26 ♖xc6 ♖xa3 27 ♖f1 também oferece algumas chances de empate para as brancas) 24 ♔xf3 ♖f8+ 25 ♔e4 ♗xc1 26 ♖xc1 ♗b7 e as pretas ficarão com um peão a mais no final de torres.
2) 20...♖xf3! (esta é a jogada mais clara) 21 ♘xf3 (21 ♕xf3? perde para 21...♘xe5) 21...b5! (este lance aparentemente estranho é bastante eficaz; impede tanto b5 quanto ♗c4 e ameaça libertar o Cavalo em c6 com ...♗d6; 21...♔b8 22 ♗c4 ♕d6 23 ♗a6 é menos claro) 22 ♗e2 (22 ♔g1 ♗f6 23 ♗g2 ♕d6 24 ♕c5 ♘xd4 25 ♕xd6 ♖xd6 26 ♘xd4 ♗xd4+ 27 ♔f1 ♗b2 28 ♗xb7+ ♔xb7 29 ♖c5 ♔b6 é muito bom para as pretas, enquanto 22 ♗d3 perde para 22...♖f8 23 ♖hf1 g5 24 g4 h5 25 h3 ♗d6) 22...g5 23 h3 h5 24 g4 ♗d6 e as pretas têm uma pressão extremamente forte na Ala do rei em troca de uma ligeira desvantagem material. Talvez seja exagero afirmar que as pretas estão claramente ganhando, mas certamente é justo dizer que as brancas estão em sérios apuros.



Brancas jogam

21 ♘xc6

As brancas aceitam corretamente a oferta. As alternativas são ruins:
1) 21 h3? ♗c5! 22 ♘xc6 (22 ♗c4 perde para 22...♕xd4 23 ♗xe6+ ♔b8 24 ♘xd4 ♘xd4+ 25 ♘f3 ♖xf3) 22...♗xc6 e as pretas vencem facilmente.
2) 21 ♗e2? é respondido por 21...♗c5! (21...g4? 22 ♘xc6 ♗xc6 23 ♕xc6 ♕xc6 24 ♖xc6 gxf3+ 25 ♗xf3 ♖xd4 26 ♖xe6 parece um empate) e agora:
2a) 22 bxc5 ♘xe5 23 cxb6 ♘c6 24 ♗c4 (24 bxc7 perde para 24...♖d7) 24...♕d6 25 bxa7 g4 26 ♗a6 ♘xa7 27 ♗xb7+ ♔xb7 28 ♕b3+ (28 ♘h4 ♕d5+ 29 ♔g1 ♘b5 é decisivo) 28...♔a8 29 ♘h4 ♕xd4 30 ♖hf1 ♖xf1 31 ♖xf1 ♕d5+ 32 ♕xd5+ exd5 e os dois peões passados conectados devem decidir o jogo.

2b) 22 ♘xc6 ♗xc6 23 bxc5 g4 24 ♖hf1 gxf3+ 25 ♗xf3 ♖xf3 26 ♖xf3 bxc5 27 dxc5 ♕xf3+ 28 ♕xf3 ♖d2+ ganha para as pretas.
2c) 22 ♗c4 ♘xe5 23 ♗xd5 ♗xd5 24 dxc5 (24 dxe5 ♗xf3+ 25 ♕xf3 ♖d2+ 26 ♔h3 ♖xf3 27 bxc5 ♖xa3 com dois peões a mais) 24...♖xf3 25 ♕xe5 ♖e3+ 26 ♕xd5 exd5 deve ser uma vitória.
3) 21 b5? ♕a2+ e agora:
3a) 22 ♔g1 ♗c5! 23 ♘xc6 (23 dxc5 ♘xe5 24 ♕xe5 ♖xf3 e 23 bxc6 ♗xd4+ 24 ♕xd4 ♖xd4 25 cxb7+ ♔xb7 26 ♗g2 ♖e4! são jogadas vencedoras para as pretas) 23...♖xd4 24 ♘cxd4 ♖xf3 e as pretas vencem.
3b) 22 ♔h3 g4+ 23 ♔xg4 (23 ♘xg4 perde para 23...♖xf3 24 ♕xf3 ♘xd4 25 ♕f4 e5! 26 ♕xe5 ♘e6) 23...♘xe5+ 24 ♘xe5 ♗d6 25 ♘c6 ♕f2 com um ataque vencedor para as pretas.

21...♖d7

Um lance notavelmente calmo, cobrindo o Mate em c7 e defendendo o Bispo em e7. À primeira vista, parece que as brancas não teriam muita dificuldade em defender, já que não há uma maneira óbvia de remover o Cavalo de Bloqueio em c6. No entanto, a tarefa das brancas é mais difícil do que parece.



Brancas jogam

22 g4?!

Embora as brancas mantenham a vantagem após este lance, não é o melhor. As alternativas são:
1) 22 ♗b5? é errado: 22...g4 23 ♘xa7+ ♔b8 24 ♗xd7 (24 ♘c6+ ♔a8 transpõe) 24...♖xf3 25 ♗c6 ♖xc3+ 26 ♗xd5 ♗xd5+ 27 ♔f2 ♖f3+ 28 ♔e2 ♗g5 29 ♘c6+ ♔b7 30 ♘e5 ♖e3+ 31 ♔f2 ♖xa3 com uma vitória fácil para as pretas.
2) 22 ♗e2 leva a um final favorável para as brancas após 22...g4 23 ♘xa7+ ♔b8 (23...♔d8 24 ♘c6+ ♔e8 25 ♖hf1 também é bom para as brancas) 24 ♘c6+ ♔a8 (24...♗xc6 25 ♕xc6 ♕xc6 26 ♖xc6 gxf3+ 27 ♗xf3 ♖xd4 28 ♖xe6 ♖d2+ 29 ♖e2 e 24...♔c8 25 ♖hf1 ♕e4 26 ♕c2 ♗xc6 27 ♕xc6 gxf3+ 28 ♗xf3 ♕xc6 29 ♖xc6 ♖xd4 30 ♖xe6 deixa as

brancas com um peão extra) 25 ♖hf1 ♗f6 26 ♕c2 ♗xc6 27 ♕xc6+ ♕xc6 28 ♖xc6 gxf3+ 29 ♖xf3 e novamente as brancas mantêm seu peão extra. As brancas têm uma clara vantagem em todos estes finais, embora a presença de bispos de cores opostas ofereça às pretas algumas chances de empate.
3) 22 h3! h5 23 ♘xa7+ ♔b8 24 ♘c6+ ♔a8 25 g4 transpõe para a linha "4".
4) 22 ♘xa7+! é provavelmente o lance mais forte. As brancas darão xeque em a7 e c6, e se o rei voltar para c8, as brancas continuam como na partida, mas com um peão extra útil. Timman provavelmente estava preocupado que o rei fugisse para a8, mas lá ele fica exposto a novas ameaças ao longo da coluna a. A análise segue 22...♔b8 (22...♔d8 23 ♘c6+ ♔e8 24 h3 h5 25 g4 ♗c5 26 ♗b5 é vencedor para as brancas, pois as pretas não têm o lance ...♖df7, que salva o dia quando o Rei está em a8) 23 ♘c6+ e agora:



As pretas jogam

4a) 23...♔c8 24 g4! (24 ♗e2 g4 25 ♖hf1 transpõe para a linha "2") continua como na partida, mas com um peão extra para as brancas.
4b) 23...♔a8 e agora:
4b1) 24 ♗b5? g4 25 ♗e2 ♗c5 é bom para as pretas.
4b2) 24 g4?! ♗c5 25 ♗b5 (25 b5 ♕e4 26 dxc5 ♖df7 27 h3 ♗xc6 28 bxc6 ♖xf3 29 ♕c4 ♖f2++ 30 ♔g1 ♖xf1+ 31 ♖xf1 ♕xc4 32 ♖xf8+ ♔a7 33 cxb6+ ♔xb6 e as pretas estão ligeiramente melhor) 25...♗xd4 26 ♘xd4 (26 ♕d3 e5 27 ♖hf1 e4 28 ♕xd4 exf3+ 29 ♔g3 ♕xd4 30 ♘xd4 ♖xd4 31 ♖xc7 é igual) 26...♕xd4 27 ♗c6 ♕xg4+ 28 ♔f2 ♖df7 29 ♗xb7+ ♔xb7 30 ♕c6+ ♔b8 31 ♖c3 ♕h3 32 ♔e1 ♖xf3 33 ♕xc7+ ♔a8 34 ♕c6+ ♔a7 com empate.
4b3) 24 ♗e2 g4 novamente transpõe para a linha "2".
4b4) 24 h3! h5 25 g4 ♗c5 26 b5! (não 26 ♗b5 ♖df7 27 ♖hf1 hxg4 28 hxg4 ♗d6 29 ♘ce5 ♗xe5 30 ♗c6 ♗xc6 31 ♕xc6+ ♕xc6 32 ♖xc6 ♗d6, quando as pretas estão ligeiramente melhor, pois os peões brancos ficarão sob fogo após ...♖f4) 26...hxg4 (26...♖df7 27 ♗c4 ♗xc6 28 ♗xd5 ♗xd5 29 ♖hf1 deve ser vantajoso para as brancas) 27 hxg4 ♗xd4 (27...♖df7 28 ♖h3) 28 ♕d3 e5 29 ♖c4 (as brancas exploram o Rei preto exposto)

29...♕xb5 30 ♖h6 (como sempre, manter o Bloqueio em c6 é muito importante) 30...♖df7 31 ♗e2 e as pretas não têm compensação suficiente pela peça. Uma linha é 31...♗c5 32 ♖b4! ♕xc6 33 ♖xc6 ♗xc6 34 ♖e4 ♔b8 (ou 34...♖f4 35 ♖xf4 ♖xf4 36 ♔h2) 35 ♘xe5 ♗xe4+ 36 ♕xe4, quando as brancas têm uma vantagem decisiva.

22...♗c5!



Brancas jogam

Este lance surpreendente é o objetivo por trás do jogo das pretas. Ela quer remover o Bloqueio em c6 e conquistar a longa Diagonal.

23 ♗b5!

A melhor resposta, forçando a troca do perigoso bispo das casas claras das pretas. Outros lances são ruins:

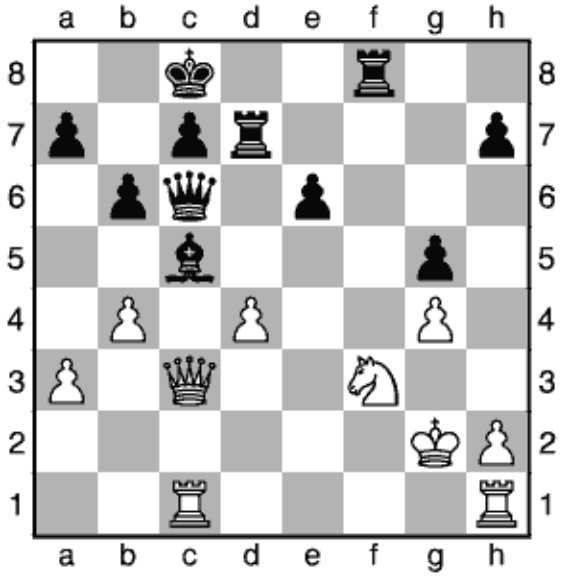
1) 23 ♗a6? ♗xa6 24 b5 h5 25 h3 hxg4 26 hxg4 ♕e4 27 ♖h3 ♗d6 ganha para as pretas.

2) 23 b5? ♕e4! 24 h3 ♖xd4 25 ♘cxd4 ♕xd4 26 ♕xd4 ♗xf3+ 27 ♔h2 ♗xd4 28 ♗g2 e as pretas ficam ligeiramente melhor após 28...♗xg2 29 ♔xg2 ♖f2+ 30 ♔g3 ♖a2 ou 28...♗e2 29 ♗c6 e5.

3) 23 bxc5?! ♕xc6 24 ♗e2 (24 d5? perde para 24...♖xd5 25 ♗e2 ♖d2! 26 ♕xd2 ♖xf3) 24...♖xd4 25 cxb6 (25 h3?! ♖e4 26 ♗d1 ♖c4! 27 ♕xc4 ♖xf3 28 cxb6 ♕xc4 29 ♖xc4 ♖f4+ 30 ♔h2 ♖xc4 31 ♖e1 axb6 32 ♗b3 ♖c3 33 ♗xe6+ ♔d8 dá boas chances de vitória às pretas graças ao peão extra) 25...♖xg4+ 26 ♔h3 ♕xc3 27 ♖xc3 ♖e4 28 ♖xc7+ ♔b8 29 ♗d1 g4+ 30 ♔g3 ♗d5! 31 ♖c3 gxf3 32 ♗xf3 leva a um empate.

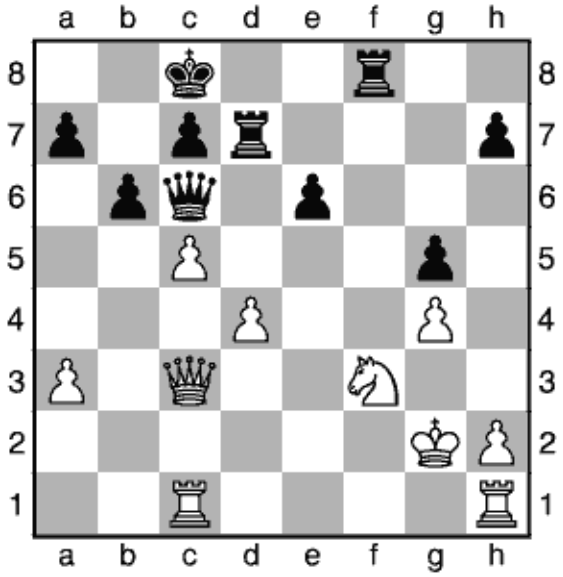
23...♗xc6

24 ♗xc6 ♕xc6



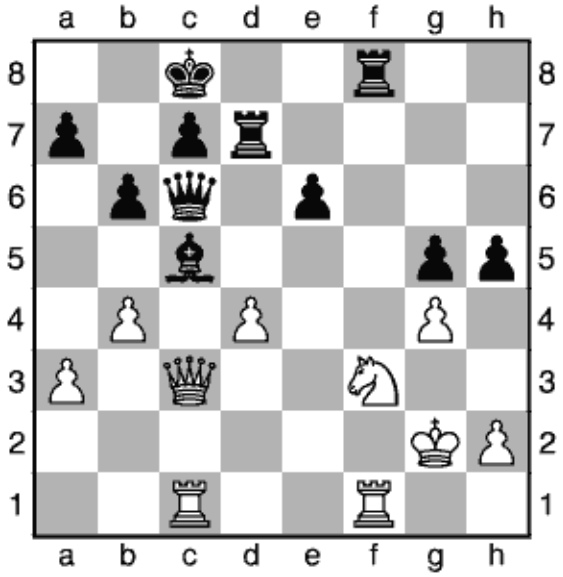
Brancas jogam

25 ♖hf1?
As brancas perdem a última chance de manter a vantagem. As outras possibilidades são:
1) 25 ♖hd1? ♕e4 ganha para as pretas.
2) 25 ♖cd1? h5 26 h3 ♖df7 27 ♖d3 (27 ♖hf1 perde para 27...hxg4 28 hxg4 ♕e4) 27...♕b5 (ameaçando 28...♖xf3 29 ♖xf3 ♕e2+) 28 ♖e1 hxg4 29 hxg4 ♗d6 30 ♖xe6 ♔b8 seguido por alguma combinação de ...♖f4 e ...♕d5, com um ataque vencedor.
3) 25 h3 e agora:
3a) 25...♕b5 26 bxc5 (26 ♖he1 ♗d6 27 ♕c6 ♕xc6 28 ♖xc6 é ligeiramente melhor para as pretas) 26...♕e2+ 27 ♔g3 ♖xd4 28 cxb6 ♖xf3+ 29 ♕xf3 ♖d3 30 ♖xc7+ ♔d8 31 ♖f7 com uma posição igual.
3b) 25...♖xd4 26 bxc5 ♕d5 27 cxb6 ♖c4 28 ♕e3 ♖xf3 29 ♕xf3 ♕d2+ 30 ♕f2 ♕d5+ 31 ♕f3 empata.
4) 25 bxc5! e agora:



Joga as pretas

4a) 25...♕e4 26 ♖hf1 ♕xg4+ 27 ♔h1 ♕e4 28 ♖ce1 ♕c6 29 ♔g1 ♖df7 30 ♘d2 e o ataque desmorona.
4b) 25...h5 26 h3! (26 cxb6 ♕e4 27 ♖he1 ♕xg4+ 28 ♔f2 axb6 29 ♖e3 ♕xd4 30 ♕xd4 ♖xd4 31 ♔e2 ♖g4 32 ♖xe6 ♖g2+ 33 ♔e3 g4 e, tendo em vista a redução de material, o empate é quase inevitável) 26...hxg4 27 hxg4 ♕e4 28 ♖h3 ♕xg4+ 29 ♖g3 e a compensação das pretas é inadequada.
4c) 25...♖xd4 26 ♖hf1! (26 h3 ♕d5 27 cxb6 ♖c4 28 ♕e3 ♖xf3 29 ♕xf3 ♕d2+ 30 ♕f2 ♕d5+ 31 ♕f3 é um empate, enquanto 26 ♔g3? ♕e4! 27 ♘xd4 ♕f4+ 28 ♔h3 h5 29 ♖cg1 hxg4+ 30 ♖xg4 ♖h8+ 31 ♔g2 ♕xg4+ 32 ♔f2 ♖h3 33 ♘f3 ♕f4 é bom para as pretas) 26...♖xg4+ 27 ♔h3 h5 (27...♖gf4 28 ♘e5 ♕xc5 29 ♕xc5 bxc5 30 ♖xf4 ♖xf4 31 ♖xc5 dá vantagem às brancas, tendo em vista os numerosos peões fracos das pretas) 28 cxb6 ♕xc3 (28...♕xb6 29 ♘e5 ♖gf4 30 ♖xf4 ♖xf4 favorece as brancas) 29 b7+ ♔b8 30 ♖xc3 ♖gf4 31 ♔g2 g4 (31...♖g4+ 32 ♔f2 ♖gf4 33 ♔e2 não ajuda as pretas) 32 ♘d2 ♔xb7 33 ♖xf4 ♖xf4 34 ♔g3 e novamente as brancas têm uma vantagem definitiva.
25...h5!



Brancas jogam

De repente, o equilíbrio pende a favor das pretas.

26 ♔g1

As pretas vencem após 26 h3? hxg4 27 hxg4 ♕e4 28 dxc5 ♕xg4+ 29 ♔f2 ♖d2+ 30 ♔e1 ♕e4+ 31 ♔xd2 ♖d8+ 32 ♘d4 ♖xd4+ 33 ♕xd4 ♕xd4+ 34 ♔c2 bxc5, enquanto 26 gxh5 g4 27 bxc5 gxf3+ 28 ♖xf3 bxc5 dá às pretas uma grande vantagem.

26...♖xf3

Não 26...♖df7? 27 ♘d2 ♖f4 28 h3 ♗xd4+ 29 ♕xd4 ♕xc1 30 ♕xf4 ♖xf4 31 ♖xc1 hxg4, quando as brancas ficam ligeiramente melhor.

27 ♕xf3 ♕xf3

28 ♖xf3 hxg4

28...♗xd4+ 29 ♔g2 hxg4 é menos preciso devido a 30 ♖f8+ ♔b7 31 ♖d1.



Brancas jogam

Após o lance do texto, as pretas têm uma clara vantagem no final, embora com uma defesa precisa as brancas possam manter algumas chances de empate. No entanto, após as complicações anteriores, as brancas estavam com sérios problemas de tempo e isso selou seu destino.

29 ♖g3

Parece óbvio ir para o peão g4, mas a torre acaba ficando fora de jogo. Um plano defensivo alternativo é 29 ♖d3 ♗xd4+ 30 ♔g2, quando é difícil para as pretas se libertarem sem permitir uma troca de torres, o que aumenta significativamente as chances de empate das brancas.

29...♗xd4+

30 ♔h1

30 ♔g2 ♗e5 31 ♖xg4 ♖d2+ 32 ♔f3 ♖a2 33 ♖xg5 ♖xa3+ 34 ♔g2 ♖a2+ 35 ♔f3 ♗xh2 também deixa as pretas em posição dominante.

30...♗e5

31 ♖xg4 ♗f4

Nesta linha, as pretas obtêm apenas dois peões pela troca, mas mesmo assim as brancas estão em dificuldades. O bispo das pretas ocupa uma excelente casa, os peões da Ala da Dama das brancas são fracos e suas torres estão mal coordenadas.

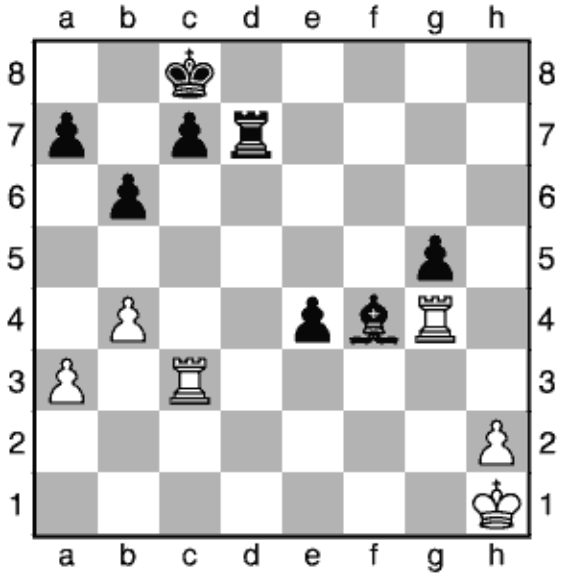


Brancas jogam

32 ♖c2?

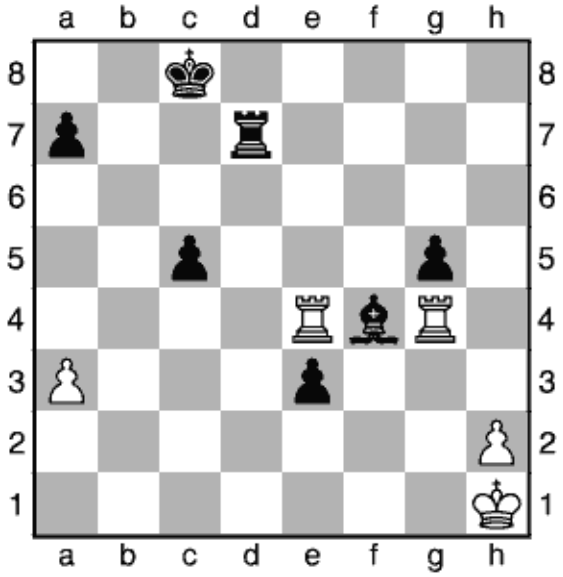
Isso é um erro. A ameaça das pretas é proteger seu bispo com ...e5 e, em seguida, jogar ... ♖d3, realizando um ataque nos peões da Ala da dama. Portanto, a torre das brancas deve ficar na terceira fileira, fato que ele reconhece tardiamente no próximo lance. Após 32 ♖c3, as brancas mantêm algumas chances de empate; por exemplo, 32...e5 (32... ♖d1+ 33 ♖g1 ♖d5 34 ♖g4 renova a ameaça de h4) 33 h4 gxh4 34 ♖xh4 ♖g7 35 b5 ♔b7 36 a4 e as pretas não conseguem facilmente formar um peão passado na Ala da dama.

32...e5
Agora as pretas ameaçam ...♖d3.
33 ♖c3
A perda de um tempo é importante, pois as pretas agora podem empurrar seu peão passado para a sexta fileira. 33 h4 apenas perde um peão para 33...♖h7.
33...e4



Brancas jogam

34 ♖c4?!
34 h4 é a linha crítica, mas após 34...♖d1+ (34...♗d2 35 ♖h3 e3 36 ♖e4 gxh4 37 ♖hxh4 a6 38 a4 e 34...e3 35 ♖c1 e2 36 ♖e1 ♖d1 37 ♖gg1 são bastante incertos) 35 ♖g1 (35 ♔g2 e3 36 ♔f3 ♖f1+ 37 ♔e2 ♖f2+ 38 ♔e1 gxh4 39 ♖xh4 ♗g3 ganha para as pretas) 35...♖d2 36 ♖h3 e3 37 hxg5 e2 38 ♖h8+ (38 ♖h7 ♗e3 39 ♖e7 ♗xg1 40 ♔xg1 ♖d5 41 ♔f2 ♖xg5 42 ♖xe2 deve ser uma vitória para as pretas, tendo em vista o Rei branco distante) 38...♔d7 39 ♖h7+ ♔d6 40 ♖h8 (40 ♖h6+ ♔e5 41 ♖h8 ♔e4 é decisivo) 40...♗xg5 41 ♖h2 ♗f4 42 ♖hg2 ♔c6 43 ♖e1 ♔b5 44 ♖exe2 ♖xe2 45 ♖xe2 ♔a4 46 ♖e4 ♗d6 47 ♖e3 c5 As pretas ganham.
34...e3
Agora deve estar tudo acabado.
35 ♖e4 c5?
Este erro das pretas poderia ter tido consequências graves. 35...♖d1+! 36 ♖g1 ♖d2 37 ♖g2 c5! era a sequência correta, para poder responder a 38 ♖e8+ com 38...♔d7. A continuação poderia ser 38 bxc5 bxc5 39 ♖c4 ♔b7 40 h4 ♖d4 41 ♖xc5 (ou então ...♔c6-d5 ganha) 41...♖d1+ 42 ♖g1 e2 43 ♖b5+ ♔c6 44 ♖b1 ♖xb1 45 ♖xb1 ♗d2 46 hxg5 e1Q+ 47 ♖xe1 ♗xe1 e as pretas ganham.
36 bxc5 bxc5



Brancas jogam

37 h4?
Faltando 37 ♖e8+! ♔c7 (37...♖d8 38 ♖xd8+ ♔xd8 39 ♔g1 é bom para as brancas; 37...♔b7 38 h4 c4 39 hxg5 também é bom para as brancas, pois 39...c3? 40 ♖xf4 c2 41 ♖b4+ ♔a6 42 ♖c4 ♖d1+ 43 ♔g2 c1Q 44 ♖xc1 ♖xc1 45 ♖xe3 até ganha para ele) 38 h4, o que poderia muito bem ter salvado as brancas; por exemplo, 38...♖d5 39 ♔g2 ou 38...♖h7 39 ♖e4.
37...♖d4
Agora tudo está de volta aos eixos.
38 ♖xd4 cxd4
39 ♔g2 d3
40 ♔f3 e2
0-1

Apesar das imprecisões, esta foi uma luta fascinante em todas as suas fases e uma boa ilustração das possibilidades de ataque oferecidas por uma posição enfraquecida do Fianqueto.

As lições aqui são:
1) Uma posição de Fianqueto pode ser uma fraqueza grave se o Bispo estiver ausente.
2) Um bispo e uma dama alinhados em uma longa diagonal são uma força de ataque formidável.
3) É importante não se deixar levar pelo entusiasmo ao realizar o ataque. Uma continuação simples, mas forte, pode ser mais eficaz do que um sacrifício espetacular, mas pouco claro.
4) A falta de tempo leva a erros – evite-a!

2.2 Jogo defensivo

Para cada atacante deve haver um defensor, portanto a defesa é um tópico tão importante quanto o ataque. Embora, em alguns aspectos, os princípios que o defensor deve adotar sejam simplesmente o inverso dos do atacante, há uma série de tópicos especiais que merecem atenção particular.

O primeiro deles é, em parte, psicológico. Muitos defensores entram em pânico quando veem o ataque chegando e criam uma fraqueza autoinfligida que só serve para fortalecer o ataque, ou embarcam em uma tentativa de Contra-ataque precipitada e mal planejada. A partida 12 é um exemplo de defesa correta, lidando com as ameaças do oponente da maneira mais econômica possível e usando qualquer tempo livre para promover um Contra-ataque.

Em um ataque sacrificial, o atacante pode ter feito concessões posicionais, bem como materiais, então a possibilidade de um contra-sacrifício para repelir o ataque é uma ideia defensiva padrão. Se a igualdade material for restaurada, os fatores posicionais se tornam importantes e podem muito bem favorecer o defensor. Em alguns casos, o defensor pode ficar satisfeito em contra-sacrificar ainda mais material do que o atacante ofereceu inicialmente, se os fatores posicionais estiverem muito a seu favor. A partida 13 é um exemplo disso.

Algumas das posições mais acirradas no xadrez surgem quando o ataque enfrenta o contra-ataque — um pequeno deslize pode significar um desastre instantâneo. A interação entre as diferentes partes do tabuleiro significa que as peças às vezes precisam desempenhar funções tanto de ataque quanto de defesa. Um exemplo é a Dama branca em h6, que pode, no entanto, voltar para c1 ou d2 para fins defensivos. A partida 14 examina essa situação.

Por fim, todos às vezes precisam lidar com uma posição defensiva que é realmente ruim. Nesse caso, o defensor precisa se agarrar com unhas e dentes, sempre dificultando ao máximo as coisas para o adversário e esperando pacientemente por um deslize. Se uma chance surgir, o defensor deve permanecer alerta o suficiente para identificá-la e aproveitá-la. A partida 15 é um exemplo dessa “defesa sombria”. Esse tipo de defesa é psicologicamente difícil, e alguns jogadores se adaptam melhor a ela do que outros, mas proporciona uma grande sensação de satisfação quando dá certo.

Não entre em pânico

A visão do adversário canalizando peças em direção ao seu Rei é suficiente para preocupar todos, exceto o jogador mais resiliente. Não há muitos defensores que não pensem, pelo menos por um momento, em estar do lado errado de uma jogada brilhante. E o tempo todo se está ciente de que um único deslize pode causar um desastre instantâneo. A psicologia desempenha um papel relativamente importante em situações tão tensas. Seja no ataque ou na defesa, o jogador que consegue manter os nervos sob controle, avaliar a posição objetivamente e manter a cabeça fria tem muito mais chances do que aquele cujas decisões são baseadas em adrenalina.

Não vou fingir que jogar na defesa é fácil; pelo contrário, provavelmente é mais difícil do que conduzir um ataque. No entanto, o defensor tem algumas coisas a seu favor. Os atacantes estão constantemente à procura de um golpe decisivo. Se um defensor resiliente negar ao atacante uma vitória forçada, jogada após jogada, o atacante muitas vezes teme que, afinal, não terá sucesso; então, ele pode ficar desesperado e fazer uma jogada precipitada. Isso pode assumir a forma de um sacrifício imprudente ou da decisão de cancelar o ataque, quando o defensor pode assumir a Iniciativa. Os atacantes também estão muito mais atentos às suas próprias possibilidades táticas do que às do adversário. A história do xadrez está repleta de exemplos de ataques que teriam sido bem-sucedidos, se uma ideia de mate na última fileira não tivesse inclinado a balança a favor do defensor.

Na partida a seguir, Lanka enfrenta um ataque extremamente perigoso, mas conduz a defesa de forma soberba. Por fim, o ataque das brancas desmorona e o contra-ataque destrói sua posição.

Partida 12

M. Rõtsagov – Z. Lanka

Campeonato Europeu por Equipes, Debrecen 1992

Defesa Siciliana, Ataque Velimirović

1 e4 c5
2 ♘f3 ♘c6
3 d4 cxd4
4 ♘xd4

Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a Partida 9.

4...♘f6

Na Partida 9, as pretas jogaram o ligeiramente incomum 4...e5. O lance do texto, 4...♘f6, é uma continuação muito mais comum e leva a alguns dos principais campos de batalha teóricos na Siciliana.

5 ♘c3

A maneira mais natural de defender o peão e.

5...d6

Este é o sistema clássico da Siciliana, no qual as pretas realizam o desenvolvimento de seus cavalos para suas casas mais naturais. As principais alternativas são 5...e5 (jogo 23), que ganha tempo perseguindo o cavalo branco, mas enfraquece a casa d5, e 5...e6 (jogo 20).

6 ♗c4

As brancas têm uma ampla variedade de sistemas aqui. O mais comum é 6 ♗g5, que visa ♕d2 e 0-0-0. Como as pretas geralmente fazem o Roque curto na Ala do rei, surge uma situação com os reis em flancos opostos. Como sabemos da partida 10, isso geralmente leva a um jogo muito acirrado. 6 ♗e2 é uma alternativa mais posicional, com a intenção de fazer o Roque curto na Ala do rei.



Joga as pretas.

A jogada mantém as opções do branco em aberto: ele pode continuar com o Roque curto, ou pode jogar ♗e3, ♕e2 e 0-0-0. O desenvolvimento do Bispo em c4 tornou-se popular depois de ter sido empregado com sucesso por Bobby Fischer (Campeão Mundial, 1972-5) e agora é bastante comum contra vários sistemas sicilianos.

6...e6

Isso serve a vários propósitos. Em primeiro lugar, permite o desenvolvimento do bispo das casas escuras, essencial para que as pretas possam fazer o roque do rei. Em segundo lugar, a sólida cadeia de peões f7-e6 atua para restringir a atividade do bispo em c4. O sucesso ou fracasso da jogada de abertura das brancas depende frequentemente da atividade deste bispo. Se as pretas conseguirem mantê-lo sob controlo, então têm boas hipóteses no Meio-jogo, mas se as brancas conseguirem libertar o seu potencial abrindo a Diagonal a2-g8, então terão um ataque muito perigoso. Existem dois métodos principais que as brancas podem empregar para conseguir isto. O primeiro é o avanço f4-f5, para exercer pressão sobre o peão e6. Se as pretas forem forçadas a jogar ...exf5 ou ...e5, o alcance do bispo das Casas claras das brancas será aumentado. O segundo é algum tipo de sacrifício para realizar uma ruptura, geralmente em e6, mas às vezes em d5. Nas linhas com ♗c4, as pretas devem tomar muito cuidado para evitar cair nessa última ideia.

7 ♗e3

As brancas continuam seu desenvolvimento, ao mesmo tempo em que mantêm a opção de fazer o Roque em qualquer dos lados.

7...♗e7

As pretas desenvolvem uma peça e se preparam para jogar ...0-0.



Brancas jogam

8 ♕e2

Este lance indica fortemente que as brancas pretendem fazer o Roque grande na ala da dama. Se as brancas quiserem fazer o Roque na ala do rei, então devem jogar 8 0-0 ou 8 ♗b3 seguido de 9 0-0. O seu plano, nesse caso, seria jogar f4, seguido de f5, ou de e5, que abre linhas para o ataque.

Ao se comprometer com o duplo-filo 0-0-0, as brancas aumentam as apostas. Nenhum dos jogadores será capaz de continuar posicionalmente, já que fatores táticos predominarão na corrida dos dois ataques.

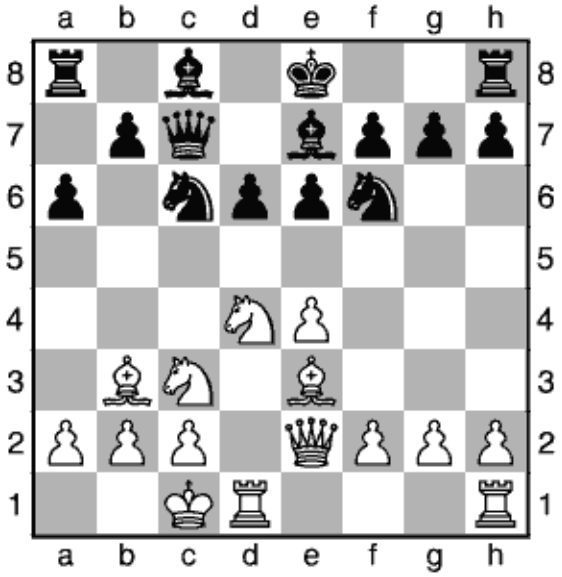
8...a6

Quando a torre branca chegar a d1, a Dama preta ficará em uma posição muito desconfortável em d8 e terá que sair da coluna d. A casa mais natural para a Dama é c7, então este pequeno lance preparatório, impedindo que um Cavalo branco salte para b5, é essencial. O movimento do peão tem um segundo objetivo, que é preparar um eventual ...b5, que será uma adição útil ao Contra-ataque da Ala da Dama das pretas.

9 0-0-0 ♕c7

Embora as brancas não tivessem nenhuma ameaça imediata ao longo da coluna d, um movimento da Dama será essencial em algum momento, então as pretas mantêm a máxima flexibilidade jogando-a imediatamente.

10 ♗b3



Joga as pretas

A lógica por trás deste movimento é semelhante. Não havia nenhuma ameaça imediata contra o Bispo c4, mas a sua posição vulnerável na coluna semiaberta significa que esta retirada será necessária mais cedo ou mais tarde.

10...0-0

Agora o cenário está pronto para o início dos ataques concorrentes, o branco na Ala do rei e o preto na Ala da dama. O preto também pode jogar para adiar o Roque, a fim de evitar dar ao branco um alvo para mirar. Este plano alternativo seria 10...♘a5 11 g4 b5 12 g5 e agora temos uma ilustração de como as pretas devem ser cuidadosas com possíveis sacrifícios em e6. O descuidado 12...♘d7? permitiria 13 ♗xe6! fxe6 14 ♘xe6 com um ataque enorme pela peça; por exemplo, 14...♕c4 15 ♘xg7+ ♔f8 (15...♔f7 16 ♕h5+ é o mesmo) 16 ♕h5! ♔xg7 17 ♗d4+ ♘e5 18 f4 ♘c6 19 fxe5 ♘xd4 (19...dxe5 20 ♕h6+ ♔g8 21 g6 é decisivo) 20 exd6 e o ataque das brancas é muito forte após 20...♗f8 21 ♖xd4! ♕xd4 22 ♖f1 ♗f5 23 ♖xf5 ou 20...♗d8 21 ♖hf1 h6 22 gxh6+ ♖xh6 23 ♕e5+! ♗f6 (23...♔h7 24 ♖f8) 24 ♖xf6 ♖xf6 25 ♖g1+. Assim, as pretas devem eliminar o bispo b3 antes de recuar o cavalo. Após 12...♘xb3+ 13 axb3 ♘d7, não há sacrifício em e6 e a posição é praticamente igual.

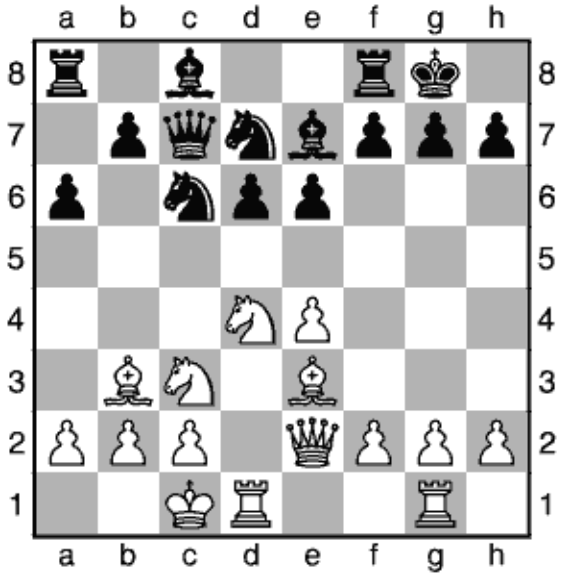
11 ♖hg1

As brancas devem decidir como lançar seu ataque. O método mais óbvio é jogar 11 f4, mas isso tem a desvantagem de que, após 11...♘xd4, as brancas são forçadas a recuar com a Torre, já que 12 ♗xd4 falha devido a 12...e5 seguido de ...♗g4. Após 12 ♖xd4 ♘d7 13 f5 ♘c5, o plano das brancas de ativar o Bispo b3 não teve sucesso. As pretas mantiveram o peão em e6, e a Torre em d4 está exposta ao ataque de ...♗f6.

Portanto, o plano normal das brancas aqui é avançar o peão g. Quando o peão chegar a g5, o cavalo defensivo das pretas será afastado. Então h7 ficará vulnerável e as brancas poderão tentar o Mate com ♕h5 e ♖hg1-g3-h3. Este é obviamente um plano perigoso, mas é claro que leva vários lances para ser executado, o que dá tempo às pretas para avançarem com seu próprio Ataque. Além disso, como veremos, as pretas podem lutar com uma ação de atraso na Ala do rei, o que retarda ainda mais as brancas.

Alguém poderia perguntar por que o branco não joga imediatamente 11 g4. Na verdade, esse também é um plano perfeitamente razoável. Assim como após 11 f4, o branco tem que responder a 11...♘xd4 com 12 ♖xd4 (12 ♗xd4? e5), quando 12...e5 pode ser respondido com 13 ♖c4. Não está claro se o tempo que o branco economiza ao não jogar ♖hg1 é mais importante do que a torre mal posicionada em d4, e tanto 11 g4 quanto 11 ♖hg1 são populares na prática. Nesta partida, as brancas preferem a jogada preparatória 11 ♖hg1, para garantir que o peão seja defendido em g4 e, portanto, que as brancas possam responder a ...♘xd4 com a jogada mais natural ♗xd4.

11...♘d7



Brancas jogam

À primeira vista, esta retirada voluntária parece estranha, mas as pretas não estão a perder tempo, porque uma vez que as brancas gastaram um tempo em ♖hg1, não vão renunciar ao avanço g4-g5, quando o Cavalo terá de se mover de qualquer forma. A vantagem de jogar o cavalo diretamente para c5 é que isso permite que as pretas continuem com ...♗d7 e ...♖fc8, aumentando a pressão ao longo da coluna c sem demora. As pretas não podem jogar ...♗d7 antes de ...♘d7 porque, então, seu cavalo em f6 teria que recuar para a casa passiva e8 depois que as brancas jogassem g4-g5.

12 g4

O ataque começa. As brancas estão a cinco jogadas de dar Mate (g5, ♕h5, ♖g3, ♖h3 e ♕xh7#) e, à primeira vista, é improvável que as pretas consigam avançar o suficiente na Ala da dama para desviar as brancas deste plano brutal, mas eficaz. No entanto, desde que as pretas obedeçam aos princípios básicos de Defesa contra um ataque ao Rei, elas podem manter o equilíbrio. Embora raramente seja encontrado em livros didáticos, o primeiro princípio deve ser "Não entre em pânico", porque se você não seguir esse princípio, nenhum dos outros será útil. Mesmo ataques que parecem realmente perigosos podem ser frequentemente neutralizados, desde que o defensor mantenha a cabeça fria e aproveite ao máximo suas chances. Muitas vezes, o defensor entra em pânico e arruína sua própria posição.

O segundo princípio é não criar fraquezas desnecessárias. Em particular, movimentos desnecessários de peões na frente do Rei devem ser evitados. Esses movimentos não apenas desperdiçam tempo, mas muitas vezes ajudam o atacante. Cada movimento de peão restringe as opções do defensor e torna mais fácil para o atacante identificar a casa mais vulnerável para o ataque. Quanto mais esses movimentos de peão puderem ser adiados, mais tempo o atacante ficará sem saber as intenções do defensor.
O terceiro princípio é continuar com seu próprio contra-jogo. Obviamente, você deve lidar com as ameaças mais sérias no lado em que está sendo atacado, mas qualquer tempo livre deve ser gasto no contra-ataque, em vez de na defesa. Nesta partida, por exemplo, está claro que a construção do ataque das brancas, se tiver liberdade, acabará por romper a Ala do rei. As pretas devem, portanto, adotar uma estratégia dupla: segurar as brancas onde possível, mas também avançar seu próprio jogo na Ala da dama.
12...♘c5



Joga as brancas

Aqui, o cavalo está muito bem posicionado. Ele apoia e6, exerce pressão sobre e4 e está pronto para eliminar o Bispo b3 a qualquer momento, caso seja necessário.
13 g5
Esta parece ser uma continuação perfeitamente natural do plano das brancas, mas, como veremos, as brancas têm poucas chances de obter vantagem no jogo subsequente. Portanto, em partidas mais recentes, as brancas tentaram o radical 13 ♘f5. Não vou entrar em questões detalhadas da teoria da Abertura neste livro; basta dizer que, no momento em que este livro foi escrito, a melhor jogada parecia ser 13...b5 14 ♗d5!? ♗b7 15 g5 ♖fc8 16 ♖g3 ♗f8 17 ♕h5 g6 18 ♘h6+ ♔h8 19 ♕h4 b4 20 ♘g4 bxc3 21 ♖h3 f5 22 ♘f6 h6 23 ♕xh6+ ♗xh6 24 ♖xh6+ ♔g7 25 ♖h7+ ♔f8 26 ♖h8+ com Xeque perpétuo. Esta linha imensamente complicada é outro exemplo de defesa fria e engenhosa das pretas, e vale a pena verificar os detalhes.
13...♗d7

As pretas não se deixam desviar pela tempestade que se aproxima na Ala do rei e calmamente colocam sua última peça menor em jogo, ao mesmo tempo em que liberam c8 para uma Torre.

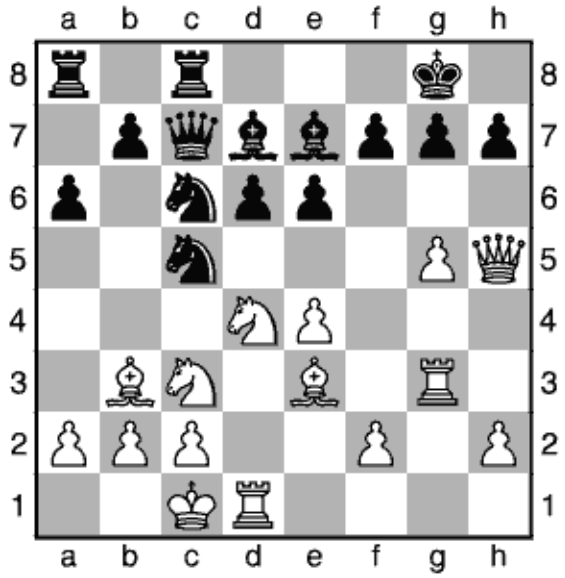
14 ♕h5

A situação começa a parecer bastante ameaçadora na Ala do rei, já que as peças menores das pretas estão principalmente do outro lado do tabuleiro. No entanto, ainda não há linhas abertas na Ala do rei, então as brancas ainda têm um caminho a percorrer antes de conseguirem avançar.

14...♖fc8

A precisão é essencial. O plano defensivo das pretas envolve ...g6, respondendo a ♕h6 com ...♗f8, por isso é necessário liberar f8 para o Bispo.

15 ♖g3



Joga as pretas

Finalmente, as brancas têm uma ameaça que não pode ser ignorada: 16 ♖h3. Uma rápida olhada é suficiente para mostrar que as pretas não têm como defender h7 diretamente, então precisam agir indiretamente.

15...g6

Até agora, as pretas se recusaram categoricamente a tocar nos peões à frente do seu Rei, mas agora são obrigadas a agir. É importante que as pretas não tenham feito trocas em d4 anteriormente. Se o tivessem feito, as brancas teriam recapturado com o Bispo e agora ...g6 seria impossível, pois as brancas poderiam dar Mate com ♕xh7+, seguido de ♖h3+ e ♖h8#.

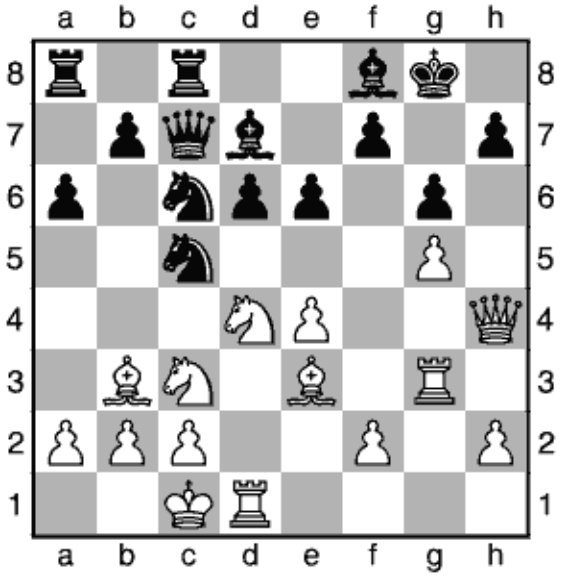
16 ♕h6

Melhor do que 16 ♕h4, pois então ♖h3 poderia ser respondido com ...h5.

16...♗f8

A Dama deve ser expulsa de h6, caso contrário ♖h3 será mortal.

17 ♕h4



Joga as pretas

17...♘xd4

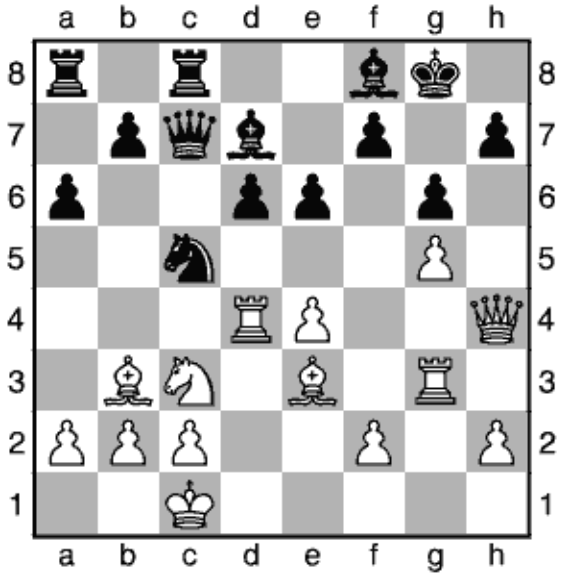
A ideia defensiva das pretas é responder a ♖h3 com ...h5 e, após gxh6, jogar ...♔h7. Com a coluna h bloqueada pelo próprio peão branco, o seu ataque ficará impedido por enquanto, o que dará às pretas a chance de avançar ainda mais na Ala da dama. O plano de bloquear o peão com o rei em h7 claramente não funcionará se as brancas puderem dar xeque ao rei jogando um cavalo em g5 (ou f6), por isso é essencial eliminar o cavalo d4 para impedir ♘f3-g5. Como mencionado acima, jogar ...♘xd4 muito cedo teria prejudicado o plano defensivo das pretas, por isso o seu timing tinha de ser perfeito.

17...♗e7 é uma ideia alternativa, cravando o peão g5 para responder a 18 ♖h3 com 18...h5. No entanto, além de permitir um empate por repetição às brancas, é mais arriscado, pois as brancas podem prosseguir o ataque por outros meios, por exemplo, com 18 f4. Então, a partida Martin Gonzalez-Corral Blanco, Linares 1991 continuou com 18...b5 19 ♘f5 ♘xb3+ 20 axb3 h5 21 ♘h6+ ♔h7 22 f5 ♘e5 23 ♘xf7! ♘xf7 24 fxg6+ ♔xg6 25 ♖f1 com um ataque massivo das brancas que logo se mostrou decisivo.

18 ♖xd4

A melhor recaptura. Após 18 ♗xd4 ♘xb3+ 19 axb3, as brancas ameaçam 20 ♕xh7+, mas as pretas podem facilmente responder com 19...e5, que cobre h3 e ganha tempo ao atacar o Bispo. Graças ao Mate em c2, as brancas não conseguem responder 20 ♘d5 – o plano das pretas de jogar ...♖fc8 mostra seu valor ao impedir que o cavalo se junte ao ataque. Após 19...e5, não fica mais claro como as brancas podem romper pela Ala do rei, enquanto o Contra-ataque das pretas pela Ala da dama começa a parecer extremamente promissor. Uma linha típica seria 20 ♗e3 (20 ♗b6 é um lance complicado, pois 20...♕xb6 perde para 21 ♘d5, mas após 20...♕c6! 21 ♖d2 ♗e6 as brancas não resolveram nenhum dos seus problemas) 20...b5 21 ♖d2 ♗e6 22 ♘d5 (ao forçar a troca do Bispo e6, as brancas ganham acesso a h3, mas é tudo muito lento) 22...♗xd5 23 exd5 ♗g7! (O ataque na ala da dama das pretas agora é tão forte que elas podem se dar ao luxo de abrir mão do peão h7) 24 ♖h3 a5 25 ♕xh7+ ♔f8 (As outras peças das brancas não cooperam bem com a dama em h7, então,

embora as brancas possam ganhar alguns peões, elas não conseguem gerar uma ameaça realmente séria) 26 ♖f3 a4 27 b4 (27 ♔d1 perde para 27...axb3 28 cxb3 ♖a1+ 29 ♔e2 ♕c1) 27...a3 28 bxa3 ♖xa3 e as pretas vencem.



As pretas jogam

18...b5!

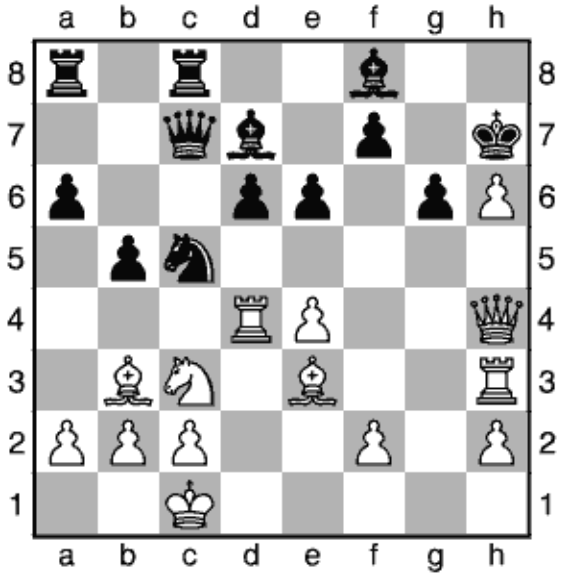
Aqui, as pretas não precisam eliminar o bispo b3 e, assim, ganham ideias de ataque extras, como ...a5-a4, prendendo o bispo. 18...♘xb3+?! 19 axb3 e5 20 ♖d2 é impreciso porque as brancas estariam um tempo à frente da nota para seu 18º lance.

19 ♖h3

As brancas não têm nada melhor a fazer do que executar sua ameaça, pois, caso contrário, as pretas melhorariam sua posição com 19...♗g7.

19...h5

20 gxh6 ♔h7



Brancas jogam

Não é fácil para as brancas avançarem na Ala do rei. Seu cavalo não consegue chegar facilmente a g5 ou f6 – não só porque isso exigiria vários lances, mas também porque há um Mate à espreita em c2. Avançar o peão h é bastante lento, pois as brancas teriam que deslocar primeiro suas peças principais da Coluna h.

21 ♕f6?!

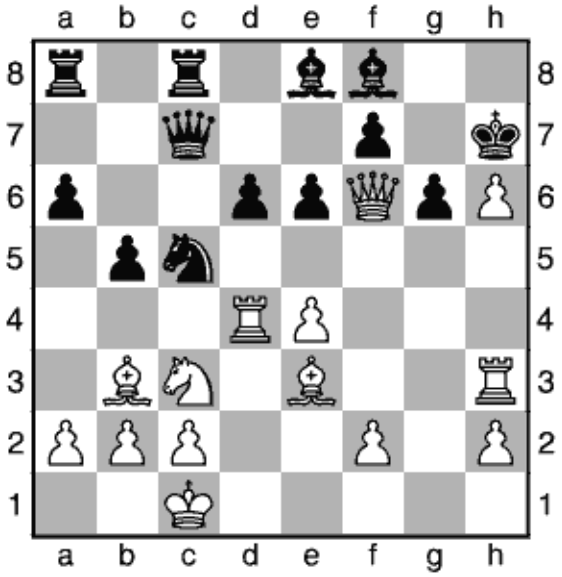
Até agora, nossa ênfase tem sido na necessidade de precisão das pretas. É certamente verdade que um erro do defensor é frequentemente punido rapidamente (por Mate!), mas um deslize do atacante também pode ter consequências graves. Até este ponto, as brancas conduziram seu ataque com precisão e consistência, mas agora começam a perder o rumo. Em f6, a Dama gera algumas ameaças táticas, mas este lance também é muito comprometedor. Se a Dama tiver que recuar, então o tempo que as brancas perderam provavelmente será fatal. É o fracasso das brancas em dar continuidade a este lance com a agressividade necessária que se revela desastroso, mas em termos práticos provavelmente teria sido melhor adotar uma abordagem menos unilateral.

21 ♖d2?!, para libertar o Cavalo, também é ruim, pois após 21...♗c6! as brancas não terão tempo de mover o Cavalo para qualquer lugar útil; por exemplo, 22 ♗d4 (22 ♕f6 ♕e7!) 22...b4 23 ♘d5!? ♘xb3+ 24 axb3 ♗xd5 (24...exd5?? perde para 25 ♕f6) 25 exd5 e5 26 ♗e3 a5 favorece as pretas.

21 f4!? é melhor, já que empurrar o peão para f5 é a maneira mais rápida de abrir linhas na Ala do rei. Após 21...♕d8! (21...♘xb3+ 22 axb3 e5 23 fxe5 dxe5 24 ♖xd7 ♕xd7 25 ♘d5 dá às brancas um bom jogo pela Troca), as brancas devem evitar 22 ♕xd8 ♖xd8, pois não têm mais chances de Ataque, enquanto as pretas têm a ameaça incômoda de ...a5-a4. Uma linha é 23 ♖g3 a5 24 a4 b4 25 ♘b5 ♘xb3+ 26 cxb3 ♖ac8+ 27 ♔b1 d5!, quando a coordenação mal feita das brancas se desintegra. Portanto, as damas devem manter-se com 22 ♕f2 ou 22 ♕g3, quando a posição permanece incerta, embora em ambos os casos o ônus recaia sobre as brancas para provar que realmente têm uma boa maneira de responder a 22...a5.

21...♗e8

21...♗c6? 22 ♖f3! ♖a7 23 h4 é perigoso para as pretas, já que nesta posição elas são incapazes de expulsar a Dama branca com ...♘d7.



Brancas jogam

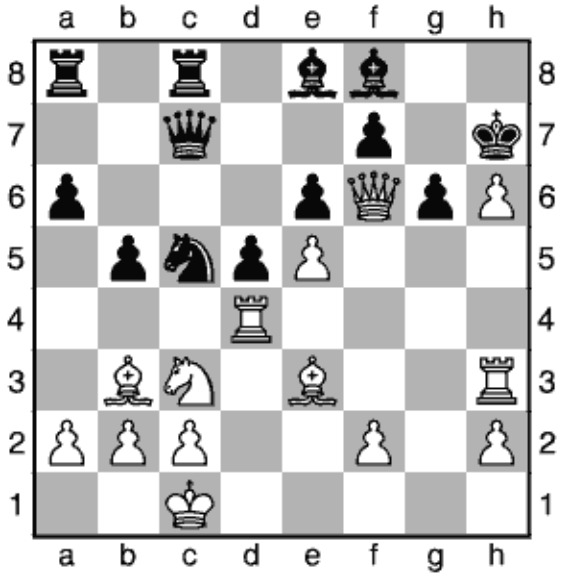
22 ♗g5?

Embora isso impeça ...♕e7, após a resposta óbvia das pretas, as brancas têm que recuar sua Dama, quando as pretas assumem a Iniciativa com força total. 22 ♖d2 ♕e7! 23 ♕xe7 ♗xe7 também favoreceria as pretas, então as brancas deveriam ter tentado 22 e5!. Isso abre a possibilidade de jogar o cavalo para a Ala do rei via e4 e, ao permitir ♖dh4, cria várias ideias táticas baseadas em um sacrifício da Dama em g7. As pretas precisam continuar com muita precisão:

1) 22...dxe5? permite que as brancas forcem uma bela vitória com 23 ♖dh4 ♘d7 24 ♕g7+! ♗xg7 25 hxg7+ ♔xg7 26 ♗h6+ ♔f6 (26...♔g8 27 ♗g5 também dá Mate) 27 ♗g5+! ♔f5 (27...♔xg5 28 ♘e4+ ♔f5 29 ♖f3#) 28 ♘e4 com um Mate rápido.

2) 22...♘d7 23 exd6 ♘xf6 (23...♕xc3 24 ♕g7+ ♗xg7 25 hxg7+ ♔xg7 26 bxc3 favorece as brancas) 24 dxc7 ♖xc7 leva a um final praticamente igual.

3) Se as pretas quiserem jogar para ganhar, devem tentar o frio 22...d5!?.



Brancas jogam

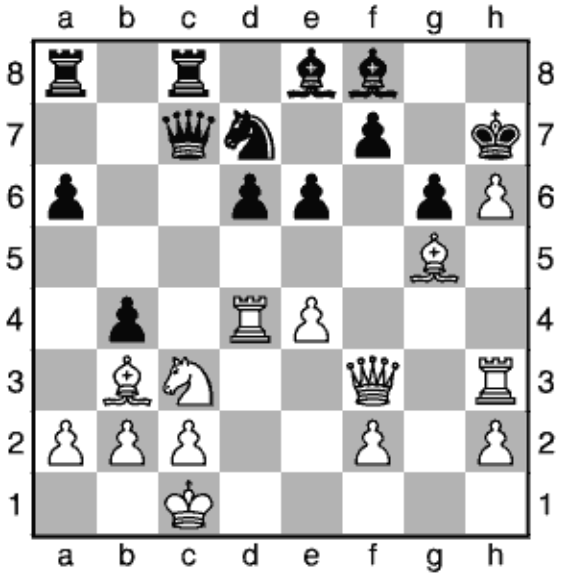
Isso mantém o Cavalo fora de e4 e ameaça ...♘d7 seguido pela captura do peão e5, quando o ataque desmorona. As brancas podem responder:
3a) 23 ♗g5 não é bom, tendo em vista 23...♘d7.
3b) 23 ♖f4 ♘d7 24 ♘xd5 exd5 25 ♕xf7+ ♗xf7 26 ♖xf7+ ♔h8 27 e6 ♗c5 28 exd7 ♖f8 e o ataque é refutado.
3c) 23 ♖dh4! ♘d7 (23...♕e7 24 ♕f4 é perigoso para as pretas) 24 ♕g7+ ♗xg7 25 hxg7+ ♔xg7 26 ♖h7+ (não 26 ♗h6+? ♔g8 27 ♗f4 ♘f8 28 ♘xd5 exd5 29 e6 ♕xf4+ 30 ♖xf4 ♘xe6, quando as pretas ganham) 26...♔f8 27 ♖h8+ (27 ♗g5? ♕xe5 defende) 27...♔e7 28 ♗g5+ e agora tanto 28...f6 29 ♖8h7+ ♗f7 30 exf6+ ♘xf6 31 ♖e3 quanto 28...♘f6 29 ♗xf6+ ♔d7 30 ♖d3 ♕c6 31 ♖h7 são bastante obscuras. Em ambos os casos, as brancas acabam com duas peças menores pela Dama, o que normalmente está longe de ser suficiente. No entanto, as brancas também mantêm uma iniciativa considerável e uma forte pressão nas Casas escuras. Avaliar tal posição é muito difícil: acho que as pretas não podem estar pior, mas é possível que a compensação das brancas seja suficiente para manter o equilíbrio.

22...♘d7

O cuidado que as pretas devem ter nesta posição é ilustrado pelo erro 22...a5?, que dá às brancas um tempo extra para trazer seu cavalo para o ataque. As brancas vencem por força com 23 e5! ♘d7 (23...dxe5 perde para 24 ♖dh4! seguido por 25 ♕g7+!) 24 ♘e4 d5 (24...♘xf6 perde para 25 ♗xf6) 25 ♕g7+! ♗xg7 26 hxg7+ ♔xg7 27 ♗h6+! ♔g8 28 ♘f6+ ♘xf6 29 exf6 ♕e5 30 ♗g7 ♕g5+ 31 ♖f4!! (31 ♔d1 ♕h5+ 32 ♖xh5 gxh5 33 ♖h4 ♔h7 é menos claro) 31...♕h5 (31...♕xf4+ 32 ♔b1 mata) 32 ♖fh4! ♔h7 33 c3 ♖c4 (ou 33...e5 34 ♖xh5+ gxh5 35 ♖xh5+ ♔g6 36 ♖xe5) 34 ♖xh5+ gxh5 35 ♗c2+ ♖e4 36 f3 – uma bela linha.
Após o lance do texto, as brancas devem recuar a Dama, a possibilidade de um sacrifício em g7 desaparece e o ataque das brancas se evapora com incrível rapidez.

23 ♕f3 b4

Ao enfrentar as ameaças das pretas, as brancas são prejudicadas pelo fato de suas peças terem sido posicionadas para um ataque e não poderem ser facilmente transferidas para tarefas defensivas.



Brancas jogam

24 ♘b1

As alternativas também não são atraentes:

1) 24 ♖xb4? ♕c5 faz um garfo em b4 e g5.

2) 24 ♘e2 a5 25 c3 a4 26 ♗c2 b3 27 axb3 axb3 28 ♗xb3 ♕a5 29 ♖g3 ♖ab8 30 ♔c2 ♘c5 e o ataque das pretas é decisivo.

3) 24 ♘a4 (tentando bloquear o avanço do peão a das pretas) 24...♘e5 25 ♕e3 ♕a5 26 f4 ♗xa4 27 fxe5 ♗xb3 28 ♕xb3 ♕xe5 29 ♗e3 a5 e as pretas estão claramente em vantagem. A Estrutura de peões das brancas está destruída e, após ...♖c7 seguido de ...♖ac8, as pretas também têm boas perspectivas de ataque na Ala da dama.

24...a5

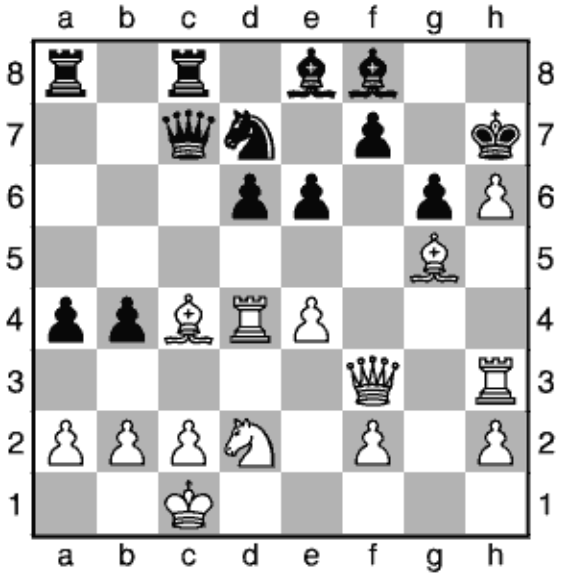
Há muito tempo, mencionei que o sucesso do ataque das brancas muitas vezes depende da capacidade de ativar o Bispo b3. As brancas definitivamente falharam nesse aspecto, e o tempo que levam para resgatar esse Bispo dos peões avançados das pretas só ajuda a acelerar o Contra-ataque das pretas.

25 ♘d2

As brancas salvam o Bispo ao garantir a casa c4.

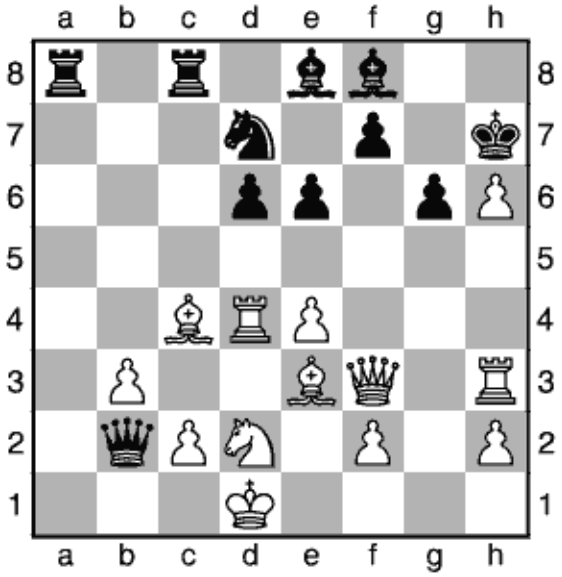
25...a4

26 ♗c4



Joga o preto

26...b3!
As pretas não devem se desviar de seu ataque pela perspectiva de ganho material. Após 26...♘e5 27 ♕f6 ♗b5?, por exemplo, 28 ♗f4! causa confusão ao criar a ameaça mortal de ♗xe5 seguida de ♘f3 (por exemplo, 28...♗xc4? 29 ♗xe5 dxe5 30 ♘f3 Mate). O lance jogado realiza um sacrifício de peão, mas abre linhas na Ala da dama.
27 axb3
As pretas também ganham após 27 cxb3 axb3 28 axb3 (28 a3 ♘b6) 28...♖a1+ 29 ♔c2 (29 ♘b1 ♕a5) 29...♕a5 30 ♕g2 ♘e5 com um ataque esmagador.
27...a3
A esta altura, as pretas têm até mesmo uma escolha de continuações eficazes: 27...axb3 28 ♗xb3 ♕b6 também é boa.
28 bxa3 ♕c5
Depois disso, as pretas logo recuperam os dois peões sacrificados, mantendo seu ataque.
29 ♗e3
29 ♗f6 ♕xa3+ 30 ♔d1 ♕b2 é semelhante à partida.
29...♕xa3+
30 ♔d1 ♕b2



Brancas jogam

A posição das brancas está em total desordem. Suas torres são especialmente ineficazes, tendo sido deixadas à deriva pelo refluxo da maré de ataque das brancas.

31 ♕g2

Se as brancas tentarem fugir com o rei com 31 ♔e2 ♕xc2 32 ♔f1, as pretas continuam com 32...♘e5 33 ♕f6 (33 ♕e2 ♘xc4 34 bxc4 e5 35 ♖d3 ♖xc4! também ganha para as pretas) 33...♘g4 34 ♕f3 e5 35 ♖d5 (35 ♖d3 ♖xc4) 35...♘xe3+ 36 ♕xe3 ♗d7 37 ♖f3 ♗e6 com ameaças decisivas; por exemplo, 38 ♖d3 ♖a1+ 39 ♔g2 ♖xc4 40 ♘xc4 ♕b1 e não há resposta real para 41...♕g1#.

31...♖a1+

32 ♔e2 ♕xc2

A igualdade material é restaurada, mas o jogo está efetivamente encerrado.

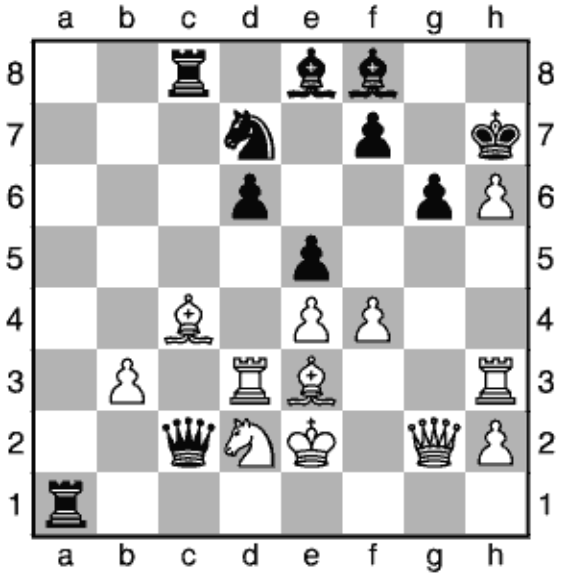
33 f4

Ou 33 ♔f3 e5 34 ♗d3 (34 ♖d5 perde para 34...♘f6) 34...exd4 35 ♗xc2 ♘e5+ 36 ♔e2 ♖xc2 37 ♗xd4 ♗b5+ 38 ♔e3 ♖e1+ 39 ♔f4 ♖xd2 com uma grande vantagem material e um ataque esmagador.

33...e5

34 ♖d3

34 fxe5 perde para 34...♕d1+ 35 ♔f2 ♕e1+ 36 ♔f3 ♘xe5+ 37 ♔f4 ♗d7.



Joga as pretas

34...♘f6!
O final mais eficaz. A principal ameaça é 35...♘g4, com ...♕d1# a seguir.
35 ♖g3
Após 35 fxe5 ♘g4 36 ♖c3 ♕d1+ 37 ♔d3 ♘xe5+ 38 ♔d4 ♘c6+ 39 ♔d3 ♘b4+ 40 ♔d4 ♗e7 41 ♖f3 ♗d8 o Rei branco cai.
35...d5!
Um final absolutamente temático. As únicas peças pretas que não participam no ataque são os bispos, e abrir o centro permite que eles se juntem à diversão.
36 ♗xd5
Ou 36 exd5 e4 37 ♖d4 ♕d1+ 38 ♔f2 ♕e1#.
36...♗b5
37 ♗c4 ♖xc4
Simples e eficaz. As brancas acabam com *duas* cravadas mortais.
38 bxc4 ♗xc4
39 ♗b6 ♗b4



Brancas jogam

Um quadro doloroso para as brancas. Os dias de glória do seu ataque são apenas uma memória distante e o próprio Rei das brancas é punido impiedosamente pelos seus fracassos.

40 ♖e3 ♕xd2+

40...♗xd2 41 ♔f3 ♗xd3 teria ganho praticamente todas as peças das brancas, mas é claro que, nesta fase, não faz diferença como as pretas escolhem vencer.

41 ♔f3 ♗xd3
42 ♕xd2 ♗xd2
43 ♖xd3 ♗xf4
44 ♗d8 ♖a6
0-1

Lanka teve sucesso nesta partida porque construiu sua defesa seguindo todos os princípios básicos do jogo de defesa. Ele evitou jogadas fracas e posicionou suas peças não apenas para fins defensivos imediatos, mas também com um olho nas possibilidades de Contra-ataque a longo prazo. Em vários momentos, ele teve que jogar com grande precisão — um único deslize poderia ter sido fatal. Durante muito tempo, o equilíbrio entre ataque e defesa foi preservado, mas finalmente Rõtsagov foi quem cometeu o erro. Ele foi vítima daquela doença frequentemente fatal: a inconsistência. Tendo se comprometido totalmente com um ataque, no momento crítico Rõtsagov não estava disposto a aceitar a consequência inevitável de seu jogo anterior, ou seja, o sacrifício de sua Dama. Depois que ele perdeu a calma, o ataque vacilou e a punição de Lanka foi rápida e severa.

Pode parecer surpreendente a rapidez com que a posição do atacante desmorona em casos como este, mas é uma consequência bastante normal dos compromissos que o atacante assumiu ao lançar seu ataque. Avanços fracos de peões, peças mal posicionadas e o abandono do centro para lançar um ataque lateral são compromissos típicos do atacante que podem mais tarde voltar para assombrá-lo se o ataque falhar.

As lições aqui são:
1) Mantenha a calma quando confrontado com um ataque ao Rei. Presumivelmente, entrar em pânico deve ter algum propósito evolutivo, mas não é muito útil quando se joga xadrez!
2) Espere que seu oponente force as fraquezas – não as conceda voluntariamente.
3) Sempre que tiver um momento livre, avance com seu contra-jogo.
4) Quando você tiver assumido a Iniciativa, pressione o ataque impiedosamente – não dê tempo ao seu oponente para reconstruir seu ataque.

O sacrifício defensivo

É considerado bastante normal que o atacante faça sacrifícios, mas o conceito de sacrifício defensivo talvez seja menos familiar. Note que não estou falando sobre o defensor devolver o material que havia sido sacrificado anteriormente pelo atacante, mas sobre o caso em que o defensor está preparado para ficar em desvantagem material. A base para tais sacrifícios geralmente reside nos compromissos posicionais assumidos pelo atacante. Estes envolvem tipicamente descentralização, fraquezas de peões e exposição do próprio Rei do atacante (por exemplo, pelo avanço de peões à frente do Rei). Se o defensor for capaz de parar o ataque por meio de um sacrifício, esses defeitos posicionais podem fornecer ampla compensação. Normalmente, tal sacrifício envolve a eliminação de uma unidade de ataque importante. Talvez o caso mais comum seja o sacrifício da qualidade, mas não é incomum que uma Dama seja oferecida em troca de uma Torre e uma peça menor, como na partida a seguir.

Partida 13
B. Lalić – A. Khalifman
Torneio aberto, Linares 1997
Gambito Benko

1 d4
Para comentários sobre este lance, consulte a partida 2.
1...♘f6
Este lance flexível é a resposta mais popular a 1 d4. Ele pode introduzir uma ampla variedade de aberturas, desde o Gambito da Dama Ortodoxo (se as pretas jogarem mais tarde ...e6 e ...d5) até aberturas mais modernas, como a Índia do Rei (veja a Partida 14, entre outras). As pretas pretendem impedir, pelo menos temporariamente, que as brancas estabeleçam um centro ideal com peões em d4 e e4. O lance ...♘f6 não é especialmente comprometedor, porque o Cavalo g8 geralmente fica melhor posicionado em f6, de modo que as pretas podem manter suas opções em aberto no que diz respeito à sua Estrutura de peões centrais.
2 c4
Mais uma vez, a resposta mais comum. As brancas pretendem jogar ♘c3, quando estiverem prontas para ocupar o centro com e4. À primeira vista, as brancas poderiam economizar tempo jogando 2 ♘c3, mas, nesse caso, as pretas podem responder 2...d5, quando as brancas não conseguem desafiar o peão d5 com e4 ou c4. Então, as pretas teriam uma tarefa relativamente fácil, enquanto que, jogando c4 primeiro, as brancas tornam a ameaça posicional de ♘c3 seguida de e4 mais difícil de enfrentar.



Joga as pretas

2...c5

As pretas têm que tomar uma decisão sobre seu plano pretendido no centro. 2...d5 não é uma boa resposta, porque após 3 cxd5 ♘xd5 4 ♘f3, seguido por e4, as brancas ganham uma vantagem no centro. No entanto, as pretas têm várias respostas razoáveis. Ele pode jogar 2...e6, com o objetivo de responder a 3 ♘c3 com 3...d5 (Gambito da Dama Recusado) ou 3...♗b4 (Defesa Nimzo-Índia), ambas impedindo o e4 pretendido pelas brancas. Também é possível que as pretas ignorem a ameaça das brancas e joguem 2...g6. Uma terceira opção, adotada pelas pretas nesta partida, é desafiar o peão d4 das brancas com 2...c5. Este lance pode levar a duas aberturas populares, o Benoni e o Gambito Benko.

3 d5

Esta é a resposta mais crítica. 3 dxc5 é fraco, porque as pretas podem facilmente recuperar o peão após 3...e6, quando as brancas entregaram seu peão central d pelo peão c das pretas. No entanto, 3 ♘f3 é perfeitamente jogável; embora isso novamente permita a troca do peão d pelo peão c, neste caso as brancas obtêm uma vantagem de desenvolvimento como compensação.

3...b5

Este é o lance-chave do Gambito Benko. As pretas oferecem um peão para abrir linhas para suas peças na Ala da dama e minar a Cadeia de peões centrais das brancas em c4 e d5. Esta abertura é outro exemplo do estilo moderno de jogo de gambito (ver Partida 5). As pretas não visam um ataque rápido contra o rei branco, mas esperam obter compensação na forma de pressão posicional duradoura. A principal alternativa é 3...e6, levando ao Benoni.

4 cxb5

As brancas aceitam o Gambito, pelo menos temporariamente. Também é possível recusar o Gambito com 4 ♘f3 ou 4 a4, mas a maioria dos jogadores de ponta prefere aceitar o peão.

4...a6



Brancas jogam

Esta é a continuação lógica do lance anterior das pretas. Se o jogo continuar agora com 5 bxa6 ♗xa6, então podemos ver o que as pretas pretendem com o sacrifício de peão. Elas têm duas colunas semiabertas na Ala da dama, que podem usar para exercer pressão contra os peões a e b das brancas. Isso pode parecer uma perspectiva distante, mas após ...d6, ...g6, ...♗g7, ...0-0, ...♘bd7, um movimento da Dama e ...♖fb8, pode facilmente se tornar realidade. O desenvolvimento do bispo em g7 é parte integrante do plano das pretas, pois aumenta ainda mais a pressão sobre a Ala da dama das brancas. No entanto, todo esse potencial seria em vão se as brancas pudessem completar seu desenvolvimento com facilidade. Na verdade, não é nada fácil para as brancas colocarem suas peças na Ala do rei em jogo. Se as brancas moverem seu peão e, então a troca de bispos em f1 privará as brancas do direito de roque, quando as brancas precisarão de vários tempos a mais para organizar suas peças da Ala do rei. É verdade que as brancas podem jogar ♘f3, g3, ♗g2 e 0-0, mas isso deixa o bispo a6 das pretas sem oposição na Diagonal a6-f1.

5 f3

Embora muitos jogadores tentem manter o peão de Gambito, há uma escola de pensamento que defende que as brancas devem devolver imediatamente o peão e usar o tempo que as pretas precisam gastar em ...axb5 para o desenvolvimento. As duas linhas mais populares baseadas nessa estratégia são 5 ♘c3 e o lance adotado nesta partida, 5 f3. O primeiro pode parecer mais natural, mas após 5 ♘c3 axb5 6 e4 b4, o Cavalo branco é afastado para a casa b5, que é inconveniente. O lance do texto também prepara e4, mas de maneira mais segura.

5...e6

As pretas tentam tirar proveito do plano bastante lento das brancas para realizar um contra-ataque no centro. A alternativa é 5...axb5 6 e4 ♕a5+ 7 ♗d2 b4 8 ♘a3, mas então as brancas fizeram bom uso do atraso no desenvolvimento do Cavalo da Dama, já que ele pode se estabelecer imediatamente em c4.

6 e4



Joga as pretas

O único lance consistente.

6...exd5

Esta parece ser a jogada mais natural, mas 6...c4!? também é jogável, oferecendo um segundo peão para abrir a diagonal a7-g1 e, assim, prender o rei branco no centro de forma mais ou menos permanente.

7 e5

O lance mais perigoso, levando a posições extremamente agudas e ambíguas. Também é possível jogar 7 exd5 ♗d6 8 ♕e2+ (forçado, ou então ...0-0 dá às pretas um forte ataque) 8...♔f8 9 ♘c3 axb5 10 ♘xb5 (10 ♕xb5 ♘a6, com a intenção de ...♘b4 e ...♗a6, é mais perigoso para as brancas) 10...♗a6 11 ♕d2 ♕e7+ 12 ♔d1 com uma posição muito pouco clara.

7...♕e7

As pretas devem inserir isto antes de mover o cavalo, uma vez que um movimento imediato do cavalo pode ser respondido com ♕xd5.

8 ♕e2

Agora o cavalo f6 deve mover-se, e 8...♘h5 9 g4 custa uma peça, pelo que as pretas são forçadas a recuar o cavalo para a sua casa original. 8 f4 é fraco, pois as pretas podem simplesmente responder com 8...d6.

8...♘g8



Brancas jogam

Após esta sequência mais ou menos forçada, é hora de avaliar a posição. A igualdade material foi restaurada, mas outras características da posição são pelo menos tão importantes quanto o equilíbrio material. Ambos os lados têm grandes dificuldades com o desenvolvimento da Ala do rei devido às posições incômodas das duas damas. Assim, nenhum dos jogadores será capaz de fazer o Roque da Ala do rei num futuro próximo. Como pretas, no entanto, também têm problemas com o desenvolvimento na Ala da dama, pois seu cavalo em b8 não pode se mover enquanto o peão branco permanecer em b5. A fraqueza mais óbvia em ambas as posições é o peão em d5, que as brancas podem atacar com ♘c3, ♘h3-f4 e, possivelmente, 0-0-0. Claramente, se um cavalo branco chegar a d5, as pretas estarão em sérios apuros. Assim, o plano das brancas será baseado em um ataque rápido, visando principalmente conquistar d5. As pretas terão que se defender por enquanto, mas há chances de um Contra-ataque posterior. As brancas levarão muito tempo para organizar 0-0, então não têm um lugar seguro para o seu Rei.

9 ♘c3

Mirando imediatamente em d5.

9...♗b7

As pretas devem defender a casa-chave.

10 ♘h3

As brancas já têm uma ameaça mortal: 11 ♘f4, quando d5 cai.

10...c4!?



Brancas jogam

À primeira vista, isso parece estranho, já que em uma posição tão acirrada seria de se esperar um lance de desenvolvimento. No entanto, as pretas simplesmente não têm um lance de desenvolvimento razoável disponível. O lance do texto serve a vários propósitos. O ponto principal é permitir que a dama das pretas se mova para c5 ou b4, não apenas ativando a dama, mas também liberando o congestionamento de peças na Ala do rei. As pretas também pretendem jogar ...axb5, liberando também a Ala da dama. A pressão recai sobre as brancas para que tomem medidas rápidas antes que as pretas resolvam seus problemas de desenvolvimento.

11 ♗e3

Para impedir ...♕c5. Após 11 ♘f4 ♕c5, seguido de ...d4, as pretas não têm problemas.

11...axb5

Somente este lance pode justificar o jogo das pretas. As pretas abrem a coluna a para sua torre e liberam o cavalo b8. Além disso, caso as brancas joguem 0-0-0, a massa de peões da Ala da dama das pretas poderia formar a base de um ataque contra o Rei das brancas. As alternativas são muito mais fracas:

1) 11...♕b4 12 b6! (As brancas impedem a captura em b5) 12...♗c5 13 0-0-0 ♕xb6 14 ♗xc5 ♕xc5 15 ♘f4!? ♘e7 16 ♕d2 recupera o peão com uma vantagem posicional definitiva para as brancas.

2) 11...♕xe5 é muito arriscado, pois 12 0-0-0 ♘f6 (12...♘e7 13 ♕d2 é semelhante) 13 ♕d2 seguido de ♗f4 (ou ♗d4) e ♖e1+ dá às brancas um ataque enorme.



Brancas jogam

12 0-0-0

12 ♘f4 pode ser respondido com 12...♕xe5!, quando, graças ao tempo extra ...axb5, as pretas têm contra-jogo suficiente na Ala da dama para manter as brancas à distância: 13 0-0-0 ♘e7 14 ♕d2 b4 15 ♘cxd5 ♘xd5 16 ♘xd5 c3! 17 bxc3 ♗xd5 18 ♕xd5 ♕xe3+ 19 ♔b1 ♖a7 e as brancas não têm o suficiente para a peça.

12 ♘xb5?! é muito lento; não vale a pena perder dois tempos para remover o peão b5. Após 12...♕b4+ 13 ♘c3 ♗c5 14 0-0-0 ♘e7, as pretas estão prontas para rocar, quando será o rei branco que ficará mais exposto ao ataque.

12...♕b4!

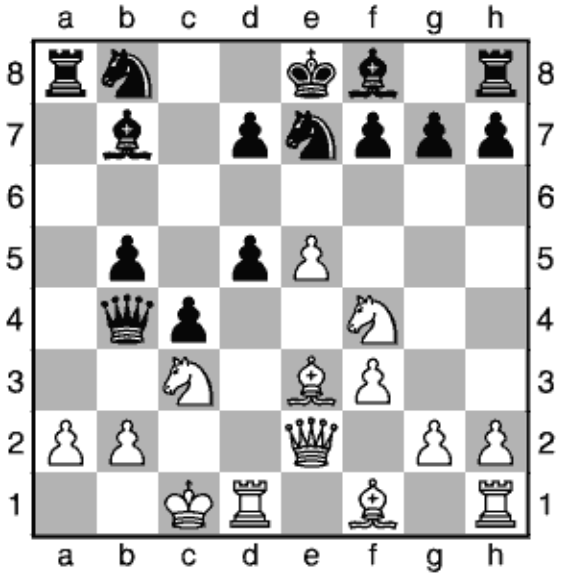
Durante esta fase, as pretas estão caminhando por uma linha muito tênue e o menor passo em falso custará-lhes o jogo. Este lance coloca a Dama em uma posição agressiva e limpa e7 para apoiar d5 com ...♘e7. A jogada gananciosa 12...♕xe5? é mais uma vez errada, já que 13 f4 ♕e7 14 ♖xd5! d6 15 ♖xb5 restaura a igualdade de material com uma grande vantagem de desenvolvimento para as brancas.

13 ♘f4

13 ♖xd5 novamente parece muito bom, mas é respondido pelo surpreendente 13...♕xc3+! 14 bxc3 ♗xd5. Esse tipo de sacrifício, que também ocorre na partida, é outro ponto por trás de ...♕b4. Discutiremos os méritos de um sacrifício semelhante da Dama na nota ao 15º lance das pretas; basta dizer que também é eficaz após 13 ♖xd5.

13...♘e7

Forçado, pois o peão d5 estava ameaçado.



Joga as brancas

14 ♗b6

14 ♖xd5 seria novamente respondido por 14...♕xc3+ 15 bxc3 ♘xd5, então as brancas jogam para prender a Dama das pretas. A ameaça imediata é ♕c2, seguida por a3, o que pode parecer lento, mas na verdade é bastante perigoso.

14 ♕f2!? é outra tentativa de embaraçar a Dama das pretas e, tendo em vista o resultado desta partida, pode muito bem ser o lance mais forte das brancas. A ameaça é 15 ♗d2, quando não há como impedir um Ataque descoberto contra a Dama. As pretas têm várias respostas possíveis, como 14...♕a5 e 14...♘a6. Só se pode dizer que as posições resultantes são pouco claras.

14...h5!

Às vezes, a defesa requer um grau considerável de imaginação. Com a maioria das peças pretas presas à defesa de d5, não é fácil para as pretas encontrarem um lance útil. Este avanço, por mais estranho que pareça, cumpre admiravelmente o seu papel. As pretas impedem 15 ♕c2, porque 15...♖h6 ataca o bispo b6. De qualquer forma, as pretas podem muito bem jogar ...♖h6, ativando a torre ao longo da terceira fileira quase vazia. Se essa torre puder ser trocada para a Ala da dama, as pretas terão desenvolvido um ataque contra o Rei branco sem o prelúdio normal do desenvolvimento das peças menores.

14...♖a6? é inferior, pois 15 ♗c7 ♘bc6 16 ♗d6 ♕a5 17 ♘fxd5 ♘xd5 18 ♘xd5 dá às brancas um ataque muito forte.

15 ♖xd5



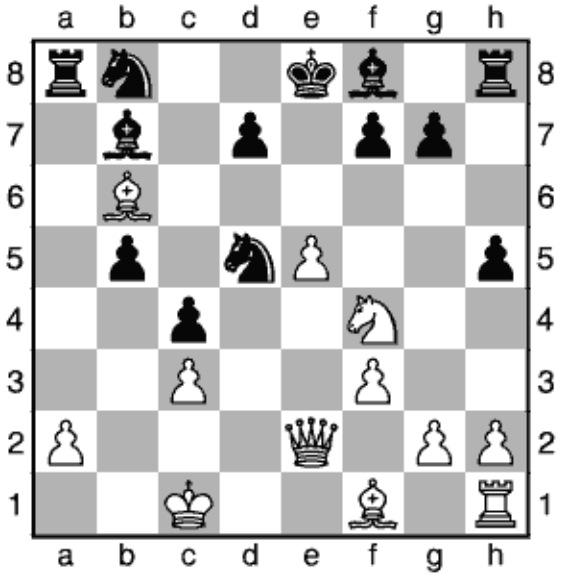
Joga as pretas

É claro que você já viu algumas linhas semelhantes nas notas anteriores, então este lance não será uma surpresa total. No entanto, parece muito forte. Leva apenas alguns minutos para perceber que a chegada de um cavalo em d5 é catastrófica para as pretas, então esta torre não pode ser capturada. Por outro lado, um peão vital desapareceu e b5 está sob ataque, então o que as pretas devem fazer? Até agora, as pretas têm se limitado a responder às ameaças das brancas – a maioria de seus lances tem sido principalmente defensivos. No entanto, elas conseguiram manter aberta a possibilidade de um Contra-jogo eventual. A torre em a8 e a massa de peões da Ala da dama podem eventualmente fazer parte de um ataque ao Rei branco. Mesmo o lance ...h5, que foi projetado principalmente para impedir ♕c2, introduziu uma ideia de ataque na forma de ...♖h6-a6. Neste momento, as pretas têm a chance, por meio de um sacrifício, de extinguir o ataque das brancas, quando suas próprias possibilidades de ataque podem vir à tona.

15...♕xc3+!

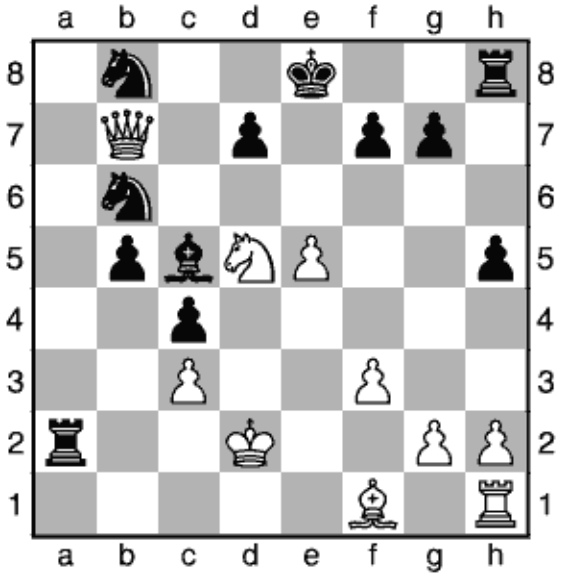
Mais uma vez, tendo visto esse tipo de sacrifício nas notas anteriores, você não ficará muito surpreso com sua aparição aqui, mas vale a pena considerar o quão notável é essa ideia. O desenvolvimento das pretas não é exatamente o que se vê nos livros, com seu rei preso no centro e quatro outras peças ainda em suas casas originais. No entanto, aqui está ele, não apenas devolvendo o peão sacrificado, mas até mesmo fazendo um sacrifício próprio. Como isso pode ser justificado? A resposta é que o sacrifício das pretas elimina as peças de ataque mais perigosas das brancas, deixando as brancas lutando com seus defeitos posicionais. Seus dois principais problemas são o rei exposto e as peças inativas da Ala do rei. Esses defeitos não são acidentais, mas uma consequência inevitável da decisão das brancas de embarcar em um ataque precoce. Ele não poderia ter lançado seu ataque sem os lances comprometedores ♕e2 e 0-0-0, mas são precisamente esses lances que agora voltam para incomodá-lo. As pretas têm poucos problemas posicionais. É verdade que seu rei ainda está no centro, mas em muitas linhas isso pode ser facilmente resolvido com ...♗a3+ e ...0-0. Fora isso, as pretas podem estar satisfeitas com a estrutura geral de sua posição; a Cadeia

de peões b5-c4 restringe o Bispo f1 das brancas, sua Torre a8 já está em jogo e suas peças menores restantes são facilmente desenvolvidas.
Do ponto de vista objetivo, as pretas ainda não estão em vantagem. No entanto, as brancas de repente precisam se ajustar a um tipo diferente de luta, em que são as pretas que têm a Iniciativa e as brancas que devem se defender com precisão. Tal ajuste é muito mais difícil do que a mudança na direção oposta, do jogo defensivo para o de Ataque, e aqui isso se mostra demais para as brancas.
16 bxc3 ♘xd5



Brancas jogam

17 ♘xd5?
A estrutura geral da posição oferece ao preto ampla compensação pelo seu sacrifício, então o branco deveria procurar explorar as características específicas da posição do diagrama. A troca aparentemente natural de cavalos é, na verdade, um erro grave, já que o preto pode então usar suas vantagens posicionais sem interferência do branco.
17 ♘xd5
O lance crítico é 17 ♕e4!, explorando o Bispo indefeso em b7. Após 17...♗a3+ 18 ♔d2 ♘xb6 19 ♕xb7 ♗c5 20 ♘d5 ♖xa2+, as brancas podem jogar:



Brancas jogam

1) 21 ♔c1? 0-0 22 ♘xb6 ♘c6!. Aqui, as pretas têm apenas uma Torre pela Dama, mas têm pelo menos um empate com base em ...♘a5, seguido de ...♘b3+ e Xeque perpétuo em a1 e a2. Surpreendentemente, porém, as pretas não precisam se contentar com um empate e podem muito bem continuar jogando. Por exemplo, 23 ♘c8 (as brancas devem desistir da Dama após 23 ♘d5 ♖fa8 ou 23 ♘d7 ♗e3+ 24 ♔b1 ♖fa8) 23...♘a5 24 ♕xd7 ♘b3+ 25 ♔b1 ♖d2!, seguido de ...♗a3, deixa as brancas em apuros.
2) 21 ♔d1 (uma defesa muito melhor, negando ao preto o xeque do Bispo em e3, que era tão importante na linha "1") 21...0-0 22 ♘xb6 ♗xb6 (22...♘c6 23 ♘xd7 favorece as brancas) 23 ♕xb6 ♘c6 alcança uma posição fascinante em que as pretas têm apenas uma Torre e um Peão pela Dama, mas as brancas têm sérios problemas no desenvolvimento de suas peças da Ala do rei. As brancas podem tentar:
2a) 24 ♔e1 b4 25 cxb4 ♖b8 26 ♕e3 ♖xb4 27 ♕c1 ♘xe5 é bom para as pretas.
2b) 24 ♖g1 ♖b8 25 ♕c5 ♖ba8 26 f4 (26 ♗e2? ♖a1+ 27 ♔d2 ♖8a2+ ganha para as pretas) 26...♖b2 27 ♔c1 ♖b3 e as pretas têm compensação suficiente.
2c) 24 ♔c1 ♘xe5 (24...b4 25 cxb4 ♖b8 26 ♕c7 ♖a7 27 ♕d6 ♖xb4 28 ♔d2! favorece as brancas) 25 ♕xb5 ♖e8! 26 f4 ♘g4 27 ♗xc4 ♖a1+ 28 ♔b2 ♖xh1 é ligeiramente melhor para as brancas, mas provavelmente deve ser um empate.
Parece provável que a mudança repentina do Ataque para a Defesa tenha confundido as brancas, e a posição crítica surgiu antes que elas tivessem compreendido totalmente as características-chave da nova situação.
17...♗xd5



Brancas jogam

De repente, os problemas das brancas ficam claros. As pretas precisam apenas de alguns lances (...♗a3+, ...0-0, ...♘c6 e ...♖fb8) para lançar um ataque decisivo ao rei branco, então as brancas devem agir rapidamente, mas o que podem fazer com suas peças da Ala do rei bloqueadas?

18 ♕d2

Brancas decidem simplesmente trazer suas peças da Ala do rei para fora. A alternativa era jogar pela troca dos bispos das Casas escuras, mas isso custa um tempo valioso: 18 ♔b1 ♘c6 19 ♕e3 (com a intenção de jogar ♗c5) 19...b4 também é desagradável para as brancas; por exemplo, 20 ♗c5 ♗xc5 21 ♕xc5 ♖a5 22 ♕d6 ♖h6 23 ♕c7 bxc3 24 ♗e2 ♖b5+ 25 ♔c1 ♘d4 26 ♗xc4 ♖c6 com um ataque vencedor.

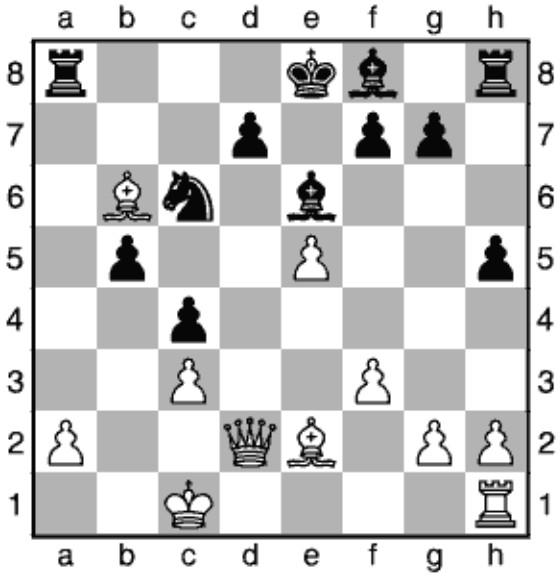
18...♗e6

Esta é uma casa flexível para o Bispo; defende c4 no caso de ...b4 e pode mudar para f5, se necessário.

19 ♗e2

Não há nada melhor. 19 ♗c7 ♗a3+ 20 ♔b1 0-0 seguido de ...♘c6 também dá ao preto um ataque perigoso, enquanto 19 ♔b1 ♘c6 20 ♕e3 deixa o branco com um tempo a menos em relação à nota anterior.

19...♘c6



Brancas jogam

O lance mais flexível. As pretas não devem jogar ...♗a3+ muito cedo, pois podem se sair melhor deixando a coluna a aberta. Uma característica incomum deste ataque é a maneira como as peças pretas participam de suas casas originais (veja também a partida 9).

20 f4

Agora, o plano de troca de bispos é impossível, tendo em vista 20 ♗c7 b4 21 ♗d6 ♗xd6 22 ♕xd6 ♖xa2 e as pretas ganham. O lance do texto visa dar ao bispo e2 uma boa casa em f3 e introduz a possibilidade de jogar para f5.

20...b4

As pretas não perdem tempo e avançam com seu ataque.

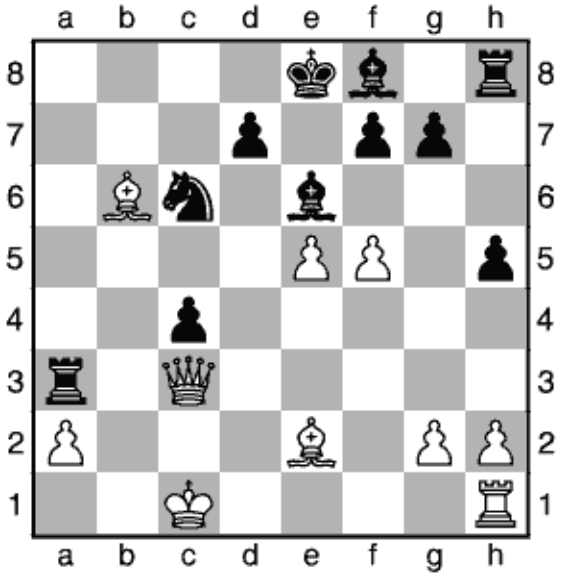
21 f5

As brancas tentam realizar o desvio do Bispo de e6 e, assim, jogar ♗xc4. As pretas vencem após a alternativa 21 cxb4 ♘xb4 22 ♗d4 ♘xa2+ 23 ♔d1 c3 24 ♕c2 (24 ♗xc3 ♖c8) 24... ♖b8.

21...bxc3

22 ♕xc3 ♖a3

Colocando a questão para a Dama branca. 22...♗xf5 23 ♗xc4 é menos claro.



Brancas jogam

23 ♕b2?

Até aqui, as brancas defenderam-se bem, mas após este erro, o ataque das pretas é bem-sucedido. As alternativas eram:

1) 23 ♕c2? ♘b4 24 ♕e4 ♗d5 e agora:

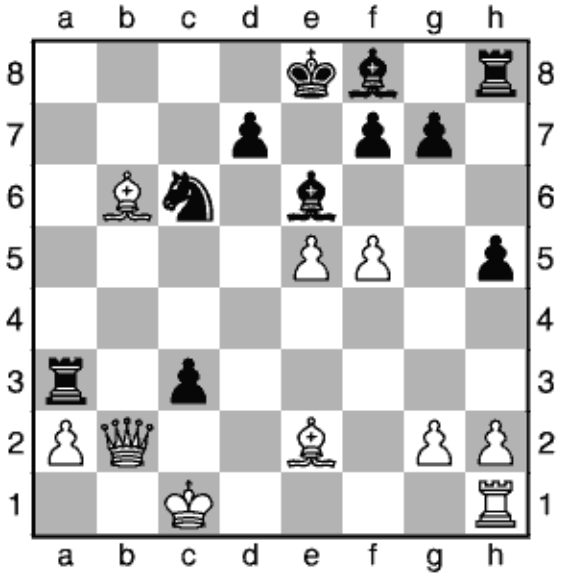
1a) 25 ♕h4 (a ameaça de Mate em d8 não salva as brancas) 25...♘xa2+ 26 ♔d2 (26 ♔b2 perde para 26...c3+ 27 ♔b1 ♖b3+ 28 ♔a1 ♗e7 29 f6 ♘b4) 26...♗e7 27 f6 g5! 28 ♕xg5 ♗b4+ 29 ♔c2 (29 ♔d1 ♘c3+ seguido de ...♘e4+ revela o objetivo de atrair a Dama branca para g5) 29...♗e4+ 30 ♔d1 ♘c3+ 31 ♔e1 ♗d3 e as pretas vencem.

1b) 25 ♕d4 ♘xa2+ 26 ♔c2 (26 ♔b2 perde para 26...c3+ 27 ♔b1 ♖b3+ 28 ♔a1 ♘b4 29 ♗d3 ♗e7 30 f6 0-0! 31 fxe7 ♖a8+ 32 ♗a7 ♘xd3, enquanto 26 ♔b1 ♗e4+! 27 ♔a1 ♘c3+ 28 ♔b2 ♖a2+! 29 ♔xc3 ♖c2# leva ao Mate) 26...♘b4+ 27 ♔b1 ♖b3+ 28 ♔c1 g6! ganha para as pretas.

2) 23 ♕a1? ♗d5 24 ♖d1 ♘b4 é muito forte; por exemplo, 25 ♕d4 ♘xa2+ 26 ♔c2 ♘b4+ 27 ♔b1 c3 e as pretas ganham.

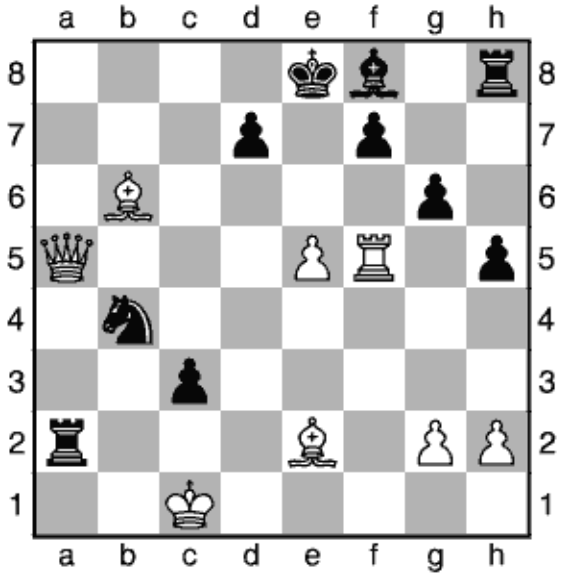
3) 23 ♕e1! era a única maneira de continuar o jogo, colocando a Dama fora de perigo por enquanto. Após 23...♗xf5 (tanto 23... ♖xa2? 24 fxe6 ♖a1+ 25 ♔c2 ♖xe1 26 exf7+ ♔xf7 27 ♗xc4+ ♔g6 28 ♖xe1 e 23...♗b4 24 ♕f2 ♗d5 25 ♗f3 são boas para as brancas) 24 ♗xc4 ♗b4 25 ♕f2 (25 ♕f1 g6 é praticamente o mesmo) 25...g6! (não 25...♖c3+ 26 ♔b2 ♖c2+ 27 ♕xc2 ♗xc2 28 ♔xc2 ♘xe5 29 ♗b5, quando os bispos ativos e o peão passado equilibram o peão extra das pretas) As pretas conseguirão fazer o roque, permitindo que sua outra torre se junte ao ataque. As pretas mantêm uma forte pressão, mas as brancas não estão perdidas.

23...c3



Brancas jogam

Agora não há nenhuma casa decente para a Dama.
24 ♕b5
Após isso, as pretas encerram seu ataque com um belo final tático. 24 ♕c2 ♘b4 e 24 ♕b1 ♗xa2 25 ♕e4 ♗b3 são vitórias mais prosaicas.
24...♗xf5
25 ♖f1
Ou 25 ♗c4 g6 26 ♗e3 ♖a5 27 ♕b3 ♗a3+ 28 ♔d1 c2+ 29 ♔d2 0-0 e as pretas vencem.
25...♖xa2!
Este atraente sacrifício de peça completa um ataque bem jogado por Khalifman.
26 ♖xf5 ♘b4
As pretas ameaçam Mate em um.
27 ♕a5
27 ♗d3 ♖a1+ 28 ♗b1 c2 29 ♕xb4 ♗xb4 30 ♔xc2 ♖h6 dá às pretas uma vantagem material decisiva. O lance do texto tenta devolver a Dama, mas as pretas não precisam de a capturar imediatamente.
27...g6!



Brancas jogam

0-1
Um final temático. O bispo dá o golpe decisivo sem nunca sair da sua casa original.
As brancas não podem evitar uma grande perda de material; por exemplo, 28 ♖f3 ♗h6+ 29 ♗e3 ♖xa5 com uma Torre extra para as pretas.

Esta partida é um exemplo modelo de como transformar defesa em Contra-ataque. Diante de uma abertura afiada e agressiva das brancas, Khalifman ficou inicialmente restrito a uma defesa passiva. No entanto, o jogo ambíguo das brancas envolveu concessões, particularmente em relação à posição do rei, e isso deu às pretas a chance de tomar a Iniciativa com um Sacrifício posicional da Dama. Após um erro no lance 17, as pretas desenvolveram um ataque muito forte com seu Rei no centro e a maioria de suas peças ainda em suas casas originais. Lalić se viu sob pressão contínua e, quando cometeu um deslize no lance 23, Khalifman conseguiu levar seu ataque a cabo de forma espetacular.

As lições aqui são:
1) Aberturas muito agressivas geralmente envolvem o atacante aceitar algum risco – seja sacrifício de material ou fraquezas posicionais. Se você for o defensor, tenha em mente que, se conseguir sobreviver ao ataque inicial, a maré pode virar a seu favor.
2) Um ataque perigoso às vezes pode ser neutralizado por um sacrifício para eliminar unidades de ataque importantes.
3) É psicologicamente difícil mudar de um jogo de ataque para um defensivo. Erros são comuns após essa mudança.
4) Nem todos os ataques se baseiam na fórmula padrão: desenvolver suas peças, movê-las em direção ao Rei inimigo, forçar fraquezas e dar Mate. Os princípios gerais oferecem orientações úteis, mas é a posição real no tabuleiro que importa. Nesta partida, as pretas tiveram muito sucesso com seu ataque “não padrão”.

Defesa e contra-ataque

Quando o cenário de ataque pela Ala do rei contra ataque pela Ala da dama está sendo jogado, é muito fácil cair na armadilha de dividir mentalmente o tabuleiro em duas metades. Dê uma olhada neste diagrama (após 18 ♖h2). Aqui parece haver uma divisão clara. As brancas estão atacando pela coluna h com o objetivo de dar mate em h7 ou h8, enquanto as pretas se esforçam para gerar ameaças no outro lado do tabuleiro. Pode-se então atribuir mentalmente cada peça a uma metade específica do tabuleiro. A dama branca, por exemplo, é a ponta de lança do ataque das brancas na Ala do rei, enquanto a dama e o cavalo pretos parecem igualmente fazer parte da atividade na Ala da dama. No entanto, há muitos perigos em compartimentar artificialmente o tabuleiro dessa forma, porque a interação entre as várias partes do tabuleiro é ignorada. E a torre branca em h2, por exemplo? Seu papel principal é na Ala do rei ou na Ala da dama? Na verdade, ambos são igualmente importantes. A torre está cobrindo o Mate em b2, mas a qualquer momento pode desempenhar um papel decisivo ao longo da Coluna h. Dividir mentalmente o tabuleiro em partes pode facilmente levar a descuidos. Se a Dama branca foi mentalmente designada para a Ala do rei, seria fácil ignorar que seu controle de c1 pode desempenhar um papel defensivo vital em uma linha (por exemplo, no final da nota "2a" para o 15º lance das brancas). Diz-se que movimentos diagonais longos para trás são difíceis de ver; aqui há uma dificuldade adicional em detectar a possível mudança de função da Dama branca. Este comentário aplica-se igualmente à Dama preta; na nota "4" ao 23º lance das brancas, por exemplo, a Dama chega repentinamente de volta a f6 para salvar o Rei preto.
Nesta partida, a interação entre a Ala do rei e a Ala da dama é particularmente intensa; as peças são obrigadas a trabalhar duro, desempenhando múltiplas funções, e nada pode ser dado como certo.

Jogo 14
Bu Xiangzhi – Ye Jiangchuan
Shenyang 1999
Defesa Índia do Rei, Variante Sämisch

1 d4 ♘f6
2 c4
Para comentários sobre os lances até este ponto, consulte a Partida 13.
2...g6
Isso foi mencionado como uma possibilidade nas notas da Partida 13. As pretas ignoram a ameaça das brancas de forçar e4 e se concentram no rápido desenvolvimento das peças e no Roque antecipado.
3 ♘c3



Joga as pretas

As brancas continuam com seu plano de apoiar o avanço e4.

3...♗g7

A principal alternativa é agir diretamente no centro com 3...d5 (a Defesa Grünfeld). Uma das principais linhas da Grünfeld segue 4 cxd5 ♘xd5 5 e4 ♘xc3 6 bxc3 ♗g7. Nesta variante, as brancas conseguiram forçar e4 e até ganharam uma maioria de peões 2 contra 1 no centro, mas ao custo de algum tempo. As pretas podem usar esse tempo para atacar o peão d4 com ...c5 e ...♘c6. Se o peão for forçado a se mover, o bispo g7 se tornará mais ativo. Como costuma acontecer no xadrez, é uma questão de equilibrar uma vantagem contra outra — neste caso, o centro superior das brancas contra a vantagem de desenvolvimento das pretas. Veja a partida 29 para mais informações sobre esta abertura.

O lance do texto introduz a Defesa Índia do Rei, uma abertura que se tornou especialmente popular quando Kasparov obteve algumas vitórias notáveis com ela.

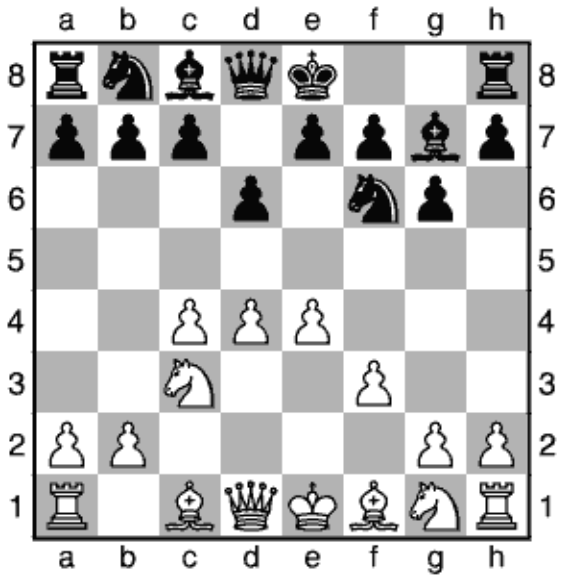
4 e4

As brancas, é claro, seguem seu plano pretendido. Seu centro parece imponente, mas elas terão que recuperar o atraso no Desenvolvimento, e isso dará tempo às pretas para começarem seu próprio jogo no centro.

4...d6

As pretas pretendem organizar seu jogo central nas Casas escuras, por exemplo, com ...0-0, ...e5 e ...♘c6 para exercer pressão sobre o peão d4. Observe que o lance do texto impede efetivamente e5 pelas brancas, já que 5 e5 dxe5 6 dxe5 ♕xd1+ 7 ♘xd1 (7 ♔xd1 ♘g4 ganha um peão) 7...♘fd7 8 f4 f6 é obviamente bom para as pretas.

5 f3



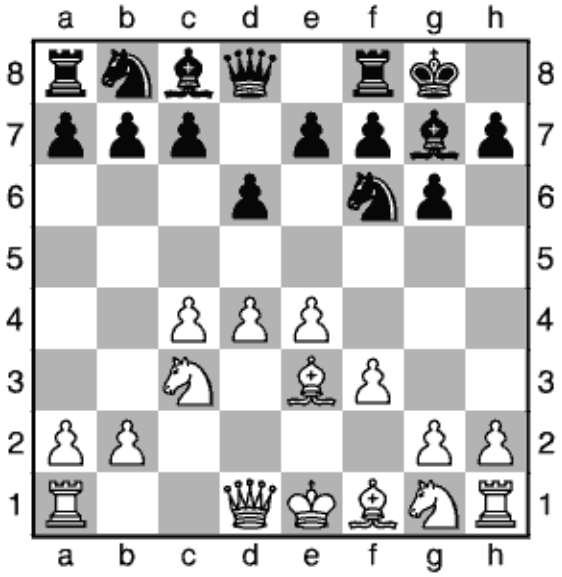
Joga as pretas

À primeira vista, isso se assemelha a um lance de principiante. Em vez de realizar o desenvolvimento de uma peça, as brancas movem mais um peão, ao mesmo tempo em que tiram a melhor casa do Cavalo g1. É claro que as brancas apoiam e4, mas este peão não foi atacado. Apesar disso, 5 f3 (chamada de Variante Sämisch) é considerada uma das linhas mais perigosas das brancas contra a Índia do Rei, e tem sido empregada por Botvinnik, Petrosian, Karpov e Kramnik, entre muitos outros jogadores de destaque. Qual é, então, o veneno escondido neste lance aparentemente inofensivo? Na nota ao quarto lance das pretas, mencionei que as pretas normalmente tentam exercer pressão contra o peão d4. As brancas gostariam de apoiar o peão d4 com ♗e3, mas este bispo pode ser desalojado por ...♘g4. Assim, o lance f3 é uma preparação necessária para a manobra ♗e3 e ♕d2. Se o peão d4 precisar de mais apoio, então ♘ge2 é possível. Incomum para a Índia do Rei, as brancas frequentemente fazem o roque na ala da dama na Sämisch. Isso intensifica a luta, já que as brancas podem optar por lançar um ataque na ala do rei com h4-h5 e ♗h6 (muito parecido com o Dragão Siciliano – veja a partida 10). Um centro sólido é um pré-requisito para um ataque de flanco, e a defesa sólida das brancas em d4 e e4 fornece uma base razoável para a ação na Ala do rei. O lado negativo do plano das brancas é que ele é bastante demorado, e suas peças da Ala do rei muitas vezes precisam ficar em casa por algum tempo. Além disso, o lance f3 enfraquece ligeiramente as Casas escuras, então as brancas devem tomar cuidado para que as pretas não possam explorar isso.

5...0-0

O lance natural; as pretas completam seu desenvolvimento na Ala do rei.

6 ♗e3



Joga as pretas

Esta é a continuação lógica do lance anterior das brancas.

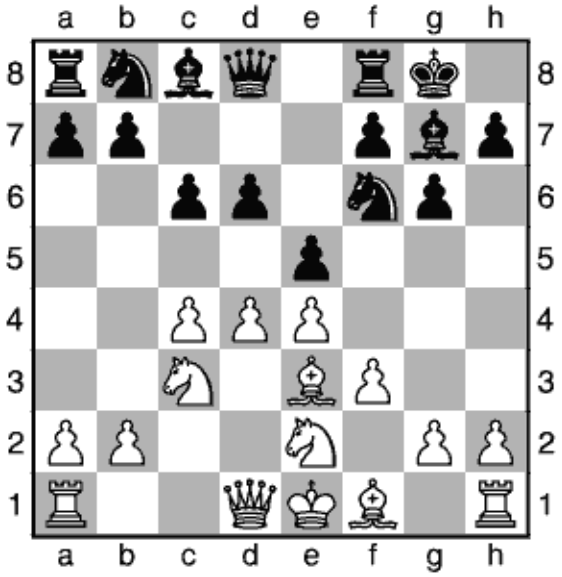
6...e5

As pretas têm que decidir como agir no centro – elas têm uma ampla gama de planos possíveis. A primeira ideia é simplesmente continuar com seu jogo central normal contra d4. Neste caso, 6...c5 (as pretas obtêm compensação adequada se as brancas ganham um peão em c5) ou o lance do texto é indicado. Outro plano é expandir na Ala da dama, de modo a preparar um possível Contra-ataque ali, antecipando o 0-0-0 das brancas. Nesse caso, as pretas podem jogar 6...c6, seguido de ...a6 e ...b5. Só para confundir a questão, existem alguns planos híbridos em que as pretas visam tanto ...b5 quanto ...e5. Como veremos, as pretas adotam um plano híbrido desse tipo na partida principal.

7 ♘ge2

É necessário mais apoio para d4, já que as pretas estavam ameaçando 7...exd4 8 ♗xd4 ♘c6. Em vista de suas casas escuras instáveis, as brancas não podem se dar ao luxo de deixar seu Bispo das casas escuras ser trocado por um Cavalo, e assim o Bispo teria que recuar de d4 com perda de tempo. O lance do texto permite que as brancas recapturem em d4 com um Cavalo.

7...c6



Brancas jogam

Um lance bom e flexível. As peças brancas são mantidas fora de d5, as pretas preparam um possível desenvolvimento da Dama para a5 e estão prontas para mais ação na Ala da dama com ...a6 e ...b5.

8 ♕d2

Por enquanto, tudo está seguro no centro, então as brancas podem completar seu desenvolvimento na Ala da dama.

8...♘bd7

Após 0-0-0 das brancas, haverá uma ameaça de dxe5, então as pretas reforçam ainda mais seu ponto forte no centro.

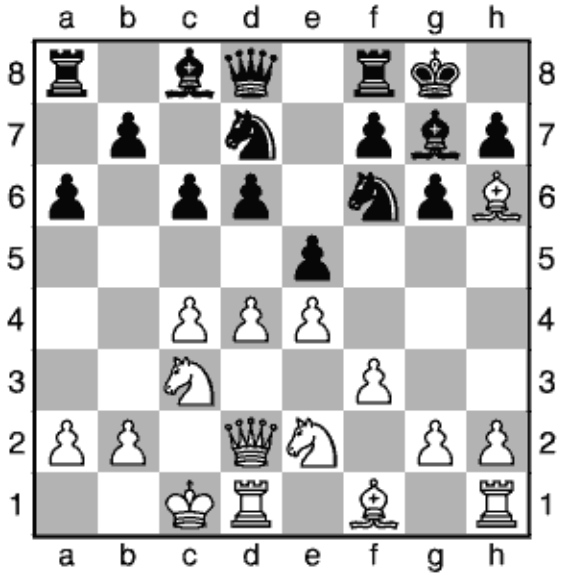
9 0-0-0 a6

Agora que o rei branco está comprometido com a Ala da dama, o plano natural das pretas é preparar a expansão através de ...b5.

10 ♗h6

As brancas têm que fazer uma escolha fundamental sobre como proceder. Existem basicamente duas estratégias: jogar no centro ou lançar um ataque na Ala do rei. Se as brancas quiserem jogar no centro, elas terão que enfrentar o problema de desenvolver suas peças na Ala do rei. O obstáculo é o cavalo em e2, que bloqueia o Bispo. O cavalo poderia se mover para g3, mas lá ele teria pouco futuro se as brancas não fossem atacar na Ala do rei. Portanto, 10 ♔b1 é o lance mais natural, preparando ♘c1 e possivelmente ♘b3. Essa linha é de fato a mais popular na prática, porque as brancas têm chances de obter vantagem sem correr nenhum risco grande.

Se as brancas quiserem jogar para um ataque na Ala do rei, podem tentar 10 g4 ou 10 h4, mas como a troca do Bispo g7 é quase certa mais cedo ou mais tarde, é mais flexível começar com o lance do texto.



Joga as pretas

10...♗xh6

O problema de responder a ♗h6 com ...♗xh6 ocorre em várias aberturas – por exemplo, a Siciliana Dragão (ver Partida 10) e a Pirc, bem como a Índia do Rei. Em termos de tempi, geralmente não faz diferença. Podemos ver isso se olharmos para as seguintes sequências (nas quais os tempos das pretas são indicados por B1, B2, etc.): 1...♗xh6 2 ♕xh6 B1 3 h4 B2 4 h5 B3 5 hxg6 fxg6 e 1...B1 2 ♗xg7 ♔xg7 3 h4 B2 4 h5 B3 5 hxg6 fxg6 6 ♕h6+ ♔g8. Estas sequências terminam na mesma posição, embora a segunda demore mais um lance. Por isso, é necessário verificar se existem fatores específicos da posição em questão que favoreçam uma ou outra. Por exemplo, se for melhor recuar o rei para h8 após ♕h6+, então a segunda sequência pode ser preferível. Na posição atual, não importa muito se as pretas jogam ...♗xh6 imediatamente ou não, pois geralmente ainda podem jogá-la mais tarde. No entanto, ele não deve demorar muito; por exemplo, após 10...b5 11 h4 ♕a5 12 h5 b4 13 ♘b1 ♕xa2 14 ♘g3, é a última chance das pretas transpor para a linha considerada na nota ao 13º lance das brancas. Se ele demorar mais com 14...exd4?, então 15 ♗xg7! ♔xg7 16 ♕xd4 dá às brancas uma clara vantagem. O peão d6 será capturado, após o que e5 ficará muito forte.

Nesta discussão, assumimos que um cavalo branco não pode chegar facilmente a g5. Se puder, então geralmente é muito imprudente jogar ...♗xh6, pois a combinação de uma Dama em h6 e um cavalo em g5 é muito perigosa.

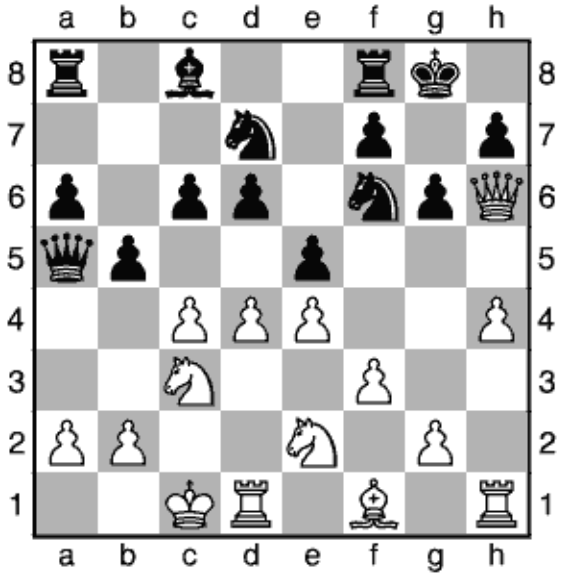
11 ♕xh6 b5

As pretas não devem demorar em iniciar seu contra-jogo.

12 h4

Como mencionamos anteriormente, lançar um ataque contra o rei que fez roque geralmente envolve um grau considerável de comprometimento. Aqui, os compromissos são a Dama descentralizada e o tempo que leva para abrir a coluna h. Se o ataque fracassar, as brancas podem ter que trazer sua Dama de volta ao centro, caso em que todo o tempo que gastaram será desperdiçado.

12...♕a5

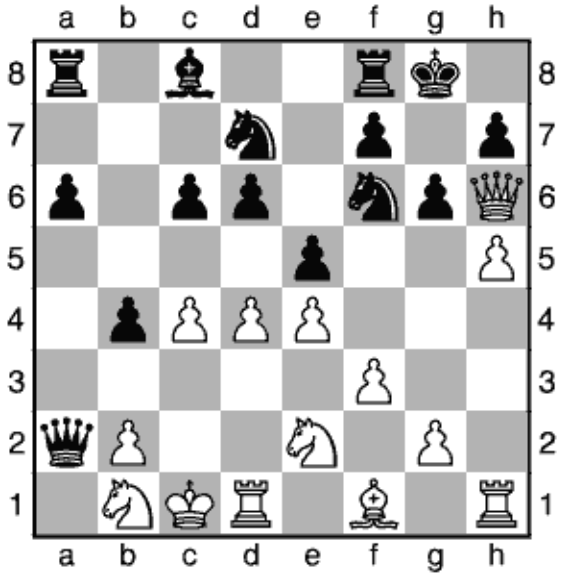


Brancas jogam

Na ala do rei preto não se defenderá para sempre, então (assim como na partida 12) ele precisa encontrar um equilíbrio entre a defesa direta da ala do rei e o avanço de seu contra-jogo na ala da dama. As peças pretas não estão, no momento, especialmente bem posicionadas para um ataque na ala da dama, e ele precisará envolver sua dama e pelo menos uma peça menor para criar algumas ameaças sérias. Observe que as brancas não podem defender a Ala da dama diretamente com 13 ♔b1?? porque 13...b4 ganha uma peça.

13 g4!?

À primeira vista, isso parece uma perda de tempo, pois é perfeitamente possível jogar h5 sem qualquer preparação adicional. No entanto, as brancas têm uma ideia interessante em mente, que só podemos entender se dermos uma olhada no que acontece após o imediato 13 h5. As pretas continuam com 13...b4 14 ♘b1 ♕xa2 e agora:



Brancas jogam

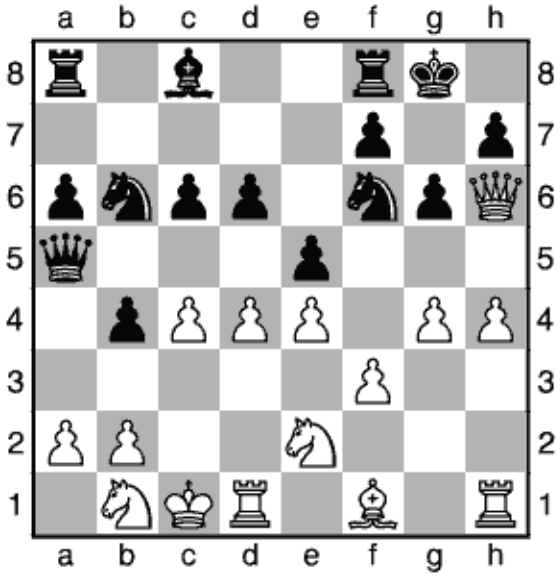
1) As brancas não devem fazer trocas prematuras em g6, porque isso dá às pretas possibilidades defensivas extras ao longo da segunda fileira; por exemplo, 15 hxg6 fxg6 16 ♖d2 ♕xc4+ 17 ♖c2 ♕f7 e as pretas ficam bem.
2) A tentativa direta 15 ♘g3 leva a um empate forçado por Xeque perpétuo após 15...♘b6 16 c5 (uma tentativa de deslocar o Cavalo de f6, de modo que hxg6 levaria ao Mate) 16...♘c4 (16...♘a4 também parece adequado para um empate, tendo em vista 17 ♖d2 exd4 18 e5 ♘xc5 {mas não 18...dxe5? devido a 19 ♘e4 ♕e6 20 hxg6 fxg6 21 ♘xf6+ ♖xf6 22 ♕xh7+ ♔f8 23 ♕c7, quando as brancas têm uma clara vantagem} 19 exf6 ♘b3+ 20 ♔c2 ♘a1+ 21 ♔c1 ♘b3+) 17 ♖d2 ♘a5! (após 17...♘xd2? 18 ♘xd2 ♕a1+ 19 ♘b1 as brancas têm um ataque perigoso, já que a eliminação do Cavalo preto interrompeu seu ataque, pelo menos por enquanto) 18 cxd6 ♘b3+ 19 ♔c2 ♘a1+ 20 ♔c1 ♘b3+. Esta sequência ocorreu na partida Beliavsky-Kasparov, Linares 1993.
3) As brancas também podem tentar primeiro 15 ♖d2, o que introduz algumas novas ideias para ambos os lados:
3a) 15...♘b6 16 c5 (16 ♕g5 ♕xc4+ 17 ♖c2 ♕e6 18 ♖xc6 ♘fd7! 19 d5 ♘xd5! 20 exd5 ♕xd5 21 ♖c2 ♘c5 dá às pretas três peões e um ataque perigoso pela peça) 16...♘c4 17 cxd6 (17 ♖c2 ♘a5 favorece as pretas) 17...♘a5 acredita-se que resulta no empate familiar por ...♘b3+ e ...♘a1+, ou se 18 ♖d3, então 18...♘c4 força uma repetição. De fato, a partida T.Pähtz-Cvitan, Bad Wörishofen 1994 terminou em 18 dxe5 ♘b3+ 19 ♔c2 ♘a1+ 20 ♔c1 ♘b3+ 21 ♔c2 ½-½. No entanto, 18 hxg6! fxg6 (18...♘b3+ 19 ♔c2 ♘a1+ 20 ♔d1! é semelhante) 19 dxe5 é muito complicado para as pretas. Então 19...♘b3+ 20 ♔c2 ♘a1+ 21 ♔d1! ♕xb1+ 22 ♘c1 ganha para as brancas, já que as pretas não podem enfrentar as ameaças de 23 ♗c4+, 23 ♗d3 e 23 exf6, mas as alternativas de jogada 19 das pretas também não lhe dão uma posição satisfatória.
3b) 15...♕xc4+ 16 ♖c2 ♕d3!? é uma sugestão não testada de Gallagher. A Dama parece estar em uma posição precária em d3, mas não há uma maneira óbvia para as brancas explorarem isso.
O objetivo de 13 g4 não é tanto apoiar h5, mas abrir a segunda fileira para permitir que as brancas defendam o peão b2 com ♖h2. Então, a torre d1 ficará livre para se mover para d3, pronta para enfrentar ...♘b3+ com o sacrifício da qualidade ♖xb3. As brancas esperam que o contra-ataque das pretas não dê em nada sem este perpétuo, deixando as brancas no comando. A ideia de usar a Torre em h2 tanto para o ataque como para a defesa é engenhosa. Nesta partida, ela falha, mas apenas por causa de um deslize posterior das brancas.

13...b4

13...♘b6? é um erro devido a 14 dxe5 dxe5 15 ♖d6!.

14 ♘b1 ♘b6

14...♕xa2 15 ♘g3 ♘b6 transpõe para a seguinte nota.



Brancas jogam

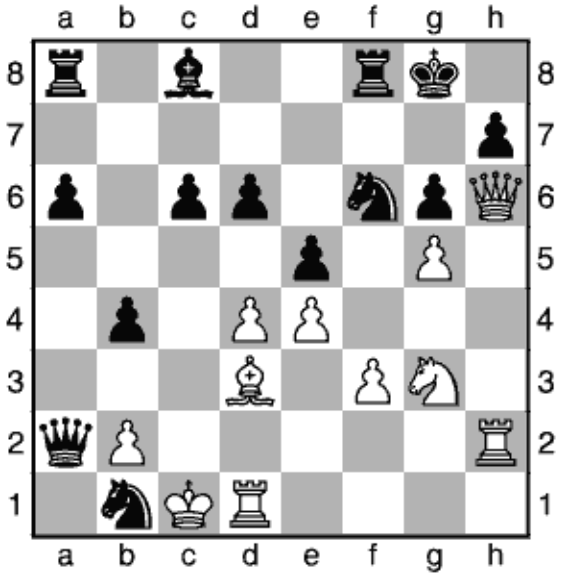
15 dxe5?!

A abertura da coluna d ajuda mais as pretas do que as brancas, já que em muitas linhas o rei branco é perseguido até a coluna aberta. É verdade que as brancas ainda podem empatar após este lance, mas apenas com um jogo muito preciso.

A linha crítica segue 15 ♘g3 ♕xa2 16 h5 ♘xc4 17 ♖h2 e agora:

1) 17...♘a5 permite que as brancas coloquem seu plano em ação: 18 ♖d3! ♘b3+ 19 ♖xb3 (este é um sacrifício defensivo do tipo que vimos na partida 13; uma peça de ataque importante é eliminada e o ataque das pretas é interrompido) 19...♕xb3 20 ♘d2 (as brancas têm um ataque muito perigoso) 20...♕a2 (20...♕e6 21 ♘f5! gxf5 22 gxf5 e 20...♕a4 21 dxe5 dxe5 22 hxg6 fxg6 23 ♗c4+ ♖f7 24 ♘h5 são ambas vencedoras para as brancas) 21 hxg6 ♕a1+ 22 ♘b1 fxg6 23 dxe5 e as pretas estão em sérios apuros, pois não podem jogar ...dxe5 devido a ♗c4+.

2) 17...♘a3! (este lance expõe o ponto fraco da defesa de b2 a partir de h2 – a Torre fica indefesa em h2) 18 ♗d3 ♘xb1 19 hxg6 (19 g5 ♘g4 20 fxg4 ♘a3 21 hxg6 ♕a1+ 22 ♔d2 ♕xb2+ 23 ♔e1 é um empate) 19...fxg6 20 g5 com enormes complicações:



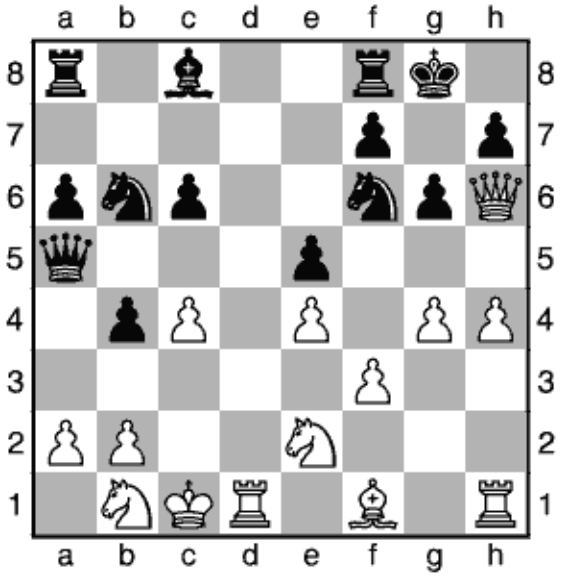
Jogo das pretas

2a) 20...♘c3 21 bxc3! (21 ♖dh1 exd4 22 gxf6 ♖a7 23 ♕xh7+!? ♖xh7 24 ♖xh7 ♕a1+ 25 ♔d2 ♕xh1 26 ♖g7+ ♔h8 27 ♘xh1 também é obscuro) 21...♕a1+ 22 ♔d2 ♕xc3+ 23 ♔e2 e, embora as pretas ganhem quatro peões pela peça, nenhum dos peões é realmente perigoso, enquanto as chances de ataque residuais das brancas ainda são significativas. As brancas vencem após 23...♘h5 24 ♘xh5 gxh5 25 g6, enquanto 23...♖a7 24 gxf6 ♖xf6 25 ♖c1! também favorece as brancas.

2b) 20...♘a3! (isso é melhor, porque a Dama das pretas acaba em a3 em vez de c3 e, portanto, não fica exposta ao ♖c1, que ganha tempo) 21 bxa3 ♕xa3+ 22 ♔d2 ♖a7 23 gxf6 ♖xf6 24 ♖c1 ♗e6 com uma posição totalmente incerta.

Talvez desanimados pelo resultado desta partida, ninguém parece ter se importado em repetir a ideia das brancas, mas com base nesta análise, vale a pena tentar novamente.

15...dxe5



Brancas jogam

16 ♘g3

16 ♖d6, que foi bem-sucedido na nota ao 13º lance das pretas, já não funciona devido a 16...♘xc4 17 ♖xf6 ♕xa2, quando não há maneira de defender b2.

16...♕xa2

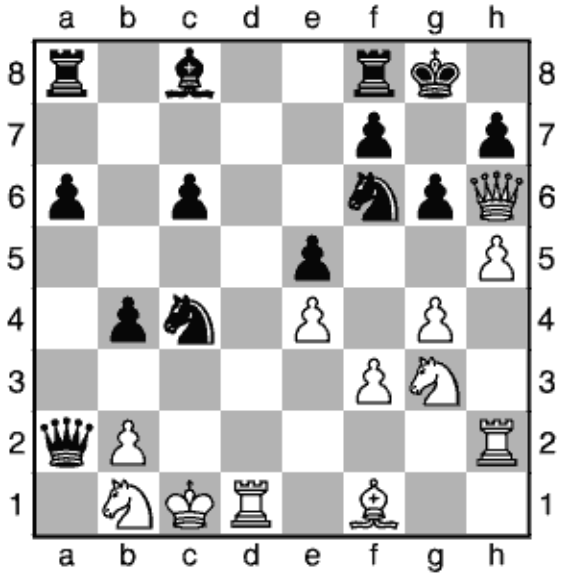
17 h5

17 g5 é um erro; não ajuda as chances do lado do rei branco e apenas leva o Cavalo f6 a se juntar ao ataque da Ala da dama preto: 17...♘xc4 18 ♖h2 ♘d7 19 ♗xc4 (19 h5 perde para 19...♘c5) 19...♕xc4+ 20 ♖c2 ♕b5 21 h5 ♘c5 22 ♘d2 ♕a5! e as pretas vencem.

17...♘xc4

18 ♖h2!

A única jogada consistente. 18 ♗xc4 é ruim, pois 18...♕xc4+ 19 ♔d2 ♘xg4 20 fxg4 ♖d8+ 21 ♔e3 ♗xg4 dá às pretas um ataque decisivo; a ameaça imediata é 22...♕c5+ e Mate no lance seguinte. 18 ♖d2 é inconsistente com o plano das brancas. Então, as pretas podem forçar seu empate habitual com 18...♘a5 19 hxg6 ♘b3+ 20 ♔c2 ♘a1+, mas também podem muito bem jogar para ganhar com 18...♖a7! 19 hxg6 fxg6 20 g5 (20 ♗xc4+ ♕xc4+ 21 ♖c2 ♕d3 22 g5 ♘g4! 23 fxg4 ♕xg3 ganha para as pretas) 20...♘xd2 21 ♘xd2 ♕a1+ 22 ♘b1 ♘d5! (um método elegante de bloquear a Diagonal a2-g8) 23 ♗c4 (23 exd5 cxd5 seguido de ...♖c7+ é uma vitória fácil para as pretas) 23...♖c7! e as brancas não podem reforçar seu ataque. Esta linha fornece outro exemplo de uma Torre operando tanto defensivamente ao longo de uma fileira quanto agressivamente ao longo de uma coluna.



Joga as pretas

18...♘a3!

Mais uma vez, este lance salva as pretas – na verdade, nesta posição, obriga as brancas a responder com precisão.

19 ♗d3

Não 19 ♘xa3? bxa3 20 hxg6 fxg6 21 bxa3 ♕xa3+ 22 ♔c2 ♗e6, quando o ataque das pretas ataca primeiro.

19...♘xb1

Um momento crítico. As pretas não têm ameaças mortais imediatas, então as brancas têm um tempo para reforçar seu ataque. Como elas podem utilizar melhor esse tempo?

20 hxg6?

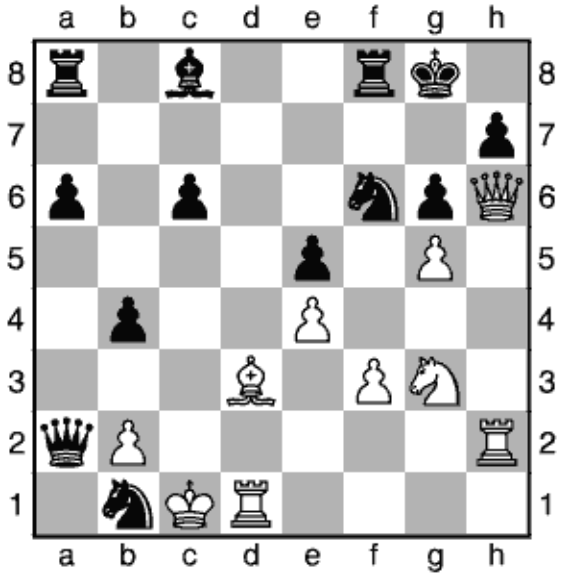
As brancas fazem a escolha errada. Abertura da segunda fileira facilita a defesa de g7 e h7 pelas pretas, e o equilíbrio começa a pender a favor das pretas. 20 ♗xb1 também é inferior; após 20...♕c4+ 21 ♖c2 (21 ♗c2 perde para 21...b3 22 ♖d6 bxc2 23 ♖xf6 ♕a2 24 ♔xc2 ♖b8) 21...♕b3 22 ♘f5 (22 ♖xc6 ♕xf3 23 ♖d3 ♕f4+ 24 ♕xf4 exf4 25 ♖xf6 fxg3 26 ♖xg3 ♗e6 dá às pretas uma grande vantagem no Final) 22...♗xf5 23 exf5 (23 gxf5 ♘xh5) 23...♖ad8 O ataque das brancas está desmoronando; por exemplo, 24 hxg6 ♖xd1+ 25 ♔xd1 ♕xf3+ 26 ♔e1 ♕g3+ 27 ♔f1 fxg6.

20 g5! está correto. Há muitas maneiras de as pretas forçarem um empate, mas não há caminho para uma vantagem. A linha mais complicada é 20...♘c3 (20...♘g4 21 fxg4 ♘a3 22 hxg6 ♕a1+ 23 ♔d2 ♕xb2+ 24 ♔e3 ♕d4+ 25 ♔d2 é um empate) 21 ♖dh1! (21 bxc3? perde para 21...♕a1+ 22 ♔d2 ♕xc3+ 23 ♔e2 ♘g4 24 fxg4 ♗xg4+ 25 ♔e3 ♗xd1 26 hxg6 ♕c1+) 21...♘g4 (21...♕a1+ 22 ♔c2 ♕a4+ 23 ♔c1 é um perpétuo imediato) 22 fxg4 ♖a7 (agora as pretas só precisam de alguns tempos para colocar uma torre na coluna d e dar Mate, mas as brancas chegam a tempo) 23 ♘f5! (23 bxc3? ♕a1+ 24 ♔d2 ♕xc3+ 25 ♔e3 ♖d8 26 ♖d1 ♗xg4 é uma vitória para as pretas) 23...gxf5 24 gxf5 e é hora das pretas darem Xeque perpétuo com 24...♕a1+ 25 ♔c2 ♕a4+ 26 ♔c1, ou então ele pode até perder. Nestas linhas, os poderes defensivos da Torre em h2 salvam as brancas repetidamente.

20...fxg6

21 g5

21 ♗xb1 ♕c4+ 22 ♖c2 ♕b3 é muito bom para as pretas, assim como na nota ao 20º lance das brancas.



Joga as pretas

21...♖d8!

Graças ao erro das brancas, as pretas conseguem repentinamente passar ao Ataque. Mais cedo ou mais tarde, o rei branco será perseguido até a coluna d; quando isso acontecer, a Torre estará bem posicionada em d8. 21...♘c3 é errado, pois 22 bxc3 ♕a1+ 23 ♔d2 ♕xc3+ 24 ♔e2 favorece as brancas.

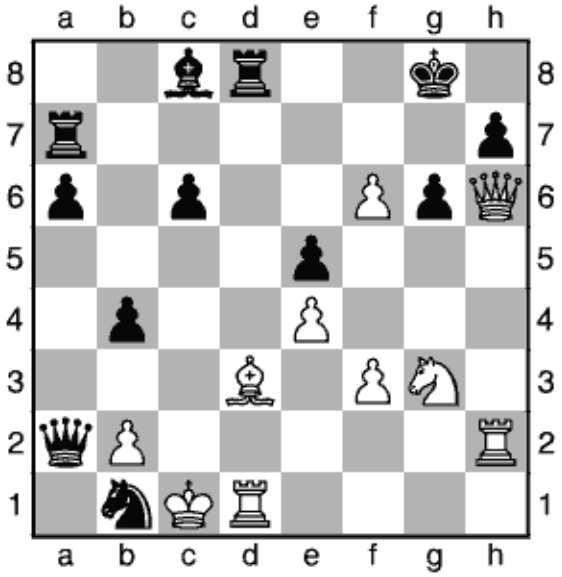
22 gxf6

22 ♗c2 não ajuda, tendo em vista 22...♖xd1+ 23 ♗xd1 (23 ♔xd1 perde para 23...♕xb2 24 gxf6 ♖a7) 23...♖a7! (23...♘c3 24 bxc3 ♕a1+ 25 ♔d2 é menos claro) 24 gxf6 ♘c3! 25 bxc3 (25 ♗b3+ ♕xb3 26 ♖d2 ♘d5! 27 exd5 cxd5 deve vencer para as pretas) 25...♕a1+ 26 ♔d2 (26 ♔c2 b3+ 27 ♔xb3 ♕xd1+ 28 ♔a3 ♗e6 é decisivo) 26...♖d7+ 27 ♔e3 ♕xd1 e as pretas vencem.

22...♖a7!

Este lance só é possível graças à troca prematura de peões das brancas em g6. Em eco ao anterior ♖h2 das brancas, a torre das pretas proporciona uma defesa robusta ao longo da segunda fileira.

A interação entre Ataque e Defesa nesta partida é bastante complexa. Nenhum dos lados pode se dar ao luxo de prosseguir com seu ataque sem levar em conta as ações do adversário.



Brancas jogam

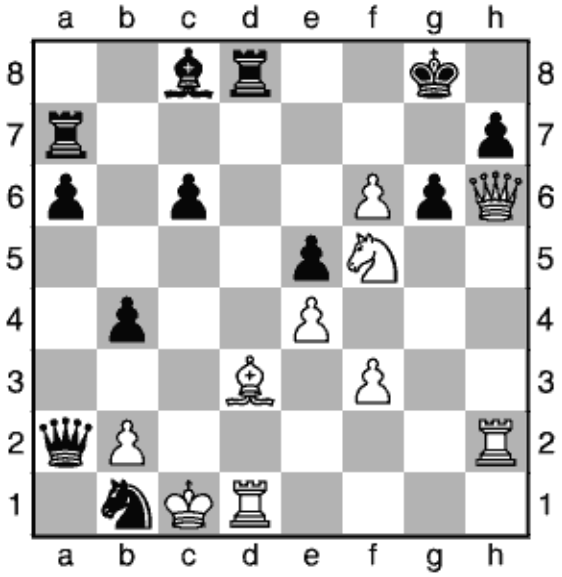
23 ♕g5?

Depois disso, as pretas vencem com bastante facilidade. Algumas das alternativas ofereciam melhores chances práticas, embora não haja nada totalmente satisfatório para as brancas:

1) 23 ♖c2? ♗e6 (23...♘c3?? 24 ♗c4+) 24 ♘f5 ♕a1 e as pretas vencem imediatamente.

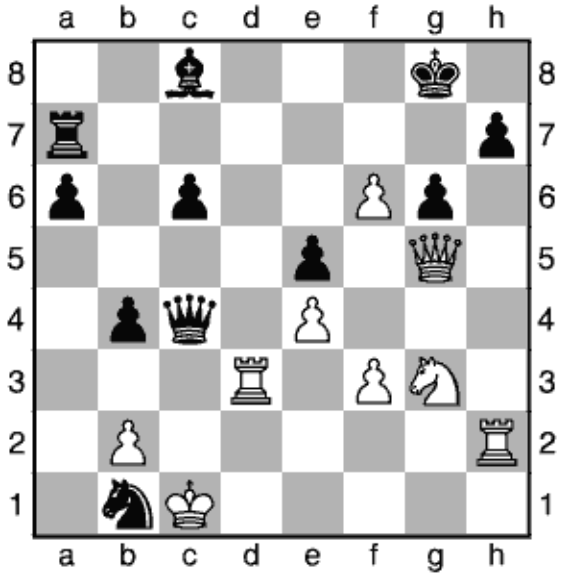
2) 23 ♕e3 ♖ad7 24 ♕b6 (24 ♗c2? perde para 24...♖xd1+ 25 ♗xd1 ♘c3) 24...♘c3 25 bxc3 ♕a1+ 26 ♔c2 ♕xc3+ 27 ♔b1 ♖xd3 28 ♕xd8+ ♖xd8 29 ♖xd8+ ♔f7 30 ♖xc8

♕e1+ 31 ♔b2 ♕xg3 32 ♖xh7+ ♔xf6 33 ♖xc6+ ♔g5 dá ao preto excelentes chances de vitória.
3) 23 b3 é uma jogada melhor, que exige um manuseio preciso por parte das pretas: 23...♕xb3 24 ♗c2 ♖xd1+ 25 ♗xd1 ♕d3 26 ♗e2 (após 26 ♗c2, 26...♕a3+ 27 ♔xb1 ♗e6 leva ao mesmo resultado, mas as pretas devem evitar o tentador 26...♕xf3, pois 27 ♘f5! gxf5 28 f7+! ♖xf7 29 ♕g5+ ♖g7 30 ♕d8+ força Xeque perpétuo) 26...♕c3+ 27 ♔xb1 ♗e6 e as pretas têm vantagem, pois têm três peões pela peça, além de ameaças contra o Rei branco exposto. Uma linha possível é 28 ♗d1 ♕d3+ 29 ♗c2 (29 ♔c1 ♖d7 30 f7+ ♖xf7 31 ♖d2 ♕a3+ 32 ♔b1 ♖d7 favorece as pretas) 29...♕a3 30 ♕g5 (30 ♗d1 ♖d7) 30...♗a2+ 31 ♔a1 ♖d7! cortando a rota de fuga do Rei e vencendo facilmente.
4) 23 ♘f5! é provavelmente a melhor chance.



Joga as pretas

Após 23...♗xf5 (23...♖xd3? 24 ♖g1 dá às brancas um ataque muito perigoso) 24 exf5 ♘a3! (24...♖xd3? 25 ♖g1 ganha para as brancas) 25 ♔d2 (25 bxa3 ♕a1+ 26 ♔d2 ♖xd3+ 27 ♔xd3 ♕xd1+ 28 ♔e3 ♖d7 e as pretas ganham) 25...e4! 26 fxe4 (26 ♔e1 perde para 26...♖xd3) 26...♕xb2+ 27 ♔e1 ♕xf6 28 fxg6 ♔h8 As pretas têm vantagem, embora as brancas tenham chances de empate graças ao Rei bastante exposto das pretas e à redução no número de peões.
23...♖xd3!
Esta tática força uma simplificação que tira o poder do ataque das brancas e deixa as pretas com uma vantagem material segura.
24 ♖xd3 ♕c4+



Brancas jogam

25 ♔xb1
Ou 25 ♖c2 ♕xd3 26 ♕xe5 ♔f7! 27 ♕c5 (27 ♔xb1 b3) 27...♖d7 28 ♔xb1 b3 29 ♕c4+ ♕xc4 30 ♖xc4 ♖d1+ 31 ♖c1 ♖xc1+ 32 ♔xc1 ♔xf6 com um final vencedor para as pretas.
25...♕xd3+
26 ♔c1 ♖d7
De repente, as pretas estão com dois peões a mais e têm fortes ameaças contra o Rei branco.
27 f7+
Isso é apenas desespero.
27...♖xf7
28 ♖d2 ♕xf3
29 ♖d8+ ♖f8
0-1
Quatro peões a mais é demais.

Esta foi uma partida excepcionalmente complexa e interessante, da qual ambos os jogadores saíram com crédito. As brancas adotaram uma abertura agressiva e lançaram um ataque direto à Ala do rei assim que foi razoável fazê-lo. As pretas realizaram um Contra-ataque no outro flanco, mas os ataques não funcionaram independentemente um do outro; pelo contrário, em todas as fases, ambos os jogadores se esforçaram para combinar o jogo de ataque em uma ala com o jogo defensivo na outra. As brancas cometeram dois erros, ambos envolvendo capturas de peões e ambos de natureza semelhante. A troca em e5 foi errada porque as pretas estavam em melhor posição para usar a coluna d aberta. A troca em g6 foi errada porque abriu a segunda fileira e, assim, facilitou a defesa da Ala do rei pelas pretas. Quando há uma troca potencial de peões, muitas vezes há a tentação de fazê-la o mais cedo possível. A razão é que leva tempo para considerar em cada linha o que poderia

acontecer com e sem a troca, e se a troca for adiada, também existe a possibilidade de que o adversário troque peões. Muitas vezes parece mais fácil esclarecer a situação trocando peões, pois isso simplifica muito todos os cálculos. No entanto, ao tomar tal decisão, é preciso ter certeza de que ela é justificada em termos de xadrez e não é simplesmente preguiça.
Assim que o preto teve sua chance, ele reagiu com vigor, tentando cortar o Rei branco ao longo da coluna d. O branco ainda poderia ter lutado, mas agora que a posição havia se voltado contra ele, ele foi incapaz de oferecer grande resistência e sucumbiu relativamente rápido.

As lições aqui são:
1) Em várias aberturas, as brancas lançam um ataque contra a posição fianchettada da ala do rei preto. Muitas ideias são comuns a todos esses ataques, e é importante estar ciente dos planos típicos para ambos os lados.
2) Uma torre pode ser uma defensora eficaz ao longo da segunda fileira, enquanto continua a operar agressivamente ao longo de uma coluna.
3) Evite a preguiça. Esclarecer a posição pode ser uma boa ideia, mas fazer uma troca de peões muito cedo pode reduzir as opções mais tarde.
4) Embora as partidas sejam frequentemente decididas por táticas confusas, os princípios básicos costumam ser um guia útil para o movimento certo. Aqui, as brancas não ganharam nada ao fazer a troca tão cedo em g6; a abertura da segunda fileira sempre provavelmente teria mais valor para as pretas do que para as brancas.

Defesa Grim

Nos exemplos anteriores, tratamos principalmente de casos em que havia um equilíbrio entre ataque e defesa, ou entre ataque e Contra-ataque — em outras palavras, o defensor não estava objetivamente em desvantagem. Em um mundo ideal, esse seria sempre o caso, mas, como todos sabemos, às vezes é necessário defender posições que são objetivamente inferiores. Desses casos, os mais desagradáveis são aqueles em que há apenas uma perspectiva distante de Contra-jogo. Então, somos reduzidos a tentar antecipar as ameaças do adversário e defendê-las à medida que elas surgem. No entanto, mesmo assim, não devemos perder a esperança. É claro que, como a posição é realmente inferior, se o adversário jogar com precisão, provavelmente vencerá, mas certamente não devemos facilitar as coisas para ele. A primeira regra é não ficar deprimido; talvez a posição esteja perdida, mas devemos nos decidir a colocar todos os obstáculos possíveis no caminho do adversário. Uma defesa fraca é bastante comum, e seu oponente, não acostumado a uma ação resoluta da retaguarda, provavelmente estará antecipando uma vitória rápida. Quando ela não vier, ele pode entrar em pânico e então os erros podem surgir. Outra boa ideia é, se possível, oferecer ao seu oponente muitas opções. Isso fará com que ele gaste tempo no relógio e aumentará as chances de confundi-lo.
Na partida a seguir, Anand coloca esses princípios em prática de forma tão eficaz que até mesmo um jogador forte como Kramnik se perde nas complicações.

Jogo 15
V. Kramnik – V. Anand
Belgrado 1997
Gambito da Dama Recusado, Defesa Semi-Eslava

1 ♘f3 ♘f6
2 c4
Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a Partida 11.
2...e6
Com este lance, as pretas indicam que provavelmente irão procurar jogar no centro, nas Casas claras, com base no lance ...d5.
3 ♘c3
A ordem de lances específica escolhida na Abertura depende muitas vezes tanto da psicologia quanto de considerações objetivas do xadrez. É claro que 3 d4 é uma alternativa perfeitamente jogável, chegando a uma posição comum que é mais frequentemente alcançada por 1 d4 ♘f6 2 c4 e6 3 ♘f3. No entanto, isso permite que as pretas continuem com 3...b6 (Defesa Índia da Dama) ou 3...♗b4+ (Defesa Bogo-Índia). Ambas as aberturas populares são consideradas muito sólidas para as pretas, e as brancas têm que se esforçar muito para provar até mesmo uma ligeira vantagem contra elas. O lance de Kramnik é bastante astuto; ele adia d4 e, assim, impede que as pretas adotem uma dessas defesas ultra-sólidas. As pretas podem, é claro, jogar 3...b6 ou 3...♗b4 mesmo após 3 ♘c3, mas as

brancas não estão de forma alguma comprometidas em jogar d4 e, de fato, muitos jogadores acreditam que as brancas têm melhores chances de obter vantagem sem d4.



Joga as pretas

3...d5

Anand decide jogar diretamente no centro. As pretas agora ameaçam ...d4, então as opções das brancas se limitam ao lance do texto, transpondo para uma posição padrão do Gambito da Dama, ou 4 e3.

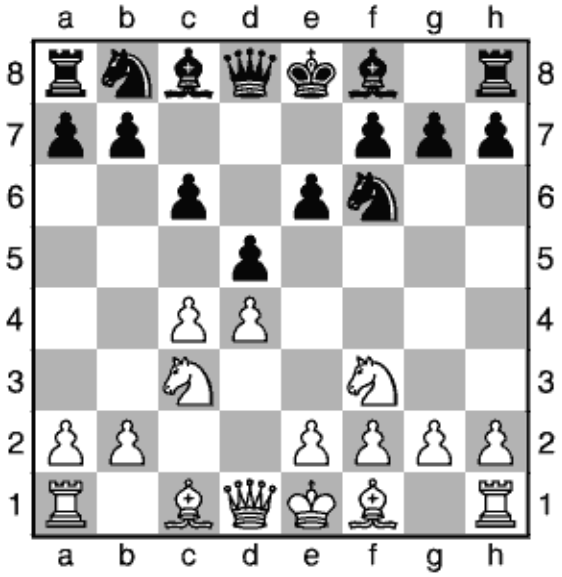
4 d4

Assim, por um caminho um pouco tortuoso, chegamos a uma daquelas posições clássicas de abertura que têm sido jogadas no xadrez de alto nível há mais de um século. Apesar da enorme experiência prática com essa posição, ainda há novas descobertas a serem feitas.

4...c6

As pretas adotam a Estrutura de peões semi-eslava, que já vimos na partida 2 (embora, nesse caso, as brancas não tivessem jogado ♘c3). Os peões em c6 e e6 fornecem um apoio excepcionalmente sólido para o peão d5, permitindo o desenvolvimento das pretas com ...♗d6, ...♘bd7 e ...0-0. Curiosamente, a Semi-Eslava foi uma das aberturas favoritas de Kramnik por muitos anos, então a escolha de Anand foi um pouco provocativa.

As principais alternativas das pretas são 4...♗e7 e 4...♘bd7, que levam ao Gambito da Dama Ortodoxo.



Brancas jogam

5 ♗g5

Este é o sistema mais agressivo para as brancas e o único que realmente atrapalha o plano de desenvolvimento das pretas (conforme descrito na nota anterior). A principal alternativa é 5 e3, que, embora relativamente tranquila, ainda pode dar origem a algumas posições complicadas.

5...h6

Este lance introduz a Variante de Moscou. As principais alternativas são 5...♘bd7, que se transpõe para linhas do Gambito da Dama Ortodoxo, e 5...dxc4, que leva ao temivelmente complicado Sistema Botvinnik após 6 e4 b5 7 e5 h6 8 ♗h4.

6 ♗h4

Por muitos anos, 6 ♗xf6 ♕xf6 7 e3 foi considerada a melhor linha das brancas contra a Variante de Moscou. É certamente verdade que as brancas obtêm uma grande vantagem de desenvolvimento, especialmente porque a Dama das pretas provavelmente terá que se mover novamente em algum momento. No entanto, as pretas também têm uma grande vantagem na forma dos dois Bispos. Embora o bispo das casas claras esteja atualmente bastante inativo, com o tempo as pretas o colocarão em jogo. Portanto, as brancas precisam aproveitar ao máximo sua iniciativa temporária, ou então as pretas completarão seu desenvolvimento e ficarão pelo menos em igualdade. Acontece que não é tão fácil para as brancas conseguirem isso; a sólida Estrutura de peões das pretas funciona a seu favor, dificultando que as brancas abram o jogo rapidamente. Além disso, abrir a posição também ajuda a ativar o par de bispos das pretas, então um jogo agressivo das brancas pode ser uma faca de dois gumes. Como resultado dos fracassos das brancas com 6 ♗xf6, o lance mais dinâmico do texto se tornou popular. Embora ofereça boas possibilidades de ataque às brancas, também é mais arriscado, pois as pretas podem ganhar um peão.



Joga as pretas

6...dxc4

As pretas ainda podem chegar a um Gambito da Dama normal com 6...♗e7 ou 6...♘bd7, mas não há dúvida de que o lance do texto é o teste crítico da Abertura das brancas. As pretas ganham um peão e pretendem mantê-lo!

7 e4

O lance mais natural. A captura do preto em c4 pode render-lhe um peão, mas dá ao branco uma relativa liberdade no centro. A principal alternativa é 7 a4, para dificultar ao preto manter o seu peão extra com ...b5. No entanto, vale a pena notar que mesmo isto não garante que o branco recupere o seu peão, uma vez que o preto pode continuar com 7...♗b4 8 e3 b5.

7...g5

As pretas podem transpor para o Sistema Botvinnik com 7...b5 (veja a nota sobre o quinto lance das pretas), mas, como as pretas perderam a chance de chegar ao Botvinnik no quinto lance, é improvável que mudem de ideia agora.

8 ♗g3 b5



Brancas jogam

O único lance razoável. As pretas fizeram várias concessões, como entregar o centro e enfraquecer a Ala do rei, então devem manter o peão extra para justificar seu jogo.

9 ♗e2

Mais uma vez, devo voltar ao tema do jogo de gambito moderno (ver também as partidas 5 e 13). Muitos gambitos contemporâneos não se baseiam na ideia de lançar um ataque rápido contra o Rei inimigo. Este é um desses casos, já que a compensação das brancas reside principalmente em fatores posicionais. As pretas comprometeram sua estrutura de peões em ambas as alas e deram às brancas um controle firme sobre o centro. É verdade que, como o rei das pretas não tem um local obviamente seguro, a compensação das brancas pode evoluir para um ataque direto ao rei, mas isso é uma consequência da compensação, e não seu elemento principal. Conclui-se que as brancas não precisam se apressar e, portanto, completam tranquilamente seu desenvolvimento, enquanto deixam as pretas enfrentarem o problema de coordenação de sua posição.

9...♗b7

Este é o lance mais popular. É natural que as pretas desenvolvam primeiro suas peças da Ala da dama, porque é difícil imaginá-las indo para outro lugar que não seja b7 e d7, então as pretas não estão se comprometendo indevidamente. Em contraste, a melhor casa para o Bispo f8 ainda não está clara, então, por enquanto, as pretas o mantêm em casa. As pretas não devem inverter seus lances, porque 9...♘bd7 permite uma poderosa ruptura central com 10 d5!, explorando a fraca casa c6.

10 e5?!

As brancas têm várias ideias de ataque perigosas, e não está claro qual é a melhor. O flexível 10 0-0 é popular, enquanto o direto 10 h4 g4 11 ♘e5 h5 12 0-0 também dá às brancas uma iniciativa perigosa. Minha opinião pessoal é que esse sacrifício de peão é bastante desagradável para as pretas, mas talvez isso se deva ao fato de eu ser um jogador de ataque e, portanto, naturalmente tender a preferir o lado branco. Um jogador defensivo

forte pode ter o ponto de vista oposto — o xadrez não é uma ciência exata e há muito espaço para diferenças pessoais.



Joga as pretas

O lance de Kramnik visa um ataque mais rápido do que o (relativamente!) posicional 10 0-0. Jogar e5 tira uma casa útil do Cavalo f3 e bloqueia o Bispo g3, então, para justificar isso, as brancas precisam seguir com energia. Parece-me, porém, que isso não era realmente necessário e que as brancas poderiam ter obtido uma iniciativa promissora por métodos menos comprometedores.

10...♘h5

Isso convida as brancas a fazer um sacrifício de peça. A alternativa é 10...♘d5; após 11 h4 g4 12 ♘d2, a posição fica incerta — as brancas têm compensação suficiente pelo peão, mas não está claro se podem reivindicar uma vantagem.

11 a4?!

As brancas poderiam jogar o sacrifício imediato com 11 ♘xg5 ♘xg3 12 ♘xf7 ♔xf7 13 fxg3 ♔g8 14 0-0 ♘d7 (14...♘a6? 15 ♘e4 ♗g7 16 ♗h5! dá às brancas um ataque decisivo), dando a mesma posição que na partida, mas sem ...a6 e a4. Essa diferença favorece as pretas, pois, como veremos, a possibilidade de capturar em b5 é uma opção importante para as brancas. O sacrifício imediato pode ser avaliado como incerto, enquanto o sacrifício com ...a6 e a4 favorece as brancas.



As pretas jogam

O lance do texto visa induzir ...a6, a fim de alcançar a forma mais favorável do Sacrifício. No entanto, ao jogar a4, Kramnik dá às pretas a chance de evitar completamente o Sacrifício.

11...a6?

Anand segue o plano de Kramnik e logo se vê em uma posição crítica. Havia duas alternativas razoáveis:

1) 11...♘xg3 exclui o sacrifício em g5, mas após 12 hxg3 (12 fxg3 a6 agora é bom para as pretas) 12...♗b4 13 ♕f1, com a intenção de 14 ♘e4, as brancas têm uma boa compensação pelo peão.

2) 11...b4! é a opção mais segura. Após 12 ♘e4 c5 (12...g4 13 ♘fd2 ♕xd4 14 ♗xc4 ♘xg3 15 hxg3 ♘d7 é mais ambíguo, mas pode ser jogável) 13 ♘xc5 ♗xc5 14 dxc5 ♕xd1+ 15 ♖xd1 ♘d7 o final é bom para as pretas.

12 ♘xg5!

Kramnik inicia um ataque muito perigoso.

12...♘xg3

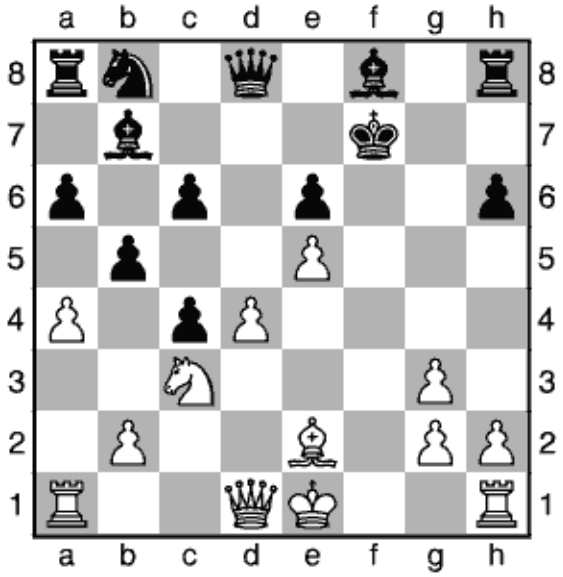
Forçado, ou então as brancas recuperam o peão com uma grande vantagem posicional.

13 ♘xf7

Forçando o rei para a coluna f, que está prestes a ser aberta.

13...♔xf7

14 fxg3



Joga as pretas

É claro que as brancas escolhem esta opção para poderem operar com a Torre na coluna aberta. Em troca da peça, as brancas têm apenas um peão, mas as pretas têm claramente muitos problemas para resolver. Cinco de suas peças permanecem em suas casas originais, e todas as peças brancas, exceto a torre em a1, estão prontas para se juntar ao Ataque. Uma preocupação particular para as pretas é que as casas f6 e f7 são fracas, proporcionando assim pontos de entrada potenciais para uma torre branca. Se somarmos as possibilidades de ♗h5, ♕g4 e ♘e4, então as coisas parecem ameaçadoras para as pretas. Não há dúvida de que as pretas estão em desvantagem aqui e, além disso, a posição é do tipo que é muito difícil de jogar na prática e certamente teria sido demais para a maioria dos jogadores. A posição é particularmente complicada porque ambos os lados têm várias alternativas razoáveis em praticamente todos os lances e porque a situação desequilibrada torna difícil avaliar qualquer posição com precisão. Deve-se considerar as imprecisões subsequentes à luz dessas complexidades — tenho certeza de que apenas alguns jogadores no mundo poderiam ter se saído tão bem quanto Anand e Kramnik.

Tendo se colocado nessa posição complicada, Anand se defende com grande precisão nas jogadas seguintes. Em uma posição difícil como essa, as regras básicas são não desistir e colocar o máximo de dificuldade possível no caminho do adversário, não permitindo que ele tenha uma vitória clara.

14...♔g8

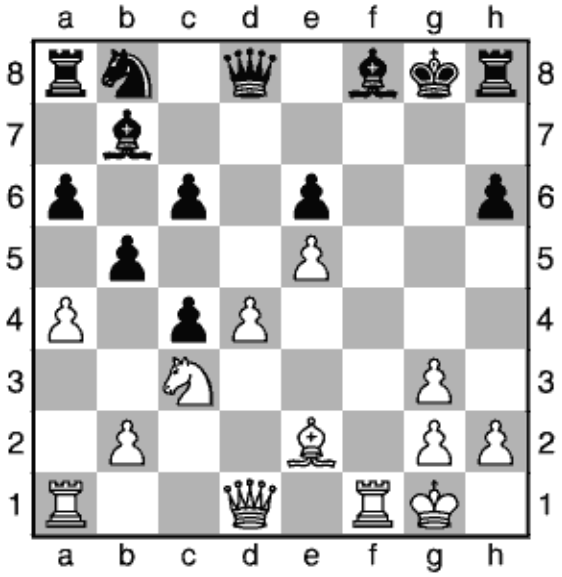
Já no primeiro lance após o sacrifício, as pretas enfrentam uma escolha difícil. O rei deve tentar fugir para a Ala da dama ou se esconder na Ala do rei? A primeira opção seria a melhor solução para os problemas das pretas, mas envolve abrir mão do peão e; após 14...♔e8 15 0-0 ♔d7 16 ♖f7+ ♗e7 (ou 16...♔c8 17 ♗g4 ♕e8 18 ♖f6 e e6 cai) 17 ♗g4 ♔c7 18 ♗xe6 ♖f8 19 ♖g7 ♘d7 (19...♔b6 20 d5 ♗c5+ 21 ♔h1 é muito bom para as brancas, por exemplo, 21...cxd5 22 a5+ ♔a7 23 ♗xd5) 20 ♕h5 ♔b8 21 ♖d1 As brancas têm dois peões e uma pressão muito forte pela peça. No mínimo, as brancas podem esperar obter um terceiro peão (em h6), mantendo muitas de suas ameaças.

14...♘d7 também é duvidoso, porque após 15 ♗h5+ as pretas não podem mover para g8 e, portanto, devem colocar o Rei em uma casa inferior.



Joga as pretas

As várias possibilidades são:
1) 15...♔g8?? perde para 16 ♕g4+ ♕g5 17 ♕xe6+.
2) 15...♔e7 16 0-0 ♘xe5 (16...♕b6 17 a5 ♕a7 18 ♕g4 ♘xe5 19 ♕e4 ♘d7 20 ♖ad1 é claramente melhor para as brancas) 17 dxe5 ♕xd1 18 ♖axd1 ♖h7 19 ♘e4 e as brancas vencem.
3) 15...♔g7 é relativamente melhor, mas agora as pretas terão que perder tempo movendo seu rei novamente para liberar a Torre h8. Após 16 0-0 (16 ♕g4+ ♕g5 17 ♕xe6 ♕xh5 18 ♕xd7+ ♕f7 19 ♕g4+ ♕g6 é apenas um empate) 16...♖h7 as brancas podem tentar:
3a) 17 ♗g6 ♔xg6 18 ♕g4+ ♕g5 19 ♕xe6+ ♔g7 é Xeque perpétuo.
3b) 17 ♖f7+ ♔h8 18 ♖xh7+ ♔xh7 19 ♕c2+ ♔h8 20 ♖f1 ♗g7 (20...♕g5 21 ♖f7 ♗g7 22 ♕e2 ♕c1+ 23 ♖f1 ♕g5 24 ♘e4 ♕d8 25 ♘d6 é bom para as brancas) 21 ♖f7 ♘f8 é incerto.
3c) 17 ♘e2! é o lance mais desagradável, visando tanto e6 quanto g6. Depois, por exemplo, 17...♔h8 18 ♘f4 ♗b4 19 ♗g6 ♖e7 20 ♕h5 ♗d2 21 ♗f7! as brancas têm uma vantagem clara.
15 0-0
Se as pretas tiverem que entregar seu peão e6, então as brancas certamente terão uma excelente compensação pela peça, então manter esse peão-chave é sua primeira tarefa.



Joga as pretas

15...♘d7

As pretas querem responder a ♗g4 com ...♕e7 e a ♗h5 com ...♖h7. Como essas defesas já estão em vigor, elas podem se dar ao luxo de gastar um tempo no desenvolvimento de uma peça, ao mesmo tempo em que cobrem a sensível casa f6. Em vez disso, 15...c5!? é prematuro. Então as brancas podem tentar:

1) 16 ♕c2 ♖h7 não é claro.

2) 16 ♗g4 ♕xd4+ (16...♗c8 17 d5 b4 18 ♘e4 ♗g7 19 ♘d6 é bom para as brancas) 17 ♕xd4 cxd4 18 ♗xe6+ ♔h7 19 ♖f7+ (19 ♘d5 ♗g7) 19...♗g7 20 ♗f5+ ♔g8 21 ♖xb7 dxc3 22 bxc3 ♘c6 23 axb5 ♘xe5 24 bxa6 dá alguma vantagem às brancas.

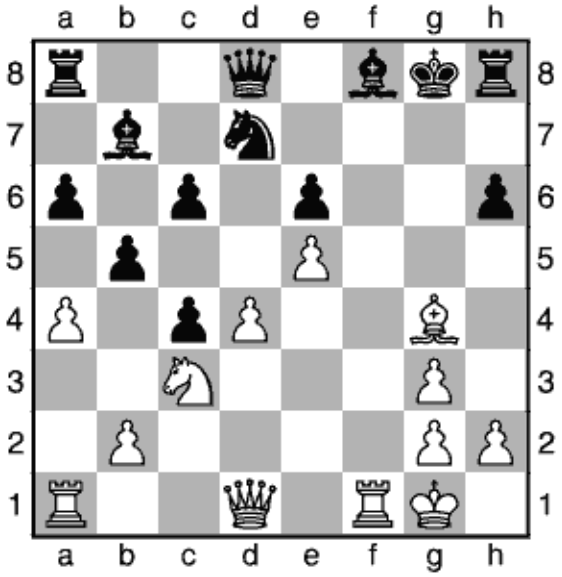
3) 16 d5! exd5 17 ♗f3 ♗g7 18 ♗xd5+ ♗xd5 19 ♘xd5 ♖h7 20 ♘c7 ♕xc7 21 ♕d5+ ♔h8 22 ♖f7 ♕c8 23 ♕xa8 e as pretas estão em sérios apuros.

A longo prazo, as pretas certamente gostariam de jogar ...c5 para ativar o Bispo morto em b7, mas primeiro precisam se defender das ameaças imediatas das brancas.

16 ♗g4

As brancas podem forçar um empate com 16 ♗xc4 bxc4 17 ♕g4+ ♗g7 18 ♕xe6+ ♔h7 19 ♕f5+, mas, sem surpresa, Kramnik vai além.

16 ♗h5 ♖h7 17 ♕g4+ ♔h8 18 ♕xe6 ganha o peão e6, mas ao custo de dissipar a Iniciativa das brancas. As pretas teriam então a chance de ativar seu bispo com 18...c5 com boas perspectivas, já que 19 d5 ♖e7 custa às brancas o peão e5.



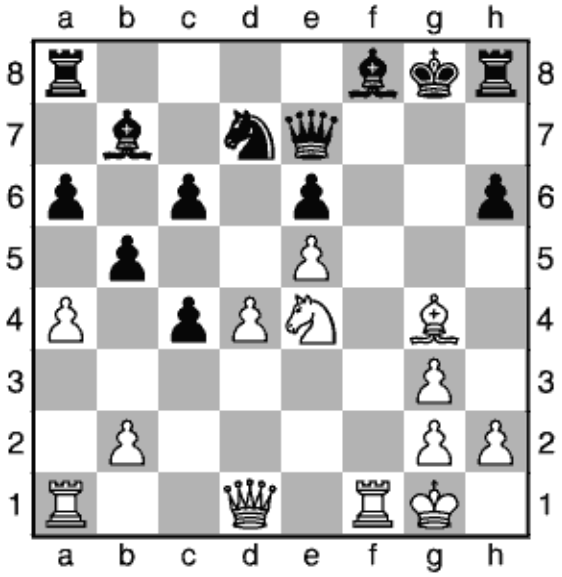
Joga as pretas

16...♕e7

Mais uma vez, as pretas não podem se dar ao luxo de descartar o peão e6, já que 16...♖h7 17 ♗xe6+ ♔h8 18 ♕h5 deixa as pretas em uma situação muito difícil, enquanto as brancas agora têm dois peões pela peça.

17 ♘e4?!

Este é um lance natural, já que d6 agora está disponível para o Cavalo, mas provavelmente é impreciso. 17 ♕c2! é uma alternativa perigosa, após a qual as pretas enfrentariam sérias dificuldades. 17...♖h7 é ruim, já que após 18 ♕g6+ ♔h8 19 ♗xe6 ♕g5 20 ♕e4 as brancas evitam a Troca de damas e, sem o peão e6, as pretas certamente terão dificuldades. Uma linha poderia ser 20...♖b8 21 ♖f5 ♕e7 22 ♗xd7 ♕xd7 23 ♖af1 ♔g8 24 e6 ♕d6 25 ♖f7 ♗g7 26 ♔h1, quando as brancas têm uma posição vencedora. Outros lances são um pouco melhores; por exemplo, 17...♗g7 18 ♕g6 ♖e8 19 ♘e4 ou 17...♕e8 (impedindo ♕g6+) 18 ♘e4! (agora que a Dama branca não está em d1, as brancas não podem responder ♗h5, mas esta alternativa é muito forte) 18...♖h7 19 ♖f6 e novamente o peão e6 cai, já que 19...♖e7? perde para 20 ♘d6.



Joga as pretas

17...♖h7?!

Anand rejeitou 17...c5, mas poderia ter sido o melhor lance. Após 18 ♘d6, as pretas têm:

1) 18...cxd4? 19 ♖f7! (19 ♘xb7 ♘xe5! 20 ♕xd4 ♗g7 21 ♕e4 ♘xg4 22 ♕xg4 ♕xb7 23 ♕xe6+ ♔h7 24 ♖f7 ♕c8 é provavelmente um empate) 19...♕xf7 20 ♘xf7 ♔xf7 21 ♗f3! ♗d5 22 ♗xd5 exd5 23 ♕f3+ ♔e6 (23...♔e7 24 ♕xd5) 24 ♖f1 e o ataque das brancas é muito forte.

2) 18...♗d5 19 ♗f3! (19 ♖f7 ♕d8! 20 ♕c2 ♕g5 é incerto) e agora:

2a) 19...♗g7? 20 ♘f5! ♕e8 21 ♗h5 ♕d8 22 ♘xg7 ♔xg7 23 ♖f7+ ♔g8 24 h4 ♖h7 25 ♕g4+ ♔h8 26 ♖xh7+ ♔xh7 27 ♕g6+ ♔h8 28 ♕xh6+ ♔g8 29 ♗f7+! ♔xf7 30 ♖f1+ ♔g8 31 ♕g6+ ♔h8 32 ♖f7 Mate.

2b) 19...cxd4?! 20 ♗xd5 exd5 21 ♕g4+ ♗g7 22 ♖f7 ♕xe5 23 ♕xd7 e, embora as brancas continuem com um peão a menos, seu ataque é um fator muito mais importante; por exemplo, 23...♗f6 (23...d3 perde para 24 ♖e7 ♕d4+ 25 ♔h1 d2 26 ♖d1) 24 ♖xf6 ♕xf6 25 ♖f1 ♕g6 26 ♘c8 e as brancas estão ganhando.

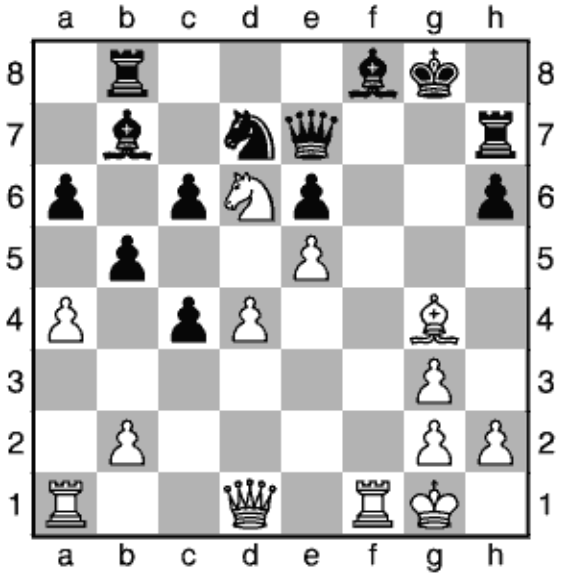
2c) 19...♖h7! 20 ♗xd5 (20 dxc5 ♗xf3 21 ♕xf3 ♖b8 é bom para as pretas) 20...exd5 21 ♕g4+ e agora:

2c1) 21...♔h8 22 ♕g6 ♖g7 23 ♘f7+ ♔g8 24 ♘xh6+ ♔h8 25 ♕c6 dá às brancas uma clara vantagem.

2c2) 21...♗g7 22 ♖f7 ♘xe5 23 dxe5 ♕xe5 24 ♕g6 ♕g5 25 ♕e6 ♗d4+ 26 ♔h1 ♕e5 27 ♕g6+ ♖g7 28 ♖xg7+ ♕xg7 29 ♕e6+ ♔h7 30 ♕xd5 pode ser ligeiramente melhor para as brancas.

2c3) 21...♖g7! é o mais seguro. Após 22 ♕h3 ♖h7, as brancas parecem não ter nada melhor do que repetir os lances.

18 ♘d6 ♖b8



Brancas jogam

Nesta fase, as brancas pensaram por muito tempo e fizeram uma escolha criativa, mas incorreta.

19 b4?

Esta é uma jogada errada. Kramnik argumenta que a única maneira de as pretas se libertarem é jogando ...c5, então ele tenta impedir essa jogada. É certamente uma jogada inesperada, mas na verdade permite que as pretas escapem da rede. Em uma situação em que se tem uma forte vantagem, muitas vezes é difícil decidir entre tentar aumentar lentamente a pressão e aproveitar a vantagem com uma ação imediata. Aqui, as brancas deveriam ter escolhido a segunda opção.

Talvez o principal defeito do lance do texto seja que ele não consegue atingir seu objetivo principal. As pretas podem frequentemente jogar ...c5 apesar do controle dos peões das brancas, já que a ativação do bispo das casas claras geralmente vale mais do que um peão. Além disso, se as brancas respondem a ...c5 com bxc5, as pretas obtêm peões passados conectados, enquanto a cadeia de peões e5-d4-c5 das brancas pode ser submetida a um bloqueio nas casas claras.

A escolha correta era 19 axb5! cxb5 (se 19...axb5, então 20 ♖a7 é bom para as brancas) 20 ♘xb7 ♖xb7 21 ♖xa6 ♖b6 (21...♘b6 22 ♖f6) 22 ♖xb6 ♘xb6 23 ♖f6 com uma posição muito desagradável para as pretas, já que as brancas obtêm um terceiro peão pela peça e adquirem dois peões passados conectados no centro do tabuleiro. A partida Ward-Grabliauskas, Copenhague 1998, jogada logo após Kramnik-Anand, testou essa avaliação. As pretas foram esmagadas após 23...♕d8 (23...♔h8 24 ♗xe6! ♗g7 25 ♖g6 deixa as pretas muito presas) 24 ♗xe6+ ♔h8 25 ♕f3 (25 ♕g4 também é bom) 25...♗g7 26 ♖f4 h5 27 h4 ♗h6 28 ♖f5 ♕xd4+ 29 ♔h2 ♕d8 30 ♖xh5 ♘d7 31 ♕d1 ♕e8 32 ♗xd7 ♖xd7 33 ♖xh6+ ♔g7 34 ♖d6 1-0. Esta linha é um bom exemplo de como a adição de a4 e ...a6 ajuda as brancas.

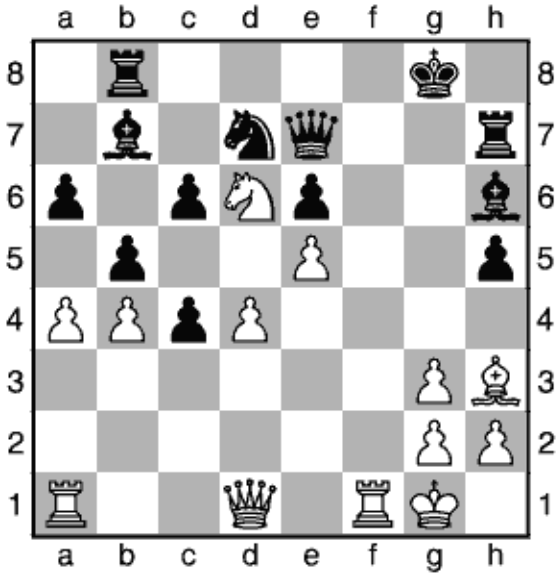
19...h5!

Esta tentativa de ganhar espaço é essencial. Se as brancas conseguirem jogar ♗h5, as pretas ficarão praticamente paralisadas. É claro que 19...cxb3 é ruim, pois 20 ♕xb3 ganha o peão e6.

20 ♗h3

As brancas mantêm o bispo apontado para o peão fraco e6. Após 20 ♗xh5 ♕g5, seguido de ...♗xd6, grande parte da pressão das brancas desaparece, enquanto 20 ♗f3 h4 dá um pouco de liberdade às pretas.

20...♗h6



Brancas jogam

Finalmente, um dos bispos das pretas dá sinais de vida. Este é definitivamente um passo na direção certa, mas ainda é necessário jogar com precisão.

21 ♔h1

Impedindo ...♗e3+, e, portanto, ameaçando capturar em h5.

21...♗g5

Defendendo h5 e tirando as casas f4 e f6 da Torre f1. Agora que f6 está defendida, as pretas podem conseguir desembaraçar ainda mais a sua posição com ...♘f8, proporcionando, de passagem, o apoio tão necessário ao peão e6.

22 ♕c2

Esta é a ideia das brancas; elas pretendem ziguezaguear sua Dama até e4, ameaçando alternadamente ♕g6+ e ♕xh5. Após 22 ♖a3 c5! 23 dxc5 (23 ♘xb7 é respondido por 23...cxb4, enquanto 23 bxc5 ♗d5 protege o peão e6, após o que os peões passados conectados das pretas se tornam muito fortes) 23...♗d5 24 axb5 axb5 25 ♗f5 ♖g7 26 ♖a7 ♖f8 As pretas estão muito melhor.

22...♖g7

As pretas impedem o xeque em g6. 22...♘f8 também é jogável; por exemplo, 23 ♖a3 (23 ♖f2 ♗e3 24 ♖f6 ♗xd4 não dá nada às brancas, enquanto 23 axb5 axb5 24 ♖a7 c5! 25 ♖xb7 ♖xb7 26 ♘xb7 ♖f7! favorece as pretas) 23...c5 24 dxc5 ♗d5 25 axb5 axb5 26 ♖a6.

No entanto, Anand não gostou de bloquear f8, porque pretende oferecer a troca de torres com ...♖f8.

23 ♕e2



As pretas jogam

Agora as brancas realizam o ataque no peão h5.

23...♗a8!

O lance mais forte. As pretas liberam sua torre para se mover para f8 e mantêm seu Bispo pronto para a eventual fuga com ...c5. Este é, na verdade, o último lance passivo que as pretas jogam na partida. Jogada a jogada, as circunstâncias para uma fuga têm melhorado gradualmente – as pretas organizaram suas peças da Ala do rei e ativaram seu bispo das Casas escuras, enquanto as brancas fizeram poucos progressos. 23...♖h7 também é jogável, embora menos forte do que a jogada do texto, já que, no mínimo, as brancas podem simplesmente repetir jogadas.

24 ♕xh5

As brancas ganham outro peão pela peça.

24...♖f8

O lance natural, mas as brancas têm o que parece ser uma resposta desajeitada.

25 ♘e4

Isso parece muito desagradável, porque há uma ameaça desagradável de 26 ♘xg5 ♖xg5 27 ♕h6 (27 ♗xe6+ também é possível), quando o peão e6 cai com consequências desastrosas. Como o bispo g5 está quase preso, parece difícil contrariar essa ameaça.



Joga as pretas

25...c5!!
Uma ideia brilhante, cujo objetivo é revelado no próximo lance. As pretas não podem jogar 25...♗e3, pois 26 ♖xf8+ ♔xf8 27 ♕h8+ ganha imediatamente.
26 ♘xg5
As brancas, é claro, eliminam o Bispo.
26...♗d5!
Notável. As pretas simplesmente ignoram o fato de que as brancas capturaram uma peça e se concentram na verdadeira prioridade: apoiar o peão crucial em e6. 26...♖xg5 é ruim, pois 27 ♗xe6+ ♔g7 28 ♕h4 deixa as pretas em uma cravada mortal, e as brancas vencem após 28...cxd4 29 ♗xd7 ♖xf1+ 30 ♖xf1 ♖xe5 ♕xe5 31 ♗e6!.
Após o lance do texto, as pretas estão realmente ameaçando capturar o cavalo. As brancas decidem simplesmente recuá-lo, mas então as pretas adquirem dois peões passados conectados na Ala da dama.
27 ♘f3?!
Este lance passivo é inútil, mas todas as alternativas deixam as pretas com uma clara vantagem: 27 ♗xe6+ (27 ♖xf8+ ♘xf8 28 ♗xe6+ ♘xe6 29 ♘xe6 ♕xe6 também é muito bom para as pretas) 27...♗xe6 28 ♖xf8+ (28 ♘xe6 ♕xe6 29 bxc5 b4) 28...♘xf8 29 ♘e4 ♖h7 30 ♕d1 (30 ♕e2 cxd4 31 ♘f6+ ♔h8 e novamente as pretas saem na frente) 30...♖xh2+! 31 ♔xh2 ♕h7+ 32 ♔g1 ♕xe4 33 bxc5 ♗d5 34 ♕d2 ♘e6 e as pretas devem vencer.
27...cxb4



Brancas jogam

O equilíbrio material mudou, de modo que, em vez de estar com uma peça a menos, as brancas agora estão com um peão a mais. No entanto, tudo o resto mudou a favor das pretas. Todas as suas peças estão agora em casas ativas, ele tem dois peões passados bem avançados e conectados, e as peças das brancas (especialmente a Dama e o Bispo h3) estão fora de jogo.

28 axb5 axb5

29 ♘h4

Na esperança de jogar ♘g6, mas esta ameaça é facilmente contrariada.

29...♕g5!

Se as damas forem trocadas, graças às suas peças menores fora de posição, as brancas não têm esperança de deter os peões. Assim, as brancas têm que evitar a troca, o que custa mais tempo.

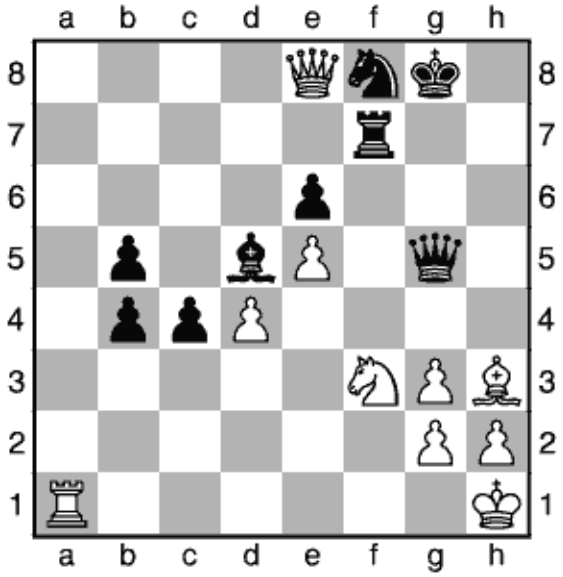
30 ♖xf8+ ♘xf8

31 ♕e8 ♖f7

Impedindo ♖f1 e deixando as brancas sem nenhuma ameaça significativa à vista.

32 ♘f3

32 ♕xb5 b3 também é uma jogada perdida para as brancas.



Joga as pretas

32...♕g6
A esta altura, há vários caminhos para a vitória, como 32...♕e3 33 ♗g4 b3 34 ♗h5 ♖xf3 ou 32...♕h6 33 ♗g4 c3. O lance do texto ameaça 33...♖xf3, então as brancas devem mover sua Dama mais uma vez.
33 ♕xb5 b3
34 ♖f1
Ou 34 ♕b4 ♖b7 e vence.
34...♕d3
35 ♔g1 ♕e3+
36 ♔h1 c3
Evitando a última armadilha: 36...♖b7?? 37 ♗xe6+!.
37 ♗xe6
Desespero.
37...♗xe6
38 d5 ♖xf3!
39 gxf3
39 ♖xf3 c2 40 ♕f1 ♕xf3 41 gxf3 b2 também é uma derrota certa para as brancas.
39...♗h3
40 ♕c4 ♗xf1
41 ♕g4+ ♔h7
42 e6 ♘g6
0-1

Esta foi uma partida incomumente complicada. Começando com uma abertura ambígua, Kramnik logo teve a chance de realizar um sacrifício de peça para um ataque muito perigoso. Objetivamente falando, as pretas estavam em apuros. No entanto, Anand garantiu que Kramnik nunca tivesse uma vitória fácil. Talvez Kramnik estivesse esperando demais

da posição, pois recusou algumas linhas promissoras e tentou criar um empate completo. No entanto, ainda havia espaço para Anand se esquivar e, lentamente, pouco a pouco, as pretas começaram a liberar sua posição. O ataque de Kramnik ainda não estava morto, no entanto, e exigiu um sacrifício de peça imaginativo de Anand antes que ele pudesse definitivamente assumir a iniciativa. Nesta fase, o ataque das brancas havia evaporado e o resto foi um massacre.

As lições aqui são:
1) Em uma abertura ultra-aguda, basta um deslize para acabar em sérios apuros.
2) Jogadas totalmente inesperadas podem ter um grande impacto psicológico no adversário. No entanto, ajuda se elas também forem boas.
3) Se você tiver material extra em troca de uma forte pressão, deve considerar devolver o material para liberar sua posição e assumir a Iniciativa.
4) Nunca desista.

2.3 Jogo posicional

Se a posição estiver tranquila e não houver táticas ou ataques em andamento, os jogadores precisam pensar posicionalmente. As características de longo prazo da posição, como a Estrutura de peões, assumem uma importância maior e ambos os jogadores precisam desenvolver planos estratégicos que podem se estender até um futuro distante. Adquirir habilidades posicionais é um processo demorado, porque muito depende da experiência, mas as doze partidas a seguir devem fornecer uma visão sobre alguns dos tópicos mais importantes do xadrez posicional.

Começamos com a Estrutura de peões. Existem muitos tipos de fraqueza de peões, como Peões dobrados, Peões isolados e assim por diante. Essas são geralmente características de longo prazo da posição e, muitas vezes, são aceitas em troca de algum benefício, como peças ativas. A partida 16 trata da interação entre a Atividade das peças e as fraquezas dos peões. Outro benefício de longo prazo é a vantagem de espaço, que consideramos na partida 17.

Em seguida, vem um grupo de características posicionais que dependem da Estrutura de peões, mas que são mais frequentemente exploradas pelas peças. Um *posto avançado* é uma casa dominante na qual uma peça pode se estabelecer sem ser expulsa pelos peões inimigos. Os postos avançados geralmente surgem na quinta ou sexta fileiras. O jogo 18 trata da criação e exploração de postos avançados. O controle de uma coluna aberta pode ser uma vantagem significativa, como no jogo 19. Um *complexo de cores fraco* é uma rede de casas fracas, todas da mesma cor. Embora isso seja claramente uma função da estrutura de peões, as casas fracas em si são quase sempre ocupadas por peças. O jogo 20 é um excelente exemplo disso.

O jogo 21 trata do ataque na Ala da dama e, em particular, do ataque minoritário. Esses motivos, que são baseados na posição, não se encaixam realmente na minha definição de ataque dada aqui, mas como termos como “Ataque minoritário” estão tão bem estabelecidos, também usarei a palavra “Ataque”. Os leitores devem entender, no entanto, que esses são animais muito diferentes do tipo de ataque considerado na seção 2.1.

A partida 22 discute a vantagem dos dois bispos e mostra como essa vantagem pode ser uma preocupação a longo prazo para o adversário. O lado negativo do bispo é revelado na partida 23, que mostra como um *bispo mau* (ou seja, aquele cuja ação é limitada por peões amigos) pode ser uma desvantagem fatal.

Muitas aberturas modernas levam a um centro bloqueado, com toda a ação ocorrendo nas laterais. Em tais situações, é importante entender como lidar com cadeias de peões. Esse é o tema da partida 24.

As duas partidas seguintes contrastam as vantagens e desvantagens de um peão isolado, uma característica que pode surgir em uma ampla variedade de aberturas populares. O lado negativo do peão é o risco de se tornar uma fraqueza estática sem nenhum fator redentor. É o que acontece na partida 25. Em contrapartida, a partida 26 retrata um quadro mais otimista, no qual as possibilidades dinâmicas oferecidas pelo peão são dominantes. Qual desses dois cenários realmente ocorre depende da habilidade dos jogadores.

Finalmente, chegamos ao tema dos *sacrifícios posicionais*, ou seja, sacrifícios para objetivos de longo prazo. Esses sacrifícios são muitas vezes muito difíceis de avaliar, mas podem ser extremamente eficazes. A partida 27 fornece um exemplo.

Estrutura de peões ruim

Os livros didáticos geralmente dedicam muito espaço às fraquezas dos peões, talvez porque seja uma das poucas áreas do meio-jogo que pode ser tratada sistematicamente. Peões dobrados, peões isolados, peões atrasados, peões colgantes e assim por diante são tratados um por um. Normalmente, os exemplos escolhidos para ilustrar a exploração dessas fraquezas mostram um procedimento técnico simples que leva à vitória. Logo se tem a impressão de que infligir um peão isolado ao adversário é equivalente a uma vantagem decisiva. Como todos sabemos, a vida real não é assim. Os autores desses livros didáticos querem deixar um ponto bem claro e geralmente selecionam partidas em que o defensor se rende e praticamente pede para receber o *golpe de misericórdia*. Na prática, as coisas geralmente são menos claras por dois motivos.

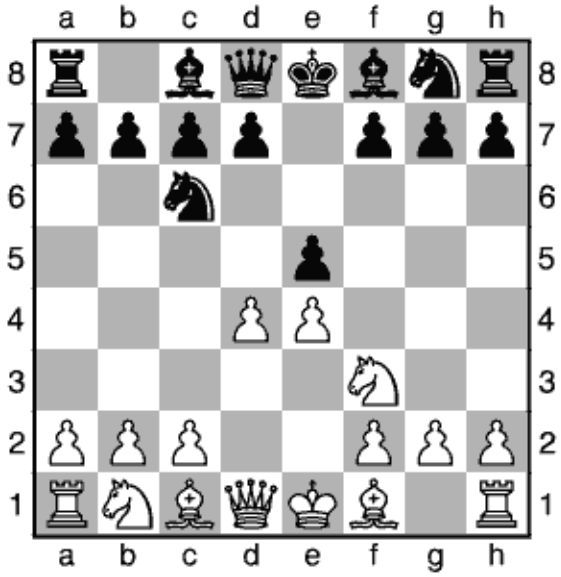
Em primeiro lugar, a maioria dos adversários não é tão generosa a ponto de aceitar uma fraqueza de peão sem qualquer compensação. Normalmente, há uma troca envolvida: um peão fraco em troca de um jogo ativo de peças, uma vantagem de desenvolvimento ou alguma outra vantagem transitória. Então você tem que trabalhar para anular essa vantagem antes de poder considerar explorar os peões fracos. Uma coisa está a seu favor: a maioria das fraquezas dos peões são mais ou menos permanentes, então o ônus recai sobre o seu adversário para provar sua compensação, enquanto tudo o que você precisa fazer é contrariar os planos dele, fazer algumas trocas e chegar a uma posição mais simplificada, onde as fraquezas dos peões se tornam a característica dominante da posição.

Em segundo lugar, mesmo que você consiga anular a compensação do seu oponente, pode não ser tão fácil vencer o jogo. Mais uma vez, alguns autores de livros didáticos costumam empregar um pequeno truque. Eles escolhem uma posição em que, digamos, as pretas têm um peão isolado e mostram como as brancas vencem. Muitas vezes, porém, a posição escolhida é aquela em que as brancas têm outras vantagens além da fraqueza do peão inimigo (por exemplo, as pretas têm um bispo mau ou outros peões fracos). Sem realmente mencionar essas outras vantagens, eles atribuem a derrota das pretas exclusivamente ao seu peão fraco. Antes da partida final da candidatura entre Karpov e Korchnoi em 1974, Karpov, como branco, havia vencido várias partidas com uma linha na francesa em que o preto obtém um peão isolado (1 e4 e6 2 d4 d5 3 ♘d2 c5 4 exd5 exd5 5 ♘gf3 ♘c6 6 ♗b5). Ele quase fez essa linha parecer uma vitória forçada para as brancas. Na partida em si, ele repetidamente alcançou o mesmo tipo de posição e repetidamente não conseguiu vencer. Korchnoi mostrou que a razão pela qual Karpov havia vencido as partidas anteriores era porque ele era mais forte que seus oponentes, e não porque a posição era inerentemente ruim. Portanto, você não deve contar com uma vitória apenas por causa de uma vantagem estrutural — uma boa Defesa conta muito. Da mesma forma, se você é o jogador com a fraqueza, não desista nem fique deprimido. Mesmo Kasparov não acha fácil vencer tais posições sem permitir algumas chances de contra-ataque, como veremos agora.

Partida 16
G. Kasparov – I. Sokolov
Olimpíada, Erevan 1996

Abertura Escocesa

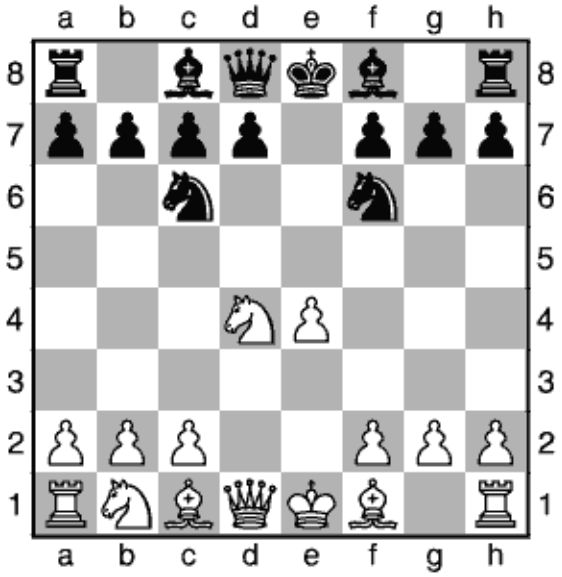
1 e4 e5
2 ♘f3 ♘c6
Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a partida 7.
3 d4



Joga as pretas

Este lance introduz a Abertura Escocesa. Embora 3 d4 possa parecer um lance lógico, de certa forma as brancas estão reduzindo suas ambições ao jogá-lo. Idealmente, as brancas gostariam de ter dois peões lado a lado em d4 e e4. Na Ruy Lopez (veja a Partida 7), as brancas conseguem isso jogando c3 e só depois d4. Então... exd4 pode ser respondido com cxd4, e as brancas mantêm seu Centro de peões ideal. A desvantagem é que, para alcançar sua ambição, as brancas precisam gastar bastante tempo (♗b5-a4-b3 e avançando seu peão para h3). A Escocesa opera com uma filosofia diferente. As brancas desistem de sua aspiração de formar um Centro de peões ideal e simplesmente se concentram em colocar suas peças em jogo. Por muitas décadas, essa abertura foi considerada uma variante secundária bastante inofensiva em comparação com a Ruy Lopez, mas então Garry Kasparov começou a jogá-la com sucesso, e agora ela tem sido submetida a uma análise muito mais detalhada. Embora o status teórico da Escocesa seja satisfatório para as pretas, esta partida mostra que ela pode ser uma arma eficaz.
3...exd4
É uma espécie de triunfo para as pretas forçar as brancas a recapturar com uma peça em d4.
4 ♘xd4
4 c3 é o Gambito Göring. As pretas podem obter uma posição satisfatória recusando-o com 4...d5 ou 4...♘f6, mas também não há nada de errado em aceitá-lo. Tendo em vista a ampla variedade de boas linhas para as pretas, ele caiu em desuso.
4...♘f6

Esta é uma das duas linhas principais das pretas na Escocesa. A outra é 4...♗c5, quando as brancas têm a escolha entre 5 ♗e3 ♕f6 6 c3, apoiando seu cavalo central, e 5 ♘xc6, duplicando os peões das pretas ao custo de permitir um jogo ativo das peças pretas.



Brancas jogam

5 ♘xc6

É este lance que constituiu a base para a forma como Kasparov lidou com a Escocesa. Embora já tivesse sido jogado anteriormente, Kasparov infundiu-lhe muitas ideias novas. Embora a posição teórica ainda seja satisfatória para as pretas, este jogo (entre outros) mostra que não é fácil lidar com a posição das pretas na prática. A ideia das brancas é simples, mas ambiciosa. Elas imediatamente infligem peões dobrados às pretas, e de fato esses peões dobrados formam o tema central de toda a partida. No entanto, no xadrez raramente se consegue algo sem pagar um preço. O preço de infligir essa fraqueza de peões é que as brancas ficarão para trás no desenvolvimento. A grande questão é se as brancas podem consolidar sua posição, recuperar o atraso no desenvolvimento e começar a explorar os peões fracos. A alternativa, 5 ♘c3, é considerada insuficientemente desafiadora; após 5...♗b4, a teoria atual sugere que as pretas não têm problemas reais.

5...bxc6

As esperanças das pretas dependem da atividade das peças, então elas não devem permitir a troca de damas por 5...dxc6 (o que também permitiria às brancas privar as pretas do direito de roque).

6 e5

Este é o lance crítico e o único que justifica a troca anterior. Após 6 ♗d3 d5, as pretas podem realizar o desenvolvimento com facilidade, e as brancas quase certamente terão que realizar a troca em d5 em algum momento, aliviando as pretas de seus peões dobrados.



Joga as pretas

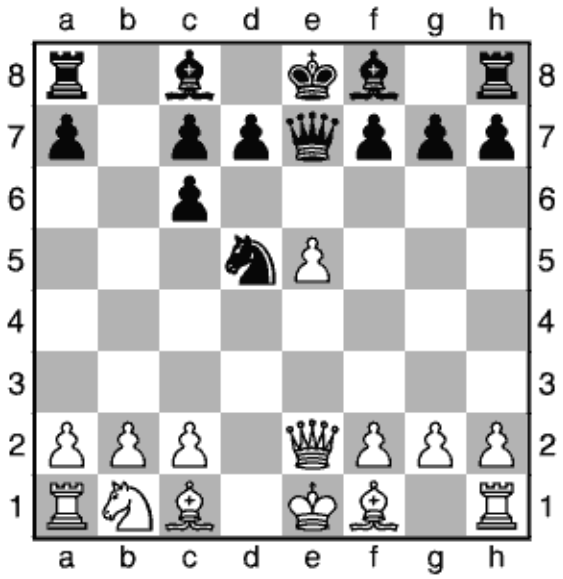
6...♕e7

Isso mais ou menos força as brancas a jogar ♕e2, após o que o desenvolvimento da ala do rei das brancas é impedido. Pode-se argumentar que o desenvolvimento da ala do rei das pretas é igualmente obstruído, então elas não ganharam nada, mas as variantes concretas parecem indicar que as brancas sofrem um pouco mais do que as pretas. O imediato 6...♘d5 é menos eficaz, pois após 7 ♗d3 d6 8 exd6 as pretas enfrentam um dilema típico. Se ele recuar com o bispo, pode se desenvolver sem dificuldade, mas fica com peões permanentemente fracos na Ala da dama. Se ele jogar 8...cxd6, então suas fraquezas de peões são menos graves, mas é mais difícil para ele ativar seu bispo das Casas escuras. Em ambos os casos, as brancas podem reivindicar alguma vantagem. No entanto, 6...♘e4 é uma alternativa jogável ao lance do texto.

7 ♕e2

As brancas são obrigadas a jogar isso (veja a partida 13 para uma manobra semelhante) porque, após 7 f4, por exemplo, as pretas podem jogar 7...d6 em vez de mover o Cavalo.

7...♘d5



Brancas jogam

O cavalo tem que se mover, mas, ao contrário da Partida 13, ele tem uma casa mais ativa disponível do que g8!

8 c4

A batalha entre a melhor estrutura das brancas e a atividade das peças das pretas começa a sério. O principal objetivo das brancas é manter a atividade das pretas sob controle enquanto realiza o desenvolvimento de suas peças. O cavalo preto está bem posicionado na casa central d5, e as brancas não conseguem completar facilmente seu desenvolvimento enquanto o cavalo está pronto para saltar para b4 ou f4 a qualquer momento. As brancas, portanto, tentam afastar o cavalo, a fim de saber para onde ele está indo e, se possível, colocá-lo completamente fora de jogo.

8...♗a6

As pretas não estão cedendo nada e jogam para manter o cavalo em d5. No entanto, este é um lance bastante comprometedor. Se o esquema das pretas falhar e o cavalo tiver que recuar para b6, as brancas poderão proteger o peão c4 com b3, bloqueando o Bispo a6 e o cavalo b6. Além disso, a posição ligeiramente precária do cavalo em d5 dá às brancas algumas oportunidades táticas (veja a nota sobre o 9º lance das pretas, por exemplo). Por esse motivo, alguns jogadores preferem 8...♘b6, porque se as brancas jogarem b3, o peão a das pretas ainda estará livre e elas poderão enfraquecer a Ala da dama das brancas com ...a5-a4.



Brancas jogam

9 g3

As questões relativas à ordem de lances são importantes neste momento. O plano ideal de desenvolvimento das brancas é b3 e ♗b2 na Ala da dama, para garantir o peão e5 e bloquear o bispo a6, e g3 e ♗g2 na Ala do rei, para preparar o Roque. Obviamente, tudo isso é bastante lento e dá ao preto bastante tempo para completar seu próprio Desenvolvimento. Isso também levanta a questão de se o branco deve começar com 9 b3 ou 9 g3. Kasparov jogou ambas as jogadas, então não podemos obter nenhuma orientação do mestre. Após 9 b3, as brancas têm a opção extra de responder a 9...g6 com 10 f4 (em vez de 10 g3), mas, por outro lado, as pretas têm várias opções contra 9 b3 (9...g5 e 9...♕h4, por exemplo) que não existem contra 9 g3.

9...g6

O lance mais sólido; as pretas simplesmente continuam seu desenvolvimento. Dado que as brancas são incapazes de apoiar o peão e5 com ♗b2, é tentador desafiá-lo com 9...f6, mas este lance é um erro devido a 10 e6! dxe6 11 ♗g2 ♕d7 12 0-0 ♘b6 13 b3 e, ao custo de um peão, as brancas garantiram uma série de vantagens posicionais. As peças menores da Ala da dama das pretas estão definitivamente bloqueadas, o peão c6 está fraco e exposto, e as brancas podem facilmente completar seu Desenvolvimento. Juntos, esses fatores são mais relevantes do que o material, e assim as brancas têm a vantagem. O jogo poderia continuar 13...0-0-0 14 ♘c3 ♗c5 15 ♖d1 ♗d4 16 ♗e3 e5 17 a4, quando as brancas têm uma forte Iniciativa. Este é um caso em que vale a pena o branco sacrificar um peão para estabilizar a posição e ganhar o tempo necessário para começar a explorar as fraquezas dos peões pretos.

10 b3

Tendo em vista o iminente ...♗g7, as brancas devem se preparar para defender seu peão e5.

10...♗g7

11 ♗b2 0-0

Ambos os lados continuam com seu desenvolvimento, com a questão-chave ainda por resolver: será que as pretas encontrarão uma maneira de explorar sua vantagem de desenvolvimento e nas peças ativas antes que as brancas se consolidem?

12 ♗g2

Agora as brancas estão prontas para o Roque.



Joga as pretas

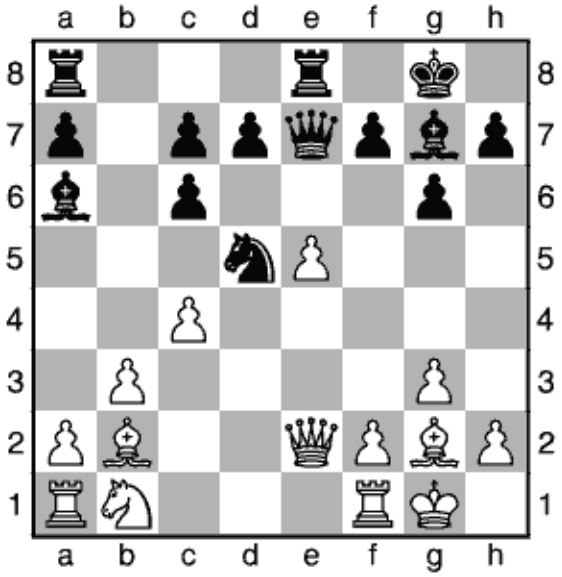
12...♖fe8?!

As pretas devem escolher qual Torre mover para e8, e esta certamente parece a mais natural das duas. No entanto, é imprecisa por uma razão muito sutil. Após 12...♖ae8 13 0-0, as pretas, tal como na partida, têm a escolha entre:

1) 13...♘b6 14 ♖e1 f6 (este lance aproveita a posição da Torre em f8) 15 ♕e3 (15 e6 ♕d6 também é pouco claro) 15...♕e6 com chances para ambos os lados.

2) 13...♗xe5 14 ♕xe5 ♕xe5 15 ♗xe5 ♖xe5 16 cxd5 ♗xf1 17 ♔xf1 cxd5 18 ♘c3 c6. Este final é difícil de avaliar. Do ponto de vista material, as pretas não têm do que reclamar, mas estão em desvantagem devido à massa imóvel de peões nas colunas c e d. No entanto, não é fácil para as brancas progredirem e, embora os resultados práticos sejam bastante favoráveis às brancas, suspeito que o final deva ser um empate.

13 0-0



As pretas jogam

Um momento crucial. As pretas devem decidir se querem realizar a simplificação do final capturando em e5.

13...♘b6

13...♗xe5 14 ♕xe5 ♕xe5 15 ♗xe5 ♖xe5 16 cxd5 ♗xf1 17 ♔xf1 cxd5 é muito semelhante ao final correspondente após 12...♖ae8. No entanto, as brancas têm aqui uma possibilidade extra que não existia na nota ao 12º lance das pretas, nomeadamente 18 f4! ♖e3 19 ♗xd5. Agora, isto ganha tempo ao realizar um ataque a8, pelo que as pretas não têm tempo para responder com ...♖d3 e ...♖d1+, o que deixaria as brancas completamente empatadas. Após 19...♖ae8 20 ♘d2 ♖d3 (20...♖e2 21 ♖d1 ♖xh2 22 ♗g2 parece promissor para as brancas) 21 ♘e4 ♔g7 22 ♗c4 ♖f3+ 23 ♘f2 as brancas têm uma vantagem definitiva.

Na partida, as pretas evitam o final, mas então precisam encontrar outro plano. A ideia de jogar ...f6 é muito menos promissora quando não há torre em f8, então as pretas optam por um plano completamente diferente, o de atacar o peão c4 com ...d5. Esse plano é superficialmente tentador, porque, se for bem-sucedido, as pretas terão ativado suas peças menores da Ala da dama de uma só vez. No entanto, Kasparov demonstra que as brancas podem realizar interferência na execução limpa do plano das pretas, caso em que o enfraquecimento de c6 causado por ...d5 se torna significativo.

14 ♖e1



Joga as pretas

14...d5

Nesta posição, as brancas podem responder a 14...f6 com 15 f4, mantendo o peão e5. Então, por exemplo, 15...fxe5 16 fxe5 ♕c5+ 17 ♔h1 ♖e7 (17...♗xe5 18 ♗xe5 d6 19 ♘c3 ♖xe5 20 ♘e4 ♕a5 21 ♕b2 dá às brancas uma boa compensação pelo peão; note que, com a torre em f8 em vez de a8, as pretas teriam 17...♖f2 aqui) 18 ♘d2 ♖ae8 19 ♘e4 dá vantagem às brancas. Resumindo, não importa se as pretas querem ir para o final ou não – elas sempre ficam em melhor situação jogando 12...♖ae8 em vez de 12...♖fe8.

15 ♕c2!

Um excelente lance. As brancas gastam um tempo para se livrarem das cravadas incômodas nas linhas a6-e2 e e8-e2. À primeira vista, parece arriscado mover a Dama novamente, mas Kasparov calculou com precisão que as pretas não podem usar o tempo para obter grande efeito. Agora, as brancas precisarão de apenas dois lances para completar seu Desenvolvimento.

15 ♘d2 ♖ad8 é inferior, pois as brancas não têm mais uma boa Casa para a Dama. 15 ♕d2 é jogável, mas talvez um pouco menos preciso do que o lance do texto. As brancas ganham vantagem após 15...♕e6 16 cxd5 (16 ♕a5? ♗xc4 17 bxc4 ♘xc4 18 ♕c3 ♖ab8 é muito bom para as pretas) 16...cxd5 17 ♕a5 ♗b7 18 ♘d2 ou 15...♗xc4 16 bxc4 ♘xc4 17 ♕c2 ♘xb2 18 ♕xb2 ♗xe5 19 ♘c3, neste último caso porque a peça vale mais do que a massa de peões imóveis das pretas nas colunas c e d. No entanto, o simples 15...♗b7 é menos claro. Então, as pretas ameaçam capturar em c4 e, após 16 cxd5 cxd5, conseguem forçar ...c5.



Joga as pretas

15...♖ad8

A justificativa tática por trás do lance anterior das brancas é que 15...dxc4 perde uma troca para 16 ♗xc6. Embora o lance do texto não consiga equalizar, outros lances não são melhores:

1) 15...♗b7 16 ♘d2 permite que as brancas completem seu Desenvolvimento.

2) 15...♕c5 16 ♕d2 ameaça prender a Dama com ♗a3, e assim as pretas não têm nada melhor do que 16...♕e7, o que deixa as brancas com um Tempo a mais sobre a nota para seu 15º lance.

3) 15...♘d7 16 cxd5 (16 ♘d2 também dá vantagem às brancas) e agora:

3a) 16...♘xe5 17 ♘d2 (17...♕b4 18 ♖e4 também favorece as brancas) 17...♗d3 18 ♕c1 ♕b4 19 ♖e3! (19 dxc6 ♕b6 não é claro) 19...♗f5 20 ♕e1 cxd5 21 ♘c4! ♕xe1+ 22 ♖axe1 dxc4 23 ♗xa8 ♖xa8 24 ♗xe5 dá às brancas uma clara vantagem.

3b) 16...cxd5 17 ♘d2! (após 17 ♗xd5 ♘xe5 18 ♗xe5 ♖ad8 19 ♗c6 ♗xe5 20 ♗xe8 ♕f6 21 ♖xe5 ♕xe5 22 ♗xf7+ ♔xf7 23 ♘c3 as Casas claras ao redor do Rei branco proporcionam ao preto compensação suficiente pelo Peão) 17...♗b7 18 ♕xc7 ♘xe5 19 ♖ac1 e as brancas têm uma vantagem pequena, mas permanente, graças ao peão d isolado das pretas.

O lance do texto completa o desenvolvimento das pretas, enquanto as brancas ainda precisam colocar suas peças da Ala da dama em jogo. Os próximos lances são críticos; se as pretas não conseguirem nada concreto nesse curto espaço de tempo, elas estarão em apuros.

16 ♘d2 ♕c5

O melhor lance, aumentando a pressão contra c4. Após 16...dxc4 17 ♗xc6 ♖f8 18 ♖ad1, as brancas mantêm uma vantagem, pois seu peão e5 está seguro, os peões da Ala da dama das pretas estão quebrados e há um perigo contínuo de ♘e4-f6+.

17 ♖ac1



Joga as pretas

Defendendo a Dama e, assim, ameaçando chegar a um final favorável jogando cxd5.

17...d4?

As pretas mudam seu plano e abandonam a pressão contra c4 na esperança de tirar proveito de seu peão passado e realizar um ataque no peão e5. No entanto, tendo em vista suas peças menores da Ala da dama fora de jogo, juntamente com o peão c6 exposto, isso está fadado ao fracasso — na verdade, o peão d passado acaba sendo apenas uma fraqueza adicional. No entanto, é difícil criticar este lance com demasiada severidade, pois a verdade é que as pretas não tinham um lance realmente satisfatório:

1) 17...♖e7 é fortemente respondido pelo surpreendente 18 ♘b1! (ameaçando ♗a3) 18...♖e6 19 ♕d2 (ao controlar d4, as brancas ameaçam prender a Dama com ♗a3) 19...♕e7 20 ♗h3 e as brancas ganham material.

2) 17...dxc4 18 bxc4 (18 ♘e4 ♕b4 19 ♗c3 ♕a3 talvez seja menos claro) 18...♗xe5 (18...♖e6 19 ♘e4 e agora 19...♕xc4 20 ♘c5 ganha para as brancas, enquanto 19...♕e7 20 ♗h3 ♖xe5 21 ♗xe5 ♕xe5 22 ♖cd1 dá às brancas uma vantagem clara) 19 ♘b3 ♕xc4 20 ♗xe5 ♖xe5 21 ♖xe5 ♕xc2 22 ♖xc2 ♖d1+ 23 ♗f1 ♗xf1 24 ♖c1 ♖xc1 25 ♘xc1 e as brancas têm uma clara vantagem no final, já que os peões dobrados e isolados não realizam a compensação pela troca extra. Esta linha é um exemplo de como peões fracos podem ser uma maldição ao longo do jogo. Se as pretas tivessem dois peões saudáveis pela Troca, então não estariam em perigo de perder, mas, como está, só podem esperar uma defesa sombria.

18 ♘f3

Defendendo o peão e5 e preparando-se para cercar o peão d das pretas com ♕d2, ♖cd1, etc.

18...d3

Se 18...♗xe5?, então 19 b4! ganha uma peça. Após 18...♗c8, as brancas podem obter uma vantagem clara com 19 ♗xd4 (19 ♕d2 é outra possibilidade, transpondo para o jogo após 19...d3) 19...♖xd4 20 b4 ♕xc4 21 ♕b2 ♖e4 22 ♖xc4 ♘xc4 23 ♕c1 ♖xe1+ 24 ♕xe1

♘xe5 25 ♘xe5 ♖xe5 26 ♕d2 e, mais uma vez, os peões fracos das pretas inclinam fortemente a balança a favor das brancas.



Brancas jogam

19 ♕d2?!

19 ♕c3 ♗c8 20 ♖cd1 ♗f5 21 h3 h5 22 ♘h4 teria sido ainda mais eficaz, já que as pretas não podem defender o peão d avançado por muito tempo; por exemplo, 22...♗c8 23 ♖xd3 ♖xd3 24 ♕xd3 ♗xe5? 25 ♘xg6 e as brancas vencem. Às vezes é possível continuar lutando depois de perder um peão, mas não neste caso, já que as pretas ainda têm seus peões dobrados em c para enfrentar.

19...♗c8

A única esperança para defender o peão é transferir o Bispo para f5.

20 h3

As brancas têm uma ampla gama de linhas promissoras. Muitos jogadores teriam ido atrás da dama das pretas com 20 ♗d4 ♖xd4 21 b4 ♕xc4 22 ♖xc4 ♖xc4, mas Kasparov prefere continuar suas tentativas de cercar o peão d3.

20...h5

Após 20...♗f5, 21 g4 captura o peão.

21 ♖cd1 ♗f5



Joga as brancas

22 e6?

Até aqui, Kasparov jogou de forma instrutiva e bem. Agora, porém, em vez de simplesmente ganhar um peão, ele opta por uma simplificação tática que leva a um final que não é tão fácil de vencer. Era mais simples e mais forte jogar, por exemplo, 22 ♗c3 ♘c8 23 ♘h4 ♘e7 24 ♗b4 ♕d4 25 ♗f1 ou 22 ♘h4 ♗e6 23 ♗c3 ♘c8 24 ♕e3, quando as pretas dificilmente conseguem evitar perder um peão.

O resto da partida também é instrutivo, mas a lição é diferente. Ela prova que você nunca deve desistir, mesmo contra o jogador mais forte do mundo.

22... ♖xe6

Após 22...♗xb2 23 exf7+ ♔xf7 24 ♕xb2, as pretas têm um Rei exposto para aumentar suas preocupações com os peões. A alternativa 22...fxe6 23 ♗xg7 ♔xg7 24 ♕c3+ ♔g8 25 ♘e5 deixa as pretas temporariamente com um peão a mais, mas com c6, d3 e g6 todos fracos, e com g4 chegando, as pretas farão bem em restringir suas perdas a apenas dois peões!

23 ♖xe6 ♗xe6

Não 23...fxe6? 24 ♗xg7 ♔xg7 25 ♕g5 ♕f8 (ou então g4 ganha uma peça por causa da Cravada ao longo da quinta fileira) 26 g4 hxg4 27 hxg4 e o Bispo está perdido de qualquer maneira, já que 27...♗e4 é respondido por 28 ♕e5+.

24 ♗xg7 ♔xg7

25 ♕c3+ ♔g8

25...f6 26 ♖xd3 leva a uma posição semelhante à da partida.

26 ♖xd3 ♖xd3

27 ♕xd3



Joga as pretas

A posição foi consideravelmente simplificada, mas os peões fracos das pretas permanecem. A gravidade das fraquezas dos peões varia de acordo com dois fatores principais: se há alguma possibilidade de realizar a simplificação da fraqueza e quão fácil é realizar o ataque à fraqueza. Como exemplo do primeiro fator, um peão atrasado pode não ser uma fraqueza real se for impossível impedir que ele avance ao lado de outro peão. A relevância do segundo fator é clara: uma fraqueza que não pode ser atacada pode ter pouca importância prática.

Na situação atual, as fraquezas das pretas se destacam negativamente. Não há absolutamente nenhuma esperança de realizar a simplificação dos peões dobrados, e as ameaças de ♕d8+ e ♘d4 deixam claro que as brancas não terão nenhuma dificuldade em usar suas peças contra os peões fracos. De fato, à primeira vista, as ameaças das brancas ganharão um peão imediatamente, mas Sokolov encontra uma defesa engenhosa que o mantém no jogo.

27...♘d7!

Este lance afasta as ameaças imediatas e arma uma armadilha elegante. Suspeito que Kasparov não teria optado pela simplificação se tivesse visto esta Defesa.

28 ♕c3?!

O óbvio 28 ♘d4? é respondido pela tática surpresa 28...♗xh3! 29 b4 (não 29 ♗xh3 ♘e5 seguido por 30...♕xd4) 29...♕b6 30 ♘xc6 ♗xg2 31 ♘e7+ ♔f8 32 ♕xd7 ♗f3! e não há Mate. Assim, as brancas não podem ganhar um peão à força, e as pretas melhoraram muito a sua posição, trazendo finalmente o seu cavalo fora de jogo de volta ao jogo. 28 ♕e4! provavelmente teria sido mais forte, centralizando sua Dama. Após 28...♘f8 29 ♘d4 ♕a3 30 ♕c2 c5 31 ♘c6, por exemplo, a posição das pretas é péssima.



Joga as pretas

O lance do texto tira a Dama do caminho do perigo e, assim, ameaça genuinamente ♘d4.

28...♗f5

Melhor. Após 28...♘f8 29 ♘e5 ♗d7 30 b4 ♕d6 31 c5 ♕d1+ 32 ♔h2 ♕e2 33 ♕d4 ♗e6 34 a4, o peão c6 não pode ser salvo. Se 28...♕a3, então 29 ♘d4 ♕xa2 30 ♘xe6 fxe6 31 ♗xc6 ♘f8 deixa as pretas em uma posição muito desagradável.

29 ♘d4 ♕e5

Agora as pretas conseguem ocupar o centro com a sua Dama – outra mudança a favor das pretas.

30 ♕d2

Ameaçando ♘xc6, então a resposta é praticamente forçada.

30...c5



Joga as brancas

31 ♘xf5

As brancas decidem jogar para ganhar um peão. Esta não é de forma alguma uma vitória forçada, mas requer um jogo preciso das pretas e era uma boa oportunidade prática, tendo em conta a falta de tempo de Sokolov.

31...♕xf5

32 ♕a5

A dama das brancas realiza um ataque nos três peões fracos na Ala da dama; é inevitável que um deles seja perdido. A única questão é se as pretas conseguem criar algum contra-jogo na Ala do rei com sua dama e cavalo.

32...♘e5

Novamente a melhor jogada. 32...♕b1+ 33 ♔h2 ♕b2 34 ♕xc7 ganha para as brancas.

33 ♕xa7

33 ♕xc7 ♘d3 34 f4 também é perigoso, mas as pretas podem se manter com 34...♔g7 35 ♕e7 (35 ♕a5?! h4 36 ♕c3+ f6 37 ♗f1 ♘b4 dá bons contra-jogos para as pretas; 35 ♕d8 é respondido por 35...♘c1) 35...♕e6 36 ♕xe6 fxe6 37 a3 a5 38 ♗e4 ♘c1 39 ♗c2 ♘e2+ 40 ♔f2 ♘d4 41 ♗d1 e não está claro se as brancas podem vencer.



Joga as pretas

33...h4?

Este erro cometido devido à falta de tempo permite que a Dama branca retorne ao centro, após o que o Contra-jogo das pretas fica sem efeito e o peão a decidirá o jogo. 33...♘d3 ainda teria oferecido chances razoáveis de sobrevivência. Após 34 f4, as pretas têm:

1) 34...h4?! 35 ♕a8+ ♔g7 36 ♕e4 ♕xe4 (após 36...hxg3 37 ♕xf5 gxf5 38 a4 as brancas ganham facilmente) 37 ♗xe4 ♘c1 38 a4 ♘xb3 39 gxh4 e o peão extra, juntamente com o peão a externo, é decisivo. A vitória é demorada, mas não difícil: 39...f5 40 ♗f3 ♘a5 41 ♗e2 ♔h6 42 ♔f2 ♘c6 43 ♔e3 ♘a5 44 ♔d3 ♘c6 45 ♔c3 ♘a5 46 ♗f3 (agora as pretas estão em Zugzwang e devem permitir que as brancas realizem a simplificação do seu peão

dobrado com h5) 46...♔g7 47 h5 gxh5 48 ♗xh5 ♔h6 49 ♗f3 ♔g6 50 ♗e2 ♔h6 51 ♔d3 (o rei começa a jornada de volta para a Ala do rei) 51...♔g6 52 ♔e3 ♔h6 53 ♔f2 ♔g6 54 ♔g3 ♔h6 55 h4 ♔g6 56 h5+ ♔h6 57 ♔h4 ♘b3 58 ♗d3 ♘a5 59 ♗xf5 ♘xc4 60 ♗e6 e as brancas finalmente vencem.
2) 34...♘c1! e agora:



Brancas jogam

2a) 35 ♕xc7? ♘e2+ 36 ♔h2 (36 ♔f2 ♕c2 também não é claro) 36...♕d3 37 f5 ♕e3 38 h4 gxf5 39 ♕d8+ ♔h7 (39...♔g7? perde para 40 ♕g5+ ♕xg5 41 hxg5 ♘c1 42 a4 ♘xb3 43 ♔h3) 40 ♕g5 ♕g1+ 41 ♔h3 ♕f2! 42 ♕xh5+ ♔g7 43 ♕g5+ ♔h7 com empate por repetição.
2b) 35 ♕b8+ ♔g7 36 ♕xc7 ♘xa2! (agora 36...♘e2+ 37 ♔f2 é vencedor para as brancas, já que elas têm um xeque em e5) e, embora as brancas tenham um peão a mais, as pretas têm boas perspectivas de empate.
34 ♕a8+ ♔g7
35 ♕e4
Agora está tudo acabado, porque as brancas mantêm o seu peão passado em a.
35...♕f6
35...♕xe4 36 ♗xe4 também ganha facilmente.
36 ♕xh4 1-0

Esta partida divide-se em duas fases. Na primeira, Kasparov adotou um plano ambicioso para infligir fraquezas de peões ao seu adversário, mesmo que isso significasse ficar para trás no Desenvolvimento. Quando Sokolov cometeu uma ligeira imprecisão na Abertura (12...♖fe8?!), Kasparov começou a ganhar o controle da partida. Um novo erro no lance 17 deixou as pretas com um conjunto de peões fracos para cuidar e algumas peças fora de posição. Surpreendentemente, Kasparov não conseguiu terminar a partida de forma limpa, optando por realizar a simplificação para um final. Talvez ele esperasse que a vitória fosse uma tarefa técnica simples, mas justamente nesse momento Sokolov começou a se

defender com grande engenhosidade. Na segunda fase, Sokolov conseguiu trazer suas peças fora de posição de volta ao jogo, o que significava que ele tinha apenas seus peões fracos para enfrentar. No entanto, ainda era necessária uma defesa muito precisa e, quando parecia que ele poderia chegar a um empate, Sokolov cometeu mais um erro e a partida terminou abruptamente.

As lições aqui são:
1) As fraquezas dos peões tendem a ser características de longo prazo da posição. Se o seu adversário tem peões fracos, geralmente não é necessário apressar-se para explorá-los.
2) Ficar para trás no Desenvolvimento pode ser perigoso, a menos que você tenha certeza de que seu oponente não pode explorar isso.
3) Se você puder desferir um golpe letal, faça-o, mesmo que isso exija um pouco de cálculo.
4) Explorar uma única fraqueza de peão não é fácil, a menos que se tenha também alguma outra vantagem.

Vantagem de espaço

Em geral, é uma vantagem controlar mais espaço. A razão é que é mais fácil manobrar peças em uma área ampla e aberta do que em uma área confinada. Em particular, é mais fácil trocar peças de uma área do tabuleiro para outra. Assim, uma vantagem de espaço é mais eficaz quando há fraquezas na posição adversária, especialmente se as fraquezas estiverem bem separadas. O lado com mais espaço pode mudar o ataque de uma fraqueza para outra, enquanto seu oponente mais restrito não pode responder com a mesma velocidade.

Apesar do acima exposto, as atitudes em relação às vantagens de espaço mudaram nas últimas décadas. Agora se reconhece que, se o lado com menos espaço tiver uma posição sólida, pode ser muito difícil explorar a vantagem de espaço. Na verdade, o lado com mais espaço deve tomar cuidado para não se estender demais e ficar vulnerável a um contra-ataque repentino. Esse princípio não fica mais evidente do que no sistema de abertura "Hedgehog", que surge no jogo a seguir.

Partida 17

A. Karpov – Z. Ribli

Olimpíada, Dubai 1986

Abertura Inglesa, Sistema Hedgehog

1 c4

Esta é a primeira partida do livro a apresentar 1 c4, um lance chamado de Abertura Inglesa. Assim como a Abertura Réti, 1 ♘f3 (ver Partida 1), ela tem uma finalidade útil, sem comprometer muito. Jogar c4 marca uma reivindicação no centro e impede as pretas de jogarem imediatamente ...d5, já que isso envolveria a troca do seu peão d central pelo peão c menos central das brancas. Ao mesmo tempo, as brancas deixam seus peões centrais imóveis enquanto esperam para ver como as pretas pretendem responder.

1...c5

Esta resposta simétrica imita a estratégia das brancas. As pretas têm uma ampla gama de alternativas, desde o bastante comprometedor 1...e5, passando por 1...e6, 1...c6, 1...d6 e 1...g6, até os flexíveis 1...♘f6 e 1...c5 (como jogado).

2 ♘f3

Não importa o que aconteça no centro, os cavalos brancos estarão quase certamente melhor posicionados em c3 e f3, então as brancas preservam a máxima flexibilidade ao trazê-los primeiro.

2...♘f6

As pretas novamente preservam a simetria.

3 ♘c3

Mais uma vez, as brancas mantêm suas opções em aberto. Elas podem jogar d4 em algum momento, o que permite a troca do seu peão central d pelo peão c menos central das pretas, mas, em compensação, as brancas criariam jogo livre para suas peças. A lógica aqui é bastante semelhante à que está por trás de 3 d4 na Siciliana (ver Jogo 8); enquanto a troca

de peões deixa as pretas com uma maioria de peões, o maior controle do espaço e as peças ativas das brancas são igualmente importantes.

3...e6

As pretas quebram a simetria. 3...♘c6 também é jogável, quando as brancas têm que escolher entre 4 d4, 4 g3 e 4 e3. Como na maioria das aberturas simétricas, as pretas podem manter sua imitação por um certo tempo, mas em algum momento (geralmente quando os peões centrais entram em contato) elas serão incapazes de fazê-lo por razões táticas. Então, as pretas precisam encontrar uma maneira satisfatória de quebrar a simetria ou cairão em uma posição ruim. As aberturas simétricas geralmente são bastante sólidas, mas podem ser arriscadas porque é fácil cair em uma posição passiva. Nesta partida, Ribli quebra a simetria logo no início.



Brancas jogam

4 g3

Após 4 e3, a simetria poderia muito bem ser restaurada, mas como as pretas optaram por desenvolver seu bispo f8 ao longo da Diagonal f8-a3, Karpov aproveita a chance para desenvolver seu bispo f1 ao longo da outra Diagonal.

4...b6

O lance mais popular e lógico. Depois que as pretas jogarem ...e6, será difícil realizar o desenvolvimento do bispo c8 ao longo da Diagonal c8-h3, então b7 é o destino óbvio. No entanto, uma vez que o bispo branco esteja em g2, ...b6 pode não ser jogável, então as pretas garantem que seu bispo seja desenvolvido antes que as brancas possam exercer pressão sobre a Ala da dama.

5 ♗g2 ♗b7

Um efeito colateral útil do desenvolvimento do bispo preto é que o e4 branco é impedido.

6 0-0



Joga as pretas

Em algum momento, as brancas gostariam de jogar d4, mas então elas teriam que decidir como responder a ...cxd4. É possível recapturar com a Dama, mas ela fica claramente exposta em d4. O ideal seria que as brancas recapturassem em d4 com o Cavalo, mas o problema com ♘xd4 é que isso permite que as pretas troquem os Bispos em g2. As brancas estão jogando para obter vantagem de espaço, e um princípio fundamental é que o lado com vantagem de espaço deve evitar trocas de peças. A razão é que o lado com pouco espaço sempre terá problemas com peças atrapalhando umas às outras, e o congestionamento é pior quando há mais peças amontoadas em um espaço pequeno. Uma possibilidade para as brancas é jogar ♖e1 seguido de e4, e só então d4 e ♘xd4, já que a troca de bispos foi impedida.

6...d6

As pretas estão caminhando para uma posição "Hedgehog", caracterizada pela fileira de peões ao longo da terceira fileira em a6, b6, d6 e e6. A ordem de lances mais precisa para chegar a essa posição é, em certa medida, uma questão de gosto, já que as jogadas ...a6, ...d6 e ...♗e7 ocorrerão em algum momento. No entanto, 6...♗e7 pode ser o mais preciso, já que após 7 ♖e1 as pretas mantêm a opção de frustrar o plano das brancas jogando 7...d5.

O imediato 6...d5 7 cxd5 ♘xd5 8 ♘xd5 ♗xd5 9 d4 favorece as brancas, pois a posição está se abrindo em um momento em que elas estão consideravelmente à frente no Desenvolvimento.

7 d4

Karpov não tenta explorar a Ordem de lances das pretas jogando 7 ♖e1, e segue diretamente para uma posição padrão de Hedgehog.

7...cxd4

8 ♕xd4

A posição exposta da dama é um mal menor do que permitir que as pretas liberem sua posição trocando os bispos das casas claras.

8...a6

Isso será necessário mais cedo ou mais tarde, ou então o peão d6 das pretas ficará sob pressão intolerável após, por exemplo, ♖d1 e ♘b5.



Joga as brancas

9 ♖d1

A rápida construção ao longo da coluna d obriga as pretas a terem cuidado, caso contrário, podem perder o peão d6 para b3 e ♗a3.

9...♗e7

Preparando-se para o roque.

10 b3

Mesmo que as brancas não consigam explorar o peão d6 com ♗a3, a casa b2 continuará a ser uma posição eficaz para o Bispo.

10...♘bd7

Pode parecer estranho não explorar a posição exposta da Dama branca com 10...♘c6, mas após 11 ♕f4 as pretas têm problemas reais para contrariar a construção das brancas contra d6 com ♗a3, ♖d2 e ♖ad1. Com o cavalo em d7, este plano pode ser contrariado com ...♘c5.

11 e4



Joga as pretas

As brancas consolidam seu domínio no centro e garantem que as pretas não possam se libertar jogando ...d5. Um segundo ponto é que as brancas podem organizar uma rápida Ruptura com e5.

11...♕c8

Essa ideia interessante só havia sido jogada algumas vezes antes da partida atual, mas desde então se tornou muito popular. A preocupação imediata das pretas é neutralizar a ameaça de uma ruptura com ♗a3 seguido de e5. 11...0-0, por exemplo, permite 12 ♗a3 ♘c5 13 e5 dxe5 14 ♕xd8 ♖fxd8 15 ♘xe5 ♗xg2 16 ♔xg2 com um final bastante desagradável para as pretas. A casa c6 é fraca, o cavalo em c5 está desajeitadamente cravado e, a longo prazo, a maioria da Ala da dama das brancas pode revelar-se um fator útil. 11...♕b8 é razoável, mas mesmo aqui 12 ♗a3 ♘c5 13 e5 dxe5 14 ♕xe5 ♘cd7 15 ♕xb8+ ♖xb8 16 ♗b2 não é completamente igual – as brancas mantêm uma ligeira vantagem. O lance do texto visa uma versão melhorada desta linha, caso as brancas adotem o mesmo plano.

12 ♗b2

As brancas abandonam a ideia de uma ruptura central e contentam-se em simplesmente realizar o desenvolvimento das suas peças restantes. Após 12 ♗a3 ♘c5 13 e5 dxe5 14 ♘xe5 (as brancas não podem jogar 14 ♕xe5? devido ao ponto de tática 14...♘cd7 ganhando uma peça – isso não funciona com a dama preta em b8 – e, portanto, tem que se contentar com a captura menos perigosa do cavalo) 14...♗xg2 15 ♔xg2 ♕b7+ 16 ♔g1 0-0 a posição está igual. O fato de as damas não serem trocadas faz uma grande diferença. A fraqueza de c6 é irrelevante, o cavalo em c5 não está preso e, com as damas no tabuleiro, é improvável que a maioria da Ala da dama branca seja um fator importante.

12...0-0



Brancas jogam

Esta posição é típica das formações Hedgehog. As brancas controlam quatro fileiras e as pretas três, e há uma terra de ninguém de uma fileira que é inacessível às peças brancas porque todas as casas são controladas pelos peões "hedgehog" das pretas na terceira fileira. Antigamente, uma posição como esta teria sido considerada altamente favorável para as brancas, mas agora sabemos que não é bem assim. Embora a vantagem de espaço seja um fator positivo, não é um fim em si mesma — ainda é preciso encontrar uma maneira de progredir.

O problema das brancas na posição do diagrama é que a posição das pretas não tem pontos fracos. O peão d6 é um ponto fraco em potencial, mas é muito fácil defendê-lo com ...♕c7, ...♖fd8 e, se necessário, ...♘c5. Não há rupturas óbvias dos peões brancos, exceto e5, mas normalmente isso leva apenas a trocas. Portanto, as brancas devem manobrar lentamente, na esperança de progredir em algum lugar. Uma ideia poderia ser um avanço de peões na Ala do rei com h3 e g4-g5. No entanto, isso enfraquece muito e, depois que as pretas respondem com ...♖fd8 e ...♘e8, não fica claro se as brancas conseguiram algo além de expor seu próprio rei.

Por outro lado, uma vez que as pretas tenham completado seu desenvolvimento com ...♕c7, ...♖fd8 e ...♖ac8, não está claro o que *elas* podem conseguir. As pretas gostariam de forçar um lance libertador como ...b5 ou ...d5, mas, a menos que as brancas sejam descuidadas, isso não será possível. Assim, as partidas com o Hedgehog tendem a ser lutas de manobras lentas, com ambos os lados tomando cuidado para não criar nenhuma fraqueza. Posições desse tipo certamente combinam com Karpov, e ele faz bom uso de seu talento nesta partida. Objetivamente falando, as brancas têm apenas uma vantagem mínima. Talvez sua única vantagem seja que, se as brancas jogarem de forma sólida, não há nada que as pretas possam fazer, enquanto as brancas têm algumas chances de empreender um plano positivo, mesmo contra uma boa Defesa das pretas.

13 ♘d2

As brancas têm vários planos possíveis, e Karpov normalmente opta por um que envolva pouco risco. Este lance apoia os peões em e4 e c4 e, ao defender c4, abre a possibilidade de expansão na Ala da dama por a3 e b4. A longo prazo, as brancas poderiam então esperar por a4-a5 seguido de uma troca em b6, com o peão fraco em a6 como prêmio final. Outra ideia seria 13 ♖ac1 ♖e8 14 ♕e3 ♕c7 15 ♘d4, o que coloca os dois cavalos brancos em casas úteis. Então, as brancas poderiam tentar um ataque lento na Ala do rei com f4, h3 e g4, etc. No entanto, como observado acima, tal plano não é isento de riscos.

13...♕c7



Brancas jogam

As pretas se contentam em colocar sua Torre a8 em jogo.

14 ♖ac1

As brancas realizam o desenvolvimento de sua última peça.

14...♖ac8

15 h3

Por enquanto, as brancas querem manter as pretas na dúvida sobre seu plano final, então jogam este pequeno movimento de organização. Isso impede um ataque com ...♘g4 caso as brancas joguem ♕e3, enquanto, ao mesmo tempo, as pretas ficam se perguntando se isso não seria uma preparação para um g4 posterior.

15...♖fe8

As pretas também completam seu desenvolvimento.

16 a3

As brancas preparam b4. Este lance enfraquece ligeiramente b3, mas o cavalo em d2 protege esta casa contra um ataque de ...♘c5.



Joga as pretas

16...♕b8

As pretas também estão fazendo o possível para permanecer flexíveis. Elas podem seguir este lance com ...♗a8, com o objetivo de jogar ...b5, ou ...♕a8 para exercer mais pressão contra e4.

17 b4

Finalmente, as brancas assumem um compromisso definitivo. Ganham mais espaço na Ala da dama e mantêm o cavalo preto fora de c5, mas ao custo de enfraquecer o peão c4. Neste momento, as brancas ainda estão longe de criar uma ameaça definitiva na Ala da dama, mas o perigo latente de a4-a5 é uma preocupação constante para as pretas.

17...♖ed8

Como é habitual no Hedgehog, ambos os lados manobram, tentando antecipar o adversário. As pretas colocam a sua Torre em frente à Dama branca "por precaução".

18 ♕e3

As brancas gostariam de apoiar a4-a5 com ♘b3, mas, no momento, 18 ♘b3 ♘e5 forçaria mais ou menos o Cavalo a retornar para d2.



Joga as pretas

Portanto, as brancas primeiro posicionam sua Dama na casa mais segura e2 antes de considerar ♘b3.

18...♗a8

18...♘e5 não é sensato; após 19 ♕xb6 ♖xc4 (19...♘xc4 20 ♘xc4 ♖xc4 21 e5 ganha material) 20 f4 ♖c6 21 ♕d4 ♘ed7 22 ♘b3 seguido de ♘a5, as brancas ficam ligeiramente melhor.

O lance do texto ameaça 19...b5.

19 ♕e2

Ainda não há uma ameaça real para jogar ♘b3, já que as pretas podem responder novamente com ...♘e5. As brancas teriam primeiro que jogar f4 para continuar com este plano, mas cada avanço de peão cria uma fraqueza potencial e, no momento, as brancas não estão preparadas para isso.

19...♘e8

As pretas brincam com a ideia de jogar ...♗f6.

20 ♘f1



Joga as pretas

A ideia por trás deste lance é a possível transferência do cavalo para e3, onde ele cobre novamente c4, mas está posicionado de forma mais ativa. Embora isso tornasse a4-a5 mais difícil de alcançar, com seus cavalos tão bem posicionados, as brancas poderiam novamente considerar jogar na Ala do rei. Este tipo de jogo de manobras, em que as brancas brincam primeiro com esta ideia e depois com aquela, é muito desagradável de se jogar contra. As pretas devem estar constantemente alertas para contrariar as tentativas das brancas de progredir, enquanto elas próprias têm poucas possibilidades ativas. A posição em si não favorece significativamente as brancas, mas este tipo de jogo é aquele que ninguém jogava melhor do que Karpov no seu auge. É claro que tais manobras tranquilas só são possíveis porque as pretas são incapazes de melhorar a sua posição.

20...♗b7

As pretas percebem a falha no plano ♘e3 das brancas, ou seja, que enfraquece o peão e4. Portanto, elas preparam ...♕a8 e ...♘ef6.

21 ♔h2

Karpov não quer se comprometer a colocar o cavalo em e3, então ele novamente organiza sua posição. Se ele eventualmente jogar f4, será útil ter seu rei fora da Diagonal a7-g1.

21...♘ef6

Agora, a pressão contra e4 exclui definitivamente ♘e3.

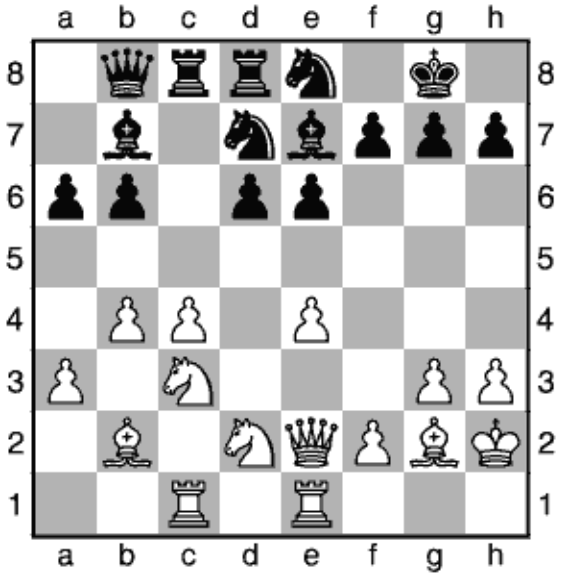
22 ♘d2

Então Karpov abandona esse plano e joga seu cavalo de volta para d2.

22...♘e8

Ribli fica satisfeito por ter forçado Karpov a retirar seu plano e coloca seu cavalo de volta em e8.

23 ♖e1



Joga as pretas.

Brancas introduzem uma nova ideia: querem jogar ♘b3, respondendo a ...♘e5 com ♘d1. Em seguida, apoiarão o peão c4 com ♘e3 ou simplesmente expulsarão o cavalo preto com f4.

23...♗a8

As pretas esperam, mas 23...♖c7 talvez seja um pouco mais preciso, pois as pretas podem então se preparar contra c4 mais rapidamente. Nesse caso, o plano com ♘b3 não seria viável, e as brancas teriam que tentar outra coisa.

24 ♘b3

As brancas estão lentamente se movendo na direção certa na Ala da dama.

24...♗g5

Tentar pressionar c4 com 24...♘e5 25 ♘d1 ♕c7 não é muito eficaz. Após 26 ♘e3, as pretas não podem aumentar mais a pressão, portanto as brancas poderão afastar o Cavalo com f4.



Brancas jogam

O lance do texto visa induzir f4, talvez com base no fato de que este seria um avanço de peão a mais e levaria à extensão excessiva da posição das brancas. Muitas vezes é bastante difícil julgar se tal avanço é favorável às brancas, ganhando espaço, ou se enfraquece e, portanto, favorece as pretas. O mesmo comentário se aplica a muitos avanços de peões, mas é especialmente relevante para casos em que o lado que empurra o peão já fez vários outros avanços de peões. Esse ganho constante de espaço pode eventualmente sufocar o adversário, ou pode abrir a possibilidade de Contra-jogo — tudo depende do nível de apoio das peças para os avanços de peões. Aqui, as forças das brancas estão bem coordenadas e podem assumir a carga adicional criada pelo novo avanço de peão.

25 ♖c2

A ordem de lances não importa muito. Karpov joga ♖c2 antes de f4, mas ele também poderia ter invertido a ordem desses dois lances. A batalha nas próximas jogadas gira em torno do peão c4. Se as brancas conseguirem manter o peão enquanto mantêm o cavalo em b3, então terão feito progressos, mas se o cavalo tiver que recuar para d2, então as pretas terão frustrado outra tentativa das brancas de alcançar algo.

25...♖c7



Brancas jogam

Um pouco tarde, as pretas decidem duplicar as torres.

26 f4

Isso é essencial para que as brancas possam duplicar as torres.

26...♗f6

27 ♖ec1 ♖dc8

Depois disso, as brancas são forçadas a mover o cavalo de c3.

28 ♘d1

Agora, a troca dos bispos das casas escuras é mais ou menos inevitável. Isso favorece as pretas em um aspecto, já que a troca de um par de peças menores deve favorecer o jogador com menos espaço. Por outro lado, o peão d6 era defendido de forma bastante econômica pelo bispo e7, e agora as pretas terão que comprometer uma de suas outras peças em sua defesa.

28...♗b7

As pretas prevêem que um de seus cavalos ocupará f6 assim que as trocas de bispos forem realizadas. Isso lhe dará pressão imediata contra e4, que agora pode ser aumentada com ...♕a8.

28...b5 era uma alternativa, mas com o cavalo branco já em b3, é menos atraente. Após 29 ♘a5 ♗xb2 30 ♘xb2, as pretas têm o problema de que uma troca em c4 colocaria um cavalo branco em uma excelente posição para realizar um ataque no peão d6.

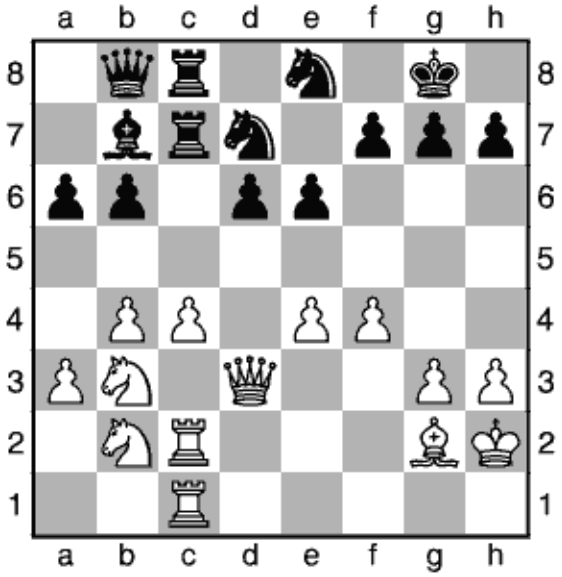
29 ♕d3

A dama observa o peão d6, potencialmente fraco.

29...♗xb2

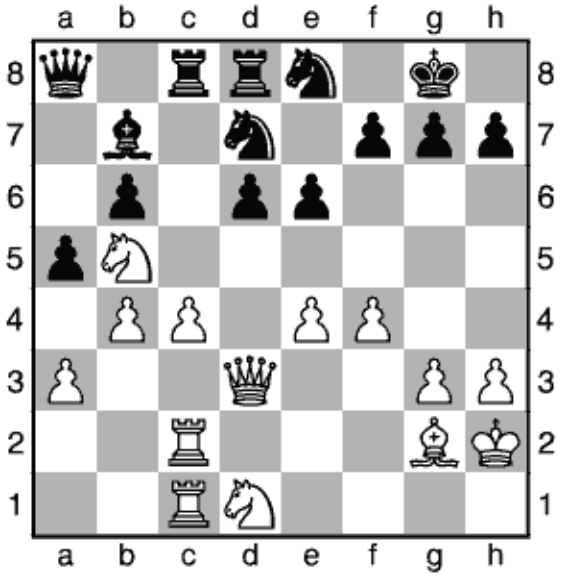
30 ♘xb2

Agora que as brancas têm c4 defendido com segurança, a principal tarefa das pretas deve ser reorganizar suas torres para que d6 fique defendido, liberando assim o Cavalo de e8.



Joga as pretas

30...♕a8
31 ♘d1
O Cavalo deve estar pronto para responder a ...♘df6 com ♘f2.
31...a5?
Até este ponto, as pretas não cometeram nenhum erro, e a vantagem de espaço das brancas não conferiu nenhuma vantagem real, porque simplesmente não havia alvos para atacar. Agora, porém, as pretas de repente perdem a paciência e voluntariamente removem uma das "espinhas" do Ouriço. O resultado é uma séria fraqueza em b5. A continuação correta era 31...♖d8, de modo a defender o peão d6 com a Torre. Nesse caso, a posição das pretas estaria sem fraquezas e as brancas teriam dificuldade em progredir.
32 ♘d4
O cavalo d1 não pode ir para b5, devido à fraqueza de c4, mas o outro cavalo pode chegar lá com o mesmo efeito. Agora, o peão d6 é um alvo genuíno e a vantagem de espaço das brancas tem algo em que se apoiar.
32...♖d8
Para apoiar d6 e fornecer uma retirada para a outra Torre. 32...♗a6 é ruim, tendo em vista 33 e5 d5 34 ♘e3 ♕b8 35 b5 dxc4 36 ♘xc4 com um belo par de casas fracas para saltar em c6 e d6.
33 ♘b5 ♖cc8



Brancas jogam

34 ♘dc3

Tendo forçado as pretas a desdobrar, a pressão contra c4 é aliviada e o outro cavalo pode ajudar. As manobras desajeitadas da Torre das pretas são típicas dos problemas causados pela falta de espaço. Observe que 34 ♘xd6? ♘df6 35 e5 ♗xg2 36 ♖xg2 ♘xd6 37 exd6 ♘e4 38 d7 ♖c7 é bom para as pretas.

34...♕b8

Reforço para d6.

35 ♖d1

As pretas não conseguem mais montar nenhum contra-ataque contra c4, já que tanto ...♘e5 quanto ...♕c7 estão descartados. Portanto, as brancas estão livres para trocar suas torres para a coluna d para intensificar o ataque em d6.

35...♘df6

As pretas agora manobraram suas peças para as melhores posições defensivas possíveis e só podem esperar para ver como as brancas pretendem avançar.

36 ♖cd2 h6

Este lance alivia quaisquer preocupações com a última fileira e pode revelar-se útil se as brancas tentarem expandir-se na Ala do rei com g4-g5.



Brancas jogam

37 ♕e2

Com o controle de tempo se aproximando, nenhum dos lados toma qualquer ação positiva. As brancas poderiam ganhar material com 37 e5 dxe5 38 ♕xd8, mas após 38...♗xg2 39 ♕d3 ♗a8 a situação não ficaria nada clara. As pretas têm um peão pela troca, e seu bispo ativo está bem posicionado para gerar ameaças contra o Rei branco, que está bastante exposto.

37...♗a8?!

38 ♔g1?!

Com pouco tempo, ambos os jogadores perdem a forte possibilidade 38 bxa5! bxa5 39 ♖b2 ♗b7 40 e5 dxe5 41 ♗xb7 ♕xb7 42 ♘d6, quando as brancas ganham material.

38...♗c6

39 ♔h2 e5

Esperar passivamente não era muito satisfatório; por exemplo, 39...♗a8 40 bxa5 bxa5 41 ♖b2 ganhando como na nota ao 38º lance das brancas, ou 39...axb4 40 axb4 ♗a8 41 ♖a2, quando a coluna aberta proporciona às brancas outro método de atormentar as pretas. Portanto, as pretas fazem um lance no centro e eliminam a possibilidade das brancas jogarem e5. A desvantagem é que esse avanço facilita para as brancas ganharem mais espaço na Ala do rei.

40 f5

Agora as brancas têm o plano óbvio de g4 seguido de h4 e g5, empurrando as pretas para trás na Ala do rei.

40...♕a8

41 g4

Não 41 ♘xd6 ♘xd6 42 ♖xd6 ♖xd6 43 ♖xd6 axb4 44 axb4 ♕a3, quando as pretas recuperam o peão.

41...♕b8

42 h4 ♕b7

As pretas tomam alguma atitude contra o avanço das brancas na Ala do rei. A Dama será transferida para e7, onde poderá controlar tanto o peão b4 quanto a casa g5.

43 ♗f3

Mais uma vez, seria errado capturar o peão d6. Após 43 ♘xd6 ♘xd6 44 ♖xd6 ♖xd6 45 ♖xd6 ♕e7 46 ♕d1 ♘e8, os peões brancos caem repentinamente.



Joga as pretas

43...♕e7

Esta é a melhor casa para a Dama. As pretas pretendem responder a g5 com ...♘h7, quando as brancas terão dificuldade em manter o peão avançado em g5.

44 ♔g3?!

Karpov está satisfeito em jogar posicionalmente, mas isso dá aos pretos a chance de sair de sua posição passiva, com base nas chances táticas proporcionadas pela posição do Rei em g3. 44 ♔g2 teria sido mais sólido, mantendo a vantagem das brancas.

44...axb4

É sem dúvida correto aproveitar a chance de sair, mas na verdade não é tão fácil para as brancas vencerem, mesmo que as pretas defendam passivamente (e se as brancas tivessem jogado 44 ♔g2, as pretas teriam sido forçadas a adotar essa opção). Após 44...♗a8 45 ♖h1 ♗c6, por exemplo, 46 ♖dd1 (46 g5 ♘h7 é pouco claro) 46...axb4 47 axb4 d5 48 cxd5 ♗xb5 49 ♘xb5 ♕xb4 50 g5 ♖c4! 51 gxf6 ♕xb5 52 ♖c1 ♖dc8 53 ♖xc4 ♕xc4 54 ♕xc4 ♖xc4 55 fxg7 b5 não é claro, pois o Bispo branco está seriamente restringido pelos seus próprios peões. O problema das brancas é que não é fácil preparar g5 sem permitir que as pretas escapem em circunstâncias mais favoráveis do que na partida. É claro que as brancas ainda teriam uma vantagem clara, mas as pretas não estariam perdidas.

45 axb4 d5!

Este era o objetivo por trás do lance anterior das pretas.

46 cxd5

46 exd5 ♗xb5 47 ♘xb5 ♘d6 48 ♘xd6 ♕xd6 é o ataque a b4 e ameaça ...e4+.

46...♗xb5

47 ♘xb5



Joga as pretas

47...♕xb4?

É natural restaurar a igualdade material, mas na verdade era mais importante realizar o bloqueio do perigoso peão d branco com 47...♘d6!. A ideia é jogar com um peão a menos, mas com um bom cavalo contra um Bispo muito ruim. Então, as pretas têm boas chances de empate, por exemplo, 48 ♘xd6 (48 ♖a1 ♘xb5 49 ♕xb5 ♖c3 dá às pretas um contra-jogo desagradável – este é outro caso em que o rei branco está mal posicionado em g3) 48...♕xd6 (48...♖xd6 49 ♖c2 é muito bom para as brancas) 49 g5 (49 ♕b5 ♖c3 50 ♖d3 ♖c2 51 ♖1d2 ♖c1 também não é claro) 49...♘h7 50 ♕e3 hxg5 51 hxg5 ♕xb4 e as brancas não conseguem explorar a coluna h como na partida.

48 g5

As brancas tentam empurrar o cavalo preto para uma casa inferior.

48...hxg5

Abertura da coluna h é pedir problemas, mas as alternativas também são insatisfatórias:

1) 48...♘h7 49 d6 ♖c5 50 ♖b2 ♕c4 51 ♕xc4 ♖xc4 e as peças passivamente posicionadas das pretas dão às brancas a chance de vencer com 52 d7 ♘c7 53 ♘d6 ♖d4 54 ♖xd4 exd4 55 ♗h5! ♖xd7 56 ♗xf7+ ♔f8 57 g6 ♘f6 58 e5, etc.

2) 48...♖c4 teria dado mais luta:

2a) 49 gxf6 ♕xb5 50 ♖c2 (50 fxg7 ♕c5) 50...♖c5 (50...♖dc8 51 ♖xc4 ♖xc4 52 d6 ♘xf6 53 d7 ganha para as brancas) 51 ♕xb5 ♖xb5 52 fxg7 ♔xg7 é confortável para as pretas.

2b) 49 ♖b2! ♘xe4+ 50 ♗xe4 (50 ♔g2 ♕a4 favorece as pretas) 50...♖xe4 51 ♖xb4 ♖xe2 52 d6 é muito bom para as brancas, apesar do peão a menos: 52...♖c2 (52...♖d7 53 ♖c4!) 53 d7 ♘c7 54 ♘a7 ♘a8 (54...b5 55 ♖d6 também é muito bom para as brancas) 55 ♘c8 hxg5 56 hxg5 f6 57 gxf6 gxf6 58 ♖g4+ com grande vantagem para as brancas.

49 hxg5 ♘h7

49...♖c4 dá às brancas a agradável escolha entre 50 ♖b2 ♘xe4+ 51 ♗xe4 ♖xe4 52 ♖xb4 ♖xe2 53 d6, como na nota ao 48º lance das pretas, e 50 gxf6 ♕xb5 51 fxg7 ♘xg7

(51...♔xg7 52 ♕e3 dá às brancas um ataque vencedor) 52 ♕h2 f6 53 ♖h1, quando o ataque das brancas é demasiado forte.

50 d6!



Joga as pretas

Agora não haverá bloqueio do peão d, e a Dama das pretas não pode retornar à Ala do rei. As pretas não têm tempo para capturar em g5, porque as brancas ameaçam com 51 d7.

50...♖c5

51 ♖b2

51 ♕h2 ♖xb5 52 ♖h1 (52 ♕xh7+ ♔xh7 53 ♖h1+ ♔g8 54 ♖dh2 permite que as pretas escapem com 54...♕e1+) também ganha: 52...♖xd6 53 ♕xh7+ ♔f8 54 f6 ♘xf6 (54...gxf6 55 g6! fxg6 56 ♕a7 e as pretas não podem enfrentar a ameaça de ♖h8#) 55 gxf6 gxf6 56 ♖xd6 ♕xd6 57 ♖d1 ♕c7 58 ♗h5 e não há Defesa para 59 ♖d8+. No entanto, o lance do texto é ainda mais eficaz.

51...♕c4

51...♕a5 52 ♖h1 ♘xd6 53 ♘xd6 ♖xd6 54 ♖a2 também é decisivo.

52 ♕h2

Isso funciona agora que as pretas não têm mais a Defesa ...♕e1+.

52...♖xb5

Ribli generosamente permite um final elegante.



Brancas jogam

53 ♕xh7+!
Forçando o Mate em mais quatro jogadas.
53...♔xh7
54 ♖h2+ ♔g8
55 ♖dh1 f6
Ou 55...g6 56 ♖h8+ ♔g7 57 ♖1h7#.
56 ♖h8+ 1-0
É Mate no próximo lance.

Esta foi uma partida típica do estilo "Hedgehog", com ambos os lados manobrando lentamente, procurando uma oportunidade para realizar alguma ação concreta. Por muito tempo, o equilíbrio foi mantido, até que as pretas enfraqueceram voluntariamente sua posição com 31...a5, dando às brancas a oportunidade de exercer uma forte pressão sobre o peão d6. Isso, juntamente com a possibilidade de um avanço geral dos peões da Ala do rei pelas brancas, tornou a posição das pretas muito complicada. Embora tenha havido algumas imprecisões mais tarde, Karpov conseguiu encerrar a partida com um final atraente.

As lições aqui são:
1) Uma vantagem de espaço geralmente confere uma vantagem, mas essa vantagem é minimizada se não houver pontos fracos para realizar ataques.
2) Posições "Hedgehog" exigem muita paciência de ambos os jogadores. Jogadas impetuosas tendem a ser severamente punidas.
3) Mesmo posições bastante apertadas oferecem espaço para uma defesa engenhosa.
4) Jogar posicionalmente por várias horas pode facilitar a omissão de táticas quando elas surgem — uma armadilha na qual Karpov não cai.

Posto avançado

O que é um posto avançado? Não existe uma definição geralmente aceita, mas um posto avançado é normalmente considerado um quadrado no território inimigo onde é possível estabelecer uma peça sem que ela seja facilmente desalojada.
Se analisarmos cada elemento separadamente, é importante que a casa esteja em um local inconveniente para o adversário, o que normalmente significa na sua metade do tabuleiro. Na prática, os postos avançados geralmente surgem na quinta ou sexta fileira. Em segundo lugar, deve ser possível colocar uma peça no posto avançado, caso contrário, o posto avançado tem pouca importância prática. No entanto, isso não significa necessariamente que o posto avançado precise ser ocupado imediatamente; ele pode representar um perigo latente para o futuro, mesmo que a ocupação imediata seja impossível. A parte final, que diz que a peça ocupante não pode ser facilmente removida, muitas vezes significa que o adversário não pode mais defender a casa em questão com um peão. Assim, a casa à frente de um peão atrasado é geralmente um posto avançado.
As duas peças que mais frequentemente ocupam postos avançados são o cavalo e a torre. Um cavalo firmemente estabelecido na quinta fileira é normalmente um problema sério para o adversário; um cavalo que se estabelece na sexta fileira pode decidir o jogo por si só. As torres talvez sejam menos adequadas para ocupar postos avançados, pois podem ser expulsas por peças menores. No entanto, se todas as peças menores tiverem sido trocadas ou forem incapazes de realizar um ataque à torre, então uma torre que se estabeleça na sexta fileira também é muito forte. Não é preciso dizer que os postos avançados ocupados por torres frequentemente surgem em colunas abertas.
Os postos avançados desempenham um papel importante no xadrez e muitas manobras posicionais têm como objetivo final a criação de um posto avançado. A partida a seguir é um excelente exemplo da exploração sistemática de um posto avançado.

Partida 18
J. Piket – I. Smirin
Torneio interzonal, Biel 1993
Defesa Índia do Rei, Variante Clássica

1 d4 ♘f6
2 c4 g6
3 ♘c3 ♗g7
4 e4 d6
Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a Partida 14.
5 ♘f3
Em vez de 5 f3, a Variante Sämisch (ver Partida 14), Piket prefere o desenvolvimento direto do cavalo do rei – a Variante Clássica. Este é talvez o sistema mais natural das brancas contra a Índia do Rei. Ele simplesmente desenvolve suas peças da Ala do rei para as casas mais óbvias com ♘f3 e ♗e2 e, em seguida, faz o Roque. O curso de ação posterior das

brancas dependerá da resposta das pretas. Embora o plano das brancas possa parecer despretensioso, é uma das respostas mais desafiadoras à Índia do Rei.

5...0-0

As pretas fazem o roque em preparação para a ação no centro.

6 ♗e2



Joga as pretas

Continuando seu plano.

6...e5

Esta é a continuação mais comum, embora várias outras jogadas tenham sido tentadas. A jogada do texto é a resposta mais natural das pretas, exercendo pressão sobre o peão d4 e tentando forçar as brancas a se comprometerem com d5 ou dxe5.

7 0-0

As brancas geralmente tentam manter seu peão em d4 pelo maior tempo possível, para que as pretas fiquem na dúvida se as brancas vão abrir ou fechar o centro. As brancas não podem ganhar um peão com 7 dxe5 dxe5 8 ♕xd8 ♖xd8 9 ♘xe5 porque as pretas podem responder 9...♘xe4 10 ♘xe4 ♗xe5.

7...♘a6

De longe, o lance mais comum aqui é 7...♘c6, aumentando a pressão em d4. Então, as brancas são forçadas a apoiar o peão com 8 ♗e3 ou a empurrá-lo para frente com 8 d5, ao que as pretas respondem com 8...♘e7. No entanto, alguns jogadores preferem não incorrer na perda de tempo inerente ao movimento do cavalo da dama duas vezes e, portanto, desenvolvem o cavalo b8 para d7 ou a6. A vantagem é que as pretas economizam tempo se as brancas jogarem d5, mas a desvantagem é que isso exerce menos pressão imediata sobre o centro das brancas e, portanto, as brancas não têm motivo para comprometer seu peão d imediatamente.

8 ♗e3

O plano das brancas é simplesmente continuar seu desenvolvimento e apoiar seu centro. Este é um método natural; outro é 8 ♖e1 seguido por 9 ♗f1.



Joga as pretas

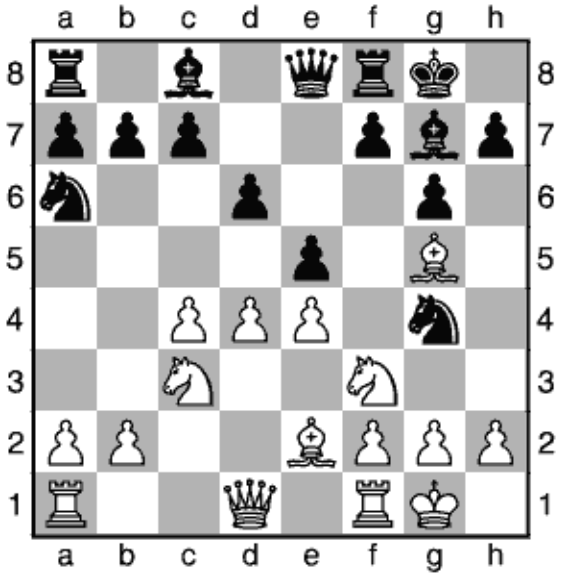
8...♘g4

Não há uma grande variedade de jogadas construtivas para as pretas aqui. Após 8...c6, por exemplo, as brancas jogam 9 d5, quando a possibilidade de as brancas abrirem o centro com dxc6 torna difícil para as pretas prepararem ...f5 de forma eficaz (para mais comentários sobre esta posição, veja a nota sobre a 9ª jogada das brancas na partida 24). Portanto, as pretas geralmente jogam o lance do texto, quase por um processo de eliminação. A ideia é atrapalhar o desenvolvimento suave das brancas.

9 ♗g5

A resposta mais complicada, já que as pretas não têm uma resposta ideal para o ataque à sua Dama. Se jogarem ...f6, o Bispo terá que recuar, mas isso também deixa o Cavalo g4 bastante isolado. Este Cavalo teria então que recuar para h6 e possivelmente f7, o que seria bastante sólido, mas não ajudaria as pretas no Desenvolvimento.

9...♕e8



Brancas jogam

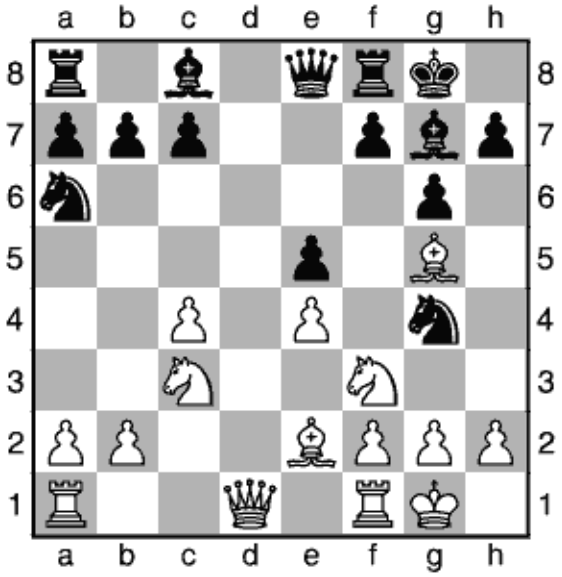
Esta é a escolha mais natural, deixando f6 livre para a retirada do cavalo g4. Graças ao cavalo em a6, as pretas não precisam se preocupar com o peão c7 ficar exposto ao ataque de ♘d5.

10 dxe5

É uma boa ideia fazer essa troca agora, porque as brancas terão que jogá-la nos próximos lances de qualquer maneira e pode haver problemas táticos se as brancas a adiarem. Após 10 h3 h6 11 ♗c1 (11 ♗d2 não é possível devido a 11...exd4), por exemplo, as pretas não recuam o cavalo para f6, mas jogam 11...exd4 12 ♘xd4 ♘f6, quando o peão e das brancas está sob ataque e as pretas fizeram bom uso da posição de sua Dama.

10...dxe5

10...h6 é uma alternativa possível, embora após 11 ♗d2 as pretas possam não ter nada melhor do que transpor para a partida por 11...dxe5 12 h3 ♘f6. 11...♘xe5 talvez seja possível, mas após 12 ♘d4 c6 13 ♗e3, seguido de ♕d2, as brancas podem realizar o desenvolvimento das suas peças de forma confortável e, eventualmente, empurrar o Cavalo preto para trás com f4.



Brancas jogam

11 h3

11 ♘d2 é uma alternativa interessante e bastante promissora; as brancas economizam um Tempo ao não jogar h3, ao custo de comprometer seu Cavalo muito cedo.

11...h6

É interessante notar que após 11...♘f6 12 ♗e3 chegamos à mesma posição da partida, exceto que o peão preto está em h7 e não em h6. A maioria dos jogadores pretos prefere que o peão esteja em h6, provavelmente porque é útil para manter o cavalo branco fora de g5 (no caso de ...♗e6, por exemplo).

12 ♗d2

Na Índia do Rei, o controle das casas escuras é muito importante e as brancas devem ter cuidado para manter seu bispo nas casas escuras. Se ele fosse feito uma troca, casas como d4 e f4 se tornariam muito fracas. Portanto, as brancas devem recuar seu bispo. Não faz diferença se o bispo vai para c1 ou d2, já que ele logo retornará para e3 para apoiar o jogo das brancas na Ala da dama.

12...♘f6

13 ♗e3



Joga as pretas

Este lance flexível tem uma segunda finalidade útil, pois mantém o Cavalo a6 das pretas fora de c5, pelo menos por enquanto.
A fase de abertura está mais ou menos encerrada, e é hora de ambos os jogadores decidirem um plano para o Meio-jogo. Um dos principais problemas das pretas é o cavalo isolado em a6; na verdade, as brancas já estão ameaçando colocá-lo em apuros com 14 c5. O primeiro passo das pretas deve ser tomar alguma atitude em relação a esse cavalo. É possível ignorar a ameaça das brancas e tentar desenvolver algum Contra-jogo em outro lugar, caso em que as pretas provavelmente jogarão 13...♘h5. No entanto, é mais provável que as pretas tentem resgatar o cavalo de sua posição atual. Existem três métodos possíveis para ativar o Cavalo. O primeiro é jogar ...c6 e ...♘c7-e6, o segundo é continuar ...♘d7, seguido por ...♘ac5-e6, e o terceiro é continuar ...♕e7, novamente seguido por ...♘c5-e6. Todos esses planos envolvem uma transferência do Cavalo para e6, o que ajuda as pretas porque há um ponto fraco potencial em d4, uma casa que as brancas não podem mais controlar com um peão. No momento, porém, as brancas têm d4 bem defendida e não será fácil para as pretas avançarem para lá. Uma grande questão para as pretas é se devem adotar um plano com ...c6 ou tentar evitar esse lance. Jogar ...c6 mantém as peças das brancas fora de d5, mas cria uma nova fraqueza em d6, que as brancas podem explorar com c5 e ♘d2-c4-d6, por exemplo.
O plano das brancas envolve restringir ao máximo o contra-jogo das pretas, enquanto se expande gradualmente na Ala da dama. Depois de empurrar seus peões para b4 e c5, ele poderá ativar seu bispo das Casas claras em c4 e ocupar o Posto avançado em d5 (ou, se as pretas jogarem ...c6, em d6).
13...♘d7
Smirin opta pelo segundo dos três planos mencionados acima.
14 a3
No momento, tanto b4 quanto c5 estão impedidos, então o avanço do peão da Ala da dama branca tem que começar com este movimento modesto.



Joga as pretas

14...f5?!

Embora este lance tenha sido jogado várias vezes, não gosto dele. É claro que ...f5 é parte integrante do jogo das pretas em muitas linhas da Índia do Rei, mas aqui a situação é um pouco incomum. Em primeiro lugar, a coluna d está aberta e, se as brancas jogarem b4 e c5, a diagonal a2-g8 também ficará aberta. Tendo em vista essas linhas abertas, as pretas devem ter cuidado para não se enfraquecer com ...f5, especialmente porque seu desenvolvimento é bastante fraco. Em segundo lugar, ao não aproveitar a oportunidade para jogar ...♘ac5, ele permite que as brancas bloqueiem o cavalo em a6 com b4. Então, a única rota de retorno para o cavalo é por ...c6 e ...♘c7-e6. Isso, é claro, enfraquece d6 e é essa casa fraca que forma o campo de batalha principal durante a maior parte do jogo. Na minha opinião, 14...♘ac5 é uma chance melhor; por exemplo, 15 ♘b5 (15 b4 dá às brancas uma vantagem segura) 15...♕d8 16 ♕c2 a6 17 ♘c3 ♘e6 e as brancas sem dúvida têm alguma vantagem, mas as pretas ainda estão no jogo. Por exemplo, o óbvio 18 ♕d2 pode ser respondido pelo interessante sacrifício de peão 18...♘dc5!? 19 ♗xh6 ♕xd2 20 ♗xd2 ♘d4 21 ♖ae1 ♘cb3 com compensação suficiente pelo peão.

15 b4

As brancas ficam muito satisfeitas em restringir o Cavalo em a6.

15...c6

Este lance é inevitável, mais cedo ou mais tarde, ou então o cavalo em a6 permanecerá permanentemente à margem.

16 c5



Joga as pretas

A expansão continua. Além de ganhar espaço, este lance tem duas vantagens específicas para as brancas. Em primeiro lugar, permite que o bispo das Casas claras entre no jogo em c4 e, em segundo lugar, garante d6 como um possível Posto avançado para as peças brancas.

16...f4

As pretas nunca serão capazes de contrariar as vantagens estratégicas das brancas na Ala da dama com um jogo passivo, por isso devem procurar a atividade na Ala do rei. 16...♘f6 é mau devido a 17 exf5 gxf5 18 ♕d6; daí o lance do texto, que dá às pretas a possibilidade de um avanço geral dos peões na Ala do rei. Se ele encontrará tempo para tal avanço é, obviamente, outra questão.

17 ♗c1

O bispo tem que recuar, e c1 é a casa natural – evita bloquear a coluna d, e o bispo pode ser reposicionado em b2, onde pressiona o peão vulnerável e5.

17...♔h7

17...g5 é certamente possível, mas não altera a estrutura geral da posição. Após 18 ♘d2 ♘c7 19 ♘c4 ♘f6 20 ♗b2, as brancas têm alguma vantagem.



Brancas jogam

18 ♗b2!

O início de um excelente plano que permite às brancas explorar a fraqueza de d6 e, ao mesmo tempo, restringir o Contra-jogo das pretas na Ala do rei. A ideia é atacar e5 com o bispo e o cavalo, impedindo assim ...♘f6, que é um ingrediente essencial para qualquer ataque na Ala do rei pelas pretas. Será então o cavalo c3 que se dirige para d6. Note que as brancas não estão interessadas em capturar o cavalo rebelde em a6, uma vez que têm uma boa casa ativa para o seu bispo das Casas claras em c4.

18...♘c7

O cavalo segue para d4.

19 ♘b1!

Este é o lance-chave. Uma vez que as pretas jogaram ...c6, esta peça não está fazendo muito em c3, então é natural redirecionar o cavalo desocupado para d6. O cavalo em f3 está bem posicionado onde está, prendendo as pretas em e5.

19...♘e6

Há pouco que as pretas possam fazer para impedir a jogada do Cavalo branco, então elas pelo menos buscam o modesto sucesso de ocupar d4.

20 ♘bd2

Faltam apenas dois lances!

20...♘d4

21 ♘c4

A continuação mais simples. A alegria do preto por chegar a d4 acaba sendo de curta duração, já que o triplo ataque ao cavalo o obriga a fazer a troca de sua única peça bem posicionada. 21 ♘xd4 exd4 é errado, pois libera o bispo g7 e dá ao preto a casa e5. Então 22 ♘f3? seria um erro grave, já que 22...d3! 23 ♗xg7 dxe2 ganha uma peça.



Joga as pretas

21...♘xe2+

21...♘xf3+ 22 ♗xf3 ♕e6 23 ♕e2 ♖d8 24 ♖ad1 também é muito bom para as brancas, já que as pretas não têm nada para realizar a compensação pelo melhor desenvolvimento das brancas, pelo controle da coluna d e pelo Posto avançado em d6. Qualquer tentativa de evitar a troca do cavalo está fadada ao fracasso, porque se a posição for aberta, a falta de desenvolvimento das pretas será fatal; por exemplo, 21...♕e7 22 ♘xd4 exd4 23 ♗xd4 ♕xe4 24 ♗xg7 ♔xg7 25 ♘d6 ♕e7 26 ♗g4 e as brancas ganham material.

22 ♕xe2

Se as pretas não fizerem nada, as brancas podem aumentar a pressão no seu próprio tempo. Por exemplo, podem duplicar na coluna d, ocupar d6 ou aumentar a pressão em e5 com ♗c3 e ♕b2 (ou as três!).

22...b6

As pretas tentam, portanto, afrouxar o controle das brancas sobre d6 e, ao mesmo tempo, liberam seu Bispo c8 para se mover para a6.

23 ♘d6

Um bom momento para este lance, pois agora as pretas terão que jogar ...a5 para liberar seu Bispo.

23...♕e6?!

Aqui, a Dama fica exposta ao ataque da torre branca que chega em d6. 23...♕e7 era uma defesa melhor. É claro que as brancas mantêm uma vantagem clara, mas não há golpe decisivo – 24 ♖fd1, 24 ♕c4 e 24 ♖ac1 são todos respondidos por 24...a5.

24 ♖fd1!

As brancas continuam com grande energia. Estão dispostas a deixar o peão c5 se puderem ativar as torres com ganho de tempo. 24 ♖ac1?! a5 oferece às pretas mais chances de Contra-jogo.



Joga as pretas

24...bxc5

Com a dama em e6, 24...a5 é menos promissor; por exemplo, 25 ♘xc8 ♖fxc8 26 ♖d6 ♕e7 (26...♕e8 27 ♖ad1 ♖c7 28 ♕d3 ♖aa7 29 cxb6 ♘xb6 30 ♕b3 dá às brancas ameaças extremamente fortes, tais como 31 ♘xe5 ♗xe5 32 ♖d8) 27 ♖ad1 ♖c7 28 cxb6 ♘xb6 29 b5 ♖ac8 30 ♗a1! a4 (30...♘a4 perde para 31 bxc6) 31 ♕d3 deixa as pretas totalmente paralisadas.

25 ♖ac1

Agora as brancas ameaçam consolidar sua vantagem com 26 bxc5, então a resposta das pretas é praticamente forçada.

25...cxb4

26 ♖xc6

Aqui havia uma escolha de bons lances, já que 26 axb4 também é muito forte. Após 26...♘b8 (se as pretas permitirem ♖xc6, as brancas terão uma posição semelhante à da partida, mas com um peão a mais) 27 ♖c5 ♘a6 28 ♖a5 (agora e5 cairá) 28...♘xb4 29 ♗xe5 ♗xe5 30 ♖xe5 A posição das pretas está totalmente destruída.

26...bxa3

Ou 26...a5 27 ♕b5 (ameaçando capturar duas vezes em c8, ganhando o Cavalo das pretas) 27...♘b8 (27...♕b3 28 ♖d2 ♘f6 29 ♖c7, seguido de capturar em e5, dá ameaças decisivas na longa diagonal das Casas escuras) 28 ♖c7 ♘a6 29 ♖xg7+ ♔xg7 30 ♗xe5+ ♔h7 (30...♔g8 perde para 31 ♘xc8 ♖axc8 32 ♖d6) 31 ♘xc8 ♖axc8 32 ♖d6 e as brancas vencem.

27 ♗xa3

O bispo é desviado do seu ataque ao peão e5, mas agora se posiciona em uma Diagonal igualmente perigosa. A ameaça imediata é 28 ♕c2, ganhando material. As pretas têm um peão a mais, mas isso não ajuda em nada. A tremenda atividade das peças brancas, baseada no Cavalo dominante em d6, é muito mais importante. Na verdade, a posição das brancas é

tão avassaladora que elas têm várias maneiras de vencer, mas o método escolhido é convincente e atraente.

27...♖d8



Brancas jogam

28 ♖dc1!

Mais preciso do que 28 ♕c2, quando as pretas podem avançar com 28...♘b6 e as brancas não podem mover o Cavalo devido à captura em d1.

28...♕g8

A Dama deve mover-se, e há apenas duas casas que não levam a um desastre imediato. No entanto, após 28...♕b3 29 ♖6c3, as pretas devem jogar 29...♕g8 em qualquer caso, após o que 30 ♖c7 transpõe para a partida.

29 ♖c7

O imediato 29 ♕b5 também é muito forte.

29...a5

Ainda na esperança de desenvolver seu Bispo em a6. As brancas vencem após 29...♘b6 30 ♘xe5 ♕e6 31 ♘df7, enquanto 29...a6 30 ♕c2 ♗f8 31 ♕c6 ♗xd6 32 ♗xd6 leva a uma perda catastrófica de material para as pretas.

30 ♕b5

30 ♖1c6, com paralisia total, também é boa. O lance do texto, que ameaça 31 ♕c6 ou simplesmente 31 ♘xc8, cria uma bela Combinação.

30...♗a6

30...♖b8 perde para 31 ♕xa5.

31 ♕xd7!

Um final atraente. As brancas realizam um sacrifício de dama para maximizar a atividade das suas peças.

31...♖xd7

32 ♖xd7

Ameaçando duplicar as torres na sétima fileira.



Joga as pretas

32...♖d8
Não há defesa, por exemplo:
1) 32...♖b8 33 ♖cc7 (ameaçando 34 ♘xe5) 33...♔h8 34 ♘h4 ♔h7 35 ♘df5! e as brancas ganham.
2) 32...♗e2 33 ♖cc7 ♗xf3 34 ♗b2 ♖d8 (ou 34...♔h8 35 ♘f7+ ♔h7 36 ♘xe5 ♖b8 37 ♘g4) 35 ♗xe5 ♖xd7 36 ♖xd7 ♗e2 37 ♘e8! ganha para as brancas.
3) 32...♕b3 33 ♖cc7 ♖g8 (33...♕xa3 34 ♖xg7+ ♔h8 35 ♖h7+ ♔g8 36 ♖cg7+ ♔f8 37 ♖xg6) 34 ♘e8 ♕xa3 (34...♖xe8 35 ♖xg7+ ♔h8 36 ♖h7+ ♔g8 37 ♖cg7#, ou 34...♔h8 35 ♘xe5 com um colapso total) 35 ♘f6+ ♔h8 36 ♘h4! com um Mate rápido.
33 ♖e7
As pretas não podem mais se opor às torres.
33...♗e2
As pretas também não duram muito depois de 33...♖xd6 34 ♗xd6 ♔h8 35 ♖cc7 ♗f6 36 ♖f7.
34 ♘xe5
É claro que as brancas não permitem que as pretas façam a troca de uma das suas peças de ataque.
34...♕a2
35 ♖cc7 ♖g8
36 ♘e8! 1-0
Antecipando 36...♕a1+ 37 ♔h2 ♔h8 38 ♘f6 ♕xe5 39 ♖xg7! (o final mais brutal) 39...f3+ 40 g3 ♖xg7 41 ♖c8+ Mate.

As pretas adotaram uma linha aberta combativa, mas as brancas reagiram de forma sólida, não lançando um ataque precoce, mas contentando-se com uma pequena vantagem posicional. Após o 14º lance impreciso das pretas, elas ficaram com uma escolha difícil: ou ver seu cavalo a6 ser marginalizado, ou enfraquecer a casa d6 e dar às brancas a

oportunidade de criar um posto avançado. A partida seguiu o segundo caminho e as brancas tiveram que decidir qual peça ocuparia melhor o Posto avançado. Esse foi um momento crucial e, graças à continuação precisa de Piket, as brancas logo estabeleceram uma feroz pressão posicional. Restava apenas explorar as vantagens das brancas, o que Piket fez com grande energia.

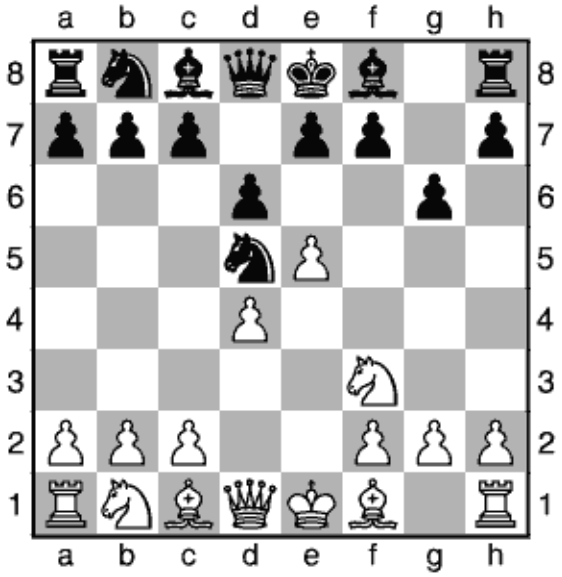
As lições aqui são:
1) Uma peça permanentemente fora de jogo pode ser suficiente para perder a partida.
2) Ao explorar uma vantagem posicional, também é importante manter o Contra-jogo do adversário sob controle.
3) Estabelecer um posto avançado na sexta fileira pode ser decisivo. Tal posto avançado é especialmente eficaz se puder ser ocupado por um cavalo, mas uma torre também pode ser letal.
4) Mesmo com uma grande vantagem posicional, a partida não se ganha sozinha. A imaginação ainda pode ser necessária para acabar com o adversário.

Coluna aberta

A atividade de qualquer tipo de peça é afetada pela Estrutura de peões. Os bispos gostam de posições abertas e são menos eficazes se houver muitos peões no tabuleiro, especialmente se estiverem nas mesmas casas coloridas que o bispo. As torres também são fortemente influenciadas pela Estrutura de peões. Elas precisam de linhas abertas, especialmente colunas abertas, para obter sua atividade máxima. O problema é que uma coluna aberta geralmente pode ser igualmente bem explorada por qualquer um dos jogadores, portanto, decidir abrir uma coluna pode ser uma decisão de longo alcance, que pode terminar de três maneiras. Um ou outro dos jogadores pode obter o domínio indiscutível da coluna, ou o resultado pode ser simplesmente a simplificação de todas as torres ao longo da coluna aberta. Uma vez estabelecido o controle total de uma coluna, ele pode muito bem ser permanente. Por exemplo, suponha que todas as peças menores tenham sido trocadas e as brancas tenham triplicado sua Dama e torres na coluna d aberta. Então, o outro jogador só pode disputar a coluna se conseguir fazer com que seu rei, Dama e ambas as torres controlem d8, caso em que uma torre pode ser jogada em d8. Claramente, isso é improvável. A partida a seguir demonstra como o controle de uma coluna aberta pode impor um domínio total sobre a posição do adversário.

Partida 19
N. Short – J. Timman
Tilburg 1991
Defesa Alekhine, variante moderna

1 e4 ♘f6
2 e5 ♘d5
3 d4 d6
Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a Partida 4.
4 ♘f3
Este lance é menos agressivo do que 4 c4 ♘b6 5 f4, como jogado na Partida 4, mas é, em muitos aspectos, mais natural. Em vez de reivindicar uma grande vantagem no centro, as brancas se contentam com seu atual centro de peões e se apressam em apoiá-lo com suas outras peças. Este plano direto é a linha mais popular contra a Defesa Alekhine e também uma das mais incômodas para as pretas. É interessante notar que, em muitas aberturas, a linha mais perigosa é baseada em jogadas naturais de desenvolvimento.
4...g6
Esta já é uma decisão importante para as pretas. Uma alternativa é jogar 4...♗g4 5 ♗e2 e6, realizando o desenvolvimento do Bispo das Casas Escuras para e7 em vez de g7.



Brancas jogam

O lance do texto parece mais ativo, já que em g7 o bispo exercerá pressão contra os peões centrais das brancas. O perigo é que, se as brancas conseguirem manter seu Centro de peões, o bispo das Casas escuras ficará bloqueado fora do jogo.

5 ♗c4

Agora, as brancas não querem desenvolver este bispo para e2, uma vez que precisarão da coluna e livre para apoiar o seu peão e5. Portanto, este lance, que desenvolve o bispo para uma diagonal ativa com ganho de tempo, é perfeitamente natural.

5...♘b6

5...c6 é jogável, mas ligeiramente passivo. É raramente visto hoje em dia, talvez porque 6 0-0 ♗g7 7 exd6 ♕xd6 8 ♘bd2 dá às brancas uma ligeira vantagem sem risco.

6 ♗b3

Durante a fase seguinte do jogo, as brancas jogam por vezes a4, ao que as pretas respondem normalmente com ...a5, enquanto as pretas jogam por vezes ...a5, ao que as brancas respondem normalmente com a4. Isto pode parecer estranho, pois se a inserção de a4 e ...a5 favorece as pretas, por que razão as brancas jogariam a4, e vice-versa? No entanto, ninguém sabe ao certo quem se beneficia com a inclusão de a4 e ...a5, então, de uma forma ou de outra, esses lances geralmente são jogados. Minha opinião pessoal é que as brancas se beneficiam ligeiramente com a inserção de a4 e ...a5, mas tenho certeza de que você poderia encontrar outro grande mestre que tenha a opinião contrária.

6...♗g7

As pretas continuam seu desenvolvimento. Se, em vez disso, 6...a5, as brancas respondem com 7 a4.



Brancas jogam

7 ♕e2

Existem várias possibilidades para as brancas aqui, mas esta é talvez a mais sólida. Em certa época, o agressivo 7 ♘g5 era o lance mais popular, mas caiu em desuso quando ficou claro que as pretas podiam se defender do ataque imediato. As brancas podem jogar 7 a4, mas neste momento isso permite que as pretas entrem em complicações pouco claras por meio de 7...dxe5 8 a5 ♘6d7 e agora:

1) 9 dxe5 ♘xe5 10 ♕xd8+ ♔xd8 11 ♘xe5 ♗xe5 12 0-0 dá às brancas uma compensação justa pelo peão.

2) 9 ♕e2!? é uma ideia interessante, já que agora ♗xf7+ é uma ameaça séria. Se 9...exd4, então 10 ♗xf7+ ♔f8 (10...♔xf7 11 ♘g5+ ganha a Dama das pretas) 11 0-0 favorece as brancas. 9...♘c6 é provavelmente a linha crítica; após 10 ♗xf7+ ♔xf7 11 ♘g5+ ♔e8 12 ♕c4 ♘f6 13 ♕f7+ ♔d7 14 dxe5 ♘h5 15 e6+ ♔d6 a posição fica extremamente confusa.

3) 9 ♗xf7+ ♔xf7 10 ♘g5+ ♔g8 11 ♘e6 ♕e8 12 ♘xc7 ♕d8 13 ♘xa8 exd4 também é muito pouco clara.

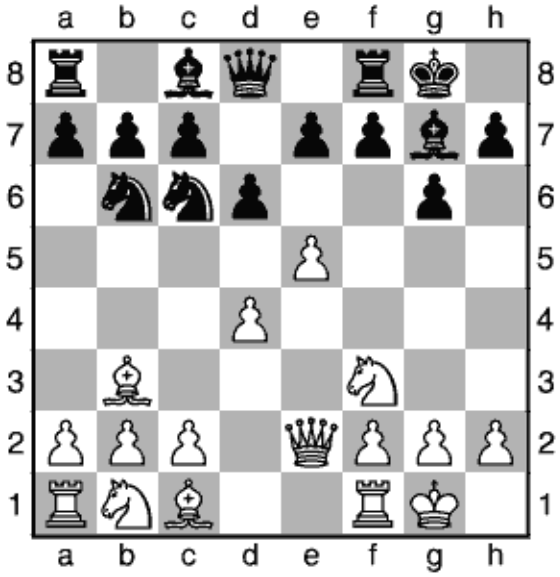
7...♘c6

As pretas aumentam a pressão contra d4 e e5. A batalha imediata gira em torno do peão e5. Se as brancas conseguirem mantê-lo, terão chances de tirar o Bispo g7 do jogo, mas se forem forçadas a jogar exd6 ou e6, as pretas ficarão pelo menos em igualdade.

8 0-0

As brancas devem fazer o roque aqui, porque precisam ter ♖e1 disponível para defender o peão e5.

8...0-0



Joga as brancas

Agora que as pretas fizeram o Roque, elas estão ameaçando 9...♗g4, o que definitivamente forçaria as brancas a ceder a batalha de e5. Portanto, o próximo lance das brancas é quase forçado. Observe que as pretas não poderiam ter jogado ...♗g4 antes do Roque, pois as brancas teriam respondido com ♗xf7+ seguido de ♘g5+.

9 h3

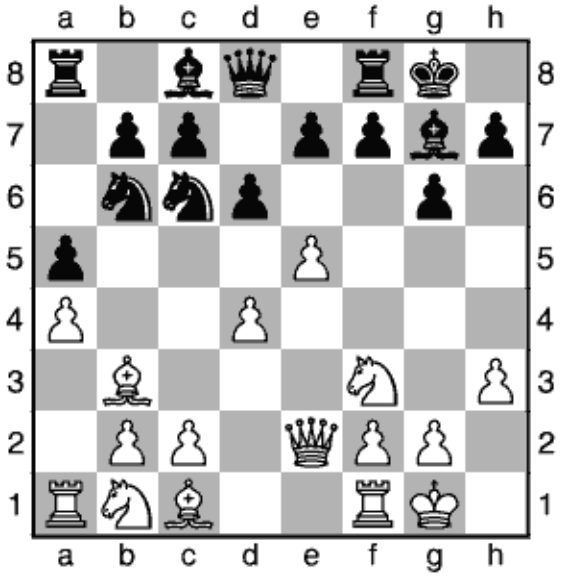
Na verdade, as pretas não têm mais jogadas para fazer na batalha pelo e5, então essa parte da luta terminou com a vitória das brancas. No entanto, as pretas podem se consolar com o fato de terem forçado as brancas a gastar um tempo na jogada h3, que não realiza o desenvolvimento, o que lhes dá uma jogada livre para resolver o problema de gerar Contra-jogo.

9...a5

As pretas decidem inserir ...a5. Como mencionado acima, é muito difícil dizer se essa é uma boa ideia. A principal alternativa (e uma possível razão para não jogar ...a5 mais cedo) é 9...♘a5. No entanto, mesmo aqui as brancas podem manter uma vantagem com 10 ♘c3 ♘xb3 11 axb3, já que o centro absolutamente seguro e a vantagem de espaço das brancas são mais importantes do que a posse dos dois Bispos pelas pretas.

10 a4

Esta é claramente a melhor jogada. Se as brancas jogarem 10 a3?, então após 10...a4 11 ♗a2 dxe5 12 dxe5 ♘d4 13 ♘xd4 ♕xd4 14 ♖e1 ♖a5 as brancas ficarão em apuros com o seu peão e5. 10 c3 a4 11 ♗c2 ♗e6 também é ruim, já que não só as pretas ganham espaço na Ala da dama, mas o Cavalo b1 das brancas é privado de sua melhor Casa, c3.



Joga as pretas

10...dxe5

Esta é outra decisão crítica a longo prazo, cujo mérito é difícil de avaliar. As pretas abrem a coluna d para fazer a troca de algumas peças menores, mas a longo prazo pode muito bem ser que as brancas estejam em melhor posição para explorar a coluna aberta.

Certamente há motivos para fechar o centro com 10...♗f5 11 ♘c3 d5. O branco levará muito tempo para reposicionar seu Bispo b3 em uma casa ativa, o que o preto poderá usar para criar Contra-jogos em outros lugares. Por outro lado, liberar a pressão contra e5 deixa a vantagem de espaço do branco absolutamente segura.

11 dxe5 ♘d4

Este é o objetivo por trás do último lance das pretas. Após qualquer outro lance, as brancas tomam a coluna d com ♖d1, obtendo uma clara vantagem.

12 ♘xd4 ♕xd4

13 ♖e1



Joga as pretas

Este lance é necessário para defender e5. Por enquanto, as peças pretas parecem bastante ativas, mas esta é uma situação puramente temporária. Se as brancas tiverem um pouco de tempo, então com ♘c3, ♗g5 e ♖ad1 elas assumirão a Iniciativa e levarão as pretas à passividade. No entanto, não é tão fácil contrariar o plano de desenvolvimento natural das brancas e, embora as pretas tenham tentado pelo menos sete jogadas diferentes nesta posição, nenhuma delas parece trazer igualdade completa. Dito isto, algumas delas aproximam-se mais da igualdade do que outras! Por curiosidade, esta posição também pode surgir da Defesa Moderna (por exemplo, 1 e4 g6 2 d4 ♗g7 3 ♘f3 d6 4 ♗c4 ♘f6 5 ♕e2 0-0 6 e5 dxe5 7 dxe5 ♘d5 8 h3 ♘b6 9 ♗b3 ♘c6 10 0-0 ♘d4 11 ♘xd4 ♕xd4 12 ♖e1 a5 13 a4).

13...e6?!

Esta não é a jogada mais desafiadora. Embora impeça uma ruptura por e6, ela bloqueia o bispo em c8 e, mais grave ainda, enfraquece as Casas escuras na Ala do rei preto. 13...♘d7 também é ruim, tendo em vista 14 e6!, enquanto 13...♗e6 14 ♗xe6 fxe6 15 ♘d2 ♖f5 16 ♘f3 ♕c4 17 b3 ♕xe2 18 ♖xe2 é um final deprimente para as pretas, que não têm compensação para seus vários peões fracos. 13...♗d7 é provavelmente a melhor chance. As pretas exercem pressão contra a4 e, ao mesmo tempo, se preparam para ativar o Bispo com ...♗c6. Após 14 ♘c3 ♗c6 15 ♘b5 ♗xb5 16 ♕xb5 c6 17 ♕e2 ♘d5, as brancas talvez tenham uma ligeira vantagem, mas a posição das pretas é sólida e a troca de um par de peças menores aliviou os problemas causados pela falta de espaço.

14 ♘d2



Joga as pretas

14...♘d5?!
Este segundo deslize deixa as pretas em uma situação precária. Ele pretende jogar ...b6 e depois desenvolver seu bispo c8, mas este lance é muito lento e dá às brancas liberdade para construir uma iniciativa perigosa na Ala do rei. O bispo c8 deveria ter sido desenvolvido imediatamente com 14...♗d7. Após 15 c3 ♕c5 16 ♘f3 ♗c6 17 ♗e3 ♕e7 18 ♗g5 ♕c5 19 ♘d4, as brancas têm uma vantagem, mas as pretas ainda estão no jogo. Esta foi, na verdade, a continuação de uma partida anterior de Nigel Short (Short-Hennigan, Campeonato Britânico, Swansea 1987).
15 ♘f3
Ganhando tempo na Dama e protegendo o peão e5.
15...♕c5
As pretas não conseguem manter o controle de e4, porque 15...♕b4 é respondido por 16 ♗d2.
16 ♕e4!
De repente, a ala do rei das pretas está em perigo. São necessários apenas três lances (♕h4, ♗h6 e ♘g5) para as brancas desenvolverem um ataque esmagador na ala do rei, e assim as pretas não têm tempo para o desenvolvimento calmo do seu bispo das Casas claras. Em vez disso, são obrigadas a tomar medidas imediatas de pânico para evitar serem mateadas.
16...♕b4
As pretas oferecem um peão para impedir a transferência da Dama branca para h4. 16...b6? é impossível devido a 17 c4, enquanto 16...♗d7 17 ♕h4 favorece as brancas após 17...♕b4 18 ♖e4 ou 17...h5 18 ♗g5.
17 ♗c4!
Este é um excelente lance. As brancas não se deixam desviar pela perspectiva de ganhar um peão com 17 ♗xd5 exd5 18 ♕xd5 ♗e6, quando as pretas teriam chances razoáveis de empate, tendo em vista seu bom desenvolvimento e bispos ativos.



Joga as pretas

17...♘b6

As pretas são forçadas a continuar ativamente; caso contrário, as brancas primeiro desalojam a Dama inimiga com ♗d2 e, em seguida, retornam ao seu plano original de ♕h4, etc. Observe que a tentativa de escapar taticamente com 17...♖d8 18 ♗d2 ♕xb2? falha em 19 ♖eb1 ♘c3 20 ♕h4.

18 b3!

As brancas jogam outra jogada muito boa. Elas querem continuar com seu ataque e não se importam se seus peões da Ala da dama forem destruídos no processo. São jogadas como essa que distinguem os jogadores "matadores" daqueles que, apesar de serem tecnicamente tão proficientes, são menos bem-sucedidos na prática. Teria sido bastante razoável jogar 18 ♗d3, o que dá às brancas uma vantagem modesta com segurança perfeita. No entanto, as pretas, por meio de uma defesa cuidadosa, poderiam muito bem conseguir empatar a posição resultante. O lance do texto visa uma vantagem muito maior, mas é claro que há um risco envolvido em permitir ...♘xc4. Se a pressão da Ala do rei branco não se concretizar, ele pode ter motivos para se arrepender de sua decisão. No final, tudo se resume a julgamento, mas jogadores que têm bom julgamento e coragem para apoiá-lo no tabuleiro geralmente acabam marcando mais pontos.

18...♘xc4

19 bxc4

Ameaçando ♗a3, então as pretas decidem mover sua Torre.

19...♖e8

19...♖d8 20 ♗g5 ♖d7 21 ♖ed1 é semelhante à partida – as pretas têm poucas jogadas, enquanto as brancas podem melhorar gradualmente sua posição com ♕h4, ♗h6 (ou ♗f6) e ♘g5 (possivelmente seguido por ♘e4).



Brancas jogam

20 ♖d1

Embora as brancas tenham potencial para um ataque perigoso na Ala do rei, ele não é tão forte a ponto de forçar o Mate. As brancas podem jogar ♕h4 e ♗h6, por exemplo, mas as pretas se defendem com ...♕f8 e o ataque das brancas só pode prosseguir lentamente. Tendo em vista essa longa escala de tempo, as brancas precisam levar em consideração o Contra-jogo potencial das pretas. O lance do texto torna muito mais difícil para as pretas colocarem suas peças em jogo, já que ...♗d7 é impedido e, portanto, as pretas precisam encontrar outra maneira de realizar o desenvolvimento das suas peças na Ala da dama. Como veremos, é uma combinação da pressão das brancas na Ala do rei e do controle da coluna d aberta que causa tantos problemas para as pretas.

20...♕c5

Como ...♗d7 é impossível, as pretas têm que tentar organizar ...b6 para tirar seu Bispo. No momento, isso também não é possível, não apenas porque a torre em a8 está pendurada, mas também porque ...b6 permite que as brancas prendam a Dama com ♗a3. Assim, para jogar ...b6, as pretas terão que mover sua Dama de qualquer maneira – Timman opta por fazê-lo imediatamente.

21 ♕h4

As brancas avançam na Ala do rei.

21...b6

O Bispo c8 vê a luz do dia. 21...♗xe5?? é impossível porque 22 ♗a3 ou 22 ♗e3 ganha uma peça.

22 ♗e3



Joga as pretas

22...♕c6!

As pretas pretendem obstruir o ataque das brancas, montando uma bateria na diagonal longa. A alternativa era uma defesa passiva com 22...♕f8, mas então as brancas rompem com 23 ♘g5 h6 24 ♘e4 e agora:

1) 24...♗b7 25 ♘f6+ ♗xf6 26 exf6 h5 (ou 26...♔h7 27 ♖d7) 27 c5! bxc5 28 ♕g5 e5 29 ♖d7 ♖ac8 30 ♖e7 com uma vantagem decisiva para as brancas.

2) 24...g5 25 ♗xg5! hxg5 26 ♕xg5 ♔h8 (26...♕e7 27 ♘f6+ ♔f8 28 ♖d4 seguido de ♖g4 ou ♖h4 ganha para as brancas, enquanto 26...♔h7 27 ♖d4! seguido de ♘f6+ leva a um Mate rápido) 27 ♕h5+ ♗h6 (27...♔g8 perde para 28 ♘f6+ ♗xf6 29 exf6 seguido de uma troca de torres) 28 ♘f6 (ameaçando ♘xe8) 28...♗b7 29 ♘g4 ♔h7 30 ♖d7 e as brancas vencem.

23 ♗h6

Agora que a dama preta não pode recuar para f8, este lance torna-se muito mais forte.

23...♗h8

Assim como na partida 10, as pretas recuam para o canto para preservar seu bispo de Fianqueto. Outros lances são piores:

1) 23...♗xh6? é respondido por 24 ♕xh6 (ameaçando ♘g5) 24...♗b7 25 ♖d4 seguido por ♖h4, quando as pretas não podem defender h7.

2) 23...♗b7 24 ♗xg7 ♔xg7 25 ♖d4 é muito bom para as brancas. As pretas não podem se opor às torres, então as brancas podem melhorar sua posição com ♖ad1 e ♖d7.

24 ♖d8



Joga as pretas

Este lance é o início de uma manobra destinada a forçar as pretas a jogar ...♗g7. A ameaça imediata é 25 ♘d4.

24...♗b7?

Mesmo posições bastante ruins geralmente contêm algumas chances defensivas; a tarefa do defensor é permanecer alerta para aproveitar qualquer chance que surgir. Aqui, as pretas perdem sua última chance de se defender. Elas deveriam ter jogado 24...♗d7 25 ♘d4 ♖axd8 26 ♘xc6 ♗xc6, já que o desaparecimento do Cavalo branco alivia grande parte da pressão na Ala do rei. Muitas vezes é difícil vencer em posições de D x T+C, a menos que haja peões fracos para a Dama atacar, e aqui a Estrutura de peões das pretas é sólida. Além disso, os peões enfraquecidos da Ala da dama das brancas agora trabalham contra ele, já que ele não pode ativar sua Torre sem descartar o peão a, quando o próprio peão a das pretas ofereceria um Contra-jogo considerável.

25 ♖ad1

Agora as brancas obtêm controle total da coluna d. A ameaça imediata é 26 ♕e7.

25...♗g7

Após 25...♗xe5, 26 ♕e7 seguido de ♖xa8 e ♖d8 vence, enquanto 25...♕xa4 perde para 26 ♕e7 ♗xf3 27 gxf3 ♕c6 28 ♗g5!, quando não há Defesa para a ameaça de ♖1d7 (mas não 28 ♖1d7? imediatamente devido a 28...♕xd7). Após o lance do texto, 26 ♕e7 pode ser respondido por 26...♗xh6.

26 ♖8d7!

Isso ameaça ganhar com 27 ♗xg7 ♔xg7 28 ♕f6+. Observe que 26 ♗xg7? deixa as pretas fora de perigo: 26...♖axd8 (26...♖exd8? 27 ♖xd8+ ♖xd8 28 ♕f6! ♖d1+ 29 ♔h2 Mate) 27 ♕f6 (27 ♖xd8 ♔xg7 defende) 27...♖xd1+ 28 ♔h2 ♕c5 29 ♗h6 ♕f8! e as pretas têm vantagem.

26...♖f8

As pretas ficam reduzidas a esta defesa passiva. Outros lances perdem:

1) 26...♗xh6 27 ♕xh6 ameaça 28 ♖xf7!, e se 27...♖f8 então 28 ♖1d4 seguido de ♖h4 ganha.
2) 26...♕e4 27 ♖xf7! ♗h8 28 ♗f4! g5 29 ♕h5 gxf4 30 ♖xc7 ♗xe5 31 ♖dd7 ganha facilmente.
3) 26...♗xe5 também leva a 27 ♖xf7!.

27 ♗xg7

As brancas alcançaram o máximo que podiam na situação atual e agora fazem a troca de bispos.

27...♔xg7

28 ♖1d4



Joga as pretas

Agora, as pretas têm que se preocupar com a possibilidade de que um dia esta Torre possa mudar para g4 ou h4.

28...♖ae8

As pretas esperam poder jogar ...♗c8 um dia. O imediato 28...♗c8 perde para 29 ♕f6+ ♔g8 30 ♖xf7!.

29 ♕f6+ ♔g8

As brancas têm obviamente um enorme domínio, baseado principalmente no seu controlo da coluna aberta. A posição demonstra duas características típicas deste controlo. A primeira é que impede o contra-jogo do adversário. Se as pretas pudessem opor-se às torres, seriam capazes de realizar a simplificação da pressão, mas nunca conseguirão fazê-lo. A segunda é a capacidade das torres de operarem lateralmente enquanto permanecem no controle da coluna. Isso é claramente mais eficaz quando uma torre está estabelecida na sétima fileira, mas uma torre também pode mudar ao longo da terceira ou quarta fileiras para participar de um ataque na Ala do rei.

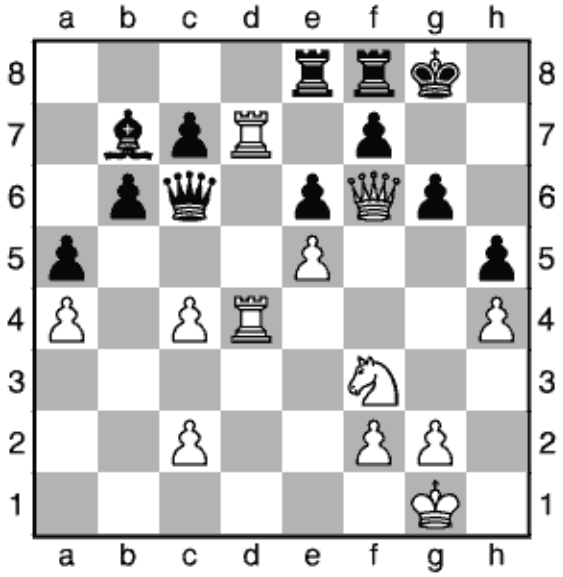
Após o lance do texto, as pretas ameaçam desalojar a Torre com ...♗c8.

30 h4

Isso responde à ameaça, pois agora 30...♗c8 perde para 31 h5 gxh5 32 ♖g4+! hxg4 33 ♖d4 com um Mate rápido.

30...h5

Portanto, isso é forçado: as pretas devem impedir o avanço do peão h das brancas.



Brancas jogam

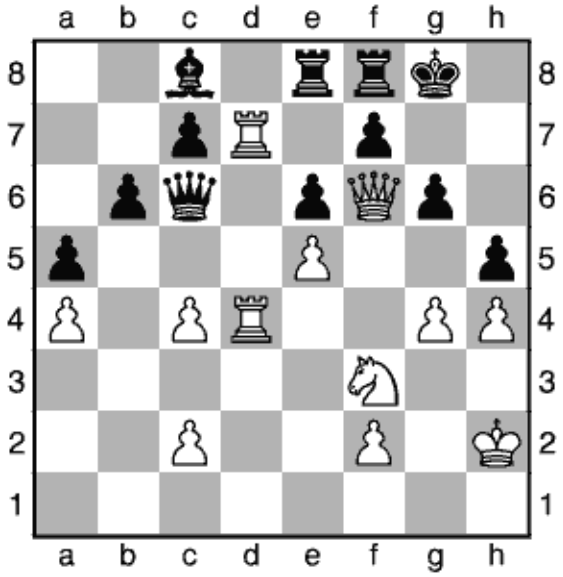
Apesar da situação difícil das brancas, permanece a questão de como as brancas vão vencer. Embora sua Dama e suas torres estejam em posições excelentes, ele está em desvantagem pelo fato de seu cavalo estar cravado contra o Mate em g2. Continuando com essa lógica, o Rei branco é a única peça que pode ser usada para fortalecer o Ataque. Em retrospecto, portanto, é possível dizer que o próximo lance das brancas é completamente lógico. No entanto, é uma ideia brilhante e certamente merece os elogios que recebeu.

31 ♔h2!!

Com a ameaça letal de avançar o Rei diretamente para h6. Notavelmente, há pouco que as pretas possam fazer para impedir isso.

31...♖c8

Após este lance passivo, o plano das brancas tem sucesso admirável. 31...♗c8 teria feito as brancas trabalharem mais para vencer. Após 32 g4! (agora que o Bispo das pretas abandonou a Diagonal longa, este lance é possível) as pretas podem tentar:



As pretas jogam

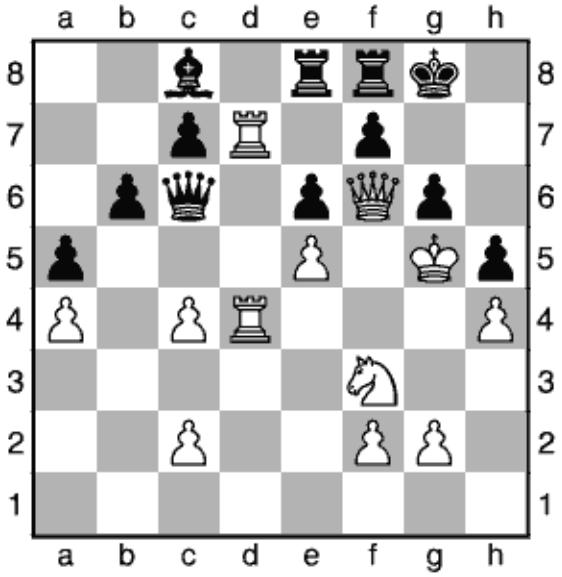
1) 32...♗xd7 33 gxh5 ♕xf3 (33...gxh5 34 ♕g5+ e 33...♔h7 34 ♘g5+ ♔h6 35 ♘xf7+ ambos levam ao Mate) 34 ♕xf3 ♗xa4 35 ♕f6 ♔h7 36 h6! ♔xh6 37 h5 com um ataque decisivo.
2) 32...♗b7 33 ♖d3 ♕e4 (33...hxg4 perde para 34 h5) 34 gxh5 ♕f5 35 ♘g5! ♕xf6 (35...gxh5 36 ♖g3) 36 exf6 e as brancas vencem.
3) 32...♕xd7 33 ♖xd7 ♗xd7 34 gxh5 gxh5 35 ♕g5+ ♔h7 36 ♕xh5+ ♔g7 37 ♘g5 Mate.
4) 32...hxg4 33 ♘g5! g3+ (33...♗b7 34 f3!, 33...♕xd7 34 ♖xd7 ♗xd7 35 h5 e 33...♗xd7 34 h5! g3+ 35 fxg3 ♕xa4 36 h6 ♕xc2+ 37 ♖d2 ♕xd2+ 38 ♔h3 são todas decisivas) 34 ♔xg3! (após 34 fxg3 ♗b7 35 ♘e4 ♕xa4 não há continuação clara para o Ataque) 34...♗xd7 (34...♕xd7 35 ♖xd7 ♗xd7 36 h5 Mate) 35 ♔h2!! (Speelman sugeriu este lance surpreendente; 35 h5 ♕h1 defende) 35...♕xa4 (35...♖e7 perde para 36 h5 gxh5 37 ♖h4) 36 h5 gxh5 37 ♖h4 seguido de ♖xh5 e Mate.

32 ♔g3 ♖ce8

As pretas aguardam seu destino.

33 ♔f4 ♗c8

34 ♔g5



Joga as pretas

1-0
Após 34...♔h7 35 ♖xf7+ ♖xf7 36 ♕xf7+ ♔h8 37 ♔h6 As brancas dão xeque-mate em mais dois lances.

Timman escolheu uma abertura bastante duvidosa, que foi agravada por um 13º lance impreciso. Isso permitiu que Short, que jogou toda a partida com grande energia, desenvolvesse uma iniciativa perigosa na Ala do rei. Ao longo do caminho, as brancas ganharam o controle da coluna d e usaram isso para forçar as pretas gradualmente a uma posição totalmente passiva. Quando Timman perdeu sua última chance no lance 24, o domínio das brancas ficou ainda mais forte. Short conseguiu estabelecer uma torre na sétima fileira, o que aumentou ainda mais a pressão sobre a posição do rei preto. Finalmente, as pretas estavam em uma situação tão desesperadora que mesmo uma pequena adição à pressão causaria o colapso de sua posição. No entanto, todas as peças brancas estavam ocupadas mantendo o bloqueio no lugar — todas, exceto o Rei, que saiu da segurança da posição de Roque para acabar com seu oponente pessoalmente. Esta é uma partida clássica.

As lições aqui são:
1) Abrir uma coluna é uma decisão importante. Certifique-se de que é você e não seu oponente quem vai se beneficiar.
2) Se houver apenas uma coluna aberta, controlá-la geralmente confere uma grande vantagem.
3) Mesmo posições muito pouco promissoras muitas vezes contêm chances defensivas – se você conseguir identificá-las.
4) Não se esqueça do Rei! Isso acontece muito raramente, mas ocasionalmente o Rei pode desempenhar um papel ativo no Meio-jogo. Uma pré-condição para isso é que o adversário esteja mais ou menos paralisado.

Complexo de cor fraca

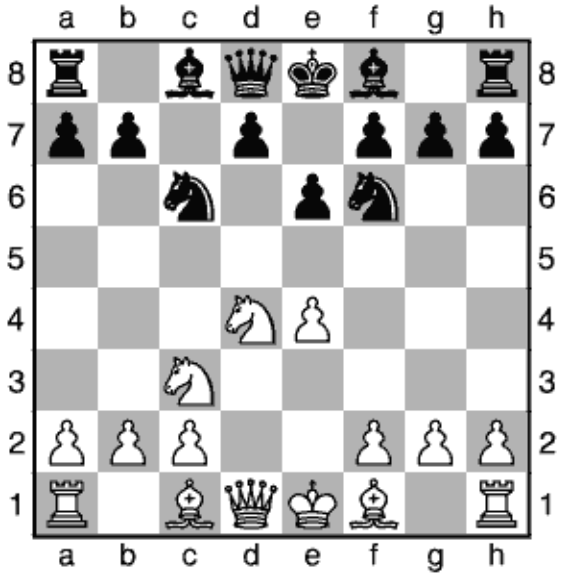
É comum ler sobre um "complexo de cores fracas" na literatura sobre xadrez. Parece algo relacionado à psicanálise, mas na verdade é um conceito bastante simples do xadrez. Um "complexo de cores fracas" é basicamente um conjunto de casas fracas da mesma cor. Esses complexos geralmente surgem quando há cadeias de peões (veja a partida 24 para saber mais sobre cadeias de peões). Se, por exemplo, as pretas têm peões em a7, b7, d5, e6, g7 e h7, então as casas escuras ao redor dos peões centrais podem se tornar geralmente fracas. Se as brancas têm peões em d4 e e5, isso pode não importar, porque as casas que podem se tornar fracas estão isoladas e não podem ser ocupadas pelas peças brancas. No entanto, se as brancas têm cavalos em d4 e e5, então a fraqueza das casas escuras é bastante óbvia. Formações de peões que potencialmente criam um complexo de cores fraco requerem, portanto, atenção especial. No exemplo acima, as pretas podem ser capazes de cobrir as casas potencialmente fracas em d4 e e5, por exemplo, com uma Dama em b6, um Cavalo em c6 e um Bispo em d6 (isso pode acontecer na Defesa Francesa). Se as brancas não puderem ocupar as casas potencialmente fracas, então, na verdade, elas podem não ser fracas de todo.
Portanto, a capacidade de usar peças para cobrir os pontos fracos potenciais entre os peões é fundamental e, como veremos na partida a seguir, pode valer a pena sacrificar algum material para privar o adversário dessa possibilidade.

Partida 20
G. Kasparov – A. Shirov
Horgen 1994
Defesa Siciliana, Variante Sveshnikov

1 e4 c5
2 ♘f3
Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a partida 8.
2...e6
Em partidas anteriores, vimos exemplos de 2...♘c6 e 2...d6. O lance 2...e6 é outra possibilidade para as pretas, que dá prioridade à liberação do bispo das Casas escuras. Embora esse lance possa levar a uma transposição para outras linhas da Siciliana, há várias variantes independentes.
3 d4
Assim como após 2...♘c6 e 2...d6, este avanço imediato é a continuação mais ativa das brancas.
3...cxd4
4 ♘xd4
A troca de peões deixou as pretas com uma maioria de peões centrais, mas as brancas podem realizar o desenvolvimento das suas peças rapidamente.
4...♘f6

Após este lance, é provável que o jogo se transforme em um dos principais sistemas sicilianos. As duas linhas principais específicas para a Ordem de lances 2...e6 são 4...♘c6 (a variante Taimanov) e 4...a6 (a variante Kan).

5 ♘c3 ♘c6



Brancas jogam

A abertura desta partida mostra como as questões de ordem de lances podem ser confusas. As pretas estão tentando chegar à posição que surge na partida após 8 ♗g5. Existem duas ordens de lances diferentes que chegam à mesma posição:

A) 1 e4 c5 2 ♘f3 ♘c6 3 d4 cxd4 4 ♘xd4 ♘f6 5 ♘c3 e5 6 ♘db5 d6 7 ♗g5.

B) 1 e4 c5 2 ♘f3 e6 3 d4 cxd4 4 ♘xd4 ♘f6 5 ♘c3 ♘c6 6 ♘db5 d6 7 ♗f4 e5 8 ♗g5.

Você notará que a segunda Ordem de lances é uma jogada mais longa, um fato que é muito incômodo para os autores de livros de aberturas! Também vale a pena mencionar que alguns programas de banco de dados têm um recurso de "pesquisa de posição" que não encontra corretamente posições com uma numeração de jogadas diferente. Nesse caso, é muito fácil ignorar partidas importantes no banco de dados, a menos que se faça duas pesquisas.

Obviamente, as linhas acima não são forçadas e, em ambos os casos, as brancas têm várias oportunidades para se desviar. A Ordem de lances que as pretas selecionam depende de quais alternativas das brancas elas desejam impedir. Aqui está uma lista das principais diferenças:

Desvantagens da Ordem de lances A:

A1) As brancas podem jogar 3 ♗b5.

A2) As brancas podem jogar 7 ♘d5 ou 7 a4.

Desvantagens da Ordem de lances B:

B1) As brancas podem jogar 6 ♘xc6 bxc6 7 e5.

B2) As pretas podem não conseguir evitar completamente as linhas com ♗b5, já que as brancas podem jogar 3 ♘c3 e, se as pretas ainda quiserem atingir sua posição alvo, devem continuar com 3...♘c6, permitindo 4 ♗b5. É verdade que com esta Ordem de lances as

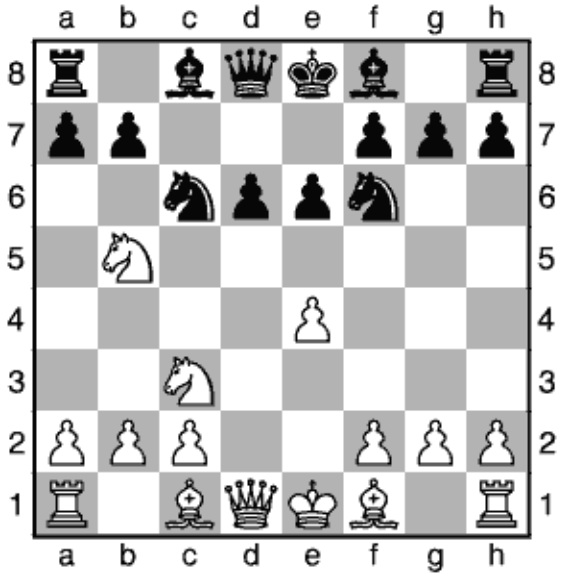
opções das brancas são restritas (por exemplo, já não podem jogar c3), mas as pretas também ficam limitadas por estarem comprometidas com ...e6 (enquanto que após 1 e4 c5 2 ♘f3 ♘c6 3 ♗b5, por exemplo, as pretas podem preferir jogar 3...g6).
Ao decidir sobre a melhor Ordem de lances, um jogador deve considerar não apenas fatores objetivos, mas também quais linhas são mais do seu gosto.
Nesta partida, as pretas optam pela Ordem de lances B (enquanto na partida 23, elas preferem a Ordem de lances A).

6 ♘db5

Este é o lance mais comum, visando a casa fraca em d6. No entanto, a linha 6 ♘xc6 bxc6 7 e5 ♘d5 8 ♘e4 é uma alternativa importante e bastante irritante para as pretas, pois as posições resultantes são bem diferentes daquelas que elas almejam.

6...d6

As pretas têm uma alternativa em 6...♗b4, mas após 7 a3 as pretas são mais ou menos forçadas a capturar em c3, o que dá às brancas os dois Bispos a um custo baixo.



Brancas jogam

7 ♗f4

Esta é a continuação lógica do lance anterior das brancas. O objetivo é forçar ...e5, quando a casa d5 ficará enfraquecida.

7...e5

Forçado, pois 7...♘e5 é fortemente respondido por 8 ♕d4.

8 ♗g5

Aqui, o Bispo está pronto para eliminar o Cavalo em f6, aumentando assim o controle das brancas sobre d5.

8...a6

A compensação das pretas pela fraqueza da casa d5 é a possibilidade de empurrar o Cavalo branco para a borda do tabuleiro. As pretas devem aproveitar essa vantagem imediatamente, pois as brancas ameaçam com 9 ♘d5.

9 ♘a3



Joga as pretas

Este cavalo mal posicionado é uma das pedras angulares do jogo das pretas. Graças ao ...e5 das pretas, a casa d5 é uma fraqueza na sua posição, mas fatores dinâmicos podem oferecer compensação por uma fraqueza estática. Neste caso, o cavalo fora de jogo em a3 deve voltar ao jogo, o que dá tempo às pretas para desenvolverem o seu Contra-jogo.

9...b5

Essa linha inteira é geralmente chamada de Variante Sveshnikov, em homenagem ao grande mestre soviético que a popularizou na década de 1970. O lance 9...b5 de Sveshnikov foi realmente a chave para a revitalização desse sistema. Anteriormente, as pretas tendiam a jogar 9...d5, um sacrifício de peão que não é realmente sólido, ou 9...♗e6, que permite que o cavalo isolado retorne ao centro por ♘c4 e ♘e3.

10 ♘d5

Este é um dos dois principais métodos para lidar com a ameaça das pretas de ganhar uma peça com 10...b4. O outro é 10 ♗xf6, para o qual veja a partida 23.

10...♗e7

Graças ao atraso das brancas na troca em f6, as pretas conseguem evitar os peões dobrados com este lance. 10...♗e6 é errado, porque após 11 ♗xf6 gxf6 12 c3 f5 13 exf5 ♗xf5 como as pretas perderam um tempo com seu Bispo (em comparação com a linha padrão 10 ♗xf6 gxf6 11 c3 f5 12 exf5 ♗xf5) e, assim, as brancas têm a forte possibilidade de 14 ♕f3!, quando o lance extra c3 impede a resposta ...♘d4.

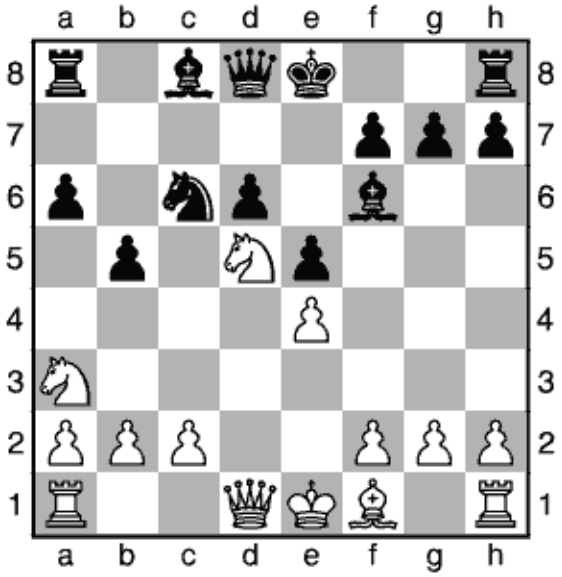
O lance do texto desbloqueia o cavalo em f6 e, assim, ameaça tanto 11...♘xe4 quanto a simplificação favorável 11...♘xd5 12 ♕xd5 ♗b7.

11 ♗xf6

Agora as brancas capturam o cavalo.

11...♗xf6

Aqui, 11...gxf6 é errado, pois o Bispo não está bem posicionado em e7 na posição resultante (deveria estar em g7).



Brancas jogam

12 c3

Ao fazer a troca do cavalo em f6, as brancas consolidaram a posição do cavalo em d5. Não é fácil para as pretas quebrar o domínio das brancas em d5, por duas razões. A primeira é que o outro cavalo pode dar apoio com ♘c2-e3 e a segunda é que o desafio óbvio a d5, ou seja, ...♘e7, permite que as brancas dupliquem os peões das pretas jogando ♘xf6+, sem que as pretas obtenham os dois bispos como compensação.

O lance do texto visa trazer o cavalo fora de jogo em a3 de volta ao jogo através de ♘c2.

12...♗b7

Este lance interessante tornou-se bastante popular durante a década de 1990. As pretas pretendem montar um desafio direto à casa d5 usando o Bispo em b7 e o Cavalo em c6. O plano usual é ...♘b8-d7, ...♗g5 e ...♘f6. O Bispo em g5 está pronto para eliminar o outro Cavalo branco (após ♘c2 e ♘ce3), enquanto as peças menores restantes das pretas convergem para a casa d5. Em princípio, este é um plano muito eficaz, que pode muito bem levar as brancas a terem de recapturar em d5 com o seu peão e. No entanto, ser forçado a fazer tal captura é quase sempre um sinal de que a estratégia das pretas foi bem-sucedida. As brancas querem que d5 seja ocupado por uma de suas peças, não por um peão imóvel, e a transferência do peão de e4 para d5 também dá às pretas a oportunidade de realizar o desenvolvimento de um jogo ativo com ...f5 e ...e4. A falha no plano das pretas é, obviamente, que são necessários quatro lances para posicionar suas peças nas casas ideais, o que dá às brancas a oportunidade de empreender um jogo ativo por conta própria.

12...0-0 13 ♘c2 é a continuação mais comum, quando as pretas têm a escolha entre 13...♗g5 e 13...♖b8. Cada uma delas tem suas desvantagens. Um problema com 13...♖b8 é que as brancas podem responder com 14 h4, impedindo a ativação do Bispo em g5. Por outro lado, 13...♗g5 tem o defeito de que, após 14 a4, as pretas são obrigadas a jogar 14...bxa4, o que libera c4 para o bispo das Casas claras das brancas e deixa o peão a das pretas fraco.



Brancas jogam

13 ♘c2

Um lance multifuncional. O cavalo retorna ao centro, move-se para a posição para apoiar seu colega em ♘ce3 e libera o peão a para abrir a Estrutura de peões da Ala da dama com a4.

13...♘b8

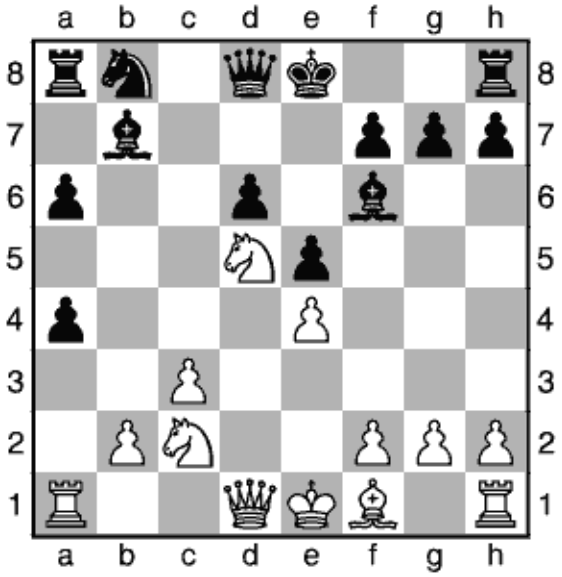
Embora este lance seja uma continuação do plano mencionado na nota ao 12º lance das pretas, parece um pouco estranho colocar o Cavalo de volta na sua casa original. Por que não jogar, por exemplo, 13...♗g5 e depois 14...♘e7, alcançando o mesmo tipo de posição, mas economizando dois lances? A resposta é que 13...♗g5 14 a4 bxa4 15 ♖xa4 ♘e7 não alcança realmente o objetivo das pretas de quebrar o domínio das brancas em d5, porque após 16 ♗c4 as brancas estão prontas para continuar recapturando com peças em d5. Como veremos, o cavalo está muito melhor posicionado em d7 para impedir que as brancas reforcem d5, em parte porque um posterior ...♘f6 também realiza um ataque no peão e4, mas também porque as pretas têm várias opções para realizar ataques na Torre em a4 com ...♘b6 ou ...♘c5.

14 a4

Como explicado acima, as brancas devem agir rapidamente para atrapalhar a execução do plano das pretas. Este lance expõe o peão a das pretas ao ataque e ganha acesso à casa c4.

14...bxa4

Forçado, pois as pretas não têm nenhum método razoável de defender b5.



Brancas jogam

15 ♖xa4

Não há razão para não recapturar o peão imediatamente. A única alternativa real é 15 ♘ce3, com o objetivo de capturar a4 com a Dama. No entanto, após 15...♘d7 16 ♕xa4 0-0 17 ♕c2 (17 ♗c4 ♗g5 derruba os suportes que sustentam d5) 17...♗g5 as brancas são incapazes de manter o controle sobre d5.

15...♘d7

Este é um lance mais flexível do que o Roque, já que as pretas definitivamente jogarão ...♘d7 mais cedo ou mais tarde.

16 ♖b4

Kasparov imediatamente coloca a questão ao Bispo preto. Este é um lance mais dinâmico do que 16 ♘ce3, que causa menos problemas ao preto após 16...0-0.

16...♘c5?!

A resposta óbvia, defendendo o Bispo e preparando-se para expulsar a Torre branca com ...0-0 e ...a5. No entanto, após a resposta surpreendente das brancas, as pretas são forçadas a ficar na defensiva. O exemplo devastador oferecido por esta partida fez com que outros jogadores desistissem de repetir o lance de Shirov e as partidas recentes se concentraram em 16...♖b8, quando 17 ♗c4 0-0 18 0-0 ♗g5 19 ♕e2 deixa as brancas com uma vantagem muito pequena.

16...♗c6?! é errado; após 17 ♖c4 ♗xd5 (17...♖c8 18 ♘cb4 também é muito bom para as brancas) 18 ♕xd5 0-0 (18...♘b6 19 ♕c6+ ♔e7 20 ♖b4 dá às brancas uma vantagem quase decisiva) 19 ♖c6 as brancas ganharão um peão por uma compensação inadequada.



Brancas jogam

17 ♖xb7!!

Uma ideia extraordinária. As brancas abrem mão de uma troca inteira para obter um domínio absoluto sobre as Casas claras. Vale a pena dedicar algum tempo para analisar o jogo até agora, a fim de compreender a justificativa para esse sacrifício notável. A julgar pelos critérios clássicos para um bom jogo de Abertura, a estratégia das brancas tem estado tão distante do manual quanto é possível imaginar:

"Faça o roque o mais rápido possível": aqui, o rei branco ainda está no centro e, de fato, ainda precisa de dois lances para fazer o roque.

"Não mova a mesma peça duas vezes na Abertura": as brancas moveram seus cavalos um total de sete vezes.

"Desenvolva suas torres para as colunas centrais": as brancas desenvolveram a torre da Dama como um iniciante, para a4 e b4, e para completar essa manobra, elas a trocaram por um Bispo!

Na verdade, se você tivesse ido ao clube de xadrez local e visto alguém jogando assim com as brancas, provavelmente teria rido. No entanto, as brancas são um dos maiores jogadores (alguns diriam *o* maior) de todos os tempos, então provavelmente deve haver alguma razão por trás de seu jogo. A lógica de Kasparov se baseia em dois fatores intimamente relacionados: as Casas claras e a casa d5. A abertura das pretas envolve estabelecer seus peões centrais nas casas escuras; isso inevitavelmente resulta em um enfraquecimento das casas claras. Em casos como este, em que os peões de um jogador estão fixados em casas de uma cor, é importante que esse jogador mantenha algum controle sobre as casas da cor oposta. Em alguns casos, isso pode ser conseguido usando peões; por exemplo, se as pretas tivessem um peão em c6, então controlariam d5 e o fato de seus peões centrais estarem em Casas escuras seria irrelevante. Quando, como aqui, não há peões para fazer o trabalho, então ele deve ser feito por peças.

A peça-chave é muitas vezes o Bispo que controla as casas da cor oposta aos peões. Enquanto esse Bispo permanecer no tabuleiro, existe a possibilidade de lutar pelas casas

não controladas pelos peões. Se esse Bispo estiver ausente, o jogador só poderá recorrer aos seus cavalos, mas, a menos que estes já estejam bem posicionados, pode levar tempo para manobrá-los para posições eficazes.

Como essas considerações gerais se aplicam ao jogo em questão? A Cadeia de peões d6-e5 deixa as casas claras das pretas geralmente fracas, mas o Posto avançado d5 tem um significado particular. Um Cavalo estabelecido ali controlará várias casas na posição das pretas e exercerá uma influência poderosa no jogo. Já vimos nas notas acima quantas linhas giram em torno da batalha por d5. Assim, a resposta para o aparente paradoxo representado pela jogada de Kasparov é que ele reconheceu a natureza crítica da luta por d5 e estava preparado para atribuir a ela a mais alta prioridade — mesmo que isso significasse sacrificar a troca.

Agora, mais peças do quebra-cabeça se encaixam. As brancas ainda não fizeram o Roque porque o plano das pretas de lutar por d5 exigia atenção imediata; simplesmente não havia tempo para um Desenvolvimento tranquilo, por exemplo, com ♗e2 e 0-0. Outro ponto é que as brancas realmente gostariam de desenvolver seu bispo f1 para c4, onde ele controla d5, e assim Kasparov está preparado para esperar até ter jogado a4 antes de desenvolver esse bispo, para que ele tenha a chance de ocupar sua casa ideal sem perda de tempo. O segundo ponto, sobre o desenvolvimento estranho da torre das brancas, baseia-se na mesma ideia. As brancas têm ambições maiores para sua torre a1 do que simplesmente desenvolvê-la para d1; essa torre deve ser usada para eliminar o importante bispo das Casas claras das pretas. O terceiro ponto, sobre os movimentos repetidos do cavalo das brancas, é novamente uma questão de prioridades. As brancas podem ter movido seus cavalos sete vezes, mas agora eles estão posicionados de maneira ideal para controlar d5 — de qualquer forma, as pretas não têm nada do que se gabar, pois moveram o cavalo da Dama quatro vezes.

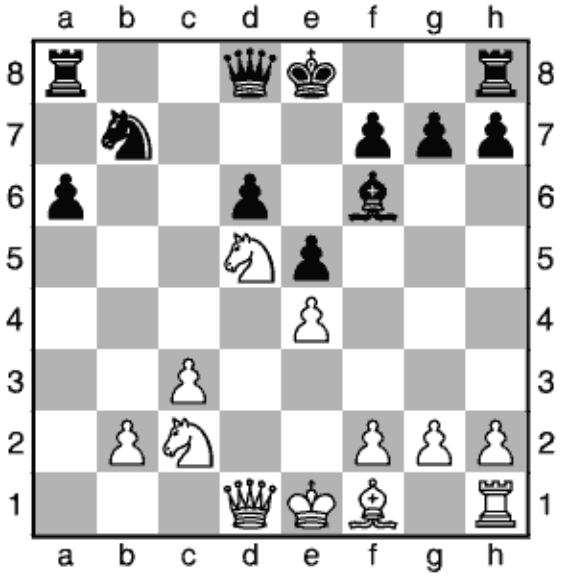
Em outras palavras, os movimentos das brancas formam um todo coeso; eles podem parecer estranhos individualmente, mas quando examinados em conjunto, representam um plano ambicioso para obter controle total sobre as Casas claras. É claro que a importância de controlar d5 neste tipo de estrutura de peões siciliana é bem conhecida, mas antes desta partida, acho que poucos grandes mestres estariam dispostos a abrir mão de uma troca inteira para consolidar o controle de d5.

Uma das principais diferenças entre um jogador forte e um verdadeiramente grande é que este último é capaz de ir além do que é geralmente conhecido e aceito para descobrir novas ideias e princípios. Se bem-sucedidos, estes são então incorporados no corpo geral da teoria do xadrez e tornam-se mais familiares com o passar do tempo — a tal ponto que o que parecia extraordinário quando jogado pela primeira vez pode suscitar apenas um bocejo quando jogado alguns anos depois. É claro que o mesmo acontece em praticamente todas as áreas da atividade humana.

Esta partida é um excelente exemplo de um tema que mencionei na Introdução — que grande parte do xadrez de alto nível é incompreensível quando vista em termos dos princípios formulados nos livros didáticos contemporâneos. Embora o xadrez tenha avançado muito na última metade do século, grande parte do material didático não acompanhou esses avanços. É impossível explicar o jogo das brancas nesta partida em termos das ideias antigas: “as torres pertencem ao centro”, “não mova a mesma peça duas vezes na Abertura” e assim por diante. Para fazer sentido, a partida deve ser vista em

termos modernos: o jogo das brancas baseia-se na criação de um plano estratégico e na execução determinada desse plano, com base nos requisitos específicos da posição.

17...♘xb7



Brancas jogam

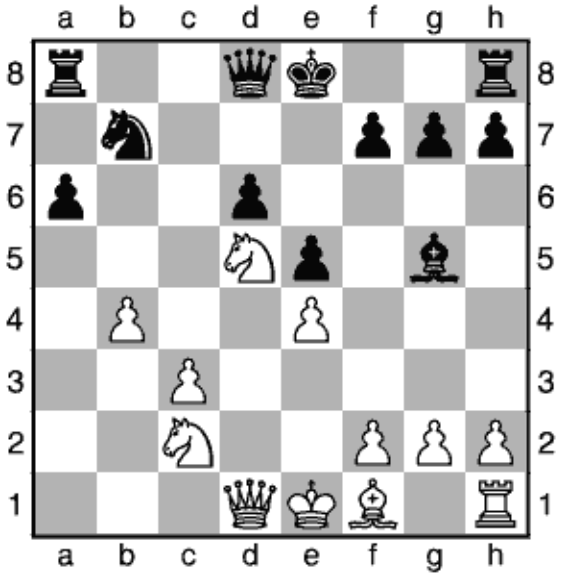
18 b4

Um lance fundamental. A única peça preta capaz de lutar pelas Casas claras centrais é o Cavalo, que poderia voltar ao jogo através de ...♘c5-e6-c7, por exemplo. Este lance impede esse plano. Para ativar seu Cavalo, as pretas terão que mover sua Dama e então jogar ...♘d8-e6, mas isso não é tão fácil de conseguir, pois não há uma boa casa para a Dama.

Objetivamente falando, as brancas provavelmente têm apenas uma vantagem muito pequena, mas na prática é desejável possuir a Iniciativa. As pretas têm dificuldade em encontrar um plano construtivo, enquanto as opções das brancas são muito mais claras.

18...♗g5

Como as pretas não conseguem ativar suas outras peças facilmente, elas pelo menos movem seu bispo para uma casa melhor. O imediato 18...♕c8 19 ♘ce3 ♘d8 deixa d6 muito fraco: após 20 ♘c4 ♕c6 21 b5! axb5 22 ♘xe5 as brancas ganham material. 18...0-0 19 ♘ce3 é semelhante à partida.



Brancas jogam

19 ♘a3

O cavalo agora não pode ser ativado via e3, então ele chega a c4 por uma rota alternativa. Na verdade, a casa c4 é um bom posto avançado tanto para o bispo f1 quanto para o cavalo c2, mas obviamente ambas as peças não podem ficar na mesma casa. Faz sentido que o cavalo tenha precedência, já que enquanto o bispo tem uma casa alternativa bastante boa (d3), o cavalo está fazendo muito pouco em c2 ou a3.

19...0-0

20 ♘c4

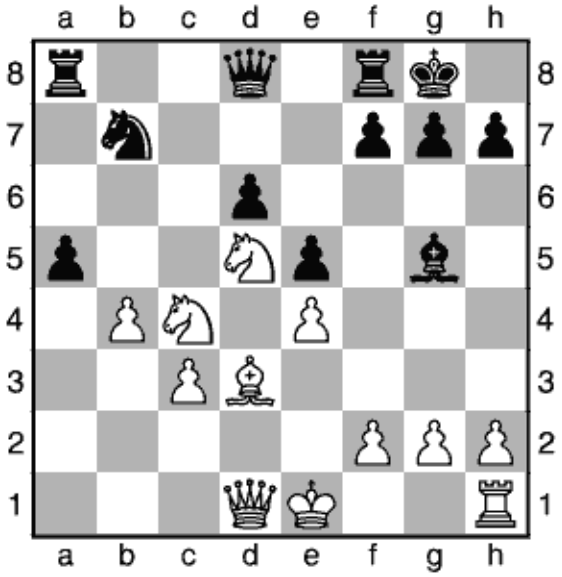
Ainda há pouco risco de as pretas empreenderem qualquer ação, então as brancas não correm nenhum risco em deixar seu rei no centro.

20...a5

As pretas jogam de forma consistente para ativar as peças que podem. Este lance abrirá a coluna a e colocará a Torre a8 em jogo. A alternativa é 20...f5, visando o Contra-jogo por uma rota diferente. No entanto, após 21 ♗d3 f4 (21...fxe4 22 ♗xe4 é pior, pois o Bispo irradia poder a partir de e4) 22 ♕g4 a5 23 0-0 axb4 24 cxb4 f3 25 g3, as pretas não resolveram seus problemas; por exemplo, 25...♔h8 26 ♖d1 ♗h6 27 ♗f1 seguido de ♖d3 e ♖xf3.

21 ♗d3

Graças ao domínio das Casas claras por parte das brancas, o contra-jogo das pretas é muito limitado. Portanto, este é um bom momento para as brancas completarem seu desenvolvimento. 21 ♘cb6 tem pouco sentido, pois as pretas podem simplesmente responder com 21...♖a7.



Joga as pretas

21...axb4
22 cxb4
Cabe às pretas encontrar alguma maneira de ativar suas peças posicionadas passivamente.
22...♕b8
Shirov decide concentrar-se no jogo ao longo da coluna a, com ...♕b8, ...♖a2, ...♕a7 e talvez, por fim, ...♖a8. Este plano é satisfatório se seguido corretamente, mas 22...♖b8 é talvez a ideia mais sólida. As pretas eliminam o garfo em b6 e, assim, preparam ...♕d7 seguido de ...♘d8-e6. Após 23 h4 ♗h6 24 ♕g4 ♔h8 25 0-0 ♕c8, a posição fica incerta.
Outras possibilidades são menos eficazes. 22...♗h6 (22...♖a2 23 0-0 ♕a8 24 ♘cb6 ♕a3 25 ♗c4 ♖d2 26 ♕g4 favorece as brancas) 23 0-0 ♕h4 (após 23...♕g5 24 g3 as pretas não têm um plano óbvio, já que 24...♘d8 perde para 25 h4) tenta ativar a Dama na Ala do rei, mas as brancas podem continuar 24 g3 ♕h3 25 ♗e2 ♗g5 (caso contrário, as pretas têm que entregar material) 26 ♗g4 ♕h6 27 ♘db6 ♖a2 28 h4 com uma boa posição; por exemplo, 28...♗d2 (ou 28...♗xh4 29 gxh4 ♕xh4 30 ♕f3 e as brancas mantêm o controle) 29 ♕b3 ♖a6 30 ♖d1.
23 h4
Agora, as pretas são forçadas a tomar uma decisão crítica. Devem manter o Bispo na Diagonal c1-h6 ou recuá-lo para d8?
As alternativas 23 ♘cb6 ♖a2 24 ♘d7 ♕a7 e 23 0-0 ♘d8 24 ♘cb6 ♖a7 favorecem as pretas.



Joga as pretas

23...♗h6?
A escolha errada. O bispo certamente parece mais ativo em h6, onde controla as casas d2 e c1, mas na verdade as pretas teriam feito melhor em recuar. 23...♗d8! pretende ...♗c7 seguido de ...♘d8, e cobre b6 para que um cavalo branco não possa saltar para lá sem ser trocado. As brancas podem continuar 24 g3 ♗c7 (24...♕a7 25 0-0 ♕d4 26 ♕b3 seguido de ♖d1 expulsa a Dama) 25 0-0 ♘d8 26 b5 (26 ♕g4 ♔h8 pouco altera a situação) 26...♘e6 27 b6 ♗d8 com uma posição pouco clara. As brancas conseguiram avançar o seu peão para b6, mas em compensação as pretas ativaram o seu cavalo. Após o lance do texto, as brancas ganham vantagem.
24 ♘cb6
Com o Bispo em h6, este lance pode ser jogado impunemente.
24...♖a2
Observe que, embora as pretas tenham um bispo teoricamente "ruim", ele é relativamente ativo em h6. Não é a inatividade do bispo que as condena, mas a incrível atividade das peças menores das brancas nas Casas claras. É verdade que complexos de cor fracos e bispos ruins costumam andar de mãos dadas, mas, neste caso, as Casas fracas são os principais fatores para a derrota das pretas. Examinaremos os bispos ruins mais de perto na partida 23.
25 0-0
Mais forte do que 25 ♘d7? ♕a7 26 0-0 ♖a8!, quando um subsequente ...♖a1 forçará trocas.



Joga as pretas

25...♖d2

Isso permite uma resposta poderosa, mas outros lances também eram bastante pouco atraentes:

1) 25...♕a7 26 ♗c4 ♖d2 27 ♕h5 ♘d8 28 ♘f6+ ♔h8 29 ♘bd7 ♖e8 30 ♘xe8 (30 ♗xf7 ♘xf7 31 ♕xf7 ♖a8 32 ♘e8 ♕a2 é menos claro) 30...♕xd7 31 ♘f6 ♕c7 32 b5 com vantagem para as brancas; por exemplo, 32...♕xc4? falha em 33 ♕f5 gxf6 34 ♕xf6+ ♔g8 35 ♕xh6 seguido por ♕g5+, dando às brancas uma vantagem quase decisiva.

2) 25...♕e8 26 ♗c4 ♖a7 27 ♘c8 ♖a3 28 ♘ce7+ ♔h8 29 ♘f5 (observe como os cavalos brancos saltam, aproveitando todas as Casas claras enfraquecidas) 29...♕e6 30 ♘de3 ♕g6 31 h5 ♕g5 32 ♗d5 ♘d8 33 b5 e a coordenação das pretas é tão fraca que ele terá dificuldade em parar o peão b.

26 ♕f3?!

Um deslize. As brancas poderiam ter jogado o simples, mas forte 26 ♕b1!, ameaçando prender a Torre com ♘c4. Não há muito que as pretas possam fazer para impedir isso; por exemplo, 26...♕d8 (26...♕a7 27 ♘c4 ♖a2 28 ♘c3 também ganharia a Troca) 27 g3 (27 ♘c4 ♖xd3 28 ♕xd3 ♕xh4 é menos claro) e as pretas teriam que ceder a Troca. Isso deixaria uma situação de igualdade material, mas com a maior parte da vantagem posicional das brancas intacta.

26...♕a7

26...♕e8 é fortemente respondido por 27 ♖a1! seguido por ♘c4 (mas não 27 ♗a6? ♘d8 28 ♘c4 ♖d4 29 ♘xd6 ♕e6 e as pretas ganham).



Brancas jogam

27 ♘d7?!

Outro deslize. As brancas ainda poderiam ter mantido uma forte pressão continuando com 27 ♗b5 ♘d8 (27...♖c2 28 ♘d7 ♖a8 29 ♘e7+ ♔h8 30 ♕xf7 ♕a2 31 ♘d5 dá às brancas uma clara vantagem) 28 ♘d7 ♘e6 29 ♘e7+ (29 ♘xf8 ♔xf8 30 ♕c3 g6 31 ♕c6 também é bom para as brancas) 29...♔h8 30 ♘xf8 ♕xe7 31 ♘xe6 ♕xe6 (31...fxe6 32 ♖a1 g6 33 ♗c4 é muito desagradável para as pretas) 32 ♗c6 com boas chances de vitória, apesar dos Bispos de cores opostas.

27...♘d8?

As pretas devolvem a troca, mas isso não resolve seus problemas, já que as brancas mantêm uma forte Iniciativa. As alternativas são:

1) 27...♕a3? 28 ♘e7+ ♔h8 29 ♘xf8 ♖xd3 30 ♕xf7 e as brancas vencem.

2) 27...♘c5? 28 bxc5 ♕xd7 29 c6 ♕a7 30 c7 ♕c5 31 ♖b1 ♖a2 32 ♖b8 ♖a8 33 ♖xa8 ♖xa8 34 ♕f5 é ganho para as brancas.

3) 27...♖d8?! 28 ♘e7+ ♔h8 29 ♕xf7 ♕a8 (29...g6 30 ♘f6 ♗g7 31 ♕xg6 força o Mate; 29...♖xd3 perde para 30 ♘f8) 30 ♗b5 e as brancas têm uma posição muito boa.

4) 27...♖a8! é o único lance possível.



Brancas jogam

As brancas podem forçar um empate, mas não têm um caminho claro para a vantagem:
4a) 28 ♘7b6?! ♕a3 favorece ligeiramente as pretas.
4b) 28 ♘e7+ ♔h8 29 ♕xf7 ♖xd3 30 ♘f8 ♕a2! 31 ♕f5 g6 32 ♘exg6+ hxg6 33 ♕f6+ ♗g7 (33...♔g8 34 ♘e6 ♔h7 35 ♕e7+ é um empate) 34 ♘xg6+ ♔h7 35 ♕f5 ♕d2 36 ♘xe5+ também é um empate.
4c) 28 ♗b5 ♘d8 29 ♕f5 é incerto.
4d) 28 ♗c4 ♘d8 (28...♖e8? perde para 29 ♘5f6+) 29 ♕f5 (29 ♘5b6 ♖b8 30 ♘xb8 ♕xb6 é incerto) 29...g6 30 ♕f6 ♗g7 31 ♕xd6 ♔h8 e as pretas estão se segurando.
28 ♘xf8 ♔xf8
29 b5
As vantagens das brancas são decisivas: suas peças são mais ativas, o Rei das pretas está em perigo, o peão b é muito perigoso e, para completar, as pretas ainda têm fraquezas incapacitantes nas Casas claras.
29...♕a3
As pretas lutam para gerar Contra-jogo. As alternativas não são melhores:
1) 29...♘e6 30 b6 ♕a3 (30...♕b8 perde para 31 ♖a1) 31 b7 ♕b3 (31...♖b2 32 ♗b5! ♕a7 33 ♕a3 é decisivo) 32 ♘c7 ♘d4 (32...♘xc7 33 ♗c4 acaba com as pretas) 33 ♕g4 ♕xb7 34 ♕d7 ♕b8 35 ♖b1 e não há Defesa.
2) 29...♕d4 30 ♗e2 (ameaçando tanto 31 ♕a3 quanto 31 ♕f5! ♖xe2 32 ♕d7) 30...♕a7 (ou 30...♘e6 31 ♖c1) 31 b6 ♕a8 32 ♕f5 ♖xe2 33 ♕xh7 f6 34 ♕h8+ ♔f7 35 ♘c7 ♕c6 36 ♕xd8 e as brancas vencem.
30 ♕f5!



Joga as pretas

Mais uma vez, um lance fundamental envolve a ocupação de uma casa clara. As brancas realizam um sacrifício do Bispo e jogam para um ataque direto.

30...♔e8

As pretas não podem aceitar, pois 30...♖xd3 perde para 31 ♕d7 g6 32 ♕xd8+ ♔g7 33 b6.

31 ♗c4 ♖c2

Ou 31...♕c5 (31...♕a4 32 ♕c8) 32 ♕xh7 ♔d7 33 ♕f5+ ♔e8 34 ♗b3 ♖b2 35 ♗d1 e as brancas vencem.

32 ♕xh7! ♖xc4

32...♕c5 perde para 33 ♗b3 ♖b2 34 ♕g8+ ♔d7 35 ♗d1.

33 ♕g8+ ♔d7

34 ♘b6+ ♔e7

35 ♘xc4 ♕c5

35...♕b4 também é respondido por 36 ♖a1.

36 ♖a1 ♕d4

36...♕xc4 37 ♖a7+ ♔f6 38 ♕xd8+ ♔g6 39 ♕xd6+ f6 40 ♕c6 é vencedor para as brancas.

37 ♖a3 ♗c1

38 ♘e3 1-0

Esta foi uma partida excepcionalmente criativa de Kasparov. Um incrível sacrifício da qualidade foi seguido por uma pressão gradual sobre as numerosas casas claras fracas. Foi difícil para as pretas encontrarem um plano para se libertarem, e o erro no lance 23 foi bastante compreensível. Houve algumas imprecisões nos lances seguintes, mas um novo erro de Shirov no lance 28 selou seu destino.

As lições aqui são:

1) As casas que são fracas em relação à Estrutura de peões precisam ser cobertas por peças.
2) Se isso não for possível, a fraqueza pode se tornar grave.

3) O defensor deve permanecer alerta para qualquer imprecisão da parte do atacante. Aqui, Shirov teve uma chance momentânea, mas a deixou passar.
4) Aprender quando você pode quebrar as “regras” faz parte do aprimoramento no xadrez.

O ataque pela ala da dama

Um ataque não precisa ser direcionado ao rei inimigo — é perfeitamente possível lançar um ataque no flanco oposto. Aqui, usaremos o termo "ataque pela ala da dama" para indicar esse tipo de ataque, já que o rei inimigo geralmente está na ala do rei. É claro que, se o rei inimigo tiver feito o roque pela ala da dama, todos os comentários que fazemos aqui se aplicam com o "lado do rei" e o "lado da dama" invertidos. Certamente, o objetivo imediato de um ataque pela ala da dama não pode ser o Mate, mas isso não significa que um ataque pela ala da dama seja menos perigoso do que um ataque direcionado ao Rei. O objetivo do ataque geralmente é abrir algumas linhas e penetrar na posição inimiga. Ao longo do caminho, quaisquer peões inimigos que permanecerem na ala da dama ficarão vulneráveis ao ataque, portanto, o ganho de material também pode ser um objetivo. Uma vez que as peças tenham entrado na fortaleza adversária, elas podem mudar lateralmente ao longo da sétima e oitava fileiras, e então o ataque pela Ala da Dama pode se transformar em um ataque ao Rei. Essa ideia é, obviamente, mais eficaz se as torres do atacante tiverem conseguido penetrar.

Se você tiver sorte, o defensor não terá conseguido gerar muito Contra-jogo enquanto tudo isso estava acontecendo. No entanto, é mais provável que ele tente lançar um contra-ataque na ala oposta. Tais contra-ataques devem ser tratados com muito respeito; enquanto um ataque pela Ala da Dama é apenas um meio para atingir um fim, um contra-ataque dirigido contra o Rei pode, se for bem-sucedido, decidir o jogo de uma só vez. Devido a essa disparidade, um jogador que conduz um ataque pela Ala da Dama deve ficar atento ao outro lado do tabuleiro.

É raro que um ataque pela Ala da dama seja conduzido apenas com peças. Normalmente, pelo menos um peão deve ser avançado para abrir algumas linhas.

Quando você deve lançar um ataque pela ala da dama? Isso geralmente depende da estrutura de peões. Indicadores típicos para lançar um ataque pela ala da dama são:

1) vantagem de espaço na ala da dama. Se as brancas têm peões em d5 e e4 enfrentando os peões pretos em d6 e e5, então a vantagem de espaço das brancas é mais significativa na ala da dama, e suas chances de abrir uma coluna com c4-c5 podem ser bastante boas.

2) Fraquezas dos peões inimigos na Ala da dama.

3) Onde é possível um "ataque minoritário".

Este último ponto é um dos temas principais da partida a seguir.

Partida 21

A. Yermolinsky – L. Christiansen

Campeonato dos EUA, Salt Lake City 1999

Gambito da Dama Recusado, Variante da Troca

1 d4 ♘f6

Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a partida 13.

2 ♘f3

Nas partidas anteriores deste livro que começam com 1 d4 ♘f6, as brancas jogaram 2 c4, mas o lance do texto é igualmente viável. A Ordem de lances é frequentemente determinada pelas aberturas que o jogador em particular deseja entrar e pelas que deseja evitar. Se, por exemplo, as brancas estiverem satisfeitas em entrar no Gambito da Dama Recusado (1 d4 ♘f6 2 c4 e6 3 ♘c3 d5 4 ♘f3), mas quiserem evitar o Gambito de Budapeste (1 d4 ♘f6 2 c4 e5), então elas podem preferir 2 ♘f3 a 2 c4. É claro que você não pode manter todas as opções em aberto — todos os lances são, em certa medida, compromissos. Ao jogar o cavalo para f3, por exemplo, as brancas descartam certas linhas contra a Índia do Rei (por exemplo, a Sämisch — veja a partida 14). Se a resposta normal das brancas à Índia do Rei for uma dessas linhas, então elas devem ter uma opção reserva caso as pretas continuem com 2...g6. Assim, as questões de Ordem de lances dependem do repertório do jogador em questão e de seu oponente — talvez até mesmo de como ele se sente no dia em que a partida é jogada!

2...e6

De qualquer forma, não é a Índia do Rei.

3 c4



Joga as pretas

Esta posição é mais frequentemente alcançada através da Ordem de lances 1 d4 ♘f6 2 c4 e6 3 ♘f3.

3...d5

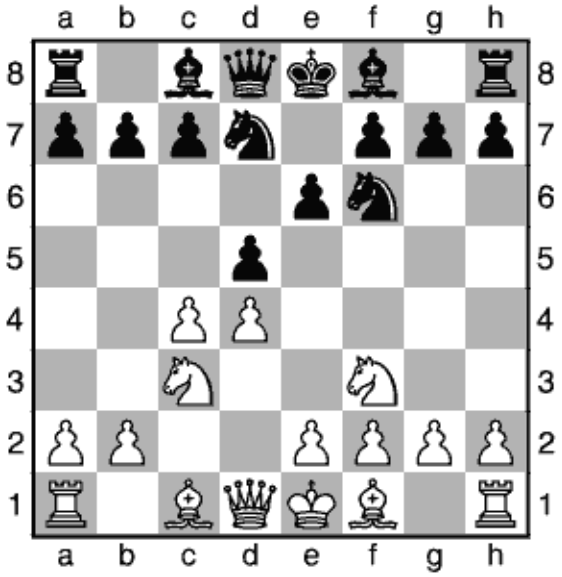
As pretas decidem optar pelo Gambito da dama. As principais alternativas são 3...♗b4+, a Defesa Bogo-Índia, e 3...b6, a Defesa Índia da Dama.

4 ♘c3

O lance mais natural e flexível. As brancas desenvolvem seu cavalo para a casa mais natural, ao mesmo tempo em que exercem pressão sobre o ponto forte das pretas no centro, em d5. Agora transpusemos para a partida 15.

4...♘bd7

Na partida 15, as pretas jogaram 4...c6, a Defesa Semi-Eslava. Christiansen prefere um lance de desenvolvimento que leva a partida para o Gambito da Dama Recusado, uma Abertura popular há mais de um século.



Brancas jogam

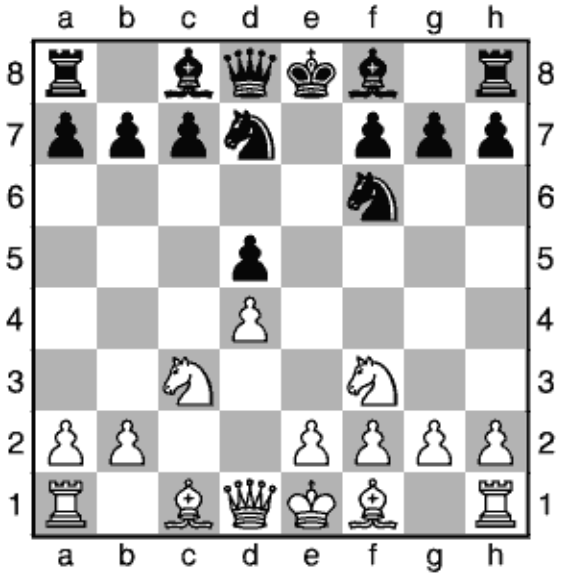
5 cxd5

Embora essa abertura exista há muito tempo, isso não significa que não tenha havido desenvolvimentos nos últimos 100 anos. Pelo contrário, houve uma mudança gradual de opinião em relação ao método correto de lidar com esse tipo de posição para as brancas. Em certa época, as brancas jogavam quase invariavelmente ♗g5, e3 e, então, supondo que as pretas jogassem ...♗e7 e ...0-0, alguma combinação de ♖c1, ♕c2 e ♗d3. Considerava-se que as brancas deveriam evitar capturar em d5, pois a resposta ...exd5 libertaria o Bispo c8, que era considerado a peça problemática das pretas no Gambito da Dama Recusado.

Gradualmente, a opinião mudou, com os jogadores brancos capturando em d5 cada vez mais cedo. Acontece que não é tão fácil para as pretas encontrarem uma boa casa para o bispo em c8. Quando o cavalo branco está em f3, ele frequentemente joga h3 para impedir ...♗g4, enquanto o bispo branco em d3 impede as pretas de jogarem seu próprio bispo em f5. Assim, pretas geralmente são reduzidas a ...♗e6, que não é uma casa brilhantemente ativa. A troca em d5 também estabiliza a Estrutura de peões, o que torna mais fácil para as brancas se concentrarem em seu plano principal: um ataque na Ala da dama. Devo acrescentar aqui que, nos casos em que as brancas não jogaram ♘f3, há um segundo plano que podem adotar, nomeadamente e3, ♗d3, ♘ge2 e 0-0, seguido eventualmente por uma expansão central com f3 e e4. Este plano leva a um tipo de posição totalmente diferente, mas não precisa nos preocupar aqui, pois as brancas desistiram da opção deste plano logo no segundo lance.

5...exd5

As pretas mantêm seu ponto forte no centro. 5...♘xd5 6 e4 daria às brancas uma vantagem no centro sem qualquer compensação.



Brancas jogam

6 ♗g5

Para desenvolver seu bispo das casas claras, as brancas devem jogar e3, então o outro bispo deve ser desenvolvido primeiro para evitar que seja bloqueado. É bem possível desenvolver o bispo para f4, mas o lance do texto é o mais popular.

6...c6

As brancas ameaçavam capturar em d5 (o truque 7 ♘xd5 ♘xd5 8 ♗xd8 ♗b4+ não funciona aqui porque as brancas podem responder com 9 ♘d2). As pretas poderiam ter evitado essa ameaça com 6...♗e7, mas provavelmente terão que jogar ...c6 mais cedo ou mais tarde para proteger o peão d5.

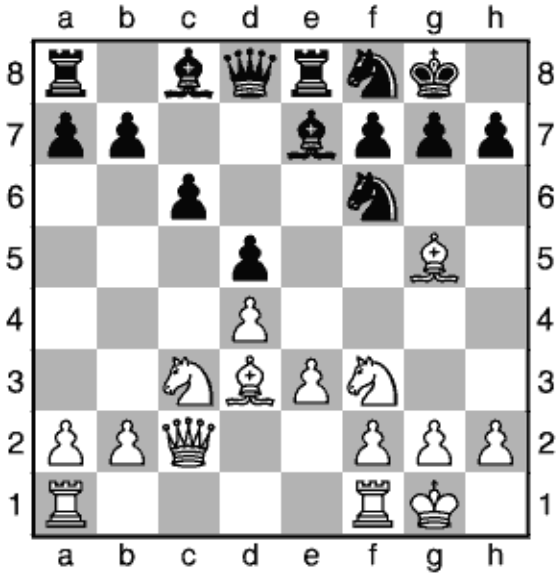
7 e3

As brancas se preparam para completar o desenvolvimento da ala do rei.



Joga as pretas

7...♗e7
As pretas fazem o mesmo.
8 ♕c2
Os próximos dois lances das brancas provavelmente serão ♕c2 e ♗d3 em qualquer caso, então as brancas escolhem a ordem de lances que mantém as opções das pretas ao mínimo. Após 8 ♗d3, as pretas podem jogar 8...♘e4.
8...0-0
Agora, porém, 8...♘e4 perde um peão por compensação insuficiente após 9 ♘xe4 dxe4 10 ♕xe4 ♕a5+ 11 ♔d1.
9 ♗d3
Exercer pressão ao longo da Diagonal b1-h7. As pretas relutarão em jogar ...h6, porque o seu plano para o desenvolvimento da Ala do rei inclui ...♖e8 e ...♘f8-g6. Com o peão em h6, não é possível jogar ...♘g6.
9...♖e8
Este movimento natural de desenvolvimento é também um passo para libertar a massa ligeiramente congestionada de peças menores das pretas.
10 0-0
O lance mais comum, mas não é a única possibilidade. As brancas podem intensificar a luta jogando 10 0-0-0 ou 10 h3 seguido logo por 0-0-0. Então teríamos uma situação de Roque nas alas opostas; ambos os lados jogariam para realizar o ataque ao Rei inimigo, as pretas avançando seus peões a e b e as brancas empurrando seus peões g e h.
10...♘f8



Brancas jogam

A estrutura de peões determina os planos básicos para ambos os lados. As ambições das brancas estão na Ala da dama, onde conduzirão o famoso “Ataque minoritário”. A ideia é jogar b4-b5 (possivelmente apoiado por a4). Se as pretas capturarem em b5, elas ficam

com um peão d5 fraco; se permitirem que as brancas capturem em c6, então elas devem recapturar com uma peça, quando d5 fica novamente fraco, ou com um peão, quando elas têm um peão atrasado em c6. De muitas maneiras, a resposta ideal para as pretas é responder a b5 com ...c5. Isso muitas vezes resulta em um peão isolado para as pretas, mas esse pode não ser um preço alto a pagar em troca do tempo que as brancas gastaram avançando seus peões da Ala da dama. No entanto, as pretas não podem garantir que serão capazes de responder a b5 com ...c5 — isso depende das especificidades da posição.

As pretas, por outro lado, tentarão gerar jogo na Ala do rei. A posição de roque das brancas não está enfraquecida e elas têm algumas peças menores defensivas nesse lado do tabuleiro, então o progresso não será fácil. No entanto, as pretas devem pelo menos tentar criar jogo suficiente para garantir que as brancas ainda tenham que ficar de olho na Ala do rei e, portanto, não possam operar com total liberdade no outro flanco. O cenário acima é talvez o mais típico, mas é importante que ambos os jogadores não sejam prejudicados por noções preconcebidas sobre o plano correto. Se as pretas descentralizarem suas peças, por exemplo, as brancas podem mudar de tática e jogar para uma Ruptura central com e4.

11 h3

Este é um daqueles pequenos lances difíceis de explicar, pois não há uma única razão para jogá-lo — ele se baseia em uma Combinação de pequenos fatores. É claro que as brancas gostariam de negar ao bispo c8 qualquer boa casa, mas não há ameaça imediata em jogar ...♗g4, pois as brancas podem responder com ♘e5. No entanto, é bastante provável que h3 seja necessário mais cedo ou mais tarde, por isso é improvável que seja uma perda de tempo. Em segundo lugar, a principal alternativa é 11 ♖ab1, preparando b4, mas as brancas ainda alimentam a esperança de poderem jogar b4 sem o preparatório ♖ab1, caso em que jogar h3 primeiro poupa um tempo. Como veremos, se as brancas conseguem escapar com isso depende da resposta das pretas. Em terceiro lugar, as brancas impedem o Cavalo f6 de se mover para g4. Isso é relevante se as brancas jogarem ♘e5 em algum momento. De fato, a melhor resposta para o imediato 11 ♘e5 é 11...♘g4!. Por fim, as brancas criam um refúgio para o seu bispo em h2. Em muitos casos, as brancas gostariam de manter o seu bispo das Casas escuras, respondendo a ...♘e4 (por exemplo) com ♗f4. Nesse caso, ter h2 livre é muito útil. De qualquer forma, 11 h3 é o lance atualmente em voga, embora vários outros lances tenham sido tentados. Observe que o imediato 11 ♗xf6 ♗xf6 12 b4 (tentando economizar um tempo ao deixar de lado ♖ab1) é respondido por 12...♗g4, quando o Cavalo tem que recuar para a casa relativamente passiva d2.



Joga as pretas

11...♗e6

As pretas tentaram várias respostas diferentes:

1) 11...♘h5 12 ♗xe7 ♖xe7 13 ♖fe1 e as brancas se preparam para a ação no centro, enquanto as pretas ainda precisam recolher seu Cavalo fora de posição de h5.

2) 11...♘g6 12 ♗xf6 (12 ♘e5 também é promissor) 12...♗xf6 13 b4 dá vantagem às brancas, pois as pretas já não podem jogar ...♗g4.

3) 11...♘e4 12 ♗f4! é complicado para as pretas, tendo em vista o triplo ataque em e4. Nem 12...♘xc3 13 bxc3 nem 12...f5 13 ♘e5 igualam para as pretas.

4) 11...g6 é uma das melhores respostas das pretas. A ideia é jogar ...♘e6, sem perder um peão para ♗xf6 seguido de ♗xh7+.

O lance do texto também é bastante sólido. As pretas apenas realizam o desenvolvimento de uma peça e, fora isso, mantêm suas opções em aberto. Se as brancas agora jogarem 12 ♗xf6 ♗xf6 13 b4, então, após 13...♖c8, as pretas têm tempo para responder a 14 b5 com 14...c5. A posição do Bispo em e6 também é útil se as brancas jogarem 12 ♖ab1, já que após 12...♘e4! as pretas não perdem um peão para 13 ♗xe7 ♖xe7 14 ♘xe4, porque o peão a2 está pendurado.

12 ♖fe1!?

Um lance interessante e flexível. As brancas tentaram uma série de outros lances, mas este parece tão bom quanto qualquer um deles. Ele também tem a vantagem de ser inesperado (até onde eu sei, ele só foi jogado uma vez no xadrez de grandes mestres antes da partida atual). Já mencionei por que 12 ♖ab1 é inferior, então, se as brancas querem preparar b4, elas têm que jogar 12 a3, mas então as pretas podem responder 12...♘6d7 13 ♗f4 ♘b6 visando a casa potencialmente fraca em c4, caso as brancas empurrem seu peão b. O lance do texto prepara-se para contrariar o plano ...♘6d7-b6, que descentraliza o Cavalo preto, com o avanço central e4.



Joga o preto

12...♖c8

12...♘e4? perde um peão para 13 ♗xe7 ♕xe7 14 ♗xe4 dxe4 15 ♕xe4, enquanto 12...♘6d7 13 ♗f4 ♘b6 (13...♘g6 14 ♗h2 aproveita a casa h2) 14 e4 dxe4 15 ♗xe4 dá às brancas um jogo ativo das peças. Em particular, 15...♘g6 é ruim por causa de 16 ♗xg6 hxg6 17 ♖xe6 fxe6 18 ♕xg6 com excelente jogo pela Troca.

O lance jogado é principalmente defensivo. Ele visa responder a b4-b5 com ...c5, mas, fora isso, a Torre não está especialmente bem posicionada em c8.

13 a3

As brancas jogaram o máximo de jogadas flexíveis que puderam e agora voltam sua atenção para o tradicional plano de Ataque minoritário.



Joga as pretas

13...♘g6?!

O cavalo em f8 não tinha para onde ir, então este lance é natural. Dito isso, o cavalo também não tem muitos destinos possíveis a partir de g6! Um dos problemas das pretas nesta linha é que a organização correta de suas peças menores não é nada óbvia, enquanto as ideias das brancas são muito mais claras. Na minha opinião, como as pretas não sabem realmente onde suas peças menores devem ficar, elas deveriam ter deixado elas onde estavam por enquanto e jogado 13...a5, obstruindo a expansão da Ala da dama das brancas, pelo menos temporariamente.

Observe que 13...c5 14 dxc5 ♖xc5 15 ♘d4 dá às brancas uma vantagem segura. Há uma grande diferença entre jogar ...c5 quando os peões da Ala da dama das brancas ainda estão em casa e jogá-lo após b4-b5. No último caso, as brancas perderam tempo e seus peões avançados da Ala da dama podem facilmente se tornar fracos.

14 b4

Esta é a continuação natural do lance anterior das brancas, embora 15 b5 não seja uma ameaça, devido à resposta 15...c5. Na verdade, ainda não está claro se as brancas jogarão na Ala da dama (por exemplo, com ♘a4-c5) ou no centro com ♖ad1 e e4. Manter o adversário na dúvida é sempre uma boa ideia.

14...a5

As pretas não têm muitos lances construtivos; por exemplo, 14...♗d6 15 e4!? dxe4 16 ♘xe4 ♗e7 17 ♘c5 força 17...♗xc5 18 dxc5, quando as brancas, com seus dois bispos e peças mais ativas, ficam em uma posição muito boa.

15 ♘a4!?

Um lance interessante. A continuação óbvia seria 15 ♖ab1, mas as brancas preferem não jogar ♖ab1 por duas razões. Primeiro, porque consome um tempo e, segundo, porque se as pretas abrirem a coluna a trocando em b4, então a torre ficaria melhor posicionada em a1. No entanto, as brancas tinham uma alternativa segura e eficaz em 15 ♗xf6 ♗xf6 16 ♘a4. Então:

1) 16...axb4 17 axb4 ♖a8 (17...b6 18 ♗a6 ♖c7 19 ♘xb6 ♗e7 20 ♖eb1 favorece as brancas) 18 ♘c5 ♖xa1 19 ♖xa1 b6 20 ♘xe6 ♖xe6 21 ♗f5 ♖d6 22 ♖a7 seguido de ♕a2 ou ♕a4, com forte pressão posicional.

2) 16...♘f8 17 ♘c5 b6 18 ♘xe6 fxe6 19 bxa5 bxa5 (19...c5 é respondido de forma desajeitada por 20 ♗a6) 20 ♖ac1 e novamente as brancas têm uma vantagem posicional. As pretas não podem realizar a simplificação do seu peão atrasado com 20...c5 21 dxc5 ♗e7 porque 22 ♗b5 ♖xc5 23 ♕a4 ganha material.



Joga as pretas

Com o lance do texto, as brancas tentam salvar um tempo transferindo seu cavalo para c5 imediatamente, mesmo que isso custe o peão b.

15...♘e4?!

As pretas confiam nos cálculos das brancas e recusam o peão oferecido, mas agora caem em uma posição muito passiva. As pretas teriam tido chances razoáveis de salvar o jogo se tivessem simplesmente cortado o peão b com 15...axb4!?. Então:

1) 16 axb4 ♗xb4 (16...♘e4 17 ♗xe7 ♖xe7 18 ♘c5 f5 19 ♖a7 é bom para as brancas) 17 ♖eb1 ♕e7 18 ♕b2 ♗d6 (18...c5 19 dxc5 ♗xc5 20 ♗xf6 gxf6 transpõe para a linha "2") 19 ♕xb7 ♖c7 20 ♕b6 h6 21 ♗xf6 ♕xf6 22 ♗e2 ♗f5 não é muito claro.

2) 16 ♗xf6 gxf6 17 axb4 ♗xb4 18 ♖eb1 ♕e7 19 ♕b2 c5 20 dxc5 ♗xc5 21 ♕xb7 (após 21 ♘xc5 ♖xc5 as brancas não podem recuperar o peão com 22 ♕xb7?? devido a 22...♖c1+) 21...♘e5 (21...♗a7 22 ♕b2 deve ser bom para as brancas) 22 ♗e2 (22 ♘xe5 fxe5 23 ♘xc5 ♖xc5 não oferece muito às brancas) 22...♗a7 e as brancas têm apenas uma ligeira vantagem. No entanto, a perspectiva de defender uma posição em que as pretas têm apenas um longo período de defesa árdua pela frente teria desanimado muitos jogadores, mesmo que objetivamente fosse a escolha certa.

16 ♗xe7

Agora, as pretas ficam com seu bispo problemático, que ainda mostra poucos sinais de gerar qualquer atividade.

16...♖xe7

17 ♘c5

Uma excelente casa para o cavalo, exercendo pressão contra b7 e o cavalo em e4. As pretas dificilmente podem capturar em c5, porque após a resposta bxc5 ficam com um peão atrasado em uma coluna aberta.

17...f5

Protegendo o cavalo em e4 por enquanto, mas aprisionando o bispo em e6. A alternativa é 17...♗f5, mas então 18 ♘g5 (18 ♘d2 ♘xc5 19 ♗xf5 ♘e6 20 ♘b3 também oferece alguma

vantagem às brancas) 18...axb4 (18...♘xg5 19 ♗xf5 ♖a8 20 f4! b6 21 ♘d3 ♘e4 22 ♘e5 ♘xe5 23 dxe5 é muito bom para as brancas) 19 axb4 ♕e8 20 ♗xe4 ♗xe4 (20...dxe4 21 f3) 21 ♘gxe4 dxe4 22 ♖a7 ♖b8 23 ♖ea1 oferece pressão considerável às brancas.



Brancas jogam

18 bxa5!

Este excelente lance demonstra flexibilidade de pensamento. As brancas abandonam o tradicional plano de ataque minoritário porque, nesta posição, percebem que podem forçar o peão a3 a avançar para a5. Isso deixará as pretas com um peão b fraco e atrasado em uma coluna semiaberta. Na ala do rei, é difícil para as pretas avançarem porque suas peças estão inativas e a pressão das brancas contra e4 restringe sua liberdade.

18...♕xa5

19 ♖eb1 ♕a7?!

Isso é mais uma concessão: as pretas recuam voluntariamente sua Dama e, com isso, permitem que o peão a avance livremente até a5. As alternativas são:

1) 19...♘xc5? 20 dxc5 é posicionalmente muito ruim para as pretas, pois além de suas outras vantagens, as brancas agora têm a casa d4 para seu cavalo.

2) 19...b6 20 ♘xe6 ♖xe6 21 ♖b5! ♕a6 22 ♖c1 ♖f8 23 ♖xd5 ♕xa3 24 ♖d7 com uma vantagem quase decisiva, tendo em vista os numerosos peões fracos das pretas e a excelente Atividade das peças das brancas.

3) 19...♖cc7 20 ♖b4 (ameaçando 21 ♖a4) 20...b5 (se as pretas recuarem a Dama, então a4-a5 como na partida) 21 ♖bb1, com a4 a seguir, deixa as pretas em situação muito pior. Se ele tentar 21...♕a8, com a ideia de responder a 22 a4 com 22...♖a7, então as brancas ganham um peão com 22 ♘xe6 ♖xe6 23 ♖xb5.

4) 19...♖b8 é provavelmente a defesa mais difícil. As brancas continuam com 20 a4, seguido de ♘b3 e a5, alcançando um tipo de posição semelhante à da partida, mas pelo menos as pretas teriam ganho algum tempo.

20 a4 ♖f8

As pretas esperam gerar algum contra-jogo na Ala do rei com ...f4. 20...b6 21 ♘xe6 ♖xe6 22 ♕b3 ♖b8 23 a5 b5 24 ♖c1 ♕a6 25 ♕b4 também é muito desagradável para as pretas.

21 a5 ♗c8

Graças à pressão contra e4 e à dama fora de posição das pretas, ele ainda não está pronto para jogar ...f4. De qualquer forma, é tarde demais, já que o ataque das brancas na Ala da dama está prestes a romper. Se 21...♘xc5 22 dxc5 ♗c8, então 23 ♘d4 ♖ef7 24 a6 e as brancas avançam ainda mais rapidamente.

22 ♖b6!



Joga as pretas

Com a intenção de colocar a Dama atrás da Torre e depois jogar a6.

22...h6

Não há nada que as pretas possam fazer. Uma linha típica seria 22...♔h8 (tentando evitar a Cravada ao longo da Diagonal a2-g8 que ocorre na partida) 23 ♕b1 ♘xc5 24 dxc5 ♖f6 25 a6 bxa6 26 ♗xa6 ♗xa6 27 ♖axa6 ♕d7 28 ♖a8+ ♘f8 29 ♖bb8 ♔g8 30 ♘g5! (levando a um final atraente) 30...h6 31 ♖d8 ♕c7 32 ♖xf8+! ♖xf8 33 ♕xf5 e Mate.

23 ♕b3

As brancas preparam a6, ao mesmo tempo que impedem ...f4, pois então o Cavalo e4 ficaria pendurado.

23...♔h7

24 a6!

O ataque da ala da dama chegou. As pretas estão perdidas.

24...♘xc5

Após 24...f4 25 ♖e1 fxe3 (25...♘xc5 26 dxc5 fxe3 27 ♕b1 exf2+ 28 ♔xf2 é vantajoso para as brancas) 26 ♖xe3 bxa6 (ou 26...♘xc5 27 dxc5 ♖xe3 28 fxe3 bxa6 29 ♕c2 ganhando o Cavalo cravado) 27 ♘xe4 dxe4 28 ♗xe4 ♗f5 29 ♗xf5 ♖xf5 30 ♖xc6 As brancas têm uma vitória fácil – estão com um peão a mais e a posição das pretas está totalmente desorganizada.

25 dxc5 ♖f6

26 ♘d4 ♘e5
Isso permite um final tático, mas mesmo 26...♖ef7 27 ♕c2 é sem esperança; por exemplo, 27...bxa6 (27...f4 28 exf4) 28 ♖xc6 ♖xc6 29 ♘xc6 ♕c7 30 ♘d4 ♕e5 31 c6 ♖c7 32 ♕b1, ameaçando a6 e f5, e as pretas estão perdidas.



Brancas jogam

27 ♗xf5+!
De repente, as brancas atacam também na Ala do rei.
27...♗xf5
27...♖xf5 28 ♕b1 realiza um ataque sobre f5 e, defendendo a Torre a1, ameaça axb7.
28 ♘xf5 ♖xf5
29 ♕b1 1-0
O mesmo princípio. As ameaças duplas garantem um grande ganho material.

Yermolinsky é especialista em lidar com o lado branco do Gambito da Dama Ortodoxo, e isso é evidente. Sua jogada de abertura foi repleta de pequenas sutilezas (como 12 ♖fe1) para dificultar a vida de seu oponente. Por um tempo, ele manteve aberta a possibilidade de um Ataque minoritário e de jogar no centro, e Christiansen teve dificuldade em encontrar um plano construtivo que pudesse lidar com ambas as eventualidades. Quando as brancas decidiram definitivamente jogar pela Ala da dama, as chances já estavam um pouco a seu favor — a torre preta em c8 estava inativa e sua posição não podia ser facilmente reorganizada para gerar contra-jogo pela Ala do rei. Depois que as pretas recusaram o peão b das brancas no lance 15, elas rapidamente se viram em apuros. Yermolinsky pressionou seu ataque pela Ala da dama com grande vigor e até conseguiu terminar com um floreio tático pela Ala do rei.

As lições aqui são:
1) Um dos planos mais perigosos das brancas com a Estrutura de peões do Gambito da dama Ortodoxa é o Ataque minoritário na Ala da dama.

2) No entanto, a flexibilidade é importante. Um ataque na ala da dama é muito menos comprometedor do que um ataque contra o Rei, e é possível mudar de direção se as circunstâncias assim o exigirem.
3) Um ataque pela Ala da dama é geralmente combinado com esforços para restringir o contra-jogo do adversário.
4) Um ataque na ala da dama é uma arma poderosa — não deve ser subestimado.

Os dois bispos

Dois bispos, operando em conjunto, geralmente valem mais do que um bispo e um cavalo ou dois cavalos — é isso que se entende por "a vantagem dos dois bispos". É claro que, se os dois bispos estiverem apontando diretamente para o Rei inimigo, é fácil entender que o Rei pode estar em perigo, mas mesmo quando não há ameaças imediatas, os dois bispos muitas vezes conferem uma vantagem incômoda. Os fatores que tendem a acentuar essa vantagem incluem:

1) Uma posição aberta. Os bispos são geralmente superiores aos cavalos em posições abertas, então isso não deve ser surpresa.

2) A falta de postos avançados para o cavalo. Se não houver casas estáveis para o cavalo, ele pode acabar sendo empurrado para a borda do tabuleiro, reduzindo ainda mais sua atividade. Um caso especial disso ocorre quando o centro está totalmente desprovido de peões, negando ao cavalo qualquer ponto de apoio central.

3) Peões potencialmente fracos em ambas as alas. Os bispos são eficazes em atacar ambas as alas simultaneamente, enquanto o cavalo só pode saltar laboriosamente de uma ala para a outra.

Os fatores que reduzem a vantagem dos dois bispos são, na verdade, apenas o inverso dos três pontos mencionados acima.

Na partida a seguir, as brancas usam o poder dos dois bispos para torturar as pretas até a rendição.

Partida 22

M. Gurevich – N. Miezis

Bona 1996

Gambito de Budapeste

1 d4 ♘f6

2 c4

Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a Partida 13.

2...e5

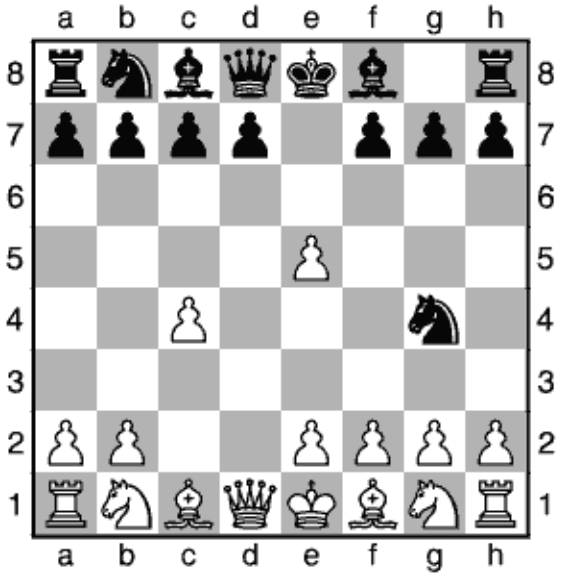
Este é o Gambito de Budapeste, uma tentativa de tomar a iniciativa sacrificando um peão. Se as brancas mantiverem o peão, as pretas obtêm de fato alguma compensação (embora seja discutível se ela é realmente suficiente). O principal problema deste gambito, e a razão pela qual ele não é mais popular, é que as brancas podem simplesmente devolver o peão e, assim, obter a vantagem dos dois bispos.

3 dxe5

A única opção é aceitar.

3...♘g4

Esta é a continuação mais comum, na qual as pretas jogam simplesmente para recuperar o peão. A alternativa é 3...♘e4, uma ideia arriscada que visa um jogo ativo das peças ao custo de não recuperar o peão do Gambito.



Brancas jogam

4 ♗f4

A linha principal contra a Budapest envolve jogar ♘f3 e ♗f4, mas a escolha precisa da Ordem de lances das brancas depende das linhas que deseja evitar. A sequência 4 ♘f3 ♘c6 5 ♗f4 transpõe para o jogo, mas isso permite ao preto a opção de 4...♗c5 5 e3 ♘c6, recuperando o peão e5 sem conceder os dois Bispos. É verdade que esta linha é considerada boa para as brancas devido ao seu controle sobre d5, mas Gurevich provavelmente raciocina que, como custa pouco para evitá-la, ele pode muito bem fazê-lo. A única desvantagem possível da Ordem de lances 4 ♗f4 é que ela permite duas possíveis linhas secundárias para as pretas. A primeira é 4...♗b4+ 5 ♘d2 d6 (5...♘c6 6 ♘f3 novamente transpõe para a partida), mas então 6 exd6 ♕f6 7 ♘h3 é considerada favorável para as brancas. A outra ideia é 4...g5 5 ♗g3 ♗g7 6 ♘f3 ♘c6, mas então 7 h4! é muito promissor. Como em muitas questões de Ordem de lances, há pouca razão objetiva para preferir uma opção em detrimento de outra — tudo depende de quais linhas se deseja evitar.

4...♘c6

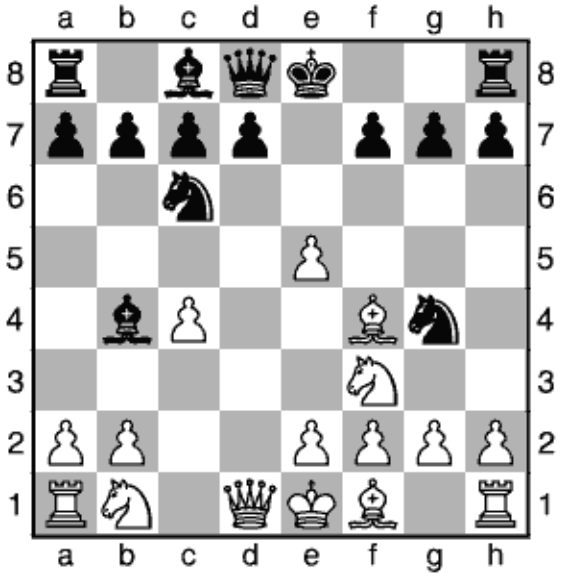
As pretas decidem simplesmente seguir a linha principal da Budapeste.

5 ♘f3

As brancas devem lutar pelo peão e5, a fim de obter alguma concessão das pretas.

5...♗b4+

As pretas agora devem se dedicar a recuperar o peão; caso contrário, ficarão sem compensação.



Brancas jogam

6 ♘bd2

Esta é a continuação mais sólida. As brancas podem manter seu peão extra jogando 6 ♘c3 ♕e7 7 ♕d5, mas as pretas obtêm uma compensação justa após 7...f6 8 exf6 ♘xf6 9 ♕d3 d6 10 e3 (10 g3 também é possível) 10...0-0. Nesta posição, as pretas têm uma vantagem significativa de desenvolvimento, suas peças restantes podem entrar facilmente em jogo e sua pressão nas colunas e e f torna difícil para as brancas empreenderem qualquer ação positiva. É difícil dizer se isso é realmente suficiente para o peão e, com poucos exemplos de alto nível para se basear, qualquer avaliação será em parte uma questão de suposição.

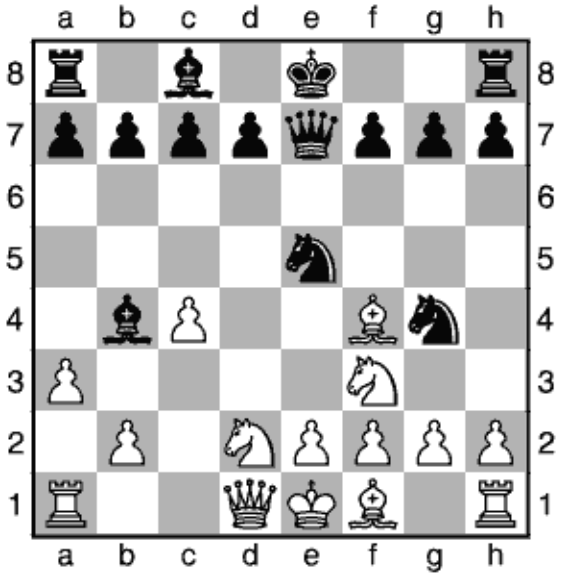
6...♕e7

Agora as brancas não conseguem manter o peão e5.

7 a3

É mais preciso jogar a3 o mais cedo possível, pois isso praticamente força as pretas a se separarem de seu bispo das Casas escuras. A alternativa é 7 e3 ♘gxe5 8 ♘xe5 ♘xe5 9 ♗e2 (as brancas ainda podem jogar 9 a3 aqui, transpondo para a partida, mas adiar mais não é aconselhável) 9...0-0 10 0-0, mas então as pretas têm a opção de 10...a5! 11 a3 ♗c5, quando mantêm o Bispo.

7...♘cxe5



Brancas jogam

Um pequeno truque; as pretas ameaçam 8...♘d3# e, assim, as brancas não têm tempo para capturar o Bispo.

8 ♘xe5 ♘xe5

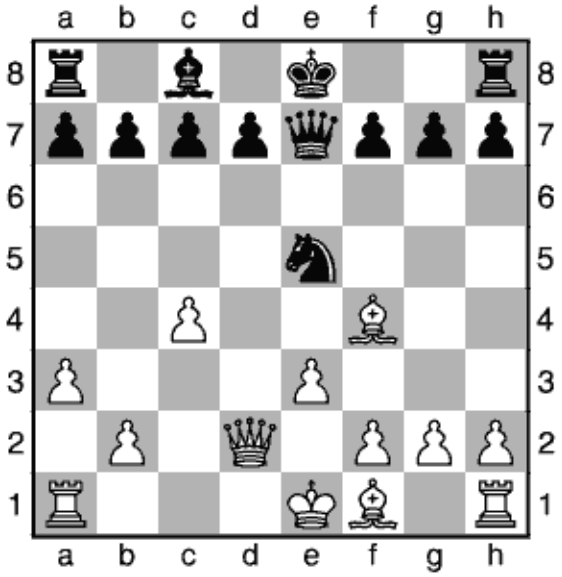
9 e3

Impedindo o Mate e colocando a questão ao Bispo b4.

9...♗xd2+

Não há nada melhor. 9...♗d6 é ruim para as pretas, tendo em vista 10 ♘e4! (10 ♗e2 ♘d3+ 11 ♗xd3 ♗xf4 é incerto) 10...♘xc4 11 ♘xd6+ ♘xd6 12 ♖c1 ♔d8 (caso contrário, as brancas recuperam o peão, mantendo os dois Bispos e uma Estrutura de peões muito superior) 13 ♕d4 ♘e8 14 ♗b5 com uma enorme Iniciativa para o peão. A jogada raramente adotada 9...♗c5 talvez seja jogável, embora as brancas possam manter alguma vantagem com 10 ♘b3 (10 b4 ♗d4! 11 ♖a2 d6 12 ♗e2 0-0 13 0-0 ♗b6 é apenas marginalmente melhor para as brancas) 10...d6 11 ♘xc5 dxc5 12 ♕h5 ♘g6 13 ♗g3, quando ele pode se confortar com seus dois Bispos.

10 ♕xd2



Joga as pretas

10...0-0?!

Após essa imprecisão, as brancas podem obter uma clara vantagem posicional. As pretas deveriam ter jogado 10...d6 para impedir o avanço de c5. Não quero me aprofundar muito em questões de teoria de abertura, mas vale a pena notar que as brancas não podem esperar mais do que uma ligeira vantagem após 10...d6. Suas principais ideias se baseiam em tentar jogar c5 de qualquer maneira:

1) 11 c5 (isso é claramente crítico, mas as pretas podem aceitar a oferta) 11...dxc5 (após qualquer outro lance, as pretas acabam com a mesma posição ruim que na partida) 12 ♕d5 ♘g6 13 ♗b5+ c6! 14 ♗xc6+ bxc6 15 ♕xc6+ ♕d7 e as pretas obtêm compensação suficiente pela troca sacrificada.

2) 11 ♕c3 (ameaçando definitivamente c5) 11...f6 (ao apoiar a Casa e5, as pretas mais uma vez impedem c5) 12 ♗e2 b6 13 0-0 0-0 14 b4 c5 com uma posição pouco clara. As brancas têm os dois bispos, mas o Cavalo e5 das pretas está bem posicionado e seu bispo das Casas claras será ativo na Diagonal longa.

3) 11 ♖c1 b6 12 c5 bxc5 13 ♗xe5 ♕xe5 14 ♗b5+ ♔f8 com uma posição pouco clara. As brancas têm compensação suficiente pelo peão, mas possivelmente nada mais.

As linhas acima deixam claro que alcançar c5 é um objetivo fundamental para as brancas. Por que esse lance é tão importante? A razão básica está na posse das duas bispos pelas brancas. Elas estão no seu melhor em uma posição aberta, na qual ambas as bispos têm bastante espaço de manobra. Enquanto o peão estiver em c4, não é fácil para as brancas ativarem seu bispo das Casas claras; ele está bloqueado pelo peão c4 e não pode ser desenvolvido para f3, pois o cavalo das pretas controla essa casa. No entanto, uma vez que as brancas joguem c5, esse bispo tem muito mais espaço de manobra, e os dois bispos têm excelentes chances de se tornarem uma força importante no jogo. Também é relevante que o lance c5 enfraquece o apoio das pretas ao seu cavalo em e5. Um cavalo ocupando uma posição firme no centro geralmente é páreo para um bispo, mas uma vez que o cavalo é empurrado para a borda do tabuleiro, o bispo geralmente é muito superior. Portanto, a

capacidade das pretas de manter seu cavalo em e5 é importante, e qualquer coisa que as brancas possam fazer para enfraquecer o cavalo é útil.
Voltamos agora a 10...0-0?!:



Brancas jogam

11 c5!
As brancas devem aproveitar ao máximo a sua oportunidade. Após o menos preciso 11 ♗e2 d6 12 0-0 b6 13 ♕c3 ♗b7, as pretas podem consolidar a sua posição, reduzindo significativamente as chances das brancas obterem vantagem. Observe que este é um caso em que as brancas têm total justificativa para adiar o Roque enquanto se ocupam de assuntos mais importantes. O fraco desenvolvimento das pretas significa que não há risco em manter o Rei no centro por alguns lances.
11...♖e8
As pretas não conseguem evitar uma desvantagem posicional significativa:
1) 11...♕xc5 12 ♖c1 ♕d6 13 ♕xd6 cxd6 14 ♖d1 (14 ♗e2 seguido de 0-0 e ♖fd1 também é bom) 14...♖e8 15 ♖xd6 b6 16 ♗e2 e as brancas estão em vantagem, pois têm os dois Bispos, enquanto as pretas têm um Peão isolado e bastante atrasado.
2) 11...b6?! 12 ♕d5 ♘c6 13 ♗xc7 é muito bom para as brancas.
3) 11...d6 12 cxd6 cxd6 13 ♗e2 é semelhante à partida.
12 ♖c1 d6
12...b6 13 cxb6 cxb6 14 ♕d5 ♘c6 15 ♗e2 não altera a situação; as brancas têm dois bispos ativos e as pretas têm um Peão isolado. 12...c6 13 ♕d4 f6 14 ♗e2 é desagradável para as pretas, pois elas dificilmente conseguem se libertar na Ala da dama.
13 cxd6 cxd6
As pretas têm melhores chances de se consolidar com as Damas no tabuleiro. Após 13...♕xd6?! 14 ♕xd6 cxd6 as brancas têm a escolha entre exercer pressão posicional com 15 ♖c7 e capturar um peão imediatamente com 15 ♖d1 ♗f5 16 ♖xd6 ♖ac8 17 ♗b5!, embora no último caso as brancas tenham que permitir Bispos de cores opostas após 17...♖e6 18 ♖xe6 ♗xe6 19 ♔d2 ♘c4+ 20 ♗xc4 ♖xc4.

14 ♗e2



Joga as pretas

As brancas alcançaram seu objetivo posicional e agora recuperam o desenvolvimento da Ala do rei.

14...♗e6

15 0-0 ♖ac8?!

Uma defesa engenhosa, oferecendo um peão em troca de um Contra-jogo. Embora não seja totalmente correta, não posso criticar a jogada severamente, porque a posição das pretas é inferior após qualquer jogada; por exemplo, 15...♖ad8 16 ♗b5 ♖f8 (16...♗d7 17 ♖c7) 17 ♕d4 b6 18 ♖c3 e as pretas enfraqueceram seus peões da Ala da dama, enquanto as brancas podem ganhar o controle da Coluna c aberta.

16 ♕d4

Após 16 ♕b4 ♖c5 17 ♖fd1 b6 seguido de ...♖ec8, as pretas estão em boa posição para disputar a coluna c. No entanto, o lance jogado parece muito forte, pois realiza o ataque a e5 e a7.

16...♘c6

Este é o objetivo do jogo das pretas: elas oferecem o peão d6 para ganhar contra-jogo. Em posições em que a posição do defensor é prejudicada por um peão fraco, ele deve estar sempre atento a uma chance de oferecer esse peão para causar problemas. Muitas vezes, é melhor estar com um peão a menos com alguma compensação do que ter igualdade de material com sérias fraquezas. Este caso específico é um exemplo marginal, já que não está claro que as brancas não poderiam ter capturado o peão.



Brancas jogam

17 ♕d2?

Gurevich decide jogar pelo seguro e recusar o peão. Esta é uma decisão prática típica, uma vez que levaria um tempo considerável para verificar se era realmente seguro capturar em d6, enquanto repetir a posição é uma decisão que pode ser tomada rapidamente. No entanto, neste caso, provavelmente teria sido objetivamente melhor capturar o peão, pois com um jogo preciso as brancas podem consolidar sua vantagem material. 17 ♕xd6! e agora:

1) 17...♕xd6 18 ♗xd6 ♖ed8 19 ♖fd1 ♘d4 (19...♗b3 20 ♖d3 ♘d4 21 ♖xc8 ♘xe2+ 22 ♔f1 ♖xc8 23 ♖xb3 e as brancas terão dois peões a mais) 20 exd4 ♖xc1 21 ♖xc1 ♖xd6 22 ♖c7 ♖xd4 23 ♖xb7 deixa as brancas com um peão a mais.

2) 17...♕f6 (isso é um ataque a b2 e ameaça 18...♖ed8) 18 ♕d3! (As pretas podem ficar satisfeitas com sua posição após 18 ♕c5 ♕xb2, já que fizeram a troca do seu peão fraco em d6 pelo peão saudável em b2; 18 ♕d2?! ♖ed8 é desagradável para as brancas, pois 19 ♕c3? leva a 19...♘d4, quando as brancas perdem material) com outro ramo:



As pretas jogam

2a) 18...♖cd8 19 ♕b5! (19 ♕c3 ♕xc3 20 bxc3 ♖d2 21 ♗f3 ♘a5 dá às pretas um pequeno contra-jogo contra os peões fracos da Ala da dama) 19...♘d4 20 exd4 ♕xf4 21 ♕xb7 ♗d5 22 ♕b5 e as brancas manterão um peão extra.
2b) 18...♕xb2 19 ♖b1 ♕a2 20 ♖xb7 ♘a5 21 ♖c7 (este é o lance-chave, pois caso contrário as pretas poderiam continuar com 21...♗c4) 21...♘c4 22 ♖c1 ♖xc7 23 ♗xc7 ♘xa3 24 ♗e5 e as pretas ficam em dificuldades consideráveis devido às suas peças fora de posição; por exemplo, 24...♘c4 25 ♗d4 e as brancas ganharão o peão a. A posição resultante, com as brancas tendo os dois bispos e um peão extra na Ala do rei, será muito desconfortável para as pretas.

17...♘e5

As pretas simplesmente repetem. 17...d5 é inferior porque as pretas abrem mão de um de seus principais trunfos – a casa segura e5 para o Cavalo.

18 ♖xc8

As brancas decidem realizar a troca de todas as torres e tentar explorar sua vantagem na posição mais simplificada que resulta. As brancas mantêm alguma vantagem com este plano, mas muito menos do que se tivessem capturado o peão d6.

18...♖xc8



Brancas jogam

As brancas têm duas vantagens posicionais: os dois bispos e o peão d fraco das pretas. Apesar disso, o jogo está longe de estar ganho. Na maioria dos livros didáticos, você encontrará exemplos em que tais vantagens rapidamente se mostram decisivas. Os leitores que estudam apenas esses exemplos se perguntarão por que é tão difícil vencer posições semelhantes em suas próprias partidas. De fato, se as pretas fizessem alguns lances inferiores aqui, provavelmente perderiam a partida rapidamente. No entanto, o que torna esta partida tão instrutiva é que as pretas oferecem uma resistência determinada por um longo tempo. Isso nos dá uma lição prática sobre como defender posições desagradáveis e como superar os obstáculos colocados no caminho pelo defensor.

19 ♖c1

19 ♕d4 já não é eficaz, pois 19... ♖c2 dá Contra-jogo às pretas.

19... ♖c7

As pretas não querem fazer a troca imediatamente, pois isso deixaria as brancas no controle da coluna c. Ele não pode realmente impedir isso no final, pois as brancas podem continuar com ♖c3 e ♕c2, mas pelo menos ele torna isso o mais difícil possível para as brancas.

20 ♖c3

A duplicação das peças principais forçará mais ou menos as pretas a tomarem em c3.

20...f6



Brancas jogam

Reforçando o importante cavalo em e5 e, assim, impedindo bifurcações baseadas no ataque a e5 (como ♕d4, como o branco jogou anteriormente).

21 e4

As brancas têm que elaborar um plano concreto para avançar. Como já foi mencionado, o cavalo seguro em e5 é um dos principais trunfos das pretas, pois restringe a atividade do bispo das brancas nas Casas escuras. Portanto, as brancas decidem contornar o cavalo reposicionando seu bispo na diagonal g1-a7, onde realiza ataques contra os peões da Ala da dama das pretas.

21...a6

Antecipando o ataque das brancas com ♗e3.

22 ♗e3 b5

As pretas gostariam de fazer uso da casa c4, e o posto avançado seguro que este lance proporciona é provavelmente mais importante do que o ligeiro enfraquecimento dos peões da Ala da dama. Note que 22...♘c4?? perde uma peça para 23 ♕c1, seguido de b3.

23 ♕c1



Joga as pretas

As pretas não podem evitar a troca de torres.

23...♖xc3

24 ♕xc3 ♕b7

As pretas se contentam em jogar passivamente por enquanto, mas isso dá às brancas a chance de consolidar sua posição. No entanto, o jogo ativo, embora mais complicado, provavelmente também não equaliza completamente: 24...♘c4 25 ♗d4 (25 ♗c1 ♗f7 26 b3 é errado devido a 26...♕xe4 27 ♗f1 ♕e5!) 25...♗f7 26 f3! (26 b3 ♘xa3 27 ♗d3 ♕e6 28 ♕a5 b4 29 ♕d8+ ♗e8 não é claro) 26...d5 e embora as pretas realizem a simplificação do peão d, as brancas mantêm alguma vantagem com 27 b3 ♘d6 (27...♘xa3? perde material para 28 ♗c5 ♕c7 29 exd5 ♗xd5 30 ♕e3) 28 ♗c5 e agora:

1) 28...♕e6 29 ♗xd6 (29 ♕d2 ♘b7 30 exd5 ♕xd5 31 ♕xd5 ♗xd5 é empate) 29...♕xd6 30 ♕c8+ ♕f8 31 ♕xa6 dxe4 32 b4 exf3 33 gxf3 e as peças pretas enfrentam a perda do peão b5.

2) 28...dxe4 29 ♕b4 exf3 30 ♗xf3 a5 31 ♕xa5 ♕e5 32 ♗xd6 ♕d4+ (32...♕xd6 33 ♕a8+ ♕f8 34 ♕xf8+ ♔xf8 35 a4 e as brancas têm vantagem devido ao seu Peão passado afastado; o objetivo do Xeque intermediário fica claro mais tarde) 33 ♔f1 ♕xd6 34 ♕xb5 (34 ♕a8+ ♕f8 35 ♕xf8+ ♔xf8 36 a4 b4 é seguro para as pretas; graças à posição do Rei branco em f1, 37 a5 ♗xb3 38 a6 pode ser respondido por 38...♗c4+ 39 ♗e2 ♗d5) 34...♕xa3 35 ♕b8+ ♕f8 36 ♕xf8+ ♔xf8 37 b4 e as brancas têm apenas uma vantagem.

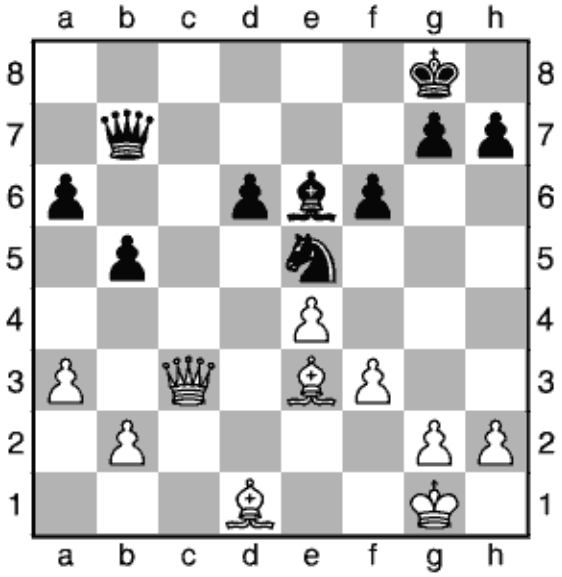
25 f3 ♗c4

25...d5 é semelhante à partida. 25...♘c4 26 ♗d4 é ligeiramente melhor para as brancas do que a nota anterior, já que elas já jogaram f3.

26 ♗d1

As brancas devem manter seus dois Bispos; caso contrário, não terão nada.

26...♗e6



Joga as brancas

Por enquanto, as pretas não têm certeza de como prosseguir; em particular, não conseguem decidir se devem jogar ...d5 ou não. É claro que é desejável para ele simplificar seu peão isolado, mas, por outro lado, toda troca de peões abre ainda mais a posição e acentua o poder dos dois bispos. Esse é um fenômeno típico quando um lado tem os dois bispos — pode não ser seu poder imediato que é perigoso, mas o poder latente que eles podem exercer à medida que a posição se torna mais simplificada.

27 ♗d4

As brancas também estão brincando com ideias diferentes; este lance não ameaça nada, mas remove o Bispo do Ataque após um possível ...♘c4.

27...♘c6

As pretas decidem rebater o Bispo.

28 ♗f2 ♕d7

28...♘e5 29 h3 seria semelhante à partida.

29 h3

O plano das brancas é ganhar espaço com f4 e ♗f3, negando ao cavalo preto qualquer casa central. Agora que as brancas mostram sinais claros de capacidade de progredir, as pretas decidem jogar ...d5.

29...d5

30 exd5 ♗xd5

30...♕xd5 31 ♗c2 ameaça ♗e4, e se as pretas optarem por uma Troca de damas jogando 31...♕c4, então surge um final semelhante ao da partida.

31 ♗c2!



Joga as pretas

Um excelente lance; as brancas pretendem realizar um ataque em h7 com ♕d3. Após a resposta mais ou menos forçada ...g6, as Casas escuras da Ala do rei das pretas ficarão enfraquecidas e o poder do Bispo das Casas escuras das brancas será reforçado.

31...♕e6

32 ♕d3 g6

33 ♕e3

Depois de enfraquecer ligeiramente as pretas, as brancas decidem oferecer a troca de damas.

33...♕xe3

Como o final acaba sendo desagradável para as pretas, surge a questão de se as pretas deveriam ter evitado a troca de damas. No entanto, não é tão fácil alcançar esse objetivo; por exemplo, 33...♘e5 34 f4 ♘c4 35 ♕xe6+ ♗xe6 36 ♗d4 é bastante semelhante à partida, enquanto que após 33...♕d7 34 ♕b6 ♕c8 35 h4 a possibilidade de h5 é mais uma preocupação para as pretas.

34 ♗xe3



As pretas jogam

Seria fácil descartar esta posição como simplesmente um empate, uma vez que a estrutura de peões é bastante simétrica, mas na verdade as brancas têm chances reais de vitória. Os dois bispos são certamente melhores do que um bispo e um cavalo nesta posição relativamente aberta e, além disso, o cavalo das pretas carece de qualquer posto avançado estável. No entanto, o fator mais importante é que a estrutura de peões das pretas foi ligeiramente enfraquecida em ambas as alas. Veja-se, por exemplo, a ala do rei. O peão em f6 pode ser atacado pelo bispo das casas escuras, deixando as pretas com a escolha de ter uma peça constantemente ocupada a defendê-lo ou de o avançar com ...f5. O problema com esta última escolha é que abre caminho para o rei branco penetrar na ala do rei através das Casas escuras. A situação na ala da dama também representa um perigo potencial para as pretas: seus peões já estão bastante avançados e nas Casas claras, então, novamente, há a possibilidade de uma invasão do Rei branco.

Portanto, seria um erro considerar a posição como um empate certo. Pode muito bem ser que, objetivamente falando, o resultado deva ser um empate. No entanto, é necessário um longo período de defesa precisa para que as pretas alcancem esse resultado, então as brancas têm todos os motivos para continuar pressionando. A vantagem do Bispo contra o Cavalo é frequentemente subestimada; o restante desta partida mostrará como as brancas podem jogar para explorar sua vantagem.

34...♔f7

35 ♔f2 ♔e6

Ambos os lados trazem seus reis para o centro.

36 ♗b6



Joga as pretas

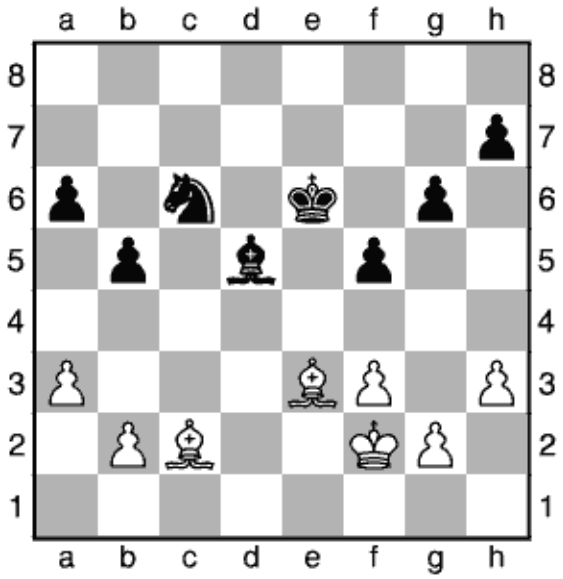
As brancas abrem caminho para o seu rei avançar para e3. Numa posição com o rei em e3 e o Bispo das Casas Escuras em g3, o Cavalo das Pretas ficaria preso a impedir ♔d4-c5 pelas brancas.

36...f5?!

Jogar este lance é uma decisão crítica, mas acho que as pretas agiram de forma errada. Oferecer ao rei branco uma rota de entrada via f4, g5 e h6 é uma grande concessão, que certamente não deveria ter sido feita voluntariamente. As pretas deveriam simplesmente esperar com 36...♔d6 37 ♔e3 ♔e6, deixando o peso para as brancas avançarem. Uma ideia é 38 h4, com a intenção de quebrar os peões da ala do rei das pretas com h5. As pretas podem ter que responder a h5 com ...f5 de qualquer maneira, mas pelo menos a possível troca em g6 reduziria o número de peões na ala do rei. Se as pretas jogarem 36...♘e5, então 37 ♗d4 ♘c6 38 ♗c3 seguido de ♔e3 e h4 é semelhante.

37 ♗e3!

Talvez as pretas não tivessem previsto essa reviravolta. Outros lances são menos eficazes; por exemplo, o óbvio 37 ♔e3?! (após 37 g4?!, 37...f4 não só mantém o rei fora, mas também permite que as pretas miram em f3 com ...♘e5) é respondido por 37...g5, quando as pretas ganham um certo controle das Casas escuras na Ala do rei. Se as pretas puderem jogar ...f4+, o rei branco ficará impedido de sair da Ala do rei, mas as tentativas de impedir este lance não funcionam: 38 f4 (38 g3 ♘e5 realiza um ataque em f3 e ameaça ...♘c4+) 38...♗xg2 39 fxg5 ♗xh3 40 ♗b3+ ♔d6 (40...♔e5 41 ♗c7#) 41 ♗g8, por exemplo, sai pela culatra em vista de 41...♘e7, quando as brancas não podem capturar o peão em h7.



Joga as pretas

A força do lance jogado é que ele fixa os peões da Ala do rei das pretas e, portanto, impede que ele repare as fraquezas nas Casas escuras criadas por ...f5. As pretas agora têm a preocupação constante de uma invasão pelo Rei branco.

37...♗c4

37...♘e5 é uma alternativa razoável, já que o plano de transferir o Cavalo para c4 torna mais difícil para as brancas ativarem suas peças. As brancas podem continuar com 38 ♕g3 ♘c4 39 ♗c1 (39 ♗d4 g5 40 h4 f4+ é bom para as pretas) 39...♕e5 40 h4 ♗f7 41 h5, e agora:

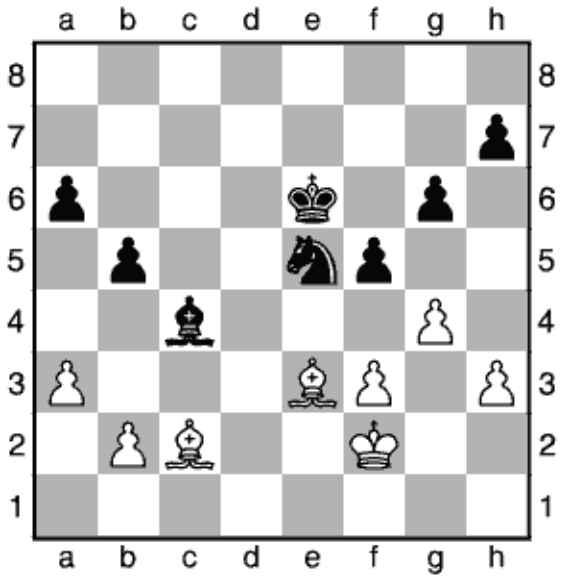
1) 41...gxh5 (tentador, mas agora as brancas têm um alvo claro na Ala do rei) 42 b3 ♘b6 (após 42...♘a5 43 ♗b2+ ♕e6 44 ♕f4 ♗g6 45 ♗c3 ♘c6 46 b4 ♘e7 47 ♗b3+ ♘d5+ 48 ♕g5 ♕d6 49 ♗d4 A posição das pretas continua desconfortável) 43 ♕h4 ♘d5 44 ♕g5 h6+ 45 ♕xh6 f4 46 ♗b2+ ♕e6 47 b4 ♘e3 48 ♗b3+ ♕e7 49 ♗xf7 ♕xf7 50 ♕xh5 ♘xg2 51 ♕g4 ♕e6 52 ♗c1 ♕e5 53 ♕g5 e agora as pretas estão em Zugzwang e devem perder seu peão f.

2) Após 41...♕f6! 42 ♕h4 ♗d5 não é fácil para as brancas progredirem, já que b3 é respondido por ...♘a5, quando o peão b3 fica sob fogo.

38 g4!?

O imediato 38 ♕g3 é respondido por 38...♗f1, quando as brancas não podem avançar mais o seu rei. Por isso, as brancas decidem primeiro avançar o peão g e só depois jogar ♕g3.

38...♘e5



Brancas jogam

As pretas tomam imediatamente medidas para realizar o ataque ao peão f3, que agora está privado de apoio.

39 ♕g3 ♗e2

As alternativas são:

1) 39...♗d5 40 gxf5+ gxf5 41 ♕f4 ♘g6+ 42 ♕g5 f4 43 ♗xf4 ♗xf3 44 ♗f5+ ♕d5 45 ♗c8 é desagradável para as pretas.

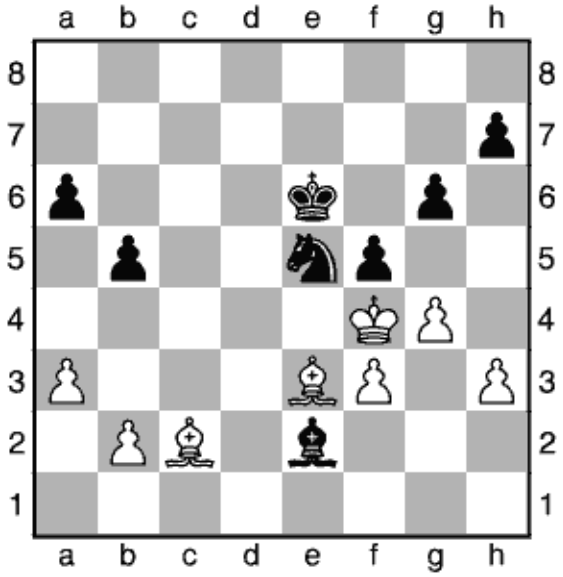
2) 39...♗d3!? é um plano defensivo razoável. Após 40 ♗d1 ♘c4 41 ♗c1 ♘d6 (41...♘b6 42 ♕f4 ♘d5+ 43 ♕g5 favorece as brancas) 42 ♕f4 não é fácil para as brancas progredirem, uma vez que ♕g5 pode ser respondido com ...♘f7+.

3) 39...fxg4 é um lance lógico, porque as pretas evitam a possível ruptura dos seus peões da Ala do rei por gxf5+. Após 40 hxg4 (40 fxg4 ♕d5 41 ♕f4 ♘d3+ 42 ♕g5 ♘xb2 43 ♕h6 ♗d3 44 ♗xd3 ♘xd3 45 ♕xh7 ♘e5 deve ser suficiente para empatar) 40...♗d3 41 ♗d1 As peças ativas das pretas dificultam o progresso.

Como podemos ver, nesta fase, as pretas ainda têm uma escolha de planos razoáveis para obstruir o progresso das brancas. No entanto, suas pequenas imprecisões nos últimos lances antes do controle de tempo têm um efeito cumulativo, com o resultado de que o caminho seguro começa a se tornar muito estreito.

40 ♕f4

Ataque no peão f5. Se as brancas realizam a troca primeiro, então 40 gxf5+ gxf5 41 ♕f4 ♗d3 42 ♗d1 ♗f1 43 ♗d4 ♘g6+ (só possível devido à troca em f5) 44 ♕g5 ♗xh3 45 ♗b3+ ♕d6 46 ♗g8 ♘e5 oferece às brancas, no máximo, uma ligeira vantagem.



Joga as pretas

40...♗d3?!
Não 40...♘xf3? 41 gxf5+ gxf5? 42 ♗xf5+ seguido de ♗g4 e as brancas ganham. No entanto, 40...♘d3+ é uma defesa melhor; após 41 ♔g5 fxg4 42 fxg4, transpomos para a nota do 39º lance das pretas, no qual as pretas têm excelentes chances de empate.
41 ♗d1
Mais uma vez, as brancas devem manter seus dois bispos para preservar quaisquer chances de vitória.
41...♗f1
Ameaçando tanto o peão h quanto ...♘d3+.
42 ♗d4
Ganhando tempo ao realizar o ataque ao cavalo.
42...♘c6?!
Isso permite que as brancas quebrem os peões da Ala do rei das pretas. Alternativas:
1) A tentativa tática 42...fxg4? falha em 43 ♗xe5 gxh3 44 ♗b3+ ♗c4 45 ♗xc4+ bxc4 46 ♔e4, quando o peão h3 é parado.
2) 42...♘d3+ 43 ♔e3 (43 ♔g5 ♗xh3 44 gxf5+ ♗xf5 é bom para as pretas) 43...♘e5 é uma defesa melhor. Após 44 h4 fxg4 45 fxg4, as pretas evitaram a quebra dos peões da Ala do rei, embora ainda devam se preocupar com ♔f4-g5.
43 gxf5+ gxf5
44 ♗g7



As pretas jogam

De repente, verifica-se que as pretas não podem capturar o peão h3 por razões táticas, e o resultado é que as pretas não têm compensação pela destruição dos seus peões da Ala do rei, o que as deixa com duas fraquezas em vez de uma.

44...♘e7

Se 44...♗xh3, então 45 ♗e2! (ameaçando 46 ♕g3) 45...♗g2 46 ♕g3 ♗h1 47 ♕h2 e o Bispo fica preso.

O lance do texto apoia o peão f5; isso será necessário mais cedo ou mais tarde, porque as brancas estão ameaçando ♗b3+ seguido de ♗c2, forçando o cavalo a recuar para e7.

45 ♕g3?!

As brancas adotam uma abordagem que prioriza a segurança, mas era melhor avançar o peão h imediatamente: 45 h4 ♘d5+ 46 ♕g5 ♘e3 (forçando a troca de um par de bispos, mas é tarde demais para fazer algo de bom) 47 ♗b3+ ♗c4 48 ♗xc4+ ♘xc4 (48...bxc4 49 ♗c3 seguido de h5 e ♕h6 também é muito bom para as brancas) 49 ♕h6 e as brancas ganham o peão h.

45...♘g6?!

As pretas pretendem controlar f4 e h4, impedindo assim o avanço do Rei branco. No entanto, depois que as brancas jogarem h4, as pretas enfrentarão uma escolha difícil: permitir que o cavalo seja afastado por h5 ou jogar ...h5 elas mesmas, quando o peão h ficará mais exposto ao ataque. 45...♘d5 era uma continuação mais ativa; depois de 46 f4 (46 ♕h4 ♘f4 empata) 46...♗d3 47 ♗e5 ♘e3 48 ♗f3 ♘c4 49 ♗c3 ♘d6 50 ♕h4 ♘e4 51 ♗e5 ♗f1 As peças pretas funcionam bem juntas, já que o Cavalo controla g5 enquanto o Bispo ataca o peão h e, assim, impede ♕h5.

46 h4 ♗c4

46...h5? certamente não é possível imediatamente, pois perde um peão para 47 f4.

47 ♗c2

47 h5 também é possível, mas após 47...♘e7 as brancas não devem jogar 48 ♔f4? ♘d5+ 49 ♔g3 ♘e3, o que lhes custaria pelo menos um peão, mas 48 ♗c2 ♘d5 49 ♔h4 com boas chances de vitória.



Joga as pretas

47...♗e2

As pretas decidem permitir h5. 47...h5 não é melhor, tendo em vista 48 ♗h6 ♗e2 (48...♔e5 49 f4+ seguido de ♗d1 ganha um peão; 48...♗d5 49 f4 é semelhante) 49 ♗e3!, quando as pretas estão em Zugzwang. Um movimento do cavalo permite ♔f4, 49...♔e5 50 ♗g5 ♔e6 51 ♔f2 ♗c4 52 f4 e ♗d1 ganha um peão, enquanto 49...♗c4 50 ♗d1 ♘e5 51 ♗d4 ♘c6 52 ♗c3 é seguido por f4 ou ♔f4.

48 h5 ♘e5

48...♘e7 49 ♔f4 ♘d5+ 50 ♔g5 ♘e3 51 ♗b1 também é muito ruim para as pretas, já que 51...♗xf3? perde uma peça para 52 ♔f4.

49 ♔f4 ♗d3

A única jogada, porque 49...♘d3+ 50 ♔e3 ♘c1 51 ♔d2 custa uma peça às pretas.

50 ♗d1

Mais uma vez, as brancas evitam a troca de bispos.

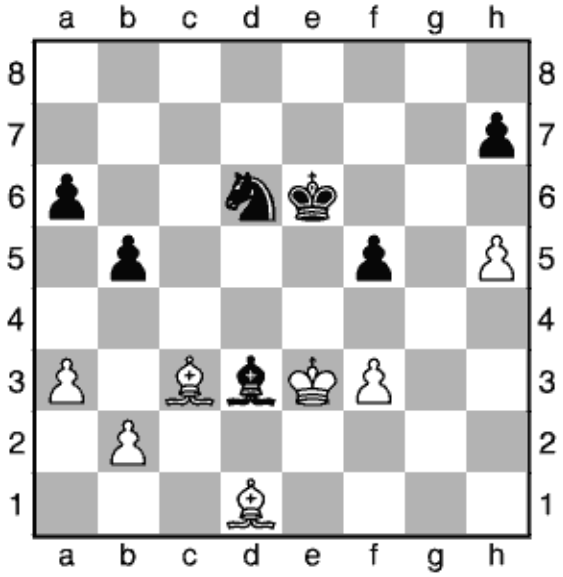
50...♘c4

51 ♗c3 ♘d6

51...a5 é engenhoso, com a ideia de responder a ♔g5-h6 com ...a4 e ...♘e3, prendendo o Bispo em d1. No entanto, após 52 a4! b4 53 ♗h8, as brancas voltam a ameaçar ♔g5 e parece que as pretas pouco podem fazer a esse respeito.

O lance do texto visa manter o rei branco fora, respondendo a ♔g5 com ...♘f7+.

52 ♔e3



Joga as pretas

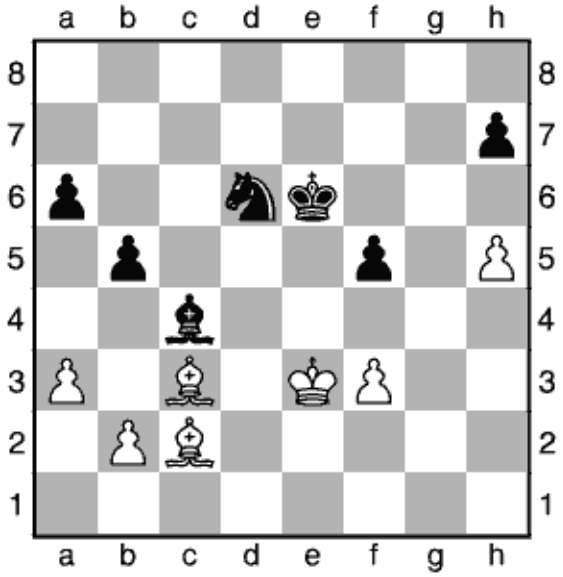
Surgiu uma situação típica para posições em que um lado está defendendo passivamente. Se as pretas derem a resposta correta, as brancas têm a opção de repetir a posição, mas se as pretas fizerem a escolha errada, as brancas podem vencer com bastante facilidade. O defensor está em uma posição nada invejável; ele precisa fazer a escolha certa repetidas vezes, enquanto o atacante não arrisca nada. Isso é especialmente difícil no final de uma partida longa e cansativa e, na prática, as leis da probabilidade geralmente alcançam o defensor, que acaba cometendo um erro fatal.

52...♗c4?

As pretas decidem abandonar a Diagonal b1-h7, mas agora as brancas estão definitivamente ganhando. As pretas deveriam ter jogado 52...♗b1, mantendo o status quo. Então, 53 ♔d4 é tentador, indo em direção aos peões da Ala da dama, mas depois de 53...♘c4 54 ♔c5 ♗d3 O rei branco tem que dar uma volta muito longa para realizar o ataque aos peões. Portanto, o branco deveria adotar um plano diferente, possivelmente baseado em um a4 preliminar e axb5 para aumentar o efeito de um ♔d4-c5 subsequente.

53 ♗c2

O Bispo se posiciona em uma Diagonal ideal, exercendo pressão sobre o peão fraco f5. A ameaça imediata é ♔f4 seguido por ♗b4.



Joga as pretas

53...♗f1

As pretas pretendem defender o peão f5 de h3, mas isso é uma viagem ao esquecimento para o bispo das pretas. Outros lances:

1) 53...♗d5 54 ♕f4 seguido de ♗b4 ganha o peão f5.

2) 53...♘c8 54 ♕f4 ♘e7 55 ♕g5 ♗d5 é a Defesa mais difícil, quando as brancas têm que tomar cuidado:

2a) 56 ♗b4 ♗xf3 57 ♗xe7 ♕xe7 58 ♗xf5 é tentador, mas as pretas podem salvar o jogo com 58...h6+! 59 ♕xh6 ♕f6 60 ♗g6 a5! 61 ♕h7 (61 b4 axb4 62 axb4 ♕e5 empata, pois as pretas podem sacrificar o Bispo pelo peão h) 61...b4 62 h6 bxa3 63 bxa3 ♗d5 e o Rei branco nunca consegue escapar do canto.

2b) 56 ♗d1! ♗c4 57 ♕h6 ♘d5 58 ♕xh7 ♘xc3 (58...♘e3 59 ♕g7 e o peão escapa) 59 bxc3 ♕f6 é outra tentativa de aprisionar o Rei branco no canto, mas não funciona aqui: 60 f4! ♗f7 61 h6 ♗c4 62 ♗f3 ♗e6 63 ♗b7 a5 64 ♗c6 ♗c4 65 ♗d7, seguido de ♗xf5, vencendo. Se as pretas simplesmente descartarem o peão f5, as brancas ganham jogando f5 e manobrando o Bispo para e6.

54 ♕f4 ♗h3

55 ♗d3

Este pequeno lance faz com que a Defesa das pretas entre em colapso. Não há nenhuma maneira razoável de enfrentar a ameaça de ♕g3, prendendo o Bispo.

55...♗g2

O único lance para evitar a perda imediata de uma peça.

56 ♗b4

56 ♕g3 ♗h1 57 ♗e2 também é decisivo. O lance do texto pretende h6 seguido de ♗xd6, ganhando os dois peões da Ala do rei.

56...h6

As pretas tentam salvar um dos seus peões da Ala do rei.

57 ♕g3 ♗h1

58 ♗e2
58 ♗xd6 ♔xd6 59 ♗xf5 seguido de ♗g4 e ♔h2 era mais simples, mas não faz diferença no resultado.



Joga as pretas

58...f4+
Ou então ♔h2 ganha uma peça.
59 ♔xf4
59 ♔h2 ♘f5 60 ♗d1 ♘g3 61 ♗e1 também é bom o suficiente.
59...♘f5
Ou então ♔g3-h2 ganha o Bispo afinal. No entanto, o destino das pretas não será adiado por muito tempo, pois elas não podem manter o Cavalo na casa f5.
60 ♗c3
Com a intenção de ♗d1-b3+.
60...♘e7
61 ♔g3
O rei se move para capturar o Bispo encurralado.
61...♘d5
62 ♗d2
Aparentemente, as brancas gostam de prolongar a agonia!
62...♘f6
63 ♔h2 ♘xh5
64 ♗d1
Não, é claro, 64 ♔xh1?? ♘g3+.
1-0
As pretas finalmente perdem o Bispo preso.

Os leitores podem argumentar que eu exagerei o poder dos dois bispos – afinal, a análise acima mostra como as pretas poderiam ter melhorado sua defesa em vários momentos. No

entanto, a questão não é em que estágio a posição realmente se tornou vencedora para as brancas, mas sim que, partindo de uma posição aproximadamente simétrica, as brancas foram capazes de criar muitos problemas para as pretas – tantos, na verdade, que as pretas logo se viram em uma situação difícil que levou à derrota.

As lições aqui são:
1) A vantagem dos dois bispos é frequentemente um trunfo significativo, especialmente em posições abertas.
2) Essa vantagem é de longo prazo e pode exigir bastante paciência para ser totalmente explorada.
3) Se o seu adversário oferecer um peão, vale a pena considerar cuidadosamente aceitá-lo – um simples “isso parece um pouco arriscado” não é suficiente.
4) Defender um final inferior por várias horas é uma tarefa muito difícil e, na prática, é muito fácil para o defensor perder o rumo devido à falta de tempo ou ao cansaço.

bispo mau

Bispos “bons” e “ruins” são um tema favorito dos autores de livros de xadrez. O que significa “bom” e “ruim” neste contexto? A definição usual é que um bispo “ruim” é aquele que é impedido por peões amigos, enquanto um bispo “bom” é aquele que não é tão impedido. Um bispo “ruim” é inferior por duas razões. Em primeiro lugar, ele próprio é inativo, muitas vezes apenas duplicando o trabalho dos peões que o bloqueiam. Em segundo lugar, as casas da outra cor geralmente ficam fracas, porque o bispo e os peões são incapazes de defendê-las.

Embora o bispo “ruim” seja um conceito importante, é importante não ficar obcecado com bispos “ruins” – em muitas posições, o conceito de bispos “bons” e “ruins” não é especialmente relevante. Veja a posição após 1 e4 d6 2 d4 ♘f6 3 ♘c3 g6 4 ♘f3 ♗g7 5 ♗e2 0-0 6 0-0 c6, por exemplo. Nesse caso, não faz sentido tentar encontrar o bispo “ruim” das brancas – ambos os bispos são igualmente ativos e nenhum deles está realmente sendo impedido por peões amigos. Agora veja a posição após 1 e4 g6 2 d4 ♗g7 3 ♘c3 c6 4 f4 d5 5 e5 h5 6 ♗e3. Neste caso, é razoável dizer que o bispo e3 é “ruim” – ambas as diagonais para a frente estão bloqueadas por peões amigos. Há dois pontos-chave relacionados a este exemplo:

1) Os peões em relação aos quais o Bispo é “ruim” estão no centro. Se você estiver medindo a “maldade”, os peões do centro são muito mais importantes do que os peões laterais.

2) É improvável que os peões em questão se movam num futuro próximo, uma vez que o centro está bloqueado. A “maldade” temporária pode não ser “má” de todo; se o peão que obstrui puder mais tarde sair do caminho, então o bispo pode recuperar todo o seu poder.

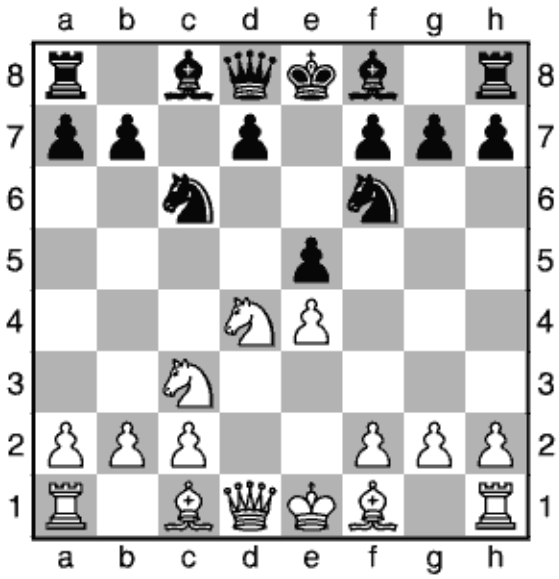
Assim, na maioria dos casos de importância prática, um bispo “ruim” é aquele *que está na mesma cor que uma Cadeia de peões centrais amigáveis*. Mesmo nesse caso, há muitas exceções; por exemplo, o bispo pode estar fora da Cadeia de peões — se as brancas têm peões em c4, d5 e e4, e as pretas têm peões em c5, d6 e e5, então um bispo preto em e7 pode estar mal posicionado, mas um em d4 normalmente não estaria. Mesmo que o bispo esteja atrás da Cadeia de peões, é preciso olhar para o futuro. Na Índia do Rei, o bispo g7 das pretas é frequentemente “ruim” em relação à Cadeia de peões central em d6 e e5, mas as pretas pretendem afrouxar o centro com ...f5, e então seu bispo “ruim” pode de repente se tornar muito poderoso. É claro que também há muitos casos em que o bispo “ruim” da Índia do Rei das pretas faz jus ao seu nome.

Na partida a seguir, a batalha gira em torno das tentativas das pretas de ativar seu Bispo “ruim” das Casas escuras.

Partida 23
M. Stean – G. Sax
Las Palmas 1978
Defesa Siciliana, Variante Sveshnikov

1 e4 c5
2 ♘f3 ♘c6

3 d4 cxd4
4 ♘xd4 ♘f6
5 ♘c3
Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a Partida 12.
5...e5



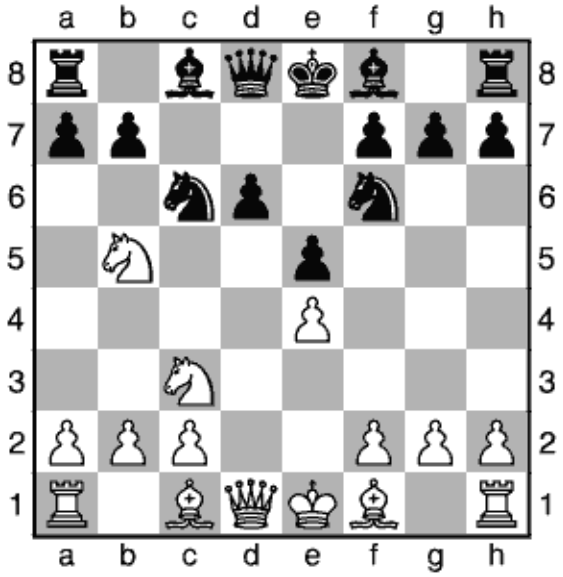
Joga as brancas

Este lance leva à Variante Sveshnikov. Já discutimos a Variante Kalashnikov semelhante na Partida 9, e alguns dos comentários feitos lá também se aplicam neste caso. No entanto, também há diferenças significativas. O lance 5...e5 é jogado há muito tempo — na verdade, Emanuel Lasker o jogou em sua partida pelo Campeonato Mundial de 1910 contra Schlechter. No entanto, suas aparições eram muito raras e foi somente na década de 1970 que essa linha começou a atrair seguidores de verdade. O manejo moderno desse sistema, que depende da marginalização do Cavalo branco em a3, deve-se em grande parte ao grande mestre soviético Evgeny Sveshnikov.
Empurrar o peão para e5 tem vantagens e desvantagens. A principal vantagem é o ganho de tempo. O Cavalo branco é expulso do centro do tabuleiro e, na linha mais crítica, acaba preso em a3. A desvantagem, que seria suficiente para fazer a maioria dos mestres clássicos empalidecer, é que a casa d5 fica enfraquecida e o peão d das pretas fica atrasado. No entanto, os mestres modernos têm uma mente mais aberta em relação a defeitos posicionais, e essa linha agora é considerada uma abertura totalmente respeitável. A lista de jogadores de ponta que a utilizaram é bastante impressionante: Kramnik, Topalov, Gelfand, Adams e Khalifman são apenas alguns deles. Recentemente, até mesmo aquele modelo de respeitabilidade posicional, Ulf Andersson, começou a jogá-la, o que mostra que 5...e5 está agora na corrente principal do pensamento posicional.
Para uma discussão mais detalhada sobre as Ordens de lances nesta Abertura, consulte a partida 20.
6 ♘db5

Este é o único lance perigoso. Após 6 ♘f5, as pretas têm a possibilidade tática 6...d5!, enquanto outros lances do cavalo permitem que as pretas desenvolvam seu bispo das Casas escuras fora da Cadeia de peões, quando têm uma posição confortável.

6...d6

As pretas não devem permitir ♘d6+, pois então teriam que abrir mão de um bispo. Na posição bastante aberta resultante, os dois bispos seriam um fator significativo.



Brancas jogam

7 ♗g5

Embora esta não seja a única possibilidade, é a mais popular e crítica. As brancas se preparam para eliminar o Cavalo f6, enfatizando assim seu controle de d5. Existem duas outras linhas importantes. A primeira é 7 ♘d5 ♘xd5 8 exd5 ♘b8, que leva a um tipo de posição totalmente diferente. O peão atrasado desapareceu, e as esperanças das brancas para o futuro repousam em sua vantagem de espaço na Ala da dama. No entanto, jogando ...0-0, ...f5 e ...♘d7, as pretas podem realizar o desenvolvimento suficiente na Ala do rei para compensar as perspectivas das brancas na Ala da dama. A segunda é 7 a4, que visa impedir que as pretas ganhem espaço com ...a6 e ...b5. Este é um objetivo muito louvável, mas gastar um tempo inteiro nisso talvez seja demais. Após 7...a6 8 ♘a3 ♗g4!?, por exemplo, as pretas têm um jogo satisfatório.

Após o lance do texto, transpusemos para a partida 20.

7...a6

8 ♘a3 b5



Brancas jogam

9 ♗xf6

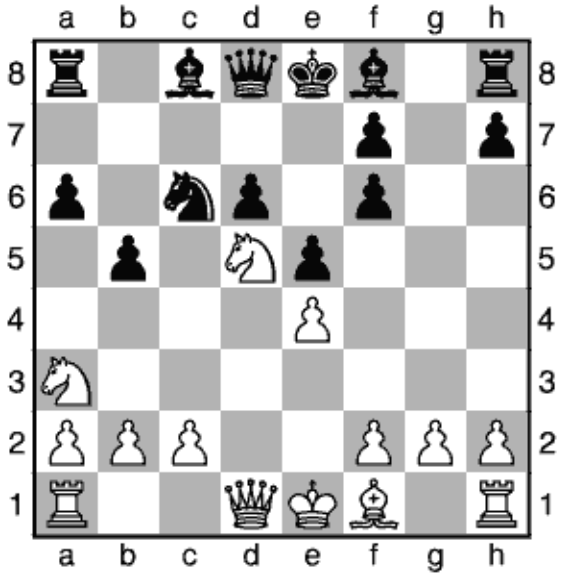
Esta é uma das duas linhas principais das brancas. A outra é a mais tranquila 9 ♘d5 (ver partida 20).

9...gxf6

As pretas têm que aceitar os peões dobrados, porque 9...♕xf6 10 ♘d5 ♕d8 falha devido ao ponto de tática 11 c4 b4 (11...bxc4 12 ♘xc4 é muito bom para as brancas, pois há uma ameaça desagradável de 13 ♕a4) 12 ♕a4 ♗d7 13 ♘b5! axb5 14 ♕xa8 ♕xa8 15 ♘c7+ ♔d8 16 ♘xa8 e o cavalo surge via b6.

10 ♘d5

Forçado, pois as pretas ameaçavam 10...b4.



Joga as pretas.

É hora de fazer um balanço da Abertura até agora. A característica mais óbvia do diagrama é, de fato, o cavalo em d5, que não será facilmente deslocado (10...♘e7?? permite Mate em um!). Os livros clássicos estão repletos de exemplos em que as brancas estabelecem um cavalo em d5 na Siciliana e vencem com facilidade. No entanto, os exemplos escolhidos são frequentemente aqueles em que as pretas têm outras desvantagens (por exemplo, sua única peça menor é um Bispo de Casas escuras) ou em que as pretas jogam com o dinamismo de um saquinho de chá encharcado. Um jogo fraco pode perder praticamente qualquer posição, portanto, esses exemplos não retratam uma imagem realista de tais posições. No diagrama, as pretas têm o problema adicional causado pela sua Ala do rei destruída, então um jogador criado nos "clássicos" do xadrez provavelmente sentiria que as pretas deveriam simplesmente desistir para evitar um final indigno.

Na verdade, é claro, as coisas não são tão simples assim, ou então jogadores como Kramnik não ficariam felizes em jogar com as pretas. Vários pontos favorecem as pretas:

1) o Cavalo em a3 levará tempo para voltar ao jogo, por exemplo, por c3, ♘c2 e ♘ce3.

2) As pretas têm os dois bispos; se a posição pudesse ser aberta, esses bispos se tornariam muito poderosos.

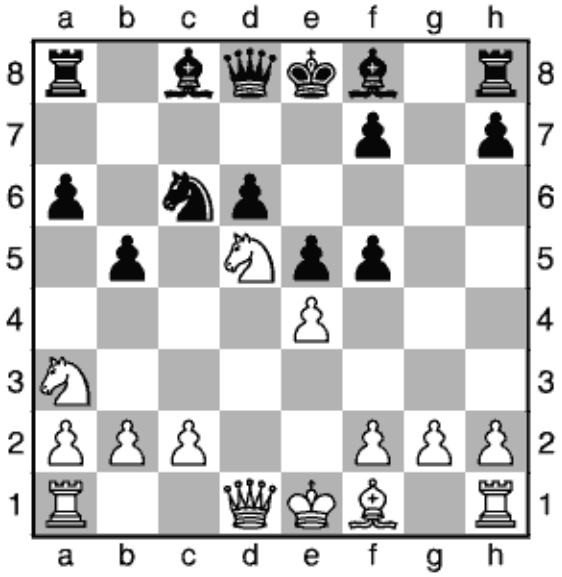
3) As pretas podem simplificar seu peão duplo com ...f5 e, após a troca dos peões e4 e f5, podem jogar ...f5 novamente, ganhando assim um certo grau de controle central. Nesse aspecto, os peões dobrados são, na verdade, uma vantagem.

4) As pretas ainda podem lutar pela casa d5, por exemplo, com ...♗g7 e só então ...♘e7. Seu sonho seria jogar ...♘e7 para fazer a troca dos cavalos, ...f5 e ...fxe4 para realizar a simplificação do único peão central das brancas e, então, ...d5 e ...f5 (novamente) para criar um centro massivo. Acredite ou não, isso às vezes acontece!

Embora seja correto mencionar esses pontos, esses livros clássicos não estão totalmente errados — eles apenas carecem de equilíbrio. O perigo de as brancas estabelecerem um domínio mortal com base no Cavalo em d5 é muito real, e basta um pequeno deslize das pretas para que esse destino se concretize (a partida atual é um exemplo disso). A Sveshnikov é uma linha de abertura afiada que oferece chances de vitória para ambos os lados — o que é, obviamente, uma das razões pelas quais é tão popular.

10...f5

As pretas têm dois sistemas principais neste momento. O lance do texto dá prioridade a exercer pressão sobre e4, enquanto a alternativa, 10...♗g7 11 ♗d3 ♘e7, enfatiza o desafio a d5.



Brancas jogam

11 ♗d3

Esta é uma das muitas continuações para as brancas aqui. Talvez a linha mais comum atualmente seja 11 exf5 ♗xf5 12 c3 ♗g7 (a Ordem de lances 11 c3 ♗g7 12 exf5 ♗xf5 também é possível; as brancas não podem jogar 11...fxe4? nesta linha porque então 12 ♗xb5! axb5 13 ♘xb5 é forte) 13 ♘c2, seguido por 14 ♘ce3. Em seguida, as brancas realizarão o Desenvolvimento do Bispo, seja para d3 ou para g2, e farão o Roque. Outras ideias são os sacrifícios 11 ♗xb5 e 11 ♘xb5 (o primeiro pouco claro, o segundo quase certamente imprudente), 11 c4 e 11 g3 – uma variedade bastante grande, na verdade!

11...♗e6

As brancas estavam ameaçando capturar em f5, então isso é mais ou menos forçado.

12 ♕h5

Esta é uma das duas linhas principais para as brancas, embora seja raramente vista hoje em dia pelas razões explicadas na nota a seguir. A alternativa é 12 0-0, que as pretas geralmente contra-atacam com 12...♗xd5 13 exd5 ♘e7. Então, os problemas associados à casa d5 desaparecem, e a disputa se concentra em saber se a massa de peões das pretas nas colunas e e f é forte ou fraca.

O lance do texto é tentador, pois se as pretas rocam para a Ala do rei, a Dama das brancas fica em posição de criar ameaças contra o Rei inimigo.



Joga as pretas

12...♗g7

Durante muitos anos, este foi praticamente o único lance jogado. No entanto, na década de 1980, começaram a surgir algumas dúvidas sobre se era realmente satisfatório para as pretas. De repente, toda a defesa Sveshnikov parecia estar sob ameaça. Então surgiu 12...♖g8 para salvá-la. Esta é a preferência atual e, de fato, parece tão eficaz que poucos jogadores se preocupam em tentar 12 ♕h5. Veremos um exemplo prático desse lance, que deve ajudar a contrabalançar qualquer impressão que o jogo principal possa criar de que os livros antigos estavam certos afinal! 13 c3 (as brancas decidem descartar o peão g2; 13 g3 é a principal alternativa, mas então 13...♖g5 14 ♕xh7 ♗xd5 15 exd5 ♘e7 é satisfatório para as pretas) 13...♖xg2 14 ♕f3 (isso recupera o peão) 14...♖g4 15 exf5 ♗xd5 16 ♕xd5 ♘e7 17 ♕b7 (uma posição crítica; as brancas controlam as Casas claras, mas agora as pretas começam a jogar seus trunfos) 17...♗h6 (impedindo o Roque) 18 f6 (ambicioso, mas arriscado; 18 ♘c2 é mais seguro) 18...♘g8! (este movimento de recuo é muito forte; por alguns momentos, a posição das pretas parece precária, mas assim que o peão f6 desaparece, fica claro que elas estão no controle) 19 ♗e4? (as brancas deveriam ter jogado 19 ♖d1 ♘xf6 20 ♗e2 ♖e4 21 ♔f1, com uma posição pouco clara) 19...♖b8 20 ♕c6+ ♔f8
.



Brancas jogam

De repente, tudo está dando errado para as brancas. O peão f6 está caindo e seu próprio rei ficará mais exposto; observe como o controle das brancas sobre d5 se tornou irrelevante. 21 ♖d1 ♕xf6 22 ♔f1 (22 ♖xd6 falha para 22...♖xe4+) 22...♖d8 (22...♖f4 23 ♖xd6 ♖xf2+ 24 ♔e1 ♕f4 talvez fosse ainda mais forte) 23 ♘c2 ♘e7 24 ♕c7 ♘g6 (As pretas estão com um peão a mais e um ataque) 25 ♗b7 e4 26 ♖e1? ♕f3! (uma conclusão atraente) 27 ♕xd8+ ♔g7 28 ♘d4 (28 ♘e3 ♗xe3 29 ♖xe3 ♕d1+ 30 ♖e1 ♕d3+ 31 ♖e2 ♘f4 e 28 ♕xd6 ♕xh1+ 29 ♔e2 ♕f3+ 30 ♔f1 ♘f4 também levam a um Mate rápido) 28...♕h3+ 0-1 Am.Rodriguez-Timoshenko, Ubeda 1998. É Mate no próximo lance.

13 0-0



Joga as pretas

O desenvolvimento simples é a melhor resposta.

13...f4

O problema das pretas é que 13...0-0 falha em 14 exf5 ♗xd5 15 f6, então o lance do texto é um preliminar necessário para o Roque. Tem algumas vantagens, pois as pretas ganham espaço na Ala do rei, o que pode eventualmente levar a um Ataque ali, e impede a manobra ♘c2-e3. No entanto, ele abre mão de uma das principais motivações para jogar ...f5 em primeiro lugar: exercer pressão sobre e4. É verdade que as pretas têm outro peão f com o qual podem tentar minar e4, mas não é tão fácil organizar ...f5 em circunstâncias favoráveis. Também podemos ver o início do que se tornará um grande problema para as pretas mais tarde – seu bispo g7 está começando a ficar ruim. A cadeia de peões d6-e5-f4 restringe significativamente o bispo e, a menos que as pretas consigam forçar ...f5, o bispo pode permanecer inativo pelo resto do jogo.

14 c4

O lance mais forte. As brancas abrem mais espaço na Ala da dama, ajudando a ativar tanto o Cavalo a3 quanto o Bispo d3.

14...bxc4

14...b4 15 ♘c2 a5 pode parecer mais lógico, na medida em que nega às peças menores das brancas o acesso a c4. No entanto, as brancas podem continuar com o estranho 16 g3. Então, se 16...fxg3 17 hxg3, o cavalo branco ganha acesso a e3 e as brancas também podem continuar com ♔g2 e ♖h1, com um ataque perigoso (supondo que as pretas vão rocar na Ala do rei – e para onde mais o rei iria?). As pretas podem adiar ...fxg3, mas provavelmente terão que jogá-la mais cedo ou mais tarde; por exemplo, após 16...0-0 17 ♔h1, adiar ainda mais a captura em g3 apenas convidará as brancas a jogar gxf4 seguido de ♖g1, com um forte Ataque.

15 ♗xc4

15 ♘xc4 também é jogável, mas o lance do texto parece melhor, pois as possibilidades táticas ao longo da Diagonal a2-g8 tornarão mais difícil para as pretas jogarem ...f5.



Joga as pretas

15...0-0

O rei preto está agora relativamente seguro, mas seus objetivos estratégicos estão em grande parte não cumpridos. Ele não desalojou as brancas de d5 ou e4. Observe como esses alvos estão ligados à questão do Bispo g7. Se o bloqueio das brancas no centro for quebrado, as pretas provavelmente poderão jogar ...e4 em algum momento e ativar seu bispo das Casas escuras, mas, caso contrário, será muito difícil colocar o bispo g7 em jogo.

16 ♖ac1

Colocar uma torre em uma coluna aberta raramente é ruim. Aqui, as brancas também estão preparando táticas potenciais contra o cavalo c6 indefeso.

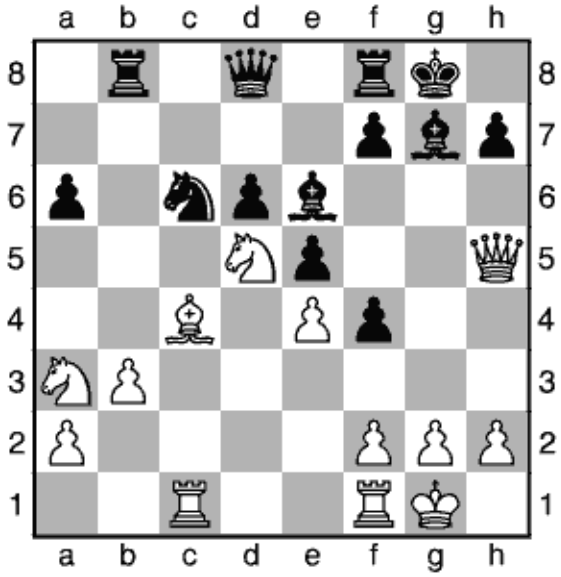
16...♖b8

Isso parece muito natural – as pretas trazem sua torre para fora com ganho de tempo. 16...f5 é ruim, tendo em vista 17 ♖c3 ♘a5 (17...fxe4 18 ♖h3 h6 19 ♕g6 ♘d4 20 ♖xh6 ♖f7 21 ♘c2! ♘xc2 22 ♕xe6 e as brancas ganham) 18 ♖h3 ♘xc4 (18...h6 perde para 19 ♕g6!) 19 ♕xh7+ ♔f7 20 ♕h5+ ♔g8 21 ♘xc4 fxe4 22 ♕h7+ ♔f7 23 ♖h6 e novamente as brancas vencem.

16...♘e7 pode ser respondido com 17 ♘c7 ♕xc7 18 ♗xe6 ♕b7 19 ♗b3, utilizando o ponto tático 19...♕xe4? 20 ♗c2 para simplificar o bispo das casas claras das pretas, deixando-as apenas com o bispo incapacitado em g7. Após 19...♖ad8 20 ♖fd1, as pretas não podem jogar 20...d5 21 exd5 ♘xd5 devido a 22 ♕f3.

17 b3

Agora as pretas enfrentam problemas semelhantes aos do lance anterior.



Joga o preto

17...♗xd5?

Ceder o bispo das casas claras é um erro grave, mesmo que as pretas ganhem um peão com isso. 17...f5 pode ser respondido com 18 ♖c3, que é muito semelhante à análise de 16...f5, e 18 ♘xf4 ♗xc4 19 ♖xc4 exf4 20 ♖xc6 é uma boa alternativa agora que o peão b2 não está sendo atacado.

17...♕d7 é a melhor chance. As pretas defendem tanto o Cavalo solto em c6 quanto o Bispo em e6, reduzindo as oportunidades táticas das brancas. Após 18 ♖fd1, as brancas mantêm alguma vantagem, mas as pretas ainda estão no jogo. Observe que 18...♗g4 é ruim devido a 19 ♕g5 ♔h8 20 ♘f6.

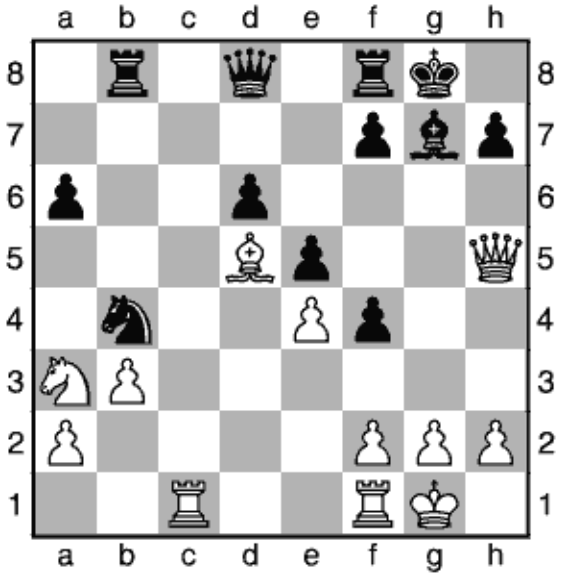
18 ♗xd5

Não 18 exd5? ♘e7, quando o Bispo branco se torna bastante ruim, graças ao peão em d5, enquanto as pretas agora não têm dificuldade em ativar seu Bispo com ...f5 e ...e4.

18...♘b4

Esta é a ideia das pretas. Elas ameaçam fazer a troca em d5, após o que podem ativar novamente o Bispo com ...e4 e, ao mesmo tempo, realizar o ataque ao peão a2.

18...♘d4 não é melhor, já que 19 ♘c2 dá uma grande vantagem às brancas. Se as pretas agora realizam a troca dos cavalos, chegamos a uma posição de bispos de cores opostas que está longe de ser empatada — na verdade, é praticamente uma vitória para as brancas. O bispo das pretas está permanentemente mal posicionado, já que não há mais chance de levantar o Bloqueio central, enquanto o bispo das brancas é extremamente poderoso. A casa f7 é muito fraca, entre os muitos outros problemas das pretas.



Brancas jogam

19 ♖fd1!

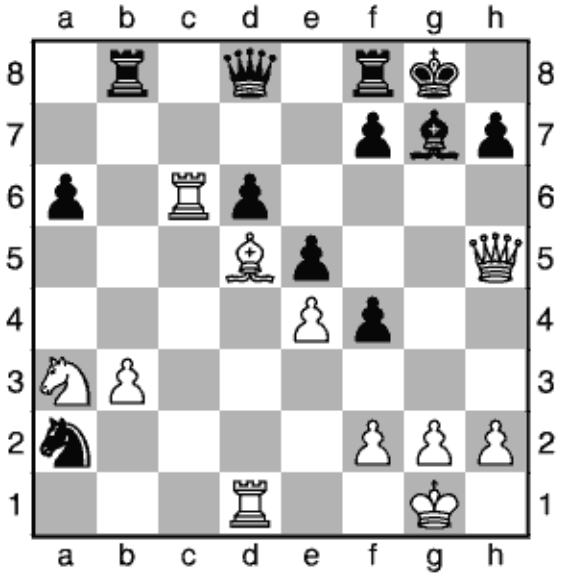
Das duas ameaças das pretas, a ameaça posicional de capturar em d5 é muito mais séria do que o ataque ao peão a das brancas, que é praticamente irrelevante. Stean ignora corretamente a última ameaça.

19...♘xa2

As pretas não têm nada melhor a fazer do que executar sua "ameaça". Após 19...♘xd5 20 ♖xd5, seguido por ♘c4 e ♖cd1, as pretas ficarão completamente presas à Defesa de d6; por exemplo, 20...♕f6 21 ♘c4 ♖fd8 22 ♖cd1 ♗f8. Agora, uma maneira de vencer é 23 ♖a5 ♖a8 24 ♘b6 ♖a7 25 ♘d5 ♕h6 26 ♕xh6 ♗xh6 27 ♖c1 f3 28 ♖c6 capturando o peão a6, quando os dois peões conectados na Ala da dama decidirão. Mesmo sendo capaz

de jogar ...f3 não ajuda o bispo fraco das pretas, já que o cavalo branco é totalmente dominante.

20 ♖c6



Joga as pretas

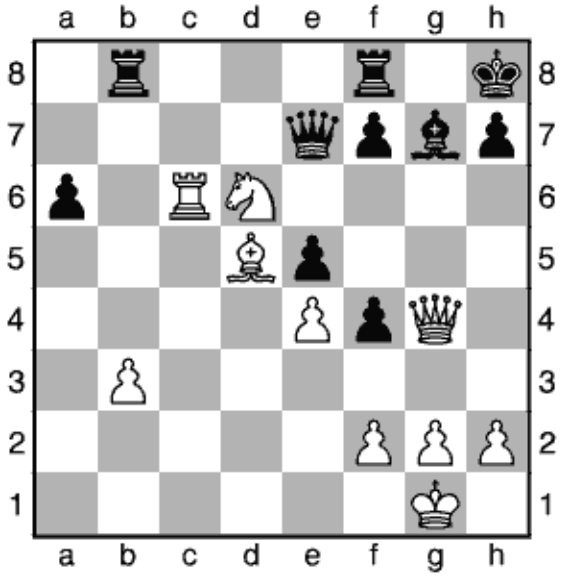
Ter um peão extra é um consolo insuficiente para as pretas, já que é improvável que elas possam aproveitá-lo por muito tempo. As brancas ameaçam tanto 21 ♖xd6 quanto 21 ♘c4.

20...♖b6?!

As pretas desistem sem lutar. 20...♕e7 era a única maneira de continuar o jogo, mas as brancas mantêm uma clara vantagem em qualquer caso após 21 ♘c4 (21 ♖xd6? é um erro, pois após 21...♘c3 vemos que as brancas se prenderam em uma cravada desagradável ao longo da Diagonal f8-a3; de qualquer forma, as brancas realmente querem capturar o peão d6 com seu cavalo, para que ele possa avançar para f5) e agora:

1) 21...♘b4 22 ♖xd6 ♘xd5 23 ♖6xd5 ♖xb3 24 ♘d6! (muito melhor do que capturar em e5, o que arrisca ativar o Bispo preto) 24...h6 25 h4! (impedindo ...♕g5) 25...♖fb8 26 ♘f5 ♕f8 27 ♕g4 (ameaçando 28 ♖d8) 27...♖b1 28 ♘xh6+ ♔h7 29 ♘f5 com uma posição vencedora para as brancas, Wolff-Bronstein, Wijk aan Zee 1992.

2) 21...♘c3 22 ♘xd6! (um excelente sacrifício da qualidade) 22...♘xd1 23 ♕xd1 ♔h8 24 ♕g4 e o domínio total das Casas claras e das peças muito ativas das brancas proporcionam uma excelente compensação pela troca.



Joga as pretas

As pretas estão em dificuldades consideráveis; por exemplo:
2a) 24...♗f6 25 g3 fxg3 26 hxg3 ♖g8 27 ♕f5! é muito forte; por exemplo, 27...♖g6 28 ♘xf7+ ♔g7 29 ♖d6 e a Torre penetra em d7.
2b) 24...♕a7 25 h3 (impedindo qualquer manobra na Última fileira) 25...a5 26 ♕h5 a4 27 ♘xf7+ ♖xf7 28 ♗xf7 a3 (28...axb3 29 ♗xb3 dá às brancas um peão extra e uma grande vantagem posicional) 29 ♗g6 ♗f6 (29...h6 30 ♗f7 ameaçando 31 ♖xh6+ ganha para as brancas, assim como 29...♗h6 30 ♗f5 a2 31 ♖xh6 a1Q+ 32 ♔h2) 30 ♖a6 ♕c7 31 ♖xf6 a2 32 ♖a6.

21 ♖xb6 ♕xb6

A troca de torres não ajudou as pretas, já que o cavalo branco agora pode chegar a f5 à força.

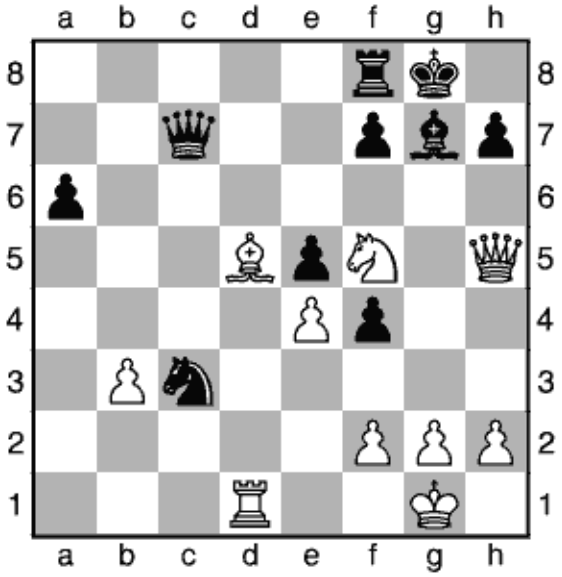
22 ♘c4 ♕c7

Tão bom ou mau como qualquer outra casa.

23 ♘xd6 ♘c3

O cavalo tenta voltar ao jogo, mas é tarde demais.

24 ♘f5



Joga as pretas

Ameaçando 25 ♕g5, então as pretas não têm tempo para capturar a Torre.

24...♔h8

Ou 24...♘xd5 25 exd5 (nesta fase tardia, a possível ativação do bispo g7 faz pouca diferença, uma vez que o peão d está pronto para decidir o jogo; é claro que capturar com a torre também ganharia, mas mais lentamente) 25...♗f6 26 d6 ♕d7 (26...♕c2 27 d7 ♔h8 28 ♘h6 ♕g6 29 ♕xg6 fxg6 30 d8Q ♗xd8 31 ♖xd8 é vencedor para as brancas) e agora as brancas podem vencer com uma manobra elegante: 27 ♘h6+ ♔h8 (27...♔g7 perde para 28 ♘g4) 28 ♘g4 ♕e6 29 ♕h6 ♗g7 30 ♕xe6 fxe6 31 d7 ♖d8 32 ♖c1 ♖xd7 33 ♖c8+ ♗f8 34 ♖xf8+ ♔g7 35 ♖g8+! com uma peça extra clara. A finesse final foi necessária, pois, caso contrário, as brancas perderiam sua Torre!

25 ♖d3 ♘xd5

25...♕a5 26 h3 ♘xd5 27 ♖xd5 não faz diferença, já que 27...♕e1+ 28 ♔h2 ♕xf2 perde para 29 ♕g5 ♖g8 30 ♖d8.

26 ♖xd5



Joga as pretas

As pretas estão perdidas, e tudo por causa do seu bispo mau. O diagrama mostra as duas características das posições de "bispo mau": primeiro, que o bispo em si está condenado a uma passividade miserável e, segundo, que as casas da cor oposta ao bispo estão repletas de fraquezas.

26...f6

Ver as pretas colocarem outro peão em uma casa escura é apenas a cereja no topo do bolo, no que diz respeito às brancas. É claro que, nesta fase, isso não faz diferença. 26...♖c8 27 h3 seguido de ♔h2 e ♕d1 é semelhante à partida, enquanto 26...♖d8 27 h3 também não faz diferença — dar ao branco um peão passado apenas aceleraria o fim.

27 h3

Segurança em primeiro lugar. As pretas não podem fazer nada, então as brancas podem se dar ao luxo de gastar um tempo nessa precaução.

27...♖g8

28 ♕d1 1-0

Tendo em vista o próximo ♖d7, as pretas preferiram não ver nenhum lance. O final poderia ter sido 28...♕b8 29 ♖d7 ♕e8 (pelo menos isso cria uma pequena armadilha) 30 ♕d6 (após 30 ♘xg7 ♕g6, as pretas poderiam continuar) 30...a5 31 ♕c7 ♕f8 (31...♕g6 32 ♘e7) 32 ♖f7 e as pretas perdem material.

Muitas linhas da Siciliana Sveshnikov giram em torno do bloqueio das casas claras do centro pelas brancas, com as casas e4 e d5 sendo um campo de batalha fundamental. Nesta partida, as pretas cometeram um grave erro de julgamento ao ceder esta batalha em troca de um peão. Em uma abertura tão ambígua, pequenos erros podem ter consequências graves, e foi o que aconteceu aqui. As brancas não só recuperaram o peão em pouco tempo, como também estabeleceram uma posição esmagadora. Com o Bispo das pretas reduzido ao status de peão, as brancas ficaram efetivamente com uma peça a mais e o fim não demorou a chegar.

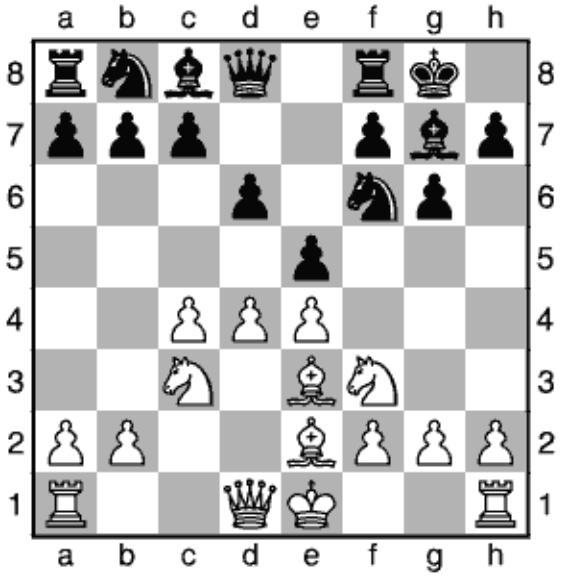
As lições aqui são:
1) Um Bispo “ruim” é uma desvantagem séria se não houver perspectiva de ativá-lo no futuro.
2) Uma vantagem posicional considerável muitas vezes vale mais do que um peão.
3) Um cavalo estabelecido em um posto avançado na quinta fileira é geralmente muito forte.
4) Se você jogar aberturas muito ambíguas, poderá obter algumas vitórias notáveis, mas terá que aceitar alguns desastres esporádicos.

Jogo com cadeia de peões

O peão é a única peça do xadrez que captura de uma maneira diferente do seu movimento normal. Isso dá origem à curiosa situação em que dois peões podem imobilizar-se mutuamente. Por exemplo, com um peão branco em e4 e um peão preto em e5, o peão e4 não pode fazer um movimento sem capturar porque o peão e5 está no caminho. Com qualquer outra peça de xadrez, o peão e4 poderia simplesmente capturar o peão e5, mas como a direção de captura do peão é diagonal e não reta, o peão e4 não tem movimentos.
Pode haver mais do que um par de peões imobilizados; por exemplo, as brancas podem ter peões em f3, e4 e d5, e as pretas em f4, e5 e d6. Quando pares de peões imobilizados se ligam diagonalmente desta forma, falamos de uma *Cadeia de peões*. Se o centro estiver ocupado por peões imobilizados, falamos de um *centro bloqueado*.
Muitos sistemas de abertura populares podem dar origem a um centro bloqueado (por exemplo, Ruy Lopez, Francesa, Caro-Kann, Índia do Rei). Compreender as cadeias de peões é essencial para o manuseio correto dessas aberturas. Em casos raros, o centro pode ser aberto por um sacrifício, mas, na maioria das vezes, um centro bloqueado significa que a maior parte da ação ocorre nas laterais. Em muitos casos, a estrutura de peões determina que os jogadores devem atacar nas laterais opostas e, então, a posição pode se tornar muito tensa, como na partida a seguir.

Partida 24
P. San Segundo – V. Topalov
Madri 1996
Defesa Índia do Rei, Variante Clássica

1 d4 ♘f6
2 ♘f3 g6
3 c4 ♗g7
4 ♘c3 0-0
5 e4 d6
6 ♗e2 e5
Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a Partida 18.
7 ♗e3
Uma alternativa interessante para 7 0-0, que vimos na Partida 18.



Joga as pretas

As brancas atrasam o Roque, preferindo desenvolver o Bispo para uma casa natural onde ele apoia o centro. Isso tem certas vantagens; em algumas linhas, as brancas jogam ♘d2 cedo, e então é útil que o Bispo das Casas escuras já tenha sido desenvolvido.
O lado negativo é que o Bispo fica comprometido com uma casa específica muito cedo e fica vulnerável ao ataque de ...♘g4.
7...c6
Esta é uma resposta flexível, mas não especialmente elegante. A linha principal sempre foi 7...♘g4, explorando imediatamente a posição do Bispo. O jogo geralmente continua com 8 ♗g5 f6 9 ♗h4 (9 ♗c1 também é jogado às vezes) 9...♘c6 10 d5 ♘e7 11 ♘d2 ♘h6 e o jogo prossegue ao longo das linhas típicas da Índia do Rei, com as brancas jogando para c5 (muitas vezes apoiadas por f3 e ♗f2), enquanto as pretas avançam na Ala do rei.
Um dos pontos por trás de 7 ♗e3 é revelado após o lance comum, mas impreciso, 7...♘c6. As brancas continuam com 8 d5 ♘e7 9 ♘d2 e, graças ao desenvolvimento precoce do Bispo em e3, estão bem preparadas para um c5 precoce.



Joga as pretas

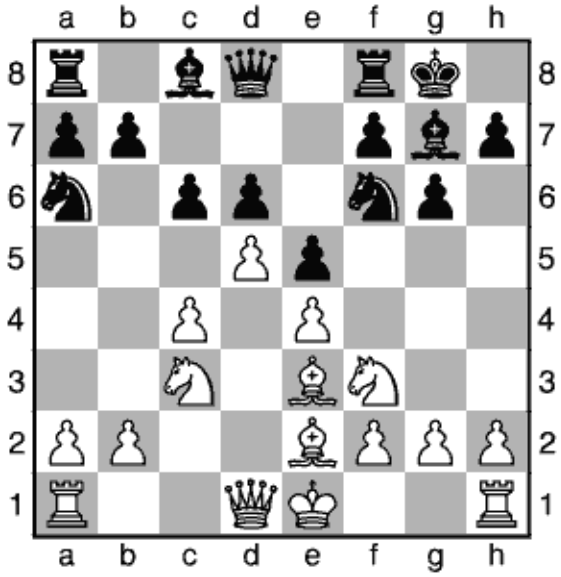
Após 9...♘e8, as brancas podem jogar 10 c5 imediatamente, enquanto 9...♘d7 10 b4 apenas atrasa um pouco. Finalmente, se as pretas continuarem com 9...c5, as brancas jogam um lance que parece estranho à primeira vista: 10 g4. Seu plano é bloquear o jogo das pretas na Ala do rei antes de voltar sua atenção para a Ala da dama. Após 10...♘e8 11 h4 f5 12 f3, as pretas estão em uma situação complicada. Se jogarem ...f4, então seu jogo na Ala do rei está morto, dando às brancas total liberdade na ala oposta. Por outro lado, se ele deixar o peão em f5, então o branco jogará ♕c2, abrindo a possibilidade de jogar na Ala do rei, com gxf5, seguido por 0-0-0 e ♖dg1. A linha com 7...♘c6 é melhor evitar pelo preto.
As pretas têm várias outras opções jogáveis; por exemplo, 7...exd4 8 ♘xd4 ♖e8 9 f3 c6, com o objetivo de jogar um rápido ...d5, ou 7...h6, um lance estranho que visa jogar ...♘g4 sem permitir a resposta ♗g5. 7...♘a6 também é popular e muitas vezes transita para a linha discutida na Partida 18.
A principal vantagem do lance do texto é que ele não compromete uma peça. As pretas ainda podem optar por ...exd4 ou podem jogar ...♘g4. Alternativamente, elas poderiam simplesmente continuar seu desenvolvimento com ...♘bd7 ou ...♘a6. No entanto, duvido que 7...c6 seja tão forte quanto as continuações mais comuns. Se as brancas jogarem d5 em algum momento, o lance ...c6 pode realmente atrapalhar as pretas, já que elas devem levar em conta continuamente a possibilidade das brancas jogarem dxc6. Em particular, é difícil para as pretas prepararem ...f5 de forma eficaz.

8 d5

Uma resposta natural pelas razões mencionadas na nota anterior. 8 0-0 também é bastante bom, já que se as pretas jogarem 8...exd4, as brancas podem responder 9 ♗xd4! ♖e8 10 ♕c2 seguido pelo desenvolvimento de suas torres para o centro, com pelo menos uma ligeira vantagem. Observe que 9 ♗xd4 só foi possível porque ...c6 das pretas privou-o da possibilidade de ...♘c6, atacando o Bispo.

8...♘a6

As pretas simplesmente continuam seu desenvolvimento. Após 8...♘g4 9 ♗g5 f6 10 ♗h4, a posição se assemelha à que surge após 7...♘g4, mas aqui as pretas estão comprometidas com o lance não necessariamente ideal ...c6, então as brancas devem estar ligeiramente melhores.

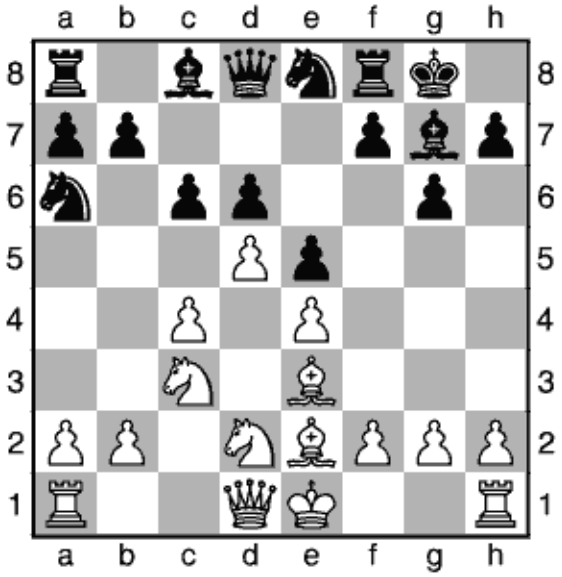


Brancas jogam

9 ♘d2?!

Isso facilita a vida das pretas. Agora que a coluna d está bloqueada, as pretas não precisam se preocupar com dxc6 e, portanto, estão em melhor posição para preparar ...f5. O melhor lance é 9 0-0 e, na verdade, já mencionamos essa posição na nota ao 8º lance das pretas na partida 18. Após 9...♘g4 (as pretas já não conseguem preparar ...f5, uma vez que 9...♘e8 falha devido a 10 dxc6 bxc6 11 c5) 10 ♗g5 f6 11 ♗h4 as pretas deveriam tentar 11...c5 ou 11...h5, embora em ambos os casos as brancas estejam ligeiramente em vantagem. Como exemplo dos problemas táticos criados por ...c6, suponha que as pretas joguem 11...♘h6. Então, as brancas têm a forte resposta 12 c5! ♘xc5 (12...dxc5 13 ♗xa6 bxa6 14 dxc6 também é bom para as brancas) 13 b4 e as brancas estão claramente em vantagem após 13...♘d7 14 dxc6 ou 13...♘a6 14 ♗xa6 bxa6 15 dxc6.

9...♘e8



Brancas jogam

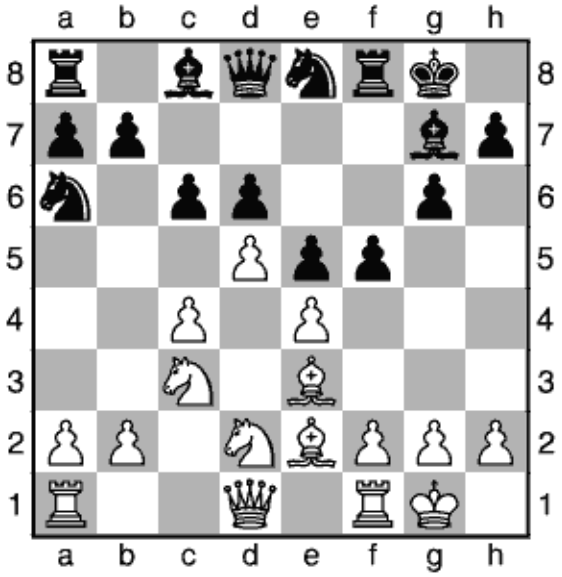
Graças ao lance anterior das brancas, as pretas podem preparar ...f5 sem dificuldade.

10 0-0

10 a3 f5 11 f3 ♗h6! é um truque típico. O bispo das pretas é "ruim" em relação à sua Cadeia de peões centrais, por isso é desejável trocá-lo pelo bispo bom das brancas. Isso se aplica particularmente na posição atual, porque as brancas enfraqueceram suas Casas escuras ao jogar f3 – se o bispo das Casas escuras desaparecer, essas Casas ficarão muito vulneráveis. Como 12 ♗xh6 ♕h4+ 13 g3 ♕xh6 favorece as pretas, as brancas devem tentar 12 ♗f2. No entanto, as pretas ativaram seu bispo das Casas escuras com ganho de tempo e, após 12...♕g5 13 ♘f1 c5, estão pelo menos em igualdade.

10 g4 é uma ideia semelhante à mencionada na nota ao 7º lance das pretas, mas aqui é ruim por duas razões. Em primeiro lugar, é muito lento e, em segundo lugar, é ineficaz quando as pretas ainda não jogaram ...c5, porque as pretas podem abrir a coluna c e negar ao rei branco um refúgio seguro na Ala da dama. Por exemplo, após 10...cxd5 11 cxd5 f5 12 exf5 (12 f3 é impossível aqui devido a 12...fxg4 13 fxg4 ♕h4+) 12...gxf5 13 gxf5 ♗xf5 a posição das brancas está desmoronando.

10...f5



Brancas jogam

Ameaçando 11...f4.

11 f3

Embora este lance não seja realmente um erro, ele não apresenta nenhuma dificuldade particular para as pretas. 11 exf5!? teria sido uma alternativa mais desafiadora. Como de costume na Índia do Rei, é melhor responder a exf5 com ...gxf5 em vez de uma recaptura de peça. Isso às vezes é apresentado como uma regra absoluta, mas na verdade há um número razoável de exceções. Se as pretas puderem disputar a casa e4, então pode ser razoável capturar em f5 com um Bispo, enquanto que se houver um Cavalo em e7, às vezes pode ser bom jogar ...♘xf5 seguido de ...♘d4. Aqui, não há dúvida de que 11...♗xf5 é ruim, pois após 12 ♘de4 ♘f6 13 f3 as brancas têm um controle firme sobre e4. Assim, as pretas devem jogar 11...gxf5 12 f4 (a principal razão pela qual as pretas podem relutar em jogar ...gxf5 é a possibilidade de f4; se as brancas conseguirem fixar o peão inimigo em f5, então, numa curiosa reviravolta do destino, o Bispo das Casas Claras das pretas pode tornar-se "ruim") e agora:

1) 12...exf4 13 ♖xf4! (13 ♗xf4 ♕b6+ 14 ♔h1 ♕xb2 favorece as pretas) 13...♗h6 (13...♗e5 14 ♖f1 e as pretas sofrem com seu peão f fraco e desenvolvimento ruim) 14 ♖f3 ♗xe3+ 15 ♖xe3 parece favorável para as brancas. Elas têm um bom desenvolvimento e a Ala do rei das pretas está enfraquecida. Observe que as pretas não podem ganhar material com 15...♕b6 (15...♘f6 16 dxc6 bxc6 17 ♘b3 também favorece as brancas) 16 ♘f1 f4 por causa de 17 ♘a4.

2) 12...e4 pode ser melhor. Esse tipo de estrutura de peões geralmente é ligeiramente melhor para as brancas, mas aqui as peças brancas não estão especialmente bem posicionadas, então as pretas têm boas chances de igualar.

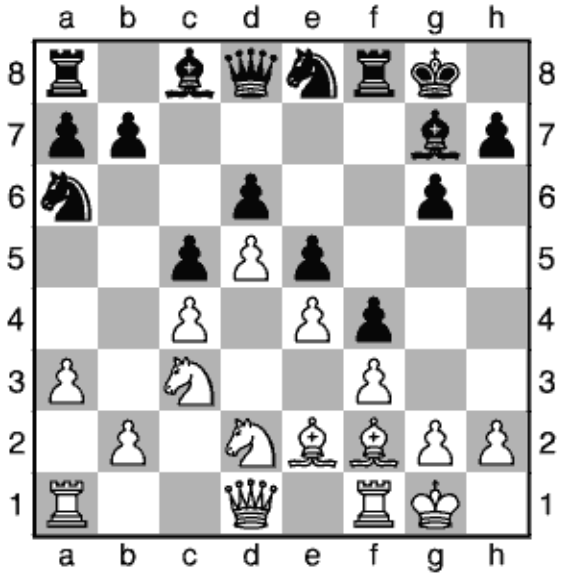
11...f4

As pretas decidem fechar a posição. 11...♘f6 é uma alternativa jogável.

12 ♗f2 c5

As pretas pretendem jogar na Ala do rei e, portanto, devem retardar as brancas o máximo possível no outro lado do tabuleiro. A melhor maneira de fazer isso é fechando também a Ala da dama. Se, por exemplo, as pretas jogarem 12...♘f6, então 13 dxc6 bxc6 14 a3 seguido de b4-b5 permitiria às brancas abrir a posição na Ala da dama relativamente rápido.

13 a3



Joga as pretas

Surgiu uma posição típica com cadeias de peões. O centro está bloqueado e provavelmente permanecerá assim indefinidamente (na verdade, os peões nas colunas d e e permanecem onde estão até o final do jogo). Assim, o único jogo ativo pode ocorrer nas alas.

A estrutura de peões indica que as brancas devem jogar na Ala da dama e as pretas na Ala do rei. Por quê? Porque as pretas têm uma vantagem de espaço na Ala do rei, o que torna mais fácil para suas peças de ataque operarem nesse lado do tabuleiro e mais difícil para as brancas colocarem peças defensivas em posições úteis. A cadeia de peões das brancas, por outro lado, aponta diagonalmente para a frente, para a Ala da dama, e o peão avançado d5 garante-lhe uma vantagem de espaço nesse lado do tabuleiro. Na jogada seguinte, as brancas podem facilmente iniciar seu ataque, já que o peão c5 pode ser rapidamente pressionado jogando b4. O ataque das pretas é mais lento, mas tem a vantagem de ser direcionado ao Rei branco, então, quando finalmente chegar, é provável que crie ameaças mais sérias.

Os jogadores devem atacar com peças ou peões? É óbvio que as brancas não podem conseguir nada apenas com peças – elas devem abrir algumas linhas usando seus peões antes de poderem fazer progressos reais. No caso das pretas, talvez seja mais difícil dizer, porque elas poderiam tentar jogar ...g5, ...♖f6-h6 e colocar sua Dama em h5. No entanto, isso leva seis jogadas e as brancas poderiam contra-atacar em apenas duas: ♖e1 e ♘f1. Então, as pretas teriam que tentar uma Ruptura com ...♘f6 e ...g4. No entanto, há vários problemas com isso. Em primeiro lugar, mesmo depois de tudo isso, ainda não é Mate, pois as brancas jogam fxg4 seguido de h3. Em segundo lugar, são necessários oito lances no

total. Tirando os dois lances das brancas, isso dá às brancas seis lances livres na Ala da dama, durante os quais elas poderiam causar muitos danos.

Um segundo ponto, ao qual voltaremos na nota do 14º lance das pretas, é que se as pretas jogarem ...g5 antes de ...h5 (como este plano exige), então as brancas podem responder com g4. Portanto, em suma, as pretas também devem realizar o ataque com os peões. O ataque dos peões brancos irá, inicialmente, operar contra c5, o único alvo disponível, mas se as pretas apoiarem isso com ...b6, as brancas poderiam contemplar atacar esse peão com a4-a5. As pretas tentarão forçar com ...g5-g4. Isso lhe dá várias opções: elas podem simplesmente deixar o peão em g4 e canalizar suas peças atrás dele (por exemplo, a Dama para g5 e a Torre para g6), podem abrir a coluna g com ...gxf3 ou podem jogar ...g3 para criar alguns buracos na Ala do rei das brancas. Observe que ...gxf3 tem a desvantagem de ativar as peças brancas na Ala do rei.

O princípio frequentemente apresentado é que se deve "atacar a base da cadeia de peões". Como muitos princípios do xadrez, às vezes é um bom conselho, às vezes é um mau conselho e, às vezes, não é realmente aplicável. Neste caso, por exemplo, a base da cadeia de peões das pretas fica em d6 e é inacessível — as brancas têm que se contentar em atacar o ponto que podem alcançar.

O lance do texto prepara b4.

13...b6

Como em todas as posições com avanços lentos de peões nas alas opostas, os jogadores têm que pensar não apenas em promover seu próprio ataque, mas também em se defender do ataque do adversário. No momento, a estratégia das pretas na Ala da dama é clara — elas devem se esforçar para manter um peão em c5. Se as pretas forem forçadas a jogar ...cxb4, então estarão em apuros. Após a resposta axb4, a coluna a e a diagonal g1-a7 serão abertas, e uma ruptura por c5 (a base da cadeia de peões, finalmente!) estará a caminho. Seu cavalo em a6 está bem posicionado para apoiar c5, mas quase certamente será necessária uma defesa adicional (por exemplo, após b4 e ♘b3). Assim, as pretas decidem reforçar imediatamente a casa-chave.

14 b4!?

As brancas estão preparadas para oferecer um peão para induzir as pretas a desistirem de seu ponto defensivo chave em c5.



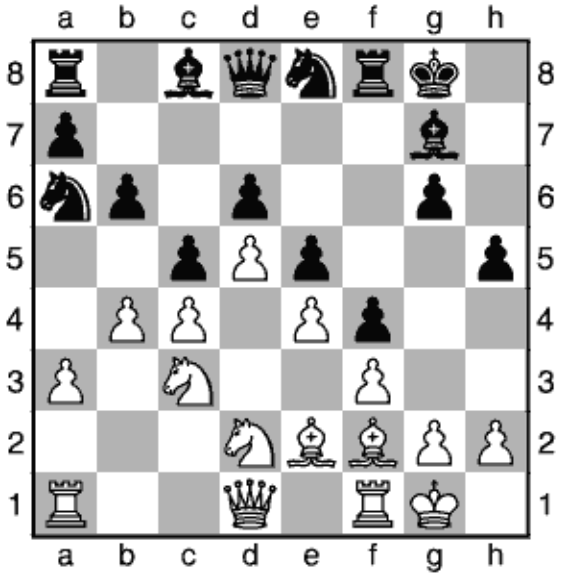
Joga as pretas

14...h5

As pretas recusam a oferta e gastam o tempo na Ala do rei. Após 14...cxb4 15 axb4 ♘xb4 16 ♕b1 ♘a6 (não 16...a5? 17 ♘a2 ♘xa2 18 ♖xa2, quando as brancas recuperarão o peão em b6, após o que estarão bem posicionadas para uma nova Ruptura com c5 – e tudo isso antes que as pretas tenham feito o primeiro movimento na Ala do rei) 17 ♘b5 ♖f7 18 ♘b3 a posição fica incerta. As brancas aceleraram bastante seu jogo na Ala da dama e agora estão prontas para duplicar ou até triplicar suas peças principais na coluna a. Por outro lado, as pretas têm um peão.

14...g5 é menos preciso. Em primeiro lugar, as pretas negam a si mesmas a possibilidade de ...♗f6-h4 e, em segundo lugar, as brancas podem responder com 15 g4. Este pode parecer um lance muito estranho, dado o princípio bem conhecido de que não se deve tocar nos peões do lado onde se está sendo atacado. No entanto, embora esse seja um dos melhores princípios do xadrez (veja a partida 12), certamente há exceções. Duas delas são relativamente comuns. A primeira exceção surge quando o defensor tem a chance de bloquear os peões no lado em que está sendo atacado. A segunda exceção ocorre se o defensor tiver que lutar por espaço. Pode ser que ele tenha tão pouco espaço onde está sendo atacado que não seja viável colocar nenhuma peça em posições defensivas. Então, pode ser necessário mover um peão para criar espaço, por exemplo, para abrir a segunda fileira e permitir uma defesa lateral. 15 g4 depende de uma combinação desses dois fatores. Se as pretas não tomarem em g3, a Estrutura de peões da Ala do rei fica bastante bloqueada. As brancas respondem a ...h5 com h3 e, embora as pretas possam abrir a coluna h, um ataque conduzido em uma frente tão estreita tem poucas chances de sucesso. Por outro lado, após 15...fxg3 16 hxg3, as brancas ganharam mais espaço na Ala do rei. Seu plano é ♔g2, ♖h1 e ♗e3, efetivamente interrompendo o ataque das pretas. É claro que as pretas podem intercalar 16...♗h3 17 ♖e1, mas o Bispo não pode permanecer em h3 por muito tempo, já que as brancas podem jogar ♔h2 ou ♗f1, então isso não muda a situação.

Agora voltamos a 14...h5:



Brancas jogam

15 bxc5

Graças à posição do Cavalo em a6, é difícil para as brancas progredirem sem essa troca. Elas gostariam de jogar a4-a5, mas o peão b4 é muito fraco para que isso seja possível. As brancas poderiam jogar b5 e depois a4-a5, mas então só poderiam atacar pela coluna a, o que é uma via de ataque muito estreita.

15...♘xc5

Uma excelente decisão. 15...dxc5 é claramente ruim porque dá às brancas um alvo pronto para atacar com a4-a5. 15...bxc5 também é duvidoso, porque após 16 ♕a4 o Cavalo em a6 não tem futuro real. No momento, ele é um risco, porque as pretas precisam defendê-lo com o Bispo, mas mesmo que ele se mova para c7, é difícil ver para onde ele irá em seguida. Enquanto isso, as brancas têm poucos problemas para avançar na Ala da dama, com alguma Combinação de ♖ab1, ♘b5 e, especialmente, ♘b3-a5-c6.



Brancas jogam

O lance do texto leva à troca do cavalo em a6, que está em uma posição desajeitada.

16 a4?

Este lance tentador, que visa realizar o ataque ao peão b6 com a5, é na verdade um erro sutil, que Topalov rapidamente explora. 16 ♘b3 g5 17 ♘xc5 bxc5 era a melhor continuação, mas agora podemos ver que o 15º lance das pretas teve um efeito positivo em sua posição. Ele não está mais prejudicado pelo cavalo em a6, enquanto as brancas estão sem o cavalo que poderia ter acabado em c6. Nesse caso, a posição seria igual, com o resultado da luta entre a Ala do rei e a Ala da dama ainda por ser determinado.

16...a5!

Aqui vemos outro contra-exemplo ao princípio de que não se deve mover peões no lado em que se está sendo atacado. Além disso, como este lance deixa um buraco em b5 e torna o peão b atrasado, ele precisa de alguma explicação. A ideia básica por trás do lance do texto é bloquear a Ala da dama. O lance ♘b5 não alcança nada por si só, nem é provável que um ataque contra o peão b6 seja um inconveniente real para as pretas – o peão é simplesmente muito fácil de defender. Portanto, as brancas provavelmente terão que capturar o cavalo em c5 para progredir. As pretas jogarão ...bxc5, e a Estrutura de peões na Ala da dama será mais ou menos simétrica. As brancas terão, é claro, sua casa b5, mas em compensação as pretas têm a casa b4, que podem ocupar com ...♘c7-a6-b4. Isso será o fim de qualquer atividade na Ala da dama, e qualquer jogada subsequente ocorrerá na Ala do rei, onde as pretas estão em vantagem.

17 ♖a3

É bastante difícil perceber o objetivo deste lance, embora, naturalmente, a estrutura geral da posição permaneça praticamente a mesma, independentemente do que as brancas joguem. Após 17 ♘b3 ♘c7 18 ♘xc5 bxc5 19 ♘b5 ♘a6, as pretas estão bem encaminhadas para b4.

17...♗f6



Brancas jogam

Tendo em vista o fraco 17º lance das brancas, as pretas se sentem seguras em avançar lentamente na Ala do rei. Este lance é flexível. As pretas podem jogar pelo temático ...g5-g4, ou podem jogar ...♗h4, forçando o enfraquecimento de g3 ou realizando a troca do seu Bispo "ruim". Mesmo que as pretas acabem decidindo jogar ...g5-g4, o lance ...♗f6 não será desperdiçado, pois permite que as pretas troquem uma torre para g7, onde ela apoia o peão g. Se possível, é uma boa ideia manter seu oponente na dúvida sobre suas intenções.

18 ♘b3

Brancas percebem que não podem avançar sem eliminar o cavalo em c5. É claro que não querem capturá-lo com seu "bom" Bispo das Casas escuras, então o cavalo em d2 recebe a tarefa de removê-lo.

18...♖f7

18...♘c7 é igualmente bom, indo imediatamente para b4. O lance do texto é outro passo útil para a frente na Ala do rei – a Torre está indo para g7.

19 ♔h1

As brancas prevêem um momento em que o jogo ocorrerá apenas na Ala do rei e percebem que, se defenderem passivamente, mais cedo ou mais tarde as pretas encontrarão uma maneira de romper. Portanto, elas decidem lutar pelo espaço na Ala do rei por meio do avanço g3.

A alternativa é 19 ♘xc5 bxc5 20 ♖b3 ♘c7, quando as pretas, como de costume, se dirigem para b4. A única maneira de as brancas atrapalharem isso é com o imprudente 21 ♖b6 ♘a6 22 ♖c6 ♘b4 23 ♘b5, mas as pretas não precisam aceitar a troca imediatamente. Em vez disso, elas podem jogar 23...♖d7 seguido de ...♗b7, e então a torre das brancas estará em apuros.

19...♘c7



Joga o branco

O cavalo está indo para b4.

20 ♘xc5 bxc5

21 ♖g1
As brancas estão se preparando para jogar g3, que é provavelmente a melhor chance prática. Se elas simplesmente esperarem, as pretas podem levar todo o tempo necessário para se fortalecer. Por exemplo, as pretas poderiam colocar suas torres em g7 e h7 e só então jogar ...g5-g4.
21...♘a6
22 g3 ♖g7
Respondendo à ameaça de gxf4.
23 ♔g2
As brancas decidem pela medida bastante desesperada de jogar seu rei para a Ala da dama. 23 gxf4 exf4 não ajuda, já que as pretas jogam ...♗e5 e então preparam calmamente ...g5-g4.
23...♖aa7



Brancas jogam

As pretas se preparam para trocar sua outra Torre para a Ala do rei.
24 ♔f1 ♘b4
O clímax do jogo das pretas. A ala da dama está totalmente bloqueada e ele está livre para prosseguir na ala do rei, onde a Estrutura de peões lhe é favorável.
25 ♔e1
Uma longa e cansativa jornada aguarda o rei branco.
25...♖af7
26 ♘b5
Se as brancas tentarem bloquear a Ala do rei com 26 g4, então as pretas ganham após 26...hxg4 27 fxg4 ♗h4 28 ♘b5 ♗xf2+ 29 ♔xf2 ♕h4+, e agora:
1) 30 ♔g2 f3+! 31 ♗xf3 (31 ♖xf3 ♗xg4 32 ♖g3 ♗h3+ 33 ♔h1 ♖f2 é ganho para as pretas) 31...♗xg4 32 ♘xd6 ♖f6 33 ♘e8 ♖xf3 34 ♖xf3 ♗xf3+ 35 ♕xf3 ♖f7 36 ♕e3 ♘d3! e as brancas estão perdidas.

2) 30 ♔f1 f3 31 ♗xf3 ♗xg4 32 ♘xd6 (32 ♖g3 perde para 32...♗xf3 33 ♖axf3 ♕xh2) 32...♕h3+ 33 ♔f2 ♖f8 e o ataque das pretas é muito forte; por exemplo, 34 ♖g3 (34 ♖e3 ♖d7 seguido de ...♖df7) 34...♕xh2+ 35 ♖g2 ♕h5 36 ♖b3 ♖xf3+ 37 ♖xf3 ♕h4+ 38 ♔e3 (ou 38 ♖gg3 ♖d7 39 ♘b5 ♗xf3 40 ♕xf3 ♖f7) 38...♗xf3 39 ♕xf3 ♕e1+ 40 ♕e2 ♕c3+ 41 ♔f2 ♘d3+ vencendo.

26...fxg3!

É hora do preto avançar na Ala do rei. Se ele permitir que o rei branco avance ainda mais para a Ala da dama, o branco poderá jogar g4 em algum momento.

27 hxg3

27 ♗xg3 ♗g5 também é muito ruim para as brancas.



Joga as pretas

27...h4

A troca do peão h das pretas pelo peão g das brancas não só deixará as brancas com um peão atrasado em f3, como também levará à troca dos bispos das casas escuras em poucos lances. Isso transforma a casa f4 em um posto avançado para as peças das pretas e um ponto de partida para uma maior penetração na posição das brancas. É interessante notar como o cavalo branco em b5 é praticamente irrelevante para a ação, enquanto o cavalo em b4 se revela uma ajuda considerável para as pretas.

28 ♔d2

28 g4 ♗g5 seguido por ...♕f6 e ...♖h7 é ainda pior para as brancas, já que elas têm que lidar com o peão passado em h.

28...hxg3

29 ♖xg3

Tentar fugir com o rei por 29 ♗xg3 ♗g5+ 30 ♔c3 (30 ♔e1 ♕f6 também é ruim) não ajuda: 30...♗e3 31 ♖h1 ♗d4+ (como mencionado na partida 23, um Bispo teoricamente "ruim" fora da Cadeia de peões pode não ser ruim de todo) 32 ♔b3 (32 ♘xd4 perde para 32...cxd4+ 33 ♔b3 ♖b7) 32...♕g5 33 ♗e1 (33 ♘xd4 cxd4 34 ♗e1 ♖b7 35 ♗xb4 ♖xb4+ 36 ♔a2 ♖gb7 é vencedor para as pretas) 33...♕e3+ 34 ♘c3 ♖b7 35 ♗d2 ♘xd5+ 36 ♔c2

♘xc3! (uma combinação atraente) 37 ♗xe3 ♖b2+ 38 ♔d3 ♘xd1 39 ♗xd1 d5! dá às pretas uma posição vencedora.

29...♗h4



Brancas jogam

As pretas fazem a troca de seu bispo "ruim".

30 ♖g2 ♗xf2

31 ♖xf2 ♕g5+

Como 32 ♔c3 perde para 32...♕e3+, as brancas devem responder com o Rei ou cravar a Torre.

32 ♖e3

Aqui está uma linha de exemplo se as brancas evitarem a cravada: 32 ♔e1 ♖f6 (mais simples; não há necessidade de realizar o sacrifício de peão d6) 33 ♕d2 ♕h4 34 ♗f1 ♖gf7 35 ♗g2 g5 36 ♔d1 g4 37 ♖f1 (ou 37 ♔c1 g3 38 ♖f1 ♖h7 e a Torre logo penetrará em h2) 37...gxf3 38 ♗xf3 ♗g4 39 ♕g2 ♕g5! (cortando a rota de fuga do Rei branco) 40 ♕g3 ♔f8 41 ♖b3 (As brancas só podem esperar) 41...♗xf3+ 42 ♖fxf3 ♕xg3 43 ♖xg3 ♖f1+ (agora há um belo final) 44 ♔d2 ♖7f2+ 45 ♔e3 ♘c2+ 46 ♔d3 ♖d1+ 47 ♔c3 ♘d4 e as pretas vencem.

32...♖f6



Brancas jogam

Com a intenção de ...♕f4, ...g5 e ...♖h6 com eventual penetração em h2. A vantagem posicional das pretas é suficiente para vencer a longo prazo.

33 ♖h2

As brancas resistem. A intenção é ♕h1 com Contra-jogo.

33...♖h7

As pretas não se importam com a troca de torres, embora devam certamente manter as damas, pois grande parte de sua vantagem depende de suas ameaças contra o Rei branco.

34 ♖xh7 ♔xh7

35 ♗f1

35 ♕h1+ ♔g7 36 ♗d1 ♕f4 seguido de ...g5 e ...♖h6-h2 ganha muito como na partida.

35...♕f4

As brancas estão praticamente paralisadas.

36 ♘c3

O cavalo nunca conseguiu muito em b5 e agora volta à Defesa. No entanto, mesmo com a ajuda do cavalo, as brancas não podem esperar resistir.

36...♗d7

As pretas não têm pressa, então lembram às brancas que o peão a4 está vulnerável.

37 ♗g2

Se as brancas tentarem expulsar a Dama com 37 ♘e2, então após 37...♕h2 38 ♖c3 ♔g8! ele ficará indefeso (jogar 38...♕f2 39 ♕e1 ♖xf3? imediatamente não funciona por causa de 40 ♖xf3 ♕xf3 41 ♕h4+).

37...♔g7

O plano é ...♕g5, ...♖f4-h4 e ...♕f4, seguido por ...♖h2. As brancas são quase impotentes para impedir isso.

38 ♕g1

As pretas vencem após 38 ♕h1 ♘c2.

38...♕g5

39 ♕f2 ♖f4
40 ♗f1 ♖h4



Brancas jogam

41 ♗e2
Ou 41 ♘b5 ♕f4 42 ♕g1 ♖h2+ 43 ♗e2 (43 ♔d1 perde para 43...♖a2) 43...♕h4 (ameaçando 44...♖h1) 44 ♕e1 ♕xe1+ 45 ♔xe1 ♘c2+ 46 ♔d2 ♘xe3 47 ♔xe3 ♗xb5 48 cxb5 ♔f6 com uma vitória simples; por exemplo, 49 b6 (49 ♔d2 ♔e7 50 ♔e3 ♔d7 51 ♔d2 c4!) 49...♖h8 50 b7 ♖b8 51 ♗a6 ♔g5 52 ♔e2 ♔f4 53 ♔f2 g5 seguido de ...g4.
41...♕f4
42 ♕g1
42 ♘b5 ♖h2 43 ♕g1 ♕h4 transpõe para a nota anterior.
42...♕h6
42...♖h3 seguido por ...♕h4 também é muito bom.
43 ♗d1
43 ♘b5 ♖h1 44 ♕f2 ♖b1 45 ♘xd6 ♕h1 é decisivo.
43...♖h3
A alternativa 43...♖h1 leva a uma vitória limpa após 44 ♕g3 ♘a2! 45 ♘xa2 ♖xd1+ 46 ♔xd1 ♕xe3 47 ♔c2 ♗xa4+ 48 ♔b2 ♕b3+ 49 ♔a1 ♕d1+ 50 ♔b2 ♕c2+ 51 ♔a1 ♗b3 com um Mate rápido.
44 ♕e1
44 ♘e2 ♖h1 45 ♕f2 transpõe para o jogo.
44...♖h2+
45 ♘e2
45 ♗e2 ♘c2 é vencedor para as pretas.
45...♖h1
46 ♕f2 ♗e8
46...♘d3 47 ♔xd3 ♖xd1+ 48 ♔c3 ♕h1 também ganha, mas o lance do texto coloca as brancas em Zugzwang – uma ocorrência rara no Meio-jogo.



Brancas jogam

47 ♗b3

Vamos listar os lances: 47 ♔c1 ♘d3+; 47 ♔c3 ♖xd1; um lance do Cavalo perde a Dama para ...♖h2; 47 ♕g2 (ou ♕g3) 47...♖xd1+; 47 f4 ♖h2 48 ♕g1 exf4 49 ♖f3 ♕h4 seguido por ...g5 e ...♗h5. O lance jogado é a única outra possibilidade.

47...♖b1

48 f4

48 ♗d1 ♗d7 é novamente em Zugzwang. As pretas vencem após 49 f4 (49 ♗c2 ♖b2; 49 ♕g1 ♗xa4) 49...exf4 (ou 49...♕h1 50 ♕g1 ♕xg1 51 ♘xg1 exf4) 50 ♕xf4 ♕h1 51 ♘c3 ♖b2+ 52 ♔c1 ♖c2+ 53 ♔b1 ♖xc3 54 ♖xc3 ♕xd1+.

48...♕h1

0-1

Não há resposta para a ameaça de 49...♖b2+.

Não foi preciso muito para San Segundo perder esta partida, e ele teve azar por enfrentar um Topalov em tão boa forma. As brancas lidaram com a abertura de maneira um pouco passiva; pareciam satisfeitas em jogar apenas jogadas satisfatórias, em vez de levar a batalha ao adversário. Contra uma abertura de contra-ataque como a Índia do Rei, essa geralmente não é uma política sensata. Um pequeno deslize das brancas no lance 9 e uma escolha bastante inofensiva no lance 11 deixaram as pretas em uma posição confortável. A luta resultante foi entre o ataque das pretas na Ala do rei e o jogo das brancas na Ala da dama. Topalov lidou com a posição de forma inteligente, mantendo suas opções em aberto pelo maior tempo possível. As brancas cometeram um erro definitivo no lance 16, permitindo que Topalov bloqueasse a Ala da dama. Embora tenha demorado muito para começar, o ataque da Ala do rei de Topalov representou uma séria ameaça, dada a falta de Contra-jogo das brancas. San Segundo tentou fugir com seu rei para o outro lado do tabuleiro, mas não havia como escapar dos defeitos fundamentais de sua posição e Topalov encerrou o jogo muito bem.

As lições aqui são:
1) O ataque à base de uma cadeia de peões pode ser o melhor caminho, mas essa não é uma regra absoluta e há muitas exceções.
2) Além de promover o próprio ataque, é essencial fazer um plano para se defender contra o avanço do inimigo.
3) É preciso ter cuidado para garantir que o adversário não bloqueie a Estrutura de peões onde o ataque está ocorrendo.
4) É incomum que um Zugzwang surja no meio-jogo, mas, ocasionalmente, pode ser a maneira mais rápida de vencer.

Explorando o peão isolado

Esta é a primeira de duas partidas dedicadas ao peão isolado. Embora possa parecer um assunto bastante especializado, livros inteiros foram dedicados aos prós e contras do peão isolado. Peões isolados podem surgir em uma ampla variedade de aberturas, e essas posições compartilham muitas características comuns, por isso vale a pena analisá-las mais detalhadamente. Este assunto também é uma boa demonstração do fato de que muitas características do xadrez têm lados bons e ruins; a habilidade está em maximizar as vantagens e minimizar as desvantagens.

O lado fraco do peão isolado vem primeiro, pois é o aspecto mais óbvio — afinal, o peão está isolado e, portanto, potencialmente fraco, já que não pode ser defendido por outro peão.

Na partida a seguir, Karpov dá uma demonstração clássica do pensamento atual sobre como jogar contra um peão isolado.

Partida 25

G. Kamsky – A. Karpov

Campeonato Mundial da FIDE (jogo 4), Elista 1996

Defesa Caro-Kann, Ataque Panov-Botvinnik

1 e4

Para comentários sobre 1 e4, consulte a partida 3.

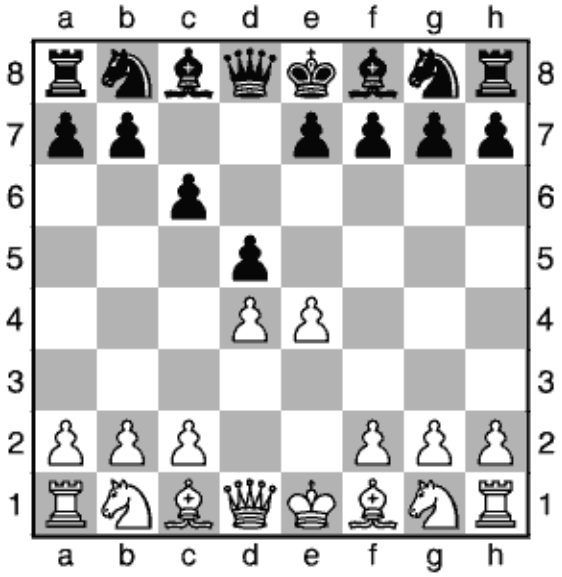
1...c6

Este lance, a Defesa Caro-Kann, pode parecer ilógico, pois retira a melhor casa do Cavalo c8 logo no primeiro lance. No entanto, ela tem sido jogada por campeões mundiais e é geralmente considerada uma das defesas mais sólidas contra 1 e4. O plano das pretas é desafiar o peão e4 das brancas com 2...d5. Se as brancas capturarem em d5, as pretas estão prontas para responder ...cxd5, ganhando maioria central e evitando a exposição da sua Dama que resultaria de ...♕xd5. A estratégia das pretas é semelhante à da Defesa Francesa (1 e4 e6 2 d4 d5 – veja a Partida 6). A vantagem da Caro-Kann sobre a Francesa é que a diagonal c8-h3 fica aberta para o desenvolvimento do bispo das Casas claras das pretas. Em algumas linhas, por exemplo, as variantes populares 2 d4 d5 3 e5 e 2 d4 d5 3 ♘c3 dxe4 4 ♘xe4, o Bispo pode ser desenvolvido para f5. É verdade que a casa c6 está bloqueada, mas o Cavalo sempre pode ser desenvolvido para d7, se necessário.

2 d4

A resposta mais natural. As brancas formam um centro ideal, embora não consigam mantê-lo.

2...d5



Brancas jogam

A consequência lógica do primeiro lance das pretas.

3 exd5

Este ponto é a primeira grande bifurcação na Caro-Kann, já que as brancas têm a escolha entre três continuações populares. A primeira é o lance do texto, a segunda é 3 e5 e a terceira é 3 ♘c3 (ou 3 ♘d2) 3...dxe4 4 ♘xe4. O ambicioso 3 e5 ganha espaço e fecha a posição, mas ao contrário da situação correspondente na Francesa, aqui as pretas ainda podem desenvolver seu bispo das Casas claras para f5. 3 ♘c3 (ou 3 ♘d2) 3...dxe4 4 ♘xe4 é talvez a "linha principal" da Caro-Kann. As duas principais respostas das pretas, 4...♘d7 e 4...♗f5, acumularam uma enorme quantidade de teoria.

3...cxd5

Capturar com a Dama tornaria o lance ...c6 totalmente inútil.

4 c4

A jogada é chamada de Ataque Panov-Botvinnik e visa o rápido desenvolvimento das peças, ao custo de um peão d isolado.

4...♘f6

O cavalo surge na sua casa mais natural.

5 ♘c3

As brancas exercem pressão sobre d5, com o objetivo de induzir as pretas a jogarem ...e6.



Joga as pretas

5...e6

Esta é a opção mais sólida. 5...g6 é efetivamente um sacrifício de peão, pois após 6 ♕b3 ♗g7 (6...dxc4 7 ♗xc4 ataca desajeitadamente f7) 7 cxd5 as pretas não podem recuperar imediatamente o peão. No entanto, as pretas obtêm uma compensação justa pelo peão e é fácil para as brancas ficarem presas à Defesa do peão d5, apenas para o perderem no final.

A outra linha principal, 5...♘c6, visa um desenvolvimento flexível. As pretas ainda podem jogar ...e6, ou podem responder a 6 ♘f3 com 6...♗g4.

6 ♘f3

Desenvolvimento natural.

6...♗b4

6...♗e7 também é possível, mas o lance do texto é mais combativo.

7 cxd5

As brancas querem continuar seu desenvolvimento movendo o bispo f1 e fazendo o Roque, mas 7 ♗e2 e 7 ♗d3 podem ser respondidos por 7...dxc4, quando as brancas perdem um tempo. Portanto, as brancas preferem capturar em d5, para que possam desenvolver seu bispo para a casa ideal d3 sem perder tempo.

7...♘xd5

7...exd5 também é jogável, embora após 8 ♗d3 0-0 9 0-0 as brancas mantenham uma ligeira vantagem. Após o lance do texto, as brancas devem primeiro gastar um tempo defendendo c3.



Brancas jogam

8 ♗d2

8 ♕c2 é talvez o lance mais natural, porque quando o bispo chegar a d3, as brancas terão uma ameaça pronta contra a Ala do rei das pretas. No entanto, isso leva a um problema tático após 8...♘c6 9 ♗d3 ♗a5! (9...♘xc3 10 bxc3 ♘xd4 11 ♘xd4 ♕xd4 dá às brancas um ataque perigoso após 12 ♗b5+ ♔e7 13 0-0 ♕xc3 14 ♕a4) 10 a3 (as brancas devem enfrentar a ameaça de ...♘db4) e agora as pretas podem ser capazes de capturar o peão, ou seja, 10...♘xc3 11 bxc3 ♘xd4 12 ♘xd4 ♕xd4 13 ♗b5+ ♗d7 (isso seria impossível sem a3 e ...♗a5 inserido, já que as brancas poderiam ganhar uma peça com ♗xd7+ seguido de ♕a4+) 14 0-0 ♕d5. Alternativamente, o simples 10...♗b6, exercendo pressão imediata sobre o peão isolado, é seguro e satisfatório para as pretas.

Em vista desses problemas com 8 ♕c2, Kamsky prefere enfrentar a ameaça a c3 com o lance do texto, que tem o pequeno defeito de que em d2 o Bispo bloqueia a defesa da Dama do peão d4.

8...♘c6

As pretas continuam seu desenvolvimento.

9 ♗d3

O bispo chega à sua melhor casa, onde tem uma linha de visão clara para a Ala do rei das pretas.

9...♗e7

Este bispo cumpriu sua função ao induzir ♗d2 e agora retorna à Ala do rei, que parece bastante desprovida de peças menores defensivas.

10 0-0 0-0



Brancas jogam

Chegamos a uma posição típica com um peão d isolado. Tais posições, normalmente chamadas de “posições do Peão isolado da dama”, podem surgir em uma ampla variedade de aberturas, como a Caro-Kann (como aqui), a Nimzo-Índia, o Gambito da dama Aceito e a Siciliana 2 c3. Portanto, elas têm uma importância que vai além da teoria de uma abertura específica.

O peão isolado tem pontos fortes e fracos. Os pontos fracos são talvez mais óbvios — ele é realmente um peão isolado e deve ser defendido por peças, em vez de peões. É fácil imaginar uma situação em que as brancas acabam com suas peças presas à Defesa do peão, enquanto as pretas podem fazer o que bem entenderem — na verdade, algo parecido acontece na partida atual.

No entanto, o peão tem seu lado positivo. Ele está na quarta fileira, então as brancas controlam mais espaço do que as pretas. Além disso, as brancas têm uma vantagem de desenvolvimento, já que todas as suas peças menores estão em jogo, enquanto as pretas ainda precisam desenvolver seu Bispo em c8. As brancas devem usar essas vantagens antes que as pretas alcancem seu desenvolvimento, e o método usual é criar ameaças contra a Ala do rei das pretas.

Uma característica incomum no diagrama é a posição do bispo branco em d2. Quando o bispo está em c1, o branco geralmente adota o plano a3, ♗c2 e ♕d3, para forçar ...g6, quando o bispo das Casas escuras pode ir diretamente para h6. A manobra astuta das pretas com ...♗b4 e ...♗e7 atraiu o Bispo para d2, impedindo ♕d3 e bloqueando assim essa manobra. As brancas, portanto, adotam outro plano, que aproveita o fato de que o movimento livre ♗d2 permite que as brancas desenvolvam suas torres sem perda de tempo.

Se o plano das brancas é criar ameaças na Ala do rei, o que as pretas devem fazer? Seus principais objetivos são:

1) Prestar atenção ao jogo da Ala do rei das brancas – nada mais importa se ele for Mate!

2) Buscar trocas de peças. À medida que o material diminui, o perigo para a Ala do rei das pretas diminui, o que o libera para manobrar contra o Peão isolado.
3) Ele deve ficar de olho na casa d5. Se o peão isolado conseguir avançar, pode causar muitos danos.
Este terceiro ponto é um dos principais temas do jogo. Antigamente, ficar de olho em d5 significava colocar um Cavalo lá e não movê-lo, e esse é o conselho que você encontrará em muitos livros didáticos antigos. No entanto, agora se reconhece que essa nem sempre é a melhor estratégia — ela é sólida, mas torna difícil para as pretas realizarem qualquer manobra ativa. Uma tendência cada vez mais comum é o ataque direto ao peão d, garantindo que o avanço d4-d5 nunca seja favorável. Na partida atual, Karpov conduz essa estratégia mais ambiciosa, mas potencialmente ambígua, com perfeição.

11 ♕e2

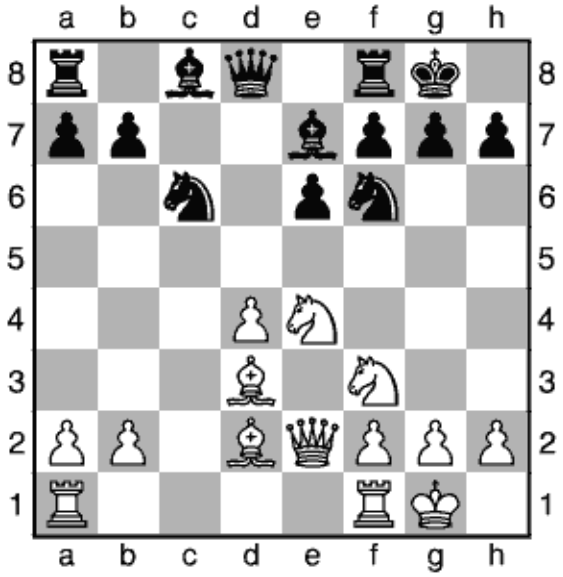
11 a3 ♗f6 12 ♕c2 é um plano alternativo, mas não é especialmente eficaz com a Dama e o Bispo nesta posição. Aqui, as pretas podem jogar 12...h6, o que é menos enfraquecedor do que ...g6, uma vez que não dá ao Bispo das Casas escuras uma casa em h6. Se as brancas pudessem agora trocar o Bispo e a Dama, as pretas estariam em apuros, mas isso leva muito tempo. O modesto lance do texto visa simplesmente trazer as torres para o centro. Também envolve um sacrifício de peão, mas poucos jogadores tiveram a coragem de aceitá-lo.

11...♘f6

Após 11...♘db4 12 ♗e4 ♘xd4 13 ♘xd4 ♕xd4 14 ♖fd1, as brancas têm claramente uma iniciativa perigosa para o peão. As pretas perderão mais tempo com sua dama, e o controle das brancas sobre a coluna d e a pressão ao longo da Diagonal de e4 a a8 dificultam o desenvolvimento na Ala da dama. Embora não seja tão claro que as brancas tenham vantagem, tais posições são difíceis de jogar na prática e os jogadores pretos geralmente evitam tomar o peão.
O lance do texto ameaça genuinamente o peão d, então as brancas precisam tomar alguma atitude.

12 ♘e4

Isso libera a casa c3 para o Bispo e, assim, defende indiretamente o peão d.



Joga as pretas

12...♕b6!

Esta é a melhoria de Karpov em relação a 12...♗d7, que foi jogada na segunda partida da mesma partida. Essa partida continuou com 13 ♖ad1 ♖c8 (13...♕b6 14 ♘e5!? é ligeiramente melhor para as brancas – em comparação com a nota ao 14º lance das brancas, o lance mais útil ♖ad1 é substituído por a3) 14 ♖fe1 ♘d5 15 ♘c3. Aqui, as pretas não resolveram o problema do desenvolvimento da Dama e do Bispo das Casas claras, enquanto as brancas têm todas as suas peças em jogo. As brancas venceram, de fato, com um ataque direto.

12...♘xd4 é muito arriscado; após 13 ♘xd4 ♕xd4 14 ♗c3 ♕d8 15 ♘xf6+ ♗xf6 (15...gxf6 16 ♕g4+ ♔h8 17 ♕e4 ganha a Dama das pretas) 16 ♖ad1 ♕e7 17 ♕e4 g6 18 ♗b4 as brancas ganham a troca.

O lance do texto é o mais preciso. As brancas têm que lidar com a ameaça ao peão b2 e isso não só custa tempo, mas também torna mais difícil o desenvolvimento da Torre a1.

13 a3

As brancas impedem a captura em b2, mas é claro que este lance custa um Tempo.

13...♗d7

13...♕xb2? perde para 14 ♖fb1 ♘xd4 15 ♘xf6+ ♗xf6 16 ♕e4 ♘xf3+ 17 gxf3 ganhando a Dama das pretas.

Após o lance do texto, vê-se a principal diferença em relação a 12...♗d7. As brancas não podem realizar o desenvolvimento das torres da maneira mais natural (para d1 e e1), porque 14 ♖ad1 perde um peão para 14...♕xb2.



Brancas jogam

14 ♖fd1

14 ♘e5!? é uma alternativa interessante, que exige uma resposta precisa:

1) 14...♘xd4? 15 ♘xf6+ ♗xf6 (15...gxf6 16 ♕g4+ ♔h8 17 ♗h6 Mate, por exemplo, 17...♖g8 18 ♘xf7#) 16 ♕e4 e as pretas perdem o Bispo em d7.

2) 14...♕xd4? 15 ♗c3 ♕d5 16 ♘xf6+ ♗xf6 (16...gxf6 perde para 17 ♕g4+ ♔h8 18 ♕h5) 17 ♖ad1 ♗xe5 18 ♗xh7+ ♔xh7 19 ♖xd5 exd5 20 ♗xe5 ganha a Dama das pretas por uma Torre e um Cavalo.
3) 14...♖fd8? 15 ♘xf6+ ♗xf6 16 ♗xh7+ ♔f8 (16...♔xh7 17 ♕h5+ ♔g8 18 ♕xf7+ ♔h8 19 ♘xd7 e as brancas ganham um peão) 17 ♗c3 g6 18 ♕f3 ♔g7 19 ♘g4 ♗xd4 20 ♕f4! com grande vantagem para as brancas.
4) 14...♖ad8 15 ♘c4 e agora:
4a) 15...♕xd4? 16 ♗c3 ♕d5 17 ♘e3 ♕b3 (17...♘d4 perde uma peça para 18 ♕d1) 18 ♗c2 ♕b6 19 ♘xf6+ ♗xf6 20 ♕d3 ♖fe8 21 ♕xh7+ ♔f8 22 ♖ae1 com um ataque decisivo.
4b) 15...♕c7 16 ♘xf6+ ♗xf6 17 ♕e4 g6 18 ♗f4 é ligeiramente melhor para as brancas, porque a Dama das pretas está em uma posição desconfortável.
5) 14...♗e8! é a resposta correta, quando as brancas de repente enfrentam problemas com seu peão d. Por exemplo, após 15 ♘xf6+ ♗xf6 16 ♕e4 g6 17 ♗h6 ♗g7 18 ♗xg7 ♔xg7, o peão d4 está sob ataque. As pretas podem até estar ligeiramente melhor.
Agora voltamos a 14 ♖fd1:



As pretas jogam

14...♖ad8
As pretas estão satisfeitas em continuar seu desenvolvimento, já que é muito perigoso capturar qualquer um dos peões oferecidos:
1) 14...♘xd4? 15 ♘xd4 ♕xd4 16 ♗c3 ♕a4 17 b3! ♕c6 (17...♕xb3 perde para 18 ♘xf6+ ♗xf6 19 ♕e4) 18 ♘xf6+ ♗xf6 19 ♗xf6 gxf6 20 ♖ac1 ♕b6 21 ♗xh7+ ♔xh7 22 ♕h5+ ♔g7 23 ♕g4+ ♔h7 24 ♖c3 Mate.
2) 14...♕xb2? 15 ♘xf6+ gxf6 (15...♗xf6 16 ♕e4 g6 17 ♖db1 prende a Dama) 16 ♖db1 ♘xd4 17 ♗xh7+ ♔g7 18 ♕e3 ganha a Dama das pretas.
Karpov aparentemente preferiu jogar sua dama para d8, a fim de deixar a outra torre para defender a Ala do rei, em particular a casa f7. Embora em algumas posições isso possa ser essencial, aqui parece ser apenas a cautela normal de Karpov. Objetivamente falando,

14...♖fd8 15 ♘xf6+ ♗xf6 16 ♕e4 g6 17 ♕f4 ♗g7 18 ♗c3 ♗e8 também parece perfeitamente jogável.

15 ♘xf6+?!

Até aqui, todos os lances das brancas foram perfeitamente naturais, mas nos próximos lances, o jogo ativo das brancas se evapora e elas ficam sem nada para realizar a compensação da fraqueza do peão d. Aqui, 15 b4!? era uma chance melhor. As brancas ameaçam ♘c5, então as pretas são mais ou menos forçadas a fazer a troca em e4, o que economiza tempo para as brancas: 15...♘xe4 16 ♕xe4 f5 (16...g6 17 ♗h6 ♖fe8 18 ♕f4 é ligeiramente melhor para as brancas) 17 ♕e3 ♗f6 18 ♗c3 ♘e7 19 ♗c4 ♔h8 20 ♖ac1 pode dar às brancas uma vantagem infinitesimal.

15...♗xf6



Brancas jogam

16 ♕e4 g6

17 ♗e3?!

O lance do texto ameaça tanto 18 d5 quanto, ainda mais fortemente, 18 ♕f4 seguido de 19 d5. No entanto, após a resposta das pretas, pode ser visto como apenas um golpe no ar. As brancas deveriam ter aceitado que não tinham chances de obter vantagem e jogado para o empate com 17 ♗h6 ♗g7 18 ♗xg7 ♔xg7 19 ♖d2.

17...♘e7!

Uma reorganização muito eficaz das forças das pretas. A casa c6 é liberada para o Bispo d7, enquanto o Cavalo pode ir para d5 ou f5, conforme apropriado.

18 ♘e5

Após 18 ♕f4 ♘d5 19 ♕g3 ♕xb2, não está claro o que as brancas têm em troca do peão, enquanto 18 d5 já não é eficaz, uma vez que o cavalo preto não está sob ataque. A resposta 18...♕xb2 19 ♖ab1 ♕xa3 20 ♖xb7 exd5 21 ♕f4 ♕a4! força a Troca de damas e as pretas mantêm um de seus peões extras.



Joga as pretas

18...♘f5

Este lance é característico da abordagem moderna para lidar com o peão isolado. Seria perfeitamente possível jogar 18...♘d5, e a ocupação da casa bloqueada pode ser considerada o método tradicional de jogar contra o peão isolado. O único problema com este método é que ele é essencialmente passivo; o peão está bloqueado, mas muitas vezes não é tão fácil progredir. O plano das pretas é trocar peças e, então, eventualmente passar do bloqueio do Peão isolado para um ataque direto a ele. No entanto, se as brancas evitarem as trocas, é bastante fácil para as pretas acabarem sem ter muito o que fazer (veja a partida 26). A abordagem moderna é cortar todas as etapas intermediárias e ir diretamente para o ataque ao Peão, como Karpov faz aqui. Obviamente, há perigos nessa abordagem. O controle enfraquecido da casa de bloqueio significa que há um risco maior de o peão avançar, e pode ser necessário um cálculo cuidadoso para ver se isso é perigoso.

Nem todas as posições de peões isolados são adequadas para essa abordagem moderna; em muitas posições, o método tradicional é mais apropriado. No entanto, é importante estar ciente dos diferentes métodos de jogo contra o peão isolado, a fim de escolher o mais adequado para a posição diante de você.

19 ♘c4

19 d5? ♘xe3 20 ♘xd7 ♖xd7 21 dxe6 ♘xd1 ganha para as pretas, enquanto 19 ♘xd7 ♖xd7 é muito desagradável para as brancas. Os peões em d4 e b2 estão ambos sob fogo, e as pretas podem facilmente aumentar a pressão com ...♖fd8. Observe como ter o cavalo em f5 pronto para eliminar o Bispo em e3 a qualquer momento tira praticamente todo o impacto do avanço d5.

19...♕a6!

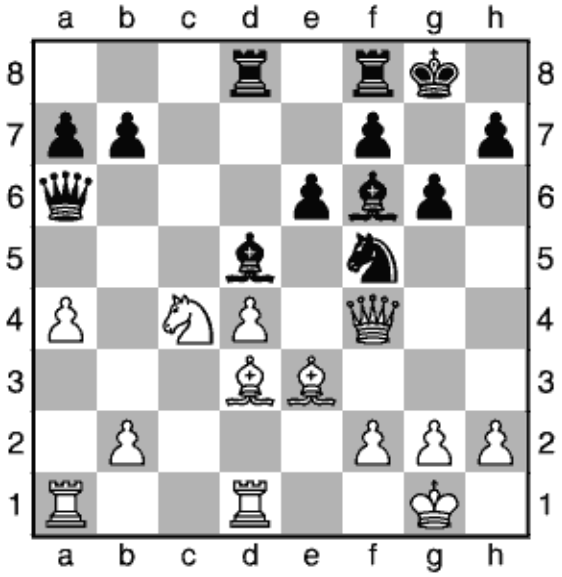
Parece estranho colocar a Dama em oposição ao Bispo d3, mas na verdade as brancas não podem explorar essa disposição. As pretas agora ameaçam ativar seu Bispo d7 com ...♗c6 ou ...♗b5.

19...♕b3 também é bom o suficiente para obter alguma vantagem. Por exemplo, 20 ♘a5 e agora:
1) 20...♕xb2 21 ♘xb7 (21 ♕xb7 ♕b6 22 ♕xb6 axb6 também é ligeiramente melhor para as pretas) 21...♘xe3 22 fxe3 ♖c8 com uma pequena vantagem.
2) 20...♕a4 21 b4 b6 22 ♗c2 ♘d6! e a simplificação resultante apenas enfatiza a fraqueza do peão d.



Brancas jogam

20 a4
20 ♘e5 é respondido por 20...♗b5, já que as pretas ficam bastante satisfeitas com a troca dos bispos das Casas claras. Então, seu bispo restante ficaria bastante ativo, enquanto o das brancas ficaria preso em e3, fazendo pouco mais do que apenas defender o peão d4.
O lance do texto elimina ...♗b5 e, mais uma vez, espera causar algum dano movendo o Cavalo.
20...♗c6
21 ♕f4
As brancas nem sequer ameaçam g4, porque as pretas têm a resposta ...g5.
21...♗d5
A alternativa 21...♗xd4 22 ♗xf5 ♕xc4 (22...♗xe3 23 ♘xe3 exf5 24 ♘xf5! ♖xd1+ 25 ♖xd1 ♕xa4 26 ♘e7+ ♔g7 27 ♘f5+ e as brancas escapam com um empate) 23 ♖xd4 ♖xd4 24 ♗xd4 exf5 ganha um peão, mas não está claro se há chances realistas de vitória, tendo em vista os Bispos de cores opostas e a Ala do rei fraca do preto.



Brancas jogam

Então, afinal, as pretas realizam o bloqueio do peão isolado. Sua estratégia rendeu vários benefícios:
1) Todas as suas peças menores estão em casas ativas. O bispo em f6 e o cavalo em f5 estão exercendo pressão direta sobre o peão em d4, enquanto seu bispo restante está bem posicionado na casa de Bloqueio. Observe como isso difere do arranjo mais tradicional do cavalo em d5 e do bispo em b7. Isso seria bom para o cavalo, mas o bispo só poderia se tornar ativo se o cavalo se afastasse.
2) A posição das brancas ficou bastante desorganizada. Em particular, sua Dama não está muito bem posicionada.
3) As brancas ainda precisam completar seu desenvolvimento, mas não é tão fácil colocar a Torre em a1 em jogo, pois ela deve defender o peão em a4.

22 ♘e5

Tudo o que as brancas podem conseguir com seu Ataque descoberto é forçar a Dama a se mover. 22 g4? g5! 23 ♕c7 ♖c8 custaria material às brancas.

22...♕b6

Os dois tempos que as pretas gastaram com sua dama equilibram os dois tempos que as brancas consumiram com seu cavalo. No entanto, o lance a4 não só custou às brancas mais um tempo, como também enfraqueceu sua Ala da dama. Assim, a dança entre a dama e o cavalo deixou as pretas consideravelmente à frente.

23 ♗xf5

Esta é uma jogada difícil de fazer, mas não há muita escolha: 23 ♘g4 (após 23 g4? g5, as pretas ganham material) 23...♗g7 24 ♖d2 defende b2, mas deixa as peças brancas em um emaranhado terrível. As pretas podem explorar isso com 24...♕b4, ameaçando 25...♘xe3 26 ♕xe3 (26 fxe3 deixa a Torre d2 pendurada) 26...♗xd4. Assim, as brancas são forçadas a jogar 25 ♗xf5 exf5 com uma posição muito semelhante à que surge na partida.

23...exf5



Brancas jogam

A troca do bispo mais ativo das brancas deu às pretas a vantagem adicional dos dois bispos. As brancas sentirão cada vez mais a falta de um bispo de Casas claras à medida que a partida avança, enquanto o bispo monstruoso das pretas em d5 só pode crescer em força.

24 ♖d2

As brancas têm que cuidar do seu peão b.

24...♗g7

Como brancas não têm Contra-jogo, então as pretas podem aproveitar para organizar sua posição. Este lance coloca o Bispo em uma casa mais segura e dá às pretas a opção de expulsar o Cavalo a qualquer momento com ...f6.

25 h4

Não tanto para criar Contra-jogo, mas para impedir que as pretas ativem sua massa de peões da Ala do rei com ...h6, ...♕e6 e ...g5.

25...♖fe8

As pretas completam seu desenvolvimento. Sua vantagem está perto de ser decisiva, mas o jogo não se ganha sozinho, especialmente contra uma resistência determinada. As pretas precisam elaborar um plano para realmente melhorar sua posição.

26 ♕g3

As brancas recuam sua Dama para contrariar a ameaça de ...f6 seguida de ...♖e4.

26...♖c8

Ocupar a coluna aberta é perfeitamente natural, especialmente porque as brancas não conseguem opor-se às torres. Em algum momento, as pretas provavelmente deveriam ter tirado um tempo para organizar um pouco mais sua posição com ...h6 e ...♔h7. Pode parecer muito distante, mas uma vez que as pretas começam a penetrar na posição das brancas com suas torres, é útil não ter a última fileira fraca.



Brancas jogam

27 ♘d7

Após 27 ♘d3, as pretas têm uma escolha. Podem jogar 27...♖e4 28 ♘f4 ♕d8 com uma posição semelhante à da partida, ou entrar em complicações favoráveis com 27...♗xd4!? 28 a5 ♖xe3! (não 28...♕f6? 29 ♘f4) 29 axb6 (29 fxe3 ♗xe3+ 30 ♔h1 ♕d4 31 ♖dd1 ♖c4! é vencedor para as pretas, enquanto 29 ♕f4 ♕e6 30 ♕xd4 ♖e4 31 ♕xa7 ♖g4 dá às pretas uma grande vantagem) 29...♖xg3 30 ♘f4 ♗xg2 31 bxa7 (31 ♖xd4 ♖g4 32 bxa7 ♗e4+ 33 ♔f1 ♖xf4 transpõe) 31...♗e4+ 32 ♔f1 ♖g4 33 ♖xd4 ♖xf4 34 a8Q (34 ♖ad1 ♔g7! 35 ♖d8 ♖c2 36 ♖1d2 ♖xd2 37 ♖xd2 ♖xh4 38 a8Q {ou então ...b6} 38...♗f3 e vence) 34...♖xa8 35 ♖xa8+ ♔g7, quando as pretas acabarão com três peões pela Troca.

27...♕c6

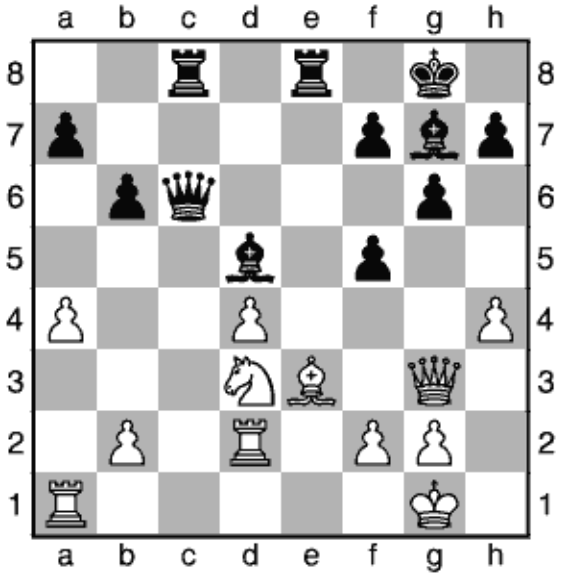
27...♕d8!? 28 ♘c5 b6 29 ♘d3 ♖e4 talvez seja um pouco mais eficaz, pois ganha um tempo em relação à partida.

28 ♘c5

O cavalo foi manobrado para uma nova posição, mas pode ser facilmente desalojado.

28...b6

29 ♘d3



Joga as pretas

29...♕d7

O imediato 29...♖e4 30 ♖c1 ♕a8 31 ♖xc8+ ♕xc8 32 ♕d6 permite algum contra-jogo, então as pretas movem silenciosamente sua dama para fora da coluna c, preparando-se para ...♖e4.

30 a5

Se as brancas devolverem o cavalo para e5 com 30 ♘e5, então 30...♕b7 seguido de ...h6 e ...♔h7 melhora gradualmente a posição das pretas. O lance do texto visa desalojar o peão preto de b6 e, assim, criar uma casa estável para o cavalo em c5.

30...♖e4

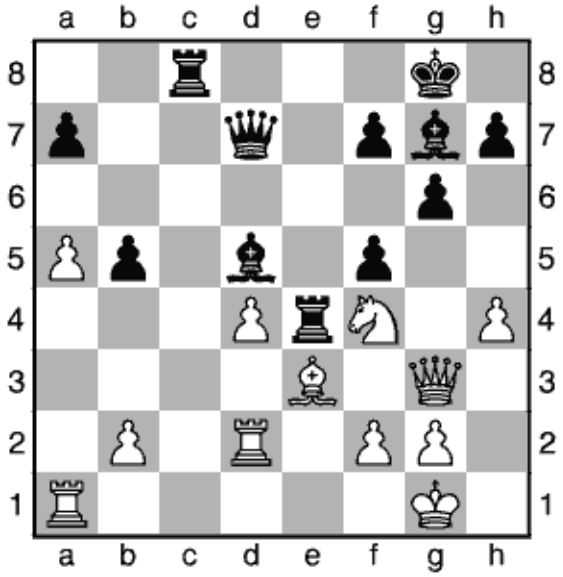
Com a ameaça mortal de ...♖g4.

31 ♘f4

As brancas não têm tempo para fazer trocas em b6, porque 31 axb6 ♖g4 32 ♖xa7 ♕d8 33 ♕h3 (33 b7 perde para 33...♖xg3) 33...♕xb6 ganha para as pretas.

31...b5

As pretas tinham a escolha entre permitir axb6, quando as brancas realizariam a simplificação do peão fraco a e abririam a coluna a para a sua torre, e o lance do texto, que evita a troca, mas dá às brancas um potencial posto avançado para as suas peças em c5. Graças à possibilidade de ...♖g4, é improvável que o cavalo branco consiga tirar proveito da fraqueza, mas se o branco opuser as torres na coluna c, então uma de suas torres poderá utilizar c5. A decisão de Karpov de permitir o enfraquecimento de c5 é justificada pelo desenrolar da partida.



Brancas jogam

32 ♖dd1

Trocar peças menores com 32 ♘xd5 ♕xd5 não ajuda as brancas. A Dama das pretas substituiu o Bispo na casa dominante d5, e as brancas abriram mão de sua única peça que mostrava um lampejo de atividade. Após 33 ♖ad1 b4, as brancas enfrentam uma série de problemas: seu peão a é fraco e as pretas têm o plano lento, mas mortal, de ...h6, ...♔h7, ...b3 e ...♖c2.

O lance do texto abre a possibilidade de desafiar as torres na coluna c.

32...♗c4

O problema das pretas é que elas não têm uma resposta óbvia quando as brancas opõem as torres na coluna c. Elas não podem disputar a coluna enquanto uma torre estiver em e4, mas se cederem a coluna, uma torre branca poderá ocupar c5. Portanto, Karpov decide bloquear a coluna c para evitar a troca de torres, ao mesmo tempo em que controla d3 para impedir que o cavalo salte para c5. No entanto, este lance enfraquece o controle das pretas sobre d5 e, assim, pode permitir que as brancas joguem d5, liberando seu bispo. Karpov avalia corretamente que, se isso acontecer, a ativação do bispo g7 na diagonal longa será a compensação pelo aumento da atividade do bispo branco.

As alternativas são menos claras; por exemplo, o imediato 32...h6 dá às brancas a chance de aliviar parte da pressão com 33 ♘xd5 ♕xd5 34 ♖ac1 ♖xc1 35 ♖xc1 ♗xd4 36 ♕b8+ ♔g7 37 ♗xd4+ ♕xd4 38 ♕xb5, quando a posição não é especialmente clara, embora as pretas possam ganhar um peão. Se 32...♗b3, então 33 ♖dc1 ♖xc1+ 34 ♖xc1 h6 35 ♘d3 ♗xd4 36 ♗xd4 ♖xd4 37 ♘c5 também não é clara.

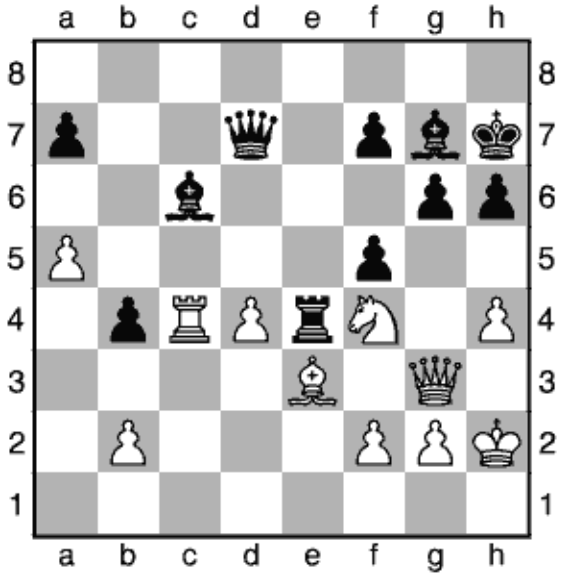
33 ♖ac1

As brancas provavelmente deveriam ter tentado criar algumas complicações com 33 h5!?, embora as pretas mantenham uma vantagem clara em qualquer caso. Se 33 ♘d3, então 33...♗xd3 34 ♖xd3 ♕d5 é muito bom para as pretas.



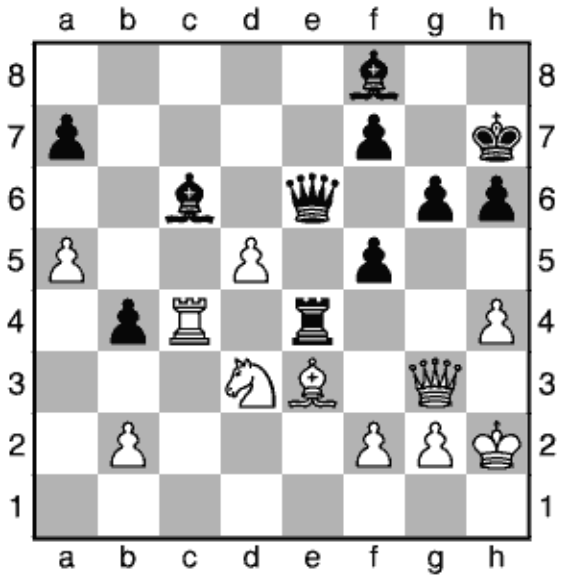
Joga as pretas

33...h6
As pretas impedem h5 (tendo em vista a resposta ...g5) e, ao mesmo tempo, criam um refúgio para o seu Rei em h7.
34 ♖c3
34 ♖c2 ♖c6 35 d5 ♗e5 também seria muito bom para as pretas.
34...b4
Expulsando a Torre e impedindo assim b3.
35 ♖c2
Ameaçando duplicar as torres.
35...♖c6
36 ♖dc1
36 d5 é fortemente respondido por 36...♗e5! com uma grande vantagem após 37 ♖cd2 ♖d6 ou 37 ♖d4!? ♖c7 38 ♖xe4 fxe4.
36...♗b5
37 ♔h2
37 ♖xc6 ♗xc6 38 d5 (38 ♘d3 ♖g4 39 ♕b8+ ♔h7 é novamente muito bom para as pretas) 38...♗b7 é muito ruim para as brancas, porque 39 ♗xa7 falha para 39...♗xb2 seguido de ...♗e5.
37...♔h7
Um lance preventivo útil contra um possível xeque na última fileira para ganhar tempo.
38 ♖xc6 ♗xc6
39 ♖c4
Após 39 d5 ♗b7 40 b3 ♗e5, a pressão das pretas é insuportável, enquanto 39 ♖c5 ♗xd4 40 ♗xd4 ♖xd4 dá às pretas um peão extra claro.



Jogo das pretas

39...♗f8!
Um lance muito forte, defendendo o peão b4 e ameaçando ...♗d6. Os dois bispos, operando em diagonais paralelas, exercerão uma pressão tremenda contra a Ala do rei branco.
39...♗xd4 é errado, pois após 40 ♗xd4 ♖xd4 41 ♕b3 ♖xc4 42 ♕xc4, os peões em b4 e f7 ficam sob fogo, e não é de forma alguma certo que as pretas possam fazer uso do seu peão extra.
40 ♘d3?!
As brancas fazem uma última tentativa de transferir seu cavalo para uma casa melhor, mas isso permite uma vitória forçada. Se permanecerem passivas com 40 ♖c2, então 40...♗d6 41 ♔g1 ♗b7 seguido de ...♕a4 penetra decisivamente na Ala da dama. Os bispos em d6 e b7 estão posicionados de forma ideal, tanto para fins de ataque quanto para impedir que a torre branca faça uso da coluna c.
40...♕e6?
Este lance, ameaçando não só a Torre, mas também ...♖g4, preserva excelentes chances de vitória, mas as pretas perdem uma vitória imediata com 40...♕d5!:
1) 41 ♖c1 ♗d6 42 ♘e5 (ou 42 f4 ♖xe3) 42...♗xe5 43 dxe5 ♖xh4+ 44 ♔g1 ♖g4 e as pretas vencem.
2) 41 ♖c2 ♖xh4+ 42 ♔g1 ♖g4 é novamente decisivo.
3) 41 ♘e5 ♖xe5 42 ♖xc6 ♖xe3 é esmagador.
Observe que 40...♖g4? seria um erro grave devido a 41 ♘e5!.
41 d5
Esta é a única chance. 41 ♖c1 (41 ♖c2 ♗d6 é semelhante e mais claro do que 41...♖g4 42 ♖xc6 ♕xc6 43 ♘e5) 41...♗d6 42 ♘f4 (42 ♘e5 ♗xe5 43 dxe5 ♖g4 e 42 ♗f4 ♖xf4 43 ♘xf4 ♕e4 ganha para as pretas) 42...♕d7 (42...♕e8 43 ♕f3 ♗a8 também é muito bom) 43 ♔g1 ♗b7 é basicamente o mesmo que a nota para o 40º lance das brancas.



Joga as pretas

41...♗xd5

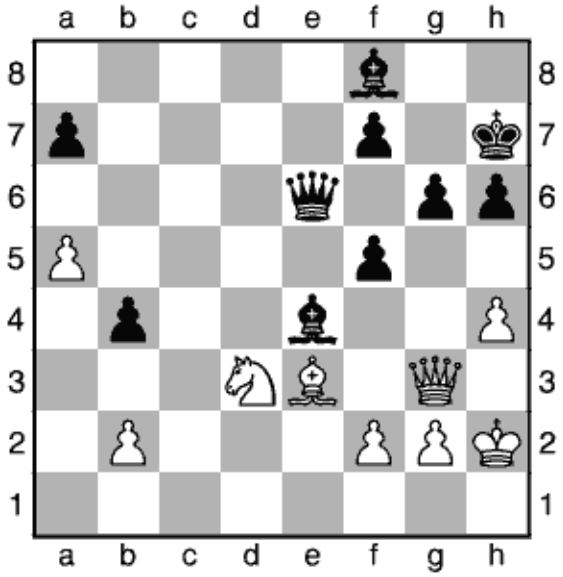
Não 41...♗d6?? 42 dxe6 ♗xg3+ 43 ♔xg3 ♖xc4 44 exf7 ♔g7 45 ♗xh6+! ♔xf7 46 ♘e5+, quando as brancas ganham. 41...♕xd5? também está errado, porque embora 42 ♖xe4 fxe4 43 ♘e5 ♗d6 (43...♗b5 44 ♘g4 oferece Contra-jogo) 44 ♗f4 ♗xe5 45 ♗xe5 ♕xa5 ganha dois peões para as pretas, a continuação 46 ♕f4 f5 47 ♗d4 ♕d5 48 ♗e3 dá às brancas ameaças perigosas.

42 ♖xe4

42 ♘c5 ♗d6 43 ♖xe4 ♗xg3+ 44 fxg3 ♕d6 45 ♖xb4 ♕e5 46 ♗f2 ♗c6 seguido de ...♕d5 é vencedor para as pretas, enquanto 42 ♘f4 ♗d6 não facilita a vida das brancas, porque 43 ♖xe4 ♕xe4 dá às pretas um peão extra e forte pressão contra a Ala do rei das brancas.

42...♗xe4

Melhor do que bloquear o Bispo das Casas Claras com 42...fxe4, quando 43 ♘f4 ♕f5 44 ♕h3 permite que as brancas continuem lutando.



Brancas jogam

43 ♗xa7?

Este é um erro grave que leva à derrota imediata – as brancas não podem se dar ao luxo de enfraquecer a Diagonal b8-h2 desta forma. As alternativas são:

1) 43 ♘f4 ♕e5 44 ♘h5 ♕h8! 45 ♘f4 ♕xb2 46 ♗xa7 ♕e5 e as pretas vencem.

2) 43 ♘e5 ♗g7 44 f4 ♕a2 45 ♗xa7 ♕xb2 ganha para as pretas, por exemplo, 46 ♘xf7 ♗xg2!.

3) 43 ♗c5 ♗g7 44 ♘f4 (44 ♘xb4 f4 45 ♕a3 ♕c4 dá às pretas um ataque vencedor baseado em ...♕f1, enquanto 44 ♗d6 ♗xd3 45 ♕xd3 ♗e5+ 46 ♗xe5 ♕xe5+ captura o peão b2) 44...♕c4 45 ♗xa7 ♗xb2 deve vencer. A troca dos peões em b2 e a7 favorece as pretas, porque elas já cobrem a casa de promove do peão a branco, enquanto o peão passado é quase impossível de parar.

4) 43 ♘c5 era a melhor chance, mas as pretas ainda devem vencer após 43...♕d5 44 ♘xe4 fxe4 (ameaçando 45...♗d6) e agora:

4a) 45 ♗xa7?? perde para 45...♗d6 46 f4 exf3.

4b) 45 ♕h3 ♗g7! 46 ♗xa7 (46 b3 perde para 46...♕xb3 47 ♕d7 a6 48 h5 ♕e6) 46...♗xb2 é vencedor para as pretas, pois as peças brancas estão péssimamente posicionadas para lutar contra o peão passado das pretas.

4c) 45 a6 ♕d3 46 h5 ♕xa6 47 hxg6+ ♕xg6 48 ♕xg6+ ♔xg6 49 ♗xa7 b3 dá às pretas um final de bispos vencedor.

43...♗d6

Tanto 43...♕a6? quanto 43...♕d7? podem ser respondidos com 44 ♗c5.

44 ♘f4

44 f4 ♕d7! ganha material, por exemplo, 45 ♗d4 ♗xd3 46 ♕xd3 ♗xf4+ seguido de ...♗e5.

44...♕e5

45 ♘h3?!

Perde uma peça, mas mesmo após 45 ♗e3 ♕xb2 46 a6 b3 47 a7 ♕c3 o peão b chega ao destino.
45...♕e7
0-1

Karpov revelou uma importante novidade na Abertura que reduziu a iniciativa das brancas. Em vez de aceitar a igualdade, Kamsky continuou a jogar para obter vantagem, mas logo se viu em apuros. As brancas foram forçadas a ceder os dois Bispos e, além disso, tinham sérias fraquezas nas Casas claras — na verdade, ele tinha a maioria das desvantagens posicionais deste capítulo reunidas em uma única partida! Apesar disso, as brancas ofereceram resistência feroz, chegando até a fazer Karpov tropeçar. No entanto, um erro final no lance 43 foi demais para a posição das brancas, que rapidamente desmoronou.

As lições aqui são:
1) Se não houver compensação, um peão isolado é uma fraqueza grave.
2) O controle da casa à frente do peão isolado é um fator importante, mas um ataque direto ao peão também pode ser complicado.
3) O dono do peão isolado deve tentar manter o Bispo que controla a casa à frente do peão.
4) Se a posição estiver igual, é melhor aceitar o fato do que iniciar uma ação agressiva injustificada.

O peão isolado triunfa

Como em muitos motivos do xadrez, um peão isolado normalmente tem características positivas e negativas. O peão em si precisa de proteção, e a casa à sua frente pode ser um refúgio seguro para as peças inimigas, mas um peão isolado frequentemente oferece chances dinâmicas ao seu dono. Na partida a seguir, vemos mais uma vez o Peão isolado da dama, com o mesmo jogador controlando as peças brancas. Desta vez, as coisas correm muito melhor para ele. Observe o diagrama após o 18º lance das brancas na partida. Em compensação pelo peão fraco, as brancas controlam mais espaço, suas peças estão posicionadas ativamente e ele tem algumas chances de ataque na Ala do rei. Embora não seja o caso nesta posição, um peão d4 isolado pode frequentemente fornecer um apoio valioso para um cavalo em e5.

Um dos problemas das pretas é que, embora tenham uma casa útil em d5, bem na frente do peão, apenas uma peça pode ocupá-la por vez. Enquanto ainda há muitas peças no tabuleiro, essa é uma limitação significativa. Se levarmos em conta também o fato de que a posição das pretas é bastante apertada, podemos deduzir um princípio geral: o dono do Peão isolado geralmente prefere que haja muitas peças no tabuleiro. Seu oponente, por outro lado, deve buscar trocas com o objetivo de chegar a um final em que apenas o lado negativo do Peão isolado da dama seja aparente.

Um segundo princípio talvez seja menos óbvio (mas é mais óbvio se você olhar as notas da partida a seguir): o lado com o Peão isolado da dama deve manter a opção de disputar a casa à frente do peão. A razão para isso é que as chances de ataque conferidas pelo Peão isolado da dama quase nunca são suficientes, por si só, para forçar uma Ruptura. O dono do peão isolado da dama normalmente tem que provocar seu oponente em mais de uma área — geralmente isso significa travar uma luta por (neste caso) d5. Um ataque direto só tem chances de sucesso quando o defensor enfraquece a posição do seu rei para lidar com um problema em outra área.

A partida a seguir mostra como essas ideias funcionam na prática.

Partida 26

G. Kamsky – N. Short

Partida dos candidatos da PCA (partida 5), Linares 1994

Defesa Nimzo-Índia, Variante Rubinstein

1 d4 ♘f6

2 c4

Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a partida 13.

2...e6

Já vimos anteriormente 2...g6 e 2...e5, mas esta é a primeira aparição de 2...e6 que, juntamente com 2...g6, é um dos lances mais comuns nesta posição. As pretas declaram sua intenção de desenvolver seu bispo das casas escuras ao longo da diagonal f8-a3, permitindo um rápido Roque curto na Ala do rei. Dependendo dos próximos lances, uma ampla variedade de aberturas diferentes pode surgir.

3 ♘c3

As brancas ainda esperam poder jogar e4, mas as pretas têm várias maneiras de impedir isso. Para 3 ♘f3, veja a partida 21.

3...♗b4



Brancas jogam

Esta é a Defesa Nimzo-Índia, uma das aberturas mais populares com o peão da dama. Ela surge com menos frequência atualmente, principalmente porque tem uma reputação tão boa que muitos jogadores preferem evitá-la com 3 ♘f3. A ideia por trás de 3...♗b4 é dupla. Em primeiro lugar, as pretas lutam pelo controle de e4. Ao prender o Cavalo branco, o 4 e4 imediato é impedido; se as brancas mostrarem sinais de prepará-lo de outra forma, as pretas sempre têm o contra-ataque ...b6 e ...♗b7 disponíveis. A segunda motivação é duplicar os peões brancos trocando em c3. Idealmente, as pretas prefeririam que as brancas desperdiçassem um tempo em a3 antes de fazer essa troca, mas há algumas linhas em que as pretas jogam mesmo sem serem provocadas pelo peão a branco. Esses peões dobrados são uma fraqueza potencial, que as pretas podem explorar mais tarde.

4 e3

Existem basicamente três planos que as brancas podem adotar. O primeiro é simplesmente continuar seu desenvolvimento, deixando para as pretas a decisão de fazer a troca em c3. O sistema mais comum com este plano envolve e3, ♗d3 e ♘f3 pelas brancas, mas 4 ♘f3 e 4 g3 também se enquadram nesta categoria.

O segundo plano geral é fazer com que as pretas tomem em c3 jogando 4 a3. Nesta linha, as brancas pretendem construir um centro massivo com f3 e e4, argumentando que as suas chances de ataque superam os danos à sua Estrutura de peões. Este plano é muito comprometedor e não é jogado com frequência nos dias de hoje.

O terceiro plano é jogar para evitar completamente os peões dobrados. Esta é a base por trás de um dos sistemas mais populares para as brancas, 4 ♕c2. As brancas jogarão a3 e depois recapturarão com a Dama, ganhando os dois Bispos sem incorrer em nenhuma fraqueza de peões. A desvantagem, é claro, é que isso custa tempo e as pretas obtêm uma

vantagem de desenvolvimento para compensar o Par de bispos. No momento em que este artigo foi escrito, era impossível prever quem venceria essa discussão, pois novas ideias estão sendo introduzidas o tempo todo.
O lance do texto não compromete definitivamente as brancas com um plano ou outro. Ele pretende começar a desenvolver sua ala do rei com ♗d3 e, em seguida, decidirá se vai optar por um desenvolvimento simples com ♘f3 ou tentar evitar os peões dobrados com ♘e2. É claro que as pretas podem capturar em c3 antes que as brancas consigam jogar ♘e2, mas isso provavelmente será prematuro.

4...c5

As pretas têm uma ampla gama de jogadas aqui. Outras linhas populares são 4...0-0 e 4...b6, esta última visando um melhor controle sobre e4. O lance do texto começa a marcar a reivindicação das pretas no centro, deixando em aberto a opção de jogar ...d6 ou ...d5.

5 ♗d3

As brancas começam a trazer suas peças da Ala do rei. Outra possibilidade é 5 ♘e2, negando imediatamente às pretas a chance de duplicar os peões dobrados das brancas. O problema óbvio é a interferência no desenvolvimento natural das brancas na Ala do rei.

5...♘c6

As pretas aumentam a pressão contra d4. Este é um grande ponto de decisão para as brancas.



Brancas jogam

6 ♘e2

As brancas decidem que sua prioridade é evitar os peões dobrados. A desvantagem é que e2 é uma casa menos ativa para o cavalo do que f3. Após 6 ♘f3, as pretas geralmente continuam com 6...♗xc3+ 7 bxc3 d6 seguido de ...e5. Neste caso, a decisão de jogar ...♗xc3+ sem a3 é justificada porque as pretas podem imediatamente estabelecer uma estrutura de peões sólida nas Casas escuras. Isso tende a bloquear a posição, minimizando o perigo dos dois bispos brancos, e fixa o peão duplo em c para possível exploração posterior. Também

funciona contra as brancas que seu cavalo está em f3, porque bloqueia o movimento f4, que as brancas poderiam usar para quebrar o Centro de peões das pretas.

6...cxd4

As pretas devem agir no centro, por duas razões. Em primeiro lugar, as brancas ameaçam a3, o que forçaria as pretas a capturar em c3 numa posição em que não duplica os peões das brancas. Em segundo lugar, se as pretas ignorarem o centro, as brancas podem jogar 0-0 seguido de d5, ganhando espaço e tempo.

7 exd4 d5



Brancas jogam

Esse tipo de estrutura de peões no centro pode surgir em muitas aberturas, mas a posição do Cavalo em e2, em vez de f3, é incomum e adiciona uma nova reviravolta. A partir de e2, não há possibilidade de o Cavalo ocupar e5, mas pelo menos as brancas evitam os problemas imediatos com o Cavalo em c3 que surgem (após cxd5 ♘xd5) em, por exemplo, a Caro-Kann (ver Jogo 25).

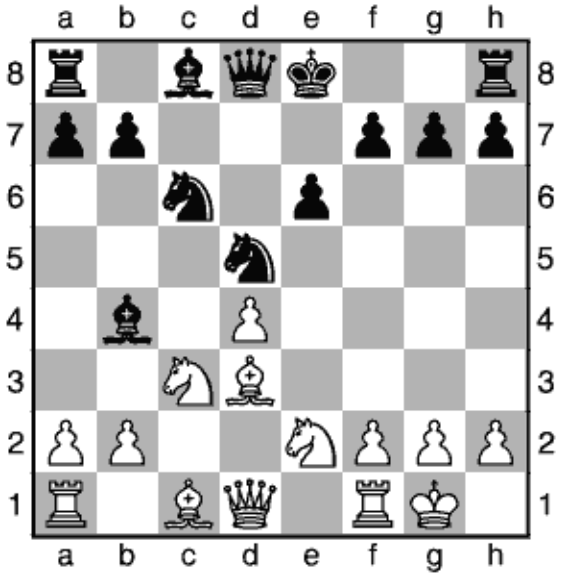
8 cxd5

Em tais posições, muitas vezes é difícil decidir se deve fazer a troca em d5 ou deixar as pretas jogarem ...dxc4. Se as brancas já realizaram o desenvolvimento do bispo para d3, a primeira opção é normalmente melhor. O bispo fica melhor posicionado em d3 do que em c4, e a troca em d5 afasta o cavalo preto de f6, deixando a Ala do rei um pouco desprotegida. 8 0-0 dxc4 9 ♗xc4 0-0 facilita as coisas para as pretas.

8...♘xd5

Esta é, de longe, a resposta mais comum. 8...♕xd5 9 0-0 ♕h5 deixa a Dama um pouco deslocada e, após 10 ♘e4 ♘xe4 11 ♗xe4 0-0 12 ♕d3 ♗d6 13 ♘f4, as brancas têm uma ligeira vantagem. 8...exd5 9 0-0 0-0 é mais sólido, e a estrutura de peões simétrica torna difícil para as brancas progredirem. No entanto, mesmo aqui, 10 a3 ♗e7 11 f3 dá vantagem às brancas, já que o Bispo das Casas claras das pretas será difícil de ativar, enquanto todas as peças menores das brancas estão fazendo um trabalho útil.

9 0-0



Joga as pretas

Já descrevi a estratégia geral das posições de peão isolado da dama na partida anterior. A característica ligeiramente incomum do cavalo branco estar em e2 em vez de f3 não afeta esses princípios gerais. As brancas visam jogar na Ala do rei, enquanto as pretas podem se contentar em defender e fazer a troca de peças, porque as chances a longo prazo estão com elas.

9...♗d6

Uma ideia interessante. As pretas tentam atrair o cavalo c3 das brancas para e4, acreditando que ele ficará pior posicionado lá do que em c3. A lógica é que não são apenas as ameaças da Ala do rei das brancas, mas também sua pressão contra d5 que são incômodas. Se as brancas forçarem as pretas a afrouxar seu controle sobre d5, há sempre o perigo de que o peão d avance repentinamente. Ao desviar o cavalo para e4, as pretas esperam, pelo menos, evitar quaisquer problemas em d5. No entanto, as brancas podem argumentar que, em e4, seu cavalo está mais perto da Ala do rei das pretas e, portanto, pode eventualmente desempenhar um papel eficaz no Ataque.

9...0-0 10 ♗c2 ♖e8 11 ♕d3 g6 é um plano alternativo, com a intenção de ...♗f8-g7.

10 ♘e4

Este é o único lance desafiador. Após 10 ♘xd5 exd5, a vantagem das brancas é infinitesimal.

10...♗e7

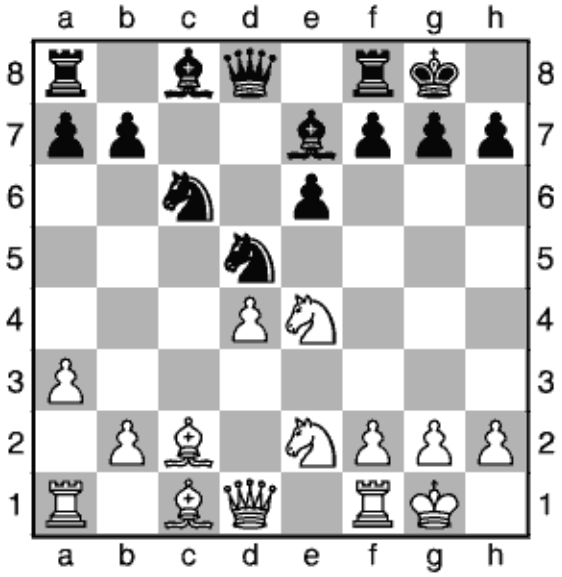
O bispo das casas pretas é uma peça defensiva importante, já que após ♗c2 e ♕d3 as pretas terão que jogar ...g6, quando precisarão do bispo para cobrir as casas escuras fracas.

11 a3

As brancas pretendem ♗c2 e ♕d3, por isso têm de eliminar um possível ...♘cb4.

11...0-0

12 ♗c2



Joga as pretas

As brancas começam a se alinhar contra h7.

12...♖e8

As pretas adotam um plano para o desenvolvimento de suas peças restantes, o que é característico das posições de Peão isolado da dama. A peça principal no momento é o bispo em c8, mas isso pode surgir através de ...b6 e ...♗b7. Isso libera a Torre para ocupar c8. Além disso, o jogo das pretas depende do que as brancas fizeram nesse meio tempo.

No entanto, as pretas têm dois planos alternativos projetados para explorar características específicas desta posição. O primeiro é o simples 12...e5. Isso só é possível porque não há cavalo branco em f3. Obviamente, ao realizar a simplificação dos peões centrais restantes, as pretas não estão jogando por mais do que a igualdade, mas têm boas chances de alcançar esse objetivo limitado, já que as peças brancas não são ativas o suficiente para tirar proveito total da abertura da posição. Jogar ...e5 também resolve o problema do Bispo em c8 sem perda de tempo.

A segunda ideia é continuar com 12...♕c7 13 ♕d3 ♖d8. Isso aproveita a posição do cavalo em e4, que bloqueia a diagonal b1-h7 e, assim, impede que o Bispo e a bateria da Dama branca gerem ameaças instantaneamente mortais. A vantagem dessa continuação é que a torre f8 é desenvolvida para d8, onde é muito mais ativa do que em e8 (como na partida). Nesta variante, a formação da torre das pretas e da dama das brancas sugere que ...e5 pode ser novamente uma possibilidade. Esta continuação deixa a dama das pretas numa casa ligeiramente exposta, mas não há nenhuma maneira óbvia de as brancas explorarem isso. É difícil dizer se algum destes planos é melhor do que o escolhido na partida.

13 ♕d3 g6

Talvez as pretas pudessem ter escapado com 13...b6, já que 14 ♘d6 ♗xd6 15 ♕xh7+ ♔f8 16 ♕h8+ ♔e7 17 ♕xg7 ♔d7 é bastante incerto, mas posso entender que Short não quis jogar uma jogada tão arriscada. De qualquer forma, ...g6 será necessário mais cedo ou mais tarde, então não há muito a ganhar arriscando agora.

14 ♗h6

Agora que as pretas jogaram ...g6, o Bispo pode ser desenvolvido para uma boa casa sem perda de tempo.

14...b6



Joga as brancas

Por enquanto, as brancas não têm ameaças imediatas e levarão algum tempo para construir seu ataque. Portanto, as pretas têm a oportunidade de completar seu desenvolvimento.

15 ♖ad1

Fazendo um balanço, a posição está objetivamente equilibrada, com as possibilidades dinâmicas das brancas compensando a posição sólida das pretas e as esperanças de uma simplificação favorável. As brancas não podem esperar romper com força bruta, então devem manter suas peças ativas, evitar trocas e aguardar os acontecimentos.

15...♗b7

16 ♖fe1

Todos esses lances são perfeitamente naturais. Como de costume nas posições de peão isolado da dama, a casa d5 é muito importante. Desde que as pretas mantenham um controle firme sobre ela, as chances de ataque das brancas são restritas. No entanto, se o controle vacilar, o ataque das brancas se intensificará repentinamente.

16...♖c8

Com este lance, as pretas completam seu desenvolvimento.

17 ♗b3



Joga as pretas

O bispo branco fez tudo o que podia na Diagonal b1-h7 para provocar ...g6, e agora o bispo muda para outra função: exercer pressão sobre d5. Além disso, se o controle das pretas sobre d5 falhar, o bispo estará bem posicionado, seja para uma ruptura sacrificial em e6, seja para apoiar d5 pelas brancas.

17...a6

O principal problema das pretas é que, uma vez desenvolvida a Torre em a8, não é fácil encontrar um plano construtivo que mantenha o controle sobre d5. 17...♖c7!? é certamente jogável; após 18 ♘2g3 (18 ♗xd5 exd5 19 ♘4c3 ♗f6 é igual) 18...♖d7 19 ♘h5 surge uma posição muito pouco clara.

17...♘a5 18 ♗a2 ♘f6 é mais arriscado. É certo que as pretas fazem uma troca de um par de peças menores, mas seu controle sobre d5 fica enfraquecido. Após 19 ♘xf6+ ♗xf6 20 ♘f4 (20 b4 ♘c6 21 d5 ♘e5 não dá nada às brancas porque 22 dxe6? ♘xd3 23 exf7+ ♔h8 é imprudente), o lance 20...♗g5, seguindo consistentemente uma política de trocas, esbarra em 21 ♘xe6!. Então:

1) 21...♖xe6 22 ♖xe6 ♗xh6 23 ♖xg6+ ♗g7 (23...hxg6 24 ♕xg6+ ♗g7 25 ♕xf7+ ♔h7 26 ♕f5+! ♔h6 27 ♗f7 Mate) 24 ♖g4 favorece as brancas.

2) 21...fxe6 22 ♖xe6 ♖xe6 23 ♗xe6+ ♔h8 24 ♗xg5 ♕xg5 25 d5! ♕e5 26 ♗xc8 ♗xc8 é muito bom para as brancas. Sua torre e dois peões valem um pouco mais do que as peças menores das pretas e, além disso, o Rei das pretas está exposto e seu cavalo está fora de posição.

O lance do texto não é ruim. Em algumas linhas em que as pretas movem seu cavalo de c6, a resposta ♗a4 é incômoda, então as pretas ganham tempo para garantir que ...b5 esteja disponível neste caso.

18 ♘2g3



Joga o preto

Provavelmente não é uma ameaça imediata, mas a ideia de ♘h5-g7 está no ar.

18...♘b8?!

Este é um lance muito artificial. As pretas aparentemente pretendem reorganizar suas peças jogando ...♘d7, ...♖c7 e ...♕a8, liberando a Torre e8 para se mover para d8 ou c8. No entanto, este plano é extremamente lento. As pretas tinham uma escolha de alternativas razoáveis:

1) 18...♗h4! é a mais simples. Isso impede ♘h5, porque a Dama branca não tem mais acesso a g3, e prepara ...♘c6-e7-f5, expulsando o perigoso Bispo de h6. Em nenhum momento deste plano o controle das pretas sobre d5 se enfraquece.

2) 18...♘a5 19 ♗a2 f5 é um plano dinâmico, mas um pouco mais arriscado. Vai contra a tendência criar um Peão atrasado, mas não há nenhum Cavalo branco em posição de saltar para e5, então esse enfraquecimento não é grave. Também é verdade que a diagonal a2-g8 fica enfraquecida, mas enquanto d5 permanecer firmemente ocupado, o bispo a2 nunca terá acesso à nova fraqueza. Os jogadores modernos muitas vezes estão dispostos a incorrer em fraquezas de peões se isso lhes permitir alcançar algum objetivo dinâmico, e este é um caso em que tal decisão seria justificada. Ao jogar ...f5, as pretas ganham tempo e ativam suas peças. Após 20 ♘c3 ♗f6 21 ♘xd5 ♗xd5 22 ♗xd5 ♕xd5 23 ♕xa6 ♘c4, as pretas têm uma excelente compensação pelo peão (que quase certamente recuperarão em um ou dois lances). O cavalo g3, em particular, está agora mal posicionado.

19 ♕f3

Pode ser possível jogar 19 ♘h5!? imediatamente. Então 19...♗h4 (19...f5 pode ser respondido com 20 ♘c3 ♗g5 21 ♘xd5 ♗xd5 22 ♗xd5 ♕xd5 23 ♗xg5 gxh5 24 ♕h3, ganhando) 20 ♘g7 (20 ♕f3 transpõe para a linha "2" da próxima nota) 20...♖f8 21 ♕h3 ♕e7 é muito incerto. As brancas estariam claramente correndo um grande risco ao jogar seu cavalo para g7, então Kamsky preferiu o lance do texto, que ajuda no Ataque sem correr riscos desnecessários.



Joga as pretas

19...♖c7?!

Ou:

1) 19...♘d7 20 ♘h5 b5 21 ♘f4 (após 21 ♘g7 ♖f8, as brancas não parecem ter nada melhor do que repetir os lances com 22 ♘h5) 21...♘7b6 (tentando manter o controle sobre d5; 21...♘xf4 22 ♕xf4 também é ligeiramente melhor para as brancas) 22 ♘d3, seguido por ♘e5 ou ♘dc5, deixa as brancas ligeiramente melhores.

2) 19...♗h4 provavelmente ainda é o lance correto. Então 20 ♘h5 f5 (20...gxh5 21 ♕xh5 f5 22 ♗xd5 ♗xd5 23 ♘d6 ♕xd6 24 ♕xh4 também é incerto) 21 ♘g7 fxe4 22 ♕xe4 ♖e7 23 ♕xh4 ♖xg7 24 ♕xd8+ ♖xd8 25 ♗xg7 ♔xg7 26 ♖xe6 não é claro.

20 ♘h5!

O ataque das brancas de repente começa a parecer perigoso. Há uma ameaça de 21 ♗xd5 seguido de 22 ♘hf6+.

20...♘d7

É claro que 20...gxh5? perde para 21 ♕g3+ ♗g5 22 ♗xg5. Nesta posição, 20...f5 é muito fraco; após 21 ♘c3, as pretas não conseguem sobreviver à fraqueza da Diagonal a2-g8, por exemplo, 21...♗f8 (21...♘xc3? 22 ♗xe6+ ♔h8 23 ♗g7#) 22 ♗xd5 ♗xh6 23 ♗xb7 gxh5 24 ♕xh5 ♗g7 25 ♗d5! com uma posição vencedora para as brancas.

O lance do texto é a única outra maneira de contrariar a ameaça das brancas.



Brancas jogam

21 h4!
Um excelente lance. As brancas introduzem uma nova ideia: ♘g5.
21...♘7f6?!
Isso leva a um desastre rápido, porque o controle das pretas em d5 é enfraquecido. Não havia jogadas realmente satisfatórias, mas é claro que qualquer coisa é melhor do que uma derrota imediata e forçada. Aqui estão as alternativas:
1) 21...♗xh4 perde para 22 ♘d6 ♖e7 23 ♖e4!.
2) 21...♕a8 22 ♗xd5 ♗xd5 (22...exd5 perde para 23 ♘ef6+) 23 ♘hf6+ ♘xf6 24 ♘xf6+ ♔h8 25 ♘xd5 ♕xd5 26 ♕xf7 é vencedor para as brancas.
3) 21...f5 22 ♘c3 ♗f8 (22...♗xh4 23 ♘xd5 ♘f8 24 ♘hf4 exd5 25 ♖xe8 ♕xe8 26 ♘xd5 e as brancas vencem) 23 ♗g5 ♕a8 24 ♘xd5 ♗xd5 25 ♗xd5 exd5 26 ♖xe8 ♕xe8 27 ♗f4 ♖a7 (27...♖c2 28 ♕xd5+ ♕f7 29 ♕xd7 gxh5 30 ♕d8 e as brancas vencem) 28 ♕xd5+ ♕f7 29 ♕xf7+ ♔xf7 30 ♘g3 e as brancas ficam com um peão a mais no final.
4) 21...♗a8 (21...b5 é muito semelhante) 22 ♘g5 e agora:



Joga as pretas

4a) 22...♘7f6 23 ♘g7 ♖f8 24 ♘7xe6 é vencedor para as brancas.
4b) 22...♘5f6 23 ♘xf7! ♗xf3 24 ♘xd8 ♗xh5 (24...♗xd8 25 ♖xe6 e 24...♗d5 25 ♘xe6 também são sem esperança para as pretas) 25 ♗xe6+ ♔h8 26 ♘f7+ ♔g8 27 ♘d6+ ♔h8 28 ♘xe8 ♘xe8 29 g4 ganha material.
4c) 22...♗xg5 23 ♗xg5 com um ramo final:
4c1) 23...f6 24 ♗h6 ♖e7 (24...♘c3 perde para 25 ♖xe6) 25 ♖xe6! ♖xe6 26 ♗xd5 ♗xd5 27 ♕xd5 ♖cc6 28 ♘f4 ♕e7 29 ♖e1 e as brancas vencem.
4c2) 23...♕c8 24 ♗h6 ♕d8 (24...♘e7? 25 ♕xf7+ e Mate no próximo lance) 25 ♕g3 e as Casas escuras enfraquecidas dão às brancas uma clara vantagem.
22 ♘hxf6+ ♘xf6
Isso é forçado, já que 22...♗xf6 perde para 23 ♗xd5, mas agora o peão d das brancas está livre.
23 d5!



Joga as pretas

Quando o peão isolado pode avançar impunemente, o resultado é muitas vezes uma catástrofe, pois a energia reprimida por trás do peão é liberada. A Combinação temática iniciada por este lance utiliza todos os elementos-chave do ataque das brancas: a fraca última fileira das pretas, a fraqueza de f6 (e g7) e a diagonal a2-g8.

23...♘xe4

Ou 23...♘xd5 (23...exd5 24 ♘xf6+ ♗xf6 25 ♕xf6! Mate, enquanto 23...e5 perde material para 24 d6) 24 ♗xd5 ♗xd5 (24...exd5 25 ♘f6+ ♗xf6 26 ♕xf6 é novamente decisivo) 25 ♖xd5! exd5 (25...♕xd5 perde para 26 ♘f6+ ♗xf6 27 ♕xf6) 26 ♘f6+ ♗xf6 (26...♔h8 27 ♘xe8 ♕xe8 28 ♕f6+ e Mate no próximo lance) 27 ♖xe8+ ♕xe8 28 ♕xf6 e as brancas vencem.

24 dxe6

As brancas têm muitas ameaças.

24...f5

Ou 24...fxe6 25 ♗xe6+ ♔h8 26 ♕f7 ♗f6 27 ♖xd8 e as brancas vencem.

25 ♖xd8 ♖xd8

26 ♖d1 1-0

As pretas estão com muito menos material e seu rei ainda está terrivelmente exposto.

Muitos sistemas de abertura levam a posições de peão isolado da dama, incluindo várias linhas da Nimzo-Indiana. Embora a posição que surgiu nesta partida tivesse algumas características incomuns, os princípios gerais aplicáveis às posições de peão isolado da dama ainda eram válidos. As brancas evitaram com sucesso as trocas, enquanto davam os primeiros passos para desenvolver um ataque na Ala do rei. Por algum tempo, a posição permaneceu em equilíbrio, com a posição das pretas suficientemente sólida para conter o exército das brancas. No entanto, o equilíbrio foi perturbado quando as pretas adotaram um plano incorreto no lance 18. Este e o lance seguinte deram às brancas a oportunidade de mudar para um ataque direto, que conduziram com grande vigor. As forças das pretas

ficaram sobrecarregadas e o clímax chegou quando as pretas liberaram o bloqueio do Peão isolado da dama, que prontamente desferiu o golpe decisivo.

As lições aqui são:
1) O primeiro passo em um ataque pela ala do rei é muitas vezes forçar uma fraqueza do peão.
2) O dono do Peão isolado da dama geralmente deve evitar trocas de peças.
3) É importante para ambos os lados trazer peças para a casa à frente do Peão isolado da dama.
4) Levantar o bloqueio de um Peão isolado da dama pode permitir que ele avance com um efeito devastador.

Sacrifícios posicionais

É fácil entender um sacrifício que tem um resultado concreto imediato — ele leva ao Mate ou à recuperação do material com juros, por exemplo. No entanto, também é possível sacrificar material a longo prazo. Nesse caso, a compensação geralmente consiste em fatores posicionais — por exemplo, a criação de uma fraqueza permanente na posição do adversário ou a exposição do Rei adversário de uma forma que possa ser explorada eventualmente. Muitas vezes é difícil julgar a solidez de tais sacrifícios posicionais, uma vez que estão envolvidos fatores táticos e posicionais. Já vimos um bom exemplo de sacrifício posicional na partida 20, onde Kasparov sacrificou a troca para criar uma rede de Casas claras fracas na posição do seu adversário.
Como a exploração das vantagens posicionais geralmente leva algum tempo, os sacrifícios posicionais ocorrem frequentemente em posições em que o adversário tem dificuldade em gerar Contra-jogos. A partida a seguir representa um caso marginal.

Partida 27
J. Lautier – A. Shirov
Torneio interzonal, Manila 1990
Defesa Índia do Rei, Variante Fianqueto

1 d4 ♘f6
2 ♘f3 g6
Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a partida 24.
3 g3



Joga as pretas

Um lance sólido. Agora que as pretas estão comprometidas em fazer o Fianqueto do Bispo do Rei, as brancas fazem o mesmo, contando com seu lance extra para obter vantagem. Como em todas as linhas simétricas, as pretas devem tomar cuidado para não continuar a imitação por muito tempo, pois podem acabar em uma posição passiva e desanimadora. Veja também a partida 17.

3...♗g7

4 ♗g2 0-0

Por enquanto, ambos os lados se contentam com jogadas naturais de desenvolvimento, que terão que ser jogadas mais cedo ou mais tarde de qualquer maneira.

5 0-0

A simetria continua, mas agora as pretas completaram seu desenvolvimento na Ala do rei. Antes de poder colocar suas peças da Ala da dama em jogo, elas devem decidir como reagir no centro.

5...d6

Shirov decide definitivamente quebrar a simetria. A principal alternativa é 5...d5, quando após 6 c4 é arriscado para as pretas jogar o simétrico 6...c5. Em vez disso, 6...dxc4 e 6...c6 são opções populares e sólidas.

6 c4



Joga as pretas

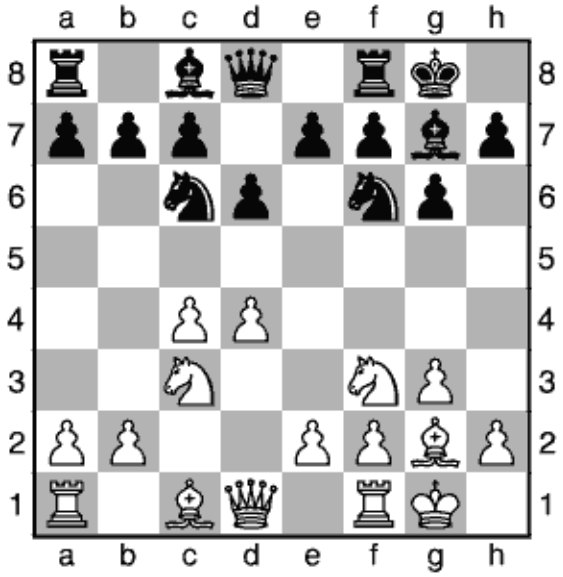
Agora, o jogo se transformou na Defesa Índia do Rei, Variante Fianqueto (assim chamada porque as brancas desenvolvem seu Bispo em g2). Como em praticamente todas as linhas da Índia do Rei, pode resultar em um jogo acirrado.

6...♘c6

Este lance pode parecer um pouco estranho, porque bloqueia o lance ...c5, que é frequentemente um meio de desafiar o centro das brancas na Fianqueto King's Indian. Além disso, as brancas podem simplesmente afastar o cavalo com d5. No entanto, há uma lógica considerável por trás do lance das pretas e, na verdade, é o segundo mais comum nesta posição. A ideia das pretas é desenvolver-se de forma flexível por enquanto. Elas

podem decidir desafiar no centro com ...e5, ou podem jogar na Ala da dama com ...a6, ...♖b8 e ...b5, com o objetivo de realizar a troca do peão b pelo peão c mais central das brancas. Neste último caso, qualquer atividade das pretas no centro será adiada por vários lances. Como a configuração das brancas se baseia mais na solidez do que na agressividade, as pretas podem se dar ao luxo de seguir este plano de Contra-jogo bastante tranquilo.
As principais alternativas são 6...♘bd7, seguido de ...e5, 6...c6, visando o jogo de peças com ...♕a5 e (provavelmente) ...♗e6, enquanto 6...c5, realizando um ataque direto ao centro das brancas, é outra opção importante. Todas essas linhas são perfeitamente jogáveis e, objetivamente falando, há pouca diferença entre elas.

7 ♘c3



Joga as pretas

As brancas simplesmente continuam seu desenvolvimento, levando o cavalo da Dama para sua casa mais natural.

7...a6

Este é o lance mais comum atualmente, já que o plano de atividade na Ala da dama é considerado a melhor continuação para ...♘c6. A alternativa 7...e5 8 d5 ♘e7 9 e4 deve favorecer as brancas. O jogo frequentemente se desenvolve em uma batalha tradicional entre a Ala da dama e a Ala do rei na Índia do Rei, mas a estrutura Fianqueto das brancas torna sua Ala do rei mais difícil de atacar do que em linhas semelhantes com o Bispo em e2.

8 h3

Este pequeno movimento flexível e útil impede tanto ...♘g4 como ...♗g4. O primeiro é significativo se as brancas realizam o desenvolvimento do seu Bispo das Casas escuras em e3, enquanto o segundo é importante se as brancas quiserem jogar e4. O 8 e4 imediato, por exemplo, é impreciso devido a 8...♗g4 9 h3 ♗xf3 10 ♗xf3 ♘d7 11 ♗e3 e5, quando as pretas estabelecem um Cavalo em d4. Existem duas outras ideias populares para as brancas. A primeira é a jogada direta 8 d5 ♘a5 9 ♘d2 c5 10 ♕c2, quando as pretas pretendem realizar um ataque no peão c4 com ...a6, ...♖b8 e ...b5. A segunda é 8 b3, que evita gastar um tempo em h3, pois não é necessário se o bispo for desenvolvido em b2.

8...♗d7

Este é um lance um pouco incomum. Normalmente, as pretas continuam com 8...♖b8, a fim de jogar ...b5 o mais rápido possível. Nesta linha, elas frequentemente deixam o bispo em c8 por algum tempo, pois ainda não está claro onde ele será melhor colocado. É verdade que d7 é muitas vezes o destino do bispo, mas as pretas não precisam comprometê-lo tão cedo.



Brancas jogam

9 ♗g5

Lautier evita as linhas padrão 9 e4 e 9 ♗e3 e encontra um lance muito incomum. A ideia das brancas é induzir ...h6 e, em seguida, recuar seu bispo para e3. Após um ♕d2 posterior, as pretas terão que gastar um tempo defendendo seu peão h e as brancas terão efetivamente ganho um tempo sobre a linha 9 ♗e3.

9...h6

Este não é o único lance possível, mas é lógico afastar o Bispo de sua posição ativa em g5.

10 ♗e3 ♖b8

As pretas continuam como se o peão estivesse em h7. Elas pretendem ...b5, realizando a troca do seu peão b pelo peão c4, mais central.

11 ♘d5

Após 11 ♕d2, as pretas podem responder 11...♔h7 12 ♘d5 ♘e4 (12...b5 também é jogável) 13 ♕c2 f5 com uma posição satisfatória. Se as brancas continuarem agressivamente com 14 ♘h4!? e6 15 ♗xe4 fxe4 16 ♘f4, então 16...♖xf4! (16...g5? perde para 17 ♘xe6) 17 ♗xf4 g5 18 ♕xe4+ ♔g8 19 d5 exd5 20 ♕xd5+ ♔h7 leva a um Xeque perpétuo.



Joga as pretas

11...b5!?

Um lance consistente e muito combativo. As pretas não se importam com a ruptura de seus peões se puderem gerar uma boa atividade das peças. O mais tranquilo 11...e6 12 ♘xf6+ ♕xf6 13 ♕d2 deixa as brancas com uma pequena, mas segura vantagem posicional após 13...♔h7 14 ♖ac1 ♕e7 15 d5 ♘e5 16 ♘d4 ou 13...g5 14 ♖ac1.

12 ♘xf6+

As brancas aceitam a oferta de duplicar os peões das pretas. Esta troca é praticamente forçada, mais cedo ou mais tarde, uma vez que o Cavalo d5 das brancas estava a ser enfraquecido.

12 ♕d2 foi jogado em uma partida posterior entre Timman e Shirov, no Memorial Donner, em Amsterdã, em 1995. As pretas obtiveram uma posição satisfatória após 12...bxc4 13 ♘xf6+ exf6 14 ♗xh6 ♗xh6 15 ♕xh6 ♖xb2 16 ♘h4 ♘e7 e agora Timman decidiu forçar um empate com 17 ♗d5 ♘xd5 18 ♘xg6 fxg6 19 ♕xg6+ ♔h8 20 ♕h6+ com uma repetição de jogadas.

12...exf6



Brancas jogam

Nesta posição, os peões dobrados constituem uma fraqueza, embora ligeira. Não é tanto que os peões sejam fracos em si mesmos, mas sim que, sem um peão e, as pretas terão dificuldade em desafiar o principal ponto forte central das brancas, o peão d4. Em compensação, a coluna e fica aberta para a torre das pretas e estas ganham um pouco de tempo, uma vez que as brancas fizeram a troca de um cavalo que fez três jogadas por um cavalo que só se moveu uma vez.

13 cxb5

13 d5 ♘e7 14 c5 é excessivamente agressivo; após 14...♘f5, as pretas ficam em boa posição.

13...♖xb5

Mais uma vez, as pretas preferem a atividade à estrutura. Pode parecer mais sólido jogar 13...axb5, mantendo os peões da Ala da dama juntos. O problema é que, após 14 d5, as pretas não têm uma boa resposta. Por exemplo, após 14...♘e5 (14...♘e7 15 ♘d4 seguido de ♖c1 também começa a exercer pressão contra a Ala da dama das pretas) 15 ♘d2, seguido de ♖c1, as pretas enfrentam problemas tanto na Ala da dama quanto no cavalo quase preso em e5. Assim, jogar 13...axb5 não resolve realmente os problemas das pretas na Ala da dama e não oferece nenhuma atividade das peças em Compensação.

14 ♕d2

14 ♕c1!? pode ser um pouco mais preciso. Se as pretas jogarem 14...g5 (como na partida), então as brancas podem responder 15 ♘xg5 fxg5 16 ♗xc6 ♗xc6 17 ♕xc6 (17 a4 ♖b6 18 a5 ♖b4 19 ♕xc6 ♕c8 é incerto) 17...♖xb2 18 ♕xa6 ♕a8 19 ♕c4 com uma ligeira vantagem.

14...g5

14...♔h7 também é possível, mas Shirov prefere reduzir a atividade do Bispo das Casas escuras das brancas.



Brancas jogam

15 d5!

Se as brancas jogarem passivamente, as pretas continuarão com ...♘e7-d5, ocupando uma excelente casa central e preparando um jogo ativo com ...f5. 15 ♖ac1 e 15 ♘e1, por exemplo, são ambos respondidos com 15...♘e7, com um jogo satisfatório para as pretas.

15 a4 é um lance crítico. Então:

1) 15...♖b8 16 d5 ♘e7 (16...♘e5 17 ♖fc1 também dá vantagem às brancas) 17 ♘d4 deixa as pretas em uma posição um pouco passiva.

2) 15...♖b3! é mais ativo. Após 16 d5 ♘e5 17 ♖fc1 (17 ♘d4 ♘c4 18 ♕c2 ♘xe3 19 ♕xb3 ♘xf1 20 ♖xf1 f5 ativa o bispo das casas pretas com uma posição satisfatória para as pretas) 17...♕b8 As pretas têm contra-jogo suficiente.

15...♘e7

15...♘e5 16 ♖ac1! (16 ♘d4?! ♘c4 17 ♕c3 ♘xe3 18 fxe3 f5 é bom para as pretas) 16...♘xf3+ 17 exf3 f5 18 b3 é desconfortável para as pretas. As brancas jogarão f4, quando não está claro que compensação as pretas têm por seus peões fracos na Ala da dama.

16 ♘d4

A continuação natural. As brancas têm que mover o cavalo para defender o peão d5 e, após qualquer outro movimento do cavalo, as pretas alcançam uma boa posição com ...♘f5.

16...♖xd5!?

Este sacrifício é o objetivo por trás do jogo das pretas. Recuar passivamente a Torre com 16...♖b8 seria uma admissão de fracasso; as brancas obteriam uma vantagem com o lance natural 17 ♖ac1.

17 ♗xd5 ♘xd5



Brancas jogam

As pretas abriram mão da troca em troca de um peão. Sua compensação não é na forma de um ataque imediato contra o rei, nem de ameaças particularmente fortes. É de natureza de longo prazo e é principalmente posicional, em vez de tática. Tais sacrifícios são geralmente chamados de "sacrifícios posicionais", embora, é claro, não haja uma linha divisória clara entre sacrifícios posicionais e aqueles que visam uma compensação de curto prazo. Olhando para o diagrama, o que o preto ganhou em troca de seu déficit material (reconhecidamente bastante modesto)? Em primeiro lugar, eliminou o peão central das brancas, que restringia o seu próprio peão c e criava um possível posto avançado em c6. Em segundo lugar, removeu o bispo das casas claras das brancas. Isto não só coloca às brancas o problema imediato de lidar com o peão h3, como também aumenta a possibilidade de as Casas claras fracas em torno do Rei branco permitirem eventualmente às pretas iniciar um ataque direto.

Apesar dessas vantagens, o jogo está longe de ser fácil para as pretas. Seu principal problema é a vulnerabilidade de seus peões c e d a ataques ao longo das colunas semiabertas. As torres brancas estão bem posicionadas para entrar em ação, e as pretas podem facilmente se ver diante de uma forte pressão. O tempo é claramente um fator importante aqui. Se as brancas tiverem tempo para completar seu desenvolvimento sem que as pretas tenham gerado qualquer jogada ativa, então as pretas serão forçadas a recuar para uma postura defensiva. Portanto, ambos os lados devem tentar fazer valer cada tempo. Objetivamente falando, acredito que as brancas têm alguma vantagem, mas as posições altamente complexas resultantes se adequam muito melhor a Shirov do que a Lautier, então, embora o equilíbrio da posição ainda possa favorecer as brancas, ele enfrenta um desafio difícil.

18 ♘f5!

Lautier também sabe como jogar pela Iniciativa e está disposto a oferecer seu peão h para acelerar suas torres nas colunas centrais. As alternativas são:

1) 18 ♔h2 ♕a8 (18...♘xe3? 19 fxe3! ♕c8 20 g4 é ruim, pois o controle das brancas sobre f5 impede as pretas de ativar seu bispo das Casas escuras) 19 ♘c2 c5 mantém as peças das brancas fora de d4 e oferece uma boa compensação às pretas. Ele pode continuar com ...♖e8, ...♗c6 e ...f5 (em qualquer ordem) com muita atividade, enquanto as peças menores das brancas têm pouco alcance.
2) 18 g4 ♕c8 19 f3 (caso contrário, as pretas podem forçar um empate com ...♗xg4) 19...♘xe3 20 ♕xe3 f5 e com dois bispos ativos contra um cavalo e uma Ala do rei branco enfraquecida, as pretas estão pelo menos em igualdade.



Joga as pretas

18...♗xf5
Forçado, porque 18...♘xe3? 19 fxe3! cria um Bloqueio em f5.
19 ♕xd5 ♗xh3
20 ♖fd1
20 ♖fc1 é inferior. Após 20...♗e6 21 ♕b7 f5 22 ♖xc7 ♗d5! 23 ♕xd5 (23 ♕a7 f4 24 ♗b6 ♕f6 dá ameaças perigosas para as pretas, enquanto que após 23 ♕b6 f4 24 ♖d1 fxe3 25 ♖xd5 exf2+ 26 ♔xf2 ♕f6+ 27 ♔g2 ♕e6 28 ♖d2 ♕e4+ 29 ♔h2 ♗e5 a Ala do rei do branco parece exposta) 23...♕xc7 cabe ao branco demonstrar total igualdade.
20...♖e8
Prendendo o bispo e3 contra o peão e2 indefeso.
21 ♖ac1
Este lance natural completa o desenvolvimento das brancas. A alternativa 21 ♖d2 f5 22 ♗d4 ♗xd4 23 ♕xd4 ♕a8 24 f3 parece aproximadamente igual.
21...f5



Joga as brancas

Mais uma vez, as pretas devem agir rapidamente ou as brancas convergirão para o peão fraco c7. Este lance não só ameaça o peão b2, como também inicia um avanço geral dos peões na direção do Rei branco.

22 ♖d2

Este lance defende os peões e2 e b2 em preparação para ♗d4 e, com um jogo muito preciso, deve dar vantagem às brancas. No entanto, as brancas também podem ganhar vantagem com o mais simples 22 ♕c6. Então:

1) 22...f4 23 gxf4 gxf4 24 ♗xf4 ♗xb2 25 ♖c4 é inadequado, pois as pretas não conseguem explorar a posição ligeiramente exposta do Rei branco. Observe que 25...♖xe2? falha em 26 ♕f3.

2) 22...♖xe3!? 23 fxe3 ♕e7 é duvidoso aqui, pois as brancas têm efetivamente um tempo extra em comparação com a partida. Embora haja algumas armadilhas a serem negociadas, as brancas devem ganhar vantagem:

2a) 24 ♖d3 ♗xb2 25 ♖c2 (25 ♕xc7 ♕e4 é bom para as pretas) 25...♗e5 26 ♕xc7 ♕f6 dá boas possibilidades às pretas; por exemplo, 27 ♕c8+ (27 ♔h2 g4 é semelhante) 27...♔g7 28 ♔h2 g4 29 ♖d5 (29 ♕e8? ♗xg3+! 30 ♔xg3 ♕a1 ganha para as pretas) 29...h5 com um ataque perigoso.

2b) 24 ♔f2! ♗e5 (24...♗xb2 25 ♕xc7 é muito bom para as brancas) 25 ♖d3 (25 ♕xc7?? ♗xg3+ Mata) deixa as pretas lutando por compensação; por exemplo, 25...♕f6 (25...h5 26 ♕xc7 ♕f6 27 ♕d7 h4 28 gxh4 g4 29 ♖c8+ ♔g7 30 ♕d8 defende) 26 ♕e8+ ♔g7 27 ♖xc7 f4 28 exf4 gxf4 29 gxf4 ♕xf4+ 30 ♔e1 ♕f1+ 31 ♔d2 ♗f4+ 32 ♖e3 e as pretas acabarão fazendo a troca do peão.

3) 22...♗xb2 23 ♖c2 ♗e5 24 ♕xc7 e agora:



As pretas jogam

3a) 24...♕a8 25 ♕c6 ♕xc6 (25...f4 26 gxf4 gxf4 27 ♕xa8 ♖xa8 28 ♗d4 também é ligeiramente melhor para as brancas) 26 ♖xc6 ♗xg3 27 ♗d4 e as brancas têm o melhor final.
3b) 24...♕xc7 25 ♖xc7 ♗xg3 (25...f4 26 gxf4 gxf4 27 ♗d4 favorece as brancas) 26 ♖d3 ♗e5 27 ♗xg5 ♗g4 (27...hxg5 28 ♖xh3 e o peão a das pretas está sujeito a ser perdido em poucos lances) 28 ♖e7 (28 ♗xh6 ♗xe2 29 ♖e3 ♗b5 30 ♖f3 ♔h7 31 ♗f4 ♔g6 é um empate) 28...♖c8 29 ♗xh6 ♗xe2 30 ♖h3 e as brancas mantêm uma ligeira vantagem. É verdade que as pretas têm dois peões pela Troca, mas seus peões são fracos e isolados. As brancas estão em melhor situação, mas a redução geral no número de peões significa que as pretas mantêm boas chances de empate.
22...♖xe3!?



Brancas jogam

Este segundo sacrifício aumenta as apostas. As pretas estão dispostas a investir mais material para aumentar seus ativos posicionais. Observe que, novamente, o sacrifício não leva a um ataque imediato ao rei branco, então isso poderia ser descrito novamente como um sacrifício "posicional". Neste caso, porém, a possibilidade de um ataque está mais próxima do que antes, já que os peões destruídos das brancas e a presença ameaçadora do bispo h3 representam um perigo óbvio para o rei.

23 fxe3 ♕e7

24 ♔f2!

As pretas têm contra-jogo suficiente após as alternativas, por exemplo, 24 ♕d3 ♗e5 25 ♔h2 ♗g4 seguido de ...h5, 24 e4 fxe4 25 e3 h5, 24 ♔h2 ♗g4, ou 24 ♕f3 g4 25 ♕f2 c5 26 ♖cd1 ♗e5 27 ♕xf5 ♗xg3 – em todos os casos, as pretas têm compensação total pelo material. O rei branco permanece muito exposto e suas torres têm, até o momento, pouca amplitude de movimento.

O lance do texto é eficaz porque não só defende g3 e e3, mas também prepara a evacuação do rei para a Ala da dama, caso as ameaças da Ala do rei das pretas se tornem muito perigosas.

24...♗e5



Brancas jogam

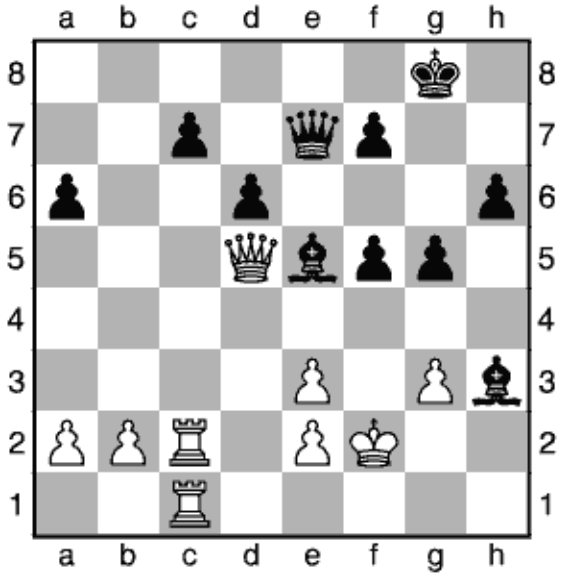
O principal problema das brancas é que suas torres têm pouca atividade. Se elas pudessem penetrar com uma torre em c7 e prender as pretas na Defesa de f7, seria difícil para as pretas prosseguirem com seu ataque. É necessário jogar com precisão para conseguir isso.

25 ♖h1?

Até aqui, as brancas jogaram de forma simples e direta, mas agora cometem um erro grave sob a pressão imposta pelo jogo sacrificial das pretas. As alternativas ilustram bem os princípios que regem a defesa contra um Sacrifício posicional:

1) 25 b4 não dá nenhuma vantagem às brancas contra um jogo preciso, por exemplo:

1a) 25...♗xg3+? 26 ♔xg3 ♕xe3+ 27 ♔h2 ♕f2+ 28 ♔h1 e as brancas vencem.
1b) 25...h5?! 26 ♖dc2 h4 (26...f4 27 gxf4 gxf4 28 ♖g1+ ♗g4 29 exf4 ♗xf4 30 ♔e1 também dá às brancas uma vantagem clara) 27 gxh4 g4 (27...gxh4 perde para 28 ♖xc7 ♗g3+ 29 ♔g1 ♕xe3+ 30 ♔h1) 28 ♔e1 e o Rei escapa da zona de perigo, quando as brancas estão em melhor situação.
1c) 25...g4! 26 ♖d3 (26 ♖dc2? ♗xg3+ 27 ♔xg3 ♕xe3+ 28 ♔h2 ♕f2+ 29 ♔h1 g3 ganha para as pretas) 26...h5 dá às pretas contra-jogo suficiente.
2) 25 ♖d3 e agora:
2a) 25...h5 com um ramo adicional:
2a1) 26 ♕b7 h4 27 ♖xc7 ♗xg3+ 28 ♔g1 ♕e5 29 ♖xf7 (29 ♕d5 ♗f2+ 30 ♔h1 ♕xd5+ 31 ♖xd5 g4 parece perigoso para as brancas após 32 ♖xd6 g3 33 ♖d1 ♗xe3 ou 32 ♖xf5 g3 33 ♖g5+ ♔f8 34 ♖b7 ♗e6) 29...d5 30 ♖g7+ ♕xg7 31 ♕xd5+ ♔h7 32 ♕e6 empata.
2a2) 26 ♕a8+! ♔g7 27 ♕b7 parece promissor para as brancas, já que a linha "2a1" levaria agora à captura do peão f7 com Xeque.
2b) 25...c5 26 ♖h1 g4 dá uma compensação justa para as pretas.
3) 25 ♕d3 h5 26 ♖h1 e agora 26...♗g4 não é claro, mas as pretas devem evitar 26...g4 27 ♕xf5 ♗xg3+ 28 ♔xg3 ♕xe3+ 29 ♔h4 ♕xd2 30 ♕g5+ ♕xg5+ 31 ♔xg5, que favorece as brancas.
Então, qual é o lance correto? Ao defender contra um Sacrifício posicional, o ponto-chave é que o ataque inimigo chega mais lentamente do que após um Sacrifício direto. Muitas vezes, parte da Compensação pelo material reside na incapacidade do defensor de fazer uso eficaz de seu material extra. Na posição atual, o problema das brancas é que elas não conseguem colocar suas torres em jogo facilmente — mas isso não deveria tê-las impedido de tentar!
4) 25 ♖dc2! é a melhor continuação.



Joga as pretas

25...c5 26 b4 (as brancas devem estar preparadas para devolver algum material a fim de ativar suas torres) 26...g4 (tentando atrapalhar os esforços das brancas com a ameaça de um sacrifício em g3) 27 ♖c3! (agora que as pretas selaram seu bispo das casas claras fora

do jogo com ...g4, definitivamente vale a pena sacrificar uma Torre pelo bispo das casas escuras; em particular, uma vez que se chega ao Final do jogo, quase não importa quantos peões extras as pretas têm, já que estão jogando sem o bispo em h3) e agora:
4a) 27...♗xc3 28 ♖xc3 cxb4 (28...♕f6 29 ♖d3 favorece as brancas) 29 ♖c6 h5 30 ♖xd6 e as brancas ficam em muito boa posição.
4b) 27...h5 28 bxc5 h4 29 c6 hxg3+ 30 ♔g1 ♗xc3 31 ♖xc3 ♕c7 32 ♖b3 ganha para as brancas.
4c) 27...cxb4 28 ♖c7 ♕f6 29 ♖b7 f4 30 exf4 ♗xf4 31 ♖xf7 ♕xf7 32 ♕xf7+ ♔xf7 33 gxf4 h5 34 ♔g3 é um final promissor para as brancas.

25...♗xg3+!

De repente, o equilíbrio pende a favor das pretas. Um movimento descuidado e Shirov está no seu elemento.

26 ♔xg3

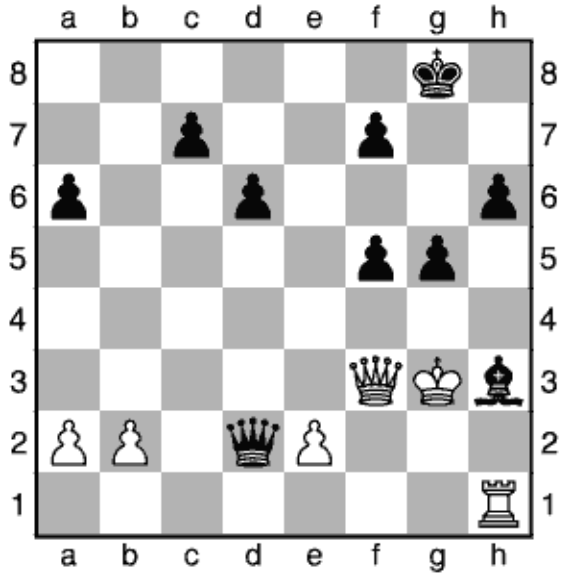
Após 26 ♔f3 g4+ 27 ♔xg3 ♕xe3+ 28 ♔h4 ♕f2+ 29 ♔h5 ♕f4 30 ♔h4 (30 ♕a8+ ♔g7 31 ♕d8 g3 Mate rapidamente) 30...♕g5+! 31 ♔g3 f4+ 32 ♔h2 ♕h4 As brancas estão indefesas.

26...♕xe3+

27 ♕f3

Não 27 ♔h2? ♕f2+ 28 ♔xh3 g4#.

27...♕xd2



Brancas jogam

28 ♕a8+

28 ♖xh3 não é melhor, por exemplo, 28...g4 29 ♕a8+ ♔g7 e agora:
1) 30 ♖h2 ♕e3+ 31 ♔h4 (31 ♔g2 ♕xe2+ transpõe) 31...♕e7+ 32 ♔g3 ♕e5+ 33 ♔g2 ♕xe2+ 34 ♔g1 ♕e1+ 35 ♔g2 f4 ganha para as pretas.
2) 30 ♖h5 ♕e1+ 31 ♔h2 ♕xe2+ 32 ♔g3 (32 ♕g2 perde para 32...g3+) 32...♕e1+ 33 ♔g2 (33 ♔h2 ♔g6 também é sem esperança para as brancas) 33...f4 e as pretas ganham.

3) 30 ♖h1 ♕e3+ 31 ♔h2 ♕xe2+ 32 ♕g2 (32 ♔g3 ♕e3+ 33 ♔g2 f4 34 ♕xa6 ♕e4+ 35 ♔g1 g3 é vencedor para as pretas, enquanto 32 ♔g1 f4 33 ♕g2 ♕e1+ 34 ♕f1 ♕e4 35 ♖h5 ♔g6 36 ♖h2 h5 é um padrão familiar) 32...♕e5+ 33 ♔g1 ♔g6 e as brancas são impotentes para impedir ...h5 seguido de ...f4, com uma onda mortal de peões. O equilíbrio material de cinco peões contra uma Torre raramente ocorre na prática. Neste caso, a posição desfavorável da Torre branca e a segurança do Rei preto são os fatores decisivos.

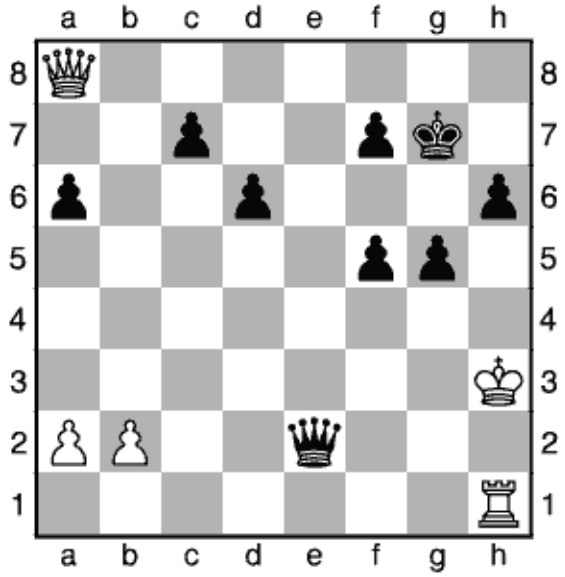
28...♔g7

29 ♔xh3

29 ♖xh3 g4 transpõe para a nota anterior.

29...♕xe2

Também é boa 29...g4+ 30 ♔h2 ♕xe2+ 31 ♕g2, transpondo para a nota do 28º lance das brancas.



Brancas jogam

30 ♕d5?!

Este lance deveria ter perdido imediatamente, mas não havia alternativa satisfatória, por exemplo:

1) 30 ♕g2 g4+ 31 ♔h2 ♕e5+ 32 ♔g1 novamente transpondo para a nota do 28º lance das brancas, o que é muito bom para as pretas.

2) 30 ♕c6 ♕f2 31 ♕c3+ ♔g6 32 ♕g3 ♕xb2, com seis peões pela Torre, é certamente muito bom para as pretas.

30...♔g6?!

30...♕f2 ganha imediatamente.

31 ♕d4?!

31 ♕g2 era novamente a única chance, embora após 31...g4+ 32 ♔h2 ♕e5+ 33 ♔g1 h5 as brancas tenham a mesma posição ruim de antes, só que desta vez com um tempo a menos.

31...f4

Não há mais defesa.

32 ♖g1 f5

0-1

Esta foi uma incrível batalha tática, na qual os jogadores lutaram com unhas e dentes pela Iniciativa. A ideia de Shirov foi altamente criativa, mas devido à natureza relativamente aberta da posição, as brancas tiveram a chance de criar um Contra-jogo, o que colocou em dúvida o sacrifício de Shirov. Se as brancas tivessem encontrado a continuação correta no lance 25, o jogo poderia ter terminado de forma diferente. No entanto, nunca se deve subestimar o lado prático do xadrez. Qualquer que seja a avaliação objetiva da ideia de Shirov, contrariá-la no tabuleiro foi extremamente difícil.

As lições aqui são:
1) Sacrifícios podem ser feitos tanto para objetivos de longo prazo quanto para objetivos imediatos.
2) Ao defender contra um Sacrifício posicional, é fundamental gerar Contra-jogo. Um contra-sacrifício pode ser necessário para conseguir isso.
3) Se o Rei inimigo estiver suficientemente exposto, uma Dama mais um grupo de Peões bem posicionados podem ser suficientes para proporcionar um ataque forte.
4) Uma vez que você tenha iniciado o caminho do sacrifício, geralmente não há volta.

3 Temas do final de jogo

Se a luta tiver sido mais ou menos equilibrada no meio-jogo, ela provavelmente será decidida no final. A habilidade no final do jogo é um fator importante para o sucesso prático, e todos os campeões mundiais (até mesmo Tal!) eram jogadores experientes no final do jogo. Existem muitos livros que oferecem uma cobertura enciclopédica dos finais básicos, mas, de acordo com o tema deste livro, trataremos de princípios gerais em vez de detalhes específicos. A partida 28 descreve a importância da atividade do rei no final e mostra como um rei ativo pode ser suficiente para decidir a partida. Grande parte do final está relacionada à criação e ao avanço de peões passados; a partida 29 representa um excelente exemplo do poder dos peões passados.
Finalmente, na partida 30, mostramos como uma torre na sétima fileira pode praticamente paralisar as forças adversárias. Embora haja apenas três partidas neste capítulo, algumas das partidas examinadas nos capítulos anteriores também ilustram temas importantes relevantes para o final.

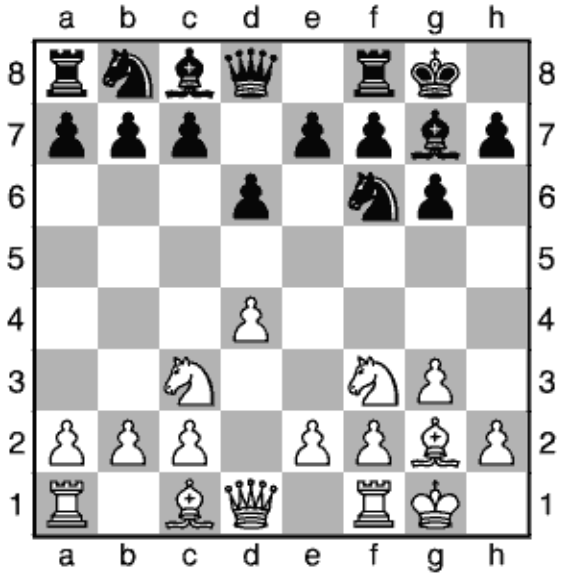
O rei ativo

No meio-jogo, é melhor manter o rei seguro atrás de uma barricada de peões, mas à medida que o final se aproxima e os dois exércitos se reduzem, o rei se torna um fator cada vez mais importante. Quando não há mais perigo de ser xeque-mate (e você deve ter certeza disso!), o Rei pode sair de seu abrigo e participar ativamente das operações — na verdade, ele deve fazer isso, porque no Final do jogo o Rei representa uma fração significativa do exército e não pode ser desperdiçado.
O rei é particularmente eficaz se conseguir penetrar entre os peões inimigos. Uma cadeia de peões pode ser devorada por um rei desenfreado em apenas alguns lances, portanto, um rei ativo pode representar um sério perigo. Mesmo que o rei não consiga realmente invadir a posição inimiga, a ameaça de fazê-lo pode imobilizar uma das peças inimigas e, assim, proporcionar uma vantagem que pode ser explorada por outros meios.
Neste jogo, a posição é praticamente simétrica, exceto por um fator: o rei preto é mais ativo do que o branco. Essa vantagem se mostra decisiva.

Jogo 28
V. Smyslov – G. Sax
Tilburg 1979
Defesa Pirc, Variante Fianqueto

1 ♘f3 ♘f6
Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a partida 11.
2 g3
Este é um dos lances mais flexíveis disponíveis nesta posição. O objetivo das brancas é simplesmente completar o desenvolvimento da Ala do rei com ♗g2 e 0-0, mantendo todas as suas opções no centro.
2...g6
As pretas estão preparadas para manter a simetria por enquanto. Já vimos aberturas simétricas nas Partidas 17 e 27 e, como mencionado nessas partidas, o principal problema das pretas é decidir quando quebrar a simetria, pois mantê-la por muito tempo pode ser perigoso.
3 ♗g2 ♗g7
4 0-0 0-0
Ambos os lados completaram seu desenvolvimento básico da Ala do rei, portanto, a responsabilidade de jogar o primeiro lance comprometedor no centro recai sobre as brancas.
5 d4
Agora transpusemos para a partida 27.
5...d6
Assim como Shirov, Sax decide quebrar a simetria avançando seu peão d apenas uma casa.
6 ♘c3

Lautier jogou 6 c4, transpondo para a Defesa Índia do Rei, mas Smyslov prefere um caminho diferente e incomum. O lance do texto visa estabelecer um centro "duplo" jogando e4. As pretas podem relutar em impedir isso com ...d5, porque isso envolve perder um tempo. Se as brancas conseguirem jogar e4, o resultado será uma Transposição para a Defesa Pirc (1 e4 d6). O problema com essa estratégia é que a linha da Pirc que surge não é considerada especialmente favorável para as brancas.



Joga as pretas

6...♘bd7

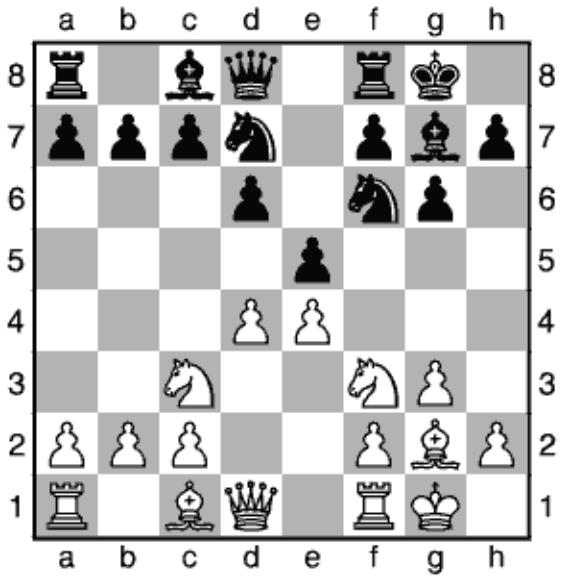
Esta é a resposta mais natural ao plano das brancas; as pretas preparam sua própria contra-ação no centro com ...e5.

Apesar da perda de tempo, 6...d5 é uma alternativa jogável. Impede e4 e, agora que o Cavalo branco está em c3, ele não pode jogar facilmente c4. Assim, as brancas têm pouca dinâmica no centro, então as pretas têm poucos problemas para completar seu desenvolvimento com um jogo satisfatório.

7 e4

As brancas continuam com seu plano.

7...e5



Brancas jogam

Esta posição também pode surgir através da Ordem de lances 1 e4 d6 2 d4 ♘f6 3 ♘c3 g6 4 g3 ♗g7 5 ♗g2 0-0 6 ♘f3 ♘bd7 7 0-0 e5. Jogar g3 contra a Defesa Pirc é um sistema perfeitamente respeitável, mas o desenvolvimento do bispo em g2 está quase invariavelmente associado a ♘ge2 em vez de ♘f3. A razão é bastante óbvia: em e2, o cavalo não bloqueia o bispo g2 e, assim, as brancas mantêm uma pressão considerável em d5. A combinação de g3 e ♘f3 não é problemática para as pretas.

8 dxe5?!

Muitas aberturas dão origem a uma estrutura de peões central com d4, e4 contra d6, e5 — talvez o exemplo mais conhecido seja a Ruy Lopez Fechada. Esse tipo de estrutura dá inerentemente uma ligeira vantagem às brancas, desde que elas consigam manter seu Centro de peões "duplo". A razão é que as brancas mantêm mais opções no centro do que as pretas – podem jogar dxe5, podem fechar o centro com d5 ou podem simplesmente deixar os peões onde estão. As pretas têm de ter em conta estas opções em cada jogada, o que muitas vezes limita as suas próprias possibilidades.

O jogo central das pretas é mais limitado. É claro que elas podem jogar ...exd4, mas isso abre mão de seu principal ponto forte no centro e deixa as brancas com uma vantagem de espaço. As pretas gostariam de jogar ...d5, mas isso geralmente não é possível por razões táticas (muitas vezes perde um peão).

Essas considerações são bastante gerais e podem ser anuladas pela situação específica no tabuleiro, mas o princípio básico é claro: é melhor para as brancas manterem seu Centro de peões como está, a menos que possam obter uma vantagem definitiva ao esclarecer a situação. De fato, na Ruy Lopez Fechada, as pretas muitas vezes se dão ao trabalho de exercer pressão contra e4 (veja a partida 7) para forçar as brancas a se comprometerem no centro. Na posição atual, não há razão real para as brancas fazerem a troca tão rapidamente em e5. Isso libera a tensão no centro e leva a uma estrutura de peões simétrica, oferecendo às brancas apenas chances mínimas de vantagem. Teria sido melhor para as brancas

melhorar sua posição, deixando o centro fluido. Vários lances eram possíveis; por exemplo, 8 ♖e1 apoiando o centro, 8 h3 preparando ♗e3 e 8 a4 ganhando espaço na Ala da dama.

8...dxe5

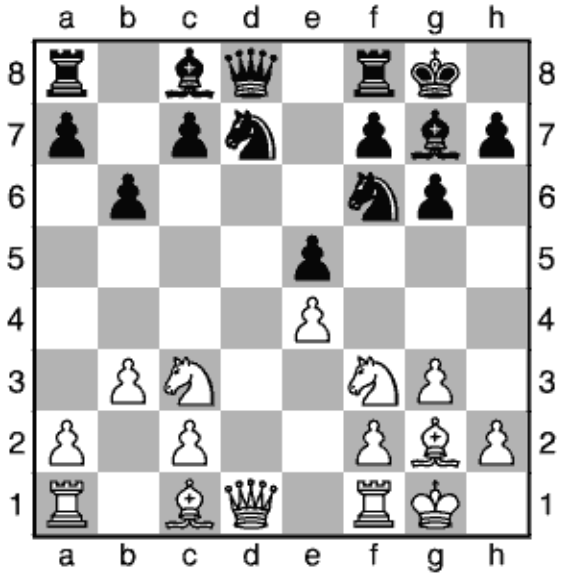
Agora que a Estrutura de peões é simétrica, a única vantagem das brancas é a ligeira vantagem de desenvolvimento que possuem por serem brancas.

9 b3

Com o objetivo de desenvolver o bispo para a3. Embora isso possa causar algum inconveniente temporário para as pretas, a longo prazo há o risco de as pretas fazerem a troca dos bispos das casas escuras com ...♗f8, deixando as brancas apenas com o bispo inativo em g2.

9...b6

Um plano combativo. As pretas pretendem ...♗b7 para exercer pressão contra e4, explorando o fato de que o Bispo g2 não está defendendo este peão. Também é possível que as pretas continuem com 9...♖e8 10 ♗a3 ♗f8, com uma posição praticamente equilibrada.



Brancas jogam

10 a4

As brancas pretendem ganhar espaço na Ala da dama, mas este plano nunca dá em nada e empurrar o peão consome um valioso tempo de desenvolvimento. 10 ♗a3 ♖e8 11 ♕e2 teria sido uma continuação mais lógica para a jogada anterior das brancas. Após 11...♗f8 12 ♗xf8 ♘xf8 13 ♖ad1 ♕e7 14 ♘d5 ♘xd5 15 exd5 e4 16 ♘d4, as brancas ainda podem ter uma vantagem.

10...♗b7

Forçando as brancas a cuidar do peão e4.

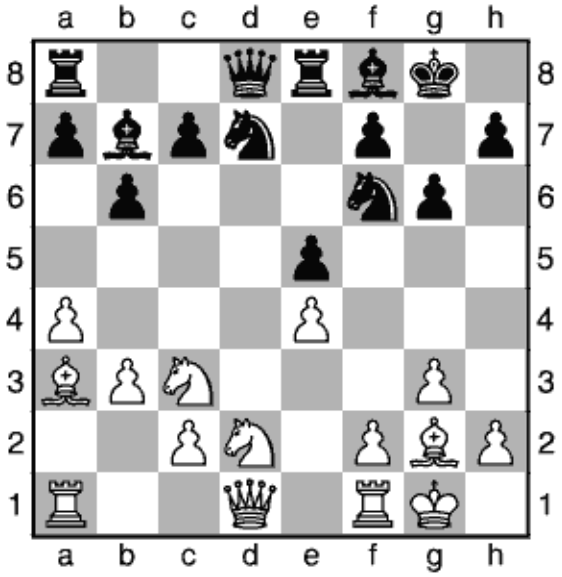
11 ♘d2

Isso ativa o bispo g2, mas as brancas perderam tempo ao mover o cavalo do rei duas vezes.

11...♖e8

Antecipando ♗a3 das brancas.

12 ♗a3 ♗f8



Joga as brancas

O bispo g7 das pretas é o menos ativo, porque no momento ele está apenas olhando para o peão e5, enquanto o bispo b7 está exercendo pressão sobre a posição das brancas. Portanto, as pretas ficam bastante satisfeitas em fazer a troca dos bispos das Casas escuras.

13 ♗xf8

As brancas não têm nada melhor a fazer do que trocar.

13...♘xf8

Graças à abertura sem brilho das brancas, as pretas igualaram o jogo – na verdade, se fosse a vez das pretas jogarem, elas poderiam jogar ...♘e6, rumo a d4, e alegar uma ligeira vantagem devido ao seu Bispo mais ativo. No entanto, é a vez das brancas jogarem e elas têm tempo para impedir a manobra do Cavalo das pretas.

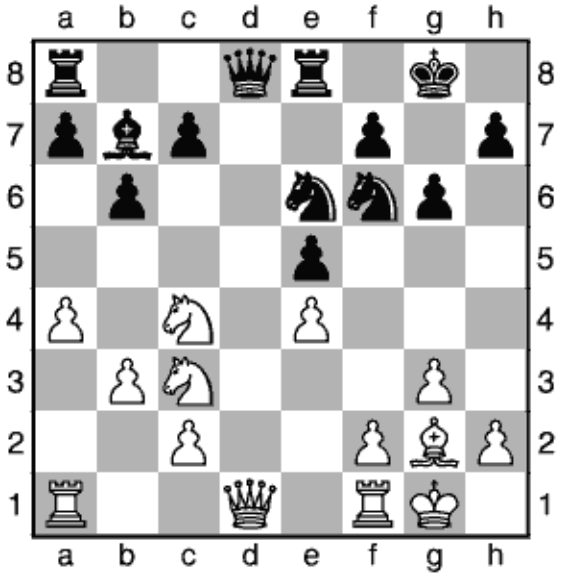
14 ♘c4

O cavalo branco se move para uma casa mais ativa, pressionando e5 e preparando a ação na Ala da dama com a5.

14...♘e6?

As pretas acreditam que podem jogar este lance temático, apesar do ataque das brancas em e5. No entanto, parece provável que este lance tenha sido baseado em um descuido tático das pretas.

Um desenvolvimento direto com 14...♕e7 e ...♖ad8 deixaria o jogo equilibrado.



Brancas jogam

15 ♖e1?

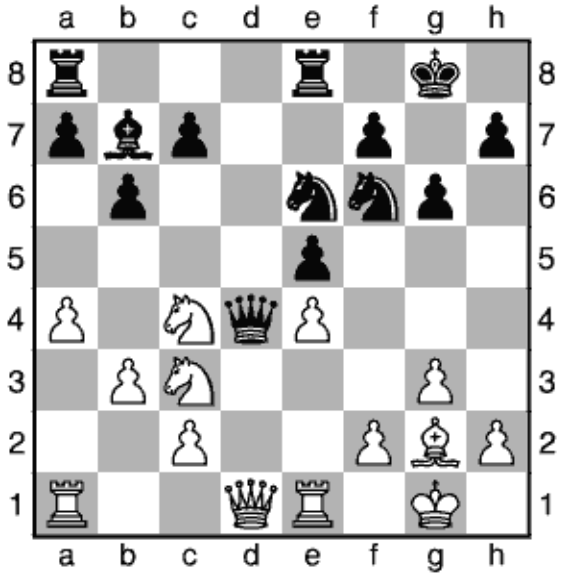
As brancas aceitam a proposta das pretas e respondem apoiando o seu peão e4. No entanto, se tivessem simplesmente capturado o peão, as pretas teriam dificuldade em obter compensação: 15 ♘xe5! e agora:

1) 15...♘c5 16 ♘g4! ♘xg4 17 ♕xg4 ♕d2 18 ♘d5 e as pretas não têm o suficiente para o peão; por exemplo, após 18...♗xd5 19 exd5 ♕xc2 20 d6 ♖ad8 21 dxc7 ♖c8 22 ♖ae1 ♘e6 23 ♗d5 as pretas não podem recuperar seu peão com 23...♘xc7 devido a 24 ♖c1 e 25 ♗b7.

2) 15...♕d4 (de acordo com as notas de Sax, esta era a sua resposta pretendida, mas depara-se com uma réplica tática) 16 ♘d5! (o único outro lance é 16 ♕xd4, mas então 16...♘xd4 17 ♘f3 ♘xf3+ 18 ♗xf3 ♘xe4 leva à igualdade total) 16...♘xd5 (as pretas não têm uma resposta realmente satisfatória, já que 16...♕xe5 perde para 17 f4 ♕b2 18 ♖b1) 17 exd5 ♕xe5 18 dxe6 ♖ad8 (esta é relativamente a melhor chance, já que as pretas obtêm uma pequena compensação pelo peão) 19 exf7+ ♔xf7 20 ♕g4 ♗xg2 21 ♔xg2 ♕c3 22 ♖ad1 ♖xd1 23 ♕xd1 e as brancas consolidaram seu peão extra, embora, tendo em vista a posição passiva de suas peças, não seja certo que possam vencer.

15...♕d4

Ou 15...♘d4 16 ♘b5 a6 17 ♘xd4 ♕xd4 18 ♕xd4 exd4 19 e5 ♗xg2 20 ♔xg2 ♘d5 21 ♖ad1 c5 com um final igual.



Brancas jogam

O lance do texto é mais ambicioso, mas um pouco ambíguo.

16 ♘d5

16 ♕f3 ♔g7 17 ♖ad1 ♕c5 é bom para as pretas, então o lance do texto é o único que as incomoda.

16...♔g7

Parece arriscado permitir que o rei seja levado para f6, mas na verdade as brancas não podem explorar isso. 16...♘d7 é inferior, pois 17 c3 ♕xd1 18 ♖exd1 ♖ad8 19 b4 dá às brancas um final melhor – seus cavalos ocupam casas ativas e as brancas ganharam muito espaço na Ala da dama.

17 ♕f3

Ou 17 ♘xf6 ♔xf6 18 ♕f3+ ♔g7 19 ♖ad1 ♕c5 20 ♖d7 (se as brancas não fizerem algo ativo, as pretas simplesmente ocuparão d4 com seu cavalo) 20...♖e7 21 ♖xe7 (21 ♘xe5 perde material após 21...♘g5 22 ♕f4 ♖xe5 23 h4 ♗c8) 21...♕xe7 e as pretas estão seguras, pois as brancas não podem capturar o peão e: 22 ♘xe5? ♘d4 23 ♕f4 g5 e as pretas ganham uma peça.

Simplificação com 17 ♕xd4 ♘xd4 18 ♘xc7 ♘xc2 19 ♘xe8+ ♖xe8 20 ♘d6 ♖e7 21 ♖ac1 ♘xe1 22 ♖xe1 ♖d7 23 ♘xb7 ♖xb7 deve ser um empate.



Joga as pretas

17...♗xd5
Esta simplificação força um final igual.
18 exd5
18 c3 não é melhor, embora force as pretas a serem precisas. Ele pode tentar:
1) 18...♘g5 19 ♕xf6+ ♔xf6 20 cxd4 ♗xc4 21 bxc4 é um pouco desconfortável para as pretas, pois as brancas vão capturar em e5 e depois ativar seu Bispo em f4 e e5.
2) 18...♕c5 19 exd5 e4 20 ♕e2 ♘xd5 21 b4 ♕e7 22 ♕xe4 ♖ad8 23 ♘e5 é novamente desagradável para as pretas, devido à fraqueza da casa c6. Observe que 23...♘xc3?? perde para 24 ♕c4.
3) 18...♗xe4! 19 ♕xf6+ ♔xf6 20 cxd4 ♗xg2 21 dxe5+ ♔e7 22 ♔xg2 ♘c5 23 ♖ab1 ♖ad8 e, se alguma coisa, as pretas têm uma ligeira vantagem, pois os peões da Ala da dama das brancas estão um pouco vulneráveis.
18...e4



Brancas jogam

19 ♕d1

19 ♕e3 é ligeiramente melhor. Após 19...♕xd5 (19...♘xd5 20 ♕xe4 ♕xe4 21 ♗xe4 ♖ad8 22 ♔f1 também é totalmente igual) 20 ♗xe4 (20 ♖ad1 ♕h5 talvez seja um pouco mais arriscado para as brancas, pois 21 ♗xe4 ♘xe4 22 ♕xe4 ♘g5 23 ♕d4+ ♔g8 favorece as pretas; no entanto, as brancas provavelmente têm compensação suficiente pelo peão após 21 ♕c3!) 20...♕xe4 21 ♕xe4 ♘xe4 22 ♖xe4 a posição é totalmente igual.

19...♘xd5

19...♕xd5 20 ♗xe4 ♕xd1 21 ♖axd1 ♘xe4 22 ♖xe4 ♖ad8 é completamente igual. O lance do texto é melhor, pois dá às brancas mais chances de errar.

20 ♗xe4

As brancas têm outras possibilidades, mas é difícil impedir que as pretas mantenham uma vantagem microscópica:

1) 20 ♕xd4+ ♘xd4 21 ♗xe4 ♖ad8 é mais claramente desfavorável para as brancas, por exemplo, 22 ♗xd5 ♖xe1+ 23 ♖xe1 ♖xd5 24 ♖e7 ♖c5 e as pretas estão definitivamente em vantagem.

2) 20 ♖xe4 ♕xd1+ 21 ♖xd1 ♘c3 22 ♖ee1 ♖ad8 23 ♖xd8 ♖xd8 talvez seja ligeiramente melhor para as pretas, pois seus cavalos estão posicionados de forma bastante ativa.

20...♖ad8

As pretas esperam induzir as brancas a fazerem uma troca em d4, levando seu cavalo para uma boa casa e ganhando tempo.



Brancas jogam

21 ♗xd5

21 ♕xd4+ ♘xd4 transpõe para a linha "1" da nota para o 20º lance das brancas.

21...♕xd5

21...♖xd5 22 ♕xd4+ ♖xd4 23 a5 b5 24 ♘e5 não oferece chances para as pretas.

22 ♕xd5 ♖xd5

23 ♖ad1

Com a torre em d5, 23 a5 b5 24 ♘e5? é impossível devido a 24...♘d4, quando as pretas ganham. Portanto, as brancas simplesmente fazem a troca de um par de torres.

23...♖ed8

24 ♖xd5 ♖xd5



Brancas jogam

É hora de fazer um balanço. Após uma rápida olhada na posição, a maioria dos jogadores a avaliaria como “empate certo”. É verdade que a posição é empatada, mas talvez não seja totalmente certa. Na verdade, não são necessárias muitas imprecisões das brancas para dar às pretas chances concretas de vitória. O principal problema das brancas é o ligeiro enfraquecimento dos seus peões da Ala da dama criado por b3 e, especialmente, a4. Se o cavalo das pretas se estabelecer em d4, será difícil expulsá-lo, porque o avanço natural do peão c3 deixará o peão b3 pendurado. Outro fator que favorece ligeiramente as pretas é que sua torre está melhor posicionada. Ela ocupa uma coluna aberta que ainda está a alguma distância dos reis. Após ...♔f6, as pretas podem mover seu cavalo sem se preocupar com ♖e7, enquanto as brancas não têm nenhuma manobra correspondente para liberar seu próprio cavalo.

Obviamente, essas vantagens são muito pequenas e, nesta fase, o jogo ainda está bem dentro dos limites de um empate. No entanto, a história do xadrez está repleta de casos em que jogadas sem planejamento perderam posições “empatadas”. O que talvez seja surpreendente é que é o virtuoso do final Smyslov que gradualmente desliza para uma posição perdida. Se há uma lição a ser aprendida com isso, é que mesmo posições simplificadas no final do jogo podem ser bastante complicadas, e não se deve relaxar a concentração nem por um momento, mesmo quando parece que a derrota está fora de questão.

25 ♔g2

O primeiro pequeno deslize. 25 ♔f1 era mais preciso, porque após 25...♔f6 26 ♘e3 ♖d2 as brancas podem continuar com 27 ♖e2. Então, a troca de torres não dá nada às pretas, enquanto que após 27...♖d8 28 ♘g4+ ♔g7 29 ♘e5 é difícil ver como as pretas podem progredir, já que 29...♘d4 30 ♖d2 ♔f6 31 ♘f3 c5 está totalmente equilibrado.



Joga as pretas

25...♔f6

As pretas podem ser capazes de exercer algum grau de pressão usando sua torre e cavalo, mas, como costuma acontecer nos finais, é a atividade do rei que é o fator decisivo. No momento, o rei das pretas é pouco mais ativo que o das brancas, mas se as torres forem trocadas, há o risco de que o rei das pretas consiga avançar sobre os peões da Ala da dama das brancas. O principal problema aqui é o lance b3, que deixa a casa c3 pronta para ser ocupada pelo Rei inimigo.

26 ♘e3?

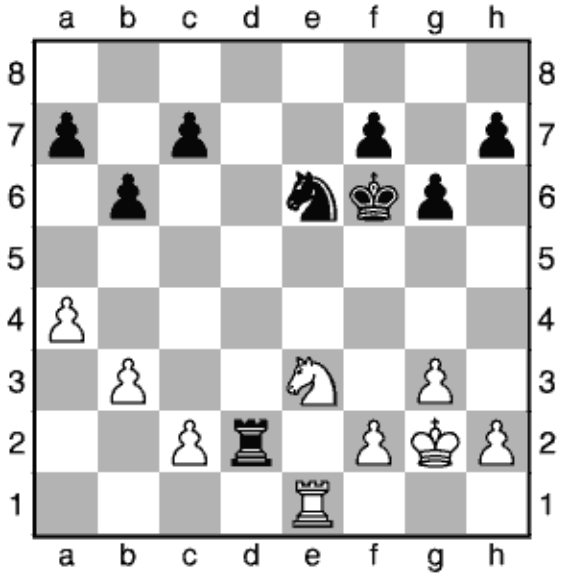
Quando se está em uma posição ligeiramente inferior, muitas vezes se enfrenta uma escolha difícil: é melhor apenas esperar ou tomar alguma atitude positiva? O perigo de esperar é que o adversário encontre alguma maneira de melhorar sua posição gradualmente, de modo que, no final, você seja forçado a agir de qualquer maneira, mas em circunstâncias menos favoráveis do que se essa decisão tivesse sido tomada imediatamente. Por outro lado, agir pode simplesmente criar mais fraquezas e dar ao adversário opções que não existiam antes.

Esse tipo de decisão costuma ter um alcance significativo, pois, em ambos os casos, pode ser difícil mudar para um plano alternativo mais tarde. Do ponto de vista psicológico, quase sempre é mais fácil agir, mas deve-se tentar garantir que tal decisão seja respaldada por uma avaliação objetiva da posição.

Neste caso, Smyslov decide permitir que a Torre preta avance para a segunda fileira branca. É verdade que as brancas sempre podem fazer a troca dessa torre jogando ♖d1, mas isso leva ao tipo de posição mencionado acima, em que as pretas podem jogar para fazer o ataque aos peões da Ala da dama das brancas com seu rei. Na verdade, acho que essa não foi a decisão certa. As brancas poderiam ter corrigido seu lance anterior impreciso com 26 ♔f1, ou simplesmente esperado, já que as pretas não têm ameaças concretas.

Observe que o plano ativo alternativo de 26 ♔f3 também não consegue equalizar, porque 26...♖d8 (26...♘d4+ seria errado, pois após 27 ♔e4 ♘xc2 28 ♔xd5 ♘xe1 29 ♔c6 as brancas têm um Rei muito mais ativo e certamente não estão em desvantagem) 27 ♖c1 ♘d4+ 28 ♔e4 a5 dá vantagem às pretas; por exemplo, 29 ♖d1 ♖e8+ 30 ♔d3 ♘f3 e agora é a fraqueza criada por g3 que dá às pretas a oportunidade de realizar o ataque aos peões das brancas.

26...♖d2



Brancas jogam

A torre exerce uma pressão considerável a partir daqui, e a única maneira de se livrar dela é oferecer a troca de torres por ♖d1.

27 ♘g4+?

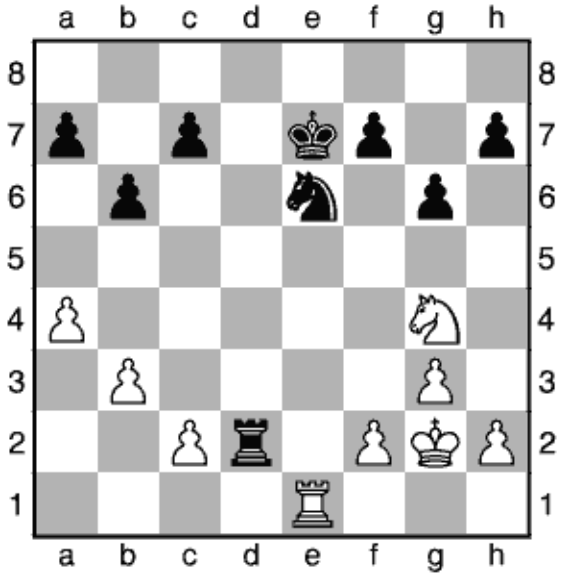
As brancas enfrentam uma escolha desagradável, já que agora não podem igualar:

1) 27 ♖d1 ♖xd1 28 ♘xd1 ♘d4 29 ♘e3 ♔e5 30 f3 (ou então ...♔e4, quando não haverá como desalojar as peças pretas) 30...♔d6 31 ♔f2 ♔c5 32 f4 ♔b4 com o mesmo tipo de posição que na partida.

2) 27 ♖c1 pode ser relativamente a melhor chance, com a intenção de expulsar a Torre com ♘c4. Após 27...♘d4 28 ♘d5+ ♔e5 29 ♘xc7 ♘xc2 30 ♘b5 a6 31 ♘c3 ♘b4 (não 31...♔d4? 32 ♘b1 ♖e2 33 ♔f1), no entanto, as pretas mantêm alguma vantagem.

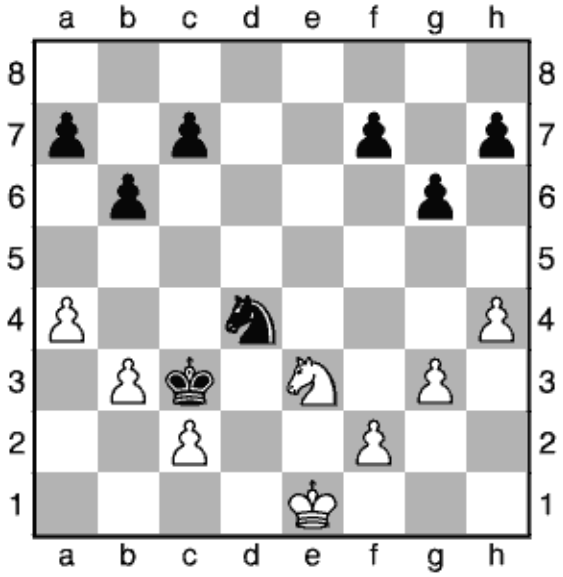
27...♔e7

O rei preto foi afastado de f6, mas agora se dirige para a Ala da dama e penetra por c5 e b4.



Brancas jogam

28 ♘e3
Forçado.
28...♔d7
Esta não é claramente uma posição em que as brancas possam esperar, já que as pretas ameaçam avançar seu rei através da rede de Casas escuras fracas na Ala da dama. Portanto, as brancas decidem fazer a troca com a Torre invasora.
29 ♖d1
29 ♖c1 ♘d4 deixa as brancas praticamente paralisadas.
29...♖xd1
30 ♘xd1 ♘d4
31 ♘e3
O cavalo preto é incrivelmente eficaz, pois prende o cavalo branco e imobiliza seus peões da Ala da dama. Também é extremamente difícil removê-lo, pois mesmo a opção ♔f1-e1-d2 não está imediatamente disponível, pois isso custaria ao branco seu peão h após ...♘f3+. É curioso como os movimentos de peão que o branco fez conspiram contra ele para impedir qualquer Contra-jogo.
31...♔d6
Rumo a c3.
32 h4
As brancas devem primeiro mover seu peão h antes de poderem jogar seu rei para f1 e e1.
32...♔c5
33 ♔f1 ♔b4
34 ♔e1
34 ♘d5+ ♔a3 35 ♘xc7 ♘xc2 36 ♘b5+ ♔xb3 37 ♘xa7 ♔xa4 é desesperador para as brancas. Além do peão passado afastado, o rei preto está muito ativo e o cavalo branco está fora de posição.
34...♔c3



Joga as brancas

O rei se estabelece em sua casa-alvo. As brancas podem se defender contra esse ataque imediato, mas suas forças ficam muito comprometidas no processo. Isso dá às pretas tempo para lançar um ataque contra a Estrutura de peões do lado da Ala do rei das brancas com ...f5-f4; quando as pretas criam uma nova fraqueza no lado da Ala do rei, seu rei fica bem posicionado para mudar para o outro lado e aproveitar as novas possibilidades disponíveis nesse lado do tabuleiro.

35 ♔d1

As brancas ainda esperam expulsar o Rei preto com ♔c1 seguido de um Xeque com o Cavalo.

35...c6

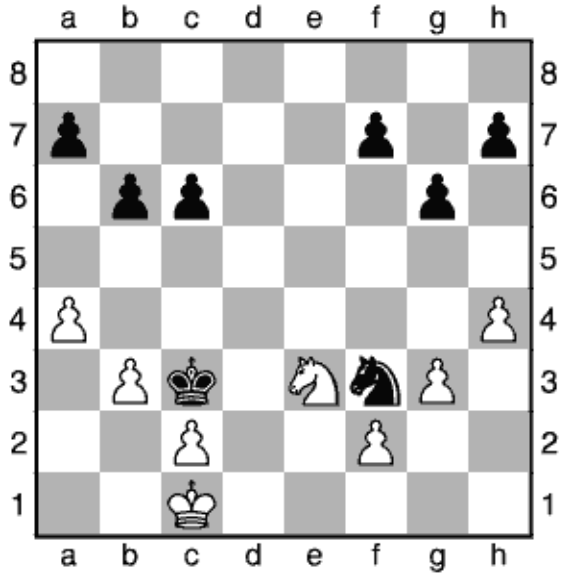
As pretas descartam o xeque mais perigoso em d5. 35...♔b2? é bastante errado, pois após 36 ♔d2 o rei branco se torna ativo.

36 ♔c1

As brancas agora ameaçam até mesmo vencer com 37 ♘d1+ e 38 c3+, então as pretas são forçadas a mover seu cavalo, o que, por sua vez, libera o cavalo das brancas. As pretas obviamente têm uma grande vantagem, mas ainda não há uma vitória forçada.

36...♘f3

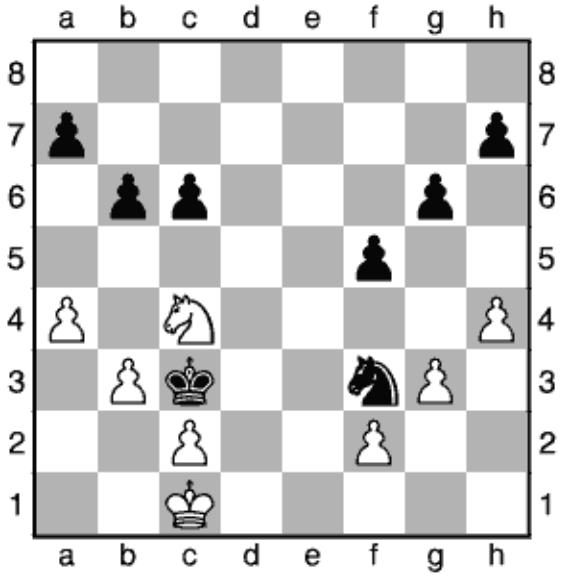
Esta posição poderia ser usada como uma lição objetiva sobre a fraqueza da posição de Fianqueto, uma vez que o Bispo desapareceu. Os lances b3 e g3 criaram fraquezas que são ocupadas pelas duas peças restantes das pretas. Percebo que as pretas também fianchettaram seus dois Bispos, mas, como mencionei anteriormente, as fraquezas só são significativas se puderem ser exploradas. Graças à atividade das peças ativas das pretas, em particular o seu Rei, as fraquezas das brancas são graves, enquanto as das pretas não têm qualquer influência no jogo.



Brancas jogam

37 ♘c4?!

Após esta defesa passiva, as pretas vencem sem dificuldade. 37 ♘d1+ era uma tentativa melhor e, após 37...♔d4, as brancas podem continuar:
1) 38 ♔b2 f5 (com a intenção de ...f4 e ...fxg3 para criar uma nova fraqueza em g3) 39 ♘e3 (apenas esperar por 39 ♔c1 não ajuda; Black wins by 39...f4 40 ♔b2 h5 41 ♔c1 fxg3 42 fxg3 g5 43 hxg5 ♘xg5 44 ♘f2 ♘e4 and the peão g3 falls) 39...f4 40 ♘g4 (40 ♘d1 transpõe para o parante anterior) 40...h5 41 ♘f6 ♔e5 42 ♘d7+ ♔f5 43 ♘f8 (43 ♘b8 fxg3 44 fxg3 ♘e5) 43...g5 44 hxg5 ♘xg5, seguido por ...♘e4, com uma posição vencedora para as pretas.
2) 38 ♘e3! é a defesa mais resistente. As pretas têm então uma série de ideias promissoras, mas nenhuma vitória forçada. 38...b5 é uma possibilidade; então 39 a5 ♔c3 seguido de ...♔b4 deve ganhar um peão, enquanto permitir ...bxa4 deixa o peão a4 fraco. Assim, 39 axb5 cxb5 40 ♔b2 a5 41 ♘d1 é o melhor, com ♘c3 a seguir. A alternativa é 38...f5 39 h5 (isso não estava disponível após 38 ♔b2) 39...♔e4 40 hxg6 hxg6 quando 41 ♔d1 ou 41 ♘c4 dá às brancas pequenas chances de empate, embora as pretas mantenham uma grande vantagem.
37...f5



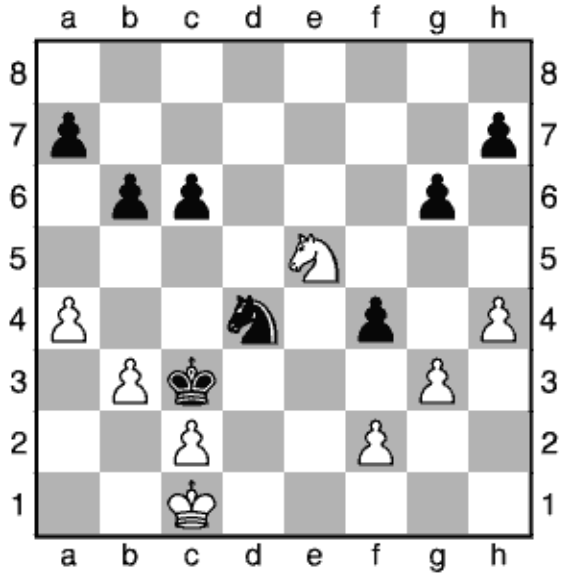
Brancas jogam

Nesta posição, as brancas não podem contrariar o plano das pretas de enfraquecer os peões da Ala do rei com ...f4 e ...fxg3.
38 ♘b2
38 ♘e3 f4 39 ♘d1+ ♔d4 transpõe para uma variante dada na nota "1" ao 37º lance das brancas, que é perdida para as brancas.
38...f4
39 ♘c4
Este lance custa um peão, mas as alternativas não eram melhores. 39 ♘d3 também perde um peão, para 39...fxg3 40 fxg3 ♘d4, enquanto 39 ♘d1+ ♔d4 transpõe como na nota anterior.
39...♘d4

Agora, as ameaças duplas de ...♘xc2 e ...fxg3 seguidas de ...♘e2+ ganham um peão.

40 ♘e5

As brancas tentam ativar pelo menos o Cavalo. 40 a5 b5 41 ♘e5 fxg3 42 fxg3 a6 é desesperador para as brancas.



Joga as pretas

40...fxg3

41 fxg3 c5

Removendo o peão c do ataque e capturando o peão c2.

42 a5

As brancas estão tentando fazer a troca de o máximo possível de peões.

42...♘xc2

42...bxa5 43 ♘d7 ♘xc2 44 ♘xc5 ♘d4 também é decisivo.

43 axb6 axb6

44 ♘d7

Embora as brancas façam trocas de peões com determinação, não conseguem salvar o jogo. Não é apenas o fato de as pretas terem um peão a mais que decide o resultado; é também a vantagem persistente conferida pela excelente posição do Rei que torna a tarefa técnica simples.

44...♘d4

45 ♘xb6 ♘e2+

45...♘xb3+ 46 ♔d1 ♘d4 é ainda mais fácil, por exemplo, 47 ♘a4+ ♔b4 48 ♘b2 c4 ou 47 ♘d7 c4 48 ♘f8 ♔b2.

46 ♔d1 ♘xg3

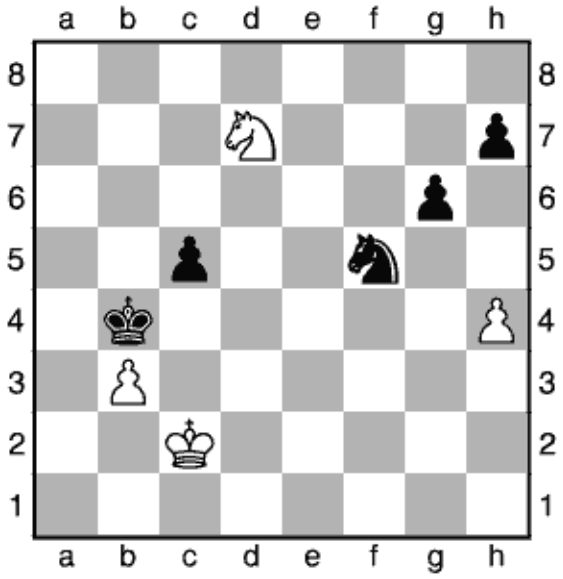
Assim, as pretas acabam com um peão extra na Ala do rei em vez da Ala da dama, mas isso não faz qualquer diferença para o resultado.

47 ♘d7 ♔b4

47...♘f5 é respondido por 48 h5.

48 ♔c2

48 ♘f8 ♔xb3 49 ♘xh7 c4 promove o peão, então as brancas têm que defender b3.
48...♘f5



Brancas jogam

49 ♘f8 ♘xh4
As pretas ainda precisam ter cuidado; por exemplo, 49...♘d4+ 50 ♔b2 ♘xb3? permite que as brancas escapem com 51 ♘xh7 c4 52 ♘f8 c3+ 53 ♔b1! ♘d4 54 ♘xg6 ♔b3 55 ♘f4, quando o Cavalo volta bem a tempo.
50 ♘xh7 ♘f5
Mirando o peão restante das brancas.
51 ♘f6
Após 51 ♘f8 g5, o peão foge rapidamente.
51...♘d4+
52 ♔d3
Ou 52 ♔b2 ♘xb3 53 ♘d5+ ♔c4 54 ♘e3+ (54 ♘b6+ ♔b5 também mantém os dois peões pretos) 54...♔d3 55 ♘g4 (55 ♘d5 perde para 55...c4 56 ♘f4+ ♔d2) 55...♘a5! (não 55...c4?? 56 ♘e5+, empate) 56 ♘e5+ ♔d2 57 ♘xg6 c4 e as brancas não podem deter o peão.
52...♔xb3
Com dois peões a mais, é claro que não há esperança para as brancas.
53 ♘d7
Após 53 ♔e4 ♘c6 54 ♔d5, a vitória mais simples é 54...c4 55 ♘e4 c3 56 ♘c5+ ♔b4 57 ♘d3+ ♔b5 58 ♘c1 c2.
53...♘e6
54 ♘e5 g5
0-1
As brancas não conseguem parar os dois peões.

Nesta partida, o rei preto ativo, juntamente com as pequenas fraquezas dos peões brancos em ambos os lados do tabuleiro, provou ser demais para as brancas. Curiosamente, as brancas pareciam quase inconscientes do perigo até que fosse tarde demais. No entanto, as pretas jogaram muito bem o final de jogo para aproveitar ao máximo suas chances.

As lições aqui são:
1) Tenha cuidado em posições “empatadas”; bastam alguns erros para que a posição passe de “empatada” para “perdida”.
2) No final do jogo, um rei ativo pode ser uma vantagem decisiva por si só.
3) O perigo representado por um Rei ativo é aumentado se houver fraquezas de peões na posição do adversário.
4) Só posso repetir a lição da partida 22: se seu oponente oferece um peão, vale a pena considerar cuidadosamente aceitá-lo — um casual “isso parece um pouco arriscado” não é suficiente.

O poder dos peões passados

A vantagem de um peão passado é óbvia — se ele promover, o adversário geralmente terá que desistir de uma peça por ele. No entanto, é importante observar que, mesmo que o peão passado não possa promover à força, ele geralmente ainda confere uma vantagem. A razão é que o adversário terá que ficar de olho no peão e provavelmente terá que designar uma peça para mantê-lo sob controle, o que significa uma peça a menos para participar do resto da batalha.

Como todos os princípios do xadrez, este vem com uma série de ressalvas:

1) Em primeiro lugar, deve ser possível apoiar o peão passado – na verdade, o nível de apoio é tão importante quanto o simples fato de possuir um peão passado. Um peão passado que não pode ser apoiado pode ser simplesmente aquele que se afastou demais do território inimigo, apenas para ser cercado e capturado. Além disso, um peão passado pode não ser uma grande vantagem se todas as peças estiverem ocupadas em protegê-lo. Assim, os peões passados mais úteis são aqueles que podem ser apoiados economicamente, deixando a maioria das peças para lutar o resto da batalha. O melhor de tudo é que o peão passado seja apoiado por outro peão, como na partida a seguir. Nesse caso, nenhuma peça precisa ser alocada para defender o peão.

2) O perigo representado por um peão passado depende de quão avançado ele está. Um peão passado na segunda fileira pode não causar terror ao adversário, mas um na sexta fileira provavelmente causará.

3) Os peões passados tornam-se mais perigosos à medida que o número de peças no tabuleiro diminui. A razão é clara. Se tiver seis peças e uma delas tiver de ficar de olho num peão passado, isso pode ser um inconveniente, mas não é um desastre. Se tiver apenas uma peça e esta estiver presa por um peão passado inimigo, então isso pode ser o fim do jogo.

4) Um peão passado que está submetido a um bloqueio seguro e não avançou além da quinta fileira pode não ser um grande perigo. Suponha, por exemplo, que você tenha peões em e4 e d5, e seu oponente tenha um peão em e5 e um cavalo em d6. Se o cavalo de bloqueio não puder ser movido, o peão passado pode não ter valor algum. Na verdade, se, por exemplo, as brancas tiverem apenas um bispo de Casas claras, isso pode até ser uma desvantagem.

Se um peão passado é perigoso, dois são ainda mais. Isso se aplica particularmente quando os dois peões passados estão em colunas adjacentes — eles são chamados de *peões passados conectados*. Se eles avançarem lado a lado, pode ser difícil ou impossível realizar um bloqueio sobre eles, porque uma peça que realiza um bloqueio sobre um peão pode ser afastada pelo outro. Na partida a seguir, Kramnik cria primeiro um peão passado perigoso e depois um segundo, e a essa altura já é demais para as pretas.

Partida 29

V. Kramnik – P. Svidler

Dortmund 1998

Defesa Grünfeld, Variante da Troca

1 d4 ♘f6
2 c4 g6
3 ♘c3
Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a Partida 14.
3...d5



Joga as brancas

Este lance introduz a Defesa Grünfeld. À primeira vista, jogar ...d5 parece anti-posicional, porque leva à troca do peão central d das pretas pelo peão c menos central das brancas. O resultado é que as brancas ganham uma preponderância de 2 para 1 de peões no centro. De fato, se as pretas continuassem passivamente e permitissem que as brancas consolidassem seu domínio no centro, então o peão central extra seria um fator-chave. No entanto, as pretas não têm intenção de continuar passivamente. Seu plano principal é exercer pressão sobre o peão em d4, usando a coluna semiaberta d e o Bispo fianchettado em g7. Em muitas linhas, as pretas jogam ...c5 para aumentar essa pressão.
4 cxd5
As brancas aceitam o desafio imediatamente. Há várias outras linhas em que a troca de peões é adiada. Estas incluem 4 ♘f3, 4 ♗f4, 4 ♗g5 e até mesmo a enfadonha 4 e3.
4...♘xd5
Há uma grande diferença entre a Grünfeld e a linha ruim 1 d4 ♘f6 2 c4 d5? 3 cxd5 ♘xd5 4 ♘f3. Nesta linha, as pretas são forçadas a recuar seu cavalo quando as brancas jogam e4, após o que as brancas consolidam seu centro com ♘c3, ganhando uma clara vantagem. Na Grünfeld, por outro lado, as pretas podem responder a e4 com ...♘xc3, evitando qualquer perda de tempo. Este é um ponto tão importante que alguns jogadores até tentaram 5 ♘a4!? na Grünfeld, a fim de jogar e4 sem permitir a troca em c3. Provavelmente é apenas uma questão de tempo até que alguém jogue 5 ♘b1!
5 e4
Esta é a continuação consistente do lance anterior das brancas. Ele cria imediatamente um Centro de peões “duplo”.

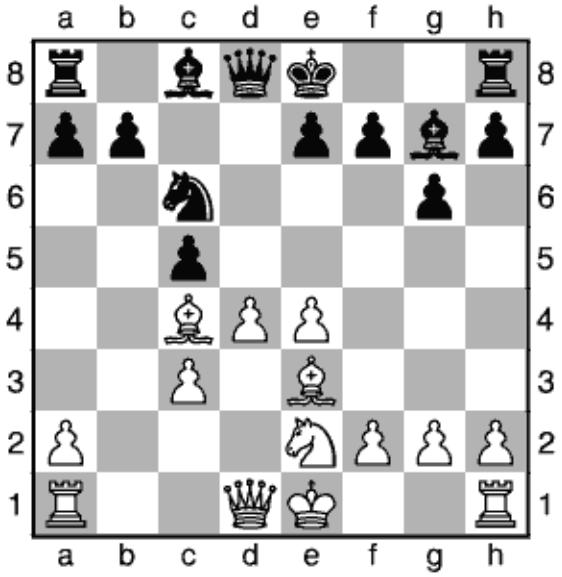
5...♘xc3
6 bxc3



Joga as pretas

Esta é a posição fundamental do que é chamado de Grünfeld de Troca. A batalha girará em torno da força ou fraqueza do Centro de peões das brancas. O ataque das pretas em d4 será conduzido por meio de ...♗g7, ...c5 e ...♘c6. Se as brancas jogarem ♘f3, as pretas podem muito bem responder com ...♗g4. O objetivo das pretas é forçar as brancas a moverem seu peão d. Se as brancas conseguirem manter seu peão em d4 permanentemente, sem fazer concessões em outros lugares, então geralmente ganharão alguma vantagem.
Se as brancas tiverem que mover o peão d, provavelmente não jogarão dxc5, mesmo que isso ganhe temporariamente um peão, já que tomar em c5 prejudica muito a Estrutura de peões das brancas. Em vez disso, as brancas normalmente jogarão d5. Então, uma nova luta se inicia. O avanço do peão d ativa o bispo g7, mas se os peões centrais das brancas conseguirem avançar o suficiente, eles próprios podem se tornar perigosos.
6...♗g7
A primeira peça menor é colocada em d4.
7 ♗c4
As brancas têm duas maneiras principais de lidar com esta posição. Podem tentar manter o peão em d4 ou preparar-se para jogar d5 quando a pressão se tornar demasiado forte. Se as brancas adotarem a primeira opção, o peão d4 precisará de todo o apoio que as brancas puderem reunir, pelo que devem evitar ♘f3, que permite ...♗g4, eliminando um defensor. O cavalo será desenvolvido para e2, onde fica imune à cravada. As brancas, portanto, desenvolvem primeiro o Bispo das Casas Claras, para evitar que ele seja bloqueado. c4 é a casa mais ativa e é obviamente melhor do que d3, que bloqueia o apoio da Dama em d4.
7 ♗b5+ é possível, e esta linha é bastante popular. A ideia é que cada uma das interposições possíveis interfere no ataque das pretas em d4. Claramente, jogar uma peça para d7 bloqueia o ataque da Dama, enquanto que se as pretas jogarem ...c6, então ...♘c6 já não é possível. A falha é que, após 7...c6, as pretas têm outro método de minar o centro das

brancas, nomeadamente ...b5-b4, e isso permite às pretas manter o jogo mais ou menos equilibrado.
Se as brancas adotarem o plano alternativo de jogar d5 em algum momento, então elas devem fazer algo a respeito do ataque em c3 e da pressão na diagonal longa. As brancas podem continuar com sistemas baseados em ♘f3 e ♖b1, ou ♗e3 e ♕d2, mas não os examinaremos em detalhes aqui.
7...c5
A pressão começa a aumentar. As brancas devem defender d4.
8 ♘e2 ♘c6
Apenas oito jogadas e já há quatro peças pretas realizando o ataque em d4.
9 ♗e3



Jogada das pretas

O quarto defensor entra em posição.
9...cxd4
Por enquanto, o ataque das pretas em d4 chegou a um beco sem saída, porque não há mais peças para serem utilizadas. Embora as brancas sejam as vencedoras imediatas nesta luta, as pretas podem afirmar que mantiveram muitas das peças brancas em posições defensivas. A questão principal é como as pretas vão proceder. O lance mais comum é 9...0-0, quando as brancas geralmente jogam 10 0-0 (embora haja um caso para 10 ♖c1 ou mesmo 10 h4!?). Então, as pretas têm duas ideias diferentes. A primeira é 10...♕c7, de olho no Bispo desprotegido em c4 e preparando ...♖d8 para ajudar no Ataque em d4. A segunda ideia, que é mais comum atualmente, é 10...♗g4 11 f3 ♘a5 12 ♗d3 (12 ♗xf7+ é outra variante popular) 12...cxd4 13 cxd4 ♗e6. Agora as pretas ameaçam jogar ...♘c4, então as brancas têm a escolha entre sacrificar a troca com 14 d5 e sacrificar seu peão a com 14 ♖c1. Nenhuma dessas linhas é considerada como dando uma vantagem significativa às brancas.
O lance jogado frequentemente se transforma em uma das variantes acima, mas nesta partida as pretas seguem um caminho independente.

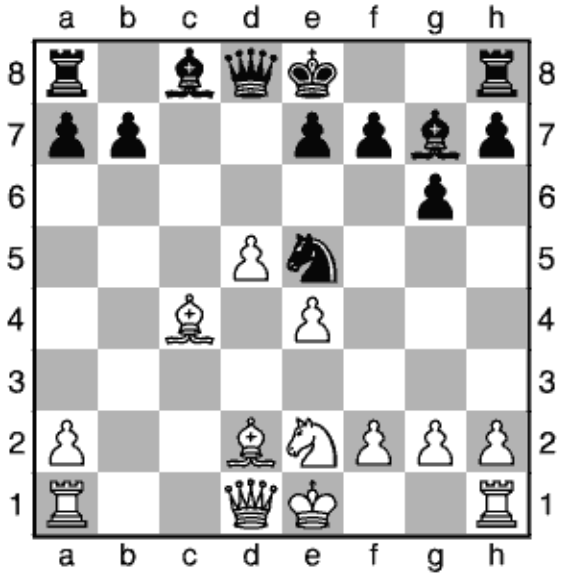
10 cxd4 ♕a5+
Esta é a ideia das pretas. Elas pretendem atrapalhar o plano de Desenvolvimento das brancas.
11 ♗d2
11 ♕d2 não oferece muito às brancas. Após 11...0-0, as brancas não podem fazer o Roque, enquanto 12 ♕xa5 ♘xa5 13 ♗d3 ♗e6 dá às pretas um jogo ativo com as peças.
11 ♔f1 pode parecer estranho, mas é um lance razoável. O rei branco está relativamente seguro em f1, enquanto as brancas pretendem ativar sua torre iniciando um ataque com h4-h5. Kramnik prefere a retirada menos comprometedora do Bispo.



Joga as pretas

11...♕d8
As pretas oferecem uma repetição de jogadas, mas se fosse tão simples assim igualar, todo mundo jogaria a Grünfeld! As alternativas são:
1) 11...♕a3 (agora as brancas podem simplesmente sacrificar seu peão d) 12 0-0 e agora:
1a) 12...♘xd4? 13 ♘xd4 ♗xd4 14 ♗b4 ♕xb4 (após 14...♕b2, 15 ♖b1 prende a Dama) 15 ♕xd4 e as brancas ganham devido às ameaças duplas de 16 ♕xh8+ e 16 ♗xf7+.
1b) Após 12...0-0 13 ♖b1, as pretas novamente não podem capturar o peão: 13...♘xd4? 14 ♗b4 ♘xe2+ 15 ♕xe2 ♕a4 16 ♗b5 e sua dama fica presa. Dado que as pretas não podem aceitar o Sacrifício, é difícil ver o que elas conseguiram ao jogar a Dama para a3.
2) 11...♕h5 12 d5 ♘e5 13 ♗b5+ ♗d7 14 ♗xd7+ ♘xd7 15 ♖c1 0-0 16 0-0 ♖fc8 17 f3 e as Damas brancas estão em vantagem, já que a Dama preta não tem nenhuma função útil em h5.
12 d5
Supondo que as brancas não queiram um empate, elas têm dois planos, refletindo sua escolha anterior. Um é manter o peão em d4 com 12 ♗c3 0-0 13 0-0 ♗d7 14 ♕d2 e o segundo é empurrar o peão para d5. Ambos os planos são provavelmente suficientes para dar vantagem às brancas, mas a escolha de Kramnik é a mais enérgica.
12...♘e5

12...♗xa1? perde para 13 ♕xa1.



Brancas jogam

Esta posição é típica das linhas em que as brancas jogam d5 na Grünfeld com Troca. As brancas ainda têm a maioria central e, se conseguirem consolidar, podem esperar obter vantagem. Um dia, ele poderá empurrar o cavalo preto para trás com f4 e, em seguida, avançar no centro com e5. No entanto, antes que isso aconteça, ele deve organizar sua posição, o que não é fácil diante das peças ativas do preto. O maior domínio do espaço pelas brancas deixa a posição do preto um pouco apertada — em particular, o bispo em c8 não tem nenhuma casa obviamente boa. Assim, as brancas devem evitar trocas de peças, se possível.

13 ♗c3

A partir do comentário anterior, conclui-se que 13 ♗b5+ ♗d7 14 ♗xd7+ ♕xd7 é errado — as pretas estão pelo menos em igualdade aqui. 13 ♖c1 0-0 14 0-0 ♘xc4 15 ♖xc4 e6 16 ♗c3 talvez dê às brancas uma ligeira vantagem, mas a simplificação geral da posição dá às pretas boas chances defensivas.

O lance de Kramnik dá às brancas a melhor chance de manter todas as peças menores no tabuleiro.

13...0-0

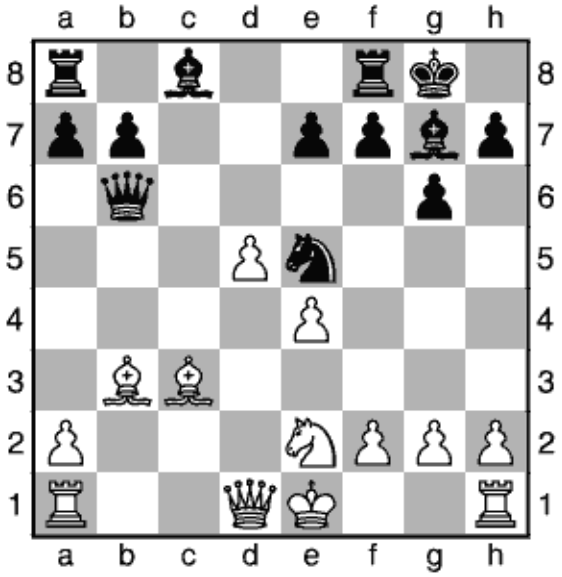
Não, é claro, 13...♘xc4 14 ♗xg7, quando as pretas nunca conseguirão fazer o Roque.

14 ♗b3

As pretas agora precisam agir rapidamente, ou as brancas ganharão uma grande vantagem com 15 f4.

14...♕b6

As pretas antecipam o Roque das brancas e "cravam" o peão f2 antecipadamente. O desenvolvimento simples com 14...♗d7 não é suficiente. Após 15 f4 ♘g4 16 ♗xg7 ♔xg7 17 ♕d4+ ♔g8 18 h3 ♕a5+ 19 ♘c3 ♖ac8 20 ♖c1 as pretas precisam recuar o cavalo, e então as brancas fazem o Roque, consolidando sua enorme superioridade no centro.



Brancas jogam

15 f4!?

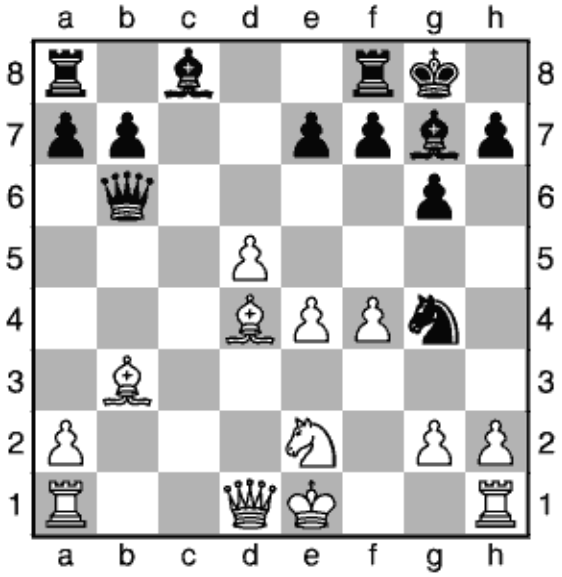
Este lance é muito mais desafiador do que 15 0-0 ♗g4, quando as pretas escapam da maioria de suas dificuldades. Graças à cravada no peão f, as brancas não podem jogar f3, e assim as pretas podem fazer a troca do seu bispo problemático. A cravada também torna mais difícil para as brancas jogarem f4, e assim as pretas ganham mais tempo para ativar suas peças. Após 16 ♔h1 (16 h3 ♗xe2 17 ♕xe2 ♖fc8 18 ♖ac1 a5 dá às pretas contra-jogo suficiente) 16...♖ac8!? 17 f3 ♗d7, 18 ♖b1 ♗b5 está empatado, enquanto 18 f4 pode ser respondido por 18...♖xc3 19 ♘xc3 ♘g4 20 ♕f3 ♗xc3 21 ♕xc3 ♘f2+ 22 ♖xf2 ♕xf2 com igualdade.

15...♘g4?!

Um lance tentador, mas duvidoso. Superficialmente, o Cavalo está ativo em g4, mas se as pretas não conseguirem mantê-lo lá, ele terá que recuar com uma perda considerável de tempo. 15...♘d7 é mais sólido. Após 16 ♗xg7 ♔xg7 17 ♕d4+ ♕xd4 18 ♘xd4 ♘c5 19 ♗c2 f5 20 exf5 ♗xf5 21 ♘xf5+ gxf5 22 0-0 As brancas têm uma vantagem, mas nada mais.

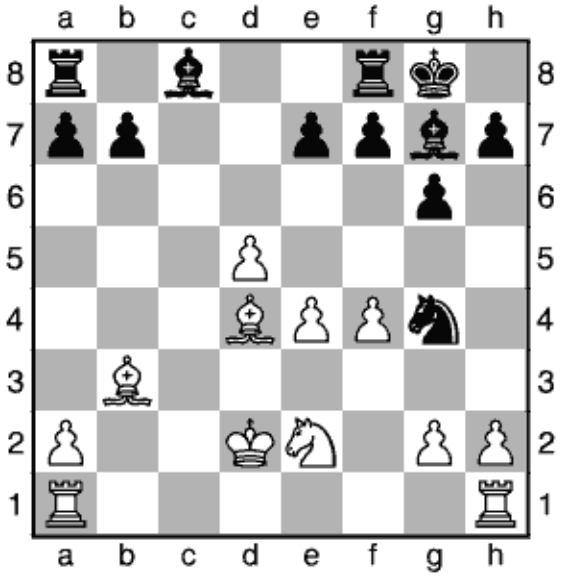
16 ♗d4!

Isso força mais ou menos a troca de damas. No final resultante, as brancas têm excelentes chances de apoiar seu Centro de peões. As brancas devem evitar 16 ♗xg7 ♕f2+ 17 ♔d2, quando as pretas podem empatar com 17...♕e3+ ou continuar o jogo com 17...♔xg7 18 ♕g1 ♗d7, com jogo incerto.



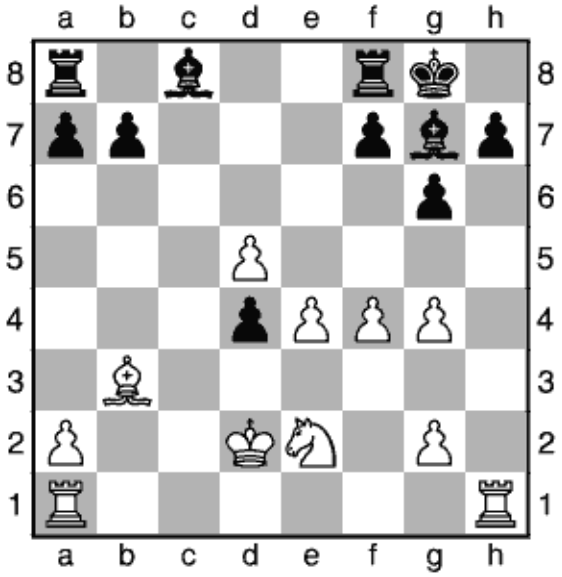
Joga as pretas

16...♕a5+
Ou 16...♗xd4 17 ♕xd4 ♕xd4 (17...♕a5+ 18 ♘c3 ♗d7 19 h3 transpõe para a nota do 14º lance das pretas) 18 ♘xd4 e agora:
1) 18...♘f6 19 e5 ♘e4 (19...♘xd5 perde para 20 ♗xd5 ♖d8 21 ♘b5 ♖xd5 22 ♘c7) 20 ♖c1 dá às brancas uma vantagem clara. Seu centro de peões está seguro e, em algumas linhas, ele pode penetrar na sétima fileira com sua Torre.
2) 18...♖d8 19 0-0 novamente favorece as brancas. Se as pretas tentarem 19...e5 20 fxe5 ♘xe5, então as brancas tomam a Iniciativa com 21 ♘f3! ♘xf3+ (ou 21...f6 22 ♘xe5 fxe5 23 ♖ac1) 22 ♖xf3, quando f7 está na linha de fogo das brancas.
17 ♕d2 ♕xd2+
Caso contrário, as pretas ficam em uma posição ruim, semelhante à nota do 14º lance das pretas.
18 ♔xd2



Joga as pretas

18...e5?
Um erro grave. As pretas esperam resolver seus problemas com o cavalo em g4 usando a força, mas isso acaba se voltando contra elas. As alternativas são:
1) 18...♘f6 19 e5 ♘e4+ 20 ♔e3 f5 21 ♖ac1 é vencedor para as brancas.
2) 18...♗xd4 19 ♘xd4 ♖d8 20 h3 ♘f6 21 ♔e3 dá uma clara vantagem às brancas. As pretas ainda não têm uma boa casa para o Bispo, pois se ele for para d7, as brancas podem jogar e5. Enquanto isso, as brancas ameaçam penetrar em c7 com uma Torre.
3) 18...♖d8 é relativamente a melhor chance, embora a posição das pretas continue desagradável após 19 h3 ♘f6 20 ♔e3; por exemplo, 20...b6 (ou 20...e6 21 d6) 21 ♖ac1 ♗a6 22 ♗xf6 ♗xf6 23 e5 ♗g7 24 ♖c7.
19 h3!
19 fxe5 é um erro, já que após 19...♘xe5 o controle firme de e5 pelas pretas mantém os peões centrais das brancas sob restrição. O lance do texto realiza um sacrifício de peão e permite a simplificação de uma posição de bispo de cores opostas. No entanto, é um lance muito forte. A razão é que as brancas conseguem formar uma cadeia de peões que dá um apoio firme a um poderoso peão passado em d6. Este peão passado representa um perigo tal que os vários fatores a favor das pretas se tornam irrelevantes.
19...exd4
Se 19...♘f6 20 fxe5 ♘xe4+, então 21 ♔e3 ♗f5 (21...f5 22 d6+ ♔h8 23 ♖ac1 dá às brancas uma grande vantagem devido aos seus dois peões passados conectados) 22 g4 ♗h6+ 23 ♘f4 ♘g3 24 ♖he1! ♗d3 25 ♔xd3 ♗xf4 26 d6 com uma posição vencedora para as brancas.
20 hxg4



Joga as pretas

O plano das brancas é simples: elas jogarão e5 e d6, formando uma Cadeia de peões inquebrável. Graças ao Bispo em b3, as pretas não poderão jogar ...f6, enquanto ...g5 pode ser facilmente respondido com g3, de modo que não haverá como desmontar a Estrutura de peões das brancas.

20...g5

As pretas fazem o possível para atacar a cadeia de peões. 20...♗xg4 21 e5 ♗xe2 22 ♔xe2 é semelhante à partida, enquanto que após 20...d3 21 ♘c3 ♖e8 (21...♗xg4 22 ♔xd3 ♖ac8 23 ♖ac1 é muito bom para as brancas) 22 ♖he1 ♗xg4 23 ♔xd3, seguido de ♖ac1 e e5, as brancas voltam a montar a sua Cadeia de peões.

21 g3

Mantendo sua estrutura de peões intacta.

21...♗xg4

21...d3 22 ♘c3 ♗xg4 23 ♔xd3 ♗f3 24 ♖he1 não resolve os problemas das pretas.

22 e5

As brancas dão mais um passo para estabelecer uma Cadeia de peões que vai de g3 a d6. Ao mesmo tempo, tiram o Bispo das Casas escuras do jogo.

22...♗xe2

As pretas tomam o Cavalo e, assim, preservam seu peão d, mas esse peão é incapaz de influenciar o resultado do jogo. Após 22...♗f3 23 ♖hf1 g4 24 d6, o peão d das pretas cai.

23 ♔xe2 ♖fc8



Brancas jogam

Com a intenção de atacar g3 com ... ♖c3.

24 ♖ad1!

24 ♔d3? é um erro grave, pois após 24... ♖c3+ 25 ♔xd4 ♖xg3 a Cadeia de peões brancos desmorona.

24... ♖c3

25 ♖d3

As brancas protegem o peão g3. Nos últimos lances, as pretas conseguiram manter as brancas ocupadas com ameaças, mas agora chegaram ao fim dessa estratégia.

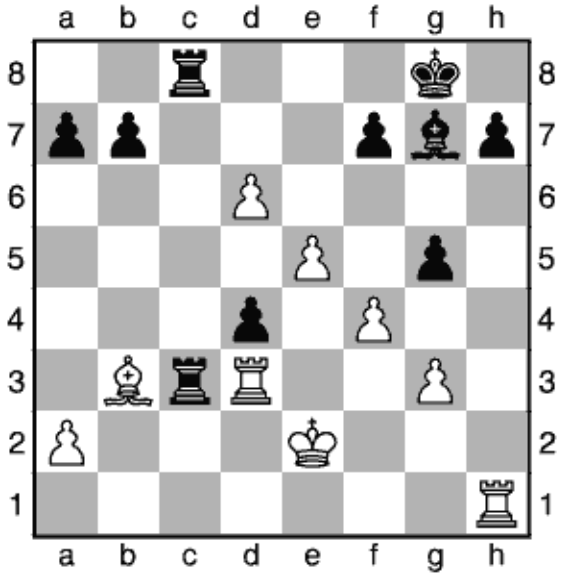
25... ♖ac8?!

Isso facilita a vida das brancas, pois a Torre acaba ficando taticamente vulnerável em c8. Outros lances:

1) 25... ♖d8 26 d6 não faz diferença real, por exemplo, 26... ♔f8 27 ♖xh7 e 27...f6 é impossível devido a 28 exf6 ♗xf6 29 ♖f7+.

2) 25...b5 é provavelmente a melhor chance. As pretas pretendem ...a5-a4 para desalojar o Bispo de b3, quando terão melhores chances de enfrentar os peões ameaçadores das brancas. No entanto, com um jogo cuidadoso, as brancas ainda devem vencer no final: 26 d6 a5 27 ♖xc3 (27 ♔d2 ♖d8 é menos claro) 27...dxc3 28 ♔d3 b4 29 ♗a4! (melhor, pois os peões pretos estão bloqueados e o Rei branco está livre para avançar; o Bispo preto está completamente bloqueado pela Cadeia de peões brancos e é tão eficaz quanto uma ervilha seca chacoalhando em uma lata) 29... ♖d8 30 ♔e4 gxf4 (30... ♗f8 perde para 31 ♔d5 f6 32 ♔c6) 31 gxf4 ♗f8 32 ♔d5 h6 33 ♖g1+ ♔h8 34 ♔c6 h5 35 ♔c7 ♖a8 36 ♗c6 ♖a6 37 ♔b7 e as brancas vencem.

26 d6



Joga as pretas

O culminar da estratégia das brancas. O peão passado em d6 domina a posição.

26...b5

Isso permite um final rápido, mas as pretas estão perdidas de qualquer maneira, por exemplo:

1) 26...♖xd3 27 ♔xd3 ♖c3+ 28 ♔xd4 ♖xg3 não é possível, pois as brancas promovem seu peão d com 29 d7.

2) 26...♖d8 27 ♖xc3 dxc3 28 ♖c1 (ameaçando ♖xc3 seguido de ♖c7) 28...h5 (28...gxf4 perde para 29 gxf4 ♗h6 30 ♔f3) 29 ♖xc3 h4 30 ♖c7 hxg3 31 ♖xf7 ♔h8 32 e6 e as brancas vencem.

3) 26...♔f8 27 ♖xh7 ♖d8 28 ♖h5! f6 (ou 28...gxf4 29 gxf4, seguido por ♖f5) 29 ♖h7 fxe5 30 fxe5 ♗xe5 31 ♖f7+ ♔e8 32 ♖e7+ captura o Bispo.

4) 26...♖e8 27 ♖xc3 dxc3 28 ♔d3 e as brancas vencem, tal como na nota "2" ao 25º lance das pretas.

27 ♖xc3 dxc3

Após 27...♖xc3 28 d7, o peão será promovido.

28 e6!

Agora as brancas adquirem dois peões passados conectados e muito avançados. O jogo está decidido.

28...♔f8

As alternativas são sombrias:

1) 28...♖b8 perde para 29 e7 ♗f6 30 fxg5 ♗xg5 31 ♖f1.

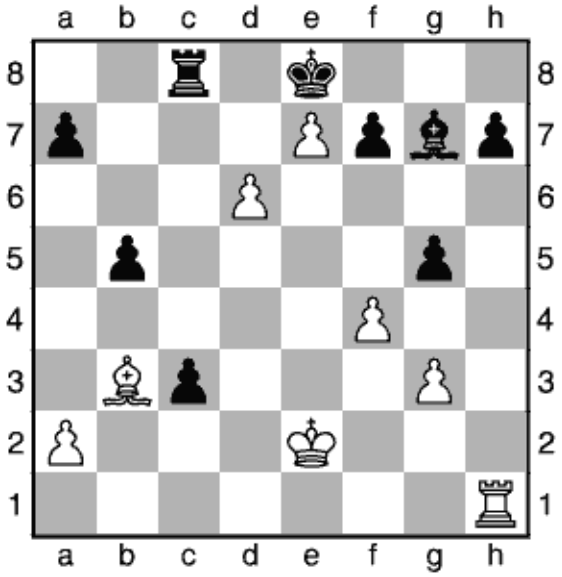
2) 28...♗f6 29 fxg5 ♗xg5 30 ♖h5 ♗f6 31 e7 ♖b8 32 ♖f5 ♔g7 33 d7 é o fim.

3) 28...♗f8 é a única maneira de continuar jogando, mas após 29 e7 ♗xe7 30 dxe7 ♖e8 31 ♔d3 gxf4 32 gxf4 ♖xe7 33 ♔xc3 as brancas acabarão vencendo.

29 e7+

Os peões avançam.

29...♔e8



Joga as brancas

30 ♗xf7+! 1-0
Como 30...♔d7 (30...♔xf7 31 d7 é uma imagem atraente – para as brancas!) 31 ♖xh7 c2 32 e8Q+ ♖xe8+ 33 ♗xe8+ ♔xe8 34 ♔d2 acaba com as pretas.

A Grünfeld é uma abertura popular e de dois gumes; as brancas podem ganhar o controle do centro temporariamente, mas as pretas esperam minar esse controle mais tarde. Nesta partida, Svidler escolheu uma manobra incomum no lance 10, mas Kramnik respondeu energicamente, conquistando mais espaço no centro. O 15º lance das pretas, embora natural, acabou sendo um erro. Diante da perspectiva de recuar com seu cavalo, Svidler tentou aproveitar sua posição em g4. No entanto, Kramnik aproveitou a vantagem com o poderoso golpe 19 h3!, garantindo-lhe um poderoso peão passado em d. Depois disso, as pretas passaram a ter dificuldades, e Kramnik finalizou bem com um sacrifício de peça para obter dois peões passados conectados na sétima fileira. Uma partida impressionante de Kramnik.

As lições aqui são:
1) Na Defesa Grünfeld, cabe às pretas perturbar o centro das brancas. Se as brancas conseguirem mantê-lo intacto, podem esperar uma vantagem.
2) Um peão passado bem apoiado é um recurso útil.
3) Os peões passados tornam-se mais valiosos à medida que o final se aproxima.
4) Dois peões passados conectados e muito avançados geralmente valem pelo menos uma peça.

Torre na sétima fileira

Na posição inicial, todos os peões estão alinhados na segunda fileira. Esse simples fato é a principal base para o poder de uma Torre na sétima fileira no final do jogo. Embora alguns dos peões (especialmente os peões centrais) tenham se movido até o final do jogo, quase sempre haverá alguns restantes na segunda fileira. Quando uma torre inimiga chega a esta fileira, ela realiza ataques contra os peões à esquerda e à direita; mesmo que um se afaste do caminho da torre, provavelmente haverá outro vulnerável atrás.
O padrão normal para ganhar e explorar a vantagem de uma torre na sétima fileira é: ganhar o controle de uma coluna aberta; fazer a troca de peças suficientes para que uma torre se posicione na sétima fileira, prendendo as peças à Defesa dos peões vulneráveis; explorar a vantagem resultante realizando atividades em outro lugar do tabuleiro.
Na partida a seguir, as pretas estão preparadas para realizar um sacrifício de peão para colocar esse plano em prática.

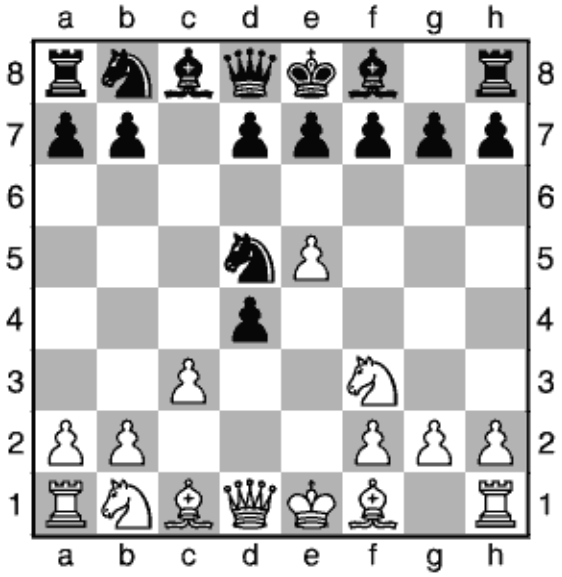
Partida 30
E. Handoko – Xu Jun
Campeonato Asiático por Equipes, Cingapura 1995
Siciliana, 2 c3

1 e4 c5
Para comentários sobre os lances até aqui, consulte a partida 8.
2 c3
As brancas continuaram com 2 ♘f3 em todas as partidas anteriores deste livro com a Defesa Siciliana. A ideia de ♘f3 é jogar rapidamente d4, quando a vantagem de desenvolvimento das brancas compensa a vantagem das pretas de ter um peão central extra. O lance 2 c3, no entanto, visa jogar d4 em uma posição em que as brancas podem recapturar em d4 com um peão, ganhando assim o controle do centro sem fazer nenhuma concessão. É claro que a vida nunca é tão fácil e as pretas têm várias maneiras de contrariar o plano das brancas. Este é um método bastante popular para enfrentar a Siciliana, talvez porque pode ser jogado com menos conhecimento teórico do que 2 ♘f3.
2...♘f6
Este é um dos dois principais sistemas que as pretas podem empregar contra 2 c3. O outro é 2...d5 3 exd5 ♕xd5, que apenas aparentemente expõe a Dama preta ao ataque; na verdade, não é fácil para as brancas ganharem tempo com a Dama, porque o lance c3 tirou a casa natural do Cavalo da Dama.
O lance do texto é baseado em uma ideia diferente. As pretas querem atrair o peão das brancas para e5, a fim de poder atacá-lo com ...d6, removendo assim o principal posto avançado das brancas no centro. Ambos os sistemas são populares e acredita-se que ambos proporcionam às pretas um jogo mais ou menos igualitário, se seguidos com precisão. Vale a pena mencionar que 2...e5, 2...d6 e 2...e6 são sistemas perfeitamente jogáveis, mas nunca alcançaram a mesma popularidade que 2...d5 e 2...♘f6.



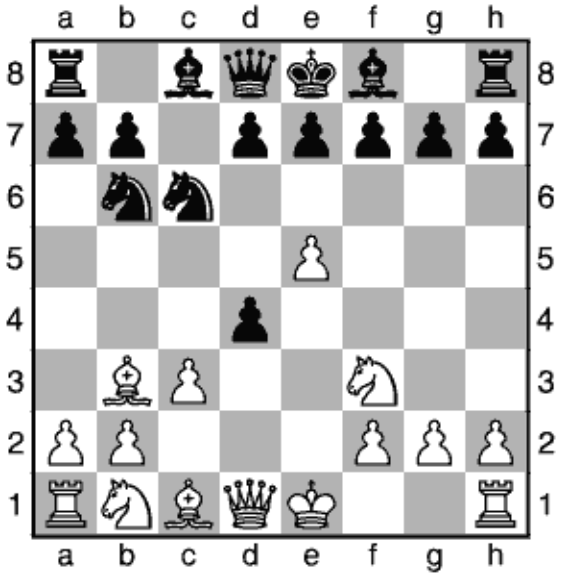
Brancas jogam

3 e5
O único lance perigoso.
3...♘d5
Tal como na Defesa Alekhine (ver Jogo 4), o cavalo preto salta, atraindo os peões brancos para a frente.
4 d4
As brancas alcançaram seu objetivo de jogar d4, mas seus peões centrais não estão mais alinhados e as pretas podem facilmente atacar o peão e saliente com ...d6.
4...cxd4
As pretas devem fazer a troca imediatamente, ou então as brancas podem jogar c4 seguido de d5, ou possivelmente dxc5.
5 ♘f3
Esta é a continuação principal. As brancas aproveitam a cravada ao longo da coluna d para manter as pretas na ignorância sobre como vão recapturar em d4. 5 cxd4 d6 facilita bastante a vida das pretas, enquanto 5 ♕xd4 e6 também é relativamente inofensivo – as brancas ganharam tempo ao atacar o Cavalo preto, mas isso é compensado pelo fato de não terem aproveitado o lance c3.



Joga as pretas

5...♘c6
As pretas continuam com um lance de desenvolvimento flexível. Também é perfeitamente razoável jogar 5...e6 6 cxd4 (agora que d5 está defendido, as brancas têm que recapturar em d4) 6...d6 (6...b6 é outra linha popular), minando o peão e5.
6 ♗c4
A linha mais aguda, na qual as brancas oferecem um peão, embora ele não seja frequentemente capturado. A alternativa, 6 cxd4 d6 7 ♗c4 ♘b6 8 ♗b5 dxe5 9 ♘xe5 ♗d7, oferece pouco às brancas, pois leva a trocas de peças que apenas servem para remover grande parte da tensão da posição.
6...♘b6
Assim como no lance anterior, as pretas podem jogar com segurança com 6...e6 7 cxd4 d6, que é menos desafiador, mas provavelmente também igual.
7 ♗b3



Joga as pretas

O Bispo permanece na diagonal que leva à casa sensível f7.

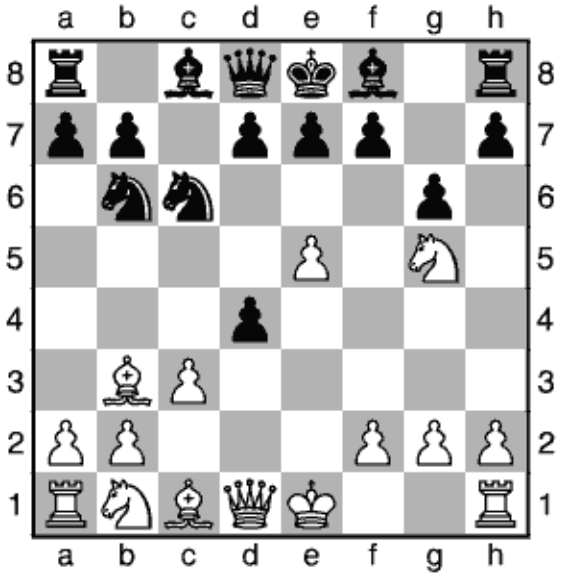
7...g6!?

A linha usual é 7...d6 8 exd6 ♕xd6, quando as brancas continuam com 9 ♘a3 ou 9 0-0, oferecendo novamente um peão em troca de uma vantagem de desenvolvimento. As variantes resultantes são muito agudas e a continuação do texto, embora bastante incomum, oferece uma alternativa interessante a 7...d6. A ideia ainda é desafiar o peão central das brancas com ...d6, mas somente depois que as pretas tiverem feito algum progresso em direção ao Roque.

Muito poucos jogadores se atreveram a aceitar o sacrifício de peão com 7...dxc3 8 ♘xc3. As brancas têm uma vantagem substancial no desenvolvimento pelo peão, embora certamente não haja um nocaute imediato. Após 8...g6 (8...e6 9 ♘e4 ♗b4+ 10 ♗d2 0-0 11 ♗xb4 ♘xb4 12 ♘d6 torna o desenvolvimento das pretas muito difícil) 9 0-0 ♗g7 10 ♕e2 0-0 11 ♖d1 As brancas exercem forte pressão. As pretas dificilmente conseguem se libertar sem devolver o peão, mas então as peças mais ativas das brancas tendem a lhe dar vantagem.

8 ♘g5

Um momento crítico para as brancas. Elas devem decidir se continuam posicionalmente com 8 cxd4 ou se optam pelo movimento disruptivo do texto, que ataca o ponto fraco tradicional, f7. Após 8 cxd4 ♗g7 9 0-0 0-0 10 ♘c3 d6, a posição fica praticamente equilibrada. As pretas já estão exercendo forte pressão contra e5, que podem intensificar com ...♗g4. Se as brancas não conseguirem manter o peão e5, é improvável que obtenham qualquer vantagem significativa. O lance do texto é muito comprometedor. Se não levar a nenhuma concessão concreta por parte das pretas, então, mais cedo ou mais tarde, o cavalo terá que recuar de g5, com considerável perda de tempo. As brancas são, portanto, obrigadas a manter suas táticas disruptivas, para que o lance do cavalo não seja desperdiçado.



Joga as pretas

8...d5

8...e6 9 ♘e4, ameaçando tanto ♘f6+ quanto ♗g5, é muito incômodo para as pretas, enquanto 8...♘xe5 9 ♗f4! (9 ♕xd4 d5 10 ♕xe5 f6 11 ♕e2 fxg5 12 ♗xg5 também favorece as brancas) 9...♘ec4 10 ♗xc4 ♘xc4 11 ♕xd4 f6 12 ♕xc4 fxg5 13 ♗e5 é excelente para as brancas, então o lance do texto é forçado.

9 exd6

As brancas estão comprometidas com isso, já que 9 cxd4 f6 10 ♘f3 apenas perde tempo com o Cavalo – após 10...♗g7 as pretas estão pelo menos em igualdade.

9...e6

O plano das pretas é bastante simples. Elas pretendem continuar seu desenvolvimento com ...♗g7, ...0-0 e ...♕xd6. As brancas provavelmente terão que recuar seu cavalo de g5 em algum momento, quando terão pouco a mostrar por seu ataque inicial em f7.

10 ♕f3

10 ♘e4 ♗g7 parece bom para as pretas, já que as brancas não podem manter seu peão em d6 para sempre. As pretas também não têm problemas após 10 cxd4 ♕xd6, já que as brancas devem cuidar da ameaça contra seu peão d4.



Joga as pretas

10...f5!?

Este é um lance provocativo e um tanto arriscado. As pretas definitivamente impedem o ataque das brancas em f7, mas ao custo de sacrificar o peão e6, que é um defensor fundamental da posição do seu rei. Além disso, na linha principal, as pretas estão praticamente comprometidas a sacrificar um peão. A única razão pela qual este lance não é suicida é que o desenvolvimento das brancas não é bom o suficiente para sustentar um ataque realmente perigoso. Elas ainda não fizeram o roque e suas peças da Ala da dama estão todas em casa, então as pretas têm tempo para defender seu rei antes que as brancas possam criar qualquer ameaça séria. As alternativas são:

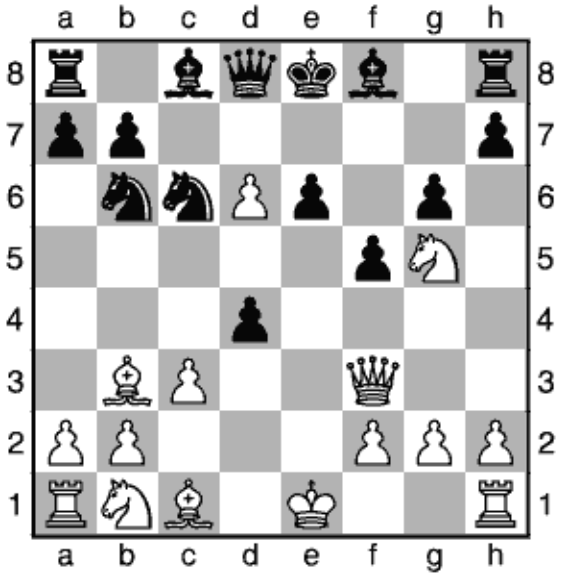
1) 10...♘e5 11 ♕g3 ♗g7 12 0-0 0-0 não é claro. As pretas contra-atacaram o ataque em f7, mas ao custo de perder tempo com seu cavalo, que logo terá que se mover novamente.

2) 10...f6!? e agora:

2a) 11 ♗xe6 ♗xd6 12 ♗f7+ (12 ♘f7 ♕e7 13 ♘xd6+ ♕xd6 14 ♗xc8 ♕e7+ é bom para as pretas) 12...♔d7 13 ♕g4+ ♔c7 14 ♘e6+ ♗xe6 15 ♕xe6 ♕f8 é um bom exemplo de como um ataque precoce com apoio insuficiente pode sair pela culatra. As brancas enfrentam a ameaça de ...♘d8 e, após 16 ♘a3 (16 ♕b3 ♘e5 17 ♗d5 ♘d3+ 18 ♔d2 ♘c5 ganha para as pretas) 16...a6 17 ♘c4 ♖e8! As pretas ganham duas peças por uma Torre.

2b) 11 ♘xe6 ♗xe6 12 ♗xe6 ♗xd6 13 ♕h3 (13 0-0 ♗xh2+ 14 ♔xh2 ♕d6+ é pelo menos igual para as pretas) 13...f5 14 0-0 ♕f6 15 ♖e1 é ligeiramente melhor para as brancas.

Agora voltamos a 10...f5!?:



Brancas jogam

11 ♗xe6

O lance crítico. 11 ♘xe6 ♗xe6 12 ♗xe6 ♗xd6 é satisfatório para as pretas, já que 13...♕e7 é uma ameaça, e após 13 0-0 ♗xh2+ 14 ♔xh2 ♕d6+ 15 ♗f4 ♕xe6 16 ♘d2 0-0 as brancas não têm compensação suficiente pelo peão. Outra ideia é 11 0-0 ♗xd6 12 ♘xe6 ♗xe6 13 ♕e2, tentando capturar em e6 com a Dama (o que seria realmente muito perigoso). No entanto, após 13...♗xh2+! 14 ♔xh2 ♕d6+ 15 ♔g1 ♔f7, as brancas novamente não têm o suficiente pelo peão.

11...♗xe6

11...♗xd6 não é possível aqui, pois as brancas podem simplesmente jogar 12 0-0 com um ataque perigoso (o Cavalo em g5 não está pendurado como estava na linha análoga após 10...f6).

12 ♘xe6 ♕xd6

13 ♘xd4

Esta é a escolha natural. Após 13 ♘xf8 ♖xf8 14 0-0 0-0-0, as pretas estão em boa posição. Todas as suas peças estão em jogo, enquanto a Ala da dama das brancas ainda está em casa.

13...♘xd4

14 cxd4



Joga as pretas

Surgiu uma posição crítica para a avaliação da linha com 7...g6. O ataque inicial das brancas se esgotou e, na verdade, as pretas podem até reivindicar uma ligeira vantagem de desenvolvimento – elas têm duas peças em jogo contra uma das brancas, e é a sua vez de jogar. Além disso, o peão d4 é fraco. Contra isso, as brancas têm um peão extra e o ataque em b7 realiza a compensação pelo fato de que d4 está pendurado. No geral, suspeito que as vantagens das pretas não proporcionam a compensação total pelo peão extra. Mesmo que as pretas possam às vezes recuperar o peão em d4, o tempo que isso leva pode permitir que as brancas tomem a iniciativa. Se as pretas se recusarem a tomar o peão para se concentrarem no desenvolvimento rápido, elas podem perder permanentemente a chance de recuperar o peão. Um ponto positivo para as pretas é que, mesmo que as brancas consigam manter seu peão d, a vitória pode ser difícil de alcançar. Não será fácil vencer uma posição em que todas as peças brancas estão ocupadas defendendo o peão d4. Consequentemente, as pretas ficarão satisfeitas em chegar a um empate a partir da posição do diagrama, já que a maior parte do perigo está do seu lado.

14...♕d5

As pretas não podem se dar ao luxo de abrir mão do peão b7, já que a troca desse peão saudável pelo peão fraco d4 das brancas sem dúvida favoreceria as brancas. 14...♗g7 15 0-0 0-0 16 ♕xb7, por exemplo, é muito bom para as brancas. Recuperar o peão com 14...♕xd4 é muito arriscado; após 15 0-0 (não 15 ♕xb7? ♗b4+ 16 ♗d2 0-0, quando o rei branco fica fatalmente preso no centro) 15...0-0-0 (mantendo o peão b7, mas o rei preto fica muito exposto em c8) 16 ♗g5 ♖d7 17 ♘c3 (de repente, as brancas estão à frente no desenvolvimento) 17...♔b8 18 ♖fd1 ♕g7 19 ♗f4+ ♔a8 20 ♘b5 As brancas têm um ataque decisivo.



Brancas jogam

15 ♕xd5?

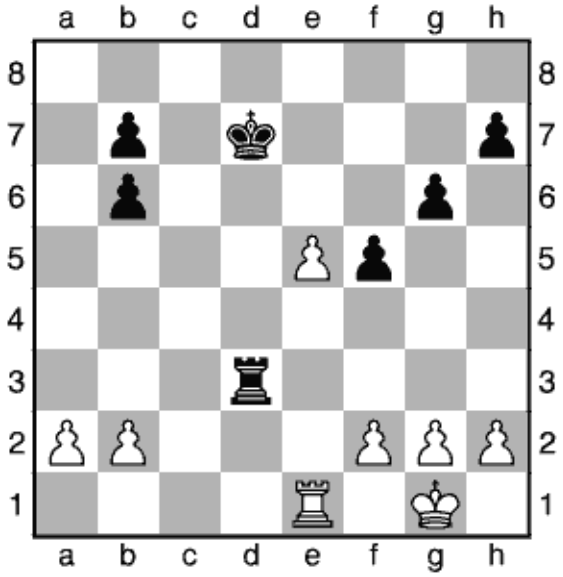
Este lance demonstra um equívoco sobre a posição e abre mão de qualquer chance de obter vantagem. No final, as peças pretas podem rapidamente assumir posições ideais: cavalo em d5, bispo em g7 realizando o ataque a d4 e torres em c8 e e8. Acontece que as brancas não podem jogar ♘c3 para desafiar o cavalo em d5, então o bloqueio das pretas é praticamente inquebrável. Se as brancas quiserem obter vantagem, devem tentar manter as damas no tabuleiro. Isso tem duas vantagens: elas têm a chance de perturbar o Rei das pretas e podem ganhar um Tempo com ♘c3 mais tarde. As duas alternativas principais são:

1) 15 ♕e2+ ♔f7 16 0-0 (não 16 ♘c3? ♕xg2) 16...♖e8 17 ♕d3 ♕c4!? (o melhor lance; após 17...♗g7 18 ♗e3 ♕c4 19 ♕a3 brancas estão atacando a7 e ganharão tempo atacando a Dama das pretas) 18 ♕f3 ♕d5 (18...♕xd4 19 ♕xb7+ ♖e7 20 ♕f3 ♕d5 21 ♕h3 não dá às pretas o suficiente pelo peão) 19 ♕xd5+ (agora isso é muito mais perigoso, pois as brancas podem desafiar imediatamente o Cavalo d5; se a Dama branca se afastar para outra Casa, como g3 ou h3, então as pretas jogam ...♗g7 e rapidamente recuperam o Peão d4) 19...♘xd5 20 ♘c3 e agora:



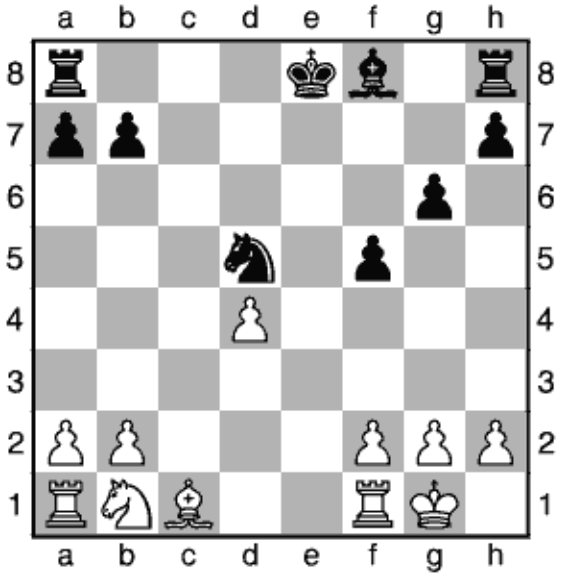
As pretas jogam

1a) 20...♘b4 21 ♖b1 ♗g7 22 a3 parece bom para as brancas.
1b) 20...♖d8 21 ♗g5 ♖d7 22 ♖fe1 h6 23 ♗e3 ♗g7 24 ♘xd5 ♖xd5 25 ♖ac1 ♖hd8 26 ♖c7+ ♖8d7 27 ♖xd7+ ♖xd7 28 ♔f1 h5 29 ♔e2 oferece algumas chances de vitória para as brancas.
1c) 20...♘xc3 21 bxc3 ♗d6 (21...♖c8 22 ♖b1 b6 23 ♗d2 ♖c4 é outra linha razoável que oferece boas chances de empate) parece ser a melhor linha para as pretas. É difícil para as brancas vencerem quando estão em desvantagem devido ao peão atrasado. A continuação pode ser 22 ♖b1 b6 23 ♖b2 ♖c8 24 ♗d2 ♖he8, quando as pretas têm uma compensação justa pelo peão. É difícil ver como as brancas podem ativar suas peças, mas as pretas têm a possibilidade de mover seu rei para uma posição mais ativa jogando ...♔e6-d5. A conclusão é que, com um jogo preciso, as pretas têm boas chances de empate contra 15 ♕e2+.
2) 15 ♕e3+ ♔f7 16 0-0 ♖e8 17 ♘c3 (este é o ponto tático por trás da escolha de e3 para a Dama das brancas; 17 ♕d3 transpõe para a linha "1") 17...♖xe3 18 ♘xd5 ♖d3 19 ♘xb6 axb6 20 ♗f4 ♗g7 e, mais uma vez, a pressão das pretas sobre o peão d e peças geralmente mais ativas oferecem uma compensação razoável pelo peão. No entanto, as pretas estão jogando apenas pelo empate e é necessário jogar com precisão para atingir esse objetivo: 21 ♖ac1 (21 ♗e5 ♗xe5 22 dxe5 f4 corta qualquer apoio de peão para o peão e5; as pretas empatam facilmente com ...♔e6 e ...♖hd8) 21...♖e8 22 ♖c7+ ♖e7 23 ♖xe7+ ♔xe7 24 ♖e1+ ♔d7 25 ♗e5 ♗xe5 26 dxe5 chega a uma posição crítica.



Joga as pretas

Será que as brancas conseguem tirar partido do seu peão extra? As pretas podem tentar:
2a) 26...♖d2 provavelmente é suficiente para um empate; por exemplo, 27 g3 ♖xb2 28 ♖d1+ ♔e8 29 ♖d6 b5 30 ♖b6 ♖xa2 31 ♖xb7 ♖a5 32 ♖xh7 b4 33 ♖b7 ♖xe5 34 ♖xb4 ♔f7 e as pretas estão salvas, pois o final com R+3Ï contra R+2Ï e todos os peões do mesmo lado é um empate. É particularmente fácil quando, como aqui, o lado defensor tem peões f+g em vez de peões g+h.
2b) 26...f4! (provavelmente ainda mais seguro) 27 ♔f1 ♖d2 28 ♖e4 ♖xb2 29 ♖xf4 ♔e6 30 a3 ♖b1+ 31 ♔e2 ♖b2+ 32 ♔e1 ♖b1+ 33 ♔d2 ♖a1 34 ♖f6+ ♔xe5 35 ♖xb6 ♖a2+ 36 ♔e1 ♖a1+ 37 ♔e2 ♖a2+ e as pretas empatam, já que as brancas não podem esperar obter vantagem se permitirem que seu peão a3 caia com xeque. A conclusão é que, também nesta linha, as pretas podem, com uma defesa precisa, manter a posição dentro dos limites de um empate.
15...♘xd5
16 0-0
Agora, 16 ♘c3 não causa nenhum problema para as pretas, tendo em vista 16...♘b4 17 0-0 ♘c2 18 ♖b1 ♘xd4 19 ♖e1+ ♔f7 20 ♗f4 ♗g7 com igualdade total.



Joga as pretas

16...♖c8!

Este é o lance-chave. As pretas impedem ♘c3 (já que aqui isso implicaria devolver imediatamente o peão) e assumem o controle de uma coluna aberta. Agora, as brancas enfrentam a perspectiva indesejável de uma torre preta chegar à sua segunda fileira. A famosa "Torre na sétima fileira" é um fator importante em uma ampla variedade de finais com torres. Mesmo no final, ainda é provável que haja vários peões na segunda fileira. Quando uma torre inimiga chega lá, esses peões ficam sob fogo. Mesmo que um peão avance para escapar do ataque, os problemas não acabam. O movimento do peão pode expor outro peão ao ataque, ou a torre pode passar para trás do peão que acabou de se mover. Mesmo que a torre na sétima não ganhe um peão imediatamente, ela prenderá as peças inimigas na defesa dos peões vulneráveis. Às vezes, a torre pode ser expulsa, mas uma torre na sétima fileira que não pode ser afastada representa uma vantagem significativa e, em muitos casos, é suficiente para decidir o jogo por si só.

Uma torre estabelecida na sétima casa no meio-jogo pode ser igualmente forte, mas é claro que essa situação é menos provável de ocorrer, já que geralmente há peças menores disponíveis para expulsar a torre.

16...♗g7 é inferior, pois as brancas podem jogar 17 ♘c3! ♘xc3 (17...♘b4 18 ♗e3 também é ligeiramente melhor para as brancas, enquanto 17...♖d8 18 ♗g5 ♖d7 19 ♘xd5 ♖xd5 20 ♖fe1+ ♔f8 21 ♖ac1 ♖d7 22 b3 ♔f7 23 d5 dá às brancas uma clara vantagem) 18 bxc3 com uma ligeira vantagem (o Bispo das pretas ficaria melhor em d6, como na análise de 15 ♕e2+).

17 ♘d2

Agora o Cavalo tem que ser desenvolvido de forma mais complicada, deixando o cavalo preto sem desafio em d5.

17...♗g7

Exercer pressão sobre o peão d.

18 ♖e1+ ♔d7

Agora que as damas foram eliminadas, é realmente uma vantagem para o rei preto estar no centro do tabuleiro. Graças ao peão branco em d4, não há perigo de o cavalo ou o rei pretos serem atacados pelas torres brancas.

19 ♘f3 ♖he8

Um bom lance. A torre em e1 é a peça mais ativa das brancas. As pretas pretendem fazer a troca, deixando as brancas com apenas peças posicionadas passivamente.



Brancas jogam

20 ♘e5+?

Um segundo erro de julgamento. Antes deste lance, a situação estava mais ou menos equilibrada, com as vantagens posicionais das pretas compensando o peão extra. No entanto, este lance inclina a balança a favor das pretas. A combinação de uma Torre dominante na sétima fileira e o bispo mau das brancas supera o peão extra das brancas, que não é muito útil. As brancas deveriam ter se contentado com um empate, que poderiam ter alcançado com 20 ♖xe8! ♔xe8 21 ♔f1 ♖c2 22 ♘e1 (22 b3 ♔d7) 22...♖c6 23 ♘f3 repetindo jogadas. 20 ♗d2 é menos claro; após 20...♖xe1+ (20...♖e4 21 ♖ad1 é semelhante) 21 ♖xe1 ♖c2 22 ♗c1 as pretas não precisam forçar um empate com 22...♘b4 23 ♗g5 (23 a3?? ♘d3) 23...♘d5 24 ♗c1 mas podem continuar com 22...a5 e ganhar espaço gradualmente, enquanto as brancas têm poucos lances construtivos.

20...♗xe5

As peças mais ativas das brancas estão sendo trocadas, deixando-as apenas com a torre e o bispo mortos na Ala da dama.

21 dxe5

Relativamente a melhor chance. Como veremos, as chances das brancas são ainda piores quando uma troca ocorre entre dois pares de torres; por exemplo, após 21 ♖xe5 ♖xe5 22 dxe5 f4! (bloqueando o Bispo e impedindo as brancas de apoiar o peão e5 com f4) 23 b3 (23 g3 f3 24 ♗f4 ♔e6 também é muito bom para as pretas) 23...♔e6 24 ♗a3 ♖c2 25 ♗d6 ♘c3 26 a4 ♖b2 As brancas perdem um peão da Ala da dama, sem resolver nenhum dos seus problemas posicionais.

21...♖c2



Brancas jogam

A torre das pretas chega à sétima fileira, onde permanecerá até o final da partida. O desenvolvimento das brancas é ainda mais atrasado pelo ataque ao peão b2.

22 b3

Liberando o Bispo. Outros lances também são insatisfatórios:

1) 22 g3 ♔e6 23 b3 ♖ec8 24 ♗h6 (24 ♗a3 ♘c3 favorece as pretas) 24...♖8c3 25 ♖ec1 ♖b2 e não demorará muito para que um dos peões da Ala da dama branca caia.

2) 22 f4 (isso protege o peão e5, mas bloqueia o Bispo e abre um maior campo de ação para a Torre c2) 22...♔e6 23 b3 ♖ec8 24 g3 (caso contrário, as brancas não podem realizar o desenvolvimento do Bispo para a3, mas este lance enfraquece ainda mais a segunda fileira; 24 ♗e3 é fortemente respondido por 24...♖8c3) 24...a5 (com a intenção de bloquear também o Bispo branco na Ala da dama) 25 ♗a3 b5 26 ♖ec1 (26 ♗d6 tenta tirar o Bispo antes que a porta se feche com ...b4, mas após 26...♘c3 27 a4 b4 28 ♖f1 ♘e4 29 ♖ad1 ♖8c3 as brancas perderão um peão após o outro) 26...b4 27 ♗b2 g5! (uma bela ruptura que leva a um ataque decisivo) 28 fxg5 f4 29 gxf4 ♘xf4 30 ♔h1 ♘e2 31 ♖xc2 ♖xc2 32 ♖b1 ♘c3 33 ♗xc3 bxc3, seguido por ...♖d2 e ...c2, e o peão c avança.

22...f4!

As pretas aproveitam a oportunidade para impedir que as brancas realizem o desenvolvimento do Bispo ao longo da Diagonal c1-h6. 22...♔e6 23 ♗h6 ♖ec8 24 ♖ed1 oferece às brancas melhores chances defensivas, já que a partir de h6 o Bispo controla as úteis casas d2 e c1. Por exemplo, 24...♖e2 25 ♖d4 (25 ♖d3 ♖c3 26 ♖xc3 ♘xc3 favorece as pretas) 25...♖cc2 26 ♖ad1 oferece às brancas um contra-jogo considerável – desistindo do Cavalo com 26...♖xf2 27 ♖xd5 ♖xg2+ 28 ♔f1 é apenas um empate.



Brancas jogam

23 ♖d1

Ou 23 ♗a3 ♔e6 24 ♔f1 g5 25 ♖e2 (25 ♖ec1 ♖ec8 26 ♖xc2 ♖xc2 é muito bom para as pretas) 25...♖ec8 26 ♖ae1 f3! 27 gxf3 ♘f4 28 ♖xc2 ♖xc2 29 ♗d6 ♖xa2 e, embora as brancas ainda tenham um peão a mais, estão quase certamente perdidas. A posição desfavorável do seu rei significa que a sua torre não pode sair da primeira fileira, enquanto os peões b3 e f2 estão ambos muito vulneráveis. Além disso, as pretas têm uma maioria útil na Ala da dama.

23...♔e6

As vantagens das pretas são substanciais, pois além da torre na sétima fileira, elas dominam a coluna c aberta, seu rei realiza o bloqueio do peão e5 e seu cavalo está bem posicionado, bloqueando a coluna d. Seu plano é realizar a troca de um par de torres e, em seguida, ganhar um dos peões da Ala da dama usando sua torre e cavalo restantes.

24 ♗a3

Agora as pretas não podem mover o cavalo sem permitir ♖d6+. De qualquer forma, as brancas ameaçam duplicar as torres na coluna d e, assim, forçar o cavalo a se mover.

24...♖ec8



Brancas jogam

As brancas não podem se dar ao luxo de perder tempo, pois as pretas podem avançar de várias maneiras. A mais simples é jogar ...b5, ameaçando empurrar o bispo branco de volta para c1. Para evitar isso, as brancas devem jogar ♗d6, mas então as pretas podem duplicar as torres na sétima fileira. Além disso, agora que a ameaça de xeque em d6 está descartada, ele pode mover seu cavalo.

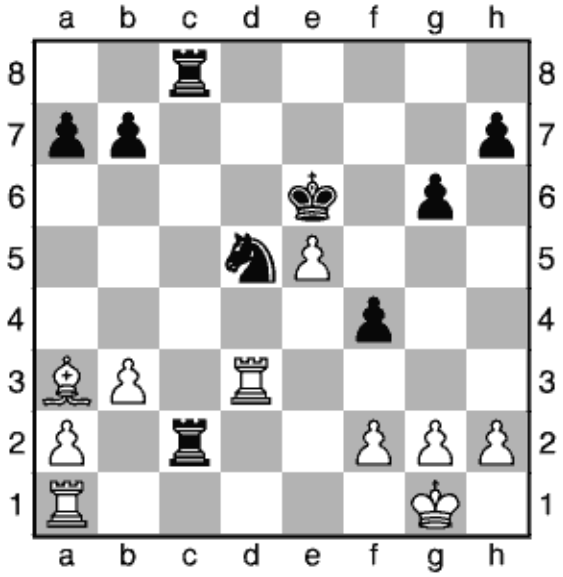
25 ♖d3

A variante a seguir ilustra como o preto vence se conseguir trocar um par de torres: 25 ♖ac1 (25 ♗d6 ♘c3 26 ♖d3 ♖xa2 não ajuda o branco) 25...b5 26 ♗b2 b4 27 ♔f1 ♖8c7 (ameaçando capturar o Bispo) 28 ♖xc2 ♖xc2 29 ♗d4 ♘c3 (isso é mais forte do que 29...a5 30 ♖a1 ♘c3 31 ♗b6 a4 32 bxa4 ♘xa2 33 ♗d4, quando a situação não está totalmente clara, e 29...♖xa2 30 ♖c1, quando as brancas podem ativar sua Torre) 30 ♗xc3 (30 ♖a1 ♘b5 31 ♖d1 ♖xa2 32 ♗c5 a5 é sem esperança para as brancas, já que seu Contra-jogo é frustrado pela excelente posição do Cavalo preto) 30...bxc3 31 ♖d3 ♔xe5 32 f3 e agora:

1) 32...♖c1+ (isso é muito cedo) 33 ♔e2 (33 ♔f2? c2 34 ♖c3 ♔d4 35 ♖c7 ♔d3 promove o peão) 33...♖g1 34 ♖xc3 ♖xg2+ 35 ♔d3 ♖xa2 36 ♖c5+ ♔f6 37 h4 e não está claro se as pretas podem explorar seu peão extra.

2) 32...g5! (isso é muito mais forte; as pretas avançam seus peões na Ala do rei e só então partem para a simplificação com ...♖c1+ e ...♖g1) 33 a4 (não há muito que as brancas possam fazer além de avançar na Ala da dama) 33...h5 34 b4 (após 34 g3 fxg3 35 hxg3 h4 36 gxh4 gxh4, o segundo Peão passado é decisivo) 34...g4 35 b5 ♖c1+ 36 ♔e2 c2 (agora isto ganha) 37 ♔d2 (ou 37 ♖c3 ♖g1 38 ♖xc2 ♖xg2+ 39 ♔d3 ♖xc2 40 ♔xc2 g3 e as pretas ganham) 37...♖g1 38 ♔xc2 ♖xg2+ 39 ♔c3 ♖xh2 e as pretas ganham facilmente com seus peões da Ala do rei.

Agora voltamos a 25 ♖d3:



As pretas jogam

25...♖e2?!

As pretas avançam com o plano de duplicar as torres na sétima, mas deveriam ter gasto um tempo para neutralizar o contra-jogo das brancas. 25...♖8c6! 26 ♖ad1 ♘c3 era muito melhor, quando as brancas enfrentam a escolha desagradável entre abandonar seu contra-jogo na coluna d e dar xeque em d6, permitindo uma troca de torres:

1) 27 ♖e1 ♖xa2 28 ♗d6 ♖b2 29 b4 ♘b5 e as pretas ganharam um peão sem aliviar a pressão.

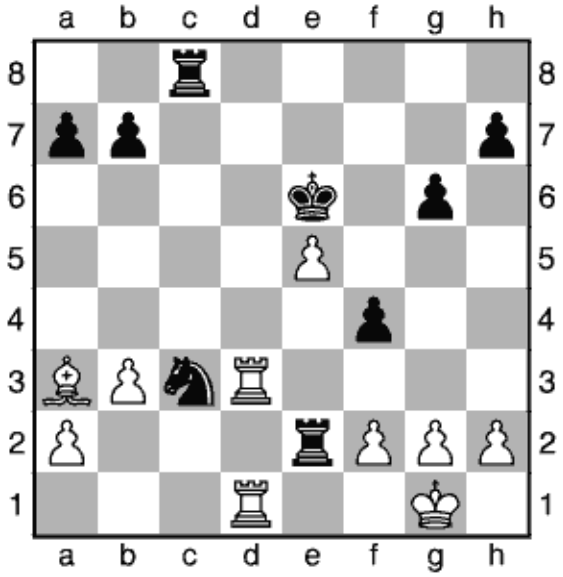
2) 27 ♖d6+ ♖xd6 28 ♖xd6+ ♔xe5 29 ♖d8 (29 ♖d7 perde uma peça para 29...♖xa2) 29...♖xa2 30 ♗d6+ ♔e6 31 f3 ♖d2 32 ♗c7 (após 32 ♖c8 ♖xd6 33 ♖xc3 ♖c6 34 ♖d3 a5 o peão passado afastado dará às pretas uma vitória fácil no final de torres) 32...♖xd8 33 ♗xd8 ♘e2+ 34 ♔f2 ♘d4 e o peão b branco cai.

26 ♖ad1

Não 26 ♗d6 ♖xa2 27 ♖ad1 ♘c3 28 ♖e1 a5 com uma vantagem decisiva para as pretas. As brancas não podem sequer mover o Bispo para ameaçar ♖d6+.

26...♘c3

Após 26...♖xe5 27 ♗b2, as pretas certamente não têm vantagem, então são forçadas a mover o Cavalo e permitir que pelo menos uma Torre branca entre em sua posição.



Brancas jogam

27 ♖a1?

As brancas perdem a chance de empate com 27 ♖d6+ ♔xe5:

1) 28 ♖a1?! ♘b5 29 ♖d7 oferece chances de empate, embora as pretas ainda possam obter uma ligeira vantagem com 29...♔f6 30 ♗d6 (30 ♗b4?! ♖xa2 31 ♖ad1 ♖c7 é claramente melhor para as pretas) 30...♖xa2 31 ♖d1 ♘xd6 32 ♖1xd6+ ♔g5 33 h4+ ♔xh4 34 ♖xh7+ ♔g5 35 ♖d5+ ♔f6 36 ♖d6+ ♔e5 37 ♖xg6 ♖c1+ 38 ♔h2 ♖aa1 ou 29...♖cc2 30 ♗b4 (30 ♖e7+ ♔f6 31 ♖xe2 ♖xe2 32 ♗b4 ♖c2 também é ligeiramente melhor para as pretas) 30...♖xf2 (30...♖xa2 31 ♖ad1 dá às brancas um contra-jogo justo) 31 ♖e1+ ♔f5 32 ♖d5+ ♔f6 33 ♖xb5 ♖xg2+ 34 ♔h1 ♖xh2+ 35 ♔g1 ♖hg2+ 36 ♔h1 f3 37 ♗d6.

2) 28 ♖d7! (este ponto tático permite ao branco empatar) 28...♘xd1 29 ♖e7+ ♔f5 30 ♖xe2 ♖c7 (30...♘c3 31 ♖e7 é igual) 31 f3 ♘e3 32 g4+ ♔f6 33 ♔f2 e é improvável que as pretas consigam tirar proveito de sua vantagem microscópica.

27...♘e4?

Até aqui, a partida tem sido extremamente instrutiva no que diz respeito ao jogo na Coluna aberta e na Sétima fileira, mas o resto da partida tem todas as características de uma grave falta de tempo. Aqui, as pretas deveriam ter jogado 27...♘b5! 28 ♗b4 ♖xa2, ganhando o peão a2 e, ao mesmo tempo, anulando o Contra-jogo das brancas ao cobrir d6, com uma vantagem quase decisiva.

28 f3 ♘g5

Após 28...♖cc2!? 29 fxe4 ♖xg2+ 30 ♔f1 ♖xh2 31 ♔g1 ♖cg2+ 32 ♔f1 ♔xe5 33 ♖e1 é duvidoso que as pretas tenham mais do que um empate.

29 ♖d6+ ♔f5

Forçado, pois 29...♔xe5 30 ♖ad1 ♘e6 31 ♖6d2 dá às brancas um empate fácil.



Brancas jogam

30 ♖d5?

As brancas perdem uma possibilidade de empate surpreendente e incomum. 30 h4! é correto: 30...♘e6 31 ♖d7 ♖cc2 (não há nada melhor) 32 ♖ad1 e agora a ameaça de Mate em duas jogadas com 33 ♖f7+ ♔xe5 34 ♗d6# revela-se surpreendentemente difícil de contornar; por exemplo, 32...♖xg2+ 33 ♔h1 ♔xe5 (33...♘c7 34 ♖f7+ ♔e6 35 ♖e7+ ♔f5 36 ♖f7+ também é um empate) 34 ♖1d5+ ♔f6 35 ♖xh7 (criando uma nova ameaça de Mate com 36 ♗e7#) 35...♘g7 36 ♖d6+ ♔e5 37 ♖xg7 ♖h2+ 38 ♔g1 ♖cg2+ 39 ♔f1 ♖f2+ 40 ♔e1 ♖xa2 41 ♖e7+ ♔f5 42 ♖f7+ com Xeque perpétuo.

30...♘e6

As pretas tinham uma alternativa forte em 30...♖cc2 31 e6+ ♔f6 32 ♗e7+ (a única chance, já que 32 e7 ♖xg2+ dá xeque-mate em mais três jogadas) 32...♔xe7 33 ♖xg5 ♔xe6 34 a4 ♖b2 capturando o peão b3 e mantendo uma pressão considerável contra a posição das brancas. No entanto, o lance jogado também deve ser suficiente para vencer, já que o novo bloqueio do peão segura as brancas por tempo suficiente para as pretas duplicarem as torres na sétima fileira.

31 ♔h1

31 g4+ fxg3 32 hxg3 ♖cc2 é inútil, pois as torres duplas destruirão os peões da Ala do rei branco.

31...♖cc2



Brancas jogam

32 ♖ad1?!

Isso permite uma vitória simples, mas mesmo depois de 32 ♖g1 ♖xa2 33 ♗b4 (33 ♗d6 ♘g5, ameaçando tanto 34...♘xf3 e 34...♘h3, ganha após 34 e6+ ♔xe6 35 ♖xg5 ♔xd6) 33...b6 34 ♖d7 ♘g5 O ataque das pretas é decisivo. O final pode ser 35 h3 (a melhor chance, armando uma armadilha desagradável) 35...a5! (35...♘xf3? 36 ♖f7+ ♔e6 37 ♖e7+ força um empate, pois 37...♔d5 38 ♖d1+ ♔c6 39 gxf3 não oferece às pretas mais do que um Xeque perpétuo) 36 ♗f8 ♖ad2! 37 ♖b7 (37 ♖xd2 ♖xd2 dá às pretas um peão extra e uma boa posição) 37...♖f2! 38 ♖xb6 (38 e6 ♘xf3 39 e7 ♖xg2 Mate) 38...♘xh3 39 ♗c5 ♖fe2 e as pretas ganham material.

32...♖xa2

Não há nada de errado em capturar este peão, mas 32...♖xg2 ganha facilmente: 33 ♖d7 ♖xh2+ 34 ♔g1 ♘g5.

33 ♗b4 h6?

É difícil imaginar o raciocínio por trás deste lance. Talvez as pretas acreditassem que as brancas estavam tão indefesas que poderiam simplesmente jogar lances passivos até o controle de tempo. De qualquer forma, as pretas ainda tinham uma vitória fácil com 33...♖xg2 34 ♗d2 ♖f2.

34 h4?

Agora era o momento para as brancas ativarem sua Torre com 34 ♖d7 ♖xg2 (34...♔g5 35 ♖e7 também é um empate) 35 h4, quando novamente a ameaça de Mate com ♖f7+ garante o empate; por exemplo, 35...g5 36 ♖f7+ ♔g6 37 ♖f6+ ♔h5 38 ♖xe6 ♖h2+.



Joga as pretas

34...g5!
Esta é uma boa jogada, que dá algum espaço ao Rei preto. 34...♖xg2 35 ♖d7 transpone para o empate da nota anterior.
35 ♖d7
A melhor chance, porque 35 hxg5 ♖xg2 36 gxh6 ♖h2+ 37 ♔g1 ♖ag2+ 38 ♔f1 ♖g3 dá às pretas um ataque muito forte. Nem 39 ♖d7 ♖xf3+ 40 ♔g1 ♖fh3 nem 39 ♖5d3 ♘g5 40 ♗c5 ♖h1+ 41 ♔e2 ♖g2+ 42 ♗f2 ♖hh2 43 ♖f1 ♘h3 44 ♔e1 ♘xf2 45 ♖d2 ♔xe5 46 ♖dxf2 ♖xf2 47 ♖xf2 ♖xf2 48 ♔xf2 ♔f6 oferece às brancas alguma esperança de sobrevivência.
35...gxh4
Agora as brancas não podem forçar um empate imediato, mas ainda são capazes de incomodar o Rei preto.
36 ♖f7+ ♔g5
Evitando 36...♔xe5?? 37 ♗d6#.
37 ♗e7+
As brancas têm que manter o ritmo, ou as pretas vencerão rapidamente. Isso se aplica particularmente agora que o peão h4 pode se juntar ao ataque; por exemplo, 37 ♖e7? ♖xg2 38 ♖xe6 ♖h2+ 39 ♔g1 ♖ag2+ 40 ♔f1 h3 com um Mate rápido.
37...♔h5
38 ♖f5+ ♘g5



Brancas jogam

39 ♖xf4?

As brancas não aproveitam ao máximo seu Contra-jogo. Elas deveriam ter jogado 39 ♗xg5 hxg5 40 ♖f7 h3, e agora:

1) 41 gxh3? permite que o Rei preto participe do Ataque e, assim, perde para 41...♔h4 42 ♖g7 ♖h2+ 43 ♔g1 ♖hg2+ 44 ♔h1 (ou 44 ♔f1 ♖af2+ 45 ♔e1 ♖h2 46 e6 ♖a2) 44...♔xh3 45 ♖h7+ ♔g3 46 e6 ♖h2+ 47 ♖xh2 ♖xh2+ 48 ♔g1 ♖e2.

2) 41 ♖h7+ ♔g6 42 ♖xh3 (restaurando a igualdade de material; as torres ativas das pretas lhe dão melhores chances, mas o jogo está longe de terminar) 42...♖a6 (a questão é que 42...♖xg2 43 ♖d6+ ♔f5 44 ♖hh6 cria um Xeque perpétuo inevitável, então as pretas não têm nada melhor a fazer do que retirar suas torres de suas posições ativas para cercar o peão e) 43 g3! (simplificar peões é a única esperança para um empate; 43 ♖d6+ ♖xd6 44 exd6 ♖d2 é vantajoso para as pretas, pois elas têm um peão a mais e suas peças estão posicionadas de forma muito mais ativa) 43...♖xe5 44 gxf4 gxf4 com uma vantagem grande, mas ainda não decisiva, para as pretas.

39...h3?

39...♖xg2! 40 ♗xg5 hxg5 é um método de vitória muito mais simples; por exemplo, 41 ♖g4 (41 ♖f8 ♖h2+ 42 ♔g1 h3 também é decisivo) 41...♖h2+ 42 ♔g1 ♖he2 e as pretas terão dois peões a mais.

40 ♗xg5

40 gxh3 permite o Mate por 40...♖h2+ 41 ♔g1 ♘xh3+ 42 ♔f1 ♖h1#.

40...hxg5

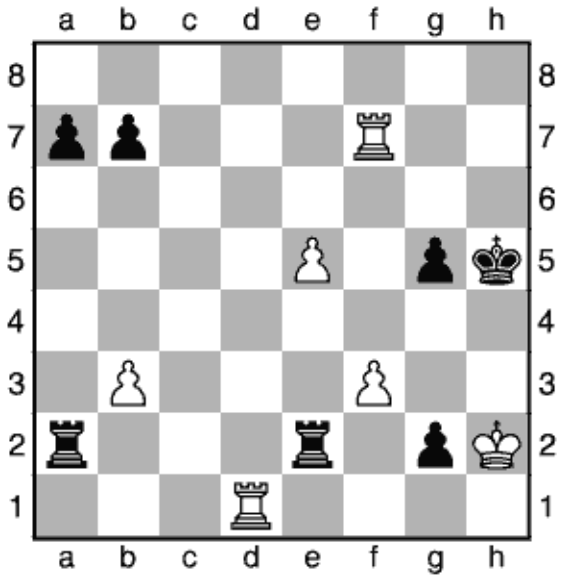
41 ♖f7

41 ♖g4 hxg2+ 42 ♔g1 ♔g6 deve ser uma vitória para as pretas, por exemplo, 43 f4 ♔f5 44 ♖xg5+ ♔xf4 45 ♖g7 b6 46 e6 (ou então as pretas tomam o peão e ficam com apenas dois peões a mais) 46...♖xe6 47 ♖xg2 ♖xg2+ 48 ♔xg2 ♖e3 49 b4 ♖b3 50 ♖a1 ♖xb4 51 ♖xa7 ♖b2+ 52 ♔f1 ♔e3 e o Rei preto pode ficar na frente do Peão, levando a uma posição inevitável de Lucena.

41 ♖a4 também não consegue salvar o jogo: 41...hxg2+ 42 ♔g1 ♖xa4 43 bxa4 ♔h4 44 ♔h2 g1Q+ 45 ♔xg1 ♔g3 46 ♔f1 ♖xe5 47 ♖d7 a5 48 ♖xb7 ♔xf3 49 ♖b3+ ♔f4 ganha, pois a Torre branca ficará irremediavelmente passiva após ...♖e4.

41...hxg2+

42 ♔h2



Joga as pretas

0-1

Um momento estranho para jogar a toalha. As pretas deveriam estar ganhando, mas ainda é necessário jogar com muita precisão. A melhor linha é 42...b6! (42...g1Q++ 43 ♔xg1 ♔h4 44 f4 e 42...♖xe5 43 ♖h7+ ♔g6 44 ♖xb7 são menos claras) e agora:

1) 43 ♖f5 ♖ab2 44 ♖g1 (44 f4 ♔g4 45 ♖xg5+ ♔xf4 46 ♖g7 ♖xe5 47 ♖d4+ ♔f5 48 ♖xg2 ♖xb3 e as pretas ganham) 44...a5 45 ♔h3 (as brancas têm poucas jogadas) 45...♖xb3 46 ♖xg2 ♖xg2 47 ♔xg2 ♖b2+! (certamente não 47...♖b5? 48 f4 ♔g4 49 e6!, enquanto 47...a4 48 ♖f8 não é especialmente claro) 48 ♔g3 (48 ♔f1 ♖b5 49 f4 ♔g4 50 e6 ♖xf5 e 48 ♔g1 a4 49 e6 a3 50 e7 ♖e2 ganha para as pretas) 48...♖e2 49 ♖f6 (49 f4 ♖e3+ 50 ♔f2 ♔g4 51 ♖xg5+ ♔xf4 52 ♖g6 b5 53 e6 ♖e5 ganha para as pretas) 49...b5 50 ♖a6 a4 51 e6 ♖e5 52 ♖a5 (52 ♖c6 a3) 52...♖xe6 53 ♖xb5 ♖a6 54 ♖b2 (após 54 f4 a3, como as brancas não têm tempo para capturar o peão g5, têm de recuar a torre para realizar o Bloqueio do peão a) 54...a3 55 ♖a2 ♖a4 56 ♔f2 ♔g6 57 ♔e2 ♔f5 58 ♔e3 ♖a8 59 ♔e2 ♔f4 60 ♔f2 ♖a7 61 ♔g2 (após 61 ♔e2 ♖e7+ 62 ♔f2 ♖e3, as pretas ganham o peão f3) 61...♔e3 62 ♔g3 ♖a4 63 ♔g2 ♔d3 e o Rei se dirige para o peão a.

2) 43 ♖g1 ♖xe5 44 ♖xg2 ♖xg2+ 45 ♔xg2 a5 (as pretas jogarão ...♖b5, forçando a Torre branca a uma posição passiva) 46 ♖h7+ ♔g6 47 ♖d7 ♖b5 48 ♖d3 ♔f5 e o peão extra e as peças mais ativas das pretas devem ser suficientes para vencer. Aqui está uma linha de exemplo: 49 ♔g3 (ou 49 ♔f2 ♔f4 50 ♖e3 ♖b4 51 ♖d3 b5 52 ♔e2 a4 53 bxa4 bxa4 54 ♔f2 ♖b2+ 55 ♔g1 ♖a2) 49...♖b4 50 ♖e3 b5 51 ♖c3 ♔e5 52 ♖d3 a4 53 bxa4 bxa4 54 ♖d7 a3 55 ♖a7 ♖b3 56 ♖a4 ♔d5 57 ♔g4 ♖c3 58 ♔xg5 ♖xf3 e o rei branco está muito

longe: 59 ♔g4 ♖c3 60 ♔f5 ♔c5 61 ♖a8 ♔b4 62 ♔e4 ♔b3 63 ♖b8+ ♔c2 64 ♔d4 ♖h3 65 ♖a8 ♔b2 e o peão avança.

Embora a última parte desta partida tenha sido bastante confusa, a primeira parte é uma demonstração perfeita de como estabelecer e explorar o poder de uma torre na sétima casa. Apesar do peão extra das brancas, a torre exerceu uma influência tão paralisante que as brancas mal conseguiram oferecer qualquer resistência real. No final, a partida inclinou-se a favor das pretas, mas só depois de uma luta muito oscilante.

As lições aqui são:
1) A simplificação para um final nem sempre é a melhor maneira de explorar uma vantagem material.
2) Uma torre permanentemente estabelecida na sétima fileira pode facilmente compensar um peão extra.
3) Quando seu oponente está completamente imobilizado, você pode se dar ao luxo de tomar seu tempo para neutralizar qualquer Contra-jogo potencial.
4) Não desista a menos que tenha certeza de que a posição é desesperadora.

Índice de jogadores

Quando o nome de um jogador aparece em **negrito**, esse jogador jogou com as brancas. Caso contrário, o jogador mencionado em primeiro lugar jogou com as brancas.

Anand, V. – **Kramnik, V.**
Aseev, K. – Rashkovsky, N.
Bu Xiangzhi – Ye Jiangchuan
Chernin, A. – van der Wiel, J.
Christiansen, L. – **Yermolinsky, A.**
Gurevich, M. – Miezis, N.
Handoko, E. – Xu Jun
Kamsky, G. – Karpov, A.; Short, N.
Karpov, A. – **Kamsky, G.**; **Kasparov, G.**; Ribli, Z.
Kasparov, G. – Karpov, A.; Shirov, A.; Short, N.; Sokolov, I.
Khalifman, A. – **Lalić, B.**; Sveshnikov, E.
Kramnik, V. – Anand, V.; Svidler, P.
Lalić, B. – Khalifman, A.
Lanka, Z. – **Rõtsagov, M.**
Lautier, J. – Shirov, A.
Markowski, T. – Onishchuk, A.
Miezis, N. – **Gurevich, M.**
Nataf, I. – **Nunn, J.**
Nunn, J. – Nataf, I.; Ward, C.
Onishchuk, A. – **Markowski, T.**
Piket, J. – Smirin, I.
Polgar, J. – **Timman, J.**
Rashkovsky, N. – **Aseev, K.**
Reinderman, D. – **Shirov, A.**
Ribli, Z. – **Karpov, A.**
Rõtsagov, M. – Lanka, Z.
San Segundo, P. – Topalov, V.
Sax, G. – **Smyslov, V.**; **Stean, M.**
Shirov, A. – **Kasparov, G.**; **Lautier, J.**; Reinderman, D.
Short, N. – **Kamsky, G.**; **Kasparov, G.**; Timman, J.
Smirin, I. – **Piket, J.**
Smyslov, V. – Sax, G.
Sokolov, I. – **Kasparov, G.**
Stean, M. – Sax, G.
Sveshnikov, E. – **Khalifman, A.**
Svidler, P. – **Kramnik, V.**
Timman, J. – Polgar, J.; **Short, N.**
Topalov, V. – **San Segundo, P.**
Vaganian, R. – **van der Wiel, J.**

van der Wiel, J. – **Chernin, A.**; Vaganian, R.
Ward, C. – **Nunn, J.**
Xu Jun – **Handoko, E.**
Ye Jiangchuan – **Bu Xiangzhi**
Yermolinsky, A. – Christiansen, L.

Sobre o Gambito

Gambito Publications Ltd é uma editora especializada em xadrez que atende jogadores de todos os níveis. A empresa é dirigida por três experientes jogadores de xadrez e editores: o Grande Mestre John Nunn, o Grande Mestre Murray Chandler e o Mestre FIDE Graham Burgess.

Até o momento, o Gambito publicou 165 livros sobre xadrez e publicou ou licenciou edições em 13 idiomas diferentes. Mais de 1 milhão de livros sobre xadrez do Gambito foram vendidos. Notícias atualizadas sobre todos os livros sobre xadrez do Gambito em versão impressa — incluindo edições atuais e futuras para Kindle — podem ser encontradas no site do Gambito:

www.gambitbooks.com

Livros de xadrez do Gambit disponíveis em edições Kindle

Entendendo o meio-jogo no xadrez
John Nunn
O meio-jogo é a fase da batalha de xadrez em que a maioria das partidas é decidida, mas é a que menos recebeu tratamento sistemático dos escritores de xadrez. Com a clareza excepcional pela qual é famoso, Nunn divide problemas complexos em partes mais fáceis de entender. Cada uma das 100 lições apresenta dois exemplos inspiradores do xadrez moderno, com foco claro nos pontos-chave de instrução.

O melhor livro de quebra-cabeças de xadrez
John Emms
Este livro oferece uma grande variedade de posições de quebra-cabeças para testar praticamente todas as facetas de suas habilidades de tática. O livro começa com 100 posições relativamente fáceis, adequadas para iniciantes, e termina com 100 quebra-cabeças extremamente difíceis, que representam um desafio intrigante até mesmo para jogadores de alto nível. São 1001 quebra-cabeças no total.

Xadrez para Zebras
Jonathan Rowson
Uma visão sobre as idiossincrasias humanas em todas as fases do jogo. O leitor começará a apreciar o xadrez em um nível mais profundo, enquanto desfruta de um livro repleto de bom senso e humor.

Entendendo o xadrez jogada a jogada
John Nunn
"Este é um ótimo livro de um dos melhores escritores de xadrez do mundo. Ele faz um excelente trabalho explicando os planos 'movimento a movimento' para que todos possam entender do que se trata" – Søren Søgaard, SEAGAARD REVIEWS

365 maneiras de dar Xeque-mate
Joe Gallagher
"Uma das coisas que torna este livro tão bom é a habilidade de Gallagher em selecionar exemplos e colocá-los no nível certo de dificuldade. Outra é oferecer soluções detalhadas que muitas vezes cobrem linhas secundárias plausíveis que podem ter atraído o leitor." – IM John Donaldson, JEREMYSILMAN.COM

1001 xeques-mate mortais
John Nunn
A capacidade de identificar xeques-mate é uma habilidade vital – e este livro fácil de usar mostra como isso é feito. Com a ajuda do Grande Mestre John Nunn, você estará pronto para surpreender seu próximo adversário com um xeque-mate mortal, seja em uma partida escolar, um torneio de clube – ou mesmo uma partida de campeonato!

Segredos da estratégia moderna do xadrez
John Watson
De maneira profunda, mas totalmente prática, esta obra clássica explora como os conceitos do xadrez evoluíram nos últimos 70 anos. Aclamado vencedor duplo dos prêmios "Livro do Ano" da Federação Britânica de Xadrez de 1999 e da Federação Americana de Xadrez de 1999.
"... pode, sem recorrer a hipérboles, ser considerado um clássico..." – GM Nigel Short, THE SUNDAY TELEGRAPH

Estratégia de xadrez em ação
John Watson
Aqui, Watson desenvolve a teoria apresentada com enorme sucesso em *Segredos da Estratégia Moderna do Xadrez.* Ele ilustra a prática moderna do xadrez com exemplos de jogadores criativos como Kasparov, Kramnik, Anand, Ivanchuk e inovadores tempestuosos como Shirov e Morozevich.

Aprenda Táticas de Xadrez
John Nunn
"A qualidade do material, o layout refinado e os comentários esclarecedores tornam este livro a introdução ideal às táticas de xadrez para jogadores inexperientes." – SCHACHMARKT

Como construir seu repertório de aberturas de xadrez
Steve Giddins
Seja um novato ou um mestre, todo jogador precisa selecionar um repertório de aberturas. Neste livro, o primeiro a abordar essas questões, Steve Giddins oferece orientações sensatas sobre um dos problemas recorrentes enfrentados pelos jogadores de xadrez. Ele aborda questões como: se deve jogar linhas principais, aberturas incomuns ou sistemas "universais"; como evitar ser "ordenado pela Ordem de lances"; como usar computadores; se e quando se afastar ou mudar seu repertório.

Segredos do xadrez prático (edição ampliada)
John Nunn
Qual é a melhor maneira de melhorar seus resultados no xadrez? Memorizar aberturas, aprender finais... deve haver uma maneira mais fácil! Que tal aproveitar ao máximo o seu talento existente? Contém 45% mais material do que a primeira edição.

O Caminho para Melhorar no Xadrez
Alex Yermolinsky
"Como posso melhorar meu jogo?" é uma pergunta recorrente entre os jogadores de xadrez. Alex Yermolinsky está bem qualificado para oferecer conselhos, tendo treinado a si mesmo, elevando seu jogo de forma lenta, mas segura, ao padrão de grande mestre de primeira classe. Neste livro premiado, ele transmite muitas das ideias que adquiriu ao longo dos anos, afastando o leitor de abordagens de "solução rápida" e concentrando-se nas áreas críticas da compreensão do xadrez e da tomada de decisões no tabuleiro.

Compreendendo os fins de xadrez
John Nunn
“Um fantástico manual de finais... Nunn sintetizou uma vasta pesquisa detalhada sobre finais em partes claras e bem apresentadas. São 100 seções curtas, cada uma com quatro exemplos, cada um com um diagrama, que cabem perfeitamente em duas páginas” – GM Daniel King, THE GUARDIAN.

101 Armadilhas de Abertura no xadrez
Steve Giddins
Esta coleção de armadilhas mortais pode fazer você ganhar partidas em apenas alguns lances! O livro se concentra em armadilhas de Abertura estabelecidas nas quais os jogadores de clube são mais propensos a cair.

Aprenda xadrez
John Nunn
Começando pelo básico, este livro ensina tudo o que você precisa saber para se tornar um jogador de xadrez de sucesso. Não é necessário ter nenhum conhecimento prévio. O leitor aprende passo a passo, com cada novo ponto ilustrado por exemplos claros. Ao final do livro, o leitor estará totalmente pronto para enfrentar adversários no tabuleiro ou na Internet e começar a ganhar.

Informações sobre direitos autorais

Publicado pela primeira vez em formato impresso no Reino Unido pela Gambit Publications Ltd em 2001
Primeira edição Kindle em 2012
Direitos autorais © John Nunn 2001, 2012

O direito de John Nunn ser identificado como autor desta obra foi reivindicado de acordo com a Lei de Direitos Autorais, Desenhos e Patentes de 1988.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada ou introduzida em um sistema de recuperação, ou transmitida, sob qualquer forma ou por qualquer meio (eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro), sem a prévia autorização do editor. Em particular, nenhuma parte desta publicação ou imagens da mesma podem ser transmitidas pela Internet ou carregadas em um site sem a autorização do editor. Qualquer pessoa que cometer qualquer ato não autorizado em relação a esta publicação pode ser sujeita a processo criminal e a ações civis por danos.

ISBN-13: 978-1-906454-56-2
ISBN-10: 1-906454-56-6
(Edição impressa: ISBN-13: 978-1-901983-41-8; ISBN-10: 1-901983-41-2).
Gambito Publications Ltd, 99 Wallis Rd, Londres E9 5LN, Inglaterra.

E-mail: info@gambitbooks.com
Site (atualizado regularmente): www.gambitbooks.com

Editado por Graham Burgess
Edição Kindle preparada por John Nunn

Gambito Publications Ltd
Diretor-geral: Murray Chandler GM
Diretor de xadrez: Dr. John Nunn GM
Diretor editorial: Graham Burgess FM
Editora alemã: Petra Nunn WFM
Webmaster: Dra. Helen Milligan WFM